

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TRIÊNIO 2021-2023

RELATÓRIO PARCIAL 2022

CPA
Comissão Própria de Avaliação



Março/2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, fundamentalmente situada sob a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Desenvolvida em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a autoavaliação é um processo que busca o autoconhecimento institucional e deve ser conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A avaliação interna é uma pesquisa com toda a comunidade acadêmica afim de analisar o desdobramento de atividades acadêmicas e administrativas relacionadas à produção, desenvolvimento e gestão do ensino na instituição. O resultado da autoavaliação deve conduzir a um entendimento sobre a percepção da comunidade acadêmica e produzir ações de melhoria a serem implementadas pela instituição, em consonância com as ações previstas no PDI vigente.

A autoavaliação se dá em ciclos trienais e a cada ano do produz-se relatórios que refletem o desenvolvimento das ações componentes das etapas do processo correspondentes àquele ano. A CPA deve, obrigatoriamente, apresentar três relatórios a cada triênio: dois relatórios parciais e um relatório final.

O presente documento refere-se ao segundo relatório parcial correspondente ao Triênio 2021-2023, apresentando portanto, dados referentes às atividades realizadas no segundo ano deste ciclo avaliativo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.

1.1 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC foi criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, através da transformação da Escola Técnica Federal do Acre sob a responsabilidade do Instituto Federal do Amazonas – IFAM tendo em vista a atribuição de competência dada através da Portaria Ministerial nº 1.065 de 13 de novembro de 2007, publicada em 14/11/2007. Esta constituição passou por um processo de organização e ajustes até o ano de 2009. Em 2010, já com a nomeação do primeiro reitor pró tempore, o IFAC inicia suas atividades práticas, com a publicação do seu primeiro concurso público para professores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

e técnicos, bem como os processos seletivos iniciais de estudantes para ingresso nas modalidades presenciais subsequente, PROEJA e graduação.

Em 2013, se concretiza a última etapa da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica no Acre, com a autorização de funcionamento do Campus Tarauacá, passando a contar com comunidades de ensino em todas as Regionais que compõem o Estado: Campus Rio Branco e Campus Baixada do Sol (regional Baixo Acre), Campus Xapuri (regional Alto Acre), Campus Sena Madureira (regional Purus), Campus Tarauacá (regional Envira) e Campus Cruzeiro do Sul (regional Juruá).

Atualmente, a estrutura física do Ifac compreende a Reitoria e 6 (seis) unidades distribuídas em 5 municípios do Estado, nas modalidades técnico, graduação e pós-graduação(especialização), além da oferta de cursos de formação inicial e continuada. Em 2015 aconteceu o primeiro processo de consulta à comunidade acadêmica, para escolha do cargo de Reitor, sendo eleita a Professora Rosana Cavalcante dos Santos, reconduzida ao cargo na eleição de 2019.

Sua organização e funcionamento encontram-se disciplinados no Estatuto, aprovado por meio da Resolução nº 186, de 25/07/2014 do Conselho Superior. As responsabilidades institucionais da gestão, além das previstas na legislação, estão pautadas no PDI e o Termo de Acordo de Metas Acórdão TCU nº 612/2021, documentos que referenciam a condução administrativa da Instituição.

Em sua primeira edição, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado em 2009, apresenta a identidade da instituição, os objetivos, metas e ações a serem desenvolvidos até 2013. Avançamos e em sua segunda edição, a elaboração do PDI 2014-2018 considerou as mudanças na legislação educacional, as novas políticas públicas e parcerias firmadas, bem como a reflexão sobre a gestão institucional para atender as demandas da sociedade civil. Em 2016 foi realizada a revisão do PDI 2014-2018 e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, com vistas a adequá-los ao novo contexto local, resultados do primeiro processo de autoavaliação conduzido pela CPA, resultados das avaliações externas e tratamento às Diretrizes Curriculares Nacionais acerca da Educação Ambiental, Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais, Acessibilidade e a Proteção dos Direitos da Pessoa com Espectro Autista. O PDI 2014-2018 teve sua vigência prorrogada até 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

A elaboração da terceira edição do PDI refletiu o amadurecimento institucional, pautado no processo de autoavaliação, avaliações externas e a articulação com o Planejamento Estratégico 2017-2036. O PDI 2020- 2024 foi publicado na Resolução nº 12/CONSU/IFAC, de 21 de janeiro de 2020, com o compromisso de revisão anual das suas metas e ações. Nesta perspectiva, PDI 2020-2024 já passou pela sua primeira revisão, aprovada pela Resolução CONSU/IFAC nº 41, de 14 de outubro de 2021, contemplando ações alinhadas com a realidade regional e de cada campus.

1.2 CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Ifac iniciou a oferta de cursos de graduação em 2011, mas somente a partir de 2015 passou a receber comissões designadas pelo MEC para avaliação externa, referente aos processos de reconhecimento de cursos, bem como de credenciamento (ocorrida no ano de 2016, recebendo conceito 3). Desde então, todos cursos de graduação do Ifac - com oferta superior a 4 anos - estão devidamente reconhecidos, tendo alguns recebido renovação automática do reconhecimento, por ocasião da nota ENADE e, outros, por não realizarem a prova, aguardam a visita *in loco*, ou remotamente, como ainda tem havido, das comissões de avaliação. Em 2022, a CPA participou do processo de reconhecimento de dois cursos de Graduação no Campus Rio Branco, Administração e Matemática, os dois cursos com conceito 5.

O Ifac, atualmente, oferta 17 cursos de graduação, sendo 06 (seis) de licenciatura, 02 (dois) de bacharelado e 09 (nove) superiores de tecnologia. Abaixo, a distribuição desses cursos, com os respectivos conceitos recebidos:

Campus Rio Branco:

Curso	Modalidade	CC*	CPC**	Situação
Ciências Biológicas	Licenciatura	4	3	Reconhecido pelo MEC
Matemática	Licenciatura	5	-	Reconhecido pelo MEC.
Processos Escolares	Tecnologia	4	-	Reconhecido pelo MEC. Aguardando visita <i>in loco</i> para avaliação.
Logística	Tecnologia	4	-	Reconhecido pelo MEC. Portaria de Reconhecimento renovada em 2020.
Sistemas para a Internet	Tecnologia	4	-	Reconhecido pelo MEC.
Administração	Bacharelado	5	-	Reconhecido pelo MEC

CC – Conceito de Curso/CPC – Conceito Preliminar de Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Campus Sena Madureira:

Curso	Modalidade	CC*	CPC**	Situação
Física	Licenciatura	3	3 (2017)	Reconhecido pelo MEC.
Zootecnia	Bacharelado	4	3 (2019)	Reconhecido pelo MEC.

CC – Conceito de Curso/CPC – Conceito Preliminar de Curso

Campus Xapuri:

Curso	Modalidade	CC*	CPC**	Situação
Química	Licenciatura	3	2 (2017)	Reconhecido pelo MEC.
Agroecologia	Tecnologia	3	-	Reconhecido pelo MEC.
Agroindústria	Tecnologia	3	-	Reconhecido pelo MEC.
Gestão Ambiental	Tecnologia	3	3 (2019)	Reconhecido pelo MEC.

CC – Conceito de Curso/CPC – Conceito Preliminar de Curso

Campus Cruzeiro do Sul:

Curso	Modalidade	CC*	CPC**	Situação
Física	Licenciatura	4	2 (2017)	O curso passou pela Renovação do Reconhecimento em março/2023.
Matemática	Licenciatura	3	3 (2017)	Reconhecido pelo MEC.
Agroecologia	Tecnologia	4	-	Reconhecido pelo MEC.
Processos Escolares	Tecnologia	4	-	Reconhecido pelo MEC.

CC – Conceito de Curso/CPC – Conceito Preliminar de Curso

Campus Tarauacá:

Curso	Modalidade	CC*	CPC**	Situação
Gestão do Agronegócio	Tecnologia	-	-	Aguardando processo de Reconhecimento. Resolução CONSU/IFAC nº 17/2019 – dispõe sobre a criação e funcionamento do curso.

CC – Conceito de Curso/CPC – Conceito Preliminar de Curso

1.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, tem como responsabilidade coordenar e articular todo o processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Sua composição se dá através de eleição interna entre os pares, onde há a indicação do membro que irá representar, por campus sua categoria: TAE, Docente e Discente.

Após a eleição nos campi, é realizada uma nova eleição interna para a definição da estrutura organizacional da CPA, a qual terá enfim, a definição do seu Coordenador(a) Geral, Vice-Coordenador(a) Geral e a indicação dos coordenadores dos comitês locais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Os comitês locais são constituídos pelos membros eleitos especificamente no campus, que podem definir a mesma estrutura organizacional utilizada pela Coordenação Geral. Os comitês locais ainda, devem indicar um membro da comunidade externa para a composição das suas equipes.

A CPA Triênio 2021-2023 foi formalizada através da Portaria nº 528, de 14 de maio de 2021. No entanto, em dezembro, passou por reformulação de seus membros, passando à vigência, a Portaria nº 1472 de 09 de dezembro de 2021.

1.4 COMPOSIÇÃO DA CPA

1.4.1 Composição por Campus:

CAMPUS	CATEGORIA	MEMBRO	
Cruzeiro do Sul	<u>Docente</u>	<i>Titular</i>	Raphaela Bonfim de Oliveira
		<i>Suplente</i>	Juliana Santos de Souza Cunha
	<u>TAE</u>	<i>Titular</i>	Uéliton Araujo Trindade
		<i>Suplente</i>	Ana Flávia de Lima Rocha
	<u>Discente</u>	<i>Titular</i>	Miquéias Antunes da Silva
		<i>Suplente</i>	Estéphany Tawana de Souza Silva
	<u>Comunidade Externa</u>	Viviane Pinheiro Barros	

CAMPUS	CATEGORIA	MEMBRO	
Campus Rio Branco e Baixada do Sol	<u>Docente</u>	<i>Titular</i>	Elessandro Santiago Oliveira
		<i>Suplente</i>	Patrícia Nakayama Miranda
	<u>TAE</u>	<i>Titular</i>	Sonaira de Araújo Moura
		<i>Suplente</i>	Luciano Santos de Farias
	<u>Discente</u>	<i>Titular</i>	João Bosco Santos Freire Junior
		<i>Suplente</i>	Júlia Dafne Almeida Bezerra
	<u>Comunidade Externa</u>	Marcos Alves Barreto	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

CAMPUS	CATEGORIA	MEMBRO	
Campus Sena Madureira	<u>Docente</u>	<i>Titular</i>	Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti
		<i>Suplente</i>	Cristiane Pontes da Silva
	<u>TAE</u>	<i>Titular</i>	Francisca Heliane Torres da Silva
		<i>Suplente</i>	Ruan de Souza Carvalho
	<u>Discente</u>	<i>Titular</i>	José Mateus Brito de Araújo
		<i>Suplente</i>	Andressa Gomes Ferreira
	<u>Comunidade Externa</u>	Altaíza Liane Marinho	

CAMPUS	CATEGORIA	MEMBRO	
Campus Tarauacá	<u>Docente</u>	<i>Titular</i>	Roberto Pereira Veras
		<i>Suplente</i>	Wellington Alves Aragão
	<u>TAE</u>	<i>Titular</i>	Polyanna Alves do Nascimento
		<i>Suplente</i>	Sem representação
	<u>Discente</u>	<i>Titular</i>	Weliton da Silva Martins
		<i>Suplente</i>	Sem representação
	<u>Comunidade Externa</u>	Sem representação	

CAMPUS	CATEGORIA	MEMBRO	
Campus Xapuri	<u>Docente</u>	<i>Titular</i>	Luciana Rufino de Souza
		<i>Suplente</i>	Sandra Sales de Oliveira
	<u>TAE</u>	<i>Titular</i>	Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva
		<i>Suplente</i>	Ortemisa Ribeiro da Silva
	<u>Discente</u>	<i>Titular</i>	Railane Santa Ana da Conceição
		<i>Suplente</i>	Ikélisson Diogo de Oliveira
	<u>Comunidade Externa</u>	Ignez Gambin	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

1.4.2 Estrutura Organizacional

FUNÇÃO	NOME
<u>Coordenador(a) Geral</u>	Luciana Rufino de Souza
<u>Vice-Coordenador(a)</u>	Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva
<u>Secretário(a)</u>	Vilma Oliveira de Almeida
<u>Suplente de Secretário(a)</u>	Francisco das Chagas Pereira
<u>Coordenador do Comitê Local de Cruzeiro do Sul</u>	Raphaela Bonfim de Oliveira
<u>Coordenador do Comitê Local de Rio Branco</u>	Elessandro Santiago Oliveira
<u>Coordenador do Comitê Local de Sena Madureira</u>	Gabriela Cunha de Oliveira
<u>Coordenador do Comitê de Tarauacá</u>	Roberto Pereira Veras
<u>Coordenador do Comitê Local de Xapuri</u>	Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

2. METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

A CPA está em seu terceiro ciclo avaliativo, iniciado no ano de 2021. Após processo eleitoral, e a constituição da nova Comissão de Avaliação Institucional, Triênio 2021-2023, Portaria nº528 de 14 de maio de 2021, esta Comissão teve seu Projeto de Autoavaliação aprovado sob a Resolução CONSU/IFAC nº037/2021. Após reuniões de nivelamento acerca dos documentos e normativas pertinentes ao processo de avaliação institucional, a nova CPA reestruturou o questionário a ser aplicado à comunidade acadêmica, considerando as especificidades do processo de ensino e trabalho remotos, face às regulações sanitárias impostas pela pandemia de COVID-19. Foram construídos Planos de Sensibilização e Aplicação dos questionários por Campus, dando ênfase ao protagonismo das Coordenações Locais e articulando alternativas diversas para o desenvolvimento das pesquisas.

Em 24 de novembro, foi iniciada a avaliação institucional, com a disponibilização dos questionários através de um Sistema próprio da CPA, acessado pelo docente, tae ou discente através do link <http://cpa.ifac.edu.br/portal>. O processo de sensibilização é tratado como contínuo e temos ações de divulgação e incentivo ao preenchimento dos questionários desde a data de sua abertura até a data do seu encerramento, em 28 de Fevereiro de 2022. Fatores como a alteração do Calendário Acadêmico em virtude da pandemia, férias e necessidade de maior adesão à participação na pesquisa, contribuíram para que houvesse uma extensão do prazo, com o encerramento postergado, passando de 31 de janeiro para o final do mês de fevereiro de 2022.

Como auxílio e motivação à participação da autoavaliação institucional, avançamos na elaboração de cards informativos e formatação de um manual de orientação ao preenchimento do questionário. A metodologia de orientação para realização dos questionários também passou por adaptações, em função da pandemia. Estas estão devidamente apresentadas nos Planos de Ação dos *Campi*, com encontros presenciais - o IFAC disponibiliza sua estrutura aos servidores e discentes para a realização da pesquisa, com a utilização dos seus laboratórios de informática - e remotos (através do meet), sob a orientação da Coordenação Local, para auxílio à participação na pesquisa; dirimindo as possíveis dúvidas ou dificuldades de acesso ao Sistema.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Ainda por meio dos Planos de Ação para sensibilização à participação da autoavaliação, mapeamos a quantidade de cursos dos *campi*, número de alunos em situação ativa, assim como de servidores TAEs e docentes, com destaque para o contato direto com líderes de turma e, conforme o horário de aula do curso, apoio extra do professor da disciplina que, no dia das inserções síncronas, pudesse nos ajudar na apresentação das orientações para preenchimento dos questionários.

Para apresentação do processo de pesquisa, mobilização acadêmica e incentivo à participação, aproveitando-se da familiarização crescente com as redes sociais (fortalecida pelo isolamento social desde 2020), criamos o Instagram da CPA, com a utilização de uma linguagem facilitada no acesso a informações acerca do papel, objetivos e processo de autoavaliação.

Com amplo uso acadêmico, também dispomos chamadas na abertura do Sistema SIGAA, onde servidores e alunos constantemente visualizam o chamado à pesquisa. Os sistemas formais já utilizados também permanecem com mensagens e atualizações sobre a pesquisa através de e-mails, site institucional, fundo de tela dos computadores institucionais, através do SIGEPE – messageiria e eventos institucionais.

2.1 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO NO IFAC

Os resultados da autoavaliação institucional, após tabulação, são socializados e discutidos junto às equipes gestoras de cada campus, bem como junto ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado dos cursos, servindo de objeto de análise para fins de melhoria dos mesmos, no âmbito de cada campus. No último ciclo concluído, Triênio 2018-2020, as socializações foram feitas priorizando os dados pertinentes a cada público e a cada setor, por meio de reuniões presenciais, sendo os resultados encaminhados também via e-mail, para conhecimento de todos os participantes, bem como dos que não puderam se fazer presentes. Pelo encerramento do ano letivo, as reuniões presenciais não puderam ocorrer junto ao segmento discente, sendo a ação remanejada para o ano de 2020 – e prejudicada por ocasião do contexto de isolamento social.

O trabalho desenvolvido, sob condução da CPA, está devidamente registrado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

nos Relatórios de Autoavaliação, postados anualmente na plataforma e-MEC e também disponíveis no portal do IFAC (<https://portal.ifac.edu.br/comissoes/cpa.html>), assim classificados:

Triênio	Publicação	Relatório
2015-2017	2016	Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2015)
	2017	Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2016)
	2018	Relatório Final de Autoavaliação Institucional (ciclo 2015-2017)
2018-2020	2019	Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2018)
	2020	Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (exercício 2019), com data de publicação suspensa pelo MEC, em decorrência da pandemia da COVID-19. Por orientação da SERES, será publicado junto com o Relatório de 2020, em março de 2021.
	2021	Relatório Final de Autoavaliação Institucional (ciclo 2018-2020), a ser postado em março de 2021, conforme calendário definido na Nota Técnica CONAES nº 65/2014.

A participação na pesquisa de autoavaliação constitui o grande desafio para a CPA, pois envolve um trabalho de sensibilização acerca da importância da avaliação institucional, bem como do próprio engajamento junto aos três segmentos, em especial ao segmento discente, nas discussões.

No entanto, é importante ressaltar que há o registro de um constante fortalecimento dos comitês locais e o amadurecimento da comunidade acadêmica sobre a importância da CPA, bem como a ampliação e aprimoramento do trabalho junto a cada campus, com evolução significativa a cada ano. Passamos em 2022 pelo processo de Socialização nos Campi dos resultados da Pesquisa. Um movimento todo coordenado pelos Comitês Locais, que mobilizaram colegas servidores e alunos para apresentações pontuais desses resultados.

Houve uma boa participação e buscou-se assim dar mais visibilidade e promover interação entre o Campus e esta Comissão. Somente com esta real integração e conhecimento acerca do processo encabeçado pela CPA, pode-se fortalecer a comunidade acadêmica e construir uma realidade cada vez integrada entre anseios e possibilidades de gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

2.2 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS TRIÊNIO 2021-2023

A pesquisa de Autoavaliação Institucional iniciada junto à comunidade acadêmica neste ciclo avaliativo, esteve disponível por 96 dias para preenchimento, de novembro de 2021 à fevereiro de 2022.

Nesse período, tivemos um total de 703 respondentes, o que corresponde a 22% do total de servidores e alunos do IFAC. Com um percentual de respondentes, por categoria, destacados conforme tabela abaixo:

CATEGORIA	APTOS A RESPONDER	RESPONDENTES	PERCENTUAL
<u>TAEs</u>	371	157	42,3%
<u>Docentes</u>	346	199	57,5%
<u>Discentes</u>	2.481	347	14%
<u>Comunidade Acadêmica</u>	3.198	703	22%

Em 2022, seguindo a perspectiva proposta para as atividades da Comissão, após o encerramento da pesquisa, partimos para a tabulação dos dados e produção do 1º Relatório Parcial submetendo-o em seguida à plataforma do E-Mec. Em abril, foi dado início ao tratamento dos dados da pesquisa, por campus.

Para tanto, os Comitês Locais se organizaram para realizar o tratamento aos dados obtidos, classificando-os dentro de uma proposta apresentada pela coordenação para que as informações obtidas seguissem um padrão, compreendendo os aspectos específicos dos *campi* e geral do IFAC em relação aos dados.

Após a formatação dos dados, foi produzido um cronograma para Socialização da pesquisa, começando pelo Colégio de Dirigentes (reunião de membros diretores, pró-reitores e reitoria) e acontecendo sequencialmente, em todos os *campi*, por categoria. À excessão da definição das datas, fôra acordado que cada campus definiria os horários e grupos a participar da apresentação, desde que todas as categorias fossem contempladas.

Cronogramas finalizados, iniciamos a operacionalização da Socialização, conforme roteiro abaixo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

<i>Campus</i>	<i>Data</i>
<i>Xapuri</i>	12 e 13/09/2022
<i>Cruzeiro do Sul</i>	19 e 20/09/2022
<i>Tarauacá</i>	22 e 23/09/2022
<i>Sena Madureira</i>	26 e 27/09/2022
<i>Rio Branco</i>	28 e 29/09/2022
<i>Baixada do Sol (Rio Branco)</i>	06/10/2022

A presença nos *campi* aconteceu por dois dias, seguindo a programação de cada um, para socialização dos dados da pesquisa. A socialização foi realizada por categoria e contemplou além de uma apresentação de informações gerais, um recorte específico dos resultados do campus, com base nos eixos e dimensões avaliados pela comunidade acadêmica local. É importante ressaltar que o comitê local de cada campus, tem à disposição da comunidade acadêmica o Relatório Geral dos dados da pesquisa assim como o específico do Campus. Todo o material estará disponível para consulta, a partir de abril, no site do IFAC e E-Mec.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

3. SOCIALIZAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA

A autoavaliação institucional considera cinco eixos que abrangem dez dimensões elencadas pelo SINAES, e permitem, a partir de um processo de pesquisa, uma visão holística da instituição.



As informações levantadas a partir da autoavaliação institucional são indicadores prioritários para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa da instituição. A socialização foi estruturada a partir da apresentação ordenada das informações obtidas a fim de que a compreensão a respeito dos dados e seus impactos pudessem ser dimensionados pela comunidade acadêmica.

Desse modo, a apresentação seguiu a estrutura: 1) Dados gerais da pesquisa; 2) Relação entre índices e resultados (geral e por campus); 3) Representação na pesquisa (geral e por campus) e; 4) Balanço Crítico. A compilação das informações da pesquisa está centrada em documentos individuais dos *campi*, que apresentam não somente os gráficos da pesquisa do campus como um tratamento específico, por questão, aos resultados obtidos.

É de extrema importância esta ação para as informações da pesquisa por apresentar uma realidade específica. Embora tenhamos dados gerais que representam a realidade do Instituto Federal do Acre a partir do entendimento da sua comunidade acadêmica acerca dos indicadores avaliados, podemos ter o recorte desta mesma realidade por campus.

Cada unidade acadêmica do IFAC, a partir do seu Relatório de Autoavaliação,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

pode determinar quais ações são necessárias para que se possa gerir com mais eficácia e eficiência seu campus. Este é um avanço significativo na construção de uma identidade fortalecida, pois tem base na realidade individualizada e contextualizada dos *campi*, produzindo subsídios que justifiquem suas tomadas de decisão.

Salienta-se que houve a validação da pesquisa por meio da identificação de uma amostra viável para o universo pesquisado. Com uma comunidade acadêmica de 3.198 pessoas, trabalhamos com uma margem de erro de 5% e um grau de confiança de 95%, o que resultou numa amostra necessária de 344 pessoas. Como tivemos 703 respondentes, nossa pesquisa tem efetiva representação da comunidade acadêmica acerca da autoavaliação realizada.

3.1 DADOS GERAIS DA PESQUISA

Autoavaliação Institucional: resultado final

Categoria	Aptos a responder	Respondentes	Percentual
TAES	371	157	42,3%
Docentes	346	199	57,5%
Discentes	2.481	347	14%
Comunidade Acadêmica	3.198	703	22%

O resultado final da pesquisa expresso na tabela, visa classificar a comunidade acadêmica e sua participação no processo de autoavaliação a partir dos números de respondentes. Assim, podemos identificar, por categoria, a adesão ao processo de autoavaliação e estabelecer estratégias de alcance para os mesmos e melhorar esses índices.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Comparativo com outros Triênios

Comparativo Aplicação dos Questionários	Triênio 2015-2017	Triênio 2018-2020	Triênio 2021-2023
Comunidade Acadêmica	2.067	2.340	3.198
Respondentes	675	603	703
Índice percentual	33%	26%	22%

Na tabela de Comparativo com outros Triênios, pudemos identificar uma queda sensível na participação da comunidade acadêmica em todo o processo de autoavaliação mesmo com um aumento do número de respondentes. No entanto, ponderada por elementos como: crescimento da comunidade acadêmica; pandemia mundial – com isolamento social – no período da pesquisa; deficiências estruturais tecnológicas (inexistência de equipamentos ou aparelhos inadequados para preenchimento do questionário; internet disponível – ausência ou necessidade do uso de dados móveis; instabilidade da rede no município, etc); localização e entendimento pelo usuário (muitos discentes necessitaram deslocar-se para zona rural no período pandêmico, o que tornou mais dificultado o contato com os mesmos até para auxílio ao preenchimento do questionário assim como a compreensão do uso mínimo das tecnologias para seu preenchimento).

Representação dos *Campi* na Pesquisa

Número total de respondentes por Campus X Número da comunidade acadêmica apta como respondente							
CAMPUS	CCS	CRB/BS	CSM	CTA	CXA	Reitoria	TOTAL
Respondentes	89	363	86	45	77	43	703
Correspondência CA(%)	2,8%	11,3%	2,7%	1,4%	2,4%	1,3%	22%

A representação dos *Campi* na pesquisa aqui se dá de forma a termos condição de dimensionar o índice de participação do campus de maneira geral, considerando toda a sua comunidade acadêmica. A partir deste “espelho”, reconhecemos a necessidade de esforços em torno de uma mobilização mais efetiva para participação na autoavaliação institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

3.2 RELAÇÃO ENTRE ÍNDICES E RESULTADOS

3.2.1 CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

TABELA 1 – Relação entre o número total de respondentes aptos da comunidade acadêmica do IFAC na Autoavaliação e número total de respondentes aptos do *campus* CRUZEIRO DO SUL

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
Geral	2.481	346	371	3.198
<i>Campus</i> CCS	274	47	37	358
(%)	11%	13,6%	10%	11,2%

O CAMPUS CRUZEIRO DO SUL REPRESENTA 11,2% DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFAC APTA A PARTICIPAR DA AUTOAVALIAÇÃO

TABELA 2 – Relação entre o número total de respondentes aptos do *Campus* CRUZEIRO DO SUL na Autoavaliação e número total de respondentes efetivos do *campus* CRUZEIRO DO SUL

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
<i>Campus</i> CCS (APTOS)	274	47	37	358
<i>Campus</i> CCS (EFETIVOS)	34	29	26	89
(%)	12,4%	61,8%	70,2%	24,9%

DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA APTA DO CAMPUS CRUZEIRO DO SUL, 24,9% PARTICIPARAM DA AUTOAVALIAÇÃO.

TABELA 3 – Relação entre o número total de respondentes efetivos na Autoavaliação e o número total de respondentes do *Campus* CRUZEIRO DO SUL

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
Geral (EFETIVOS)	347	199	157	703
<i>Campus</i> CCS (EFETIVOS)	34	29	26	89
(%)	9,8%	14,6%	16,6%	12,7%

DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA RESPONDENTE DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFAC, O CAMPUS CRUZEIRO DO SUL, CORRESPONDE A 12,7% DE RESPONDENTES

3.2.2 CAMPUS RIO BRANCO/BAIXADA DO SOL

TABELA 1 – Relação entre o número total de respondentes aptos da comunidade acadêmica do IFAC na Autoavaliação e número total de respondentes aptos do *campus* RIO BRANCO/BAIXADA

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
Geral	2.481	346	371	3.198
<i>Campus</i> CRB/CBS	642	157	87	886
(%)	25,9%	45,3%	23,4%	27,8%

O CAMPUS RIO BRANCO/BAIXADA REPRESENTAM 27,8% DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFAC APTA A PARTICIPAR DA AUTOAVALIAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

TABELA 2 – Relação entre o número total de respondentes aptos do Campus RIO BRANCO/BAIXADA na Autoavaliação e número total de respondentes efetivos do *campus* RIO BRANCO/BAIXADA

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
<i>Campus</i> CRB/CBS (APTOS)	642	157	87	886
<i>Campus</i> CRB/CBS (EFETIVOS)	246	86	23	355
(%)	38,3%	54,8%	26,4%	40,07%

DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA APTA DO CAMPUS RIO BRANCO/BAIXADA, APROXIMADAMENTE 40% PARTICIPARAM DA AUTOAVALIAÇÃO.

TABELA 3 – Relação entre o número total de respondentes efetivos na Autoavaliação e o número total de respondentes do Campus RIO BRANCO/BAIXADA

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
<i>Geral</i> (EFETIVOS)	347	199	157	703
<i>Campus</i> CRB/CBS (EFETIVOS)	246	86	23	355
(%)	70,9%	43,2%	14,7%	50,5%

DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA RESPONDENTE DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFAC, O CAMPUS RIO BRANCO/BAIXADA, CORRESPONDE A 50,5% DE RESPONDENTES

OBS. O número de respondentes efetivos do Campus Baixada do Sol diverge em relação ao quantitativo atribuído a alunos respondentes. Não existem alunos respondentes aptos para autoavaliação no referido campus, no entanto, no relatório enviado pela TI, constam 8 alunos respondentes. Para o cálculo acima, fiz o descarte desse número, desconsiderando o dado apresentado.

VALIDAÇÃO:

- A diferença no total de respondentes CRB/CBS com os 8 alunos (363 respondentes) e sem os 8 alunos (355 respondentes) representa um percentual de **2,25%** (355 em relação a 363). como para fins de validação da nossa pesquisa quanto a amostra necessária considerando uma margem de erro de 5% para mais ou para menos, é aceitável a diferença apresentada sem comprometimento dos resultados expostos.

3.2.3 CAMPUS SENA MADUREIRA

TABELA 1 – Relação entre o número total de respondentes aptos da comunidade acadêmica do IFAC na Autoavaliação e número total de respondentes aptos do *campus* SENA MADUREIRA

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
<i>Geral</i>	2.481	346	371	3.198
<i>Campus</i> CSM	215	32	30	277
(%)	8,7%	9,2%	8,0%	8,7%

O CAMPUS SENA MADUREIRA REPRESENTA 8,7% DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFAC APTA A PARTICIPAR DA AUTOAVALIAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

TABELA 2 – Relação entre o número total de respondentes aptos do Campus SENA MADUREIRA na Autoavaliação e número total de respondentes efetivos do *campus* SENA MADUREIRA

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
<i>Campus CSM</i> (APTOS)	215	32	30	277
<i>Campus CSM</i> (EFETIVOS)	41	28	16	85
(%)	19%	87,5%	53,3%	30,7%

DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA APTA DO CAMPUS SENA MADUREIRA, 30,7% PARTICIPARAM DA AUTOAVALIAÇÃO.

TABELA 3 – Relação entre o número total de respondentes efetivos na Autoavaliação e o número total de respondentes do Campus SENA MADUREIRA

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
<i>Geral</i> (EFETIVOS)	347	199	157	703
<i>Campus CSM</i> (EFETIVOS)	41	28	16	85
(%)	11,8%	14%	10,2%	12,1%

DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA RESPONDENTE DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFAC, O CAMPUS SENA MADUREIRA, CORRESPONDE A 12,1% DE RESPONDENTES

3.2.4 CAMPUS TARAUCÁ

TABELA 1 – Relação entre o número total de respondentes aptos da comunidade acadêmica do IFAC na Autoavaliação e número total de respondentes aptos do *campus* TARAUCÁ

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
<i>Geral</i>	2.481	346	371	3.198
<i>Campus CTA</i>	69	28	28	125
(%)	2,8%	8,1%	7,6	4%

O CAMPUS TARAUCÁ REPRESENTA 1,4 % DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFAC APTA A PARTICIPAR DA AUTOAVALIAÇÃO

TABELA 2 – Relação entre o número total de respondentes aptos do Campus TARAUCÁ na Autoavaliação e número total de respondentes efetivos do *campus* TARAUCÁ

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
<i>Campus CTA</i> (APTOS)	69	28	28	125
<i>Campus CTA</i> (EFETIVOS)	5	17	23	45
(%)	7,2%	60,8%	82,1%	36%

DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA APTA DO CAMPUS TARAUCÁ, 36% PARTICIPARAM DA AUTOAVALIAÇÃO.

TABELA 3 – Relação entre o número total de respondentes efetivos na Autoavaliação e o número total de respondentes do Campus TARAUCÁ

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
<i>Geral</i> (EFETIVOS)	347	199	157	703
<i>Campus CTA</i> (EFETIVOS)	5	17	23	45
(%)	1,4%	8,5%	14,7%	6,4%

DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA RESPONDENTE DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFAC, O CAMPUS TARAUCÁ, CORRESPONDE A 6,4% DE RESPONDENTES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

3.2.5 CAMPUS XAPURI

TABELA 1 – Relação entre o número total de respondentes aptos da comunidade acadêmica do IFAC na Autoavaliação e número total de respondentes aptos do *campus* Xapuri

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
Geral	2.481	346	371	3.198
<i>Campus CXA</i>	134	53	34	221
(%)	5,4%	15,3%	9,2%	7%

O CAMPUS XAPURI REPRESENTA 7% DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFAC APTA A PARTICIPAR DA AUTOAVALIAÇÃO

TABELA 2 – Relação entre o número total de respondentes aptos do *Campus Xapuri* na Autoavaliação e número total de respondentes efetivos do *campus Xapuri*

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
<i>Campus CXA</i> (APTOS)	134	53	34	221
<i>Campus CXA</i> (EFETIVOS)	14	37	26	77
(%)	10,4%	68%	76,4%	35%

DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA APTA DO CAMPUS XAPURI, 35% PARTICIPARAM DA AUTOAVALIAÇÃO.

TABELA 3 – Relação entre o número total de respondentes efetivos na Autoavaliação e o número total de respondentes do *Campus Xapuri*

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
Geral (EFETIVOS)	347	199	157	703
<i>Campus CXA</i> (EFETIVOS)	14	37	26	77
(%)	4%	18,6%	16,6%	11%

DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFAC PARTICIPANTE DA AUTOAVALIAÇÃO, O CAMPUS XAPURI, DENTRE OS RESPONDENTES, CORRESPONDE A 11% DE RESPONDENTES DA PESQUISA

3.3 BALANÇO CRÍTICO

O Balanço Crítico reflete a ponderação entre as respostas com índices relevantes a aquelas que exigem grande atenção por parte da gestão, resultado do processo de investigação avaliativa realizado. Portanto, aparecem como questões de atenção ou críticas, aquelas respostas a perguntas que obtiveram uma maior variação entre regular, insuficiente e desconheço. Quando esses conceitos se sobressaem, insere-se a questão no que denominamos Balanço Crítico.

Este Balanço, principalmente na apresentação nos *Campi*, fez muita diferença e suscitou discussões, questionamentos e reflexões acerca de todas as dimensões avaliadas, pois foram reveladas todas as fraquezas a partir de um olhar oficial do campus sobre ele mesmo. Buscou-se, através da apresentação da CPA, sempre manter a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

imparcialidade na apresentação, visto que o papel da comissão não é emitir juízo de valor face a qualquer campus e sua rotina.

Desse modo, aqui, será apresentado o Balanço Crítico realizado, por Eixo, por Campus, acerca das dimensões avaliadas. Como anexo, seguem todos os relatórios na íntegra, com o tratamento dado às questões de avaliação preenchidas pela comunidade acadêmica na pesquisa.

• **CAMPUS CRUZEIRO DO SUL**

EIXO	DIMENSÃO(ÕES) AVALIADO(S)	BALANÇO CRÍTICO
Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão VIII	- Mobilização e sensibilização no processo de autoavaliação; - Transparência das ações da CPA; - Atuação do seu representante na CPA; Participação nas reuniões da CPA no campus.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão I	- Política de pesquisa contempladas no PDI; - Política de extensão contemplada no PDI; - Relação da instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI Estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.
	Dimensão III	Ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural; Ações visando a inserção no mndo o trabalho; - Ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental; - Ações de Responsabilidade Social.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão II	Ensino: - Conhecimento a respeito da ODP; - Adequação entre matriz curricular do curso e perfil do egresso; - Metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas; Cumprimento do estágio curricular obrigatório.
		Pesquisa: - Programas institucionais de fomento à pesquisa; - Apoio institucional para participação em eventos de pesquisa; - Incentivo para formação de pesquisadores (servidores e discentes); Articulação da pesquisa com ensino; Adequação entre produção científica e as necessidades da comunidade; Divulgação da produção científica desenvolvida. Extensão:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		• Parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão; • Divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos; • Articulação do ensino com a extensão; • Impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local; • Participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social; • Atividades extensionistas realizadas visando a formação discente.
		Pós-graduação: • Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu(especialização) • Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação strictu sensu(mestrado e doutorado) • Integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas)
	Dimensão IV	• Atuação da ouvidoria; • Apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais; • Acesso aos canais de comunicação do IFAC.
	Dimensão IX	• Ações do NAPNE para atendimento aos discentes; • Apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência; • Disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência;
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão V	• Acompanhamento de egressos. • Plano de carreira; • Política de capacitação dos servidores; • Planejamento de seleção e contratação de substitutos; • Espaços de lazer, conviência e alimentação; • Continuidade das políticas de gestão.
	Dimensão VI	• Determinações do Conselho Superior; • Divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes; • Atribuições do Colegiado de Curso; • Conhecimento das atribuições do NDE; • Atuação do NDE; • Atuação da representação estudantil.
	Dimensão X	• Políticas de investimento no ensino, pesquisa e extensão;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

		- Planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura; - Projetos de ampliação; Execução financeira; Estratégias para melhorar a RAP; Participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição; Autonomia financeira dos campi.
Eixo 5 – Estrutura Física	Dimensão VII	- Sinalização de emergência e prevenção de incêndio; Áreas externas (sinalização, paisagismo); Sala dos professores; Iluminação e ventilação do campus; - Acústica das salas de aula; - Quantidade de exemplares disponíveis na Biblioteca; Qualidade do acervo digital; - Manutenção dos equipamentos do laboratório de informática; - Insumos para a realização das atividades teórico-práticas nos laboratórios; Reprografia (xerox).

• **CAMPUS RIO BRANCO/BAIXADA DO SOL**

EIXO	DIMENSÃO(ÕES) AVALIADO(S)	BALANÇO CRÍTICO
Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão VIII	- Metodologia utilizada na aplicação dos questionários; - Transparência das ações da CPA; - Impacto das ações da CPA; Participação nas reuniões da CPA no campus.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão I	- Execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI; - Políticas de gestão acadêmica e administrativa (normas e organograma) contempladas no PDI; - Relação da instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI; - Canais de comunicação e discussão oferecidos pela instituição para revisão do seu PDI; - Formas de acesso aos cursos previstas no PDI; Estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.
	Dimensão III	Conhecimento das ações sociais desenvolvidas pelo IFAC;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão II	• Ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural; • Ações visando a inserção no mndo o trabalho; • Ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental; • Assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD); • Política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social; • Resultado das ações de Responsabilidade Social.
		Ensino: • Incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão (eventos científicos, projetos, editais de monitoria); • Otimização do tempo para atividades pedagógicas; • Desenvolvimento de atividades práticas; • Apoio técnico-pedagógico oferecido; • Cumprimento do estágio curricular obrigatório. Pesquisa: • Programas institucionais de fomento à pesquisa; • Apoio institucional para participação em eventos de pesquisa; • Articulação da pesquisa com ensino; • Articulação da pesquisa com a extensão; • Adequação entre produção científica e as necessidades da comunidade; • Divulgação da produção científica desenvolvida. Extensão: • Parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão; • Divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos; • Articulação do ensino com a extensão; • Impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local; • Participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social; • Atividades extensionistas realizadas visando a formação discente. Pós-graduação: • Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu(especialização)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		• Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação strictu sensu(mestrado e doutorado) • Integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas)
	Dimensão IV	• Meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc) • Meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade externa (rádio, TV, Site, etc) • Acesso aos canais de comunicação do IFAC • Apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais • Atuação da ouvidoria • Canais de comunicação (mídias sociais, site, youtube, etc) do IFAC (acesso, apresentação e eficiência.
	Dimensão IX	• Atuação da assistência estudantil; • Acessibilidade aos editais destinado à discentes; • Ações adotadas para garantia de permanência e êxito; • Políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção; • Acompanhamento das dificuldades acadêmicas; • Ações do NAPNE para atendimento aos discentes; • Apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência; • Disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência; • Acompanhamento de egressos.
Eixo 4 – Políticas de Gestão ..	Dimensão V	• Política de capacitação dos servidores; • Planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos; • Carga horária de trabalho; • Equipamentos, mobiliários e materiais; • Espaços de lazer, convivência e alimentação; • Organização espacial dos setores.
	Dimensão VI	• Organograma da Instituição; • Fluxo de gestão para documentos, processos e informações; • Atuação do Colégio de Dirigentes; • Divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes; • Conhecimento das atribuições do Colegiado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

		de Curso ;
	Dimensão X	• Atuação da representação estudantil. • Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo; • Políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão • Planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura • Projetos de ampliação • Execução financeira • Estratégias para melhorar a RAP (Relação aluno/professor) • Participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição • Autonomia financeira dos campi
Eixo 5 – Estrutura Física	Dimensão VII	• Identificação do espaço físico do prédio; • Quadras poliesportivas; • Sala dos professores; • Acesso à internet no Campus; • Infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial; • Disponibilidade e manutenção dos veículos; • Disponibilidade dos recursos didáticos; • Disponibilidade de material de expediente (papel, clips, caneta, apagador, etc); • Implantação e utilização do SEI nos diferentes setores; • Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência; • Áreas externas (estacionamento, paisagismo); • Auditório; • Espaços de convivência, lazer e alimentação; • Serviços de manutenção do Campus (pintura, infiltrações, instalação elétrica); • Mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos do campus; • Mobiliário e equipamentos multimídias das salas de aulas; • Acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada; • Quantidade de exemplares disponíveis na Biblioteca; • Acesso a espaços individuais e coletivos na Biblioteca; • Qualidade do acervo digital; • Manutenção dos equipamentos do laboratório de informática; • Disponibilidade do laboratório de informática para execução de atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

- escolares;
- Softwares para execução de atividades escolares;
- Infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas;
- Insumos para a realização de atividades teórico-práticas nos laboratórios;
- Reprografia (xerox);
- Implantação e utilização do SIGAA nos setores.

• **CAMPUS RIO BRANCO**

EIXO	DIMENSÃO(ÕES) AVALIADO(S)	BALANÇO CRÍTICO
Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão VIII	• Conhecimento das atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA; • Atuação do seu representante na CPA; • Mobilização e sensibilização no processo Autoavaliação; • Impacto das ações da CPA; • Sua participação nas reuniões da CPA no campus.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão I	• Execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI; • Execução das políticas de extensão contempladas no PDI; • Políticas da gestão acadêmica e administrativa (normas e organograma) contempladas pelo PDI; • Relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI; • Canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do seu PDI; • Estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão III	• Ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural; • Ações visando a inserção no mndo o trabalho; • Ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental. Ensino: • Divulgação do PPC junto a comunidade acadêmica; • Conhecimento a respeito da Organização Didático Pedagógica (ODP); • Desenvolvimento de atividades práticas; • Apoio técnico-pedagógico oferecido; • Cumprimento do estágio curricular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

**Eixo 3 – Políticas
Acadêmicas**

- obrigatório.
- Pesquisa:**
- **Programas institucionais de fomento à pesquisa;**
 - Incentivo à formação de pesquisadores;
 - Articulação da pesquisa com ensino;
 - Articulação da pesquisa com a extensão;
 - **Adequação entre produção científica e as necessidades da comunidade;**
 - **Divulgação da produção científica desenvolvida.**
- Extensão:**
- Estímulo às atividades de extensão;
 - Parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão;
 - Divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos;
 - Articulação do ensino com a extensão;
 - Impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local;
 - Participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social;
 - Atividades extensionistas realizadas visando a formação discente.
- Pós-graduação:**
- **Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu(especialização);**
 - **Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação strictu sensu(mestrado e doutorado);**
 - **Integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas).**
- Dimensão II**
- Dimensão IV**
- Meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc);
 - Acesso aos canais de comunicação do IFAC;
 - Apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais;
 - Atuação da ouvidoria.
- Dimensão IX**
- Acompanhamento das dificuldades acadêmicas;
 - Ações do NAPNE para atendimento aos discentes;
 - **Apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência;**
 - Disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão V	- alunos com deficiência; • Acompanhamento de egressos. • Seu Plano de Carreira; • Plano anual de capacitação dos servidores (em vigência); • Planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos; • Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência; • Espaços de lazer, convivência e alimentação; • Organização espacial dos setores.
Dimensão VI	• Organograma da Instituição; • Fluxo de gestão para documentos, processos e informações; • Ações que contribuem para a gestão democrática e participativa; • Atuação do Conselho Superior; • Cumprimento das determinações do Conselho Superior; • Atuação do Colégio de Dirigentes; • Divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes; • Conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso; • Atuação do Colegiado de Curso; • Socialização das decisões do Colegiado do seu Curso; • Conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso; • Conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE); • Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE); • Retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo Docente Estruturante (NDE); • Atuação da representação estudantil.
Dimensão X	• Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo; • Políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão • Planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura • Projetos de ampliação • Execução financeira • Estratégias para melhorar a RAP (Relação aluno/professor) • Participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo 5 – Estrutura Física

Dimensão VII

- **Autonomia financeira dos campi**
- Sinalização de emergência e prevenção de incêndio;
- Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência;
- Auditório;
- Instalações sanitárias;
- **Espaços de convivência, lazer e alimentação;**
- Quadras poliesportivas;
- **Sala dos professores;**
- **Acesso à internet no Campus;**
- **Serviços de manutenção do Campus (pintura, infiltrações, instalação elétrica);**
- Iluminação e ventilação do campus;
- **Acústica das salas de aula;**
- Infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial;
- Mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos do campus;
- Mobiliário e equipamentos multimídias das salas de aulas;
- Acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada;
- Quantidade de exemplares disponíveis na Biblioteca;
- Acesso a espaços individuais e coletivos na Biblioteca;
- Horário e qualidade de atendimento na Biblioteca;
- Qualidade do acervo digital;
- Número de máquinas disponíveis no laboratório de Informática;
- **Manutenção dos equipamentos do laboratório de informática;**
- Disponibilidade do laboratório de informática para execução de atividades escolares;
- Softwares para execução de atividades escolares;
- Infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas;
- Insumos para a realização de atividades teórico-práticas nos laboratórios;
- **Disponibilidade e manutenção dos veículos;**
- Disponibilidade dos recursos didáticos;
- **Reprografia (xerox);**
- **Disponibilidade de material de expediente (papel, clips, caneta, apagador, etc);**
- Implantação e utilização do SIGAA nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

- setores;
- Implantação e utilização do SEI nos diferentes setores;
- Qualidade do seu acesso à internet durante a pandemia;
- Espaço físico que você utiliza para realização das atividades remotas;

• **CAMPUS SENA MADUREIRA**

EIXO	DIMENSÃO(ÕES) AVALIADO(S)	BALANÇO CRÍTICO
Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão VIII	• Conhecimento das atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA; • Atuação do seu representante na CPA; • Transparência das ações da CPA; • Participação nas reuniões da CPA no campus.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional		• Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (documento que consta a missão, a visão, as metas e as macro ações da Instituição); • A missão prevista no PDI, “Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre” está sendo contemplada;
	Dimensão I	• Execução das políticas de ensino contempladas no PDI; • Execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI; • Execução das políticas de extensão contempladas no PDI; • Políticas da gestão acadêmica e administrativa (normas e organograma) contempladas pelo PDI; • Relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI; • Canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do seu PDI; • Formas de acesso aos cursos previstas no PDI; • Estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.
	Dimensão III	• Ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural; • Ações visando a inserção no mundo o trabalho; • Ações afirmativas a alunos cotistas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão II

Ensino:

- **Divulgação do PPC junto a comunidade acadêmica;**
- **Conhecimento a respeito da Organização Didático Pedagógica (ODP);**
- Incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão (eventos científicos, projetos, editais de monitoria);
- Otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;
- Desenvolvimento de atividades práticas;
- Apoio técnico-pedagógico oferecido;
- Atendimento do docente ao aluno.

Pesquisa:

- Promoção de eventos de pesquisa pela instituição;
- Incentivo à formação de pesquisadores;
- **Articulação da pesquisa com a extensão;**
- Adequação entre produção científica e as necessidades da comunidade.

Extensão:

- Estímulo às atividades de extensão;
- Parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão;
- Impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local;
- Participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social;
- **Atividades extensionistas realizadas visando a formação discente.**

Pós-graduação:

- **Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu(especialização);**
- **Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação strictu sensu(mestrado e doutorado);**
- **Integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas).**

Dimensão IV

- Meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc);
- **Apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais;**
- Atuação da ouvidoria.

Dimensão IX

- Atuação da Assistência Estudantil;
- Políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão V

- Ações do NAPNE para atendimento aos discentes;
- Apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência;
- **Acompanhamento de egressos.**
- **Política de capacitação dos servidores;**
- **Plano anual de capacitação dos servidores (em vigência);**
- Planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos;
- Processo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos administrativos;
- Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência;
- **Espaços de lazer, convivência e alimentação.**

Dimensão VI

- Organograma da Instituição;
- Fluxo de gestão para documentos, processos e informações;
- Ações que contribuem para a gestão democrática e participativa;
- Atuação do Conselho Superior;
- Cumprimento das determinações do Conselho Superior;
- **Atuação do Colégio de Dirigentes;**
- **Divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes;**
- **Conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso;**
- **Socialização das decisões do Colegiado de Curso;**
- Conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- **Retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo Docente Estruturante (NDE);**

Dimensão X

- **Atuação da representação estudantil.**
- **Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo;**
- Políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura;
- **Projetos de ampliação;**
- **Execução financeira;**
- Estratégias para melhorar a RAP (Relação aluno/professor)
- **Participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo 5 – Estrutura Física	Dimensão VII	• Autonomia financeira dos campi • Identificação do espaço físico do prédio; • Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência; • Áreas externas (estacionamento, paisagismo); • Auditório; • Instalações sanitárias; • Quantidade de exemplares disponíveis na Biblioteca; • Disponibilidade e manutenção dos veículos; • Reprografia (xerox); • Disponibilidade de material de expediente (papel, clips, caneta, apagador, etc).

• **CAMPUS TARAUCÁ**

EIXO	DIMENSÃO(ÕES) AVALIADO(S)	BALANÇO CRÍTICO
Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão VIII	• Mobilização e sensibilização no processo Autoavaliação; • Impacto das ações da CPA; • Sua participação nas reuniões da CPA no campus.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão I	• Execução das políticas de ensino contempladas no PDI; • Execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI • Relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI; • Canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do seu PDI; • Formas de acesso aos cursos previstas no PDI; • Estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.
	Dimensão III	• Ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural; • Ações visando a inserção no mundo o trabalho; • Assistência especializada à pessoa com deficiência (PCD).
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		Ensino: • Conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC); • Divulgação do PPC junto a comunidade acadêmica; • Conhecimento a respeito da Organização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão II

Didático Pedagógica (ODP);

- Metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas;
- Instrumentos de avaliação;
- Incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão (eventos científicos, projetos, editais de monitoria);
- Desenvolvimento de atividades práticas.

Pesquisa:

- Programas institucionais de fomento à pesquisa;
- Apoio institucional para participação em eventos de pesquisa;
- Promoção de eventos de pesquisa pela instituição;
- Incentivo à formação de pesquisadores;
- Articulação da pesquisa com ensino;
- Articulação da pesquisa com a extensão;
- Adequação entre produção científica e as necessidades da comunidade.

Extensão:

- Parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão;
- Divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos;
- Articulação do ensino com a extensão;
- Impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local;
- Participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social.

Pós-graduação:

- Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu(especialização);
- Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação strictu sensu(mestrado e doutorado);
- Integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas).

Dimensão IV

- Meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc);
- Acesso aos canais de comunicação do IFAC;
- Atuação da ouvidoria.

Dimensão IX

- Acompanhamento das dificuldades acadêmicas;
- Acompanhamento de egressos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão V	• Plano de Carreira; • Política e capacitação dos servidores; • Plano anual de capacitação dos servidores (em vigência); • Planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos; • Processo de Avaliação de Desempenho dos docentes e técnicos administrativos; • Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência; • Continuidade das políticas de gestão; • Salubridade dos ambientes de trabalho; • Espaços de lazer, convivência e alimentação; • Organização espacial dos setores.
	Dimensão VI	• Fluxo de gestão para documentos, processos e informações; • Ações que contribuem para a gestão democrática e participativa; • Atuação do Colégio de Dirigentes; • Divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes; • Atuação do Colegiado de Curso; • Socialização das decisões do Colegiado do seu Curso; • Conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE); • Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE); • Retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo Docente Estruturante (NDE); • Atuação da representação estudantil.
	Dimensão X	• Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo; • Políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão; • Planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura • Projetos de ampliação • Execução financeira • Estratégias para melhorar a RAP (Relação aluno/professor) • Participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição • Autonomia financeira dos campi
Eixo 5 – Estrutura Física	Dimensão VII	• Identificação do espaço físico do prédio; • Instalações sanitárias; • Iluminação e ventilação do campus; • Acervo da biblioteca em relação à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

- bibliografia recomendada;
- Quantidade de exemplares disponíveis na Biblioteca;
- **Acesso a espaços individuais e coletivos na Biblioteca;**
- **Qualidade do acervo digital;**
- Softwares para execução de atividades escolares;
- Infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas;
- Insumos para a realização de atividades teórico-práticas nos laboratórios;
- **Implantação e utilização do SIGAA nos setores;**
- **Qualidade do seu acesso à internet durante a pandemia.**

• **CAMPUS XAPURI**

EIXO	DIMENSÃO(ÕES) AVALIADO(S)	BALANÇO CRÍTICO
Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão VIII	• Transparência da CPA; • Impacto das ações da CPA; • Participação nas reuniões da CPA no campus.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão I	• Conhecimento sobre o PDI; • Execução das políticas de ensino contempladas no PDI • Execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI; • Execução das políticas de extensão contempladas no PDI; • Políticas da gestão acadêmica e administrativa (normas e organograma) contempladas pelo PDI; • Estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.
	Dimensão III	• Ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural; • Ações visando a inserção no mundo do trabalho; • Ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas		Ensino: • Divulgação do PPC junto a comunidade acadêmica; • Conhecimento a respeito da Organização Didático Pedagógica (ODP); • Adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

**Eixo 3 – Políticas
Acadêmicas**

- Instrumentos de avaliação;
- Otimização do tempo para o desenvolvimento de atividades pedagógicas;
- Desenvolvimento de atividades práticas;
- Apoio técnico-pedagógico oferecido;
- **Cumprimento do estágio curricular obrigatório.**

Pesquisa:

- **Incentivo à formação de pesquisadores;**
- Articulação da pesquisa com ensino;
- Articulação da pesquisa com a extensão;
- **Adequação entre produção científica e as necessidades da comunidade;**
- **Divulgação da produção científica desenvolvida.**

Extensão:

- **Parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão;**
- Divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos;
- Articulação do ensino com a extensão;
- Impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local;
- Participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social;
- Atividades extensionistas realizadas visando a formação discente.

Pós-graduação:

- **Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu(especialização);**
- **Política institucional para a oferta de cursos de pós-graduação strictu sensu(mestrado e doutorado);**
- **Integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas).**

- Meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc);
- Acesso aos canais de comunicação do IFAC;
- Apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais;
- **Atuação da ouvidoria.**

Dimensão IX

- Acompanhamento das dificuldades acadêmicas;
- Ações do NAPNE para atendimento aos discentes;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão V	• Apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência; • Disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência; • Acompanhamento de egressos. • Política de capacitação de servidores; • Plano anual de capacitação dos servidores (em vigência); • Planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos; • Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência; • Espaços de lazer, convivência e alimentação; • Organização espacial dos setores.
	Dimensão VI	• Fluxo de gestão para documentos, processos e informações; • Atuação do Colégio de Dirigentes; • Divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes; • Retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo Docente Estruturante (NDE); • Atuação da representação estudantil.
	Dimensão X	• Planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo; • Políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão • Planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura • Projetos de ampliação • Execução financeira • Estratégias para melhorar a RAP (Relação aluno/professor) • Participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição • Autonomia financeira dos campi
Eixo 5 – Estrutura Física	Dimensão VII	• Áreas externas (estacionamento, paisagismo) • Espaços de convivência, lazer e alimentação; • Sala dos professores; • Acesso à internet no Campus; • Quantidade de exemplares disponíveis na Biblioteca; • Qualidade do acervo digital; • Manutenção dos equipamentos do laboratório de informática; • Softwares para execução de atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

escolares;

- Insumos para a realização de atividades teórico-práticas nos laboratórios;
- **Disponibilidade e manutenção dos veículos;**
- Disponibilidade dos recursos didáticos;
- **Reprografia (xerox);**
- **Disponibilidade de material de expediente (papel, clips, caneta, apagador, etc).**

É possível observar nas tabelas acima que no Balanço Crítico, existem informações em destaque (negrito). O recorte realizado contempla questões que tiveram índices de conceitos menos interessantes, questões que merecem atenção. O grifo em algumas questões, relaciona aquelas em que os conceitos menos satisfatórios se sobressairam neste contexto de criticidade. Portanto, sendo prioritários no tratamento a ser dado enquanto informação importante para fins de gerenciamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE 2023

Iniciamos o último ano do terceiro ciclo avaliativo do IFAC com proposições concretas para ordenamento formatação dos dados obtidos. A autoavaliação institucional reflete a realidade do Instituto Federal do Acre sob uma ótica muito particular, nos proporcionando reflexões importantes, assim como municiando seus gestores com dados recentes de questões a serem fortalecidas e corrigidas neste processo.

Neste último ano, entramos na fase de conclusão do processo de autoavaliação institucional. De acordo com o Roteiro de Autoavaliação e Diretrizes do SINAES, este último ano do ciclo avaliativo, refere-se à etapa de CONSOLIDAÇÃO. É onde devemos tratar do Balanço Crítico, Divulgação e Relatório.

Será portanto elaborado o documento final representativo do ciclo avaliativo 2021-2023, concentrando todo um balanço do que fôra desenvolvido nestes 3 anos de trabalho junto à comunidade acadêmica acerca das 10 dimensões avaliadas e tomadas como referência para os rumos a serem traçados internamente.

O resultado dos processos avaliativos, é expressivo para construção de documentos e normativas internas, assim como para a efetiva operacionalização de projetos e políticas de fortalecimento e preservação continua da qualidade do Ensino ofertada. Será dado uma ênfase ao processo evolutivo dos resultados da pesquisa com tratamento voltado aos avanços e ameaças identificadas visto que o documento norteador interno de maior expressividade, o PDI, encerra em 2024. Acreditamos que o documento elaborado pela CPA, será de extrema importância para a construção do novo PDI, com dados consistentes e pertinentes ao contexto geral do IFAC assim como a aspectos individuais dos *campi*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

4.1 CRONOGRAMA DE REUNIÕES ORDINÁRIAS CPA/2023

Mês	Dia	Hora
<u>Fevereiro</u>	28/02	16h
<u>Março</u>	23/03	9h30min
<u>Mai</u>	09/05	9h30min
<u>Agosto</u>	17/08	15h
<u>Outubro</u>	17/10	9h30min
<u>Dezembro</u>	14/12	15h

(Cronograma disponível no site institucional)

4.2 CRONOGRAMA DE AÇÕES CPA/2023

AÇÕES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Classificação das Sugestões de Melhorias, por campus												
Construção do segundo relatório parcial da CPA Triênio 2021/2023												
Submissão na plataforma E-MEC do segundo relatório parcial da CPA Triênio 2021/2023												
Disponibilização do segundo relatório parcial da CPA Triênio 2021/2023 e dos relatórios individuais com os dados da pesquisa, por campus, para a comunidade acadêmica e externa (site)												
Classificação dos pontos positivos												



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

e avanços a partir dos resultados da autoavaliação												
Análise, revisão e/ou produção de documentos internos para CPA como uma proposta de Roteiro para Gestão da Comissão nos ciclos avaliativos												
Nivelamento das informações da pesquisa por categoria nos <i>campi</i> – reuniões para apresentação da metodologia de construção do Plano de Melhorias												
Etapa 1 – construção de uma Tabela Comparativa (CPA – Ciclos) de avanço dos resultados por ciclo												
Etapa 2 – construção de Tabela Comparativa acerca do PDI em relação aos avanços junto às pesquisas												
Etapa 3 – Sistematização dos avanços, ameaças e oportunidades identificados												
1º Seminário CPA – apresentação dos dados sistematizados e construção coletiva de possíveis soluções para o IFAC e seus Campi.												
Formatação do Plano de Melhorias												
Construção do Relatório Final para encerramento do ciclo												



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A Avaliação Institucional é um instrumento de autoconhecimento institucional, que produz resultados que estimulam uma reflexão coletiva sobre os rumos da Instituição por sob diversos aspectos, identificando pontos fortes e fracos, problemas, fragilidades e potencialidades. O uso dos seus resultados, deve orientar a construção de diretrizes que fortalecerão a gestão no desenvolvimento de documentos e ações que possam amadurecer continuamente o ensino-aprendizagem ofertado.

A elaboração dos relatórios e as recomendações subsidiam, portanto, os gestores na tomada de decisões relativas a prioridades e estratégias institucionais. Ou seja, é uma importante fonte de informação para o planejamento e desencadeamento de ações institucionais. Toda essa compreensão é importante para ressaltarmos que os resultados da avaliação não estão apenas no encerramento de um ciclo, mas no processo. Tão importante quanto o final, são as etapas pelas quais temos que passar pois, o que se revela pode, com o tempo, refletir numa mudança qualitativa de percepção institucional e da avaliação em si pela comunidade acadêmica, ou seja, servidores e alunos.

O segundo relatório parcial da CPA Triênio 2021-2023 concentra-se fundamentalmente em dois momentos: tabulação e tratamento da pesquisa e socialização dos resultados. Para tanto, definimos a seguinte metodologia: cada comitê local ficou responsável pela análise das informações do seu campus, formalizando sua tabulação e tratamento a partir de um Relatório específico. O próximo passo foi a filtragem das informações que a comunidade acadêmica identificou com mais sensíveis, ou seja, com maior necessidade de atenção. Esta segunda análise gerou o que chamamos de Balanço Crítico.

O Balanço Crítico norteou nosso próximo passo: a socialização dos dados da pesquisa com a comunidade acadêmica. A coordenação e vice-coordenação da CPA estiveram em todos os Campi para realização da socialização dos dados, contextualização do trabalho realizado e fortalecimento da necessidade de participação de todos nas ações de autoavaliação, a cada ciclo.

No momento da Socialização, compartilhamos um documento que seria entregue depois à coordenação da comissão, chamado “Sugestão de Melhorias” onde, a partir dos da apresentação dos resultados da autoavaliação e do Balanço Crítico, nos propusessem alternativas de resolução ou encaminhamentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

Alguns pontos de relevância devem ser destacados neste segundo ano enquanto os principais desafios vivenciados. São eles:

- Manutenção das equipes dos Comitês Locais – alto índice de desistência dos membros e/ou dificuldade de composição/recomposição;
- Desconhecimento do papel e baixa visibilidade da CPA perante os servidores e discentes;
- Falta de informação da comunidade acadêmica acerca da importância institucional da autoavaliação e os impactos e sanções possíveis a partir do não cumprimento das suas ações e da insuficiência dos seus resultados;
- Falta de conhecimento ou apropriação dos documentos oficiais e indicadores que viabilizam credenciamento, reconhecimento e revalidação de reconhecimento de cursos, comprometendo e/ou dificultando o movimento para avaliações externas, quando solicitado.

A avaliação requer dos atores envolvidos compromisso ético, conscientização política e uma prática pedagógica reflexiva, crítica, criativa e inovadora. Por esse motivo, elencamos algumas ações que podem melhorar o processo em relação aos gargalos apresentados:

- Elaboração de um documento interno para a CPA que norteie por fase e etapas, as ações necessárias a cada ano do ciclo, destacando todos os setores fundamentais para cada tipo de construção (TI, Pró-Reitorias, Diretorias, etc), planejamento das ações de forma coletiva e compartilhada com esses setores, no que diz respeito à sua atuação em todo o processo de construção, desenvolvimento e consolidação dos resultados da autoavaliação do ciclo;
- Elaboração de materiais de mídia que possam ser utilizados como referência à imagem, função e participação na estrutura organizacional da instituição por campus (banners, faixas, totem, etc);
- Promoção e evidência aos resultados alcançados pelo IFAC no âmbito do ensino, pesquisa e extensão que estejam vinculados às questões da pesquisa de autoavaliação, PDI e ação desenvolvida, permitindo assim que a comunidade acadêmica reconheça a importância de avaliar, o dado apresentado no questionário como uma diretriz do PDI e onde podemos chegar com as ações realizadas face ao que é proposto em cada ciclo;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

- Incentivar e fortalecer a participação da CPA nos eventos institucionais para apresentação das suas ações, propostas e difusão do trabalho desenvolvido por campus e em eventos gerais;
- Criação de um plano de ação com alcance específico à comunidade externa, buscando a compreensão do quanto a importância do IFAC na sua comunidade, suas expectativas em relação aos cursos propostos e a percepção acerca das ações desenvolvidas.

Em suma, avaliar é um desafio. Com esmero e perseverança, o IFAC vem desenvolvendo suas atividades de forma a priorizar a qualidade em todos os aspectos. Em 2022, pudemos receber avaliações externas para dois cursos de graduação, contribuindo como um de seus indicadores e validando todo um esforço para o reconhecimento dos cursos que obtiveram conceito 5 perante o MEC. Já em 2023, com um curso que foi reestruturado e passou por dificuldades, conseguimos na revalidação do reconhecimento um conceito 4, superando expectativas e demonstrando seu claro crescimento e fortalecimento. Resultados como estes, motiva servidores e alunos cada vez mais a serem melhores e garantir a manutenção do status de excelência alcançado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

FOTOS DA AÇÃO “ETAPA DE SOCIALIZAÇÃO” – CPA

Ação: Etapa de Socialização dos dados da autoavaliação institucional – Campus Xapuri

- Programação definida pelo Campus:



Ronete Pavão de... 2 de set
para mim ▾

Prezada Coordenadora Geral,

Venho por meio deste, informar o cronograma de reunião para socialização dos dados do Campus Xapuri.

CRONOGRAMA DE REUNIÕES PARA SOCIALIZAR DADOS

DATA	HORÁRIO	SETORES E SERVIDORES	Local
12/09/2022	9:00 às 11:00	TAES	Sala 10
12/09/2022	14:00 às 16:00	Diretores Geral/Dirai/Diren	Sala 10
13/09/2022	9:00 às 11:00	Coordenadores de Curso/Coordenadores de ações do PDI	Sala 10
13/09/2022	19:00 às 21:00	Docentes/ discentes	Auditório

—
Atenciosamente,

Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva
Técnico em Assuntos Educacionais
SIAPE: 2309410
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC
Campus Xapuri - Rua Cel. Brandão, nº 1622 - Centro

- Fotos:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ação: Etapa de Socialização dos dados da autoavaliação institucional – Campus Cruzeiro do Sul

- Programação definida pelo Campus:

CPA
Comissão Própria de Avaliação

Socialização dos resultados da avaliação institucional

DIA	HORÁRIO	CATEGORIA	LOCAL
Dia 19/09 Segunda-feira	8h às 9h30	Direção e Coordenações	Sala de Reuniões
	10h às 11h30	Técnicos e docentes	Sala de aula x
	14h20 às 15h50	Docentes e discentes	Auditório
Dia 20/09 Terça-feira	15h às 16h30	NAES E NAPNE	Sala de Reuniões
	19h30 às 21h	Docentes e discentes	Auditório

Durante o encontro será apresentado os resultados da avaliação realizada em 2021. A participação de todos é muito importante na discussão para a melhoria dos processos educacionais do nosso Instituto.

INSTITUTO FEDERAL
Acre

Campus
Cruzeiro do Sul

- Fotos:



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

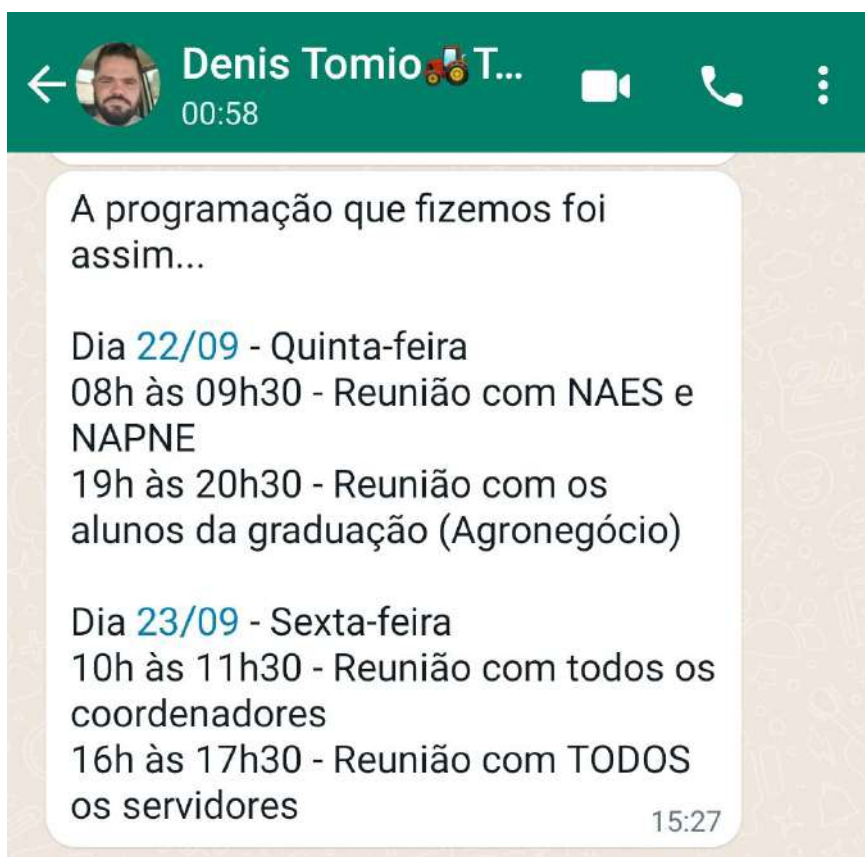
Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ação: Etapa de Socialização dos dados da autoavaliação institucional – Campus Tarauacá

- Programação definida pelo Campus:



- Fotos:



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ação: Etapa de Socialização dos dados da autoavaliação institucional – Campus Sena Madureira

- Programação definida pelo Campus:

CPA 
Comissão Própria de Avaliação

Socialização dos Resultados da Avaliação Institucional

Dia 26 - Segunda (Auditório)

08:00 às 09:30 - TAES
09:30 às 11:00 - DIREN, DOCENTES E DISCENTES
14:00 às 15:30 - DIRETORIAS
15:30 às 17:00 - DOCENTES E DISCENTES
19:00 às 20:30 - DOCENTES E DISCENTES

Dia 27 - Terça (Auditório)

08:00 às 09:30 - NAPNE E NAES
09:30 às 11:00 - Laboratórios, COREG e COBIB

Durante o encontro será apresentado os resultados da avaliação realizada em 2021. A participação de todos é muito importante na discussão para a melhoria dos processos educacionais do nosso Instituto.

 **INSTITUTO FEDERAL** | Campus Sena Madureira
Acre

- Fotos:



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ação: Etapa de Socialização dos dados da autoavaliação institucional – Campus Rio Branco

- Programação definida pelo Campus:



Comissão Própria de Avaliação
Socialização dos resultados da avaliação institucional

DIA	HORÁRIO	CATEGORIA	LOCAL
Dia 28/09 Quarta-feira	9:50h às 11:30h	Professores e alunos do curso de matemática	Auditório
	14:20h às 15:50h	Coordenadores e diretores	Auditório
	16:30h às 18:00h	Docentes e TAEs	Auditório
Dia 29/09 Quinta-feira	14:20h às 15:50h	Professores e alunos dos cursos superiores da tarde	Auditório
	16:30h às 18:00h	NAE e NAPNE	Auditório
	19:00h às 20:40h	Professores e alunos dos cursos superiores noite	Auditório

Durante o encontro serão apresentados os resultados da avaliação realizada em 2021. A participação de todos é muito importante na discussão para a melhoria dos processos educacionais do nosso Instituto.

**INSTITUTO FEDERAL**
Acre

- Fotos:



Reitoria

Reitoria - Anexo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Ação: Etapa de Socialização dos dados da autoavaliação institucional – Campus Baixada do Sol

- Programação definida pelo Campus:

CPA
Comissão Própria de Avaliação
Socialização dos resultados da avaliação institucional

DIA	HORÁRIO	CATEGORIA	LOCAL
Dia 06/10	8:00h às 9:30h	Diretores e coordenadores do Campus Baixada do Sol	Sala 7
Quinta-feira	10:00h às 11:30h	Professores e Técnicos do Campus Baixada do Sol	Sala 7

Durante o encontro serão apresentados os resultados da avaliação realizada em 2021. A participação de todos é muito importante na discussão para a melhoria dos processos educacionais do nosso Instituto.

INSTITUTO FEDERAL
Acre

- Fotos:



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Acre

Reitoria

Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-640
Telefone: **(68) 2106-6834**
E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Reitoria - Anexo

Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque
Rio Branco/AC - CEP 69.900-697
Telefone: **(68) 3302-0800**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

NOTÍCIAS

Comissão divulga resultados da autoavaliação institucional do Ifac

CPA realizou visitas em todos os campi para a etapa de socialização dos dados obtidos na autoavaliação

publicado: 07/10/2022 16h00, última modificação: 07/10/2022 16h00



CPA apresenta resultados da autoavaliação institucional no Campus Rio Branco

Com o objetivo de buscar a qualificação dos cursos e serviços ofertados à comunidade, os Institutos Federais promovem periodicamente a autoavaliação institucional. Neste processo, estudantes dos cursos superiores, docentes e técnico-administrativos respondem a questionário online sobre diversos aspectos institucionais e sobre os cursos. Os dados obtidos são repassados à gestão para a melhoria dos resultados institucionais.

No Instituto Federal do Acre (Ifac), a autoavaliação institucional referente ao ano de 2021 foi realizada em janeiro deste ano. Com base nas respostas coletadas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela ação, realizou visitas aos seis campi na etapa de socialização dos resultados da autoavaliação institucional, nos meses de agosto, setembro e outubro.





CPA se reuniu com a comunidade acadêmica nos seis campi. Nas fotos, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira

Em um primeiro momento, os dados foram apresentados aos servidores e alunos do Ifac nos municípios de Xapuri, Cruzeiro do Sul e Tarauacá. Já no final de setembro, a comissão esteve nos campi de Sena Madureira e Rio Branco apresentando os resultados da autoavaliação à comunidade acadêmica. No último dia 6 de outubro, a CPA realizou a socialização no Campus Baixada do Sol.

"A etapa de socialização tem sido fundamental para entregar os resultados da autoavaliação à comunidade acadêmica e, através de uma metodologia inovadora para esta etapa pela atual estrutura da CPA, trabalhar pontos de atenção, considerar resultados positivos e realizar o balanço crítico da pesquisa – informação que servirá para a construção do Plano de Melhorias, consolidando as ações do encerramento deste ciclo avaliativo em 2023", destacou a coordenadora geral da CPA, Luciana Rufino.



Reunião com a comunidade acadêmica da Baixada do Sol e de Xapuri

Ainda de acordo com a coordenadora, a etapa de socialização dos dados da pesquisa não se resume a apresentação dos resultados. "Promovemos discussões críticas a respeito dos dados obtidos, apresentando as questões identificadas como fator de atenção para o desenvolvimento do Plano de Melhorias e consolidação do ciclo em 2023", sublinhou.

Sobre a interação com estudantes e servidores, a coordenadora da CPA avaliou que as reuniões foram excelentes. "Tivemos muito feedback positivo da

comunidade acadêmica visto que esta gestão está atuando de forma inovadora. Protagonizamos esta ação de visita aos campi pra socialização, permitindo dar maior visibilidade à CPA assim como tirar dúvidas e fortalecer a comunidade acadêmica com dados e o reconhecimento do impacto institucional que os resultados produzidos geram. A comunidade precisa acompanhar, compreender e aderir cada vez mais à Autoavaliação para que possamos construir instrumentos de gestão e políticas cada vez mais adequadas às nossas necessidades", finalizou.



Reunião da CPA com a comunidade acadêmica do Campus Tarauacá

Sobre a CPA

A CPA é uma comissão eleita com representação de todas as categorias da comunidade acadêmica e tem como atribuições de planejar, organizar e promover os processos internos de avaliação institucional e dos cursos superiores ofertados. Trata-se de uma comissão vinculada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Vice-coordenadora, Ronete Pavão e a coordenadora geral da CPA, Luciana Rufino

A avaliação institucional, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), fornece dados para que as Instituições de Ensino Superior possam repensar suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas.

No Ifac, o processo da autoavaliação acontece uma vez a cada três anos, sendo apenas uma das etapas do ciclo avaliativo. A CPA divulga o questionário que é

respondido pelos servidores e estudantes de graduação. A partir disso, a comissão trata os dados, socializa com a comunidade acadêmica, faz um balanço crítico dos dados obtidos e depois produz o Plano de Melhorias.



VOLTAR AO TOPO ^

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição-SemDerivações 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/pt-br/).



**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre**

ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS DA PESQUISA

CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Triênio 2021-2023

Comissão Própria de Autoavaliação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
(Portaria nº 1472 de 09 de Dezembro de 2021)

Luciana Rufino de Souza

Coordenadora Geral

Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva

Vice - Coordenadora

Vilma Oliveira de Almeida

Secretária

Francisco das Chagas Pereira

Suplente da Secretária

Campus Cruzeiro do Sul

Raphaela Bomfim de Oliveira Oliveira – Docente Titular

Coordenador Comitê Local

Juliana Santos de Souza Cunha – Docente Suplente

Ueliton Araújo Trindade – TAE Titular

Ana Flávia de Lima Rocha – TAE Suplente

Miquéias Antunes da Silva – Discente Titular

Estéphany Tawana de Souza Silva – Discente Suplente

Viviane Pinheiro Barros – Representante da Comunidade Externa

Cruzeiro do Sul – Acre

Junho/2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui um recorte da Autoavaliação Institucional para os resultados do Campus Cruzeiro do Sul, com a apresentação dos gráficos correspondentes às questões apresentadas na pesquisa e uma breve análise qualitativa dos dados.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é um instrumento fundamental de acompanhamento do trabalho desenvolvido pelas instituições que ofertam Ensino Superior, como também, possibilita a orientação das políticas institucionais para a melhoria dos resultados alcançados. Sob esse prisma, as informações levantadas a partir da autoavaliação institucional são indicadores prioritários para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa da Instituição, portanto, o processo deve garantir a fidelidade e legitimidade dos dados coletados junto à comunidade acadêmica. Assim, a autoavaliação tem como proposta fornecer uma visão holística da Instituição, considerando cinco eixos que abrangem as dez dimensões elencadas pelo SINAES, conforme figura 1:



Cabe à Comissão Própria de Autoavaliação - CPA coordenar e implementar ações previstas no projeto de autoavaliação, segundo as diretrizes do SINAES, com vistas a subsidiar os processos de autorização e reconhecimento de cursos, bem como, credenciamento da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

PROJETO E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA está em seu terceiro ciclo avaliativo. O primeiro ciclo avaliativo do IFAC ocorreu no Triênio 2015-2017. A partir da socialização de informações com a comunidade acadêmica, diversas sugestões foram conduzidas para a criação de ações institucionais e uma metodologia de avaliação que atendesse às necessidades apresentadas.

Já no seu segundo ciclo avaliativo Triênio 2019-2020 e, devido à capilaridade do Ifac e sua estrutura multicampi, a CPA foi estruturada na forma de Comitês, organizados de acordo com a localização dos *Campi* no Estado do Acre, como forma de garantir representatividade local. Estes, são vinculados entre si no que se refere à condução geral da política e do processo de Autoavaliação Institucional, e autônomos, em relação aos processos locais de autoavaliação e os processos de Avaliação Externa, como a recepção de comissões designadas pelo MEC para visitas *in loco*, configuração prevista no Regimento Interno da CPA, aprovado e publicado na Resolução CONSU/IFAC nº 086/2015.

O terceiro ciclo avaliativo teve início já no ano de 2021, após processo eleitoral, e a constituição da nova Comissão de Avaliação Institucional, agora Triênio 2021-2023, através da Portaria nº 528 de 14 de maio de 2021. Esta Comissão teve seu Projeto de Autoavaliação aprovado sob a Resolução CONSU/IFAC nº 037/2021. Após reuniões de nivelamento acerca dos documentos e normativas pertinentes ao processo de avaliação institucional, a nova CPA reestruturou o questionário a ser aplicado à comunidade acadêmica, considerando as especificidades do processo de ensino e trabalho remotos, face às regulações sanitárias impostas pela pandemia de COVID-19. Foram construídos Planos de Sensibilização e Aplicação dos questionários por Campus, dando ênfase ao protagonismo das Coordenações Locais e articulando alternativas diversas para o desenvolvimento das pesquisas.

Em 24 de novembro, iniciamos a avaliação institucional, com a disponibilização dos questionários através de um Sistema específico da CPA, acessado pelo docente, tae ou discente através do link <http://cpa.ifac.edu.br/portal> . O processo de sensibilização é tratado como contínuo e foram promovidas ações de divulgação e incentivo ao preenchimento dos questionários até a data do seu encerramento, em 28 de Fevereiro de 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da autoavaliação institucional, após tabulação, são socializados e discutidos junto às equipes gestoras de cada campus, bem como junto ao Núcleo Docente Estruturante e Colegiado dos cursos, servindo de objeto de análise para fins de melhoria dos mesmos, no âmbito de cada campus. No último ciclo concluído, Triênio 2018-2020, as socializações foram feitas priorizando os dados pertinentes a cada público e a cada setor, por meio de reuniões presenciais, sendo os resultados encaminhados também via e-mail, para conhecimento de todos os participantes, bem como dos que não puderam se fazer presentes. Pelo encerramento do ano letivo, as reuniões presenciais não puderam ocorrer junto ao segmento discente, sendo a ação remanejada para o ano de 2020 – e prejudicada por ocasião do contexto de isolamento social.

O trabalho desenvolvido, sob condução da CPA, está devidamente registrado nos Relatórios de Autoavaliação, postados anualmente na plataforma e-MEC e também disponíveis no portal do IFAC (<https://portal.ifac.edu.br/comissoes/cpa.html>).

A participação na pesquisa de autoavaliação constitui o grande desafio para a CPA, pois envolve um trabalho de sensibilização acerca da importância da avaliação institucional, bem como do próprio engajamento junto aos três segmentos, em especial ao segmento discente, nas discussões.

Com a construção de Planos de Ação, pudemos sistematizar um processo de aplicação dos questionários que nos permite acompanhar o crescimento da participação no preenchimento dos questionários em todas as categorias. A comunidade acadêmica, do segundo ciclo para o atual, terceiro, teve um aumento de 27%.

Atualmente, estamos em processo de tabulação de dados, elaboração de gráficos e análise de informações em andamento, e percebemos que o protagonismo dos Comitês Locais, tem contribuído para a ampliação do reconhecimento das ações da CPA assim como para o estímulo à participação da comunidade acadêmica no processo da pesquisa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – RECORTE CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

A autoavaliação institucional ocorreu simultaneamente para todos os *campi* do IFAC. No entanto, neste documento, será destacado os resultados obtidos para o Campus Cruzeiro do Sul, dando ênfase aos dados obtidos pela comunidade acadêmica do Campus a partir das constatações e expectativas expressas no ato do preenchimento do questionário.

O *campus* Cruzeiro do Sul (CCS), localizado no interior do estado, na segunda maior cidade acreana, representou 12,7% dos dados gerais, representado na tabela abaixo:

TABELA 1 – Número total de respondentes considerando todos os campus do IFAC e reitoria e número total de respondentes do *campus* Cruzeiro do Sul.

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
Geral	347	199	157	703
<i>Campus</i> CCS	34 (9,8% do total)	29 (14,7% do total)	26 (16,6% do total)	89 (12,7% do total)

Como podemos observar, o *Campus* representou menos da metade de todo o grupo de respondentes da pesquisa. No entanto, se observarmos o número de participantes da pesquisa em relação ao número de discentes e servidores aptos a responderem o questionário no segundo semestre de 2021, verificamos que houve uma participação satisfatória da comunidade acadêmica, especialmente de docentes e técnicos-administrativos (Tabela 2).

TABELA 2 – Número total de alunos e servidores aptos a responderem o questionário no semestre 2021/2 no *campus* Cruzeiro do Sul e o número total de respondentes.

CAMPUS CCS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
Aptos	274	47	37	358
Respondentes	34 (12,4%)	29 (61,7%)	26 (70,1%)	89 (24,9%)

Por outro lado, a baixa adesão dos discentes do *campus* Cruzeiro do Sul à pesquisa da CPA pode ser explicada pelo período de aplicação do questionário, pois no segundo semestre de 2021 ainda estávamos no período de aulas remotas, o que pode ter comprometido a divulgação do questionário a esse público.

RESULTADOS DO CAMPUS EM GRÁFICOS – PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC

A autoavaliação realizada consistiu numa consulta à comunidade acadêmica acerca de todos os elementos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e gestão destacados conforme orientação do SINAES.

Na apresentação dos gráficos, neste documento, priorizamos a mesma a partir das dimensões de forma sequencial, da 1ª à 10ª, sendo apresentados os enunciados e a análise qualitativa para cada gráfico.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

ANÁLISE DOS GRÁFICOS CPA – CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

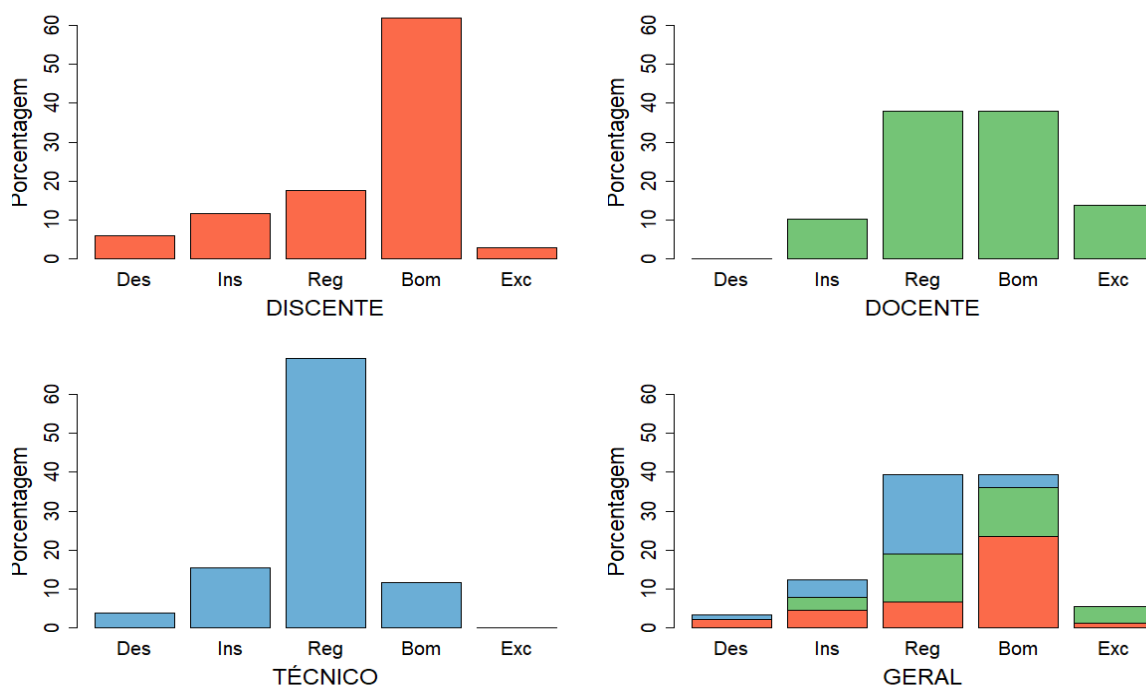
DADOS GERAIS

NÚMERO DE RESPONDENTES DO CAMPUS CRUZEIRO DO SUL			
DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
34	29	26	89

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

1ª DIMENSÃO A Missão Institucional e o PDI

Pergunta 1 – Como você classifica seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

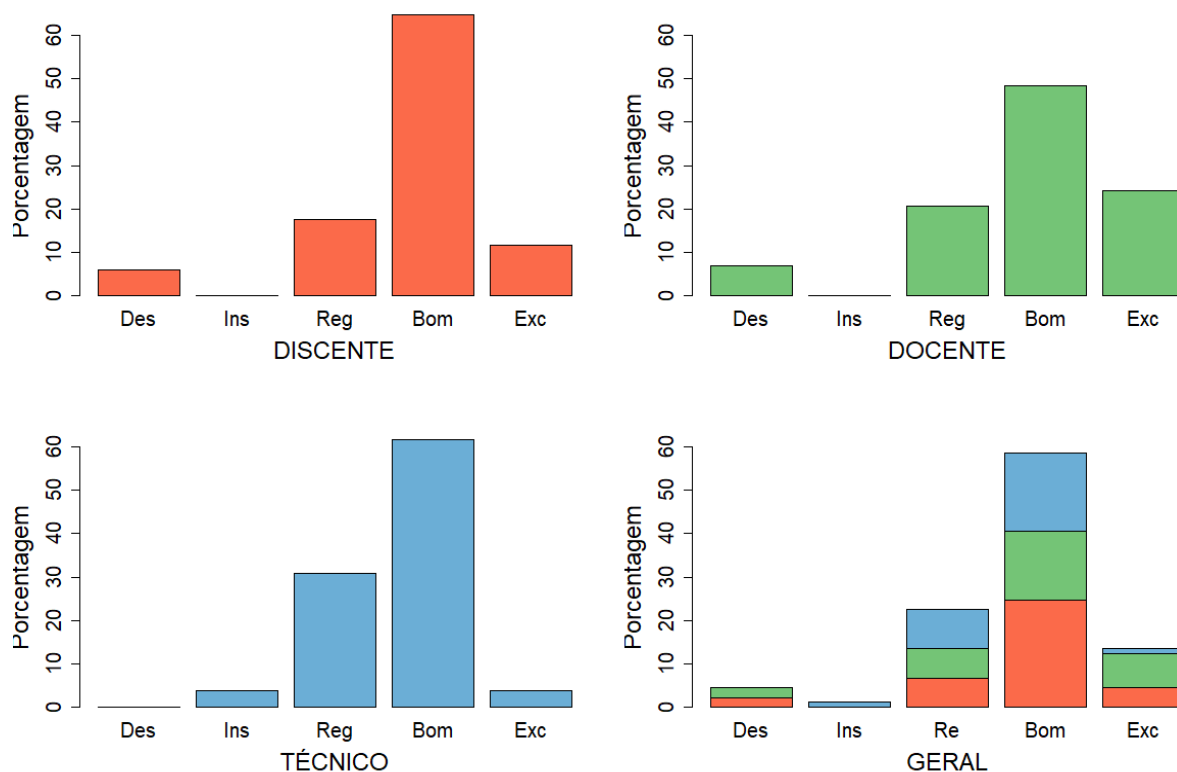


Análise dos gráficos por categoria:

DISCENTE	61,76% dos discentes classificam o seu conhecimento sobre o PDI como BOM , 17,65% como Regular, 11,76% como Insuficiente, 5,88% Desconhece, e 2,94% considera Excelente.
DOCENTE	As opções BOM e REGULAR receberam a mesma quantidade de votos, sendo 37,93% do total de docentes. 13,79% consideram Excelente, e 10,34% considera Insuficiente seu conhecimento acerca do PDI.
TAE	69,23% dos técnicos consideram seu conhecimento sobre o PDI como REGULAR , 15,38% como Insuficiente, 11,54% consideram Bom, enquanto 3,85% Desconhece a questão.
GERAL	Os dados gerais mostram que há um empate entre as respostas BOM e REGULAR , com 39,33% cada, embora a categoria de técnicos seja a que mais considera como Regular. Ainda assim, 12,36% considera Insuficiente o conhecimento sobre o PDI.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 2 – A missão prevista no PDI, “Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre” está sendo contemplada?

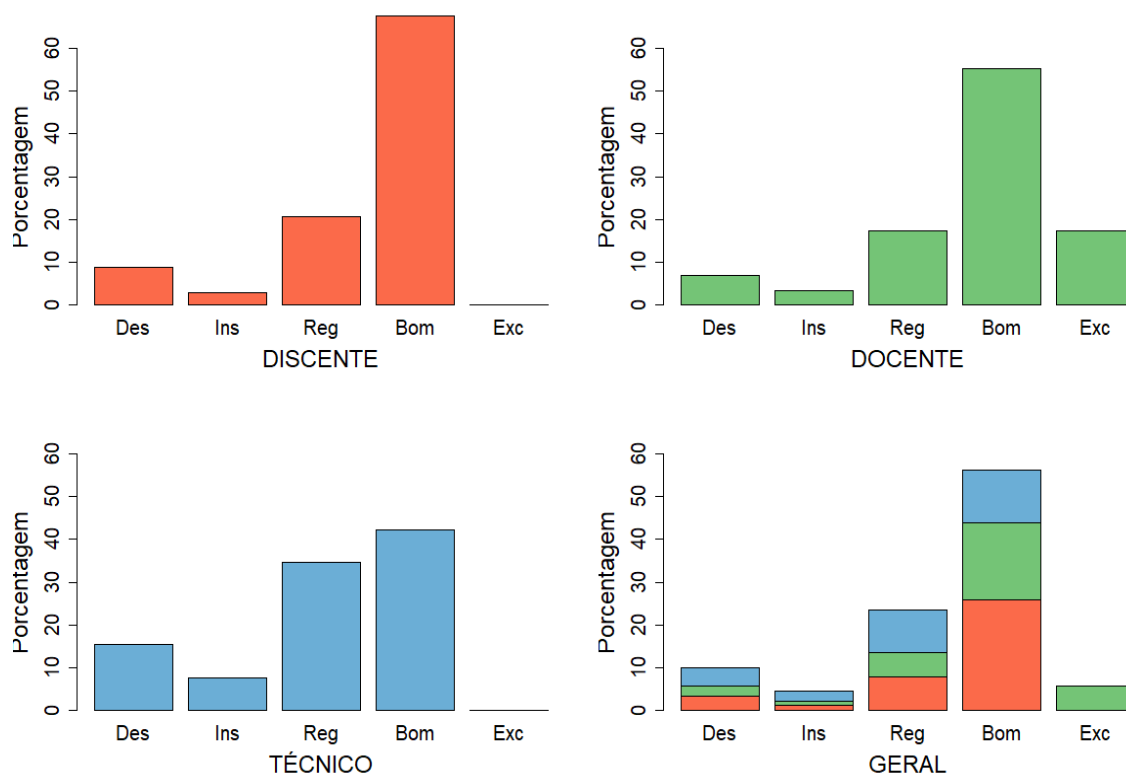


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	64,71% dos discentes classificam a contemplação da missão como BOM , no entanto, 20% 17,65% consideram Regular, 11,76% como Excelente, e 5,88% Desconhece.
DOCENTE	48,28% dos docentes classificam como BOM , com uma variação de 24,14% de votos para Excelente e 20,69% para Regular. 6,9% Desconhece.
TAE	61,54% dos técnicos classificam como BOM , 30,77% consideram Regular. As opções Excelente e Insuficiente receberam 3,85% dos votos, cada uma.
GERAL	A pesquisa mostra que quase 60% dos respondentes considera que a missão prevista no PDI, “Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre” está sendo contemplada (BOM). Boa parte dos docentes considera Excelente, e boa parte dos técnicos considera a questão como Regular.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 3 – Quanto à execução das políticas de ensino contempladas no PDI.

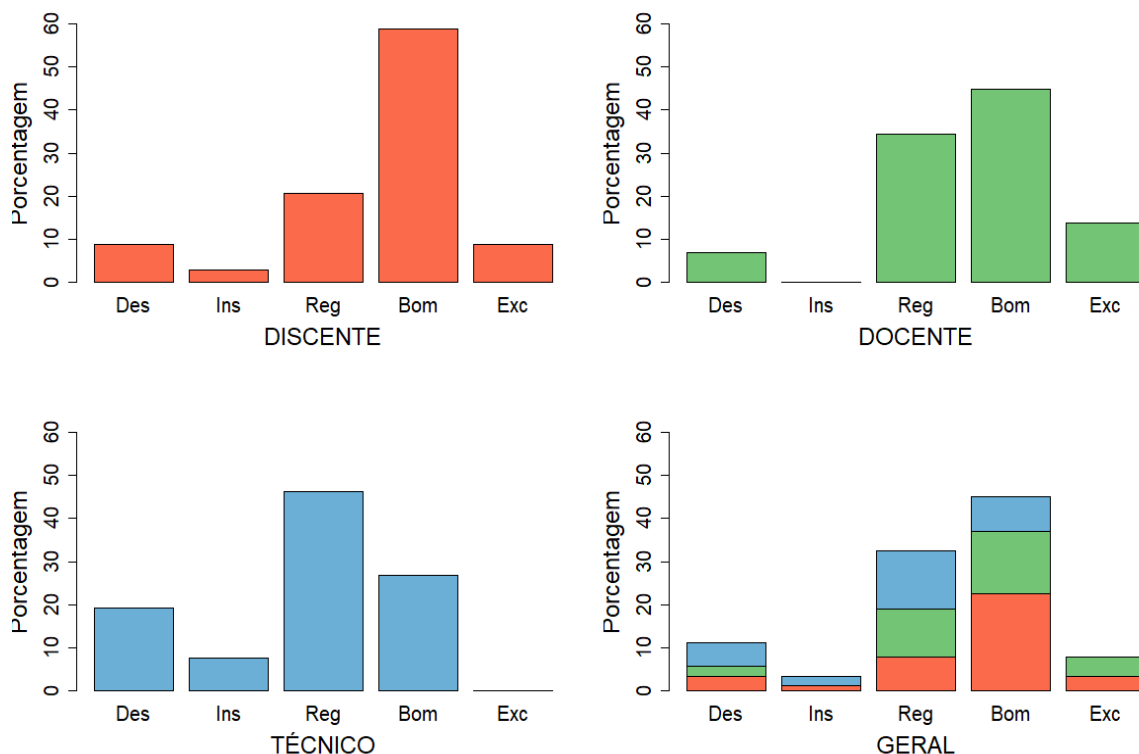


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	67,65% dos discentes considera BOA a execução das políticas de ensino do PDI, 20,59% considera Regular, enquanto 8,82% Desconhece, e 2,94% consideram Insuficiente.
DOCENTE	55,17% dos docentes classificam como BOA a execução das políticas de ensino contemplada no PDI, com uma variação de entre 17,24% que consideram Regular ou Excelente. 6,9% Desconhece e 3,45% considera Insuficiente.
TAE	42,31% dos técnicos como BOA a execução das políticas de ensino contemplada no PDI. 34,62% considera Regular, 15,38% Desconhece, e 7,69% acham Insuficiente.
GERAL	A pesquisa deixa claro que mais de 50% dos respondentes considera como BOA a execução das políticas de ensino do PDI e apenas 4,49% considera Insuficiente. A categoria que mais Desconhece este ponto é a de Técnicos.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 4 - Quanto à execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI.

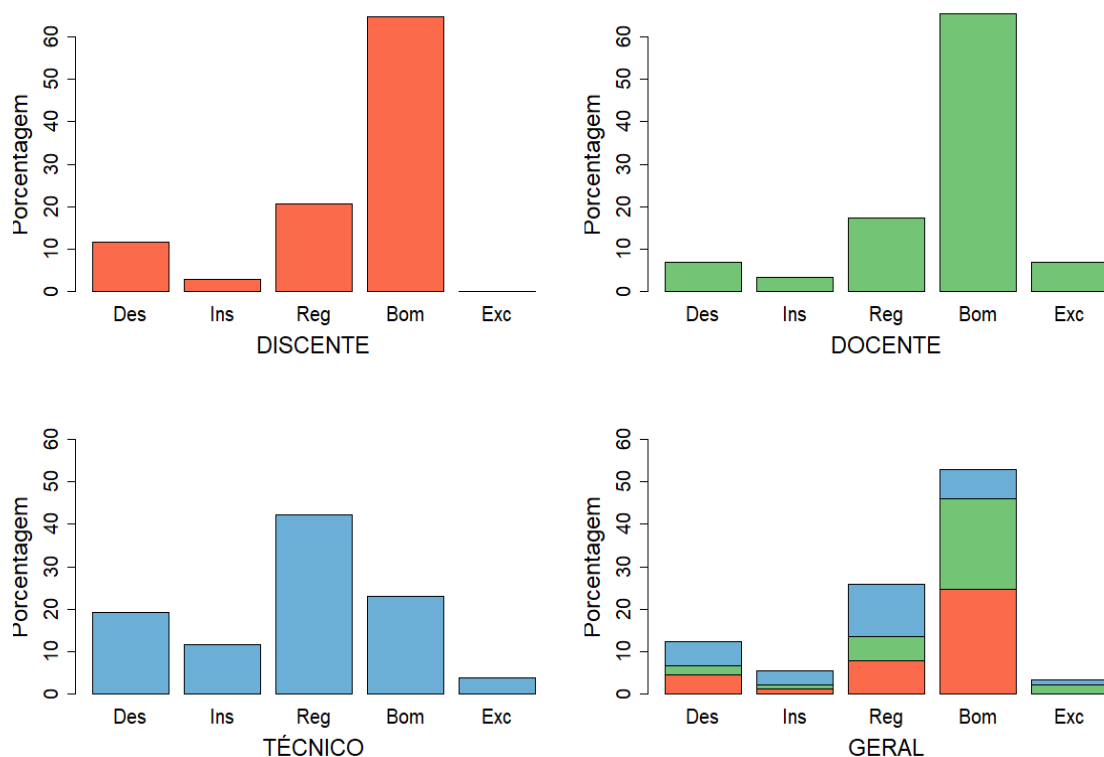


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	67,65% dos discentes considera como BOA a execução das políticas de pesquisa no PDI, e 20,59% consideram Regular. No entanto, 8,82% Desconhece, e 2,94% acham Insuficiente.
DOCENTE	44,83% dos docentes classificam como BOA a execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI, 34,48% consideram Regular, 13,79% julgam Excelente, e 6,9% Desconhece.
TAE	46,15% dos técnicos classificam a execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI como REGULAR , 26,92% como Bom. Uma quantidade expressiva de 19,23% Desconhece a questão, e 7,69% acham Insuficiente.
GERAL	A pesquisa deixa claro que a execução das políticas de pesquisa no PDI é classificada como BOA pela maioria (44,94%), no entanto, a quantidade de respostas na opção Regular também é significativa, representando 32,58%. Docentes e Técnicos têm votação expressiva na opção Regular, e a categoria que mais Desconhece a questão é a de Técnicos.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 5 - Quanto à execução das políticas de extensão contempladas no PDI.

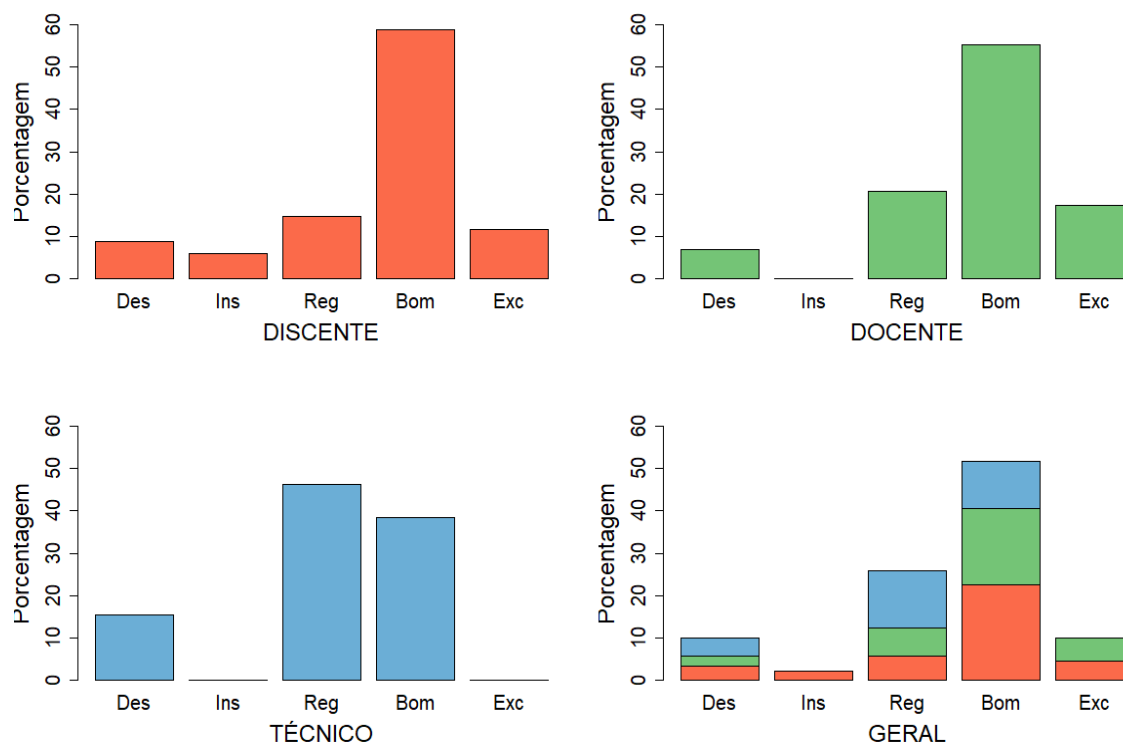


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A significativa maioria dos discentes (64,71%) considera BOA a execução das políticas de extensão no PDI, no entanto, 20,59% acham Regular e 11,76% Desconhecem.
DOCENTE	65,52% dos docentes classificam como BOM a execução das políticas de extensão contempladas no PDI, 17,24% como Regular, e apenas 6,9% Desconhece.
TAE	A maioria dos técnicos classifica como REGULAR (42,31%), e 23,08% como Bom a execução das políticas de extensão contempladas no PDI. No entanto, 19,23% desconhecem tal questão, enquanto 11,54% julgam Insuficiente. Apenas 3,85% consideram a execução Excelente.
GERAL	De maneira geral, os respondentes consideram que a execução das políticas de extensão no PDI é classificada como BOA (52,81%). Os técnicos são a categoria que mais considera a questão Regular, ou que Desconhece.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 6 - Quanto às políticas da gestão acadêmica e administrativa (normas e organograma) contempladas pelo PDI.

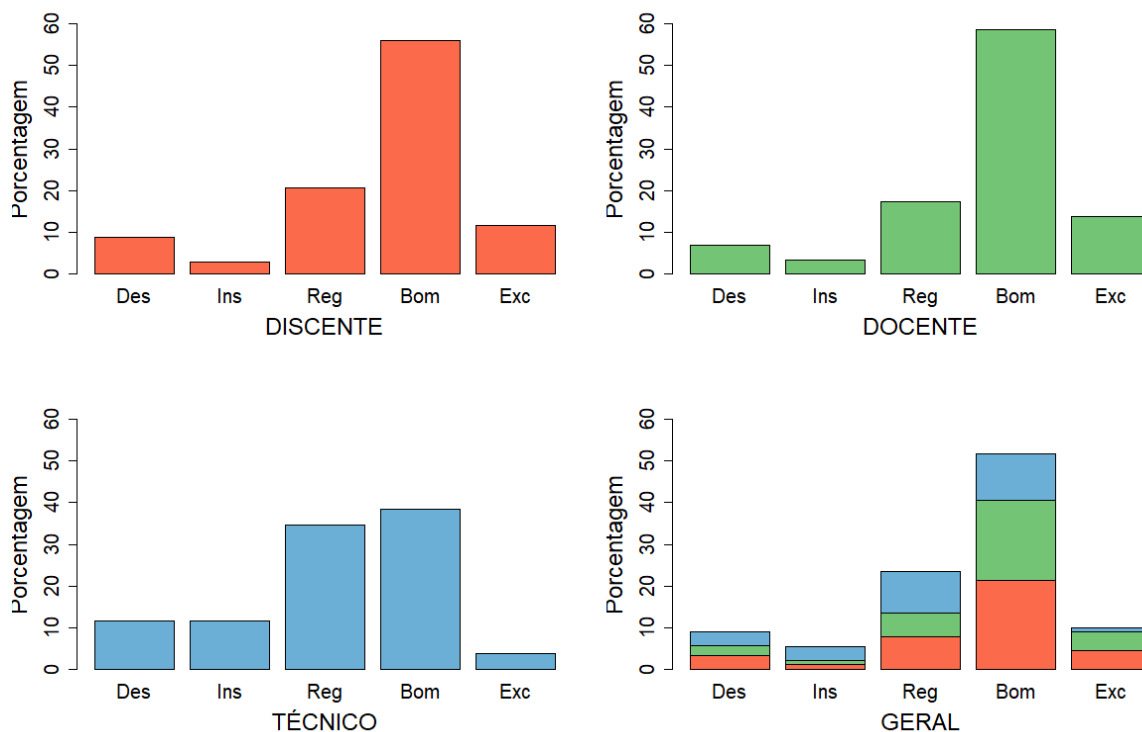


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Quase 60% dos discentes consideram como BOA a execução das políticas de gestão acadêmica e administrativa no PDI, seguido de 14,71% que consideram Regular e de 11,76% que consideram Excelente. No entanto, 5,88% acham Insuficiente ou Desconhecem (8,82%).
DOCENTE	Mais da metade dos docentes (55,17%) classificam como BOAS as políticas da gestão acadêmica e administrativa. Há uma variação de 20,69% entre os que consideram Regular e os que acham Excelente (17,24). Apenas 6,9% Desconhece.
TAE	Quase metade dos técnicos classificam como REGULAR (46,15%) a execução das políticas de gestão acadêmica e administrativa contempladas no PDI, com pequena variação para os que consideram Boa (38,46%). 15,38% desconhecem essas execuções.
GERAL	A maioria dos respondentes considera BOA a execução das políticas da gestão acadêmica e administrativa no PDI (51,69%), seguido de 25,84% que consideram Regular.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 7 - Quanto à relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI.

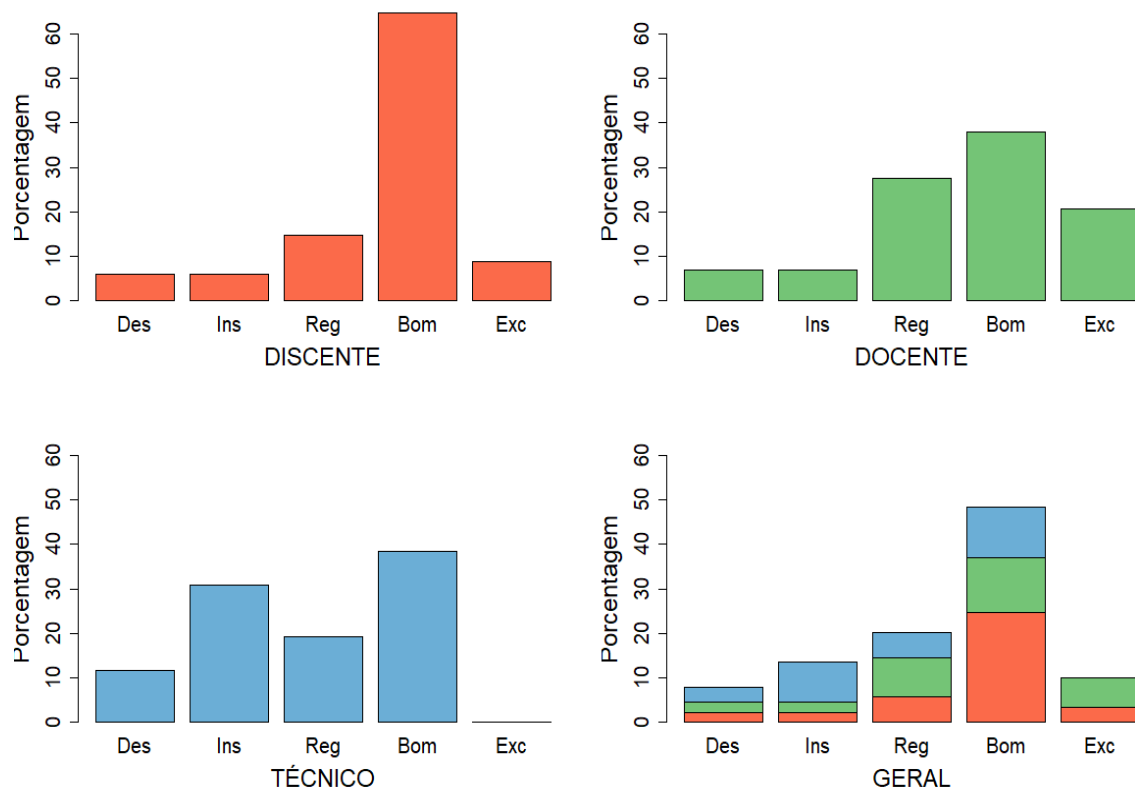


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	55,88% dos discentes consideram como BOA a relação institucional com o contexto social e econômico local previstos no PDI. Pouco mais de 20% acham Regular e 11,76% consideram Excelente, enquanto 8,82% Desconhecem.
DOCENTE	Quase 60% do total de docentes respondentes classificam como BOA a relação institucional com o contexto social e econômico local. As opções Regular e Excelente têm pequena variação, (17,24% e 13,79% respectivamente). Cerca de 10% desconhecem ou acham insuficiente essa relação.
TAE	38,46% dos técnicos classificam como BOM , no entanto, 34,62% dos respondentes classifica essa relação como Regular. As opções Desconhece e Insuficiente foram consideradas por 11,54% dos técnicos, cada uma. Menos de 4% acham Excelente.
GERAL	A pesquisa demonstra que a metade dos respondentes (51,69%) julga BOA a relação institucional com o contexto social e econômico local previstos no PDI. A categoria de técnicos é a que mais considera a questão Regular.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 8 - Quanto aos canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do seu PDI.

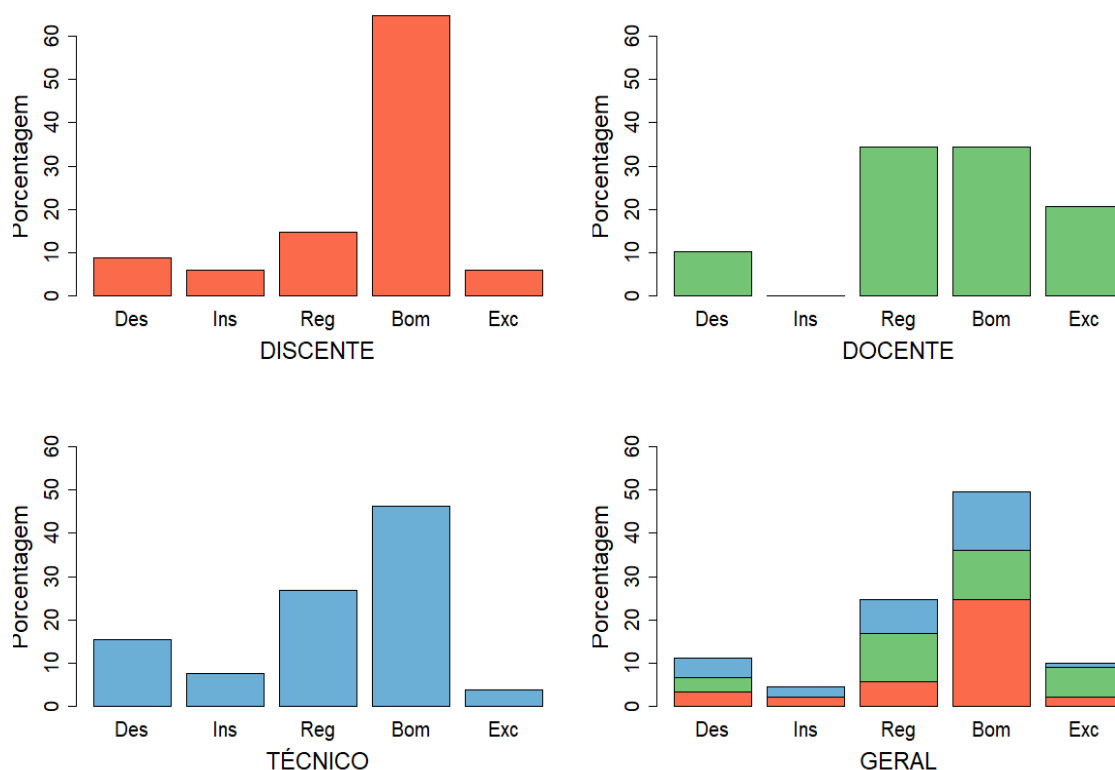


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Quase 65% dos discentes considera BONS os veículos de comunicação oferecidos pela instituição para a revisão do PDI. Menos de 15% acham Regular, 8,82% consideram Excelente, e cerca de 12% Desconhecem ou acham Insuficiente.
DOCENTE	Quase 38% do total de docentes respondentes classificam como BONS os veículos de comunicação para a revisão do PDI, seguidos de 27,59% que consideram Regular, 20% Excelente, 6,9% Desconhecem e 6,9% acham Insuficiente.
TAE	38,46% dos técnicos classificam como BOM , seguido de 30,77% que julgam Insuficientes os canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do PDI. 19,23% acham Regular, e pouco mais de 11% Desconhecem.
GERAL	A pesquisa mostra que a maior parte dos respondentes (48,31%) considera BOM , no entanto, grande parte dos técnicos considera que os canais de comunicação são Insuficientes. Ainda assim, a porcentagem dos que Desconhecem os canais é pequena, com apenas 7,87% das respostas.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 9 - Quanto às formas de acesso aos cursos previstas no PDI.

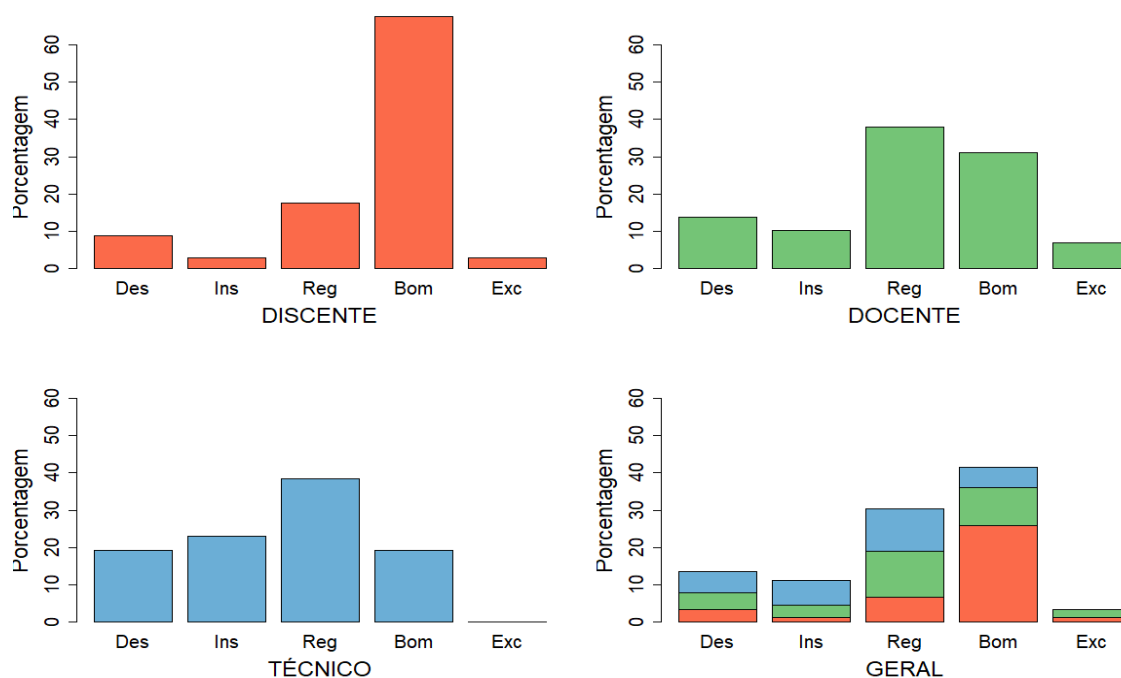


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Mais de 64% dos discentes consideram como BOAS as formas de acesso aos cursos previstas no PDI. Menos de 15% acham Regular, 5,88% consideram Excelente, mas 8,82% Desconhecem ou acham Insuficiente (5,88%).
DOCENTE	Para os docentes, as respostas de BOM e REGULAR receberam a mesma porcentagem, de 34,48%. 20,69% consideram Excelentes as formas de acesso aos cursos, e 10,34% Desconhecem a questão.
TAE	46,15% dos técnicos classificam como BOM , 26,92% como Regular, 15,38% Desconhecem, e 7,69% consideram Insuficientes as formas de acesso aos cursos previstas no PDI.
GERAL	A pesquisa demonstra que 49,44% dos respondentes considera que as formas de acesso aos cursos previstas no PDI têm conceito BOM , ficando o conceito Regular logo em seguida, com 24,72% do total. Observa-se que uma parte dos Docentes e Técnicos Desconhecem a questão.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 10 - Quanto às estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.



Análise do gráfico por categoria:

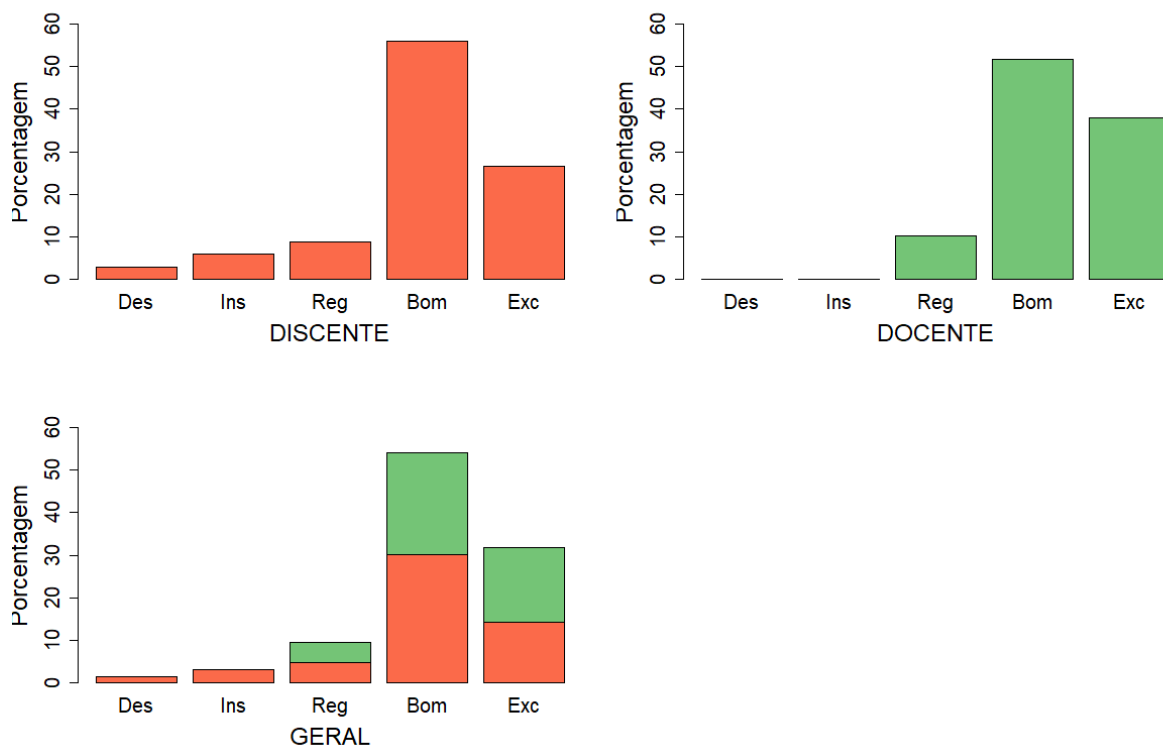
DISCENTE	Mais de 67% dos discentes consideram como BOAS as estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI. Menos de 18% acham Regular, 8,82% Desconhecem, e cerca de 6% consideram Excelente ou acham Insuficiente.
DOCENTE	Quase 38% do total de docentes respondentes classificam como REGULAR , e 31% como Bom , as estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI. No entanto, 13,79% Desconhecem e outros 10,34% acham Insuficientes.
TAE	A maioria dos técnicos classificam a questão como REGULAR (38,46%), enquanto 23,08% julgam que são Insuficientes as estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI. É expressivo que 19,23% Desconhecem tais estratégias, e apenas 19,23% consideram Boas.
GERAL	De maneira geral, os discentes consideram que são BOAS tais estratégias, mas os técnicos têm respostas mais expressivas entre Regular e Desconhece.

2ª DIMENSÃO

A política de ensino para a graduação, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Ensino de Graduação

Pergunta 1 – Quanto ao seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

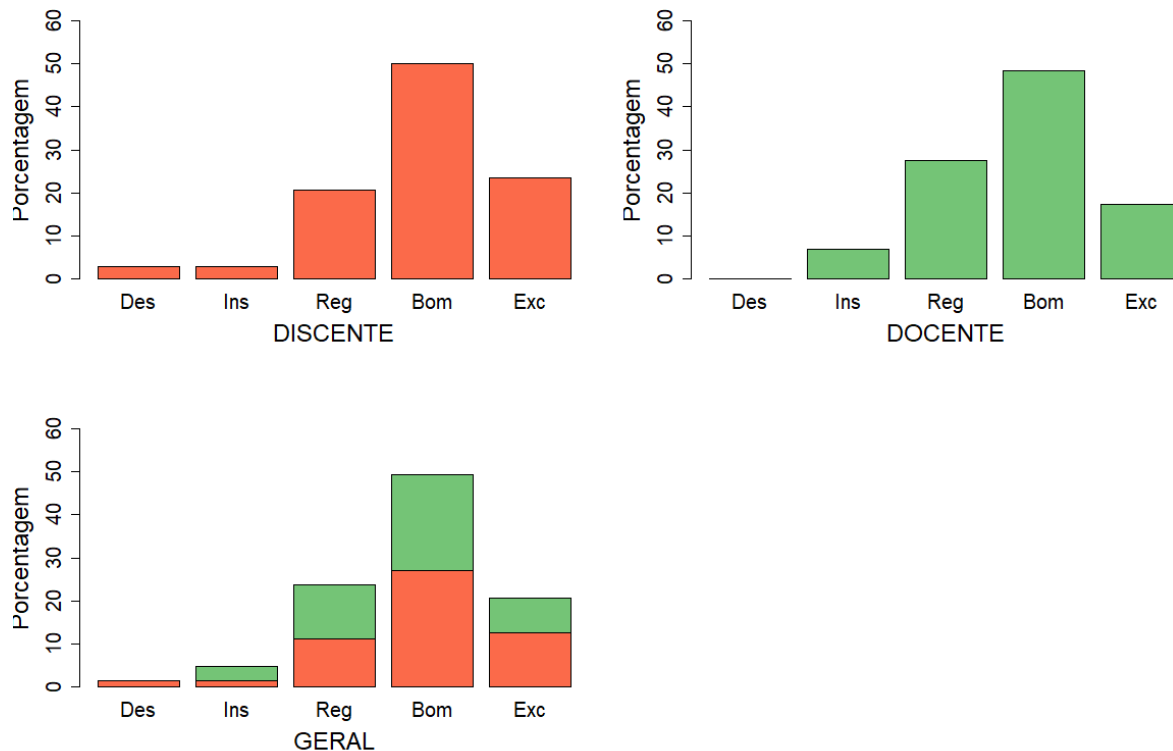


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	55,88% dos discentes consideram como BOM o seu conhecimento sobre o PPC do curso, seguido de mais 26,47% que consideram como Excelente. Menos de 9% acham Regular, 5,88% consideram Insuficiente e apenas 2,94% Desconhecem.
DOCENTE	Mais de 50% do total de docentes classificam como BOM , quase 38% como Excelente, e 10,34% tem conhecimento Regular sobre o PPC.
GERAL	A pesquisa mostra que tanto docentes quanto discentes consideram BOM ou Excelente o seu conhecimento sobre os PPCs dos cursos, e poucos respondentes Desconhecem a questão.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 2 – Quanto à divulgação do PPC junto a comunidade acadêmica.

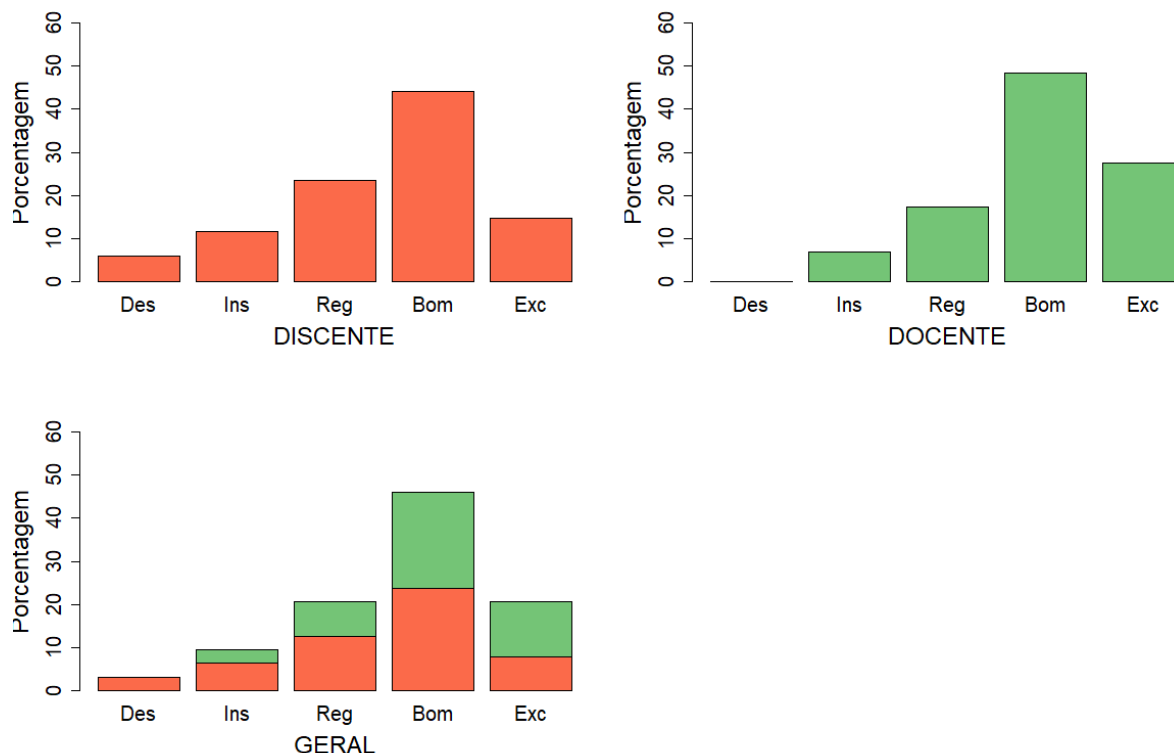


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	50% do total de docentes respondentes classificam como BOA a divulgação do PPC junto à comunidade acadêmica. Quase 24% consideram Excelente e pouco mais de 20% acham que é Regular. Ainda assim existe uma pequena porcentagem abaixo de 6% que considera a divulgação Insuficiente ou a Desconhecem.
DOCENTE	Quase 50% do total de docentes respondentes classificam como BOA a divulgação do PPC junto à comunidade acadêmica, quase 28% consideram Regular e pouco menos de 18% acham que é Excelente. Ainda assim existe uma pequena porcentagem de 6,9% que considera a divulgação Insuficiente.
GERAL	A pesquisa mostra que a divulgação do PPC junto à comunidade acadêmica é considerada BOA pela maioria dos respondentes, com pequena variação entre os que consideram Regular ou Excelente.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 3 – Quanto ao seu conhecimento a respeito da Organização Didático-Pedagógica (ODP).

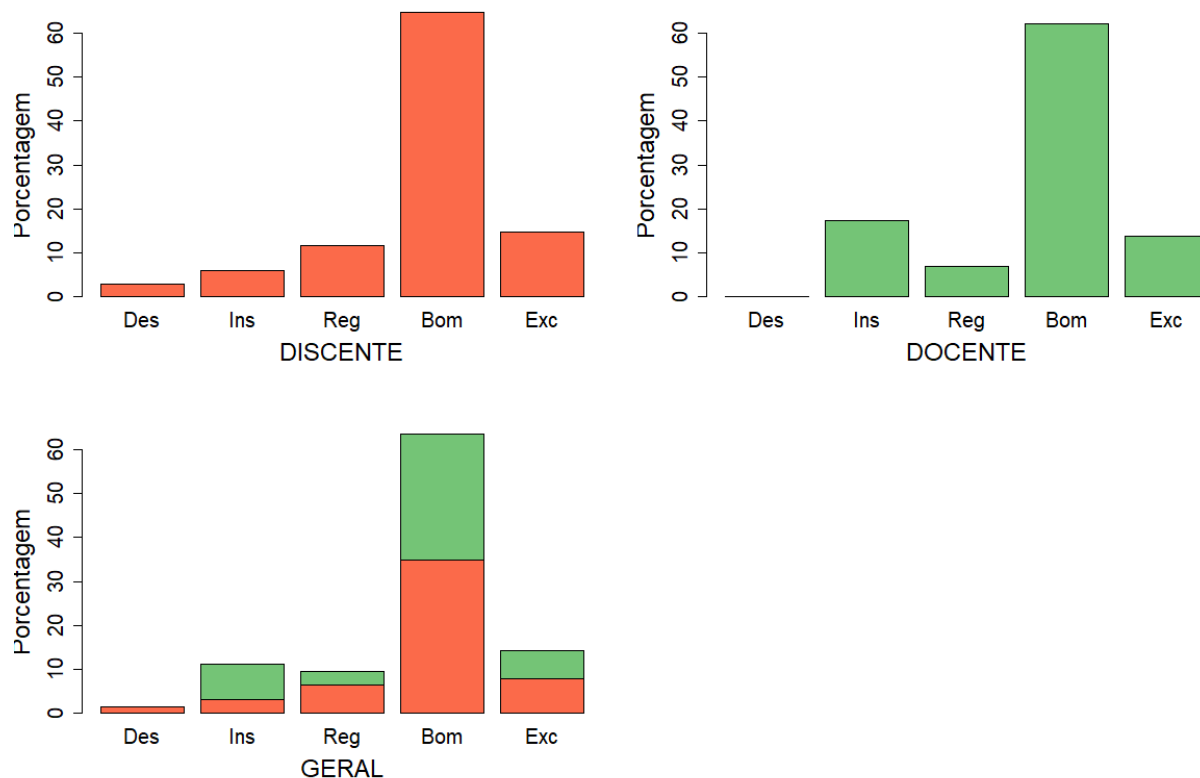


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Mais de 44% dos discentes consideram como BOM o seu conhecimento sobre a ODP, seguido de mais de 23% que o consideram como Regular. 14,71% consideram Excelente, 11,76% consideram Insuficiente e menos de 6% Desconhecem.
DOCENTE	Quase metade do total de docentes respondentes classificam como BOM , e 27,59% como Excelente o seu conhecimento sobre a ODP. Cerca de 17% tem conhecimento Regular sobre a ODP, e apenas 6,9% considera Insuficiente.
GERAL	A pesquisa deixa claro que a maioria dos discentes e técnicos tem conhecimento BOM acerca da ODP, apenas 9,52% não conhece o suficiente, e 3,17% Desconhece.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 4 – Quanto à adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso almejado.

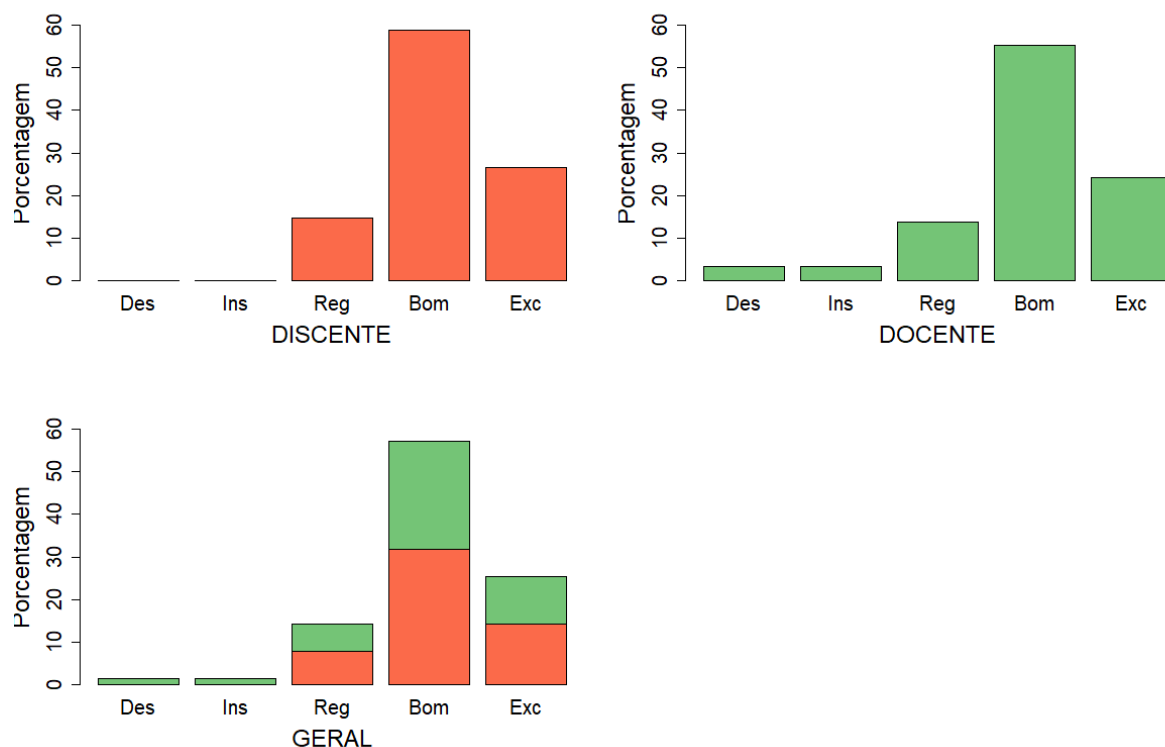


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Mais de 64% do total de discentes respondentes classificam como BOA a adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso. 14,71% consideram Excelente, 11,76% consideram Regular, e menos de 9% julgam Insuficiente ou Desconhecem.
DOCENTE	Mais de 62% do total de docentes respondentes classificam como BOA a adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso, No entanto, a expressiva porcentagem de 17,24% consideram Insuficiente. Ainda assim, 13,79% consideram Excelente, e 6,9% acham Regular.
GERAL	A pesquisa deixa claro que mais de 63% dos respondentes consideram BOA a adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso almejado, menos de 12% acham Insuficiente, e apenas 1,59 Desconhece.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 5 – Quanto à metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas.

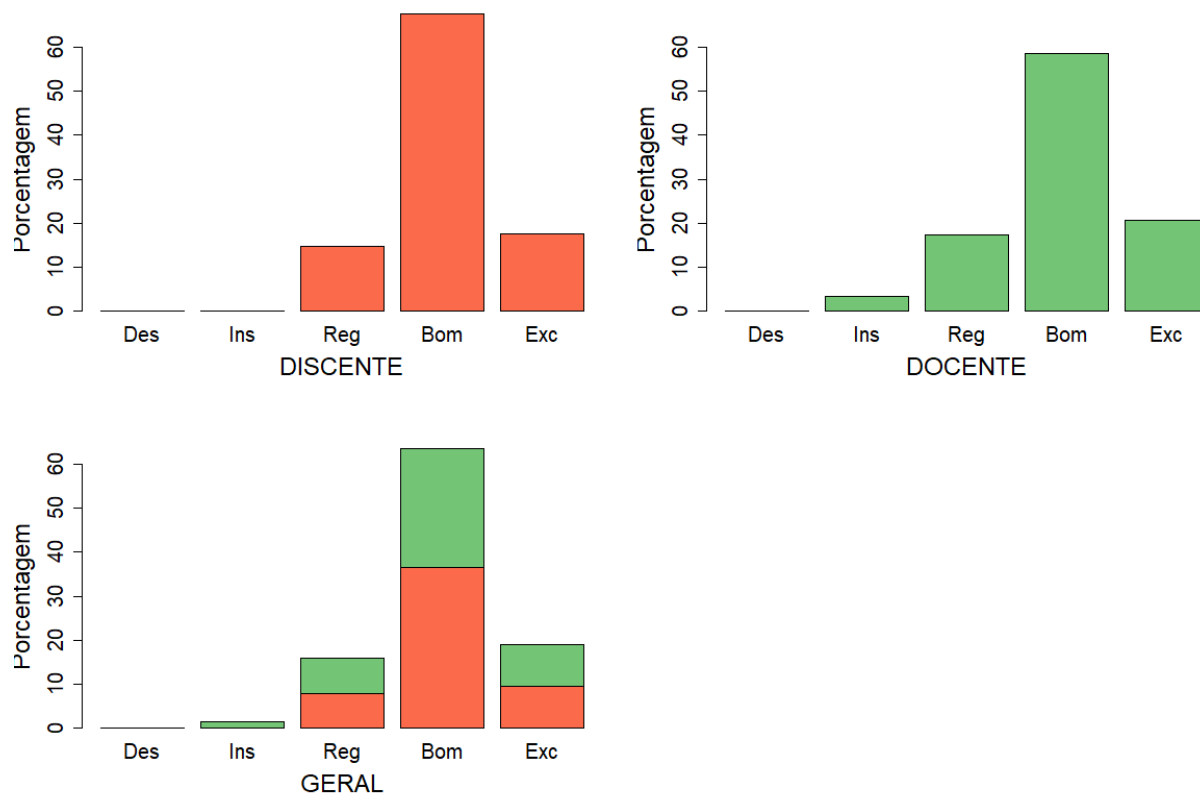


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Quase 60% dos discentes classificam como BOA a metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas, mais de 26% como Excelente, e 14% consideram Regular.
DOCENTE	Mais de 55% dos docentes respondentes classificam como BOA a metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas, 24,14% como Excelente, 13,79% acham Regular, e 7% consideram a metodologia Insuficiente ou Desconhecem.
GERAL	De maneira geral, os respondentes consideram que a metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas é considerada BOA em sua maioria (57,14%), e 25,4% a consideram Excelente.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 6 – Quanto aos instrumentos de avaliação.

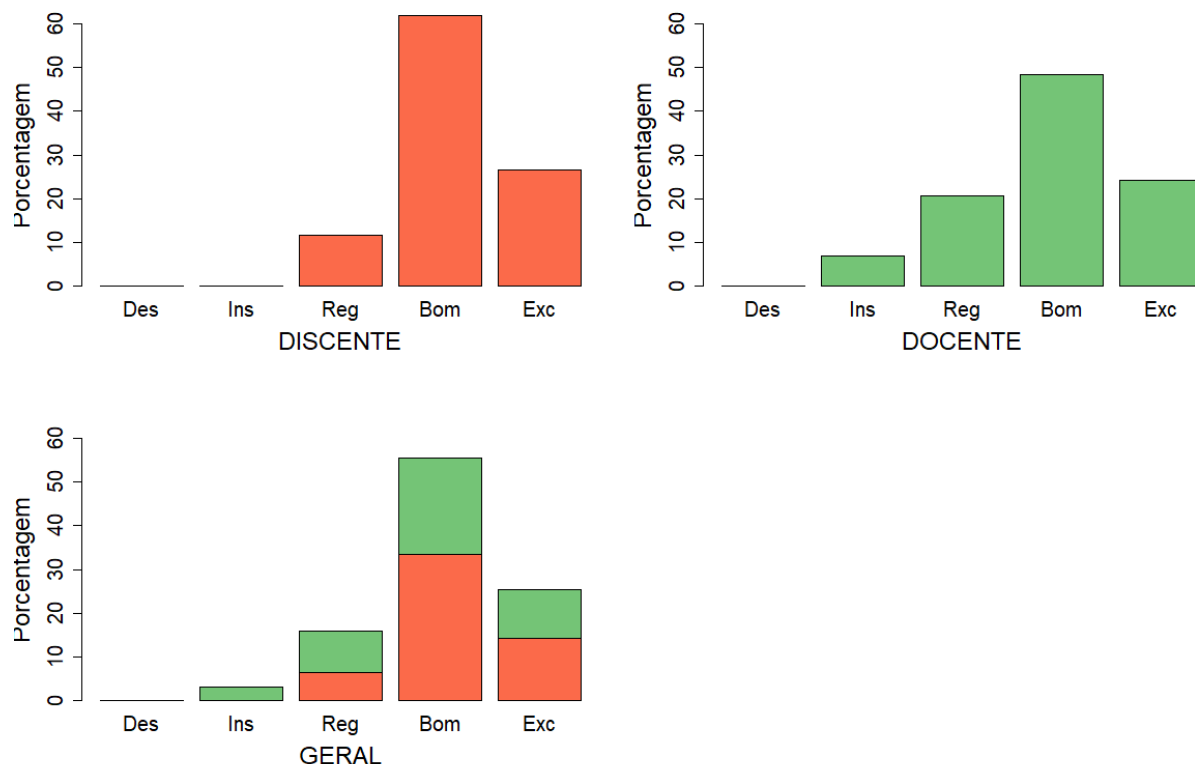


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Quase 68% do total de discentes respondentes classificam como BONS os instrumentos de avaliação, 17,65% como Excelente, e 14,71% consideram Regular.
DOCENTE	Mais de 58,62% do total de docentes classificam como BONS os instrumentos de avaliação, 20,69% como Excelente, 17,24% acham Regular e menos de 4% consideram os instrumentos Insuficientes.
GERAL	Mais da metade dos respondentes classificam os instrumentos de avaliação como BOM , e nenhum Desconhece a questão.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 7 – Quanto ao comprometimento e responsabilidade do corpo docente.

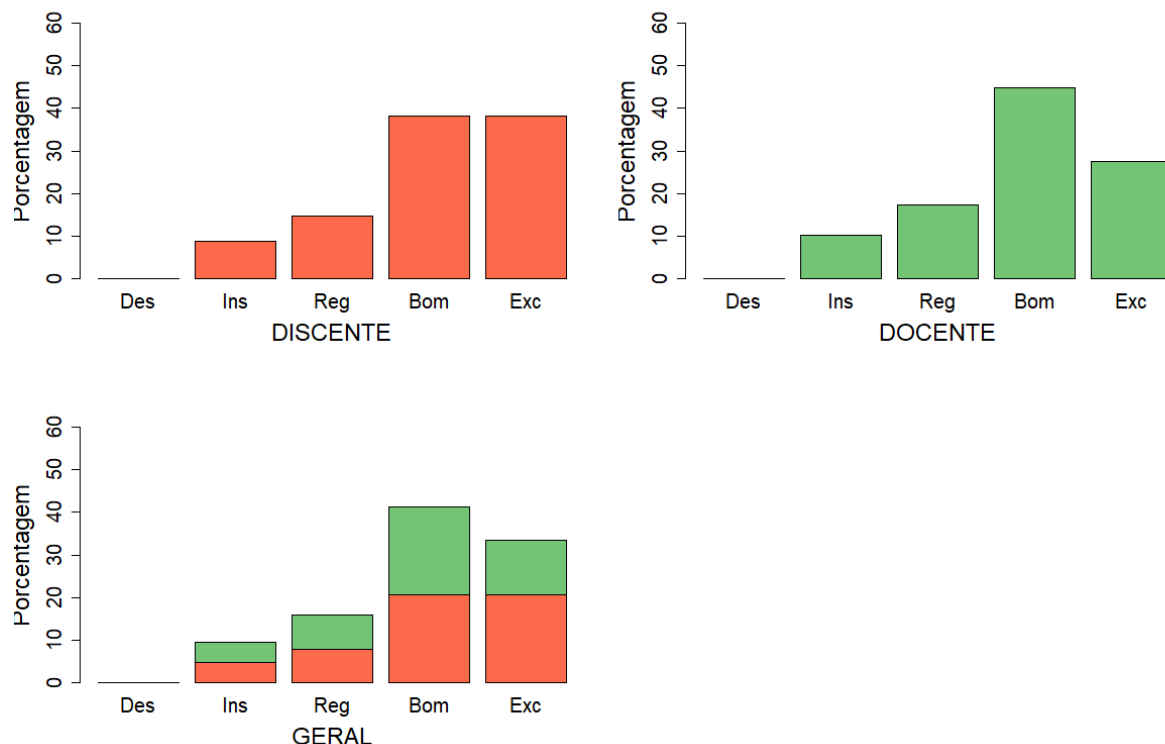


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	61,76% dos discentes classificam como BOM o comprometimento e responsabilidade do corpo docente, 26,47% como Excelente, e 11,76% consideram Regular.
DOCENTE	Quase 50% dos docentes consideram BOM o comprometimento e responsabilidade do corpo docente, 24,14% acham Excelente, 20,69% acham Regular, e apenas 6,9% consideram Insuficiente.
GERAL	Mais da metade dos respondentes consideram que o comprometimento e responsabilidade do corpo docente são considerados BONS . Pouco mais de 25% consideram Excelente; e quase 16% consideram como Regular.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 8 – Quanto ao incentivo à participação em atividade de pesquisa e extensão (eventos científicos, projetos, editais de monitoria).

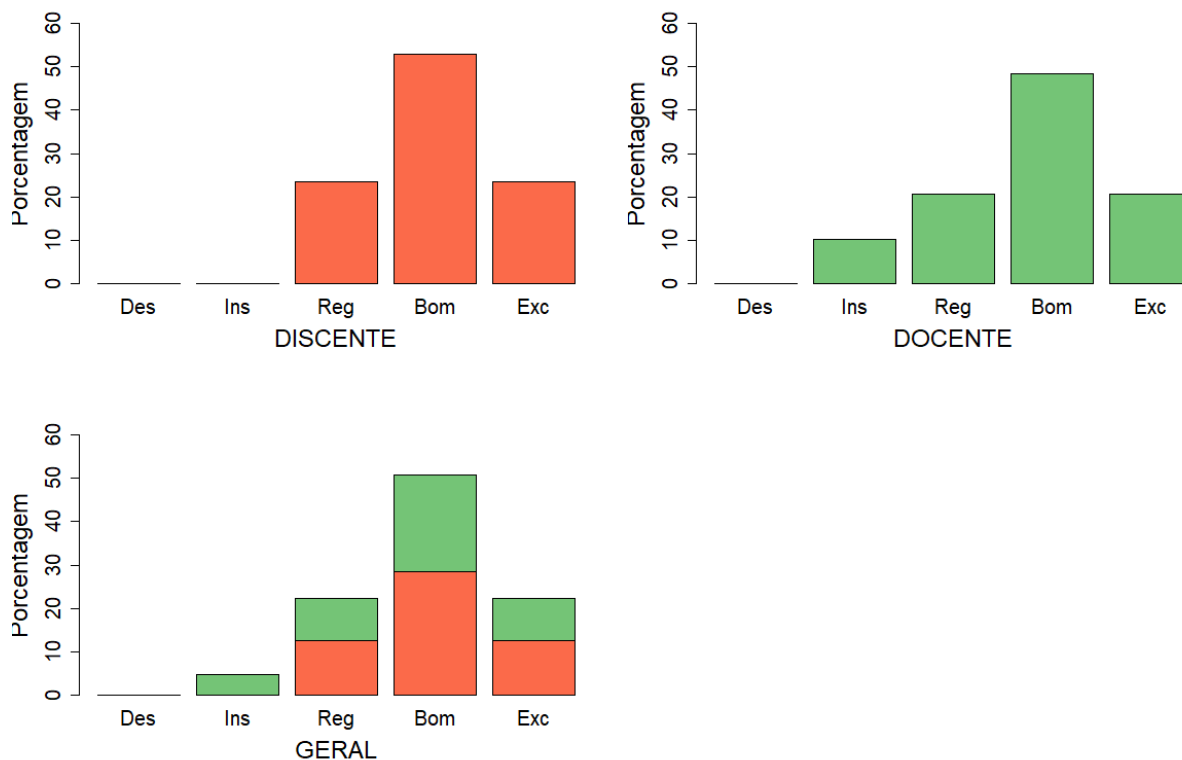


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Houve um empate entre os discentes que consideram a BOM ou EXCELENTE o incentivo à participação em atividade de pesquisa e extensão (38,24%). 14,71% consideram Regular, e 8,82% consideram Insuficiente.
DOCENTE	Mais de 44% dos docentes classificam como BOM o incentivo à participação em atividade de pesquisa e extensão, 27,59% como Excelente, 17,24% acham Regular, e 10,34% julgam Insuficiente.
GERAL	A pesquisa mostra que o incentivo à participação em atividade de pesquisa e extensão é classificado como BOM em sua maioria (41,27%). Muitos consideram Excelente (33,33%), e nenhum afirmou Desconhecer.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 9 – Quanto à otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

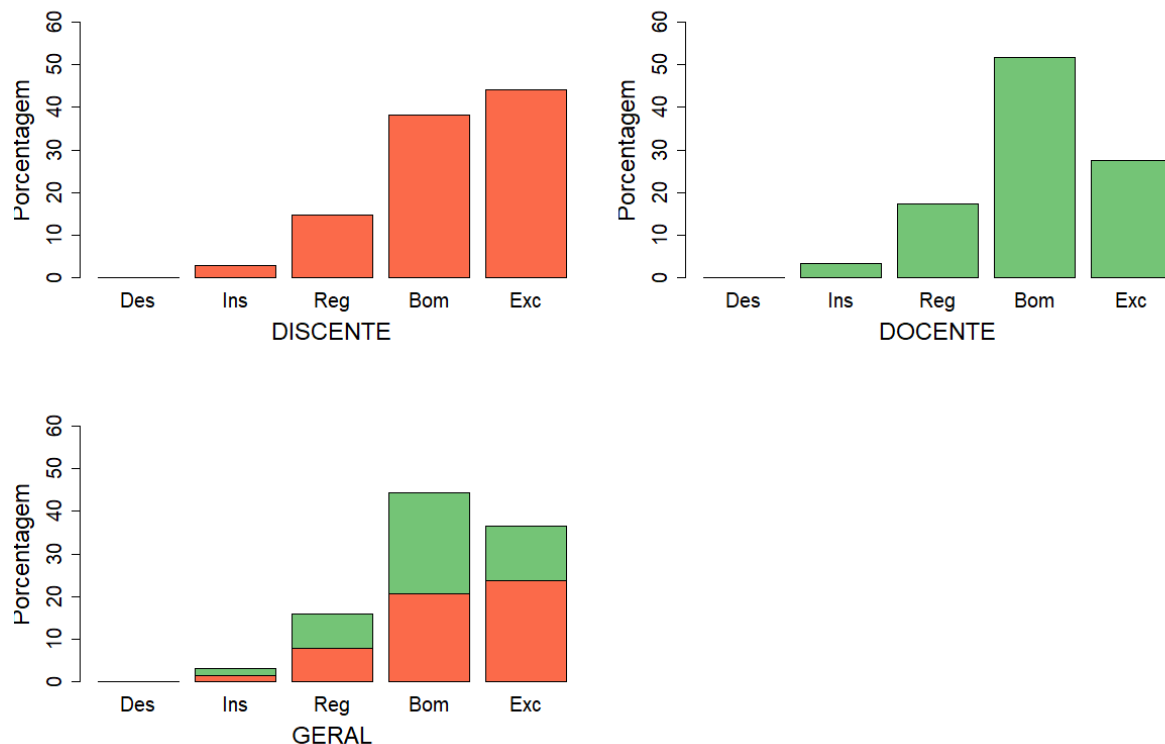


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Quase 53% dos discentes classificam como BOA a otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, 23,53% consideram Excelente e a mesma quantidade considera Regular.
DOCENTE	Mais de 48% dos docentes classificam a otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas como BOA , pouco mais de 20% como Excelente e a mesma quantidade como Regular. 10,34% acham Insuficiente.
GERAL	A maioria dos respondentes, discentes e docentes, considera que a otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas é BOA (50,79%). As opções Excelente e Regular ficaram com 22,22% das respostas, cada uma.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 10 – Quanto ao relacionamento entre docentes e discentes.

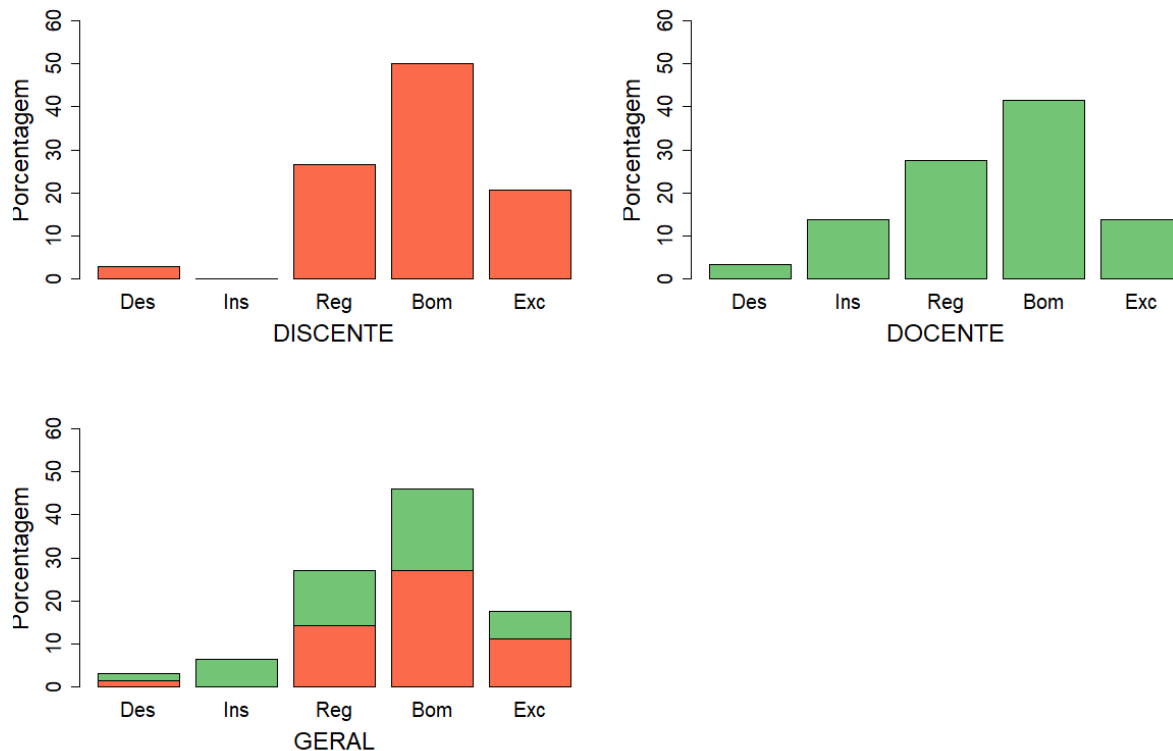


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Mais de 44% do total de discentes classificam como EXCELENTE o relacionamento entre docentes e discentes, 38,24% como Bom, menos de 15% consideram Regular, e apenas 2,94% consideram Insuficiente.
DOCENTE	Mais de 51% do total de docentes respondentes classificam como BOM o relacionamento entre docentes e discentes, 27,59% consideram como Excelente, 17,24% julgam Regular, e 3,45% acham que é Insuficiente.
GERAL	A pesquisa demonstra que o relacionamento entre docentes e discentes é classificado como BOM pela maioria, e é expressivo que no gráfico dos Discentes o conceito de excelência do relacionamento entre o aluno e professore prevalece. Do total geral de respondentes, apenas 15,87% consideram como Regular e menos 3,17% como Insuficiente.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 11 – Quanto ao desenvolvimento de atividades práticas.

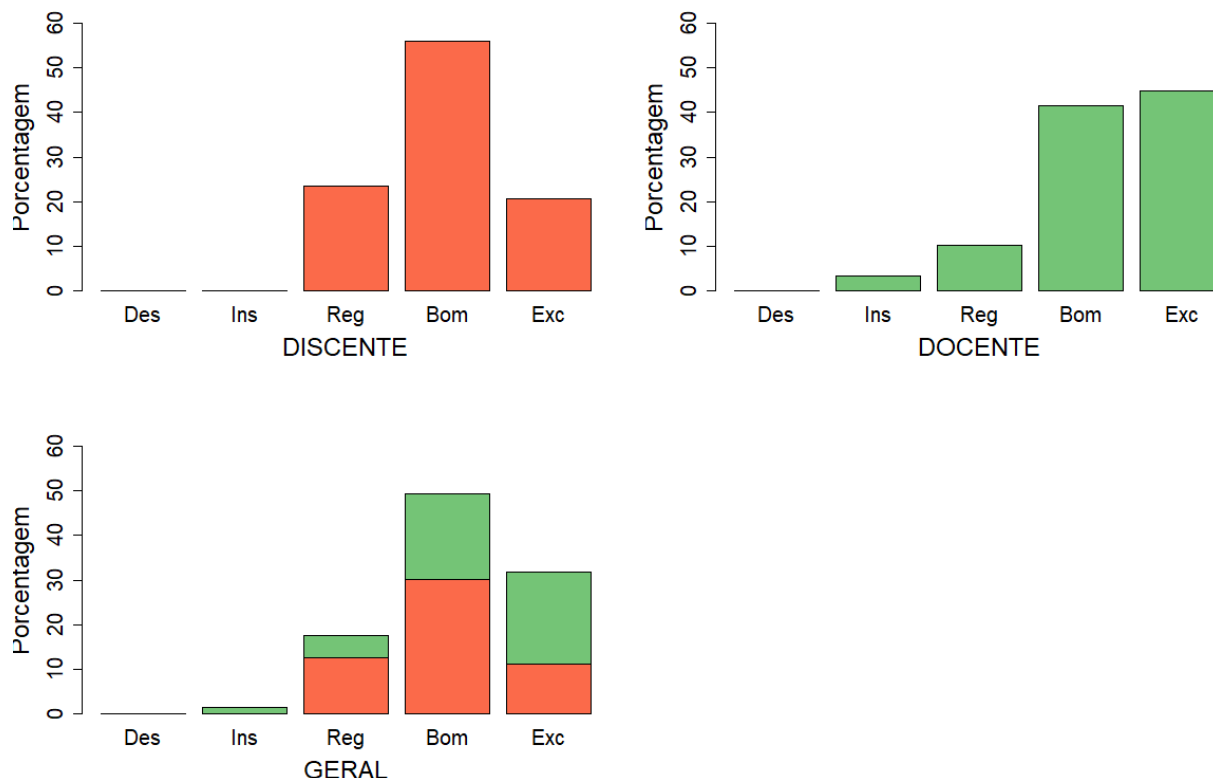


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	O total de 50% dos discentes respondentes classificam como BOM o desenvolvimento das atividades práticas, 26,47% Regular, 20,59% consideram Excelente, e menos de 3% consideram Desconhecem a questão.
DOCENTE	Mais de 41% do total de docentes respondentes classificam como BOM o desenvolvimento das atividades práticas, no entanto 27,59% consideram Regular. 13,79% acham Insuficiente, a mesma quantidade julga Excelente, e menos de 4% Desconhecem.
GERAL	O desenvolvimento das atividades práticas é classificado pela maioria dos respondentes como BOM , ficando a opção Regular com 26,98% das respostas. Demonstra-se que é pequena a quantidade de discentes que Desconhece ou que julga Insuficiente a questão.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 12 – Quanto ao apoio técnico-pedagógico oferecido.

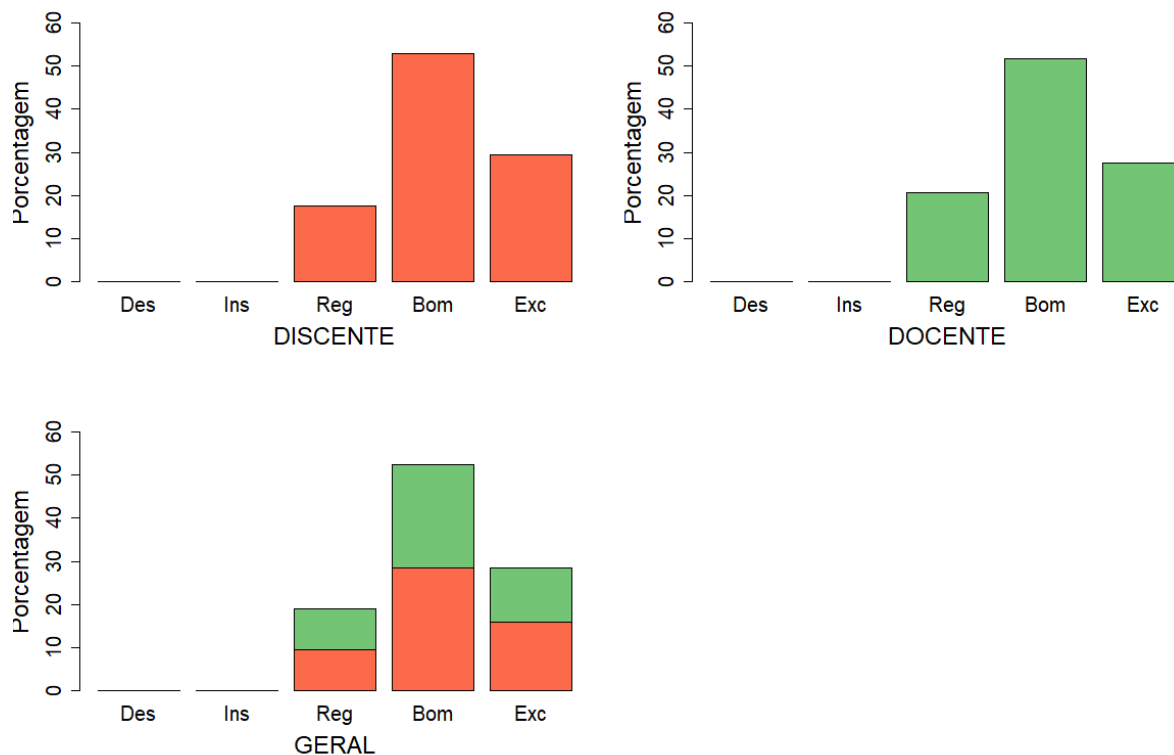


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Mais de 55% do total de discentes respondentes classificam como BOM o apoio técnico-pedagógico oferecido, 23,53% como Regular, e 20,59% consideram Excelente.
DOCENTE	A maior parte dos docentes (44,83%) considera que o apoio técnico-pedagógico oferecido é EXCELENTE , e 41,38% considera que é Bom. Apenas 10,34% acha que é Regular, e menos de 4% Desconhecem.
GERAL	A pesquisa deixa claro que docentes e discentes consideram que o apoio técnico-pedagógico é classificado como BOM em sua maioria (49,21%), e é expressivo que muitos consideram Excelente (31,75%) das respostas.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 13 – Quanto ao atendimento do docente ao aluno.

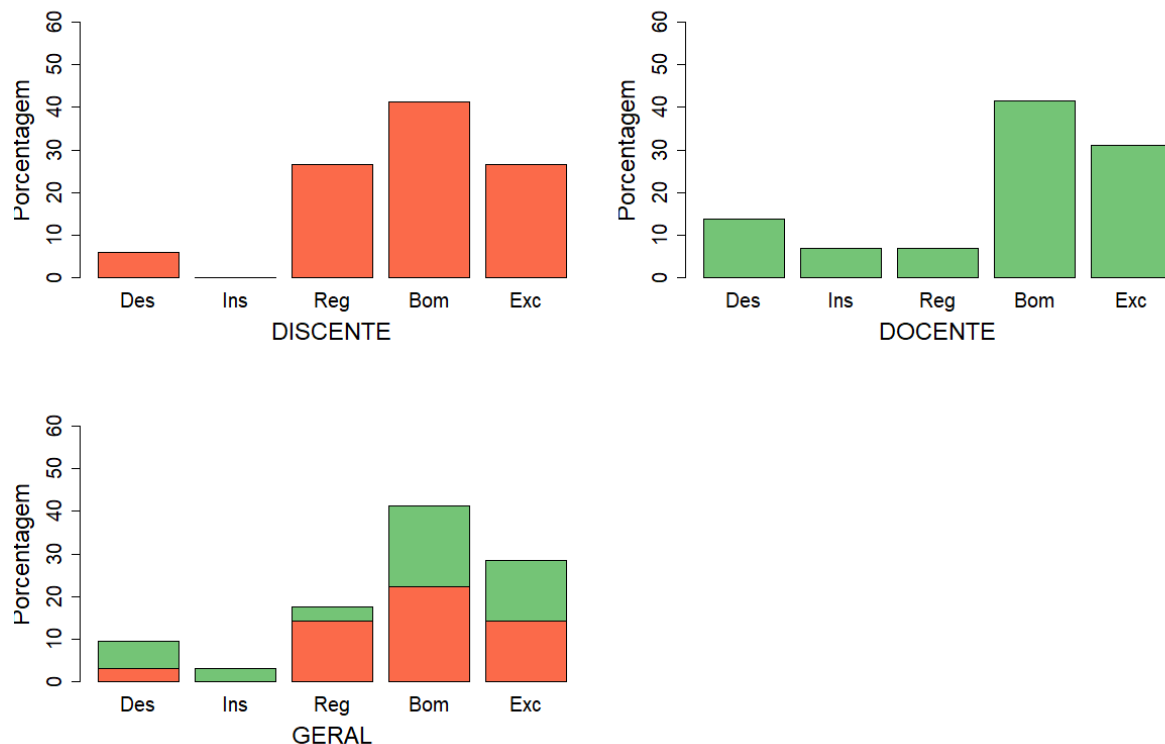


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Quase 53% do total de discentes respondentes classificam como BOM o atendimento do docente ao aluno, 29,41% como Excelente, e 17,65% consideram Regular.
DOCENTE	Mais de 51% do total de docentes classificam como BOM o atendimento do docente ao aluno, 27,59% consideram como Excelente e 20,69% acham Regular.
GERAL	A pesquisa deixa claro o atendimento do docente ao aluno é classificado como BOM por mais da metade dos respondentes (52,38%), boa parte considera a questão Excelente (28,57%); e apenas 19,05% consideram como Regular.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 14 – Quanto ao cumprimento do estágio curricular obrigatório.

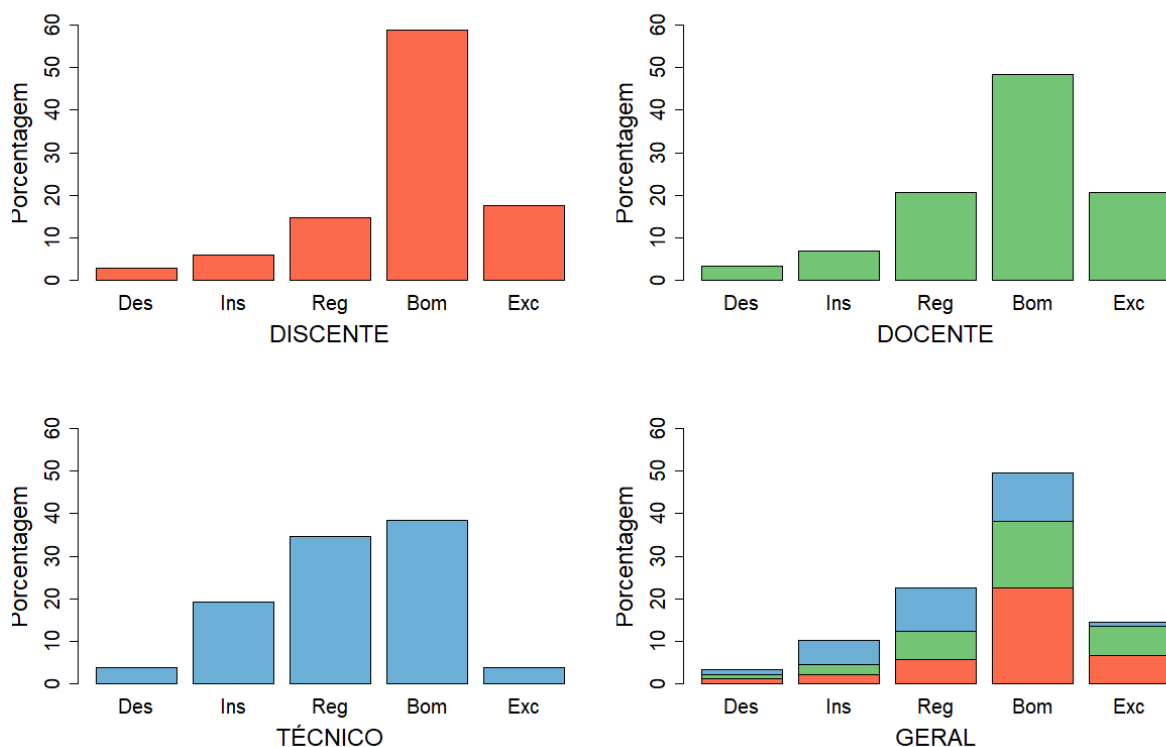


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Pouco mais de 41% do total de discentes respondentes classificam como BOM o cumprimento do estágio curricular obrigatório, 26,47% consideram Excelente e a mesma quantidade considera Regular. Apenas 5,88% Desconhece.
DOCENTE	41,38% dos docentes classificam como BOM o cumprimento do estágio curricular obrigatório, 31,03% consideram Excelente. 13,79% Desconhecem a questão, enquanto 6,9% consideram Regular e o mesmo valor considera Insuficiente.
GERAL	O resultado mostra que o cumprimento do estágio curricular obrigatório é classificado como BOM pela maioria dos respondentes (41,27%). Muitos ainda consideram como Excelente (28,57%) e 17,46% consideram como Regular.
Observação	A categoria de Técnicos não participou desta parte do questionário.

Extensão

Pergunta 1 – Quanto ao estímulo às atividades de extensão.

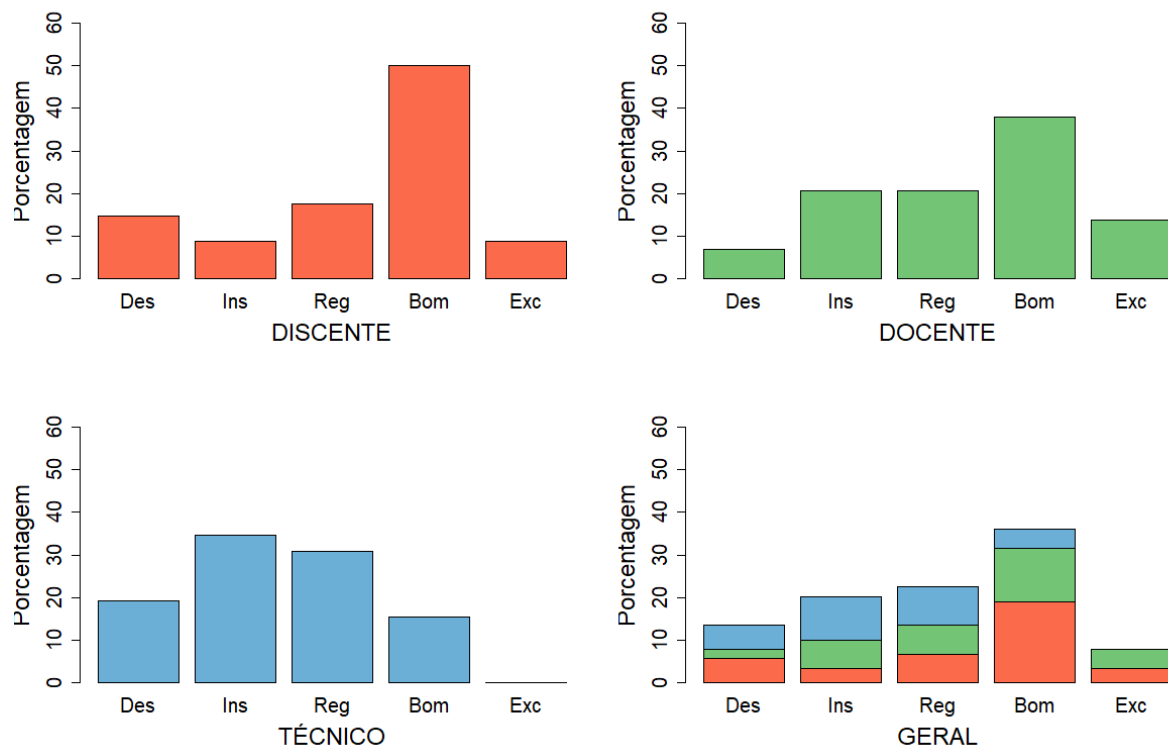


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A expressiva maioria dos discentes (58,82%) classificam como BOM o estímulo às atividades de extensão, 17,65% consideram Excelente, 14,71% acreditam que é Regular, e menos de 9% acham Insuficiente ou Desconhecem.
DOCENTE	48,28% dos docentes classificam como BOM o estímulo às atividades de extensão, 20,69% consideram Excelente e mesma quantidade julga Regular, enquanto 6,9% consideram Insuficiente e 3,45% Desconhecem.
TAE	38,46% dos técnicos consideram o estímulo às atividades de extensão como BOM , 34,62% considerem Regular, e menos de 4% acham que é Excelente. No entanto, 19,23% dos respondentes consideram as ações Insuficientes, e 3,85% Desconhecem.
GERAL	A pesquisa demonstra que quase metade (49,44%) dos respondentes considera BOM o estímulo às atividades de extensão, enquanto 22,47% considera Regular. A categoria de técnicos é que mais julga a questão Insuficiente.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 2 – Quanto às parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão.

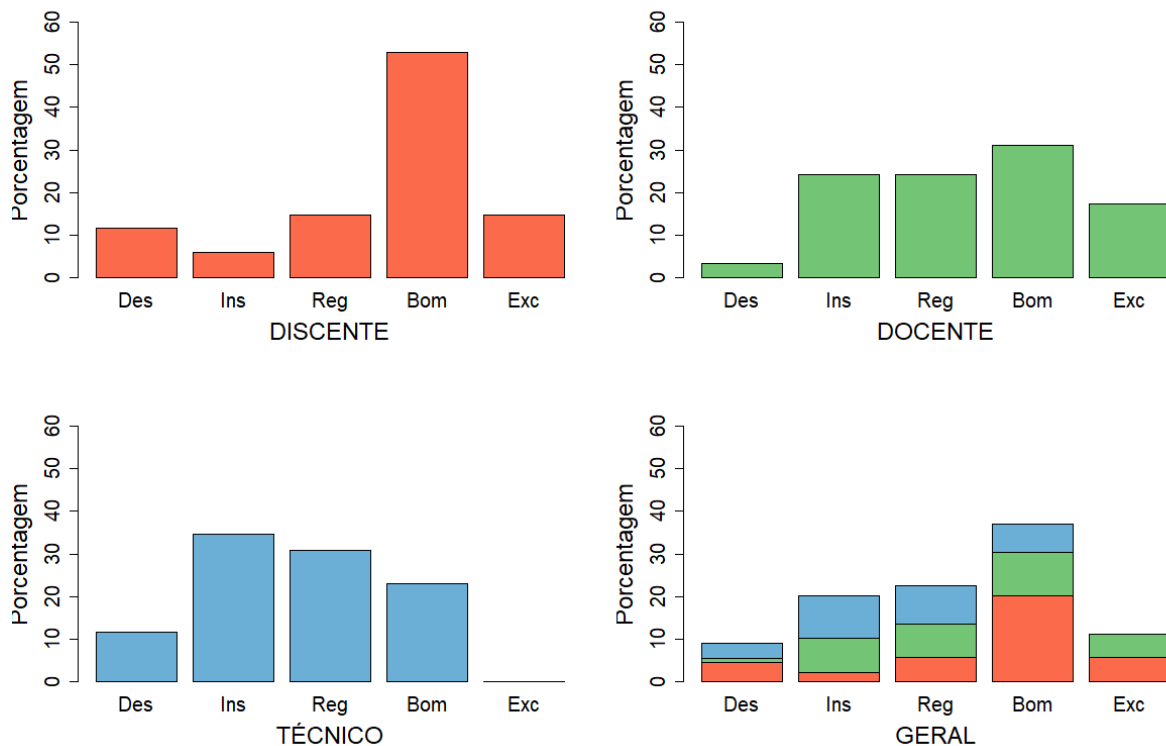


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A metade dos discentes classifica como BOM as parcerias para a promoção de atividades de extensão, no entanto, 17,65% considera que é Regular, 14,71% Desconhece tais parcerias, 8,82% acham Insuficientes, enquanto 8,82% consideram que é Excelente.
DOCENTE	A maioria dos docentes (37,93%) classificaram como BOM as parcerias do campus com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão. Observa-se uma variação entre Insuficiente (20,69%) e Regular (20,69%). Ainda assim, 13,79% consideram a questão Excelente.
TAE	Diferente das outras categorias, os servidores técnicos consideraram que as parcerias com outras entidade para a promoção das atividades de extensão é INSUFICIENTE (34,62%), outros 30,77% consideram Regular. Ainda, 19,23% afirmam Desconhecer a questão, e uma quantidade menor (15,38%) julga que é Bom.
GERAL	Os dados gerais expressam que os respondentes, em sua maioria, atribuíram às parcerias com entidades públicas e privadas os conceitos BOM e REGULAR . No entanto, observa-se a necessidade de melhorar a divulgação dessas parcerias para a comunidade escolar, especialmente para os TAEs, pois cerca de 65% deles Desconhece ou considera Insuficiente.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 3 – Quanto à divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos.

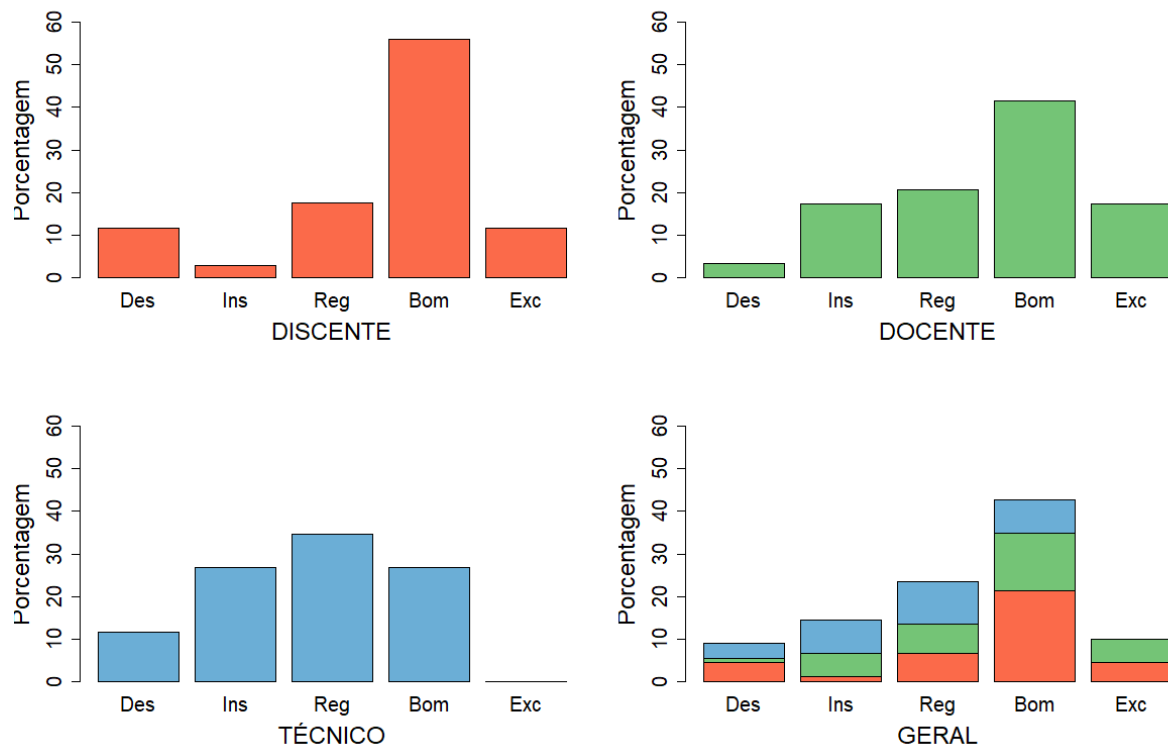


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes atribuiu o conceito BOM à divulgação dos projetos de extensão no campus (52,94%). Os conceitos Excelente e Regular tiveram 14,71% das respostas, enquanto 11,76% afirmam Desconhecer a questão.
DOCENTE	A maior parte dos docentes classificou como adequada ou moderada a divulgação dos projetos de extensão, visto que a maioria das respostas variaram entre os conceitos BOM (31,03%), Regular (24,14%) e Excelente (17,24%). No entanto, para alguns, essa divulgação é Insuficiente (24,14%) ou Desconhecida (3,45%).
TAE	As respostas dos técnicos variaram entre INSUFICIENTE (34,62%), Regular (30,77%) e Bom (23,08%). Ainda, 11,54% Desconhece. No entanto, observa-se que juntos, os conceitos Regular e Bom (53,85%) superam o número de respostas atribuídas ao conceito Insuficiente. Isso demonstra que há uma divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos na instituição.
GERAL	De modo geral, a comunidade acadêmica classificou como BOM (37,08%) e Regular (22,47%) a divulgação dos projetos de extensão, constatando-se que essa divulgação está adequada . Todavia, percebe-se a necessidade de melhorar a divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos no campus. Isso porque alguns respondentes atribuíram o conceito Insuficiente, especialmente os do seguimento TAE e DOCENTE.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 4 – Quanto à articulação do ensino com a extensão.

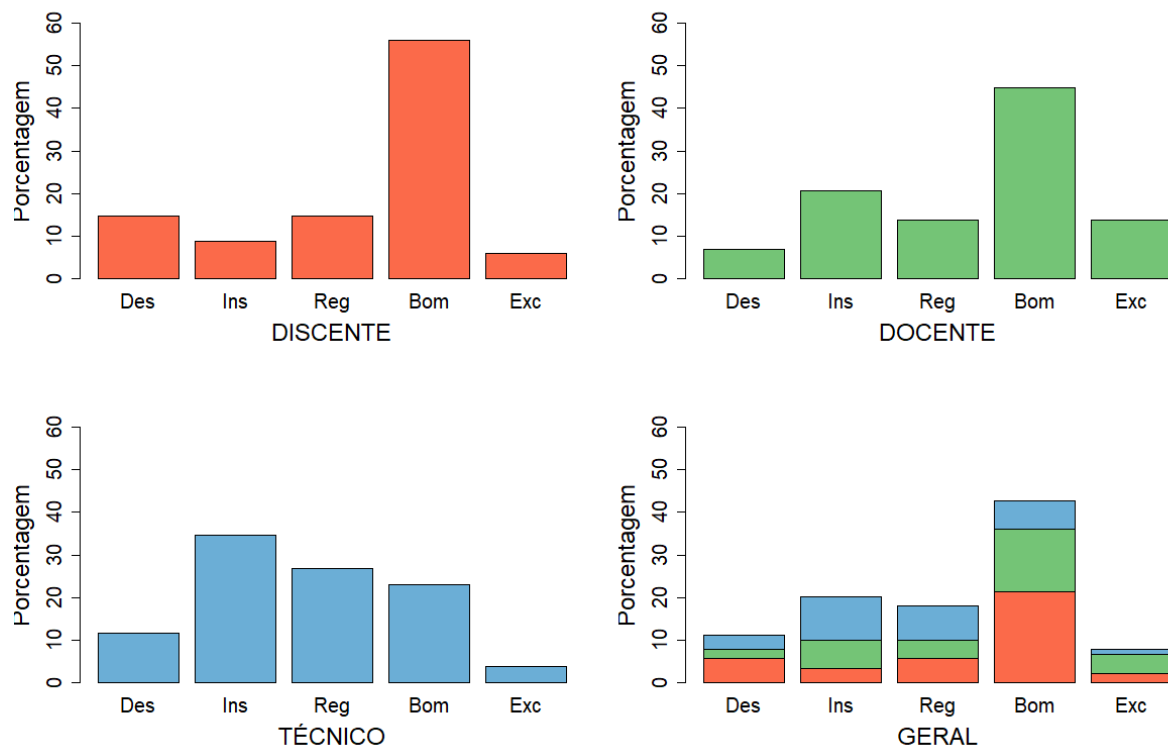


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	De maneira geral, a maioria (55,88%) atribuiu o conceito BOM à a articulação do ensino com a extensão no campus. Houve uma sensível variação entre os conceitos Excelente e Regular. Poucos discentes responderam “Insuficiente” e “Desconheço”.
DOCENTE	Para os docentes, a articulação do ensino com a extensão se apresenta como adequada ou moderada, visto que, somadas, as respostas BOM e REGULAR figuram entre as mais representativas (41,38% e 20,69%, respectivamente). Para alguns docentes, essa articulação é vista como Excelente e observa-se uma menor variação entre os conceitos Insuficiente e Desconheço.
TAE	As respostas dos técnicos variaram entre INSUFICIENTE (26,92%), Regular (34,62%) e Bom (26,92%). Porém, observa-se que juntos, os conceitos Regular e Bom superam o número de respostas atribuídas aos conceitos Insuficiente e Desconheço.
GERAL	De modo geral, a comunidade acadêmica classificou como BOM (42,7%) a articulação do ensino com a extensão. O conceito Regular (23,6%) também teve representatividade. Logo, observa-se que essa articulação entre ensino e extensão se mostra adequada , especialmente na percepção dos discentes.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 5 – Quanto ao impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local.

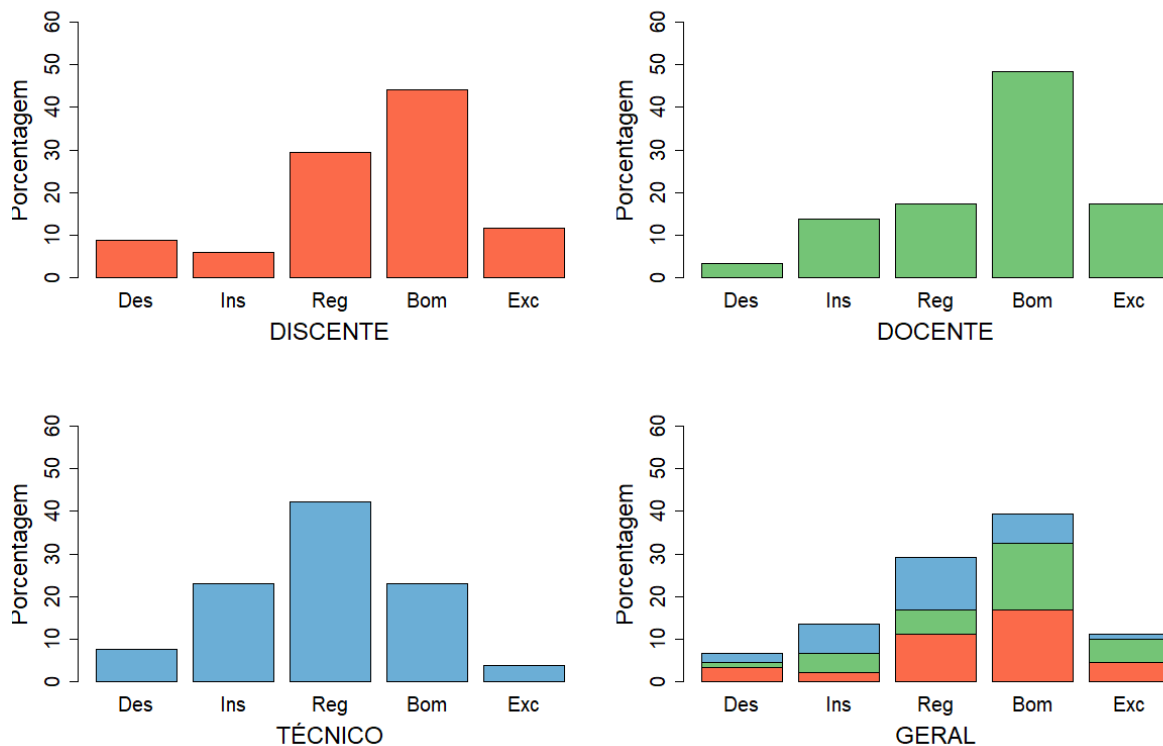


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	De maneira geral, a maioria atribuiu o conceito BOM (55,88%) ao impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local. Houve uma sensível variação entre os demais conceitos.
DOCENTE	Para os docentes, o impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local se apresenta como adequada, visto que, somadas, as respostas BOM (44,83%) e Excelente (13,79%) figuram entre as mais representativas. Observa-se uma menor variação entre os conceitos Regular, Insuficiente e Desconheço.
TAE	As respostas dos técnicos variaram entre INSUFICIENTE (34,62%), Regular (26,92%) e Bom (23,08%). Vale ressaltar que a quantidade de respostas para Regular, Bom e Excelente superam as respostas para Insuficiente e Desconheço.
GERAL	De modo geral, a comunidade acadêmica classificou como BOM (42,7%) o impacto das atividades extensionistas realizadas visando a transformação da realidade local. Unindo as respostas direcionadas aos conceitos Bom, Excelente e Regular (42,7%, 7,87% e 20,22%, respectivamente), percebe-se como adequado o impacto das ações de extensão na comunidade local. Todavia, esse impacto ainda é pouco perceptível na categoria TAE.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 6 – Quanto à participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social.

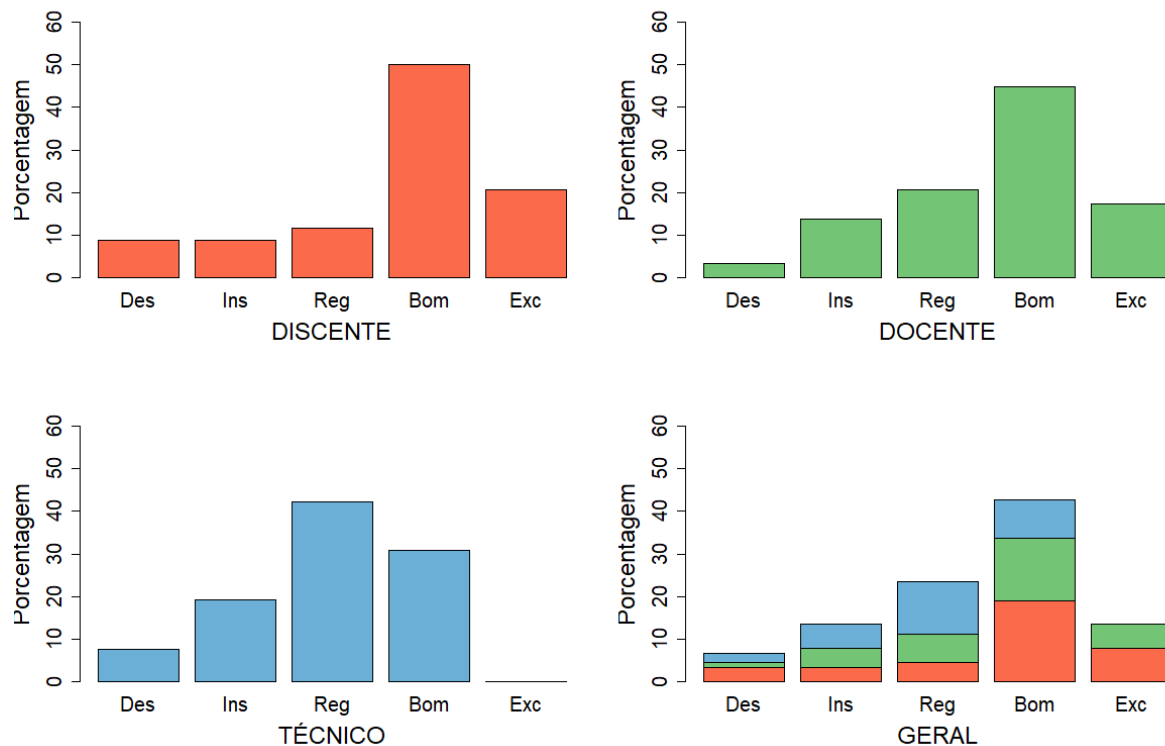


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	De maneira geral, a maioria das respostas variou entre os conceitos BOM (44,12%) e Regular (24,41%). Houve uma sensível variação entre os demais conceitos.
DOCENTE	Os docentes demonstraram, em sua maioria, que o envolvimento dos discentes nas ações de extensão é adequado. Isso porque grande parte das respostas foi BOM (48,28%), percebendo-se também uma variação entre os conceitos Excelente (17,24%) e Regular (17,24%).
TAE	As respostas dos técnicos variaram entre REGULAR (42,31%), Insuficiente (23,08%) e Bom (23,08%). Vale ressaltar que a quantidade de respostas para Regular, Bom e Excelente superaram as respostas para Insuficiente e Desconheço.
GERAL	De modo geral, a comunidade acadêmica classificou como BOM (39,33%) e Regular (29,21%) o envolvimento dos discentes nas ações de extensão. Através da soma das respostas direcionadas aos conceitos Bom, Excelente e Regular, percebe-se que o envolvimento dos discentes nas ações de extensão é adequado . Essa adequação é melhor evidenciada nas categorias discente e docente.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 7 – Quanto às atividades extensionistas realizadas visando a formação discente.

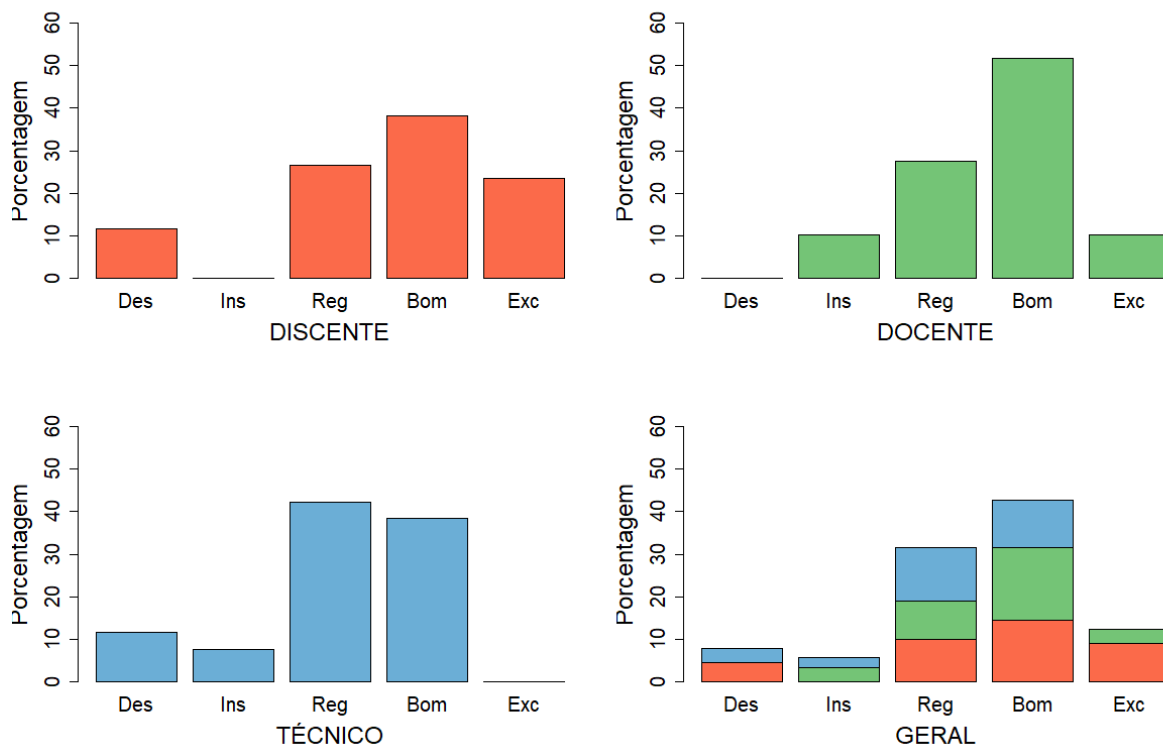


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	De maneira geral, a maioria das respostas variou entre os conceitos BOM (50%) e Excelente (20,59%). Houve uma sensível variação entre os demais conceitos.
DOCENTE	Os docentes demonstraram, em sua maioria, que as atividades extensionistas realizadas visando a formação discente é adequado. Isso porque a maioria das respostas variou entre os conceitos BOM (44,83%), Regular (20,69%) e Excelente (17,24%).
TAE	A maioria das respostas dos técnicos variou entre REGULAR (42,31%) e Bom (30,77%), observando-se uma sensível variação entre os conceitos Insuficiente e Desconheço.
GERAL	De modo geral, a comunidade acadêmica percebeu como adequada a realização de atividades extensionistas visando para a formação discente.

Pesquisa

Pergunta 1 – Quanto aos programas institucionais de fomento à pesquisa.

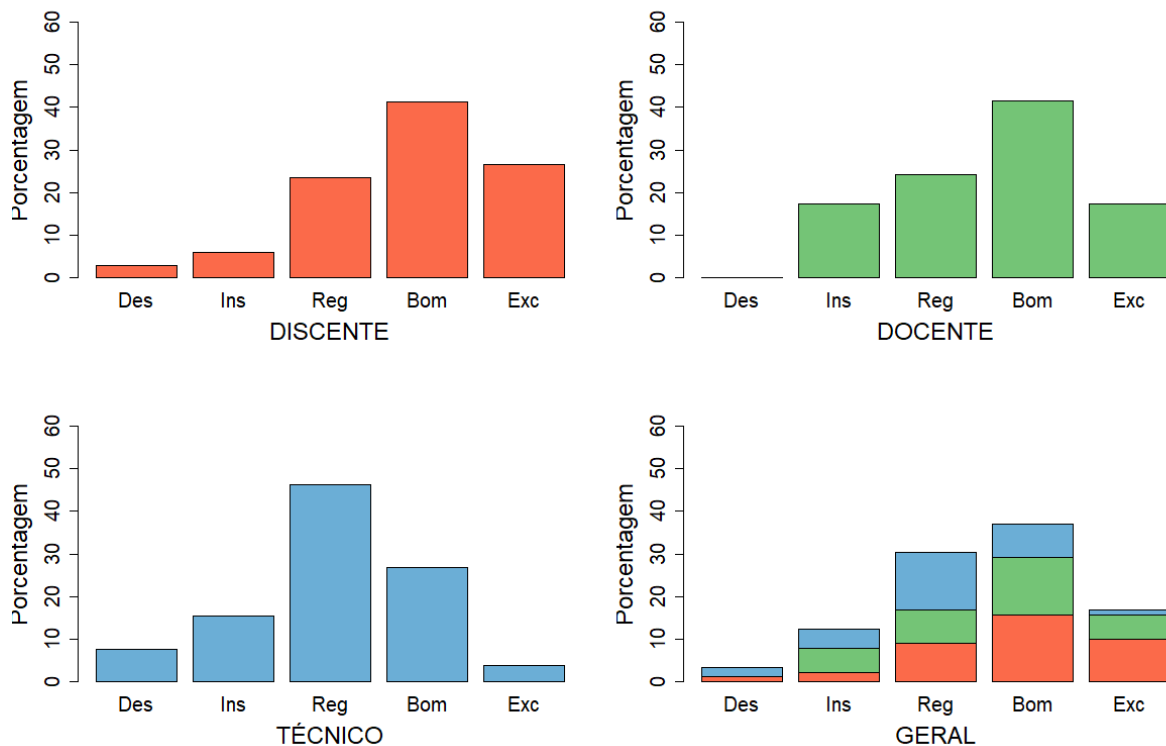


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	De maneira geral, a maioria das respostas variou entre os conceitos BOM (38,24%), Regular (26,47%) e Excelente (23,53%). Apenas alguns discentes afirmaram Desconhecer esses programas.
DOCENTE	Os docentes demonstraram, em sua maioria, que os programas institucionais de fomento à pesquisa são adequados. Isso porque a maioria das respostas variou entre os conceitos BOM (51,72%), Regular (27,59%) e Excelente (10,34%).
TAE	A maioria das respostas dos técnicos variou entre REGULAR (42,31%) e Bom (38,46%), observando-se uma sensível variação entre os conceitos insuficiente e desconheço.
GERAL	De modo geral, a comunidade acadêmica percebeu como adequados os programas institucionais de fomento à pesquisa. (Bom = 42,7%; Regular = 31,46%)

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 2 – Quanto ao apoio institucional para participação em eventos de pesquisa.

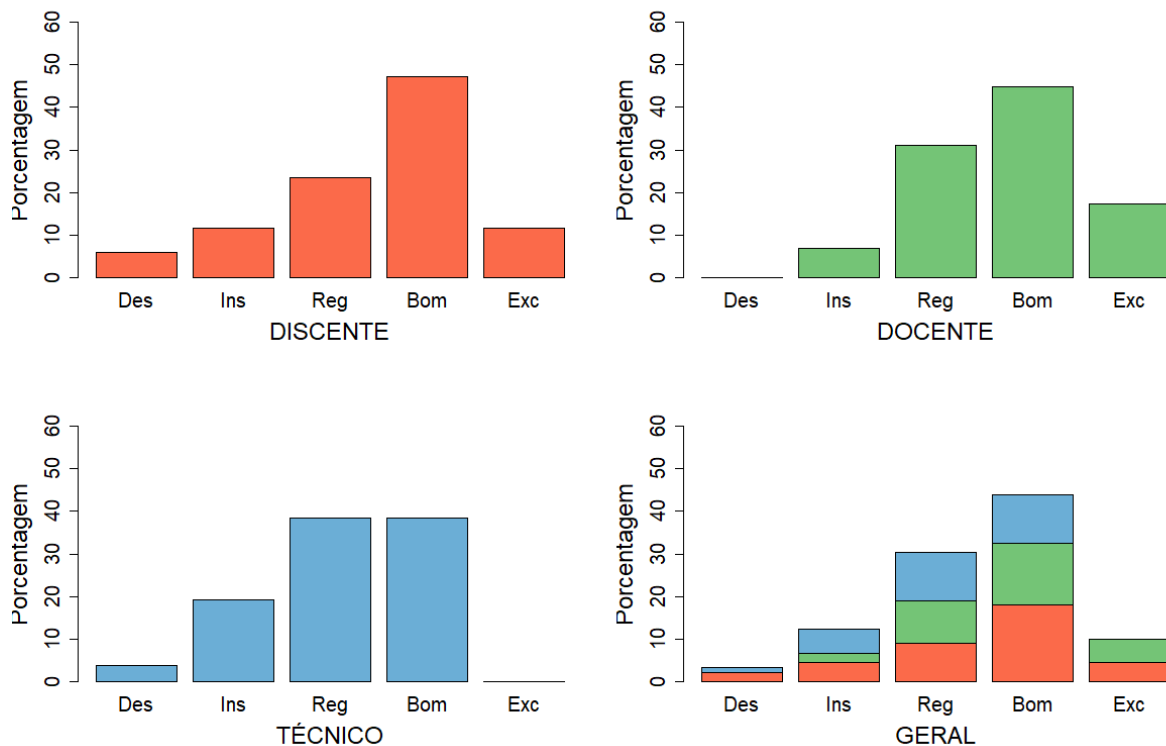


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	De maneira geral, a maioria das respostas variou entre os conceitos BOM (41,18%), Excelente (26,47%) e Regular (23,53%), respectivamente. Poucos discentes afirmaram Desconhecer o apoio institucional aos eventos de pesquisa ou que ele é Insuficiente.
DOCENTE	Os docentes demonstraram, em sua maioria, que o apoio institucional para participação em eventos de pesquisa é adequado. Isso porque a maioria das respostas variou entre os conceitos BOM (41,38%), Regular (24,14%) e Excelente (17,24%). Uma minoria afirmou que esse apoio é Insuficiente.
TAE	A maioria das respostas dos técnicos variou entre REGULAR (46,15%) e Bom (26,92%), observando-se uma sensível variação entre os conceitos Excelente, Insuficiente e Desconheço.
GERAL	De modo geral, a comunidade acadêmica percebeu como adequado os programas institucionais de fomento à pesquisa (Bom = 37,08%; Regular = 30,34%). Uma menor porcentagem de respondentes classificou com Insuficiente ou Desconhecido.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 3 – Quanto à promoção de eventos de pesquisa pela instituição.

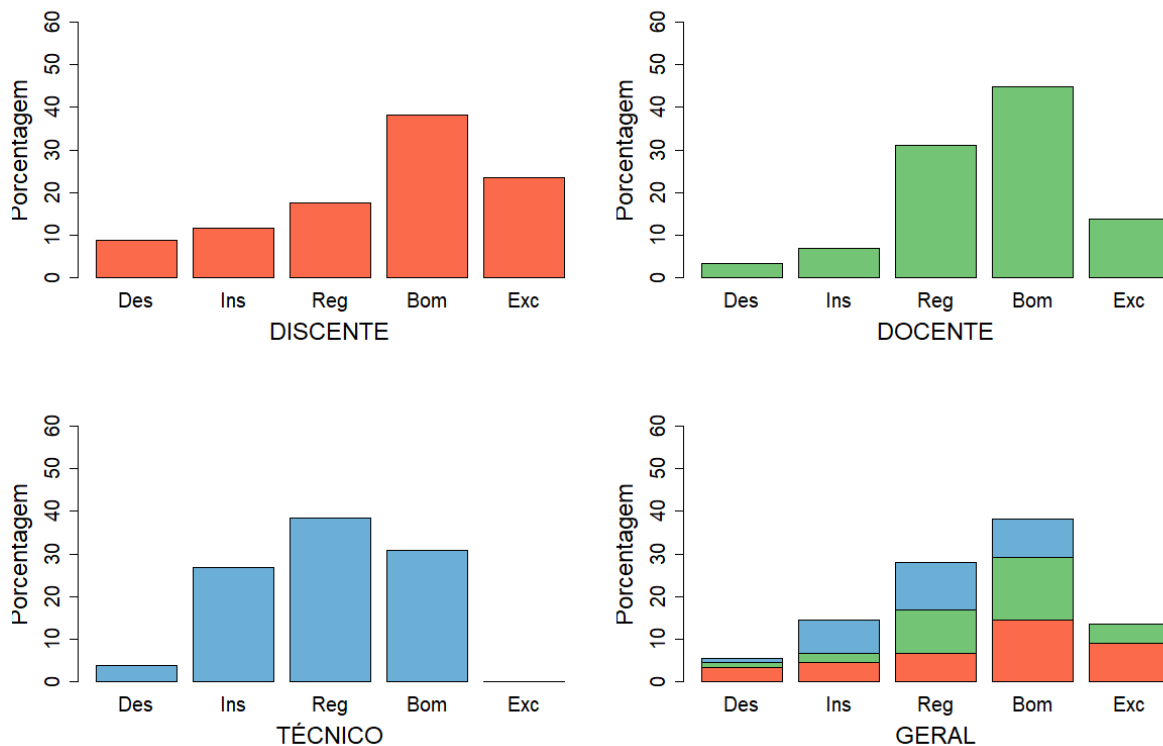


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	De maneira geral, a maioria das respostas variou entre os conceitos BOM (47,06%), Regular (23,53%) e Excelente (11,76%), respectivamente. Poucos discentes afirmaram Desconhecer a promoção desses eventos ou que eles são Insuficientes.
DOCENTE	Os docentes demonstraram, em sua maioria, que a promoção de eventos de pesquisa pela instituição é adequada. Isso porque a maioria das respostas variou entre os conceitos BOM (44,83%), Regular (31,03%) e Excelente (17,24%), respectivamente. Uma minoria afirmou que esse apoio é Insuficiente.
TAE	A maioria das respostas dos técnicos variou entre REGULAR (38,46%) e BOM (38,46%). Poucas respostas foram direcionadas para o conceito Insuficiente e uma minoria Desconhece a promoção desses eventos.
GERAL	De modo geral, a comunidade acadêmica percebeu como adequada a promoção de eventos de pesquisa pela instituição (Bom = 43,82%; Regular = 30,34%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 4 – Quanto ao incentivo para a formação de pesquisadores (Servidores e Discentes).

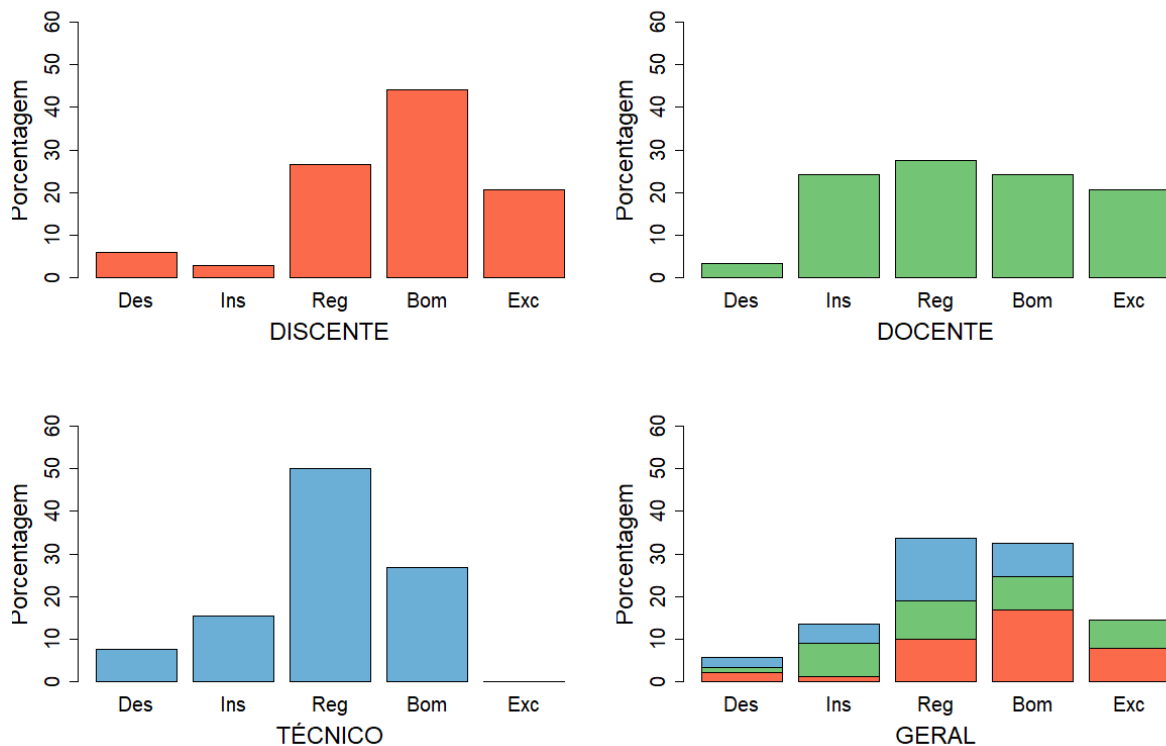


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	De maneira geral, a maioria das respostas variou entre os conceitos BOM (38,24%), Regular (17,65%) e Excelente (23,53%), respectivamente. Houve uma variação menor entre os conceitos Insuficiente e Desconheço.
DOCENTE	Os docentes demonstraram, em sua maioria, que o incentivo para a formação de pesquisadores é BOM (44,83%) e Regular (31,03%). Uma minoria afirmou que Desconhecem esse incentivo ou que ele é Insuficiente.
TAE	A maioria das respostas dos técnicos variou entre REGULAR (38,46%) e Bom (30,77%). Embora essas categorias de respostas demonstrem que o incentivo à formação de pesquisas é adequado, parte dos TAEs o considera Insuficiente (26,92%).
GERAL	De modo geral, a comunidade acadêmica percebeu como adequado o incentivo para a formação de pesquisadores (Bom = 38,2%; Regular = 28,09%). No entanto, segundo a percepção de 26,92% dos TAEs, esse incentivo é Insuficiente.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 5 – Quanto à articulação da pesquisa com o ensino.

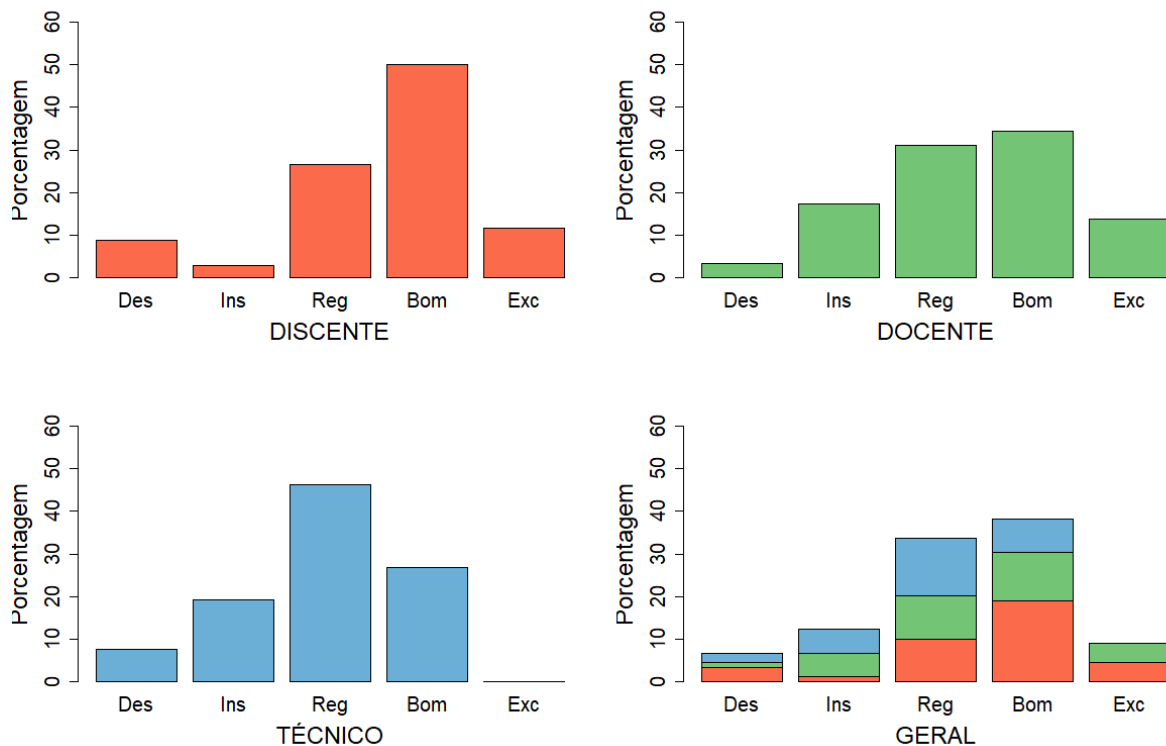


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Entre os discentes, 44,12% atribuíram o conceito BOM à articulação entre pesquisa e ensino, enquanto 26,47% classificaram como Regular. Outros 20,59% o conceito Excelente.
DOCENTE	Percebeu-se que não houve um consenso entre os docentes a respeito da articulação da pesquisa com o ensino. Para 27,59%, essa articulação é REGULAR . Os conceitos Bom e Insuficiente apresentaram 24,14% das respostas, cada um. Outros 20,69% afirmaram ser Excelente.
TAE	Cerca de 50% dos técnicos afirmaram que essa articulação é REGULAR (50%). Outros 26,92% classificaram como Bom, percebendo-se que na visão desses servidores, a articulação entre pesquisa e ensino é adequada.
GERAL	De modo geral, a maioria da comunidade acadêmica atribuiu os conceitos Regular (33,71%) e Bom (32,58%), demonstrando como adequada a articulação entre pesquisa e ensino. No entanto, a percepção dos docentes quanto à articulação se apresentou heterogênea, o que pode ter relação com suas vivências, ou seja, o seu grau de envolvimento com as atividades de pesquisa.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 6 – Quanto à articulação da pesquisa com a extensão.

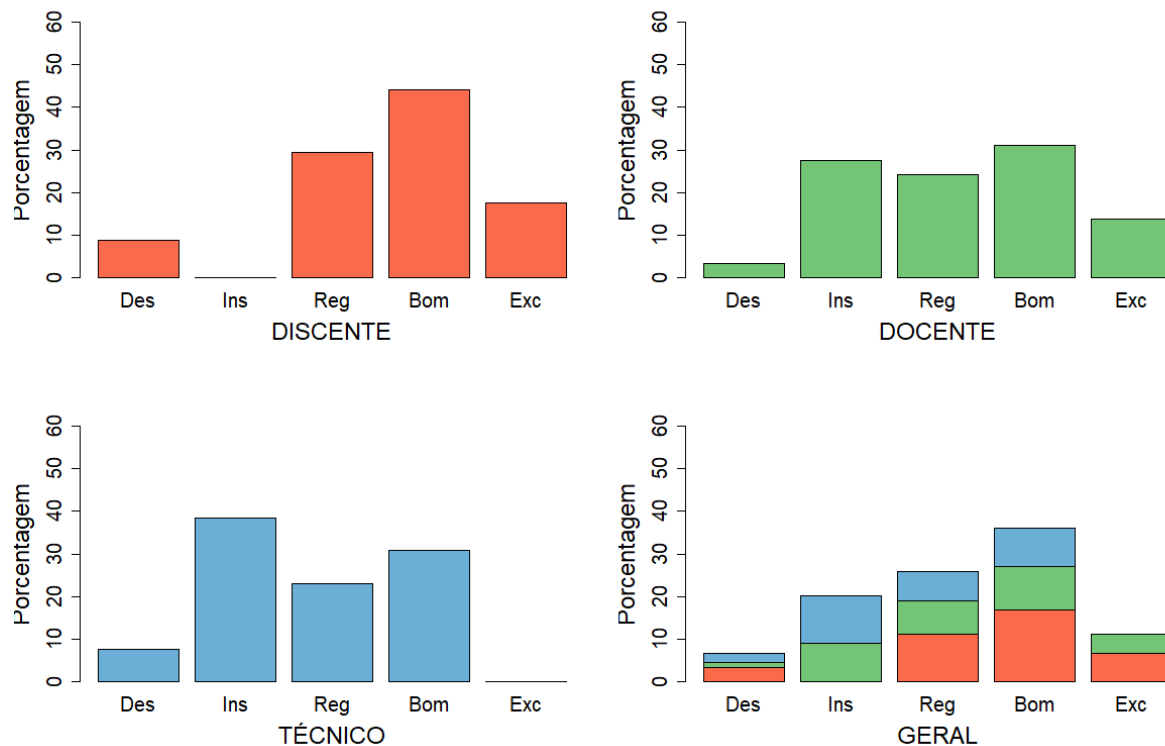


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Em relação aos discentes, 50% atribuíram o conceito BOM à articulação entre pesquisa e ensino. Outros 26,47% declararam como Regular e 11,76% atribuíram o conceito Excelente.
DOCENTE	Percebeu-se certa variação entre as respostas. Para 34,48% dos docentes, essa articulação apresenta o conceito BOM . Para 31,4%, a articulação entre pesquisa e extensão é Regular. Assim, de acordo com a maioria das respostas, essa articulação pode ser considerada adequada.
TAE	Quanto aos técnicos, 46,15% afirmaram que essa articulação é REGULAR e 26,92% classificaram como Bom. Percebeu-se, assim, que na visão desses servidores, a articulação entre pesquisa e ensino é moderada.
GERAL	De modo geral, a maioria da comunidade acadêmica atribuiu os conceitos Regular e Bom, demonstrando como adequada a articulação entre pesquisa e extensão (Bom = 38,2%; Regular = 33,71%). No entanto, a percepção dos docentes quanto a essa articulação se apresentou de forma heterogênea, o que pode ter relação com suas vivências.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 7 – Quanto à adequação entre a produção científica e as necessidades da comunidade.

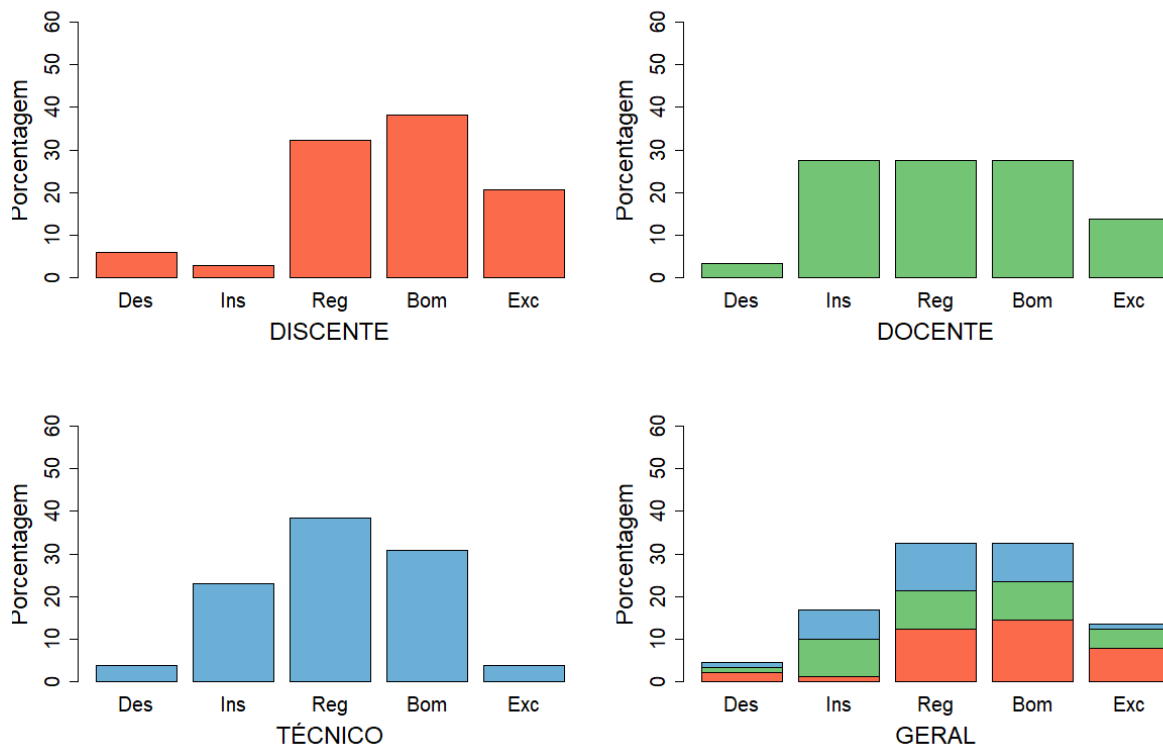


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Em relação aos discentes, 44,12% atribuíram o conceito BOM , 29,41% declararam como Regular e 17,65% atribuíram o conceito Excelente.
DOCENTE	Percebeu-se certa variação entre as respostas. Para 31,03%, o conceito atribuído foi BOM . Outros 24,14% atribuíram o conceito Regular e 13,79% afirmaram ser Excelente. Assim, de acordo com a maioria das respostas, a adequação entre a produção científica e as necessidades da comunidade é considerada adequada. No entanto, é importante ressaltar que 27,59% dos docentes atribuíram o conceito Insuficiente.
TAE	Quanto aos técnicos, 38,46% afirmaram que essa articulação é INSUFICIENTE e 7,96% afirmaram Desconhecer essa relação entre a produção científica e as necessidades da comunidade. Percebeu-se, ainda, uma variação entre os conceitos Bom (30,77%) e Regular (23,08%).
GERAL	De modo geral, a maioria da comunidade acadêmica atribuiu os conceitos BOM (35,96%) e Regular (25,84%), demonstrando como adequada a articulação entre a produção científica e as necessidades da comunidade.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 8 – Quanto à divulgação da produção científica desenvolvida (docentes, discentes e técnicos).

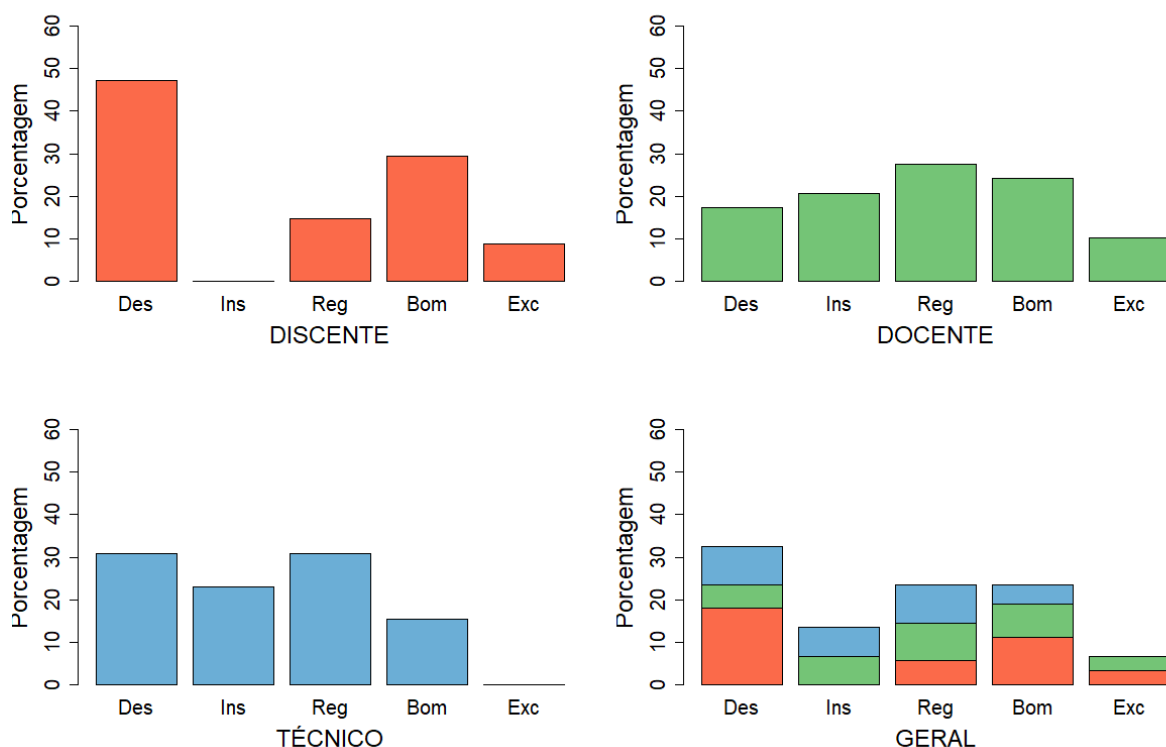


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Em relação aos discentes, 38,24% atribuíram o conceito BOM e 32,35% consideraram Regular. Outros 20,59% atribuíram o conceito Excelente. Dessa forma, na visão dos discentes a divulgação da produção científica pode ser considerada adequada.
DOCENTE	Percebeu-se que não houve um consenso entre os docentes. Os conceitos BOM , REGULAR e INSUFICIENTE receberam, igualmente, 27,59% das respostas. Outros 13,79% responderam que a divulgação da produção científica é Excelente.
TAE	Para 38,46% dos técnicos, a divulgação da produção científica é REGULAR e 30,77% atribuíram o conceito Bom.
GERAL	De modo geral, a maioria da comunidade acadêmica atribuiu os conceitos BOM (32,58%) e REGULAR (32,58%), demonstrando como adequada a divulgação da produção científica.

Pós-Graduação

Pergunta 1 – Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização).

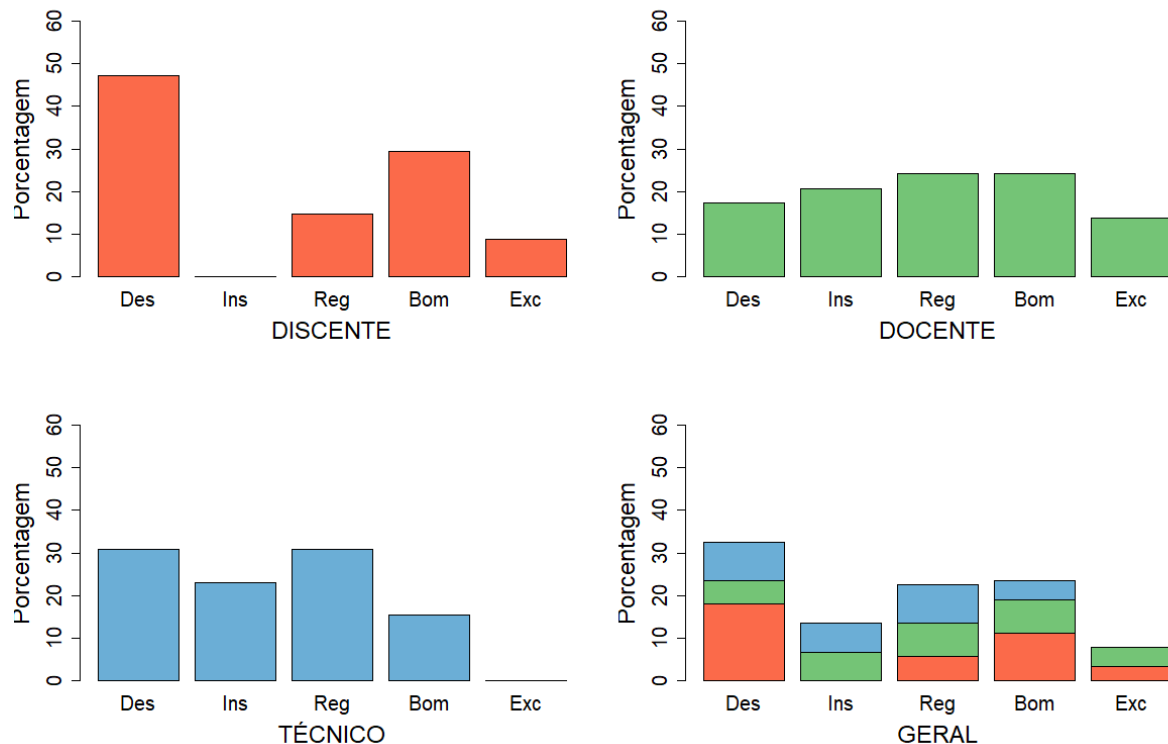


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	47,06% dos discentes afirmaram DESCONHECER a política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> . As demais respostas variaram entre Bom (29,41%), Regular (14,71%) e Excelente (8,82%), respectivamente.
DOCENTE	Dentre os docentes, 27,59% declararam o conceito REGULAR , 24,14% atribuíram o conceito Bom e 10,34% consideraram Excelente. Outros 20,69% afirmaram que a política institucional para a oferta de cursos de especialização é Insuficiente e 17,24% afirmaram Desconhecimento. Assim, considerando a resposta da maioria, a política institucional relacionada aos cursos de especialização é adequada.
TAE	Na percepção de cerca de metade dos TAEs participantes, a política institucional parece ser inadequada , visto que 30,77% afirmaram DESCONHECER e 23,08% afirmaram que ela é Insuficiente . Outros 30,77% consideraram Regular e 15,38% consideraram Bom.
GERAL	De modo geral, parte da comunidade acadêmica (32,58%) DESCONHECE a política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização), especialmente o seguimento discente. No entanto, a soma das respostas atribuídas aos conceitos Regular (23,6%), Bom (23,6%) e Excelente (6,74%) mostra que essa política pode ser considerada adequada.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 2 – Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

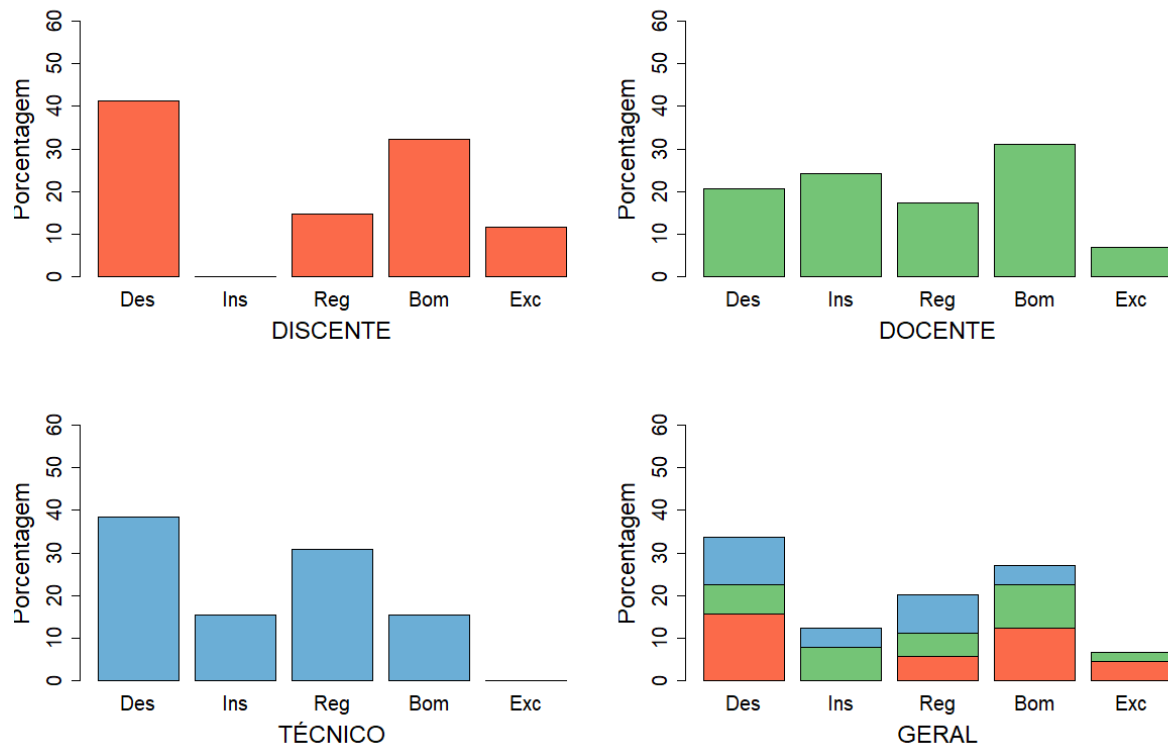


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	47,06% dos discentes afirmaram DESCONHECER a política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . As demais respostas variaram entre Bom (29,41%), Regular (14,71%) e Excelente (8,82%).
DOCENTE	24,14% dos docentes atribuíram o conceito REGULAR e outros 24,14% atribuíram o conceito Bom. Para 13,79% o conceito é Excelente. Assim, considerando a resposta da maioria, a política institucional relacionada aos cursos <i>stricto sensu</i> é adequada para os docentes, embora os demais professores tenham declarado o conceito Insuficiente ou Desconheço (17,24% e 20,69%, respectivamente).
TAE	Na percepção de um pouco mais da metade dos TAEs participantes, a política institucional parece ser inadequada, visto que 30,77% afirmaram DESCONHECER e 23,08% afirmaram que ela é Insuficiente. Outros 30,77% consideraram Regular e 15,38% consideraram Bom.
GERAL	De modo geral, parte da comunidade acadêmica Desconhece a política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (32,58%) ou a considera Insuficiente (13,48%). No entanto, a soma das respostas atribuídas aos conceitos Regular (22,47%), Bom (23,6%) e Excelente (7,87%) mostra que essa política pode ser considerada adequada para a maioria.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 3 – Quanto à integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas).

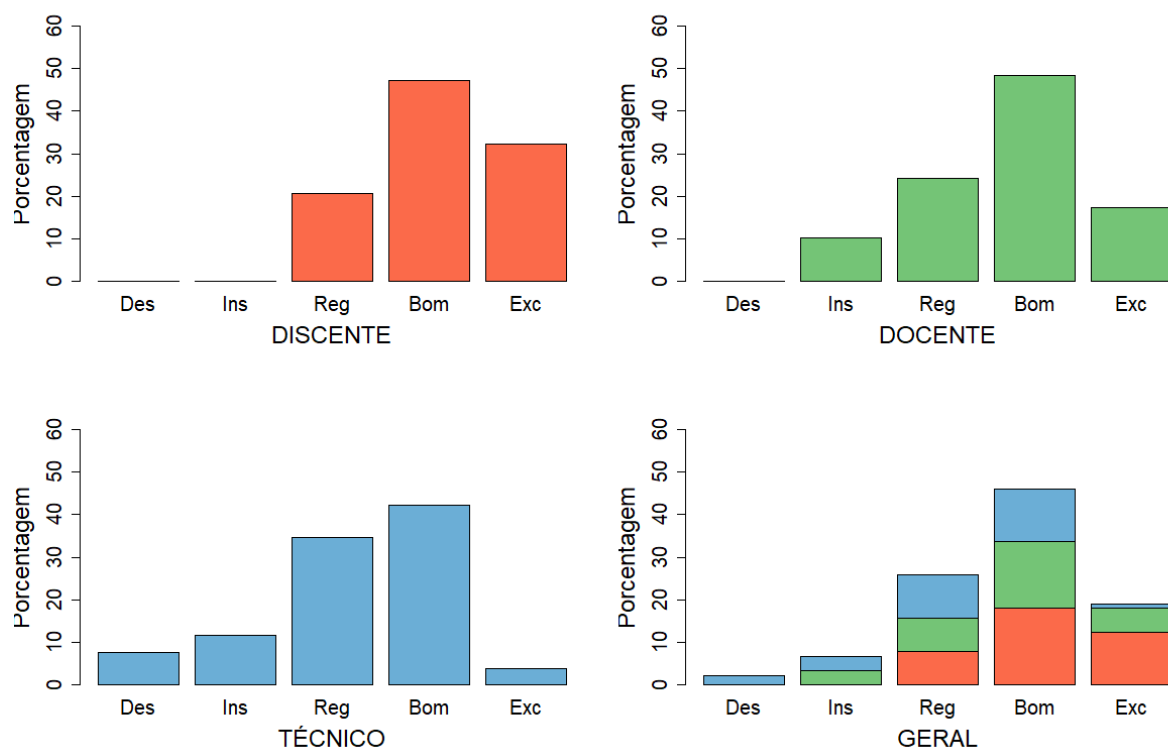


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	41,18% afirmaram DESCONHECER a integração entre graduação e pós-graduação. As demais respostas variaram entre Bom (32,35%), Regular (14,71%) e Excelente (11,76%).
DOCENTE	31,03% dos docentes atribuíram o conceito BOM , 17,24% atribuíram o conceito Regular e 6,9% respondeu que é Excelente. Outros 20,69% atribuíram o conceito Insuficiente e 24,14% afirmaram Desconhecimento. Assim, considerando a resposta da maioria, a política institucional relacionada aos cursos <i>stricto sensu</i> é adequada para os docentes, embora os demais professores tenham declarado o conceito Insuficiente ou Desconheço (mais de 40%).
TAE	Na percepção de um pouco mais da metade dos TAEs, a integração entre graduação e pós-graduação parece ser inadequada , visto que 38,46% afirmaram DESCONHECER essa integração e 15,38% afirmaram que ela é Insuficiente . Os demais consideraram Regular (30,77%) ou Bom (15,38%).
GERAL	De modo geral, quase metade da comunidade acadêmica DESCONHECE (33,71%) ou acredita ser Insuficiente (12,36%) a integração entre graduação e pós-graduação, especialmente o seguimento discente. Já a outra parcela dos entrevistados atribuiu os conceitos Regular, Bom e Excelente, demonstrando que a integração é adequada para eles.

3ª DIMENSÃO Responsabilidade Social

Pergunta 1 – Quanto ao conhecimento das ações sociais desenvolvidas pelo IFAC.

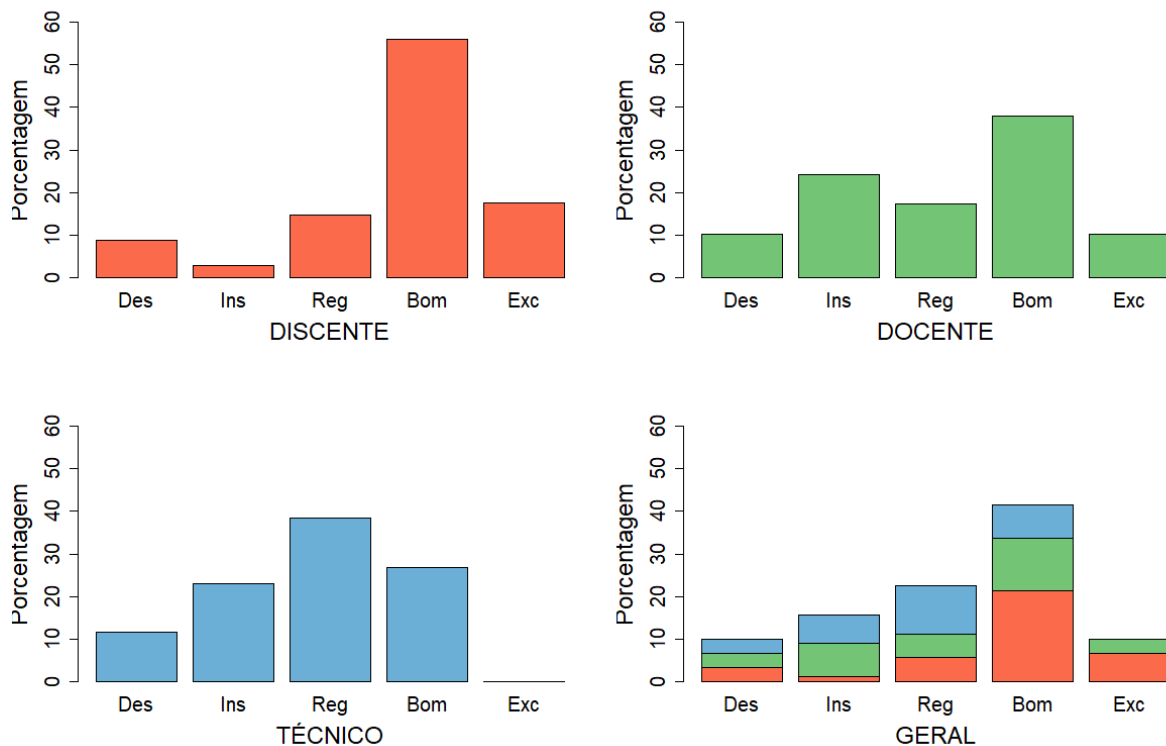


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	As respostas dos discentes variaram entre BOM (47,06%), Excelente (32,35%) e Regular (20,59%).
DOCENTE	Quase 50% dos docentes atribuíram o conceito BOM (48,28%) e 24,14% consideraram Regular. Outros 17,24% responderam que é Excelente. Compreende-se, portanto, que na percepção desses servidores, o conhecimento das ações sociais desenvolvidas pela instituição é adequado..
TAE	Pouco mais de 40% dos TAEs consideram BOM (42,31%) e 34,62% atribuíram o conceito Regular. Compreende-se, portanto, que na percepção desses servidores o conhecimento das ações sociais desenvolvidas pela instituição é adequado..
GERAL	De modo geral, o conhecimento das ações sociais desenvolvidas na instituição é considerado adequado em todos os seguimentos entrevistados (Bom = 46,07%; Regular = 25,84%), especialmente para os discentes.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 2 – Quanto às ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural.

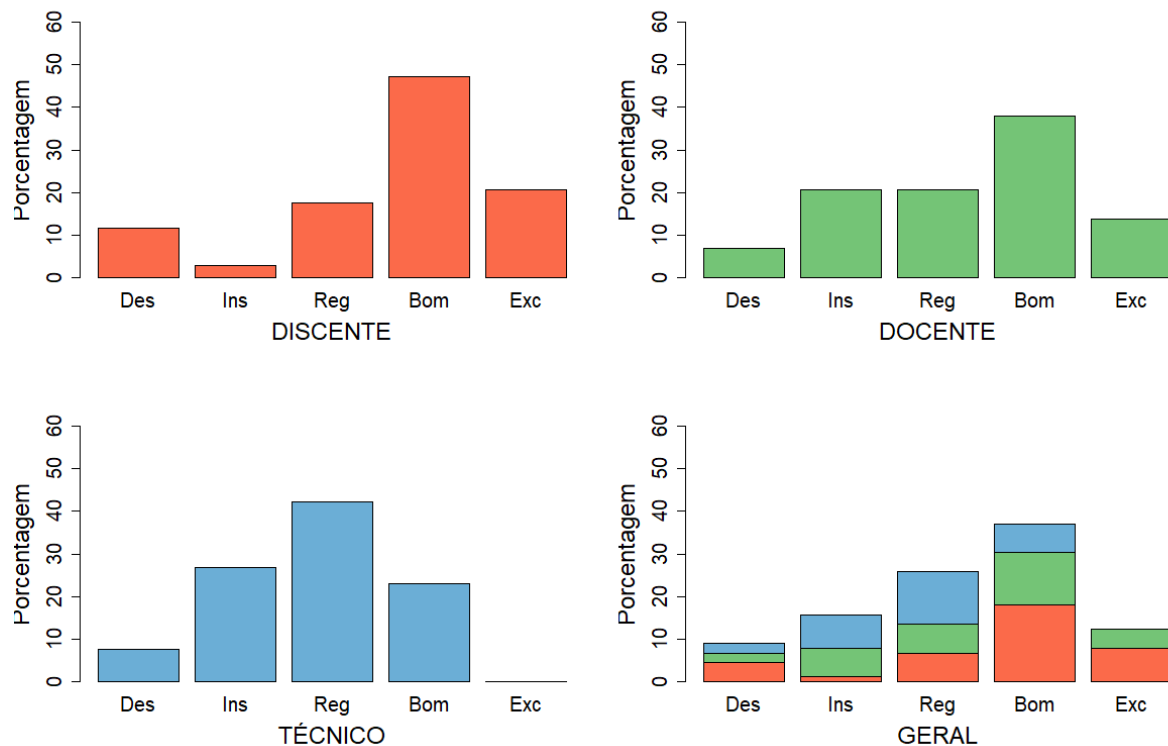


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes, 55,88%, atribuiu o conceito BOM . Percebeu-se uma sensível variação entre os conceitos Excelente (16,65%) e Regular (14,71%). Apenas 8,82% dos entrevistados afirmaram que Desconhecem essas ações ou que as consideram Insuficientes (2,94%).
DOCENTE	37,93% dos docentes atribuíram o conceito BOM e 17,24% consideraram Regular. Outros 10,34% responderam que é Excelente. Para 24,14%, o as ações são Insuficientes. Compreende-se, portanto, que na percepção desses servidores, as ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural são adequadas .
TAE	38,46% dos TAEs consideraram REGULAR e 26,92% atribuíram o conceito Bom. Para aproximadamente 30% dos servidores, as ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural são Desconhecidas (11,54%) ou Insuficientes (23,08%).
GERAL	De modo geral, as ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural desenvolvidas na instituição são consideradas adequadas em todos os seguimentos (Bom = 41,57%; Regular = 22,47%), especialmente para os discentes.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 3 – Quanto às ações visando a inserção no mundo do trabalho.

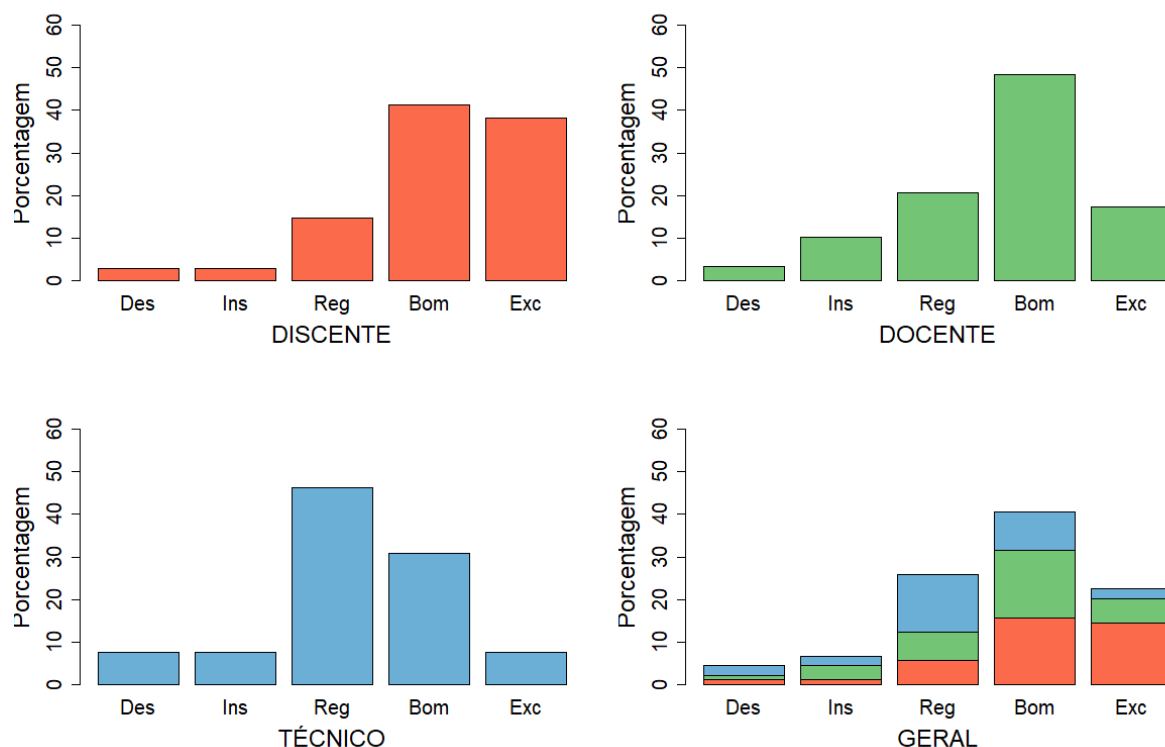


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	47,06% dos discentes atribuiu o conceito BOM . Percebeu-se uma sensível variação entre os conceitos Excelente (20,59%) e Regular (17,65%). Apenas 11,76% dos entrevistados afirmaram que Desconhecem essas ações ou que as consideram Insuficientes.
DOCENTE	37,93% dos docentes atribuíram o conceito BOM , 20,69% consideraram Regular e outros 13,79% consideraram Excelente. Os demais participantes responderam Insuficiente (20,69%) ou que Desconhecem (6,9%). Compreende-se, portanto, que na percepção desses servidores, as ações visando a inserção no mundo do trabalho são adequadas .
TAE	42,31% dos TAEs consideraram REGULAR e 23,08% atribuíram o conceito Bom. No entanto, para mais de 30% desses servidores, as ações visando a inserção no mundo do trabalho são Desconhecidas (7,69%) ou Insuficientes (26,92%).
GERAL	De modo geral, as ações institucionais que visam a inserção no mundo do trabalho são consideradas adequadas em todos os seguimentos (Bom = 37,08%; Regular = 25,84%, Excelente = 12,36%), especialmente para os discentes.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 4 – Quanto às ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental.

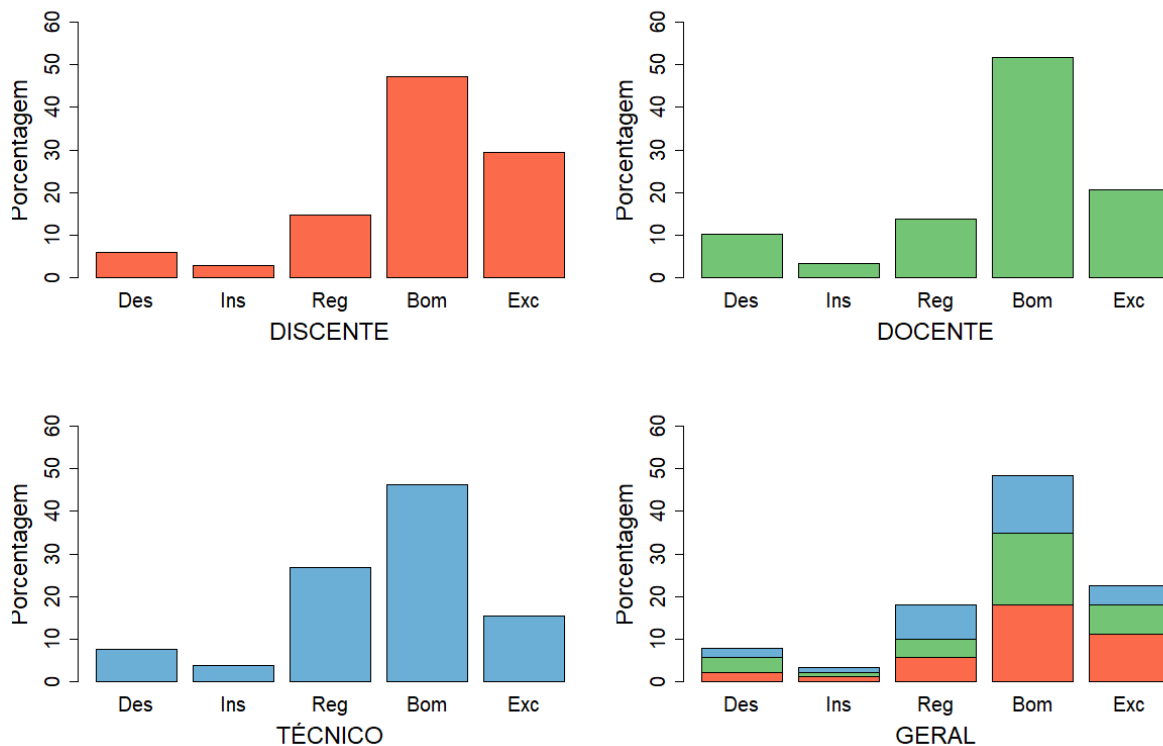


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes atribuiu o conceito BOM (41,18%) e o conceito Excelente (38,24%) às ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental.
DOCENTE	Quase 50% dos docentes atribuíram o conceito BOM (48,28%). Ainda houve uma sensível variação entre os conceitos Regular (20,69%) e Excelente (17,94%). Os demais respondentes responderam Insuficiente (10,34%) ou que Desconhecem (3,45%). Compreende-se, portanto, que na percepção desses servidores, as ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental são adequadas.
TAE	46,15% dos TAEs consideraram REGULAR e 30,77% atribuíram o conceito Bom. Logo, para a maioria, as ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental variam de moderadas a adequadas.
GERAL	De modo geral, as ações institucionais desenvolvidas para sustentabilidade ambiental são consideradas adequadas em todos os seguimentos (Bom = 40,45%; Regular = 25,84%, excelente = 22,47%), especialmente na visão dos discentes.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 5 – Quanto às ações afirmativas a alunos cotistas.

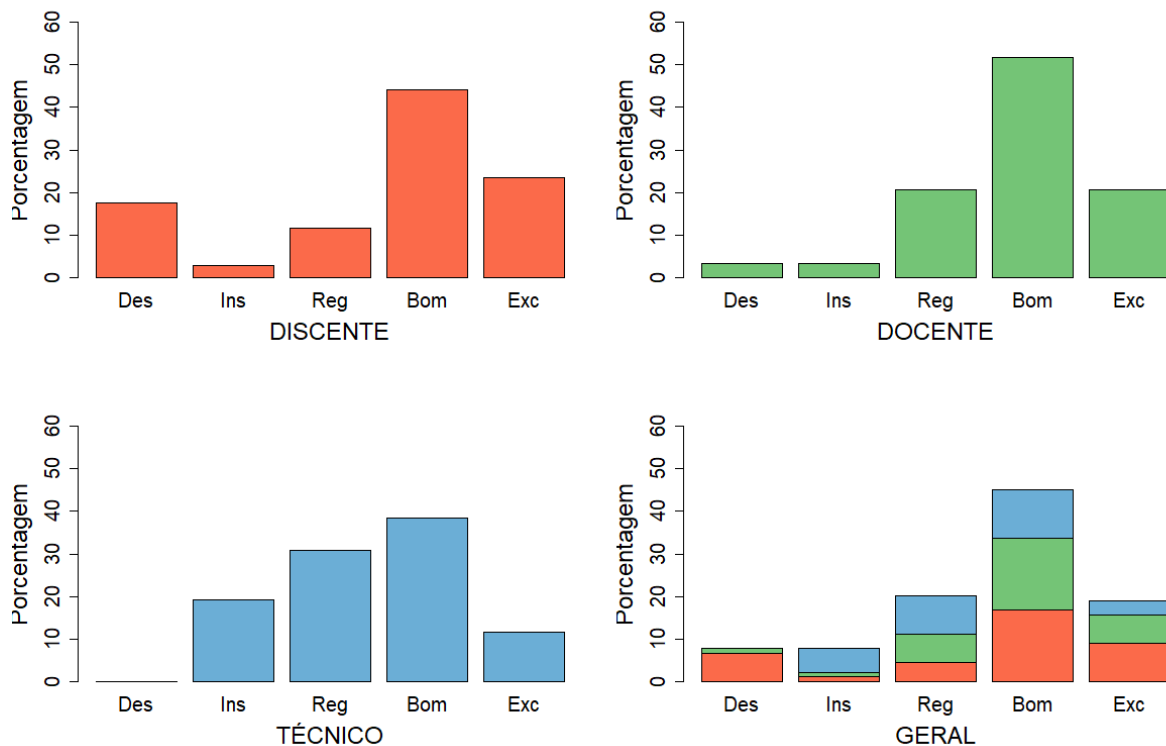


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes atribuiu o conceito BOM (47,06%) e o conceito Excelente (29,41%) ao desenvolvimento de ações afirmativas a alunos cotistas.
DOCENTE	51,72% dos docentes atribuíram o conceito BOM . Ainda houve uma sensível variação entre os conceitos Excelente (20,69%) e Regular (cerca de 13,79%). Compreende-se, portanto, que na percepção desses servidores, o desenvolvimento de ações afirmativas a alunos cotistas é adequado .
TAE	46,15% dos TAEs consideraram BOM e 26,92% atribuíram o conceito Regular. Logo, para a maioria, o desenvolvimento de ações afirmativas a alunos cotistas é adequado.
GERAL	De modo geral, o desenvolvimento de ações afirmativas a alunos cotistas é adequado , sendo esse resultado perceptível em todas as categorias de entrevistados (Bom = 48,31%; Excelente = 22,47%; Regular = 17,98%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 6 – Quanto à assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD).

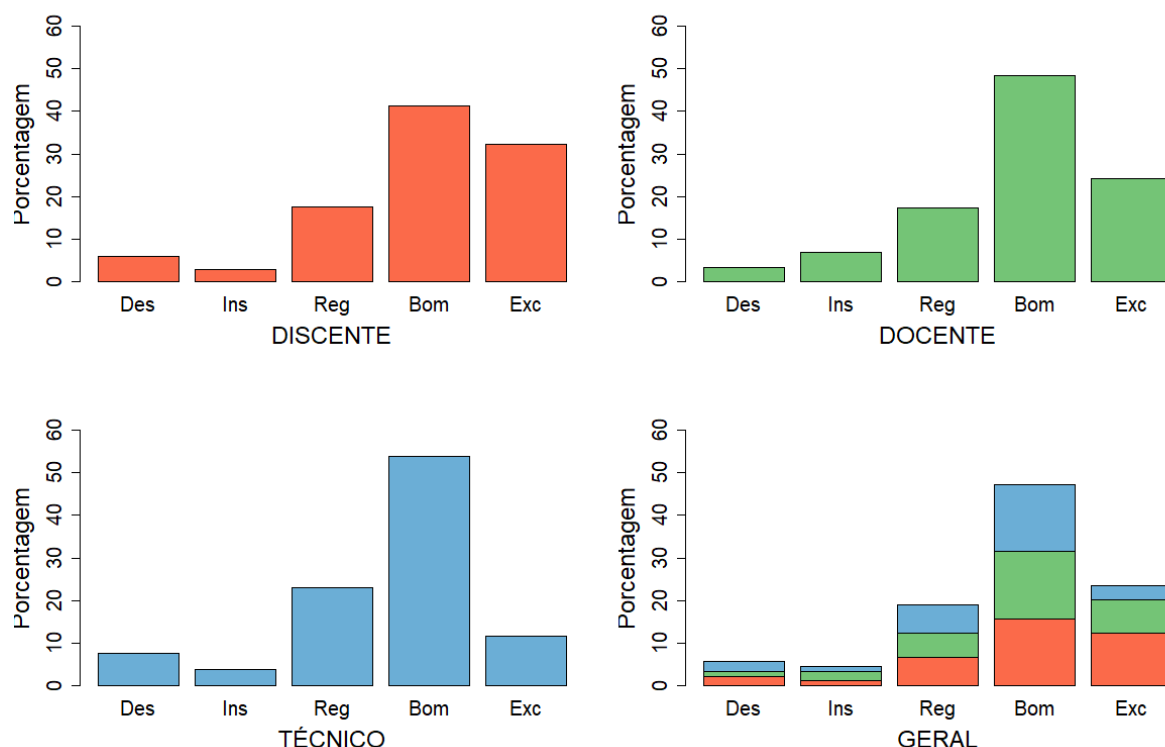


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes atribuiu o conceito BOM (44,12%) e o conceito Excelente (23,53%) à assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD). Logo, ela é considerada adequada. Apenas 17,65% alega Desconhecimento.
DOCENTE	Mais de 50% dos docentes atribuíram o conceito BOM (51,72%). Outros participantes atribuíram os conceitos Excelente (20,69%) e Regular (20,69%). Compreende-se, portanto, que na percepção desses servidores, a assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD) é adequada.
TAE	38,46% dos TAEs consideraram BOM e 30,77% atribuíram o conceito Regular. Outros 11,54% responderam Excelente. Logo, para a maioria, a assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD) é adequada.
GERAL	De modo geral, a assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD) é adequada , sendo esse resultado perceptível em todas as categorias de entrevistados (Bom = 44,94%; Excelente = 19,1%; Regular = 20,22%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 7 – Quanto à política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social.

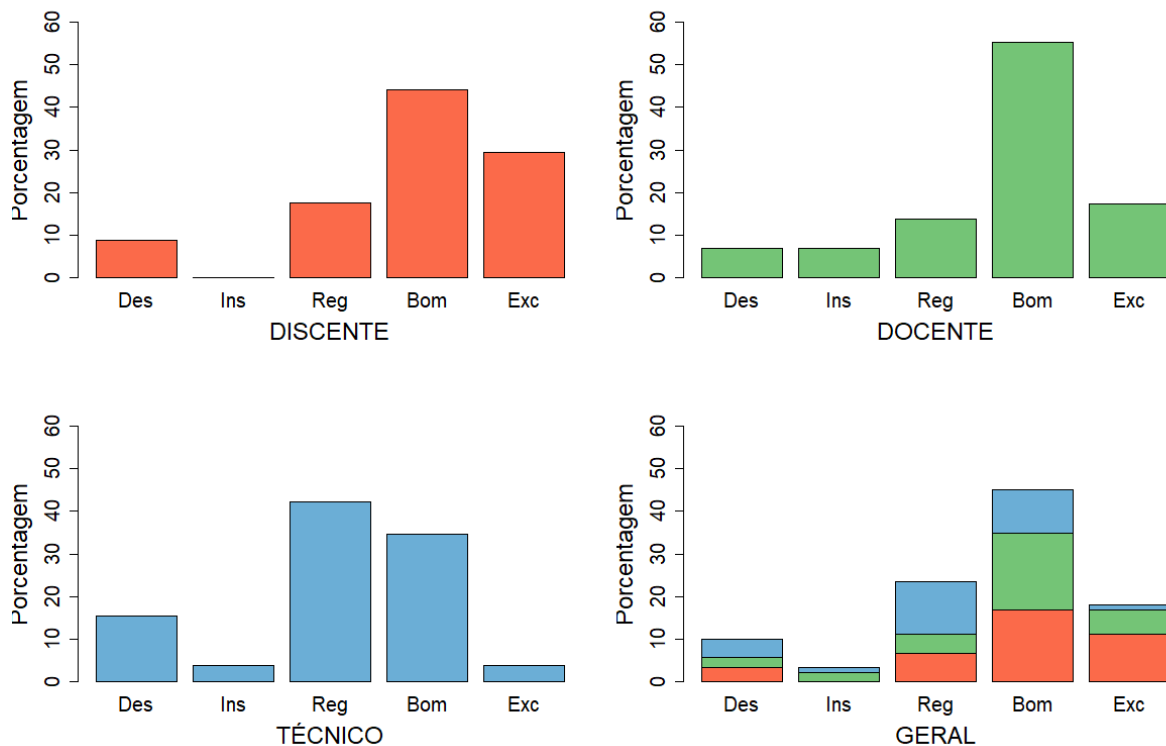


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes atribuiu o conceito BOM (41,18%) e o conceito Excelente (32,35%) à política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social. Logo, ela é adequada.
DOCENTE	Quase metade dos docentes atribuíram o conceito BOM (48,28%). Ainda houve uma sensível variação entre os conceitos Excelente (24,14%) e Regular (17,24%). Compreende-se, portanto, que na percepção desses servidores, a política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social. é adequada.
TAE	53,85% dos TAEs consideraram BOM e 23,08% atribuíram o conceito Regular. Além disso, 11,54% responderam Excelente. Logo, para a maioria, a política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social é adequada.
GERAL	De modo geral, a política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social é adequada , sendo esse resultado perceptível em todas as categorias de entrevistados (Bom = 47,19%; Excelente = 23,6%; Regular = 19,1%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 8 – Quanto ao resultado das ações de responsabilidade social.



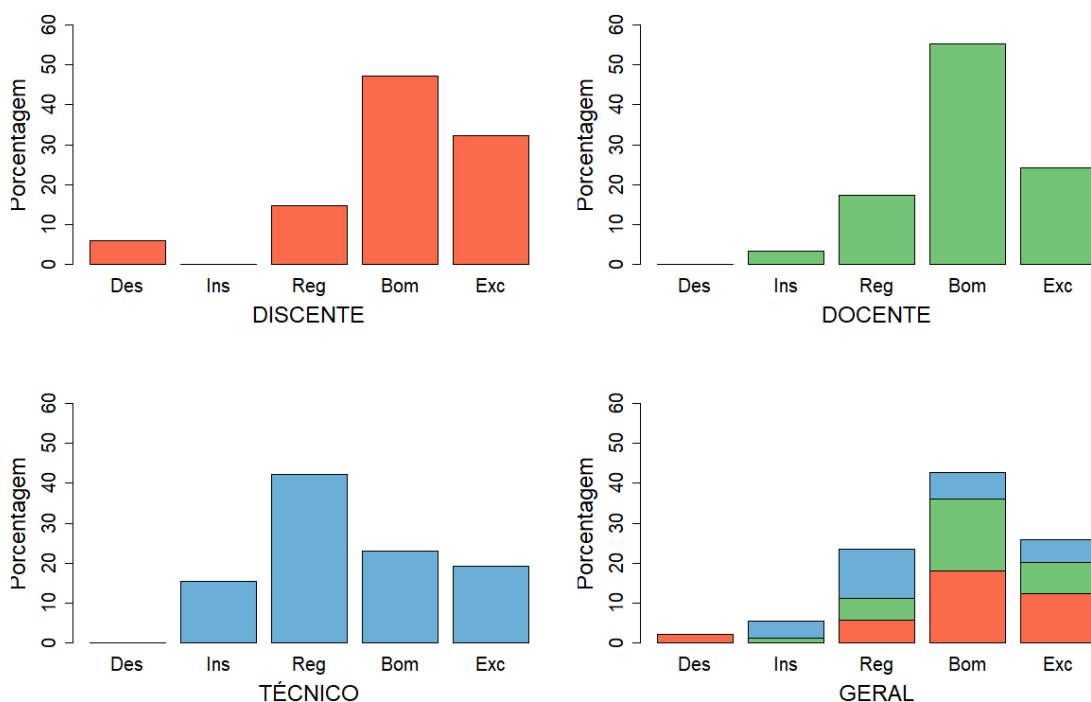
Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes atribuiu os conceitos BOM (pouco mais de 44,12%) ou Excelente (29,41%) ao resultado das ações de responsabilidade social.
DOCENTE	55,17% dos docentes atribuíram o conceito BOM . Ainda houve uma sensível variação entre os conceitos Excelente (17,24%) e Regular (cerca de 13,79%). Compreende-se, portanto, que na percepção desses servidores, o resultado das ações de responsabilidade social é adequado.
TAE	42,31% dos TAEs consideraram REGULAR e 34,62% atribuíram o conceito Bom. Apenas cerca de 15,38% alegaram Desconhecimento. Logo, para a maioria, o resultado das ações de responsabilidade social é adequado.
GERAL	De modo geral, ao resultado das ações de responsabilidade social é adequado , sendo esse resultado perceptível em todas as categorias de entrevistados (Bom = 44,94%; Excelente = 17,98%; Regular = 23,6%).

4ª DIMENSÃO

Comunicação com a Sociedade

Pergunta 1 – Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc).

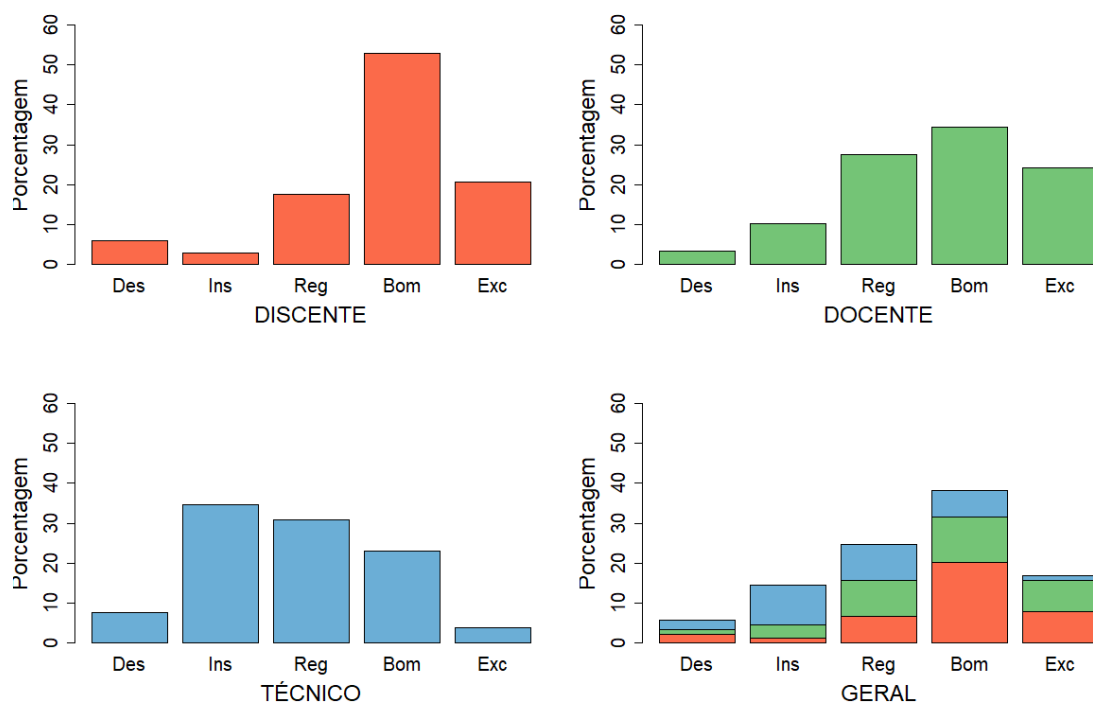


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Parte dos discentes avalia como BOM (47,06%), sendo observada uma variação entre os conceitos Excelente (32,35%) e Regular (14,71%).
DOCENTE	Quanto aos docentes, a maioria (55,17%) avaliou como BOM e 24,14% como Excelente.
TAE	REGULAR é o que caracteriza a opinião de grande parte dos TAE (42,31%). As demais respostas foram distribuídas entre Bom (23,08%), Excelente (19,23%) e Insuficiente (15,38%) quanto aos meios de comunicação utilizada pelo IFAC.
GERAL	De maneira geral, os meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna foram definidos como BOM para 42,7% dos participantes. Outros 25,84% e 23,6% consideraram Excelente e Regular, respectivamente. O resultado, portanto, é adequado .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 2 – Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade externa (rádio, TV, Site, etc).

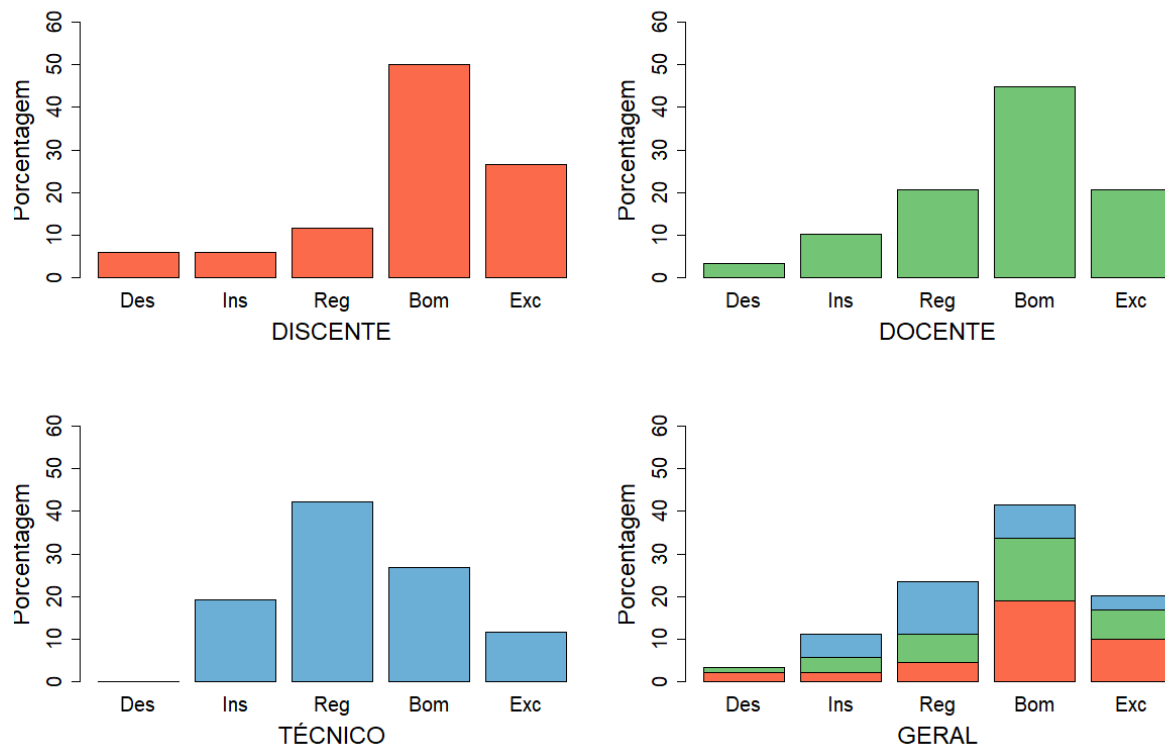


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria definiu como BOM (52,94%) seguido de Excelente (20,59%), Regular (17,65%), Desconheço (5,88%) e Insuficiente (2,94%).
DOCENTE	Foi definida como BOM por 34,98%, seguido sem grandes diferenças de Regular (27,59%) e Excelente (24,14%).
TAE	Avaliam como INSUFICIENTE (34,62%), com pequena margem de diferença para Regular (30,77%), seguida de Bom (23,08%).
GERAL	De modo geral, os meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade externa foram considerados moderados ou adequados , visto que as respostas mais expressivas oscilaram entre os conceitos BOM (38,2%), Regular (24,72%) e Excelente (16,85%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 3 – Quanto ao acesso aos canais de comunicação do IFAC.

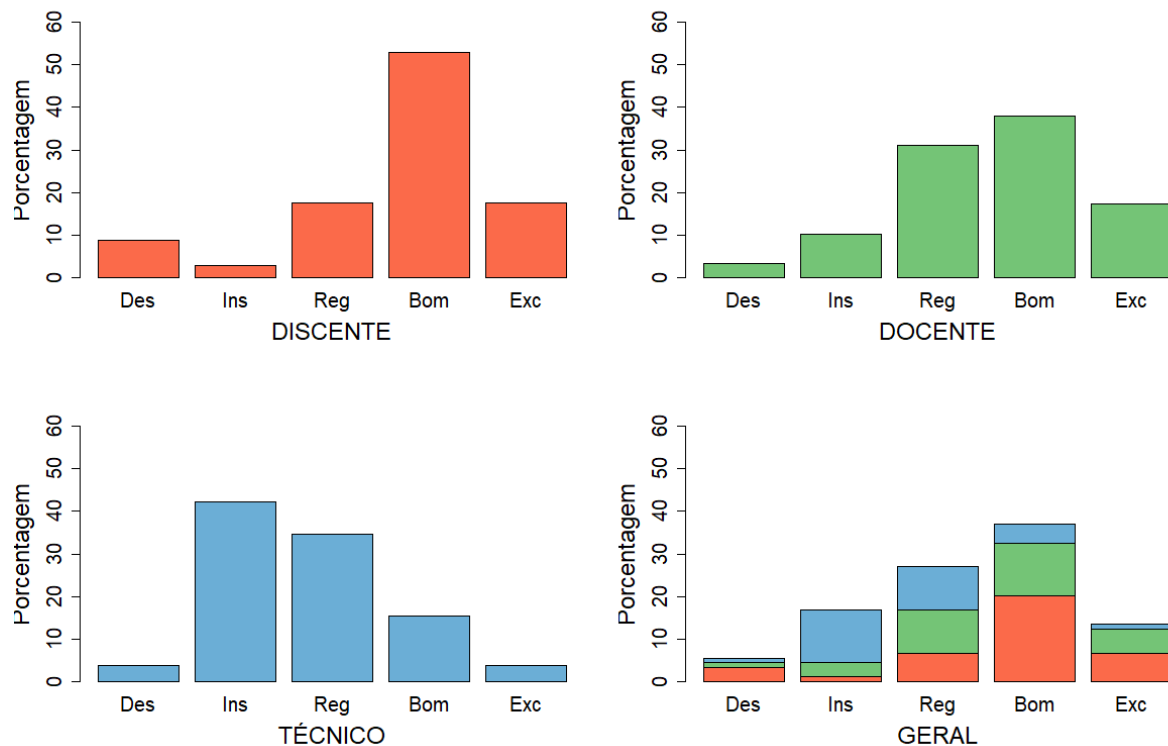


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	50% definiram como BOM , seguido de Excelente (26,47%), mostrando que, para a maioria, o acesso aos meios de comunicação é visto como adequado .
DOCENTE	44,83% avaliaram como BOM , seguido de empate entre Regular (20,69%) E Excelente (20,69%). Uma minoria atribuiu os conceitos Insuficiente e Desconheço.
TAE	Uma parte dos entrevistados definiu como REGULAR (42,31%), seguido de Bom (26,92%), Insuficiente (19,23%) e Excelente (11,54%). As respostas Regular, Bom e Excelente superaram as relacionadas ao conceito Insuficiente.
GERAL	De modo geral o resultado obtido foi adequado , visto que a maioria das respostas foram direcionadas aos conceitos BOM , REGULAR e EXCELENTE (41,57%, 23,6% e 20,22%, respectivamente).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 4 – Quanto à apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais.

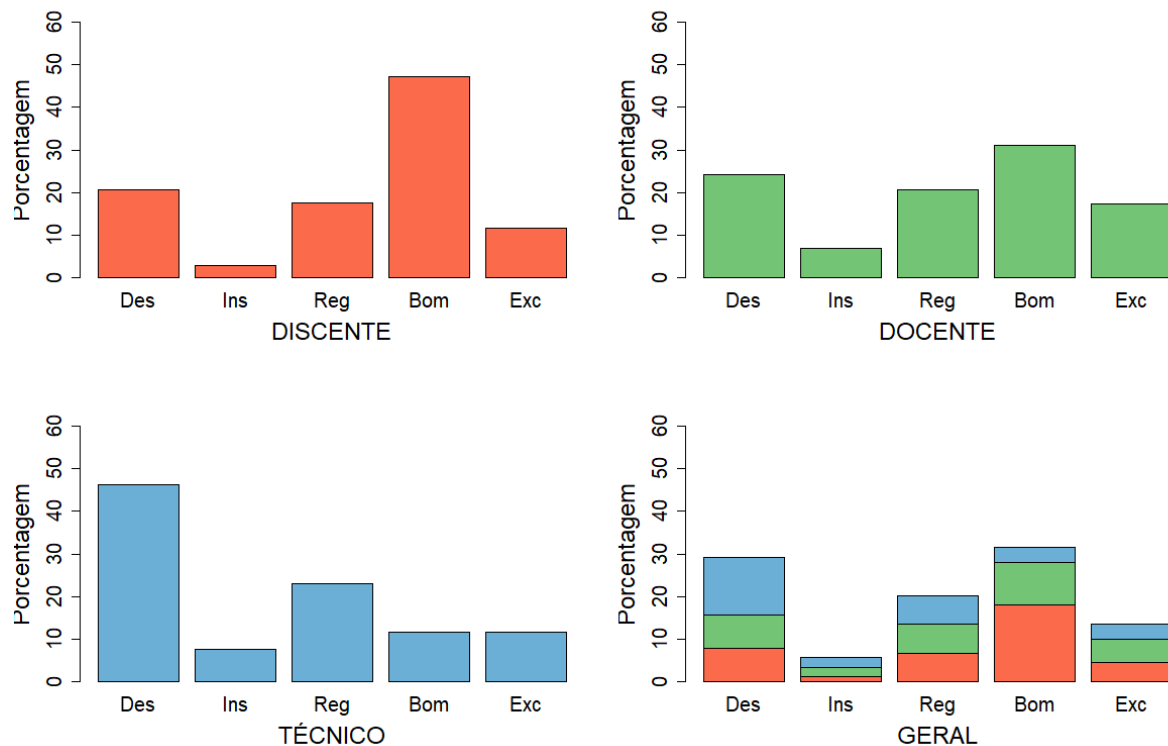


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria avaliou como BOM (52,94%), seguido dos conceitos Regular e Excelente, em que cada um representou 17,65% das respostas.
DOCENTE	Avaliaram com BOM (37,93%) seguido de Regular (31,03%) e Excelente (17,24%), demonstrando que a apresentação das ações do IFAC é moderada ou adequada.
TAE	A resposta dos TAEs variou: 53,85% atribuíram os conceitos Regular, Bom e Excelente (35,62%; 15,38%; 3,85%, respectivamente). Os demais, atribuíram os conceitos Insuficiente (42,31%) e Desconheço (3,85%).
GERAL	De modo geral, a apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais, foi avaliada, pela maioria, como BOM , seguida de Regular, sendo, portanto, adequada .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 5 – Quanto à atuação da ouvidoria.

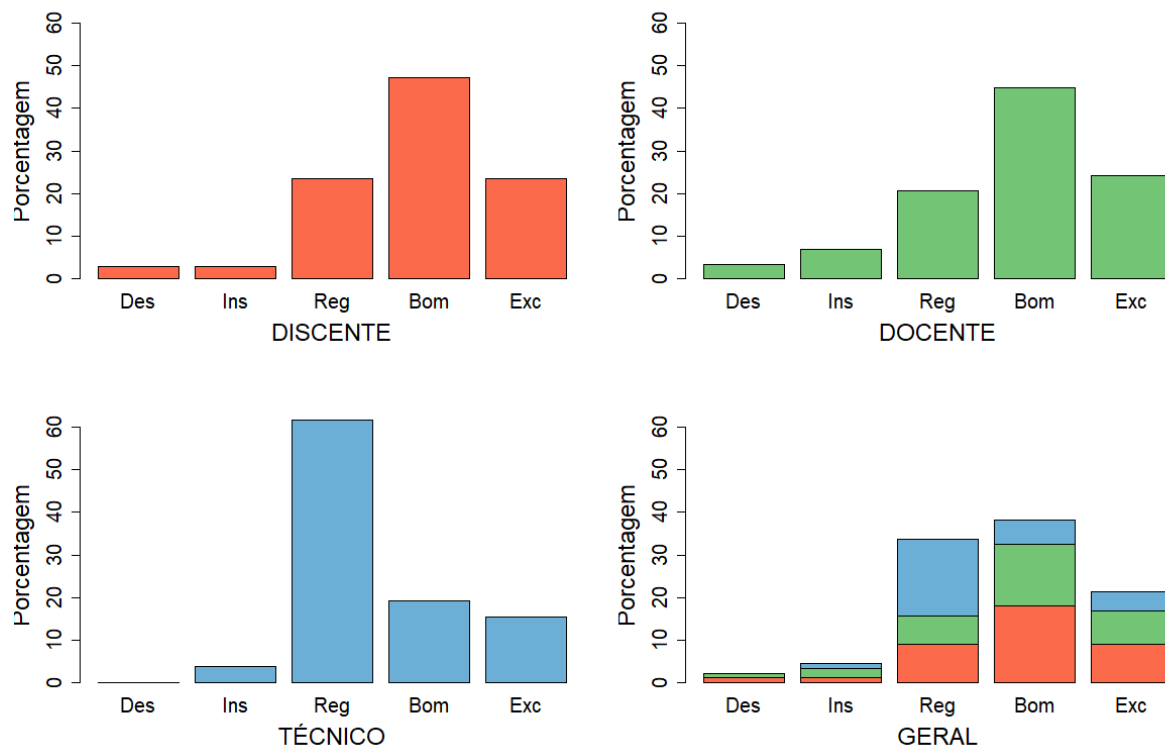


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	As respostas BOM (47,06%), Regular (17,65%) e Excelente (11,76%) superaram as respostas Desconheço (20,59%) e Insuficiente (2,94%).
DOCENTE	As respostas BOM (31,03%), Regular (20,69%) e Excelente (17,24%) superaram as respostas Desconheço (24,14%) e Insuficiente (6,9%).
TAE	A maioria dos TAE avaliaram de forma negativa, pois responderam DESCONHEÇO (46,15%) e Insuficiente (7,69%).
GERAL	De forma geral, a atuação da ouvidoria da instituição foi avaliada como BOM (31,46%), seguido de DESCONHEÇO (29,21%). Percebe-se que os discentes e docentes apresentaram uma avaliação mais positiva desse aspecto, diferentemente dos TAEs. Assim, para os discentes e docentes, a atuação da ouvidoria é moderada ou adequada e para os TAEs, inadequada .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 6 – Quanto aos canais de comunicação (mídias sociais, Site, Youtube, etc) do IFAC (acesso, apresentação e eficiência).



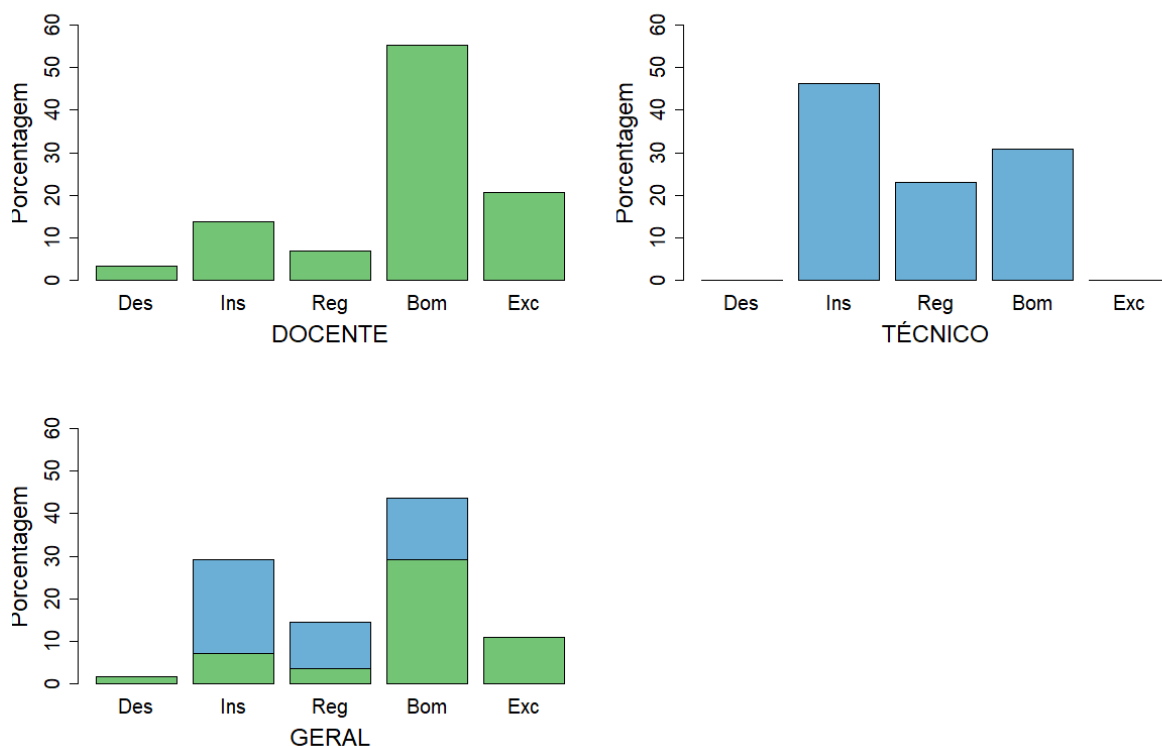
Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Avaliam como BOM (47,06%), seguido de empate entre Regular (23,53%) e Excelente (23,53%).
DOCENTE	A maioria avaliou de forma positiva, respondendo como BOM (44,83%), seguido de Excelente (24,14%) e Regular (20,69%).
TAE	A maioria respondeu REGULAR (61,54%). As demais respostas variaram entre Bom (19,23%), Excelente (15,38%) e Insuficiente (3,85%).
GERAL	De maneira geral, os canais de comunicação do IFAC foram considerados adequados , pois a maioria das respostas foram Bom (38,2%), seguido de Regular (33,71%) e Excelente (21,35%). Docentes e discentes avaliaram de forma mais positiva do que os TAEs.

5ª DIMENSÃO

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Pergunta 1 – Quanto ao seu Plano de Carreira.

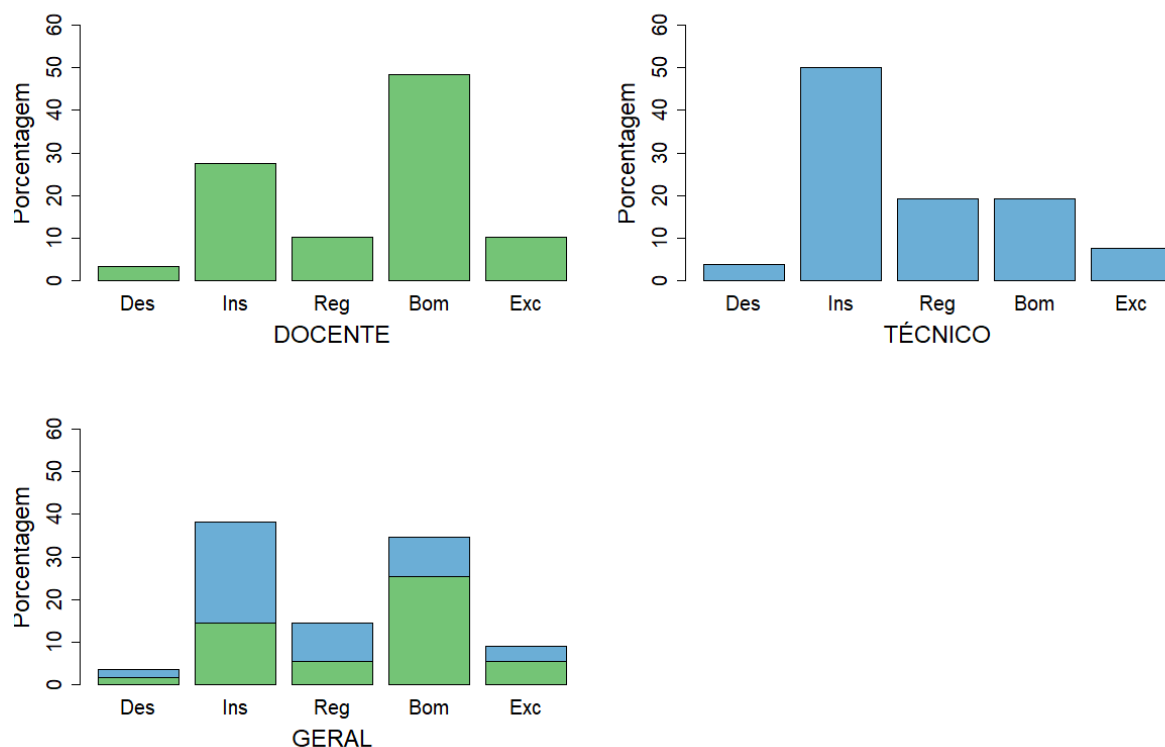


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou de forma positiva, pois respondeu BOM (55,17%) e Excelente (20,69%).
TAE	Um número expressivo avaliou como INSUFICIENTE (46,15%). No entanto, os conceitos Regular (23,08%) e Bom (30,77%) representam a opinião da maioria dos TAEs.
GERAL	De maneira geral, quanto ao plano de carreira dos servidores, a avaliação foi BOM (43,64%), devido à expressividade representada pelos docentes. A avaliação foi, portanto, adequada . No entanto, os TAEs demonstram maior insatisfação quanto ao seu plano de carreira.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 2 – Quanto à política de capacitação dos servidores.

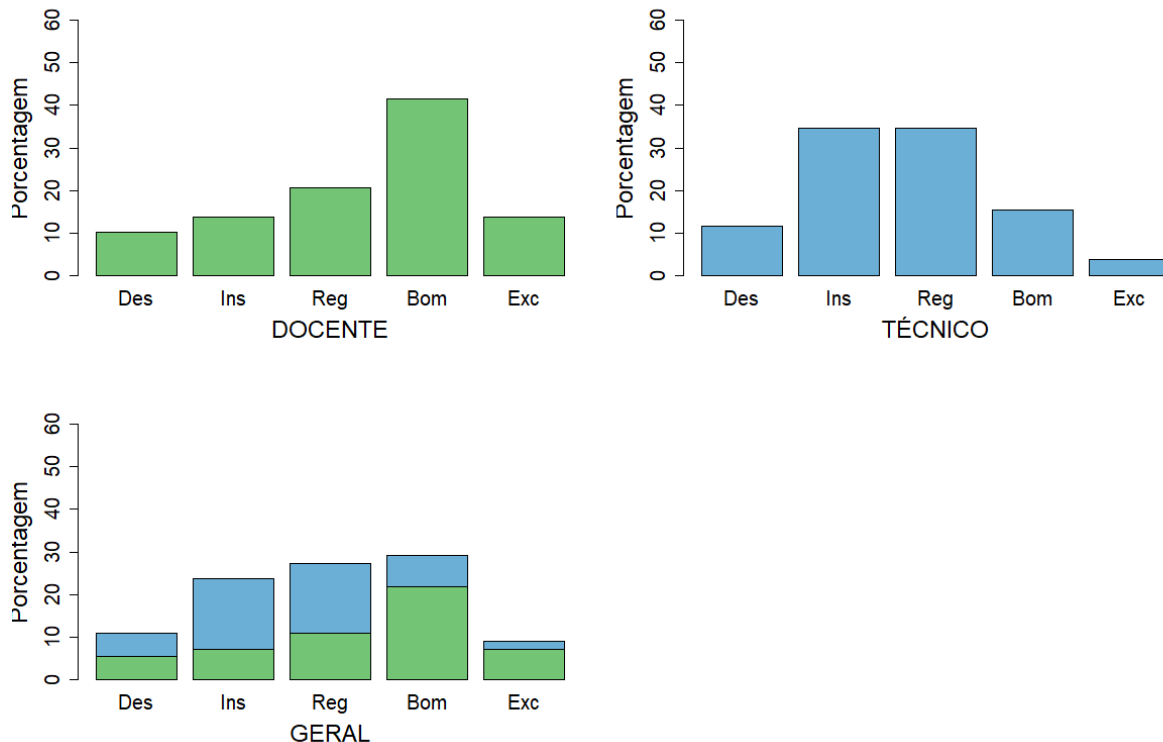


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	Somadas, as respostas positivas foram mais expressivas que as negativas. Dessa forma, os conceitos BOM , EXCELENTE e REGULAR , apresentaram, respectivamente, 48,28%, 10,34% e 10,34% das respostas. 27,59% demonstraram estar Insatisfeitos com a política de capacitação dos servidores.
TAE	50% avaliaram como INSUFICIENTE , seguido de empate entre Regular (19,23%) e Bom (13,23%).
GERAL	Avaliando de modo geral, a maioria das respostas variou entre os conceitos INSUFICIENTE (38,18%) e BOM (34,55%). Percebeu-se que os TAEs demonstram estar mais insatisfeitos com a política de capacitação que os docentes.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 3 – Quanto ao plano anual de capacitação dos servidores (em vigência).

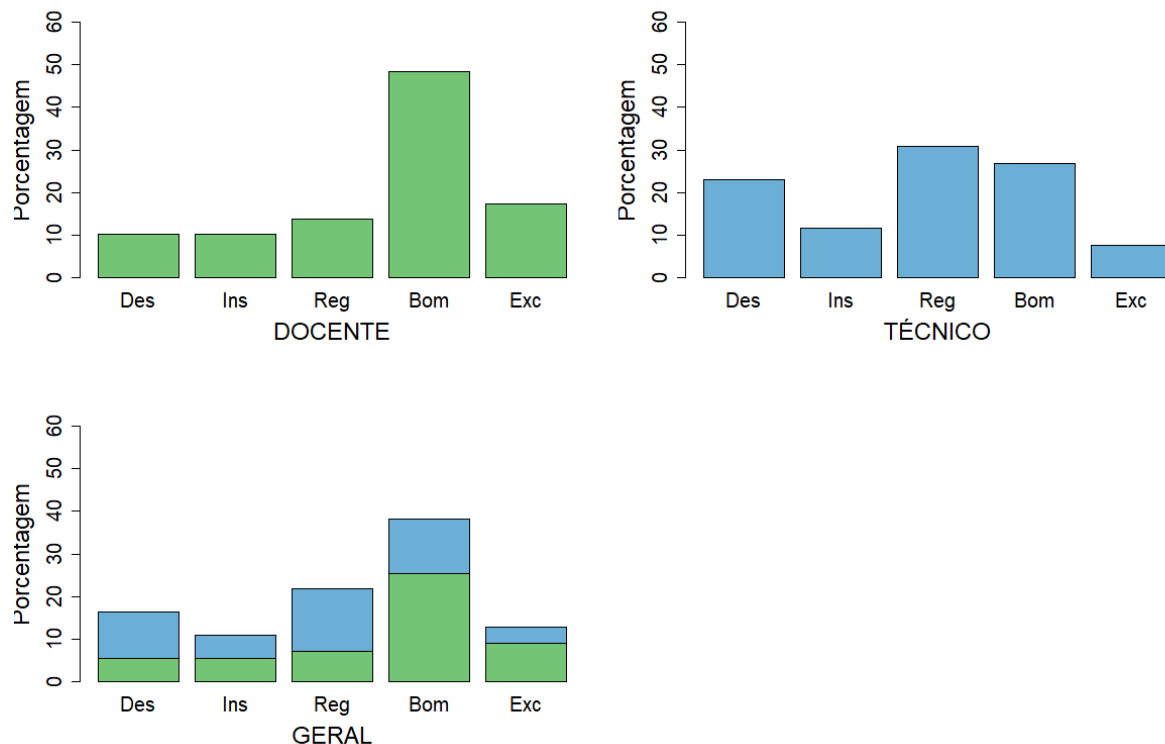


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	Somadas, as respostas positivas foram mais expressivas que as negativas. Dessa forma, os conceitos Bom , Regular e Excelente apresentaram, respectivamente, 41,38%, 20,69% e 13,79% das respostas. 13,79% demonstraram estar insatisfeitos e 10,34% alegaram desconhecer o plano anual de capacitação dos servidores.
TAE	Afirmaram, em parcelas iguais, que o plano anual de capacitação dos servidores é INSUFICIENTE (34,62%) e REGULAR (34,62%). Os conceitos Regular, Bom e Excelente, se somados, representam a opinião da maioria.
GERAL	De forma geral, quanto ao plano anual de capacitação dos servidores, houve pouca variação entre os conceitos BOM , REGULAR e INSUFICIENTE (29,09%; 27,27% e 23,64%, respectivamente). No entanto, se somados, os conceitos Bom, Regular e Excelente superam a avaliação negativa do plano anual de capacitação, demonstrando que o plano varia de moderado a adequado para a maioria. Além disso, a análise dos dados permite inferir que os TAEs demonstram maior insatisfação com o plano.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 4 – Quanto ao planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos.

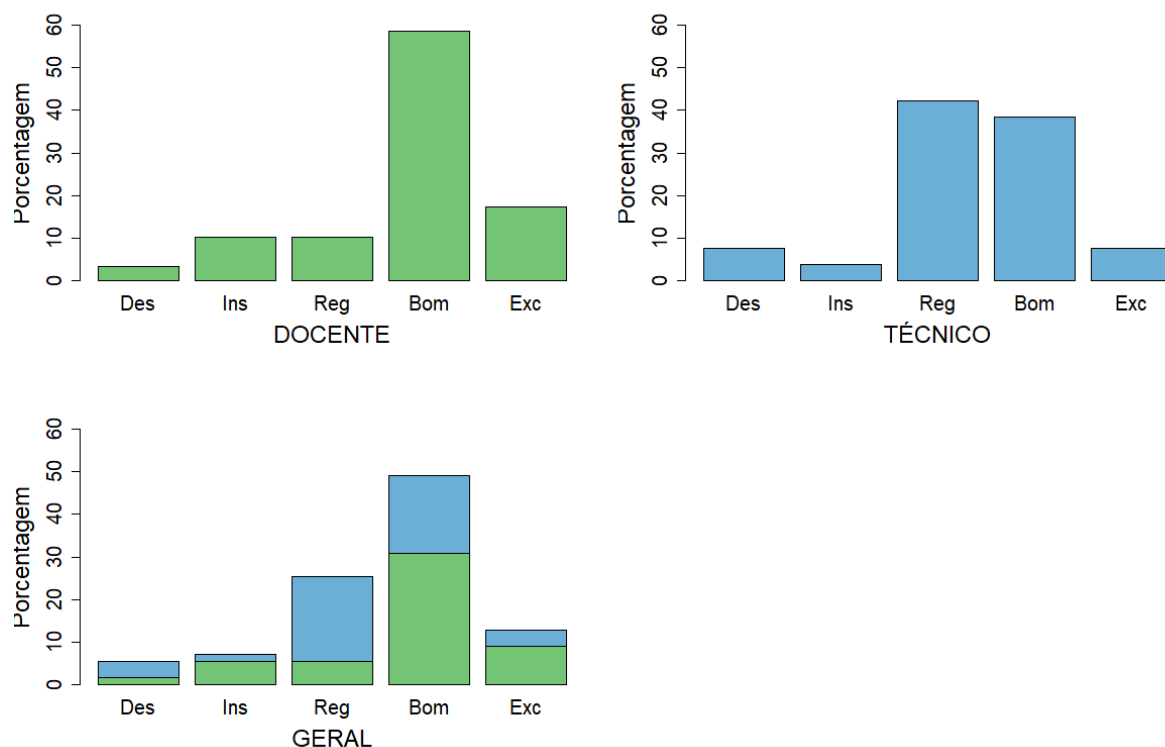


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (48,28%) e Excelente (17,24%).
TAE	As respostas mais expressivas foram REGULAR (30,77%), Bom (26,92%) e Desconheço (23,08%). As respostas positivas foram mais expressivas que as negativas.
GERAL	De forma geral, avaliou-se com BOM (38,18%) e Regular (21,82%). As respostas positivas se apresentaram em maior quantidade, o que torna a avaliação moderada ou adequada . No entanto, observou-se que os docentes avaliaram o planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos de forma mais positiva que os TAEs.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 5 – Quanto ao processo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos administrativos.

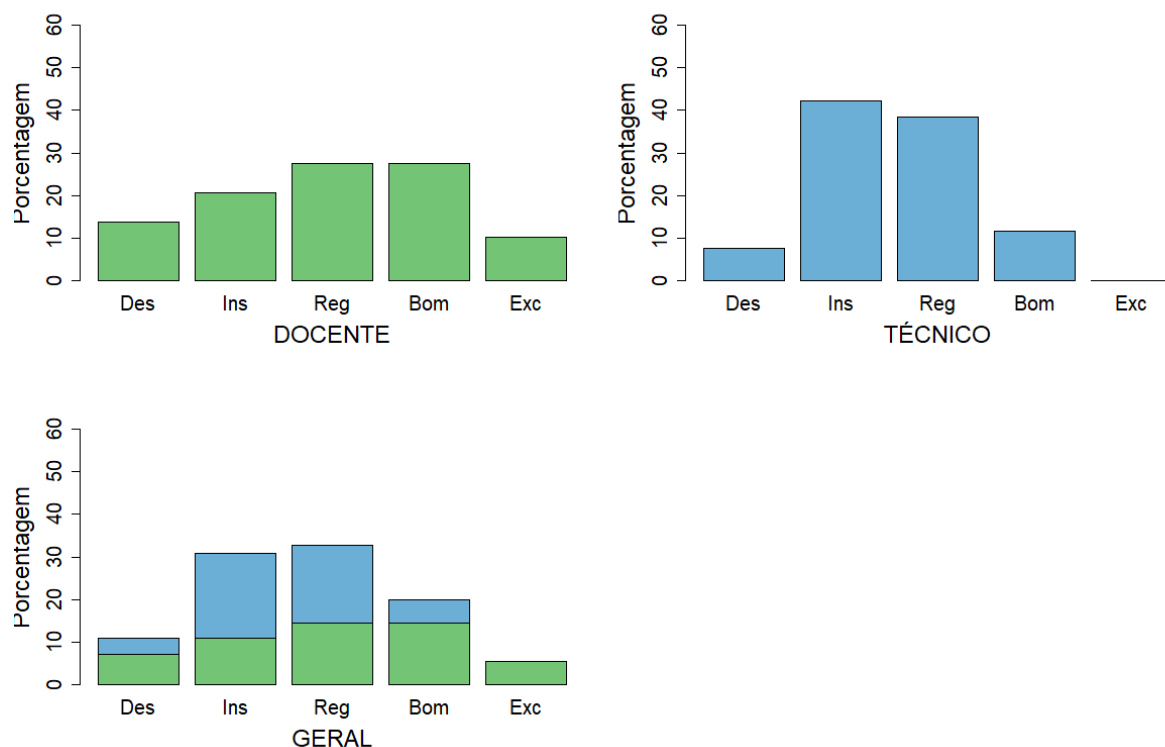


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM , representando quase 58,62% dos participantes.
TAE	A maioria avaliou como REGULAR (42,31%) e Bom (38,46%). Houve discreta variação entre os demais conceitos.
GERAL	Acerca da avaliação de desempenho dos servidores, de forma geral, a avaliação foi adequada , pois os conceitos Bom , Regular e Excelente receberam maior número de respostas (49,09%, 25,45% e 12,73, respectivamente). No entanto, percebe-se que a avaliação dos docentes é mais positiva que a dos TAEs.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 6 – Quanto ao Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência.

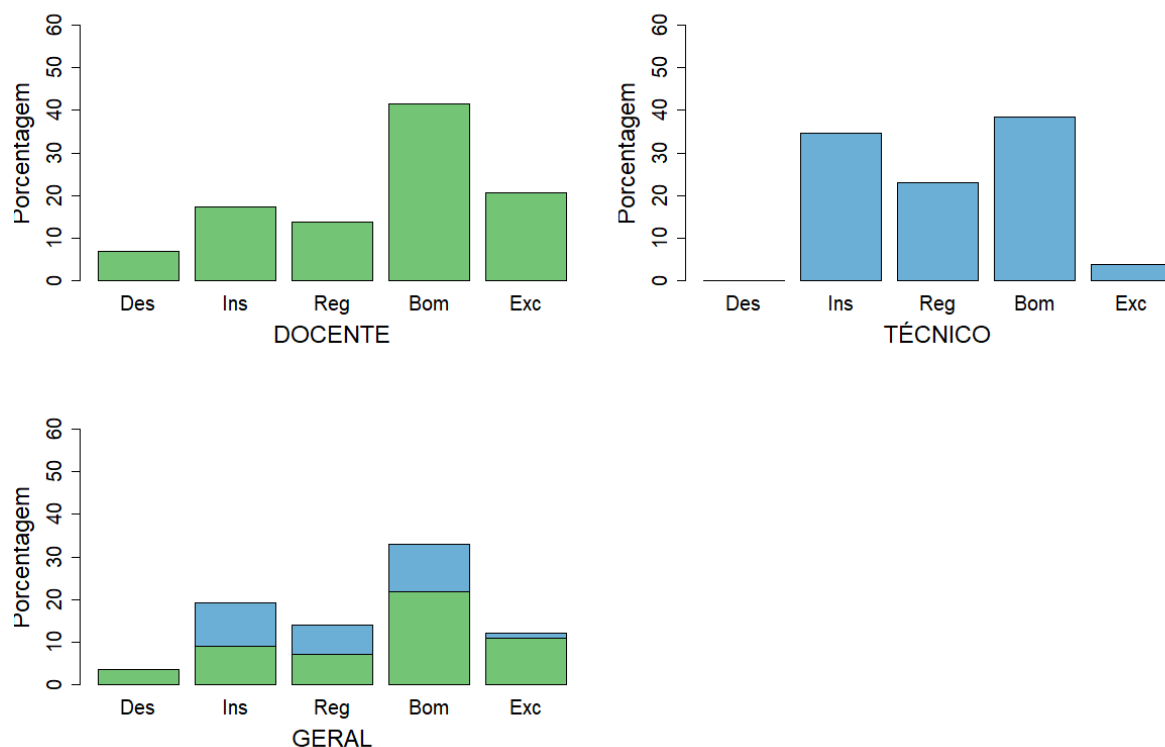


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (27,59%) e REGULAR (27,59%). No entanto, para 20,69%, o Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor é Insuficiente.
TAE	Para 50% dos TAEs, a avaliação foi negativa, pois avaliaram como INSUFICIENTE (42,31%) e Desconheço (7,69%). Os outros 50% avaliaram como Regular (38,46%) e Bom (11,54%).
GERAL	De modo geral, a maioria das respostas variou entre REGULAR e INSUFICIENTE . No entanto, a soma das respostas Regular, Bom e Excelente supera a soma dos conceitos Insuficiente e Desconheço, demonstrando ser moderado ou adequado para a maioria. Além disso, percebe-se que o Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência é melhor avaliado pelos docentes.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 7 – Quanto ao relacionamento interpessoal entre os servidores.

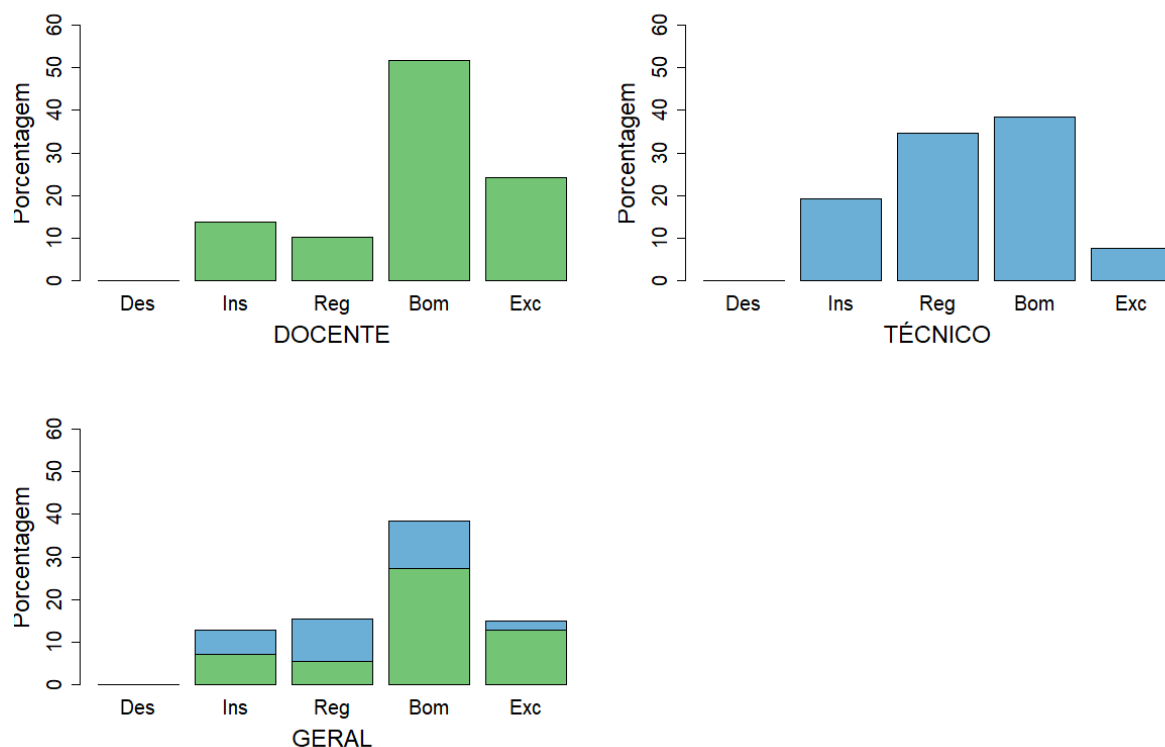


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria das respostas se concentrou em avaliações positivas. Dessa forma, os conceitos Bom , Excelente e Regular foram os mais expressivos (41,38%, 20,69% e 13,79%, respectivamente).
TAE	Os conceitos BOM e INSUFICIENTE foram mais expressivos, com 38,46% e 34,62% das respostas, respectivamente. No entanto, a soma dos conceitos positivos demonstra que o relacionamento interpessoal entre os servidores é adequado.
GERAL	De modo geral, o relacionamento interpessoal entre os servidores da instituição, foi avaliado como BOM sendo, portanto, adequado . Apenas para 25,45% dos servidores, esse aspecto é avaliado como insuficiente.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 8 – Quanto à liberdade de expressão na instituição.

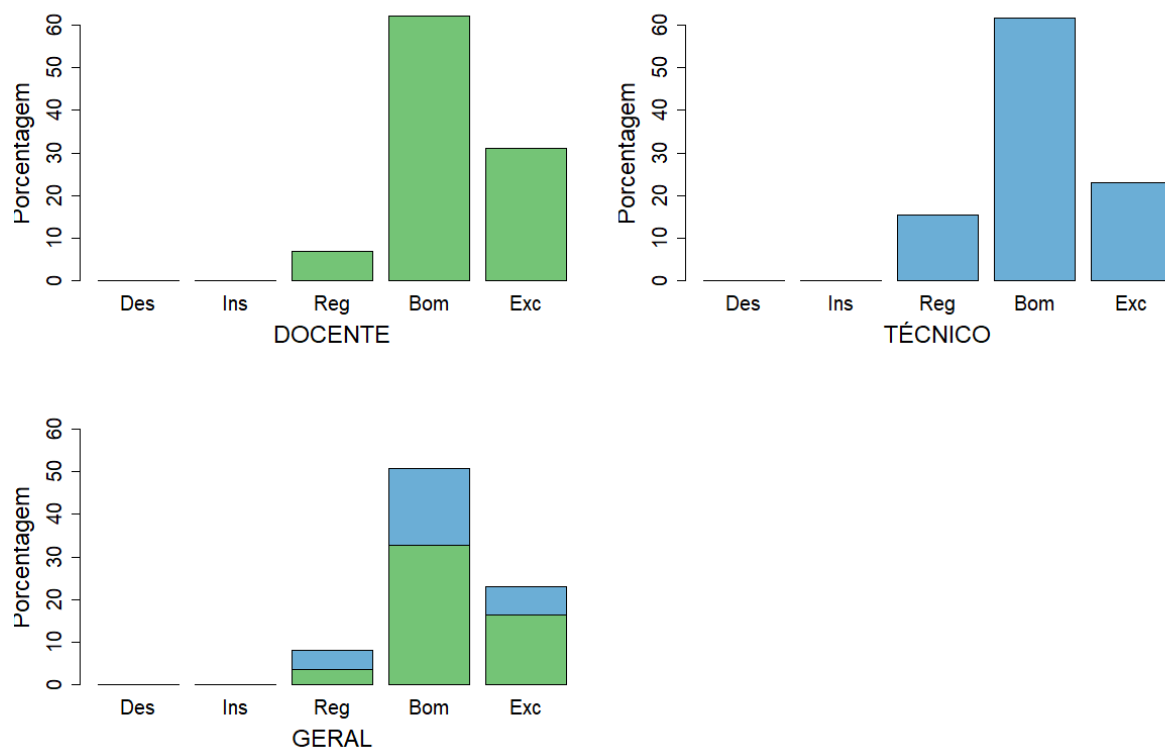


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (51,72%), seguido de Excelente (24,14%).
TAE	A maioria das respostas variou entre BOM (38,46%) e Regular (34,62%).
GERAL	De modo geral, a liberdade de expressão na instituição foi avaliada positivamente, pois juntos, os conceitos Bom , Regular e Excelente , foram os mais expressivos. Dessa forma, esse quesito é avaliado como adequado pelos servidores.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 9 – Quanto ao conhecimento de suas funções e responsabilidades.

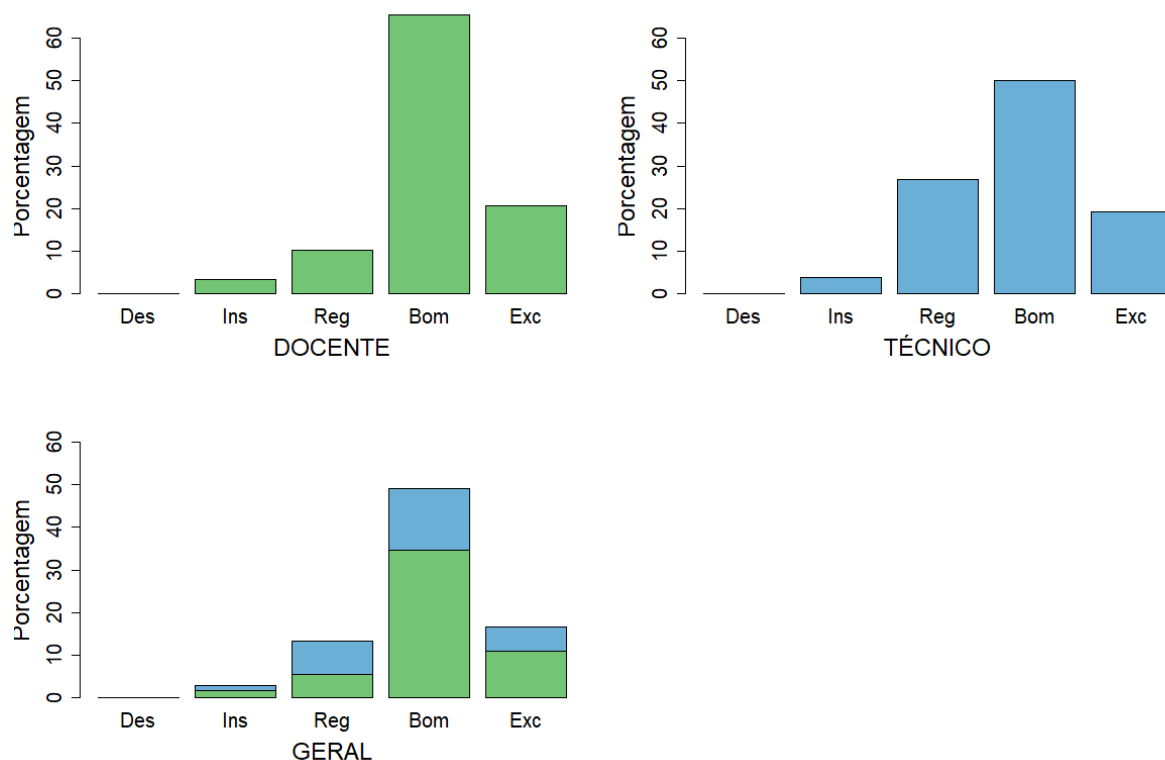


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (62,07%), seguido de Excelente (31,03%). Os demais participantes classificaram como Regular (6,9%).
TAE	A maioria avaliou como BOM (61,54%), seguido de Excelente (23,08%). Os demais participantes classificaram como Regular (15,38%).
GERAL	De maneira geral, o conhecimento de suas funções e responsabilidades foi avaliado como adequado por ambos os grupos de servidores.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 10 – Quanto às condições para o desempenho de suas atividades.

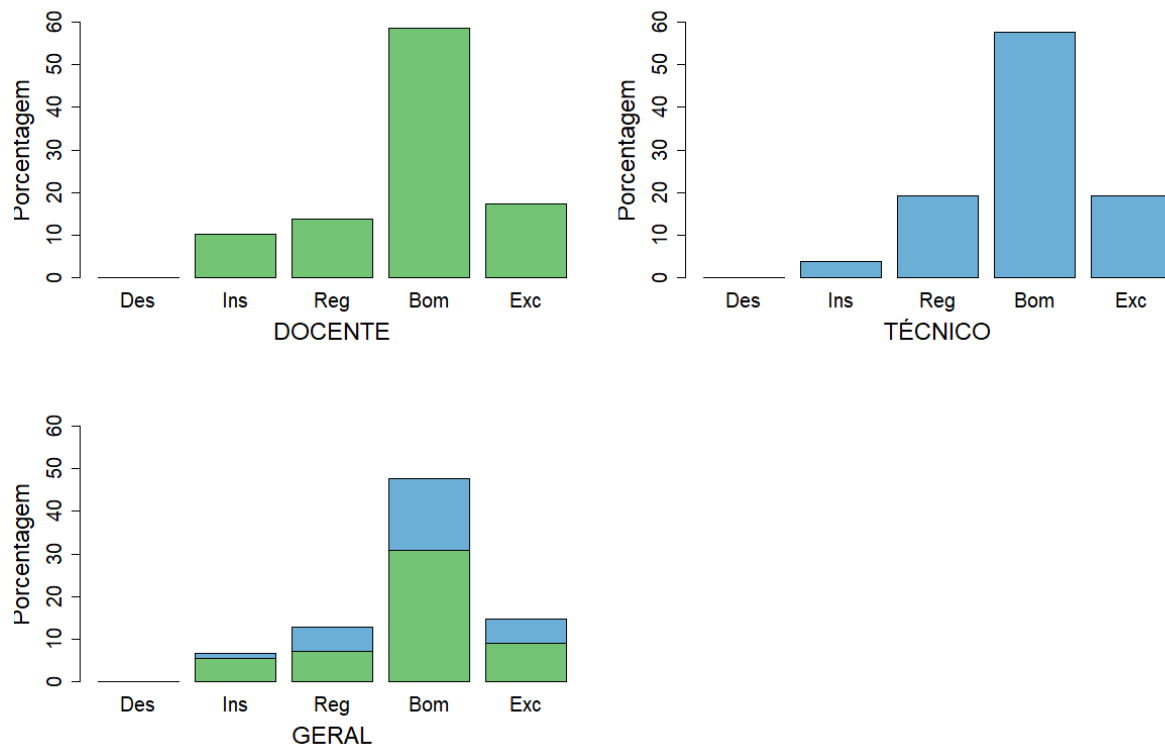


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (65,52%), seguido de Excelente (20,69%). Os demais participantes classificaram como Regular (10,34%) e Insuficiente (3,45%).
TAE	A maioria das respostas foi positiva, pois 50% dos TAEs atribuíram o conceito BOM e EXCELENTE (19,23%). Os demais participantes classificaram como Regular (26,92%) e Insuficiente (3,85%).
GERAL	De maneira geral, o conhecimento de suas funções e responsabilidades foi avaliado como adequado por ambos os grupos de servidores.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 11 – Quanto à produtividade da sua categoria profissional.

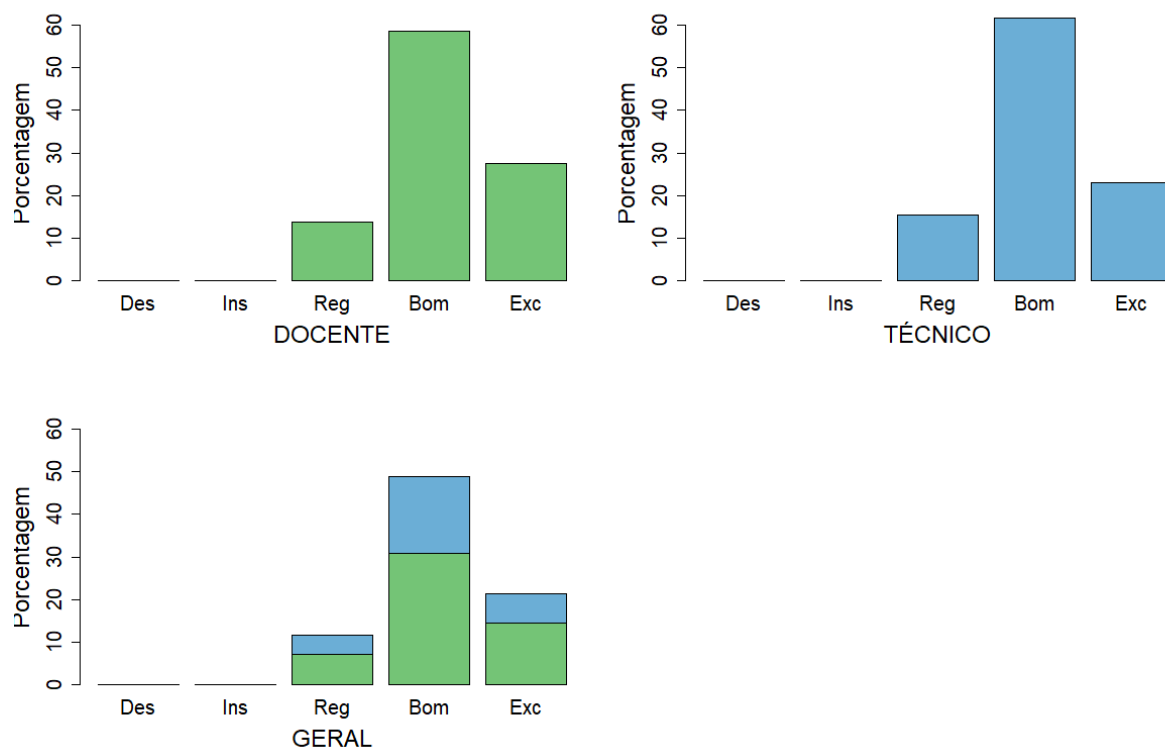


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (58,62%), seguido de Excelente (17,24%). Os demais participantes classificaram como Regular (13,79%) e Insuficiente (10,34%).
TAE	A maioria avaliou como BOM (57,69%), seguido de empate entre Regular e Excelente (cada um representando 19,23% das respostas).
GERAL	De modo geral, a produtividade da sua categoria profissional foi avaliada como BOM por 58,18% dos servidores, seguido de Excelente (18,18%). Desse modo, a produtividade dos servidores é adequada .
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 12 – Quanto ao exercício das atribuições inerentes ao seu cargo.

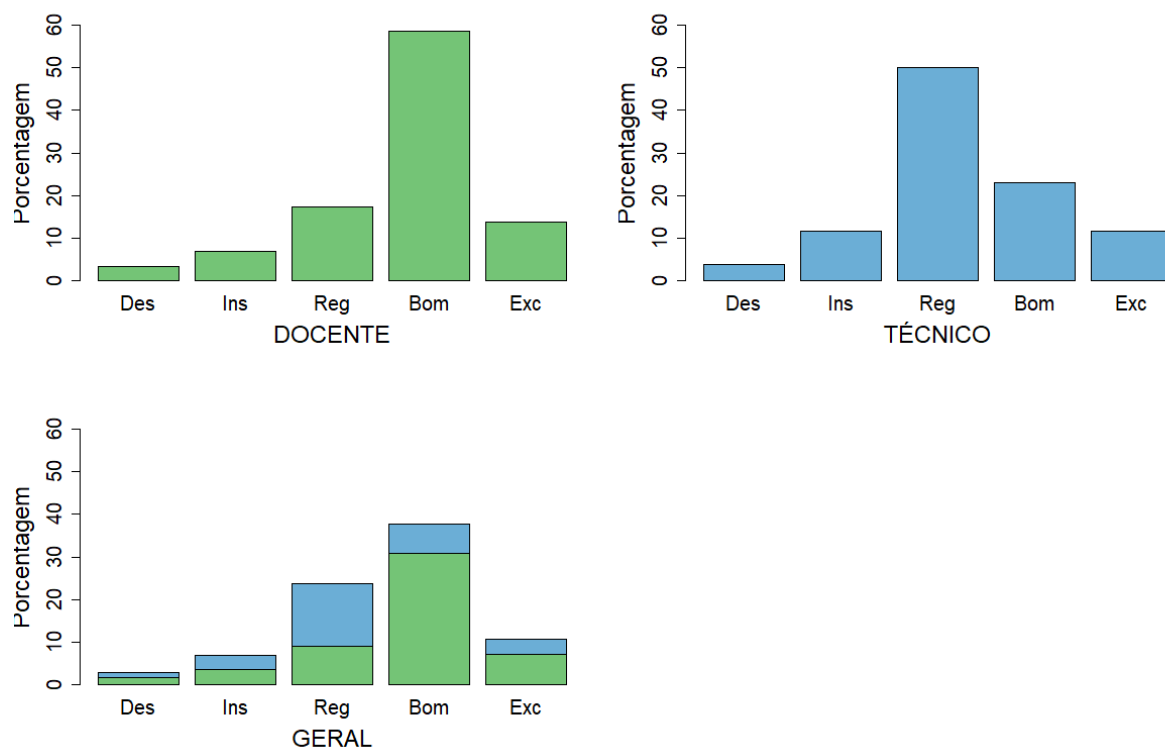


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (58,62%), seguido de Excelente (27,59%). Os demais participantes classificaram como Regular (13,79%).
TAE	A maioria avaliou como BOM (61,54%), seguido de Excelente (23,08%). Os demais participantes classificaram como Regular (15,38%).
GERAL	De modo geral, o exercício das atribuições inerentes ao cargo foi avaliado como adequado , visto que os servidores o classificaram como BOM (60%), Excelente (25,45%) e Regular (14,55%).
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 13 – Quanto à continuidade das políticas de gestão.

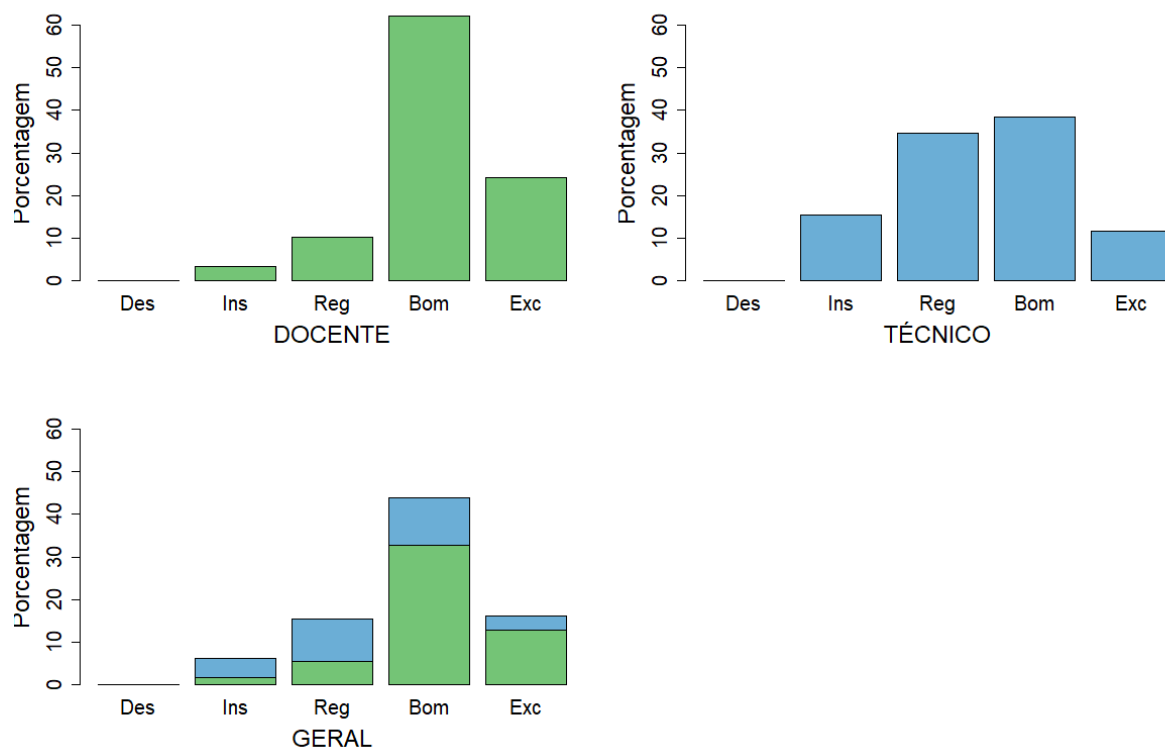


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (58,62%), seguido de Regular (17,24%). Os demais participantes classificaram como Excelente (13,79%), Insuficiente (11,54%) e Desconheço (3,85%).
TAE	50% dos TAEs avaliou como REGULAR . Somando este com os conceitos Bom (23,08) e Excelente, afirma-se que para a maioria dos TAEs, a política é classificada como moderada ou adequada .
GERAL	De modo geral, a continuidade das políticas de gestão foi avaliada como BOM (41,82%). Juntamente com o conceito Excelente (12,73%), percebe-se que, para a maioria dos servidores, esse quesito se apresenta como adequado , especialmente na percepção dos docentes.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 14 – Quanto à salubridade dos ambientes de trabalho.

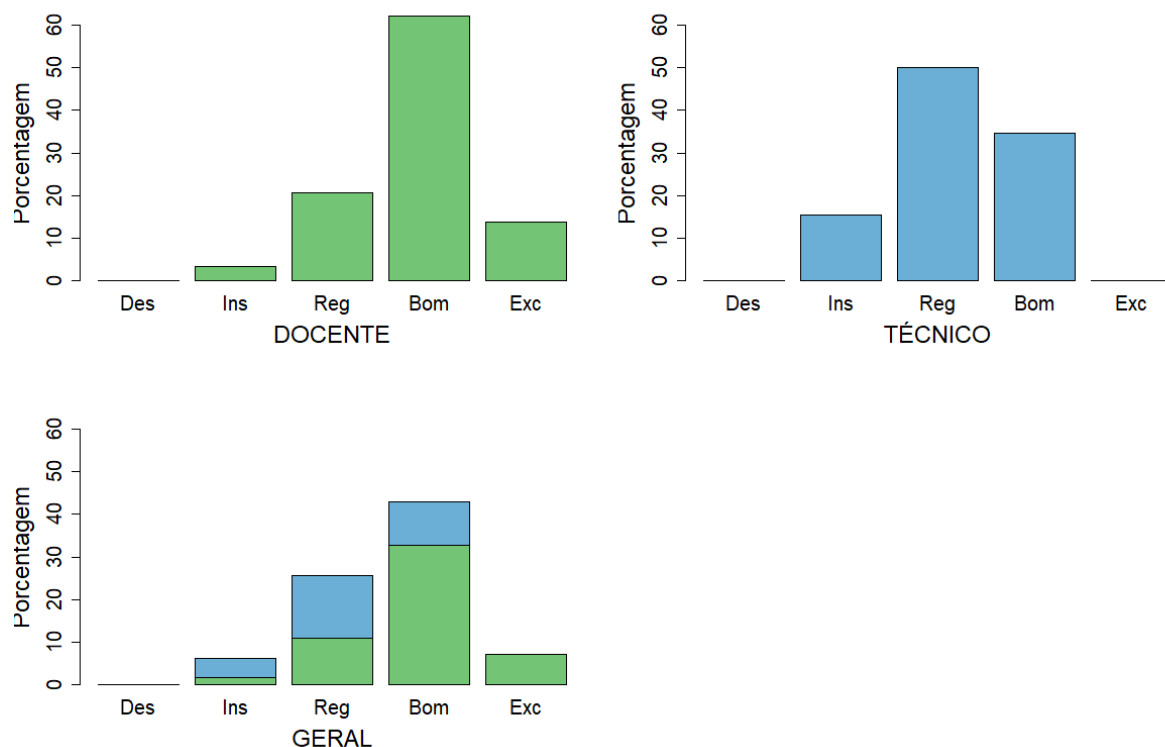


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (62,07%), seguido de Excelente (24,14%). Os demais participantes classificaram como Regular (10,34%) e Insuficiente (3,45%).
TAE	Os conceitos BOM (38,46%) e Regular (34,62%) foram os mais expressivos.
GERAL	De modo geral, a salubridade dos ambientes de trabalho foi avaliada como BOM por 50,91% dos participantes. Os conceitos Regular e Excelente também foram expressivos e mostram que esse quesito é classificado como adequado .
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 15 – Quanto à carga horária de trabalho.

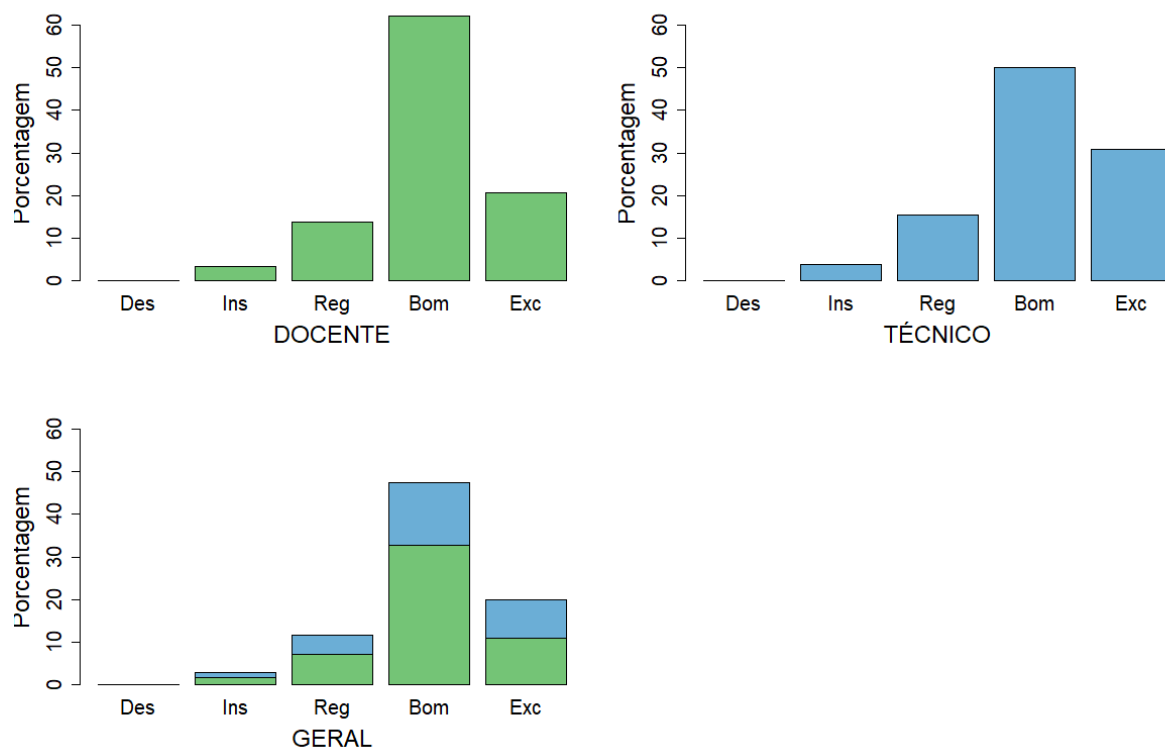


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (62,07%), seguido de Regular (20,69%). Os demais participantes classificaram como Excelente (13,79%) e Insuficiente (3,45%).
TAE	50% avaliaram REGULAR . Os demais classificaram como Bom (34,62%) e Insuficiente (15,38%).
GERAL	De modo geral, a carga horária de trabalho foi avaliada como adequada , visto que a maioria das respostas oscilou entre os conceitos Bom (49,09%) e Regular (34,55%).
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 16 – Quanto aos equipamentos, mobiliários e materiais.

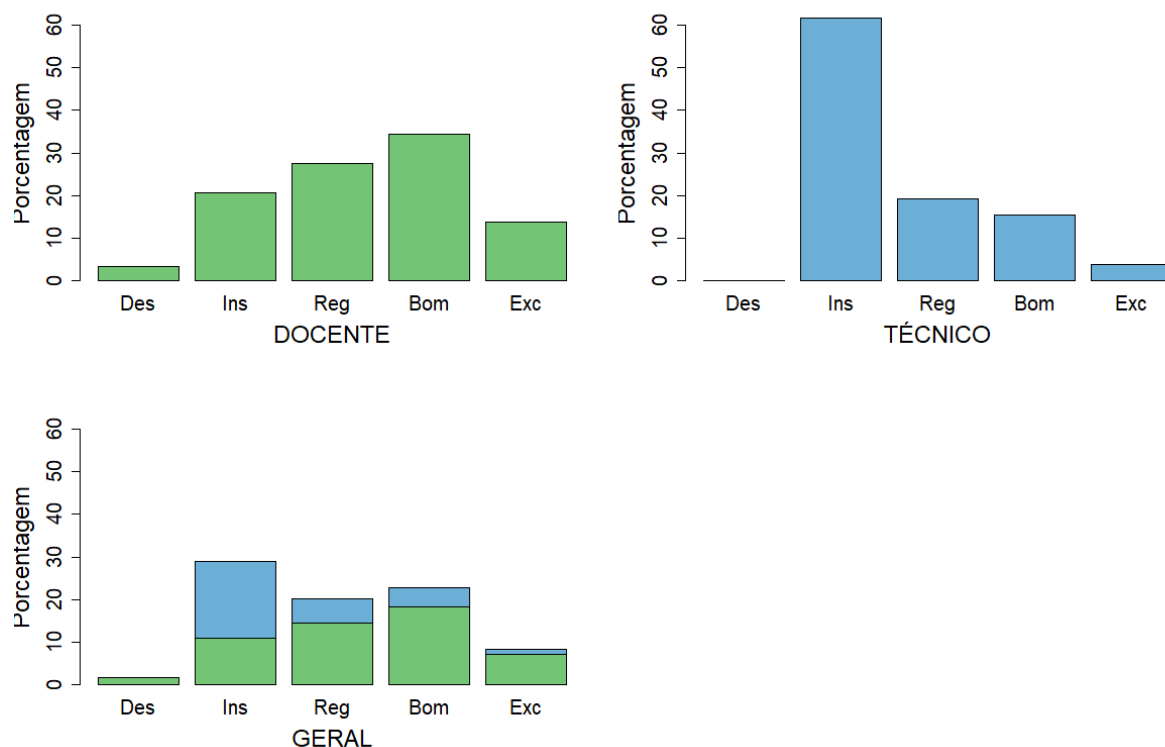


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (62,07%), seguido de Excelente (20,69%). Os demais participantes os classificaram como Regular (13,79%) e Insuficiente (3,45%).
TAE	A maioria avaliou como BOM (50%) ou Excelente (30,77%).
GERAL	A avaliação geral desse quesito se apresentou como adequada na visão de ambos os grupos de servidores.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 17 – Quanto aos espaços de lazer, convivência e alimentação.

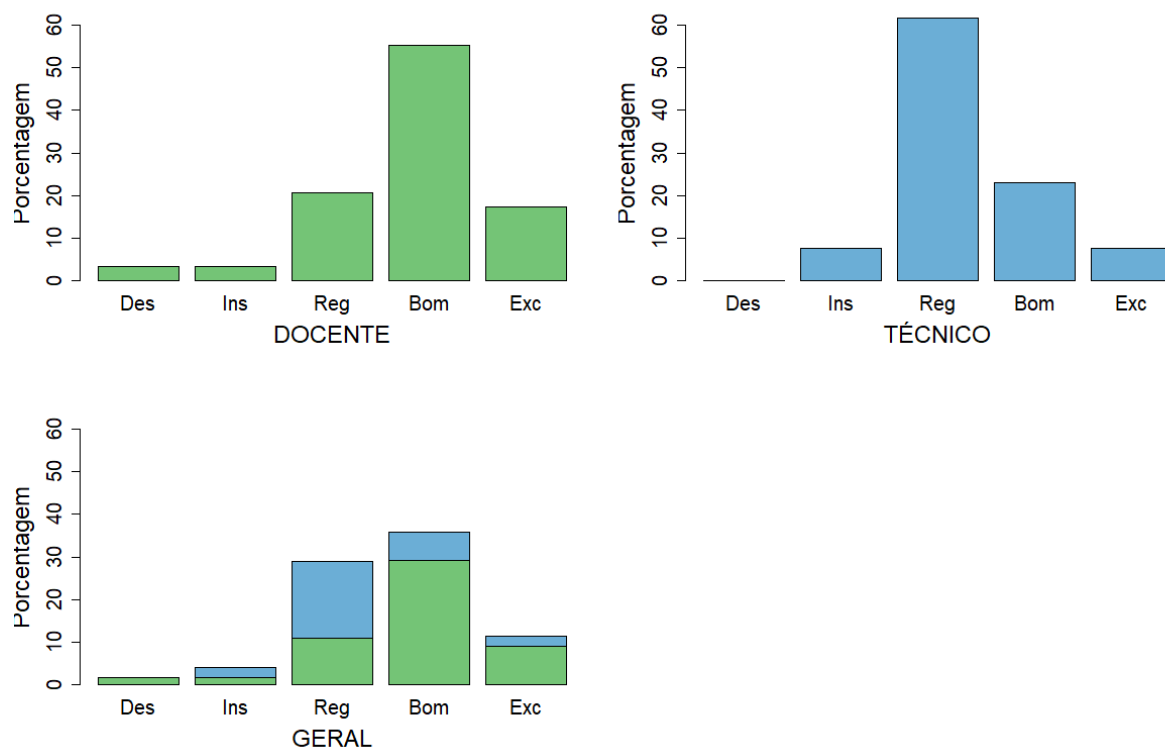


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	As respostas mais expressivas foram BOM (34,48%) e Regular (27,59%). Os demais participantes classificaram como Insuficiente (20,69%), Excelente (13,79%) e Desconheço (3,45%).
TAE	A maioria (61,54%) avaliou como INSUFICIENTE .
GERAL	De modo geral, quanto aos espaços de lazer, convivência e alimentação, parte dos servidores (40%) avaliou como INSUFICIENTE . No entanto, 58,18% dos servidores avaliaram como Bom, Regular e Excelente. Nesse sentido, para a maioria, esse aspecto é adequado , especialmente na percepção dos docentes.
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 18 – Quanto à organização espacial dos setores.

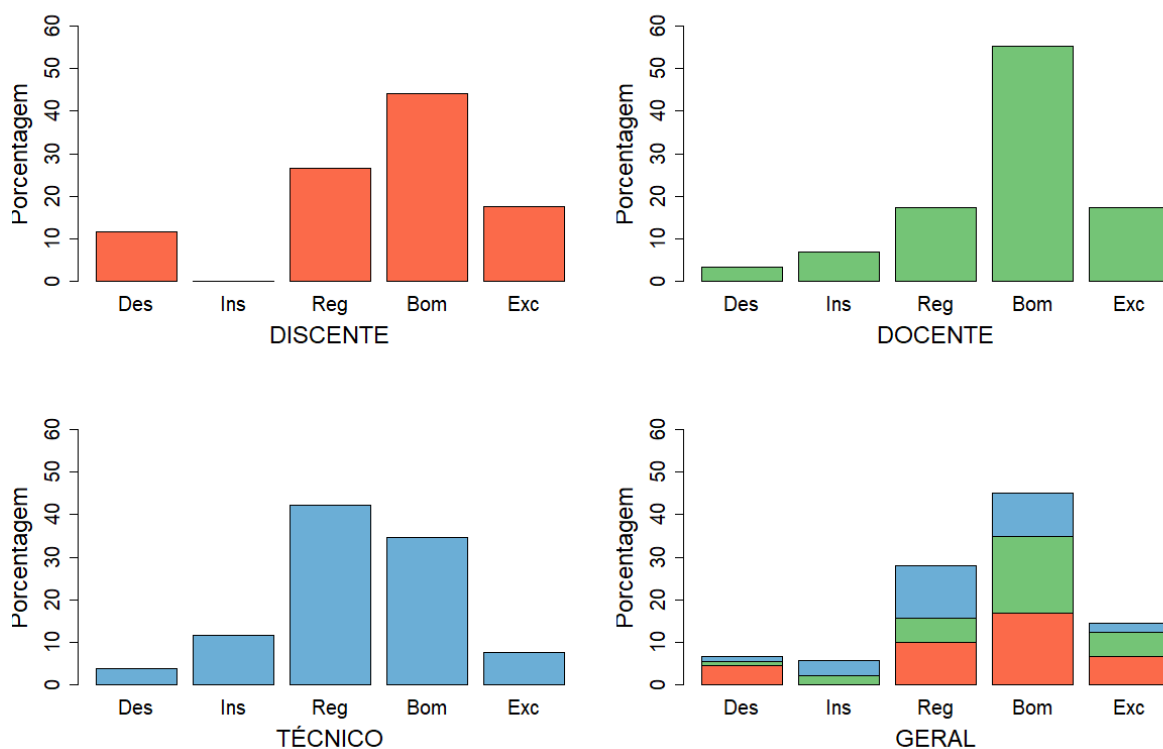


Análise do gráfico por categoria:

DOCENTE	A maioria avaliou como BOM (55,17%), seguido de Regular (20,69%).
TAE	A maioria avaliou como REGULAR (61,54%), seguido de Bom, Excelente e Insuficiente.
GERAL	De modo geral, os servidores avaliaram como BOM (40%) e REGULAR (40%). Nesse sentido, para a maioria, esse aspecto é adequado .
Observação	A categoria de Discentes não participou desta parte do questionário.

6ª DIMENSÃO
Organização e Gestão

Pergunta 1 – Quanto ao organograma da Instituição.

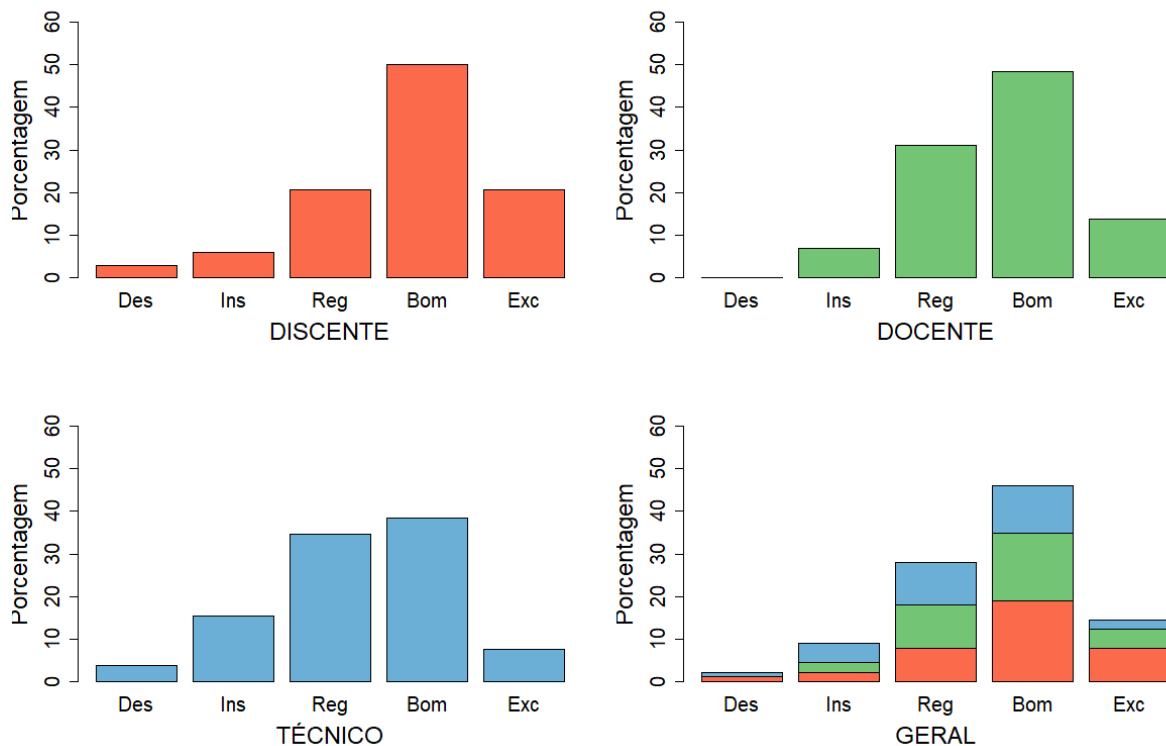


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria avaliou como BOM (44,12%), Regular (26,47%) e Excelente (17,65%).
DOCENTE	Avaliaram como BOM (55,17%), seguido de Regular (17,24%) e Excelente (17,24%).
TAE	A maioria avaliou como REGULAR (42,31%) ou BOM (34,62%).
GERAL	De modo geral, o organograma da instituição foi avaliado como BOM seguido de Regular e Excelente, sendo considerado, portanto, adequado .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 2 – Quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações.

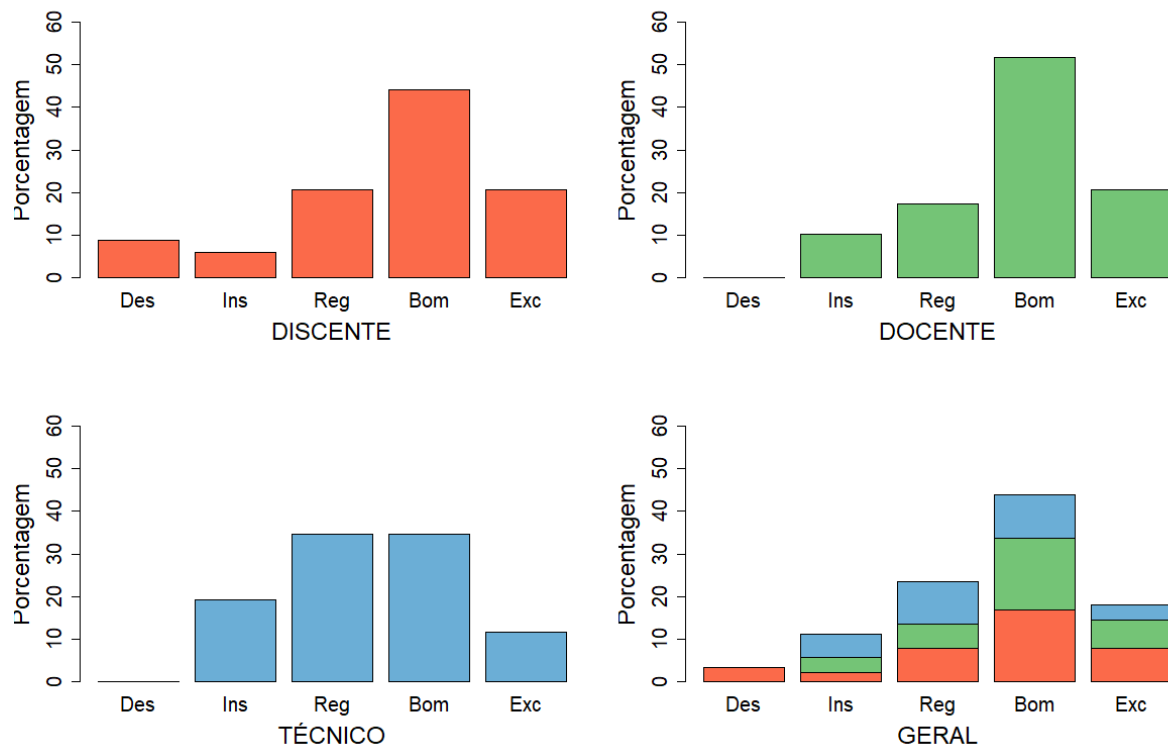


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A metade dos discentes classifica como BOM os fluxos de gestão para documentos, processos de informações. Os conceitos Regular e Excelente correspondem a 20,59% das respostas, cada uma, enquanto 5,88% consideram Insuficiente, e 2,94% Desconhece.
DOCENTE	A maioria dos docentes (48,28%) classifica como BOM os fluxos de gestão para documentos, processos de informações, seguido dos que consideram Regular (31,03%). Cerca de 14% julga Excelente, enquanto 6,9% considera a questão Insuficiente.
TAE	De maneira geral, os técnicos classificam no conceito BOM os fluxos de gestão para documentos, processos de informações (38,46%), com pequena variação para os que consideram Regular (34,62%). 15,38% consideram que os fluxos são Insuficientes, 3,85% Desconhece, e apenas 7,69% considera Excelente.
GERAL	Os dados gerais expressam que a maioria dos respondentes considera os fluxos de gestão para documentos, processos de informações BOM (46,07%), muitos ainda os considerem Regular (28,09%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 3 – Quanto às ações que contribuem para a gestão democrática e participativa.

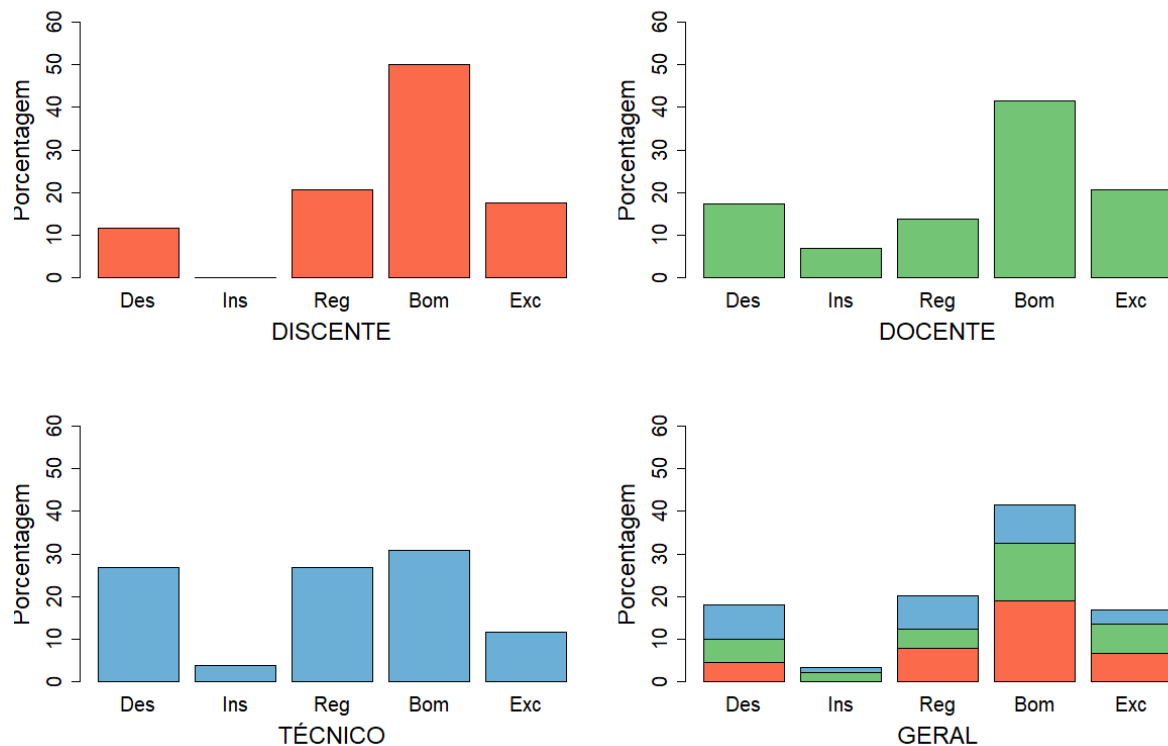


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes classifica como BOAS as ações que contribuem para a gestão democrática e participativa (44,12%). As opções Regular e Excelente ficaram com 20,59% cada uma. 8,82% afirmam Desconhecer, e 5,88% consideram Insuficientes.
DOCENTE	A maioria dos docentes classifica como BOAS as ações que contribuem para a gestão democrática e participativa (51,72%). 20,69% consideram Excelente, 17,24% como Regular, e 10,34% julgam ser Insuficiente.
TAE	A opinião dos técnicos quanto às ações que contribuem para a gestão democrática e participativa varia entre REGULAR (34,62%) e BOM (34,62%). 11,54% consideram Excelente, no entanto, 19,23% dos respondentes consideram que as ações são Insuficientes.
GERAL	Os dados gerais expressam que de modo geral, as ações que contribuem para a gestão democrática e participativa recebe o conceito BOM (43,82%), e muitos consideram a questão Regular (23,6%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 4 – Quanto à atuação do Conselho Superior.

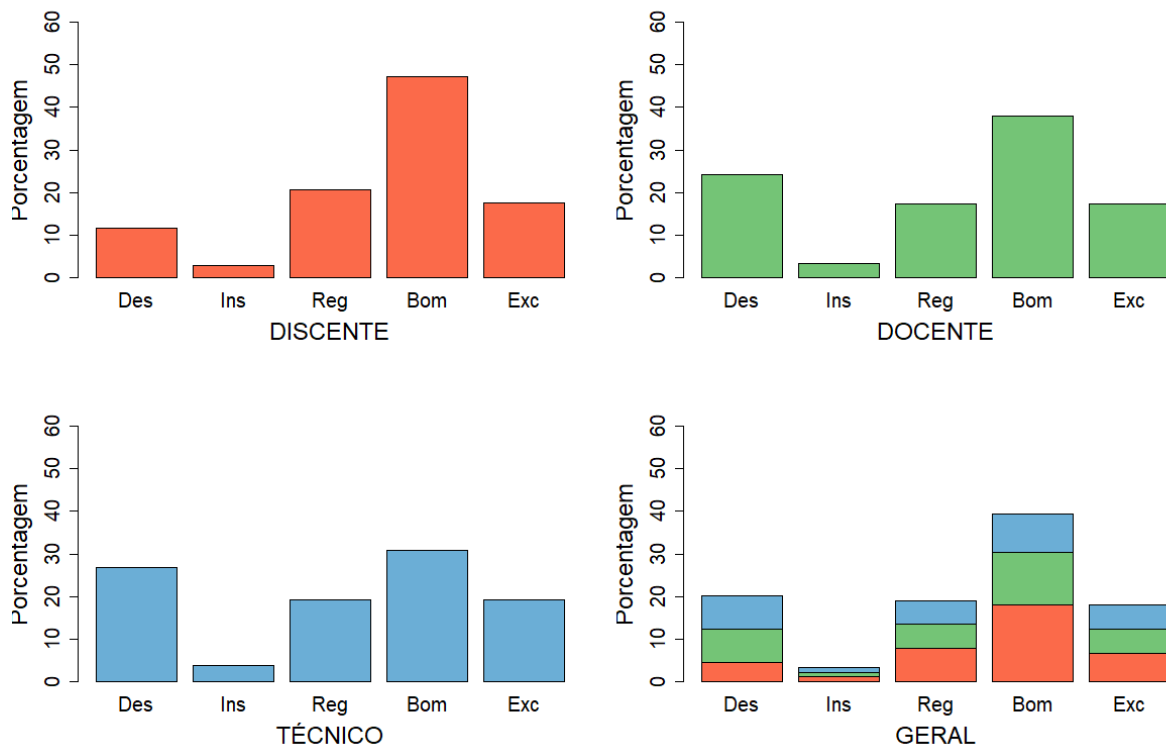


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A metade dos discentes considera BOA a atuação do Conselho Superior (50%), 20,59% considera Regular, 17,65% considera que é Excelente, enquanto 11,76% Desconhece esta ação.
DOCENTE	A significativa maioria dos docentes (41,38%) considera BOA a atuação do Conselho Superior, com leve variação entre Excelente (20,69%) e Desconheço (17,24%). 13,79% dos respondentes consideram Regular, e 6,9% acha Insuficiente.
TAE	Os técnicos consideram BOA a atuação do Conselho Superior (30,77%), com leve variação para as respostas Desconheço (26,92%) e Regular (26,92%). Apenas 11,54% considera Excelente, e 3,85% acha Insuficiente.
GERAL	De maneira geral, a comunidade considera que a atuação do Conselho Superior é BOA (41,57%), mas as respostas Desconheço, Regular e Excelente também são significativas (17,98%, 20,22%, 16,85%, respectivamente).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 5 – Quanto ao cumprimento das determinações do Conselho Superior.

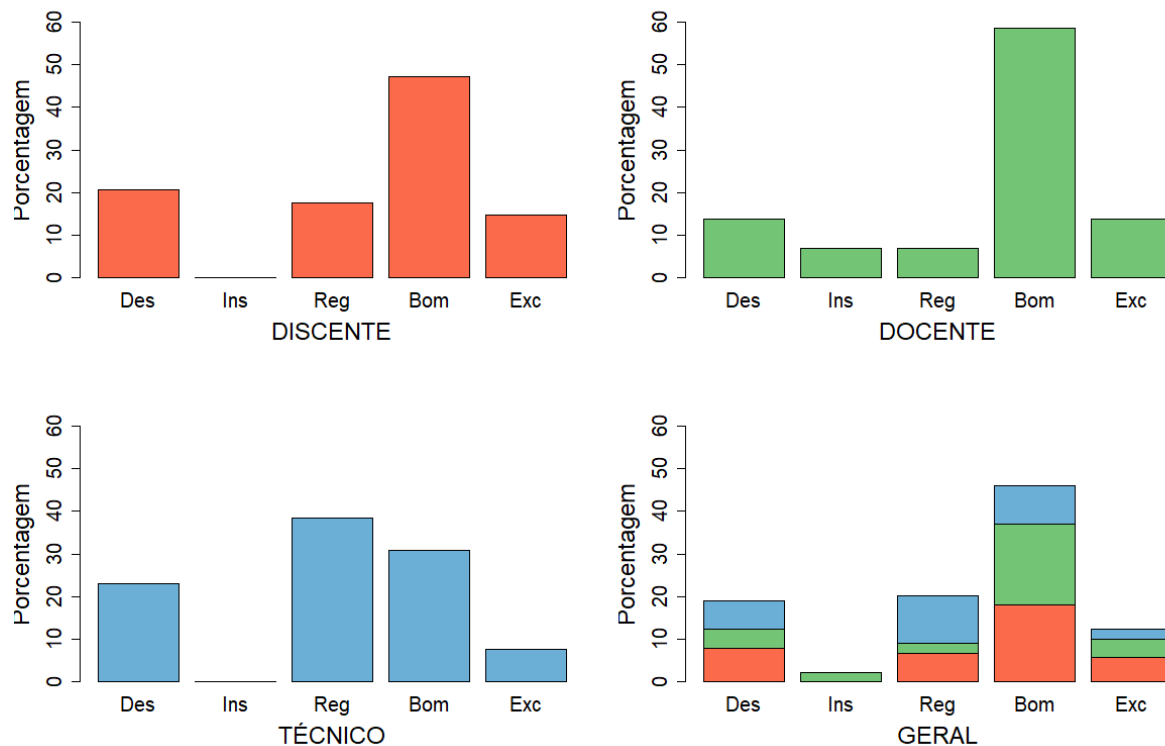


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes considera BOM o cumprimento das determinações do Conselho Superior (47,06%), enquanto 20,59% considera que é Regular, 17,65% consideram Excelente, 11,76% Desconhecem, e 2,94% considera Insuficiente.
DOCENTE	A maioria dos docentes considera BOM (37,93%), mas muitos marcaram que Desconhecem o cumprimento das determinações do Conselho Superior (24,14%). 17,24% consideram Excelente, o mesmo tanto considera Regular, e 3,45% acha Insuficiente.
TAE	A maioria dos técnicos considera BOM (30,77%) o cumprimento das determinações do Conselho Superior, com leve variação para Desconheço (26,92%). Regular e Excelente estão com 19,23% das respostas, cada um, e 3,85% dos votantes considera Insuficiente.
GERAL	De maneira geral, a maioria da comunidade considera que o cumprimento das determinações do Conselho Superior é BOM (39,33%), mas as respostas Desconheço e Regular também são significativas (20,22% e 19,1%). O conceito Excelente representa 17,98% das respostas, e Insuficiente representa 3,37%.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 6 – Quanto à atuação do Colégio de Dirigentes.

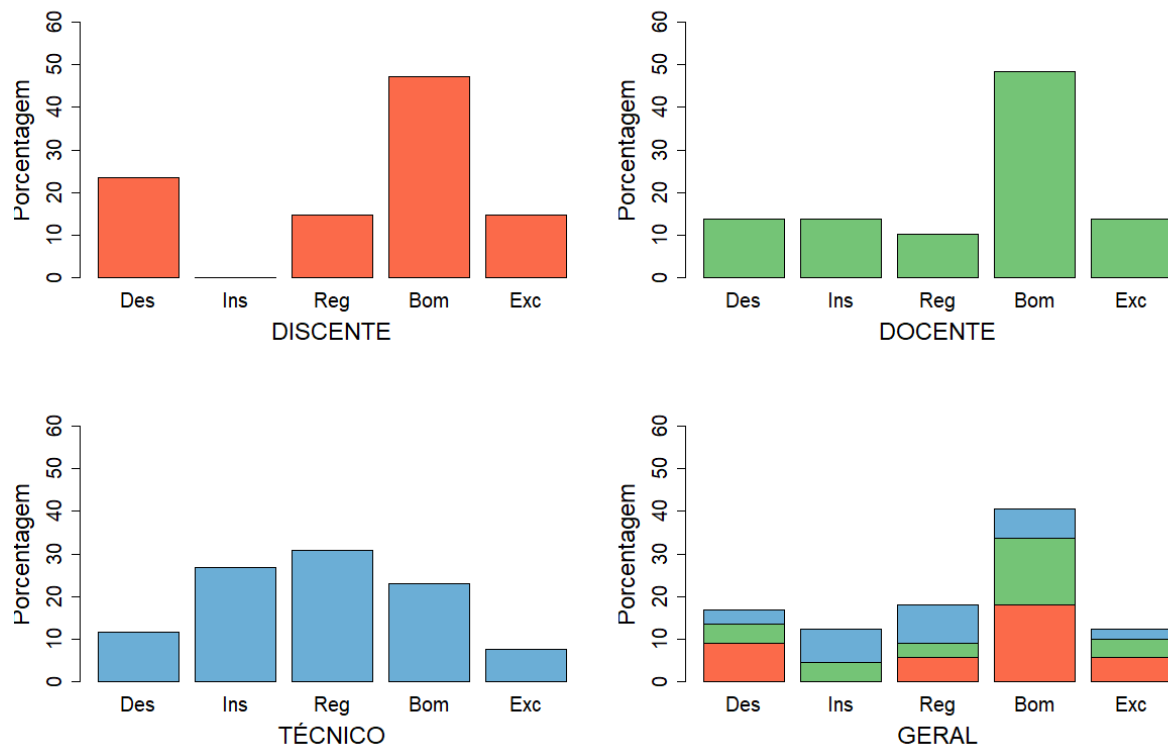


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes considerou BOA a atuação do Colégio de Dirigentes (47,06%). Outros discentes responderam Regular (17,65%) e Excelente (14,71). Outros 20,59% alegaram Desconhecer.
DOCENTE	A maioria dos docentes (58,62%) considerou BOA a atuação do Colégio de Dirigentes.
TAE	A avaliação dos técnicos variou, majoritariamente, entre REGULAR (38,46%) e BOA (30,77%), a atuação do Colégio de Dirigentes.
GERAL	A maior parte da comunidade considera a atuação como BOA (46,07%). Somando-se às respostas atribuídas aos conceitos Regular e Excelente, percebe-se que, de modo geral, a atuação do Colégio de Dirigentes é adequada .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 7 – Quanto à divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes.

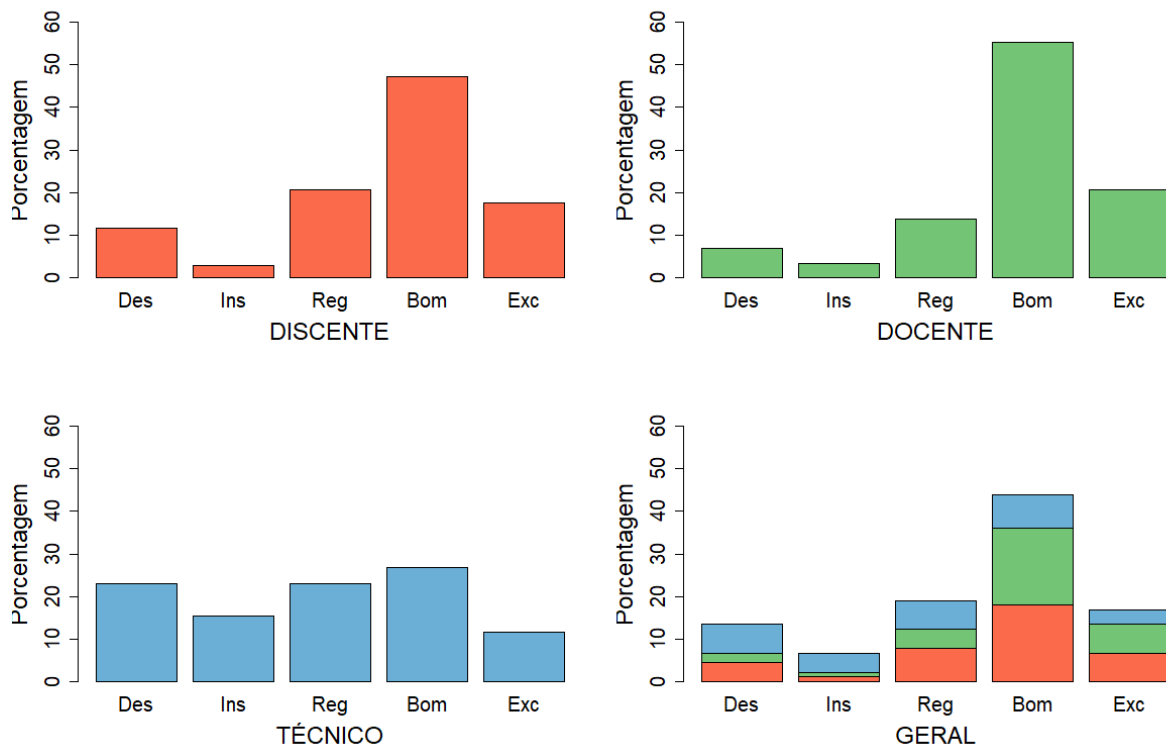


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	47,06% da categoria discente considera BOA a divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes, seguido de Regular e Excelente. No entanto, 23,53% alega Desconhecimento.
DOCENTE	Quanto aos docentes, 48,08% consideram BOA e 13,79% consideram Excelente a divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes. Logo, na percepção dessa categoria, a divulgação é adequada .
TAE	Parte dos técnicos (30,77%) classificaram como REGULAR a divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes, seguido dos conceitos Insuficiente (26,92%) e Bom (23,08%).
GERAL	40,45% da comunidade considera a atuação como BOA , havendo pouca variação entre os demais conceitos. Reforça-se que a soma dos conceitos Bom, Regular e Excelente demonstra que, para a maioria, a divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes é adequada .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 8 – Quanto ao conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso.

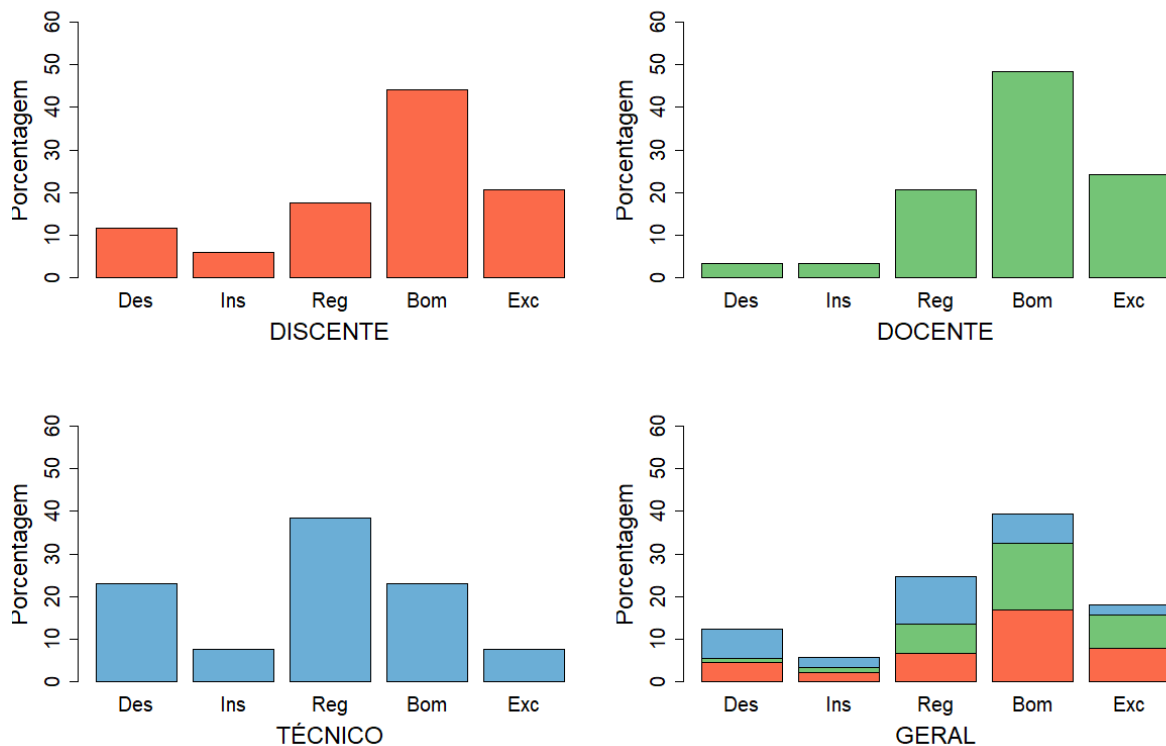


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	47,06% dos discentes consideraram BOM o conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso. As respostas Regular e Excelente têm pequena variação entre si (20,59% e 17,65%, respectivamente).
DOCENTE	A maioria dos docentes (55,17%) considerou BOM o conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso.
TAE	As respostas dos técnicos variaram entre todas as opções, sendo BOM (26,92%) a opção mais evidenciada, seguido de Regular (23,08%) e Desconheço (23,08%). Outros 15,38% acham Insuficiente e 11,54% consideraram Excelente.
GERAL	De maneira geral, os votantes consideraram BOM (43,82%), Regular (19,1%) e Excelente (16,85%), de forma que o conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso é adequado , especialmente na visão de docentes e discentes.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 9 – Quanto à atuação do Colegiado de Curso.

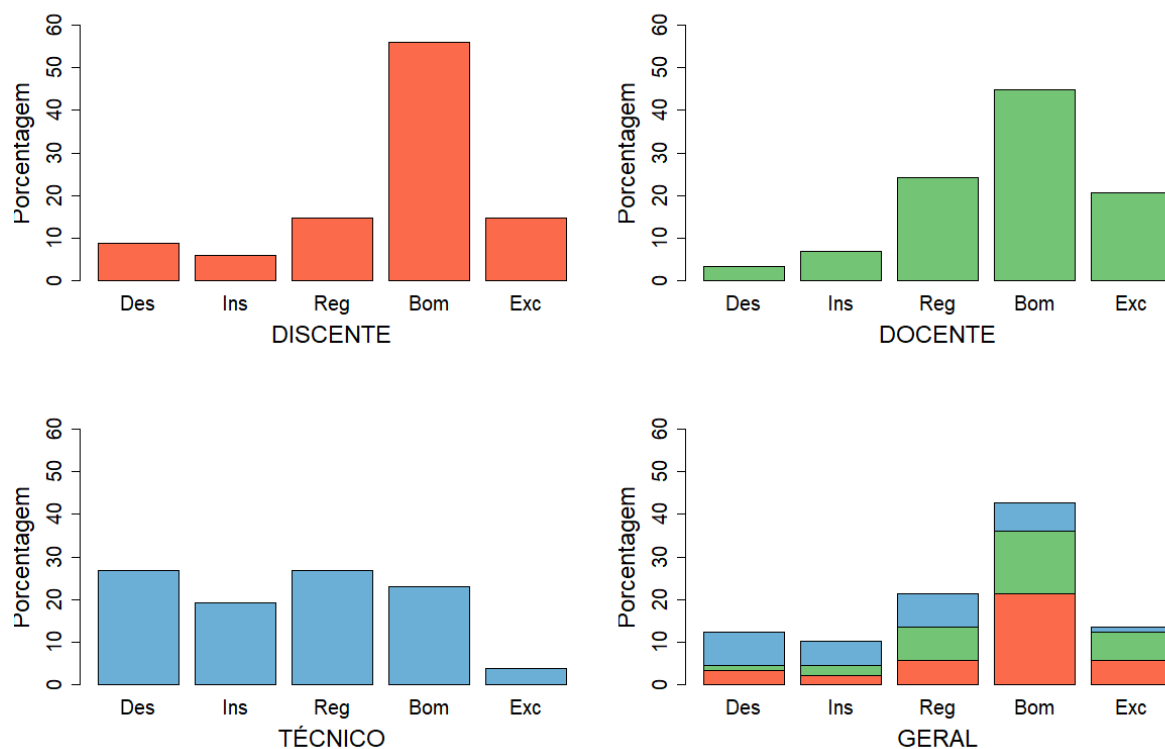


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	44,12% dos discentes consideraram BOA a atuação do Colegiado de Curso, com pequena variação entre os conceitos Excelente (20,59%) e Regular (17,65%).
DOCENTE	48,28% dos docentes consideraram BOA a atuação do Colegiado de Curso, com pequena variação entre os conceitos Excelente (24,14%) e Regular (20,69%).
TAE	Os técnicos consideram REGULAR (38,46%), seguido de Bom (23,08%) e Desconheço (23,08%).
GERAL	Em sua maioria, os votantes consideraram a atuação do Colegiado de Curso BOA (39,33%), seguido de Regular (24,72%) e Excelente (17,98%). A atuação do Colegiado é, portanto, adequada .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

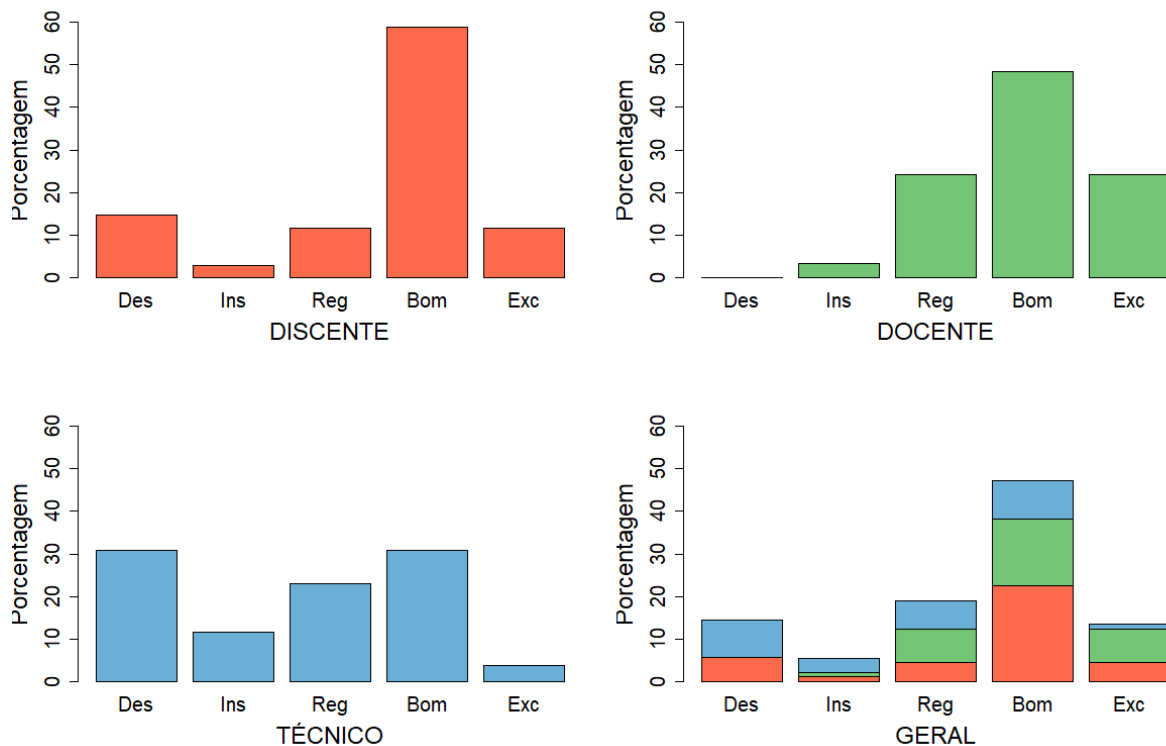
Pergunta 10 – Quanto à socialização das decisões do Colegiado do seu Curso.



Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes considerou BOA (55,88%) a socialização das decisões do Colegiado do seu Curso.
DOCENTE	Quanto aos docentes, 44,83% consideram BOA , seguida de Regular (24,14%) e Excelente (20,69%).
TAE	A avaliação dos técnicos sobre a socialização das decisões do Colegiado do Curso foi variável. Para 26,92%, a socialização é REGULAR . Para outros 26,92%, é DESCONHECIDA . As demais respostas variaram entre Bom (23,08%), Insuficiente (19,23%) e Excelente (3,85%).
GERAL	De forma geral, a avaliação da socialização das decisões do Colegiado do Curso foi adequada , visto que os conceitos mais representativos foram Bom, Regular e Excelente .

Pergunta 11 – Quanto ao conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

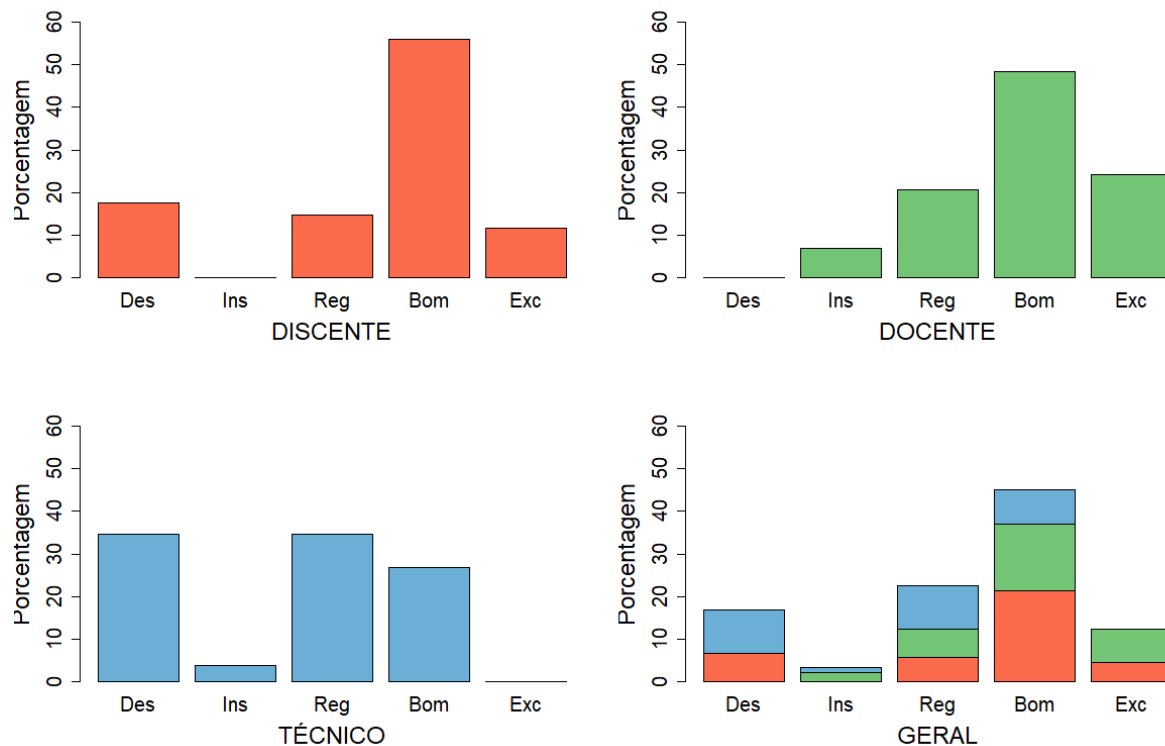


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Para 58,82% dos discentes participantes, o conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi considerado BOM .
DOCENTE	Para 48,28% dos docentes, o conhecimento sobre as atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi considerado BOM , seguido dos conceitos Excelente (24,14%) e Regular (24,14%).
TAE	Na categoria dos técnicos, houve empate entre as respostas DESCONHEÇO (30,77%) e BOM (30,77%). No entanto, a soma das respostas atribuídas aos conceitos Regular, Bom e Excelente superou a dos conceitos Desconheço e Insuficiente.
GERAL	No geral, a maioria considera BOM ou REGULAR , observando-se uma sensível variação entre os conceitos Excelente e Desconheço. Nesse sentido, para a maioria dos servidores, o conhecimento sobre as atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é adequado , especialmente na percepção de discentes e professores.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 12 – Quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

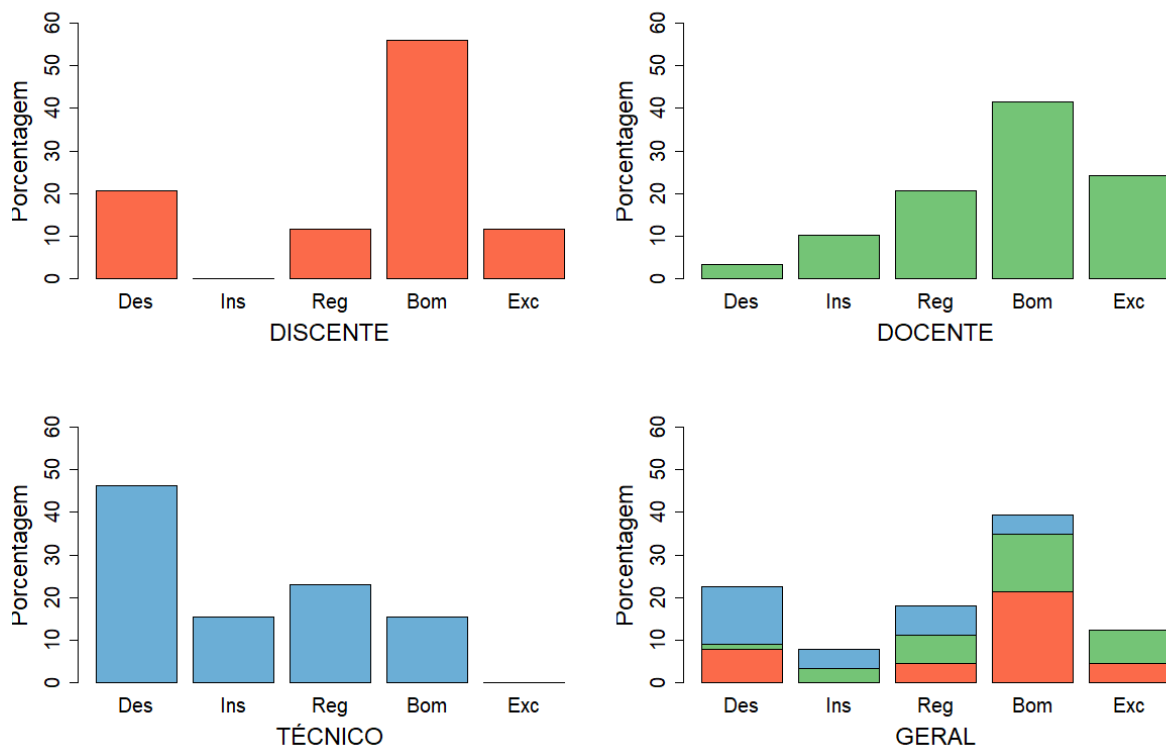


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Para a maioria dos discentes (55,88%), a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é BOA .
DOCENTE	Para 48,28% dos docentes, a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é BOA , seguido de Excelente (24,14%) e Regular (20,69%).
TAE	Na categoria dos técnicos, houve empate entre as respostas DESCONHEÇO (34,62%) e REGULAR (34,62%). Os demais responderam Bom (26,92%) e Insuficiente (3,85%).
GERAL	A maioria considera BOA ou REGULAR a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), sendo portanto, adequada .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 13 – Quanto ao retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo Docente Estruturante (NDE).

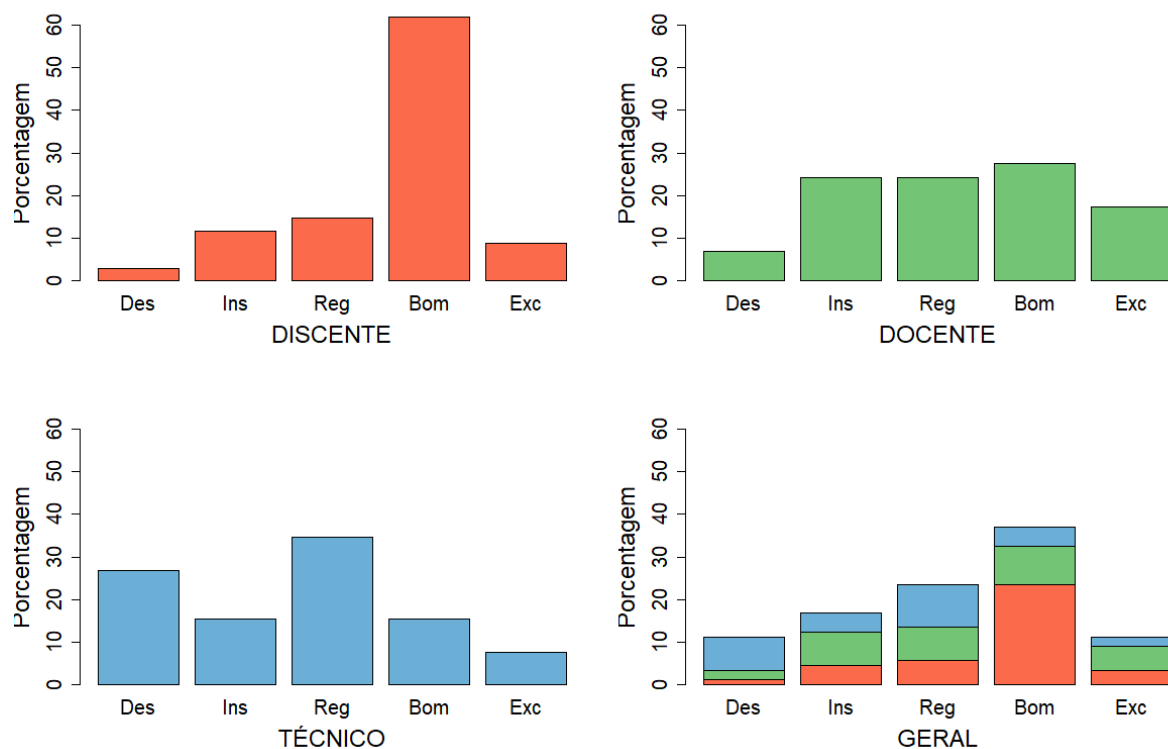


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes consideraram BOM (55,88%) o retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo Docente Estruturante (NDE).
DOCENTE	A maioria dos docentes consideraram BOM (41,38%) ou Excelente (24,14%) o retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo Docente Estruturante (NDE).
TAE	A maioria dos técnicos avaliou de forma negativa, pois DESCONHECEM (46,15%) ou consideram Insuficiente (15,38%) o retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo Docente Estruturante (NDE). As demais respostas corresponderam aos conceitos Regular (23,08%) e Bom (15,38%).
GERAL	De forma geral, o retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo Docente Estruturante (NDE) é adequado , visto que a maioria das respostas dizem respeito aos conceitos Bom (39,33%), Regular (17,98%) e Excelente (12,36%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 14 – Quanto à atuação da representação estudantil.



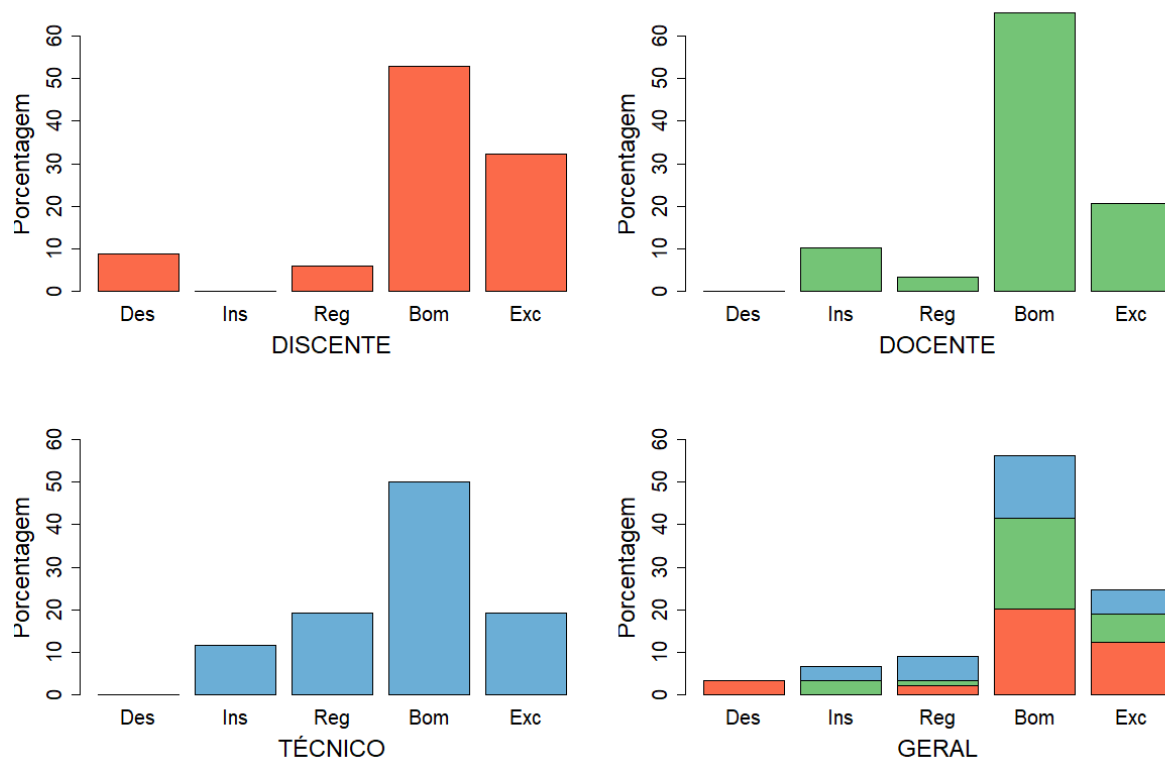
Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes (61,76%) considerou BOA a atuação da representação estudantil.
DOCENTE	As respostas dos docentes apresentaram pouca variação entre as opções BOM (27,59%), REGULAR (24,14%), INSUFICIENTE (24,14%) e EXCELENTE (17,24%) no que se refere à atuação da representação estudantil.
TAE	Parte dos técnicos (34,62%) considerou REGULAR a atuação da representação estudantil. Outros, Desconhecem (26,92%). As demais respostas foram atribuídas aos conceitos Bom (15,38%), Insuficiente (15,38%) e Excelente (7,69%).
GERAL	De forma geral, a avaliação foi adequada , visto que, somados, os conceitos Bom, Regular ou Excelente refletem a opinião da maioria dos participantes.

7ª DIMENSÃO

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, laboratórios, recursos de informação, comunicação e serviços

Pergunta 1 – Quanto à identificação do espaço físico do prédio.

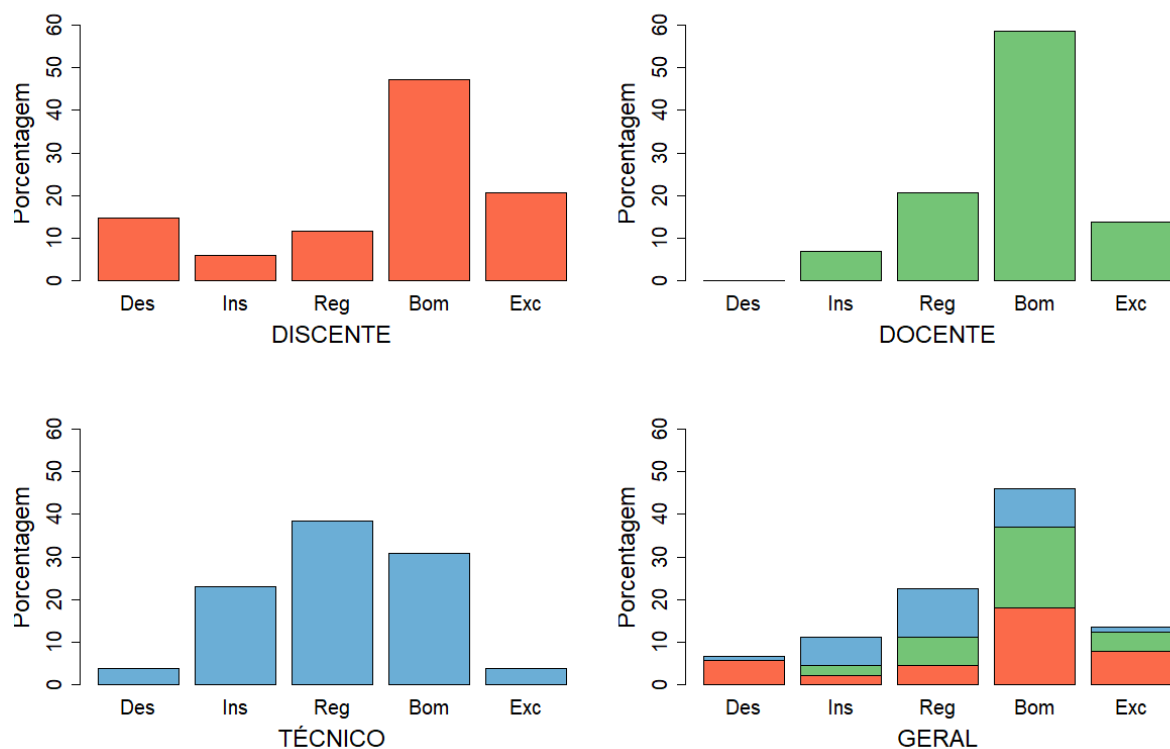


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes (52,94%) considerou BOA a identificação do espaço físico do prédio.
DOCENTE	A maioria dos docentes (65,52%) considerou BOA a identificação do espaço físico do prédio.
TAE	A maioria dos técnicos considerou BOA (50%), Excelente (19,23%) ou Regular (19,23%) a identificação do espaço físico do prédio.
GERAL	A maioria (56,18%) considerou BOA a identificação do espaço físico do prédio, sendo, portanto, a avaliação adequada .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 2 – Quanto à sinalização de emergência e prevenção de incêndio.

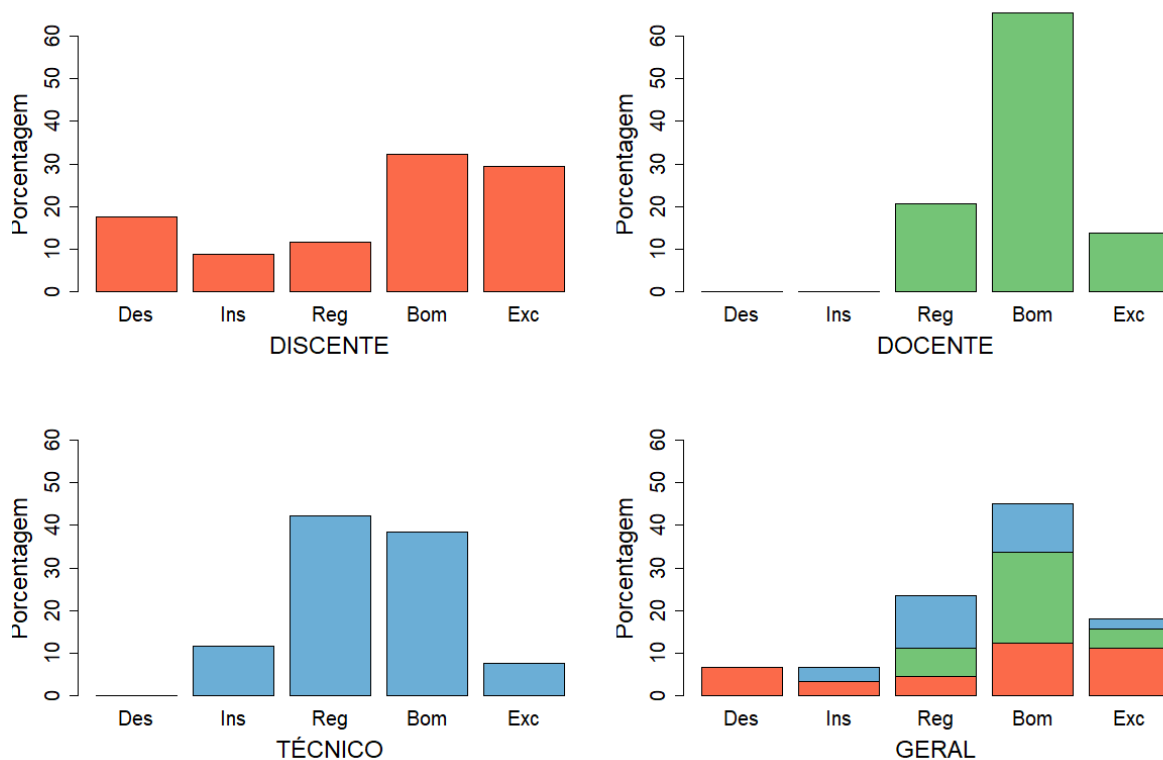


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	As respostas mais expressivas foram BOA (47,06%) e Excelente (20,59%), quanto à sinalização de emergência e prevenção de incêndio.
DOCENTE	A maioria dos docentes (58,62%) considerou BOA a sinalização de emergência e prevenção de incêndio.
TAE	A maioria dos técnicos considerou REGULAR (38,46%) ou Bom (30,77%). No entanto, para 23,08% a sinalização de emergência e prevenção de incêndio é Insuficiente.
GERAL	No geral, a maioria considera BOA ou REGULAR . A sinalização é, portanto, adequada .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 3 – Quanto às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência.

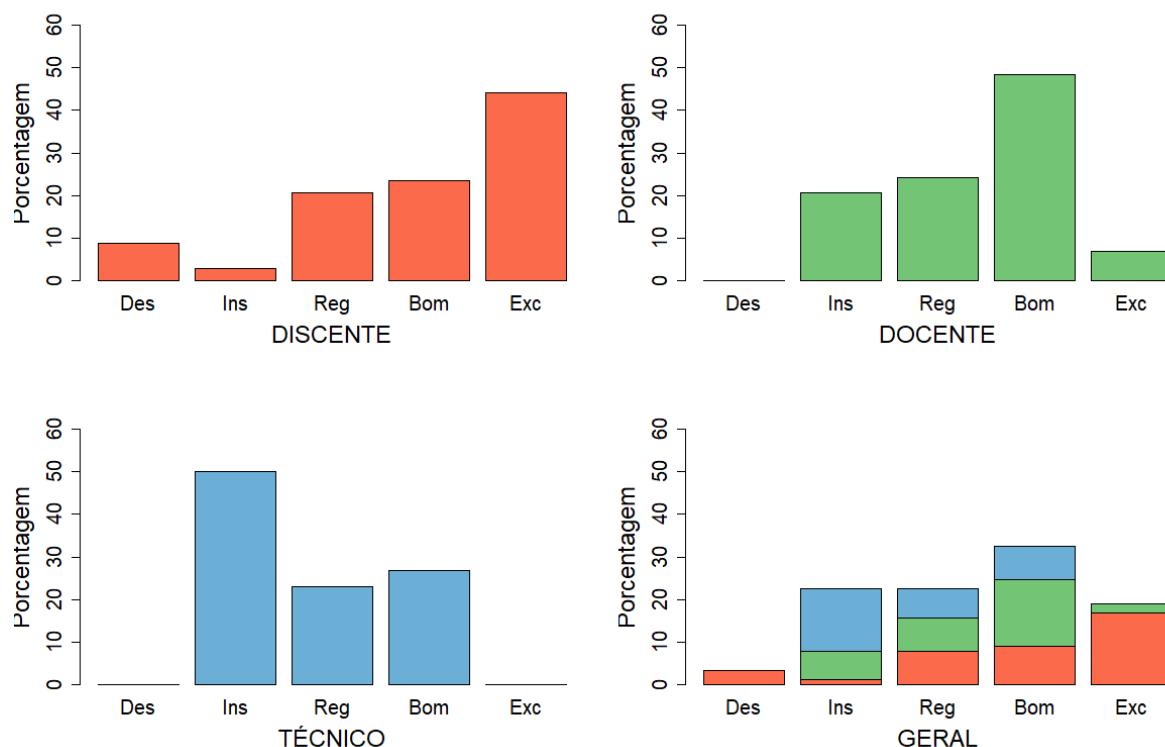


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes considerou BOAS (32,35%) ou Excelentes (29,41%) as condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência. No entanto, foram a categoria que mais marcou a opção Desconheço (17,65%).
DOCENTE	65,52% dos docentes consideraram BOAS as condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência.
TAE	A maioria dos técnicos considerou REGULAR (42,31%) ou Boas (38,46%) no que se refere às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência.
GERAL	O resultado geral mostra que, para a maioria da comunidade acadêmica, as condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência são adequadas , visto que as categorias Bom, Excelente e Regular foram as mais representativas.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 4 – Quanto às áreas externas (estacionamento, paisagismo).

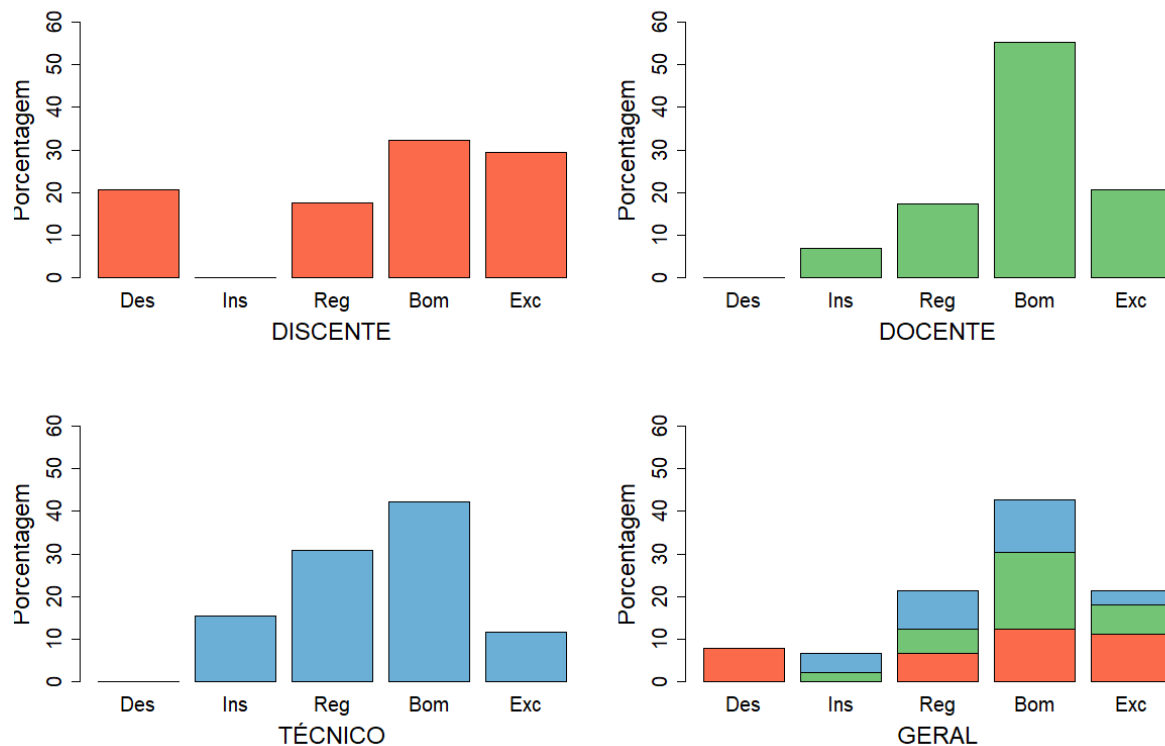


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Sobre as áreas externas (estacionamento, paisagismo), a maioria das respostas dos discentes variou entre EXCELENTE (44,12%), Bom (23,53%) e Regular (20,59%).
DOCENTE	Sobre as áreas externas (estacionamento, paisagismo), a maioria das respostas dos docentes variou entre BOM (48,28%), Regular (24,14%) e Insuficiente (20,69%).
TAE	50% dos técnicos consideraram as áreas externas INSUFICIENTES . As demais respostas variaram entre Bom (26,92%) e Regular (23,08%).
GERAL	De modo geral, percebeu-se pouca variação entre as respostas. No entanto, a soma das respostas atribuídas aos conceitos Bom, Excelente e Regular superaram as dos conceitos Insuficiente e Desconheço. Portanto, a avaliação geral das áreas externas do campus se mostrou adequada , especialmente na percepção de discentes e docentes.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 5 – Quanto ao auditório.

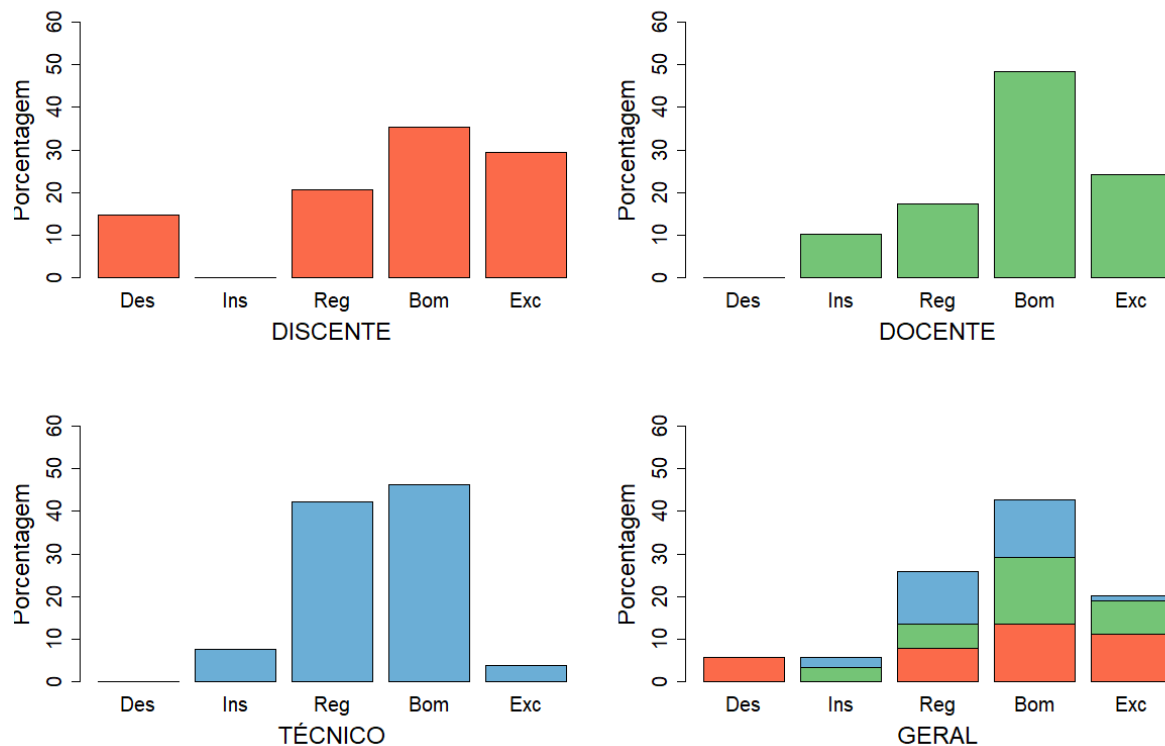


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes considera o auditório BOM (32,35%), seguido de Excelente (29,41%) e Regular (17,65%). Outros 20,59% Desconhecem.
DOCENTE	55,17% dos docentes consideram o auditório BOM .
TAE	A maioria dos técnicos dos técnicos consideram o auditório BOM (42,31%) ou Regular (30,77%).
GERAL	A análise geral dos dados mostrou que o ambiente do auditório é adequado , visto que a maioria respondeu BOM (42,7%), Excelente (21,35%) ou Regular (21,35%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 6 – Quanto às instalações sanitárias.

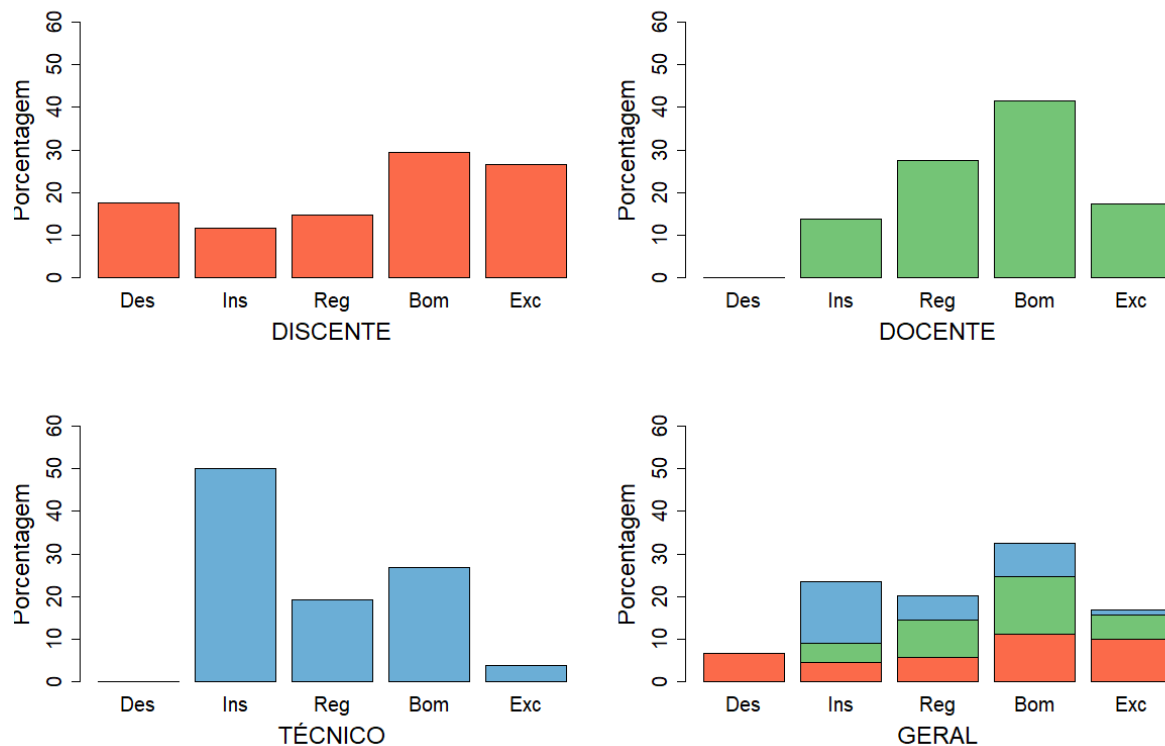


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes consideraram as instalações sanitárias BOAS (35,29%), Excelentes (29,41%) ou Regulares (20,59%).
DOCENTE	48,28% dos docentes consideraram as instalações sanitárias BOAS , seguido de Excelentes (24,14%), Regulares (17,24%) e Insuficientes (10,34%).
TAE	A maioria dos técnicos considerou as instalações sanitárias BOAS (46,15%) ou Regulares (42,31%).
GERAL	A análise geral dos dados mostrou que as instalações sanitárias são adequadas , visto que a maioria respondeu BOM (42,7%), Excelente (20,22%) ou Regular (25,84%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 7 – Quanto aos espaços de convivência, lazer e alimentação.

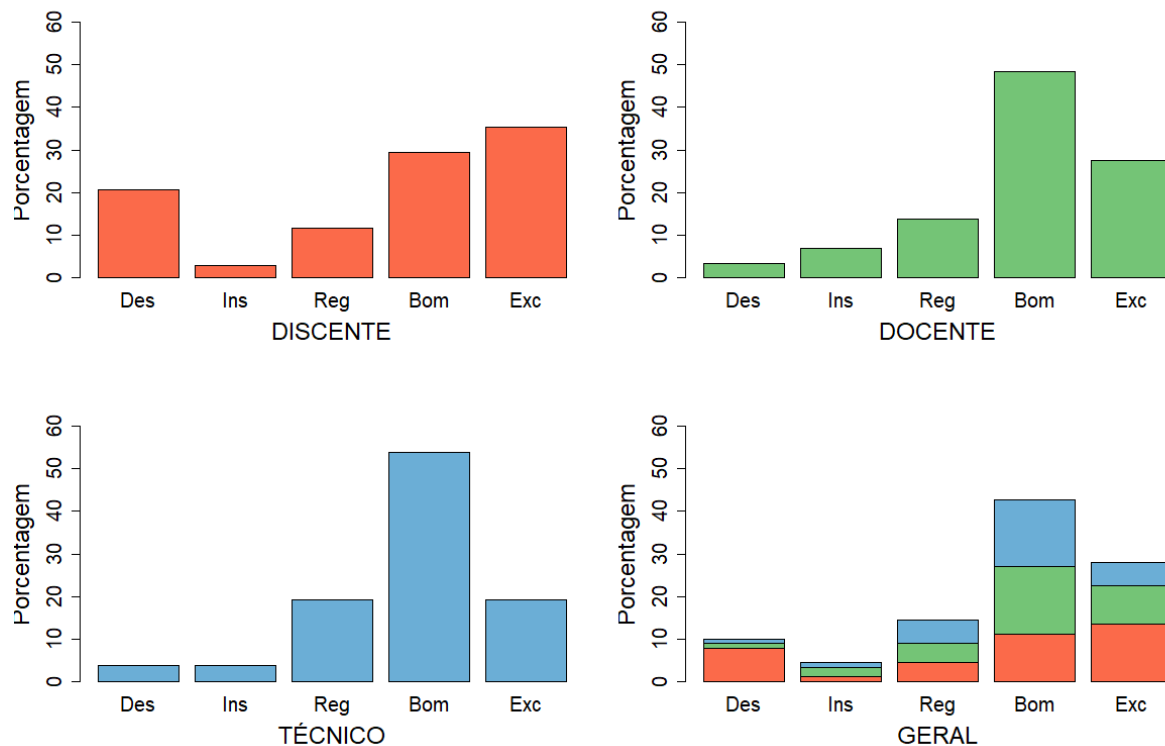


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A resposta dos discentes apresentou variação entre as opções. No entanto, juntos, os conceitos BOM (29,41%), Excelente (26,47%) e Regular (14,71%) foram mais expressivos que os conceitos Insuficiente (11,76%) e Desconheço (17,65%).
DOCENTE	41,38% dos docentes consideraram os espaços de convivência, lazer e alimentação BONS , seguido de Regulares (27,59%), Excelente (17,24%) e Insuficientes (13,79%).
TAE	50% dos técnicos consideraram os espaços de convivência, lazer e alimentação INSUFICIENTES . Os demais, classificaram como Bom (26,92%), Regular (19,23%) e Excelente (3,81%).
GERAL	A análise geral dos dados mostrou que os espaços de convivência, lazer e alimentação são adequados , visto que a maioria respondeu BOM (32,58%), Excelente (16,85%) ou Regular (20,22%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 8 – Quanto às quadras poliesportivas.

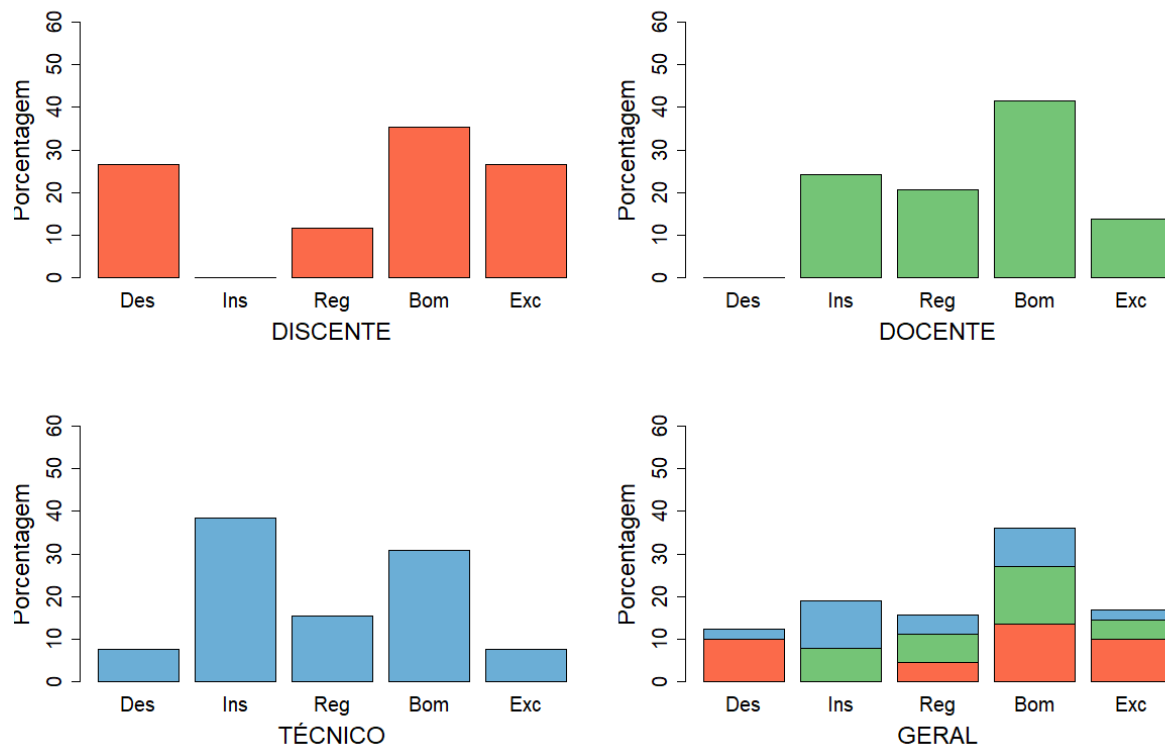


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes considerou as quadras poliesportivas EXCELENTES (35,29%), Boas (29,41%) ou Regulares (11,76%). No entanto, 20,59% alegaram Desconhecer as quadras poliesportivas.
DOCENTE	48,28% dos docentes consideraram as quadras poliesportivas BOAS , seguido de Excelentes (27,59%), Regulares (13,79%), Insuficientes (6,9%). Apenas 3,45% Desconhece o espaço.
TAE	A maioria dos técnicos (53,85%) atribuiu o conceito BOM .
GERAL	A análise geral dos dados mostrou que as quadras poliesportivas são adequadas , visto que a maioria respondeu Bom (42,7%), Excelente (28,09%) ou Regular (14,61%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 9 – Quanto à sala dos professores.

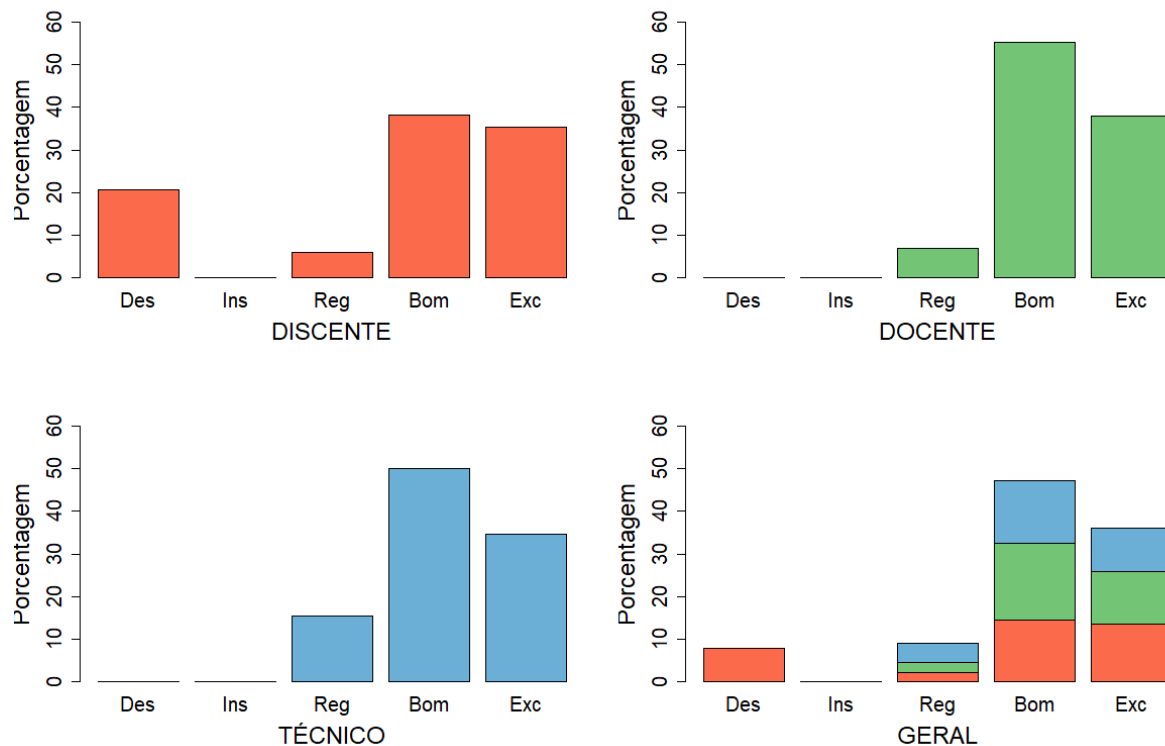


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	As respostas dos discentes variaram entre BOA (35,29%), Excelente (26,47%) e Desconheço (26,47%). Um menor número considerou Regular (11,76%).
DOCENTE	41,38% dos docentes avaliaram a sala dos professores como BOA , seguido de Insuficiente (24,14%), Regular (20,69%), Excelente (13,79%).
TAE	38,46% dos técnicos avaliaram a sala dos professores como INSUFICIENTE , seguido de Bom (30,77%), Regular (15,38%), Excelente (7,69%) e Desconheço (7,69%).
GERAL	A análise geral dos dados mostrou que a sala dos professores é adequada , visto que, juntos, os conceitos Bom (35,96%), Excelente (26,85%) ou Regular (15,73%) refletiram a opinião da maioria dos entrevistados.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 10 – Quanto à limpeza do campus.

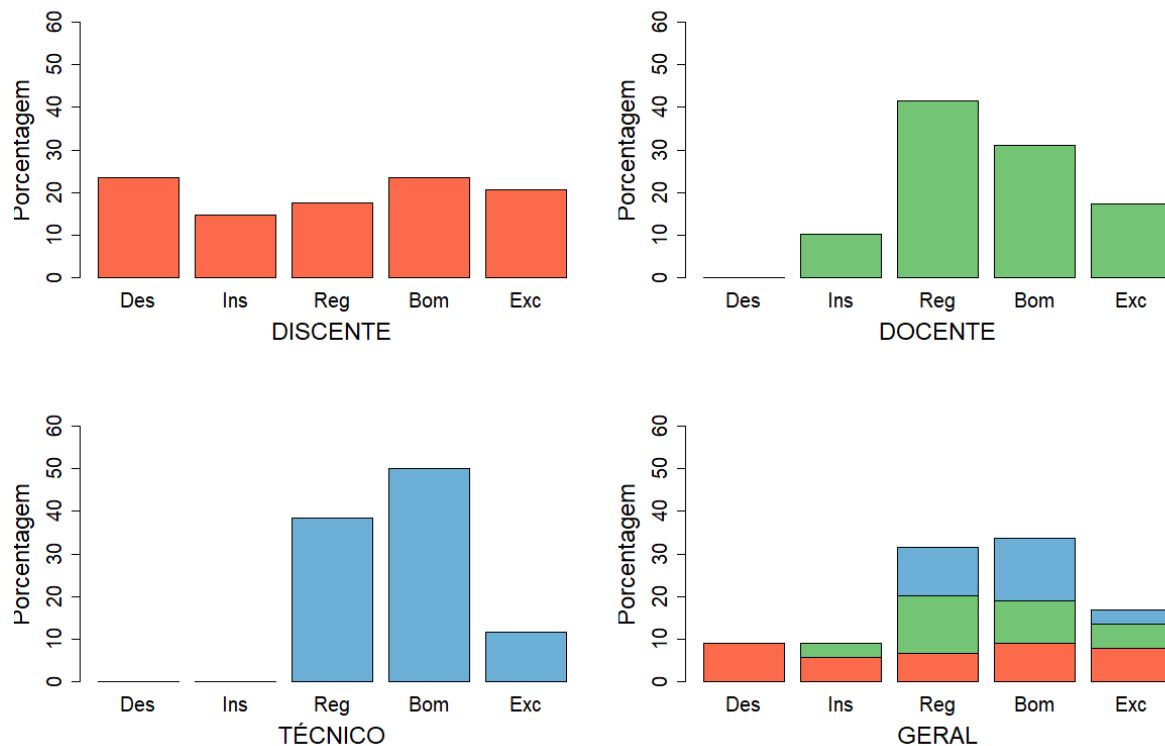


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Juntas, as respostas BOM (38,24%) e Excelente (35,29%) correspondem à opinião da maioria dos discentes.
DOCENTE	A maioria dos docentes (55,17%) consideraram BOA a limpeza do campus. O segundo conceito mais evidenciado foi Excelente, representando 37,93% das respostas.
TAE	50% dos discentes consideraram a limpeza do campus BOA seguido de Excelente (34,62%). Os demais, 15,38%, consideraram Regular.
GERAL	De maneira geral, os respondentes consideram a limpeza do campus Boa ou Excelente , sendo considerada, portanto, adequada .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 11 – Quanto ao acesso à internet no campus.

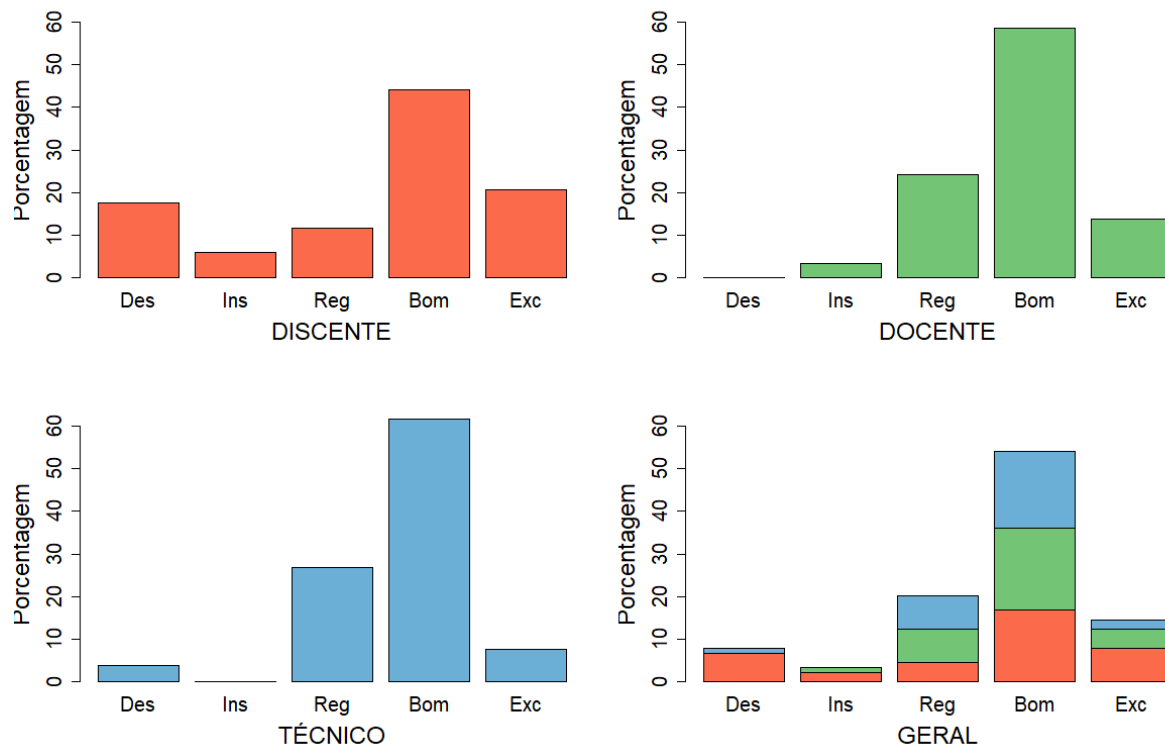


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	As respostas dos discentes variaram entre BOM (23,53%), DESCONHEÇO (23,53%) e Excelente (20,59%), Regular (17,65%) e Insuficiente (14,71%).
DOCENTE	41,38% dos docentes consideraram o acesso à internet REGULAR , seguido de Bom (31,03%), Excelente (17,24%) e Insuficiente (10,34%).
TAE	50% dos técnicos consideraram o acesso à internet BOM . Os demais consideraram Regular (38,46%) e Excelente (11,54%).
GERAL	De maneira geral, a maioria dos respondentes consideraram o acesso à internet no campus Bom, Regular ou Excelente . Por isso, o acesso é considerado adequado .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 12 – Quanto ao serviço de manutenção do campus (pintura, infiltrações, instalação elétrica).

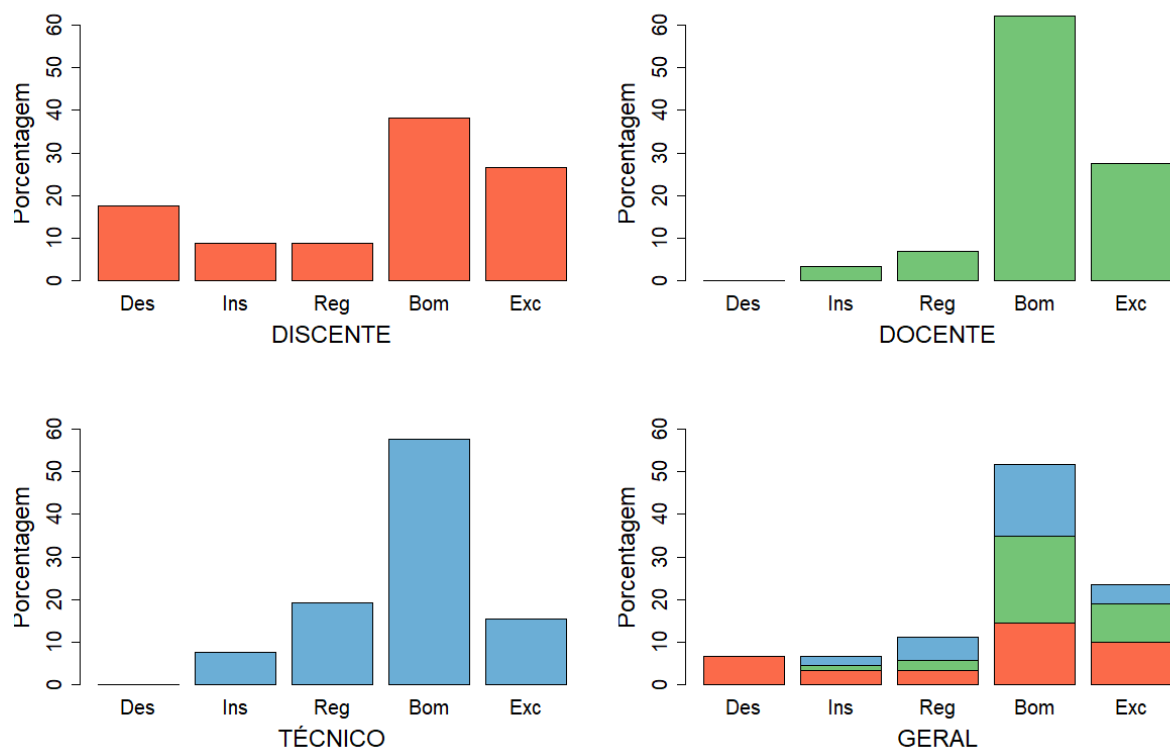


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	44,12% dos discentes avaliaram o serviço de manutenção do campus como BOM , seguido de Excelente (20,59%) e Desconheço (17,65%).
DOCENTE	A maioria dos docentes (58,62%) avaliaram o serviço de manutenção do campus como BOM .
TAE	A maioria dos técnicos (61,54%) avaliaram o serviço de manutenção do campus como BOM .
GERAL	De maneira geral, a maioria (53,93%) classificou o serviço de manutenção do campus como BOM . Portanto, esse quesito foi avaliado como adequado .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 13 – Quanto à iluminação e ventilação do campus.

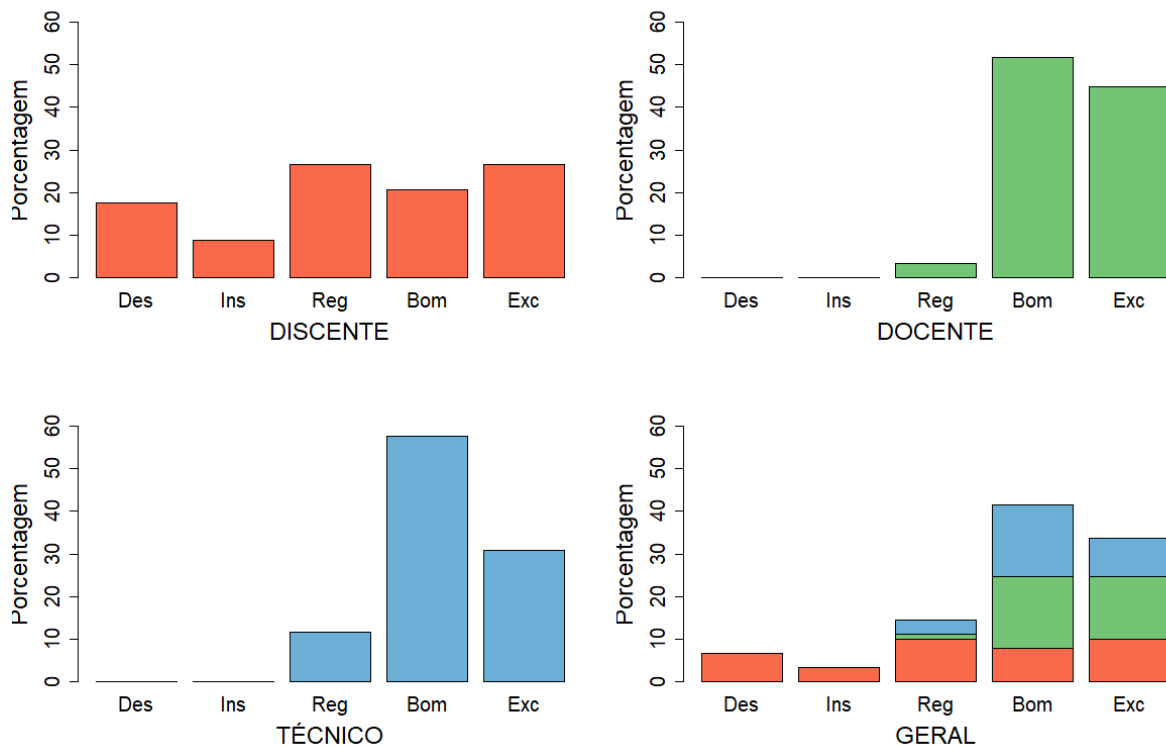


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Entre os discentes existe uma variação a respeito da pergunta, sendo que uma parte classificou a iluminação e ventilação do campus como BOA (38,24%), seguido de Excelente (26,47%). Os demais responderam Desconheço (17,65%), Insuficiente (8,82%) e Regular (8,82%).
DOCENTE	A maioria classificou como BOA (62,07%).
TAE	A maioria (57,69%) definiu como BOA .
GERAL	De maneira geral, a maioria (51,69%) classificou a iluminação e ventilação do campus como BOA . Portanto, esse quesito foi avaliado como adequado .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 14 – Quanto à climatização das salas de aula.

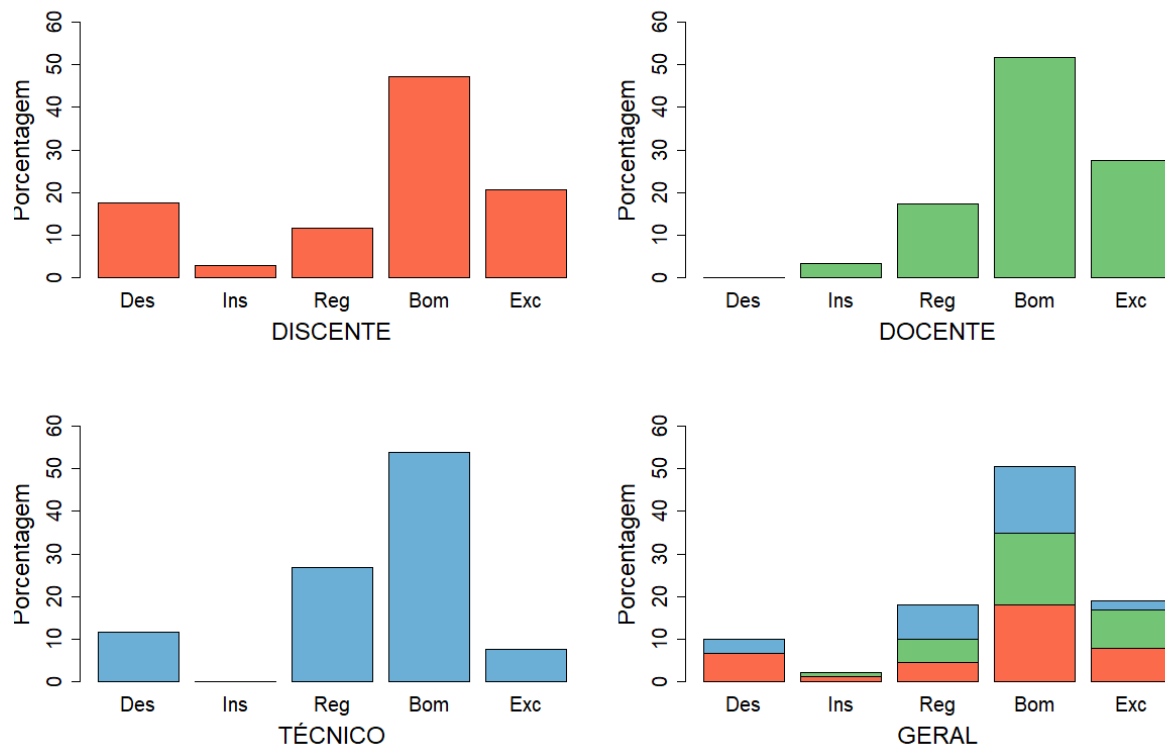


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Observa-se que as respostas dos discentes não foram homogêneas, pois variaram entre EXCELENTE (26,47%), REGULAR (26,47%), Bom (20,59%), Desconheço (17,65%) e Insuficiente (8,82%).
DOCENTE	A maioria classificou como BOM (51,72%) e Excelente (44,83%). Os demais classificaram como Regular.
TAE	A maioria classificou como BOM (57,69%) e Excelente (30,77%). Os demais classificaram como Regular.
GERAL	De maneira geral, observa-se que as respostas ficaram concentradas entre os conceitos BOM e EXCELENTE , demonstrando que nesse quesito a avaliação é adequada . Observou-se também que, na percepção dos discentes, não há consenso quanto à climatização. Todavia, a soma das respostas Excelente, Regular e Bom expressa a opinião da maioria, demonstrando que a climatização é adequada .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 15 – Quanto à acústica das salas de aula.

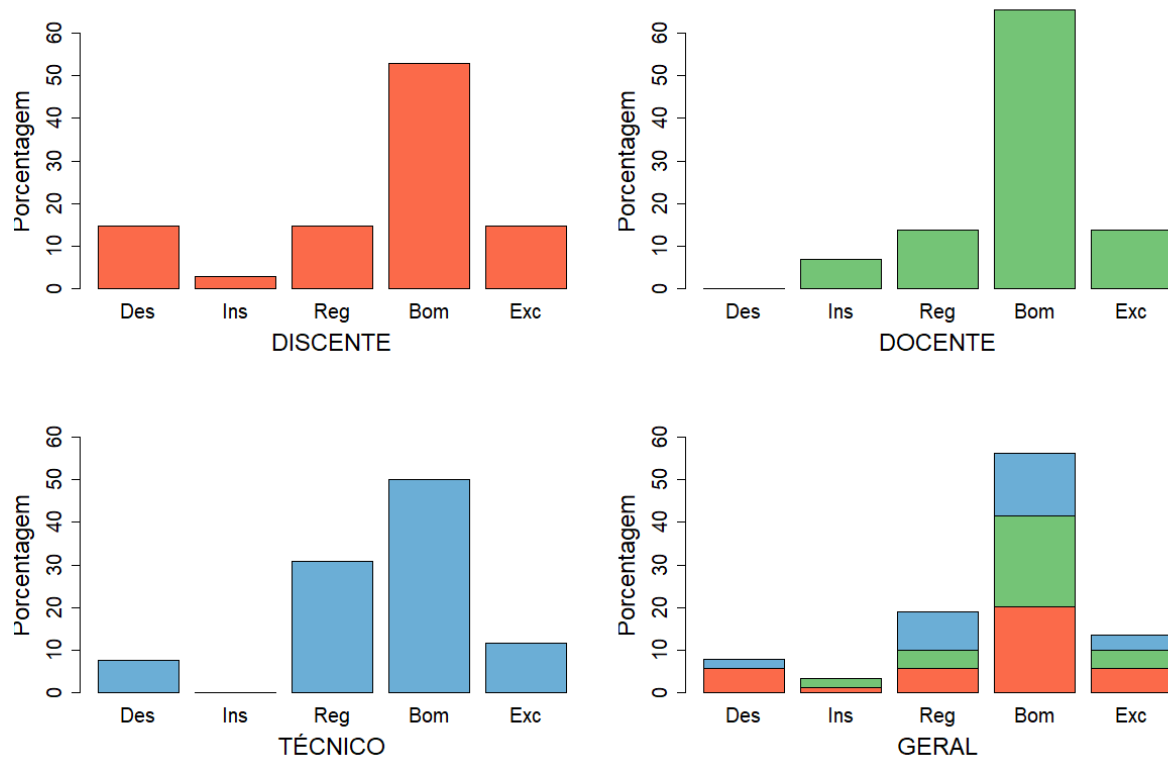


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria classificou como BOM (47,06%) e Excelente (20,59%). Os demais classificaram como Regular, Desconheço e Insuficiente.
DOCENTE	A maioria classificou como BOM (51,72%) e Excelente (27,59%). Os demais classificaram como Regular e Insuficiente.
TAE	A maioria classificou como BOM (53,85%) e Regular (26,92%). Houve sensível variação entre os conceitos Excelente e Desconheço.
GERAL	De forma geral, a acústica das salas de aula é considerada adequada , visto que a maioria das respostas diz respeito ao conceito BOM , seguido de Excelente e Regular.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 16 – Quanto à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial.

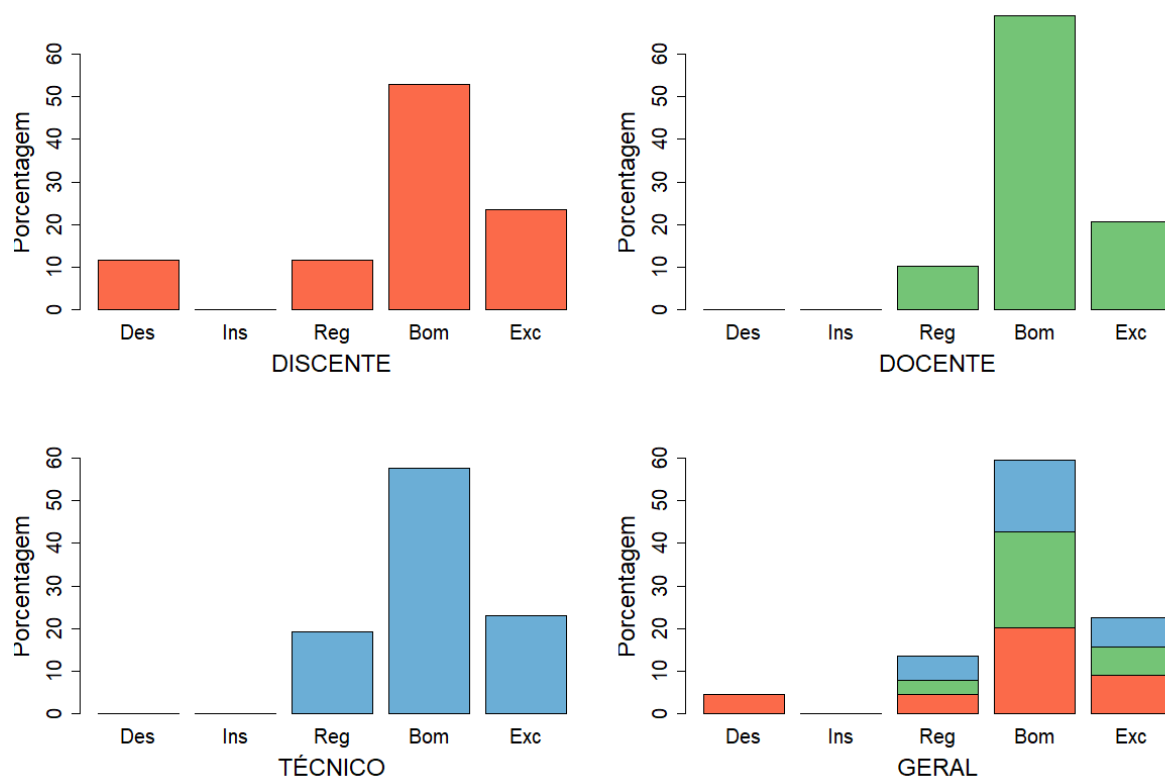


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria (52,94%) classificou como BOM , havendo empate entre as respostas Excelente, Regular e Desconheço (14,71%, cada). Uma minoria respondeu Insuficiente.
DOCENTE	A maioria (65,52%) classificou como BOM . As demais respostas variaram entre Regular e Excelente (13,79%, cada) e Insuficiente (6,9%).
TAE	As respostas mais expressivas foram BOM (50%) e Regular (30,7%). Houve uma sensível variação entre Excelente e Desconheço.
GERAL	A maioria das respostas demonstra que a infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial é adequada . Essa percepção é notável nos três grupos.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 17 – Quanto ao mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos do campus.

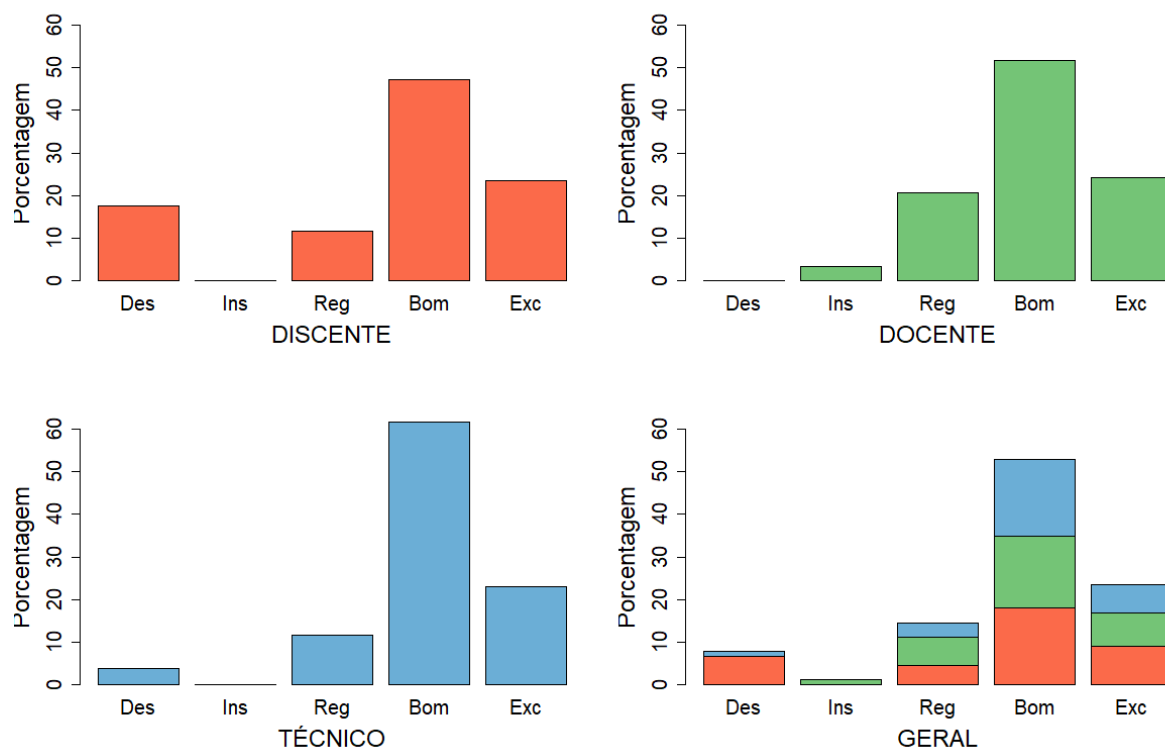


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria (52,94%) classificou como BOM , seguido de Excelente (23,53%). As respostas Regular e Desconheço apresentaram 11,76% das respostas, cada.
DOCENTE	A maioria (68,97%) classificou como BOM , seguido de Excelente (20,69%) e Regular (10,34%).
TAE	A maioria (57,69%) classificou como BOM , seguido de Excelente (23,08%) e Regular (19,23%).
GERAL	Para a maioria dos entrevistados, o mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos do campus é adequado .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 18 – Quanto aos mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula.

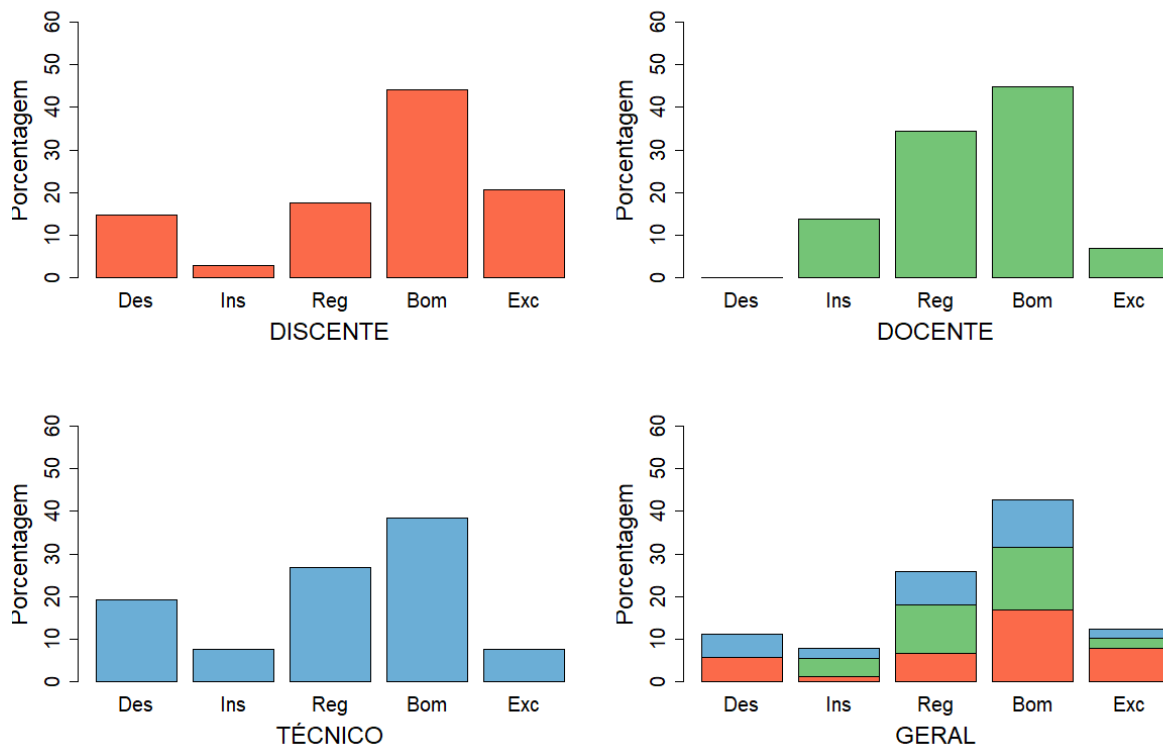


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria classificou como BOM (47,06%) ou Excelente (23,53%). As respostas Regular e Desconheço apresentaram, respectivamente, 11,76% e 17,65%.
DOCENTE	A maioria classificou como BOM (51,72%) ou Excelente (24,14%). As respostas Regular e Insuficiente apresentaram, respectivamente, 20,69% e 3,45%.
TAE	A maioria classificou como BOM (61,54%) ou Excelente (23,08%). As respostas Regular e Desconheço apresentaram, respectivamente, 11,54% e 3,85%.
GERAL	Com base no número de respostas atribuídas aos conceitos BOM e EXCELENTE, afirma-se que os mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula são adequados .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 19 – Quanto ao acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada.

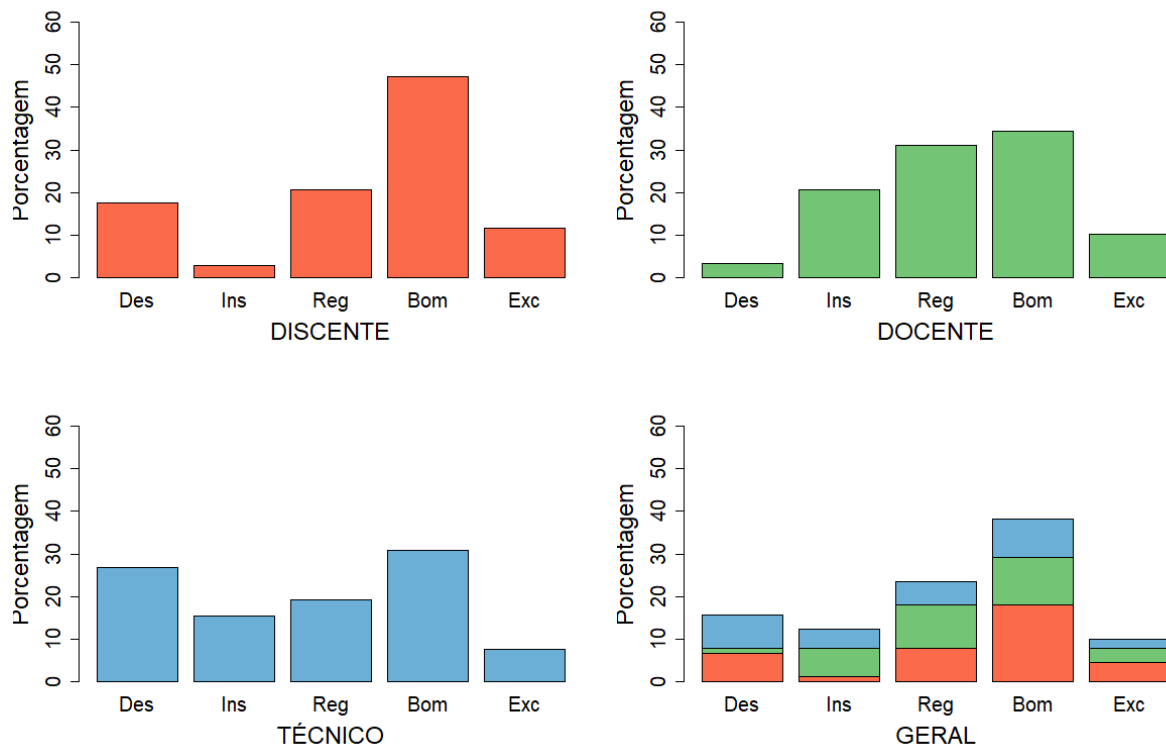


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	As respostas BOM (44,12%), Excelente (20,59%) e Regular (17,65%) foram as mais expressivas.
DOCENTE	Obteve-se em maior parte as respostas REGULAR (44,83%) e Bom (34,48%). Houve uma sensível variação entre Insuficiente e Excelente.
TAE	Os TAEs classificaram, principalmente, como BOM (38,46%) e Regular (26,92%), correspondendo a opinião da maioria. Outros 19,23% alegaram Desconhecimento. Um menor número de participantes afirmou que o acervo é Insuficiente (7,69%) e Excelente (7,69%).
GERAL	A análise geral mostrou que os conceitos mais evidenciados foram REGULAR, BOM e EXCELENTE, mostrando que ao acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada é adequado .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 20 – Quanto à quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca.

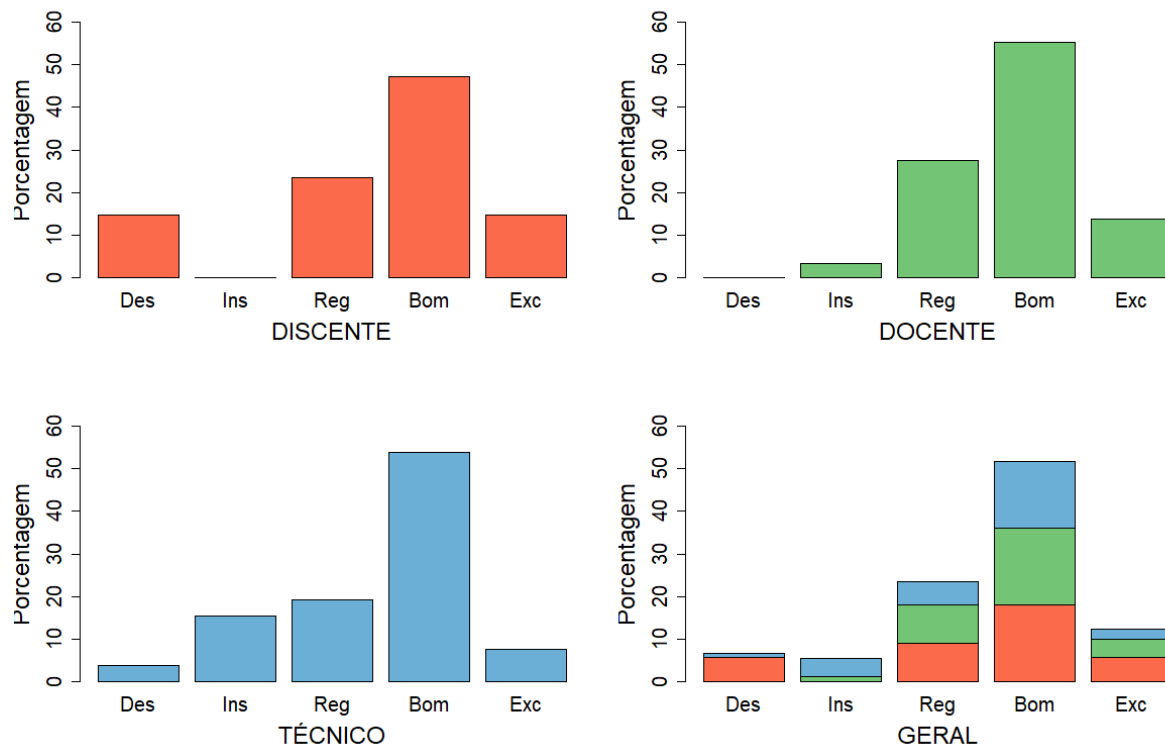


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	47,06% dos discentes do campus responderam que este recurso na instituição é BOM , enquanto demais responderam Regular (20,59%), Desconheço (17,65%), Excelente (11,76%) e Insuficiente (2,94%).
DOCENTE	A maioria das respostas nessa categoria ficou entre BOM (34,48%) e Regular (31,03%) enquanto o restante variou entre Insuficiente, Desconheço e Excelente.
TAE	As respostas não foram homogêneas, percebendo-se uma variação entre as opções. No entanto, juntos, os conceitos BOM (30,77%), Regular (19,23%) e Excelente (7,69%) definem a visão da maioria. Vale ressaltar que 26,92% alegaram Desconhecimento e 15,38%, Insuficiência.
GERAL	Juntos, os conceitos BOM (38,2%), Regular (23,6%) e Excelente (10,11%) definem a visão da maioria. Isso demonstra que a quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca é adequada .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 21 – Quanto ao acesso a espaços individuais e coletivos de estudo na biblioteca.

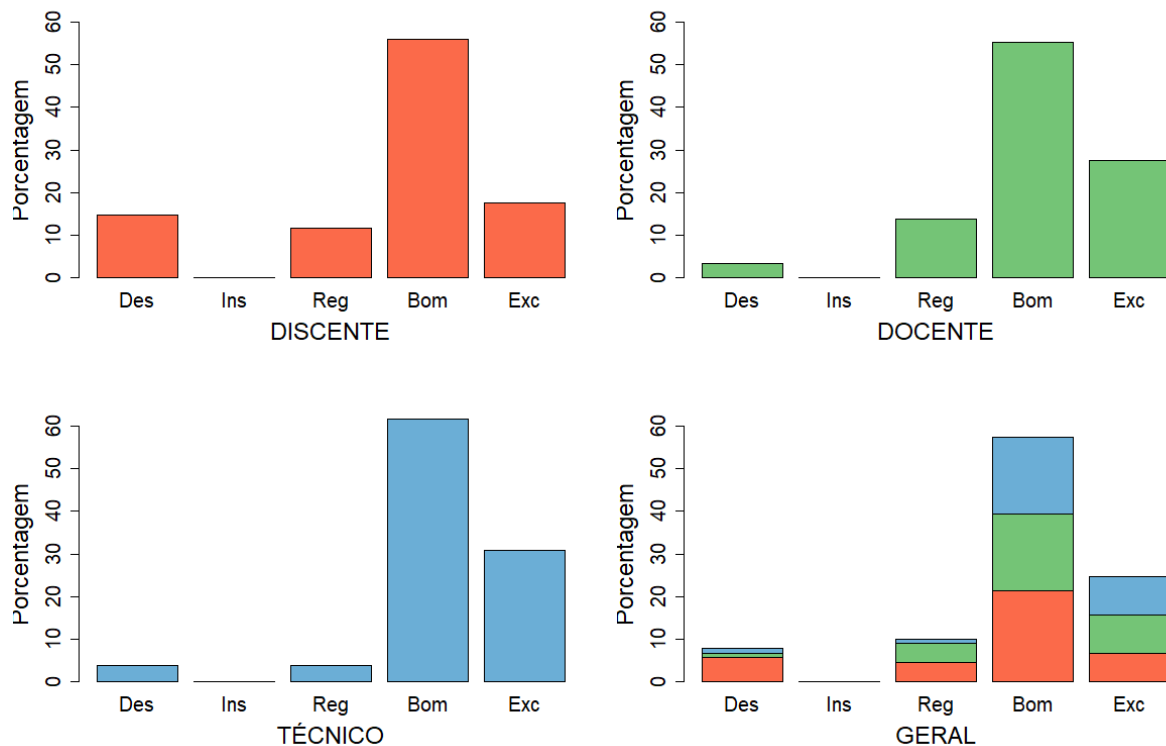


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	47,06% dos discentes, avaliaram como BOM , seguido de Regular (23,53%), Excelente (14,71%) e Desconheço (14,71%).
DOCENTE	55,17% dos docentes, avaliaram como BOM seguido de Regular (27,59%), Excelente (13,79%) e Insuficiente (3,45%).
TAE	A maioria dos técnicos (53,85%) avaliou como BOM , observando-se uma variação entre Regular, Desconheço, Excelente e Insuficiente.
GERAL	De maneira geral, 51,69% dos respondentes avaliaram ao acesso a espaços individuais e coletivos de estudo na biblioteca como BOM . Somando esse resultado aos das respostas Excelente (12,36%) e Regular (23,6%), percebe-se que esse quesito é adequado . Ressalta-se que alguns alunos e técnicos Desconhecem o ambiente da biblioteca.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 22 – Quanto ao horário e qualidade de atendimento na biblioteca.

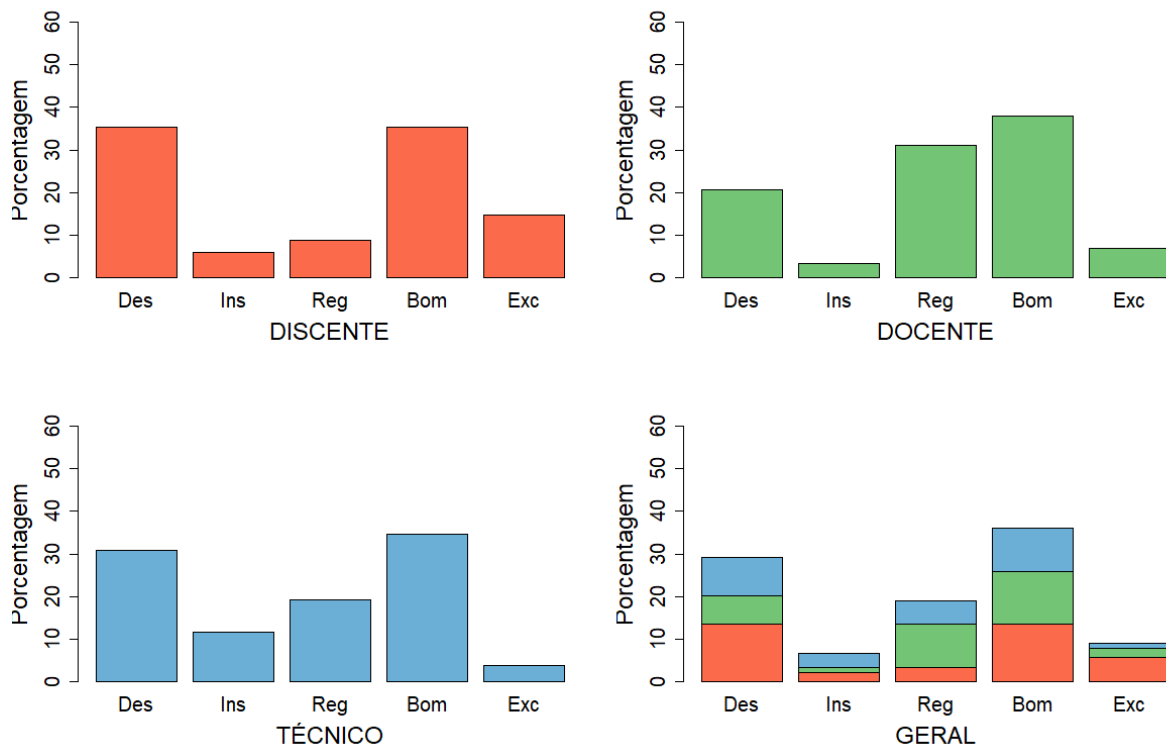


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	55,88% dos mesmos responderam que esse atendimento no campus é BOM , 17,65% responderam que é Excelente. As demais respostas variaram entre Regular e Desconheço.
DOCENTE	55,17% dos respondentes nessa categoria responderam que o horário e qualidade de atendimento na biblioteca é BOM , seguido de Excelente (27,59%). As demais respostas variaram entre Regular e Desconheço.
TAE	61,54% dos técnicos responderam avaliaram como BOM , 30,77% responderam que é Excelente. Uma minoria respondeu Regular e Desconheço.
GERAL	De maneira geral, 57,3% dos respondentes avaliaram o horário e qualidade de atendimento na biblioteca como BOM . Somando esse resultado aos das respostas Excelente (24,72%) e Regular (10,11%), percebe-se que esse quesito é adequado . Ressalta-se que alguns participantes Desconhecem o horário de funcionamento da biblioteca.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 23 – Quanto à qualidade do acervo digital.

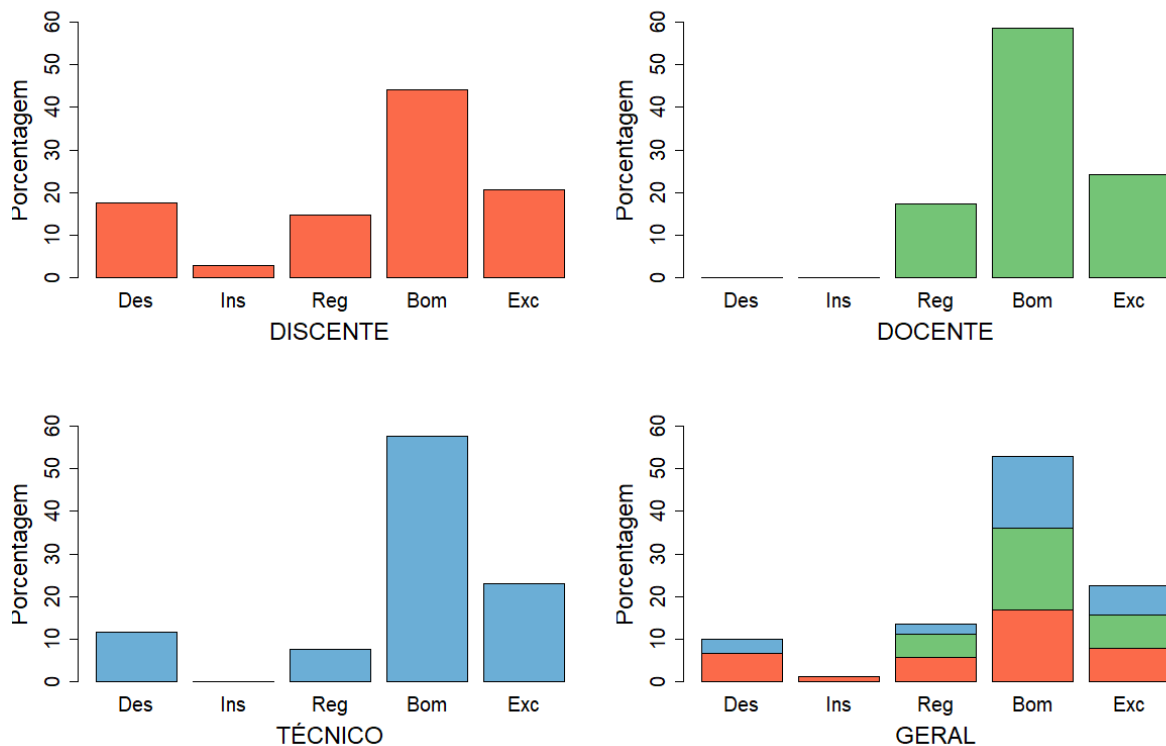


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	35,29% dos discentes responderam que a qualidade do acervo digital é BOA . No entanto, outros 35,29% afirmaram que o DESCONHECEM . As demais respostas variaram entre Regular, Insuficiente e Excelente.
DOCENTE	37,93% dos docentes, responderam como BOM , e 31,03%, como Regular. Os demais responderam Desconheço, Insuficiente e Excelente.
TAE	34,62% dos mesmos responderam BOM e 30,77% responderam que Desconhecem . As demais respostas variaram entre Regular, Insuficiente e Excelente.
GERAL	De maneira geral, 35,96% dos respondentes avaliaram a qualidade do acervo digital como BOM . Somando esse resultado aos das respostas Excelente (8,99%) e Regular (19,1%), pode-se inferir que esse quesito é avaliado entre moderado e adequado por parte da comunidade. Todavia, há muitos participantes que Desconhecem a qualidade do acervo digital (29,21%), especialmente discentes e técnicos.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 24 – Quanto ao número de máquinas disponíveis no laboratório de informática.

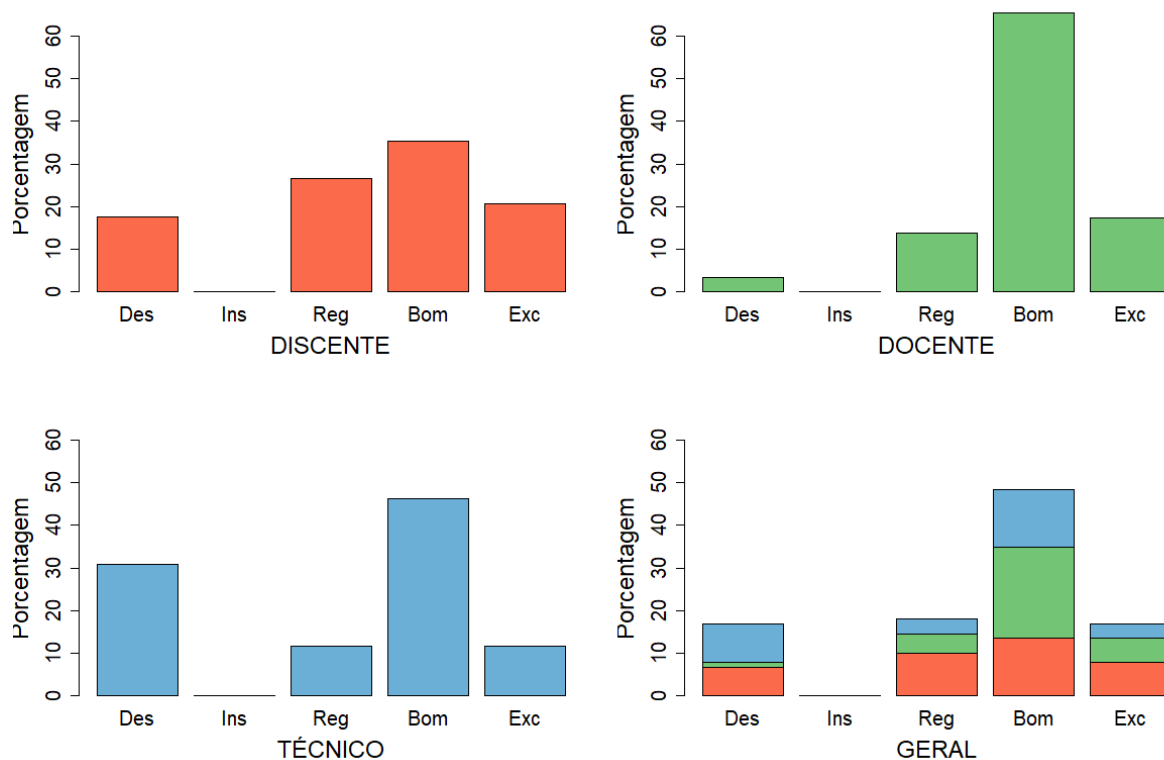


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	44,12% dos discentes avaliaram como BOM , 20,59% responderam que é Excelente, enquanto os demais variaram suas respostas entre Regular, Insuficiente e Desconheço.
DOCENTE	58,62% dos docentes responderam BOM , seguido de Excelente (24,14%) e Regular (17,24%).
TAE	57,69% dos técnicos atribuíram o conceito BOM , seguido de Excelente (23,08%). Os demais variaram suas respostas entre Regular e Desconheço.
GERAL	De maneira geral, 52,81% dos respondentes afirmaram que a manutenção dos equipamentos do laboratório de informática é BOA . Somando esse resultado aos das respostas Excelente (22,47%) e Regular (13,48%), pode-se inferir que esse quesito é avaliado adequado por parte da comunidade. Todavia, há participantes que Desconhecem a manutenção dos equipamentos do laboratório de informática (10,11%), especialmente discentes e técnicos.

AValiação CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 25 – Quanto à manutenção dos equipamentos do laboratório de informática.

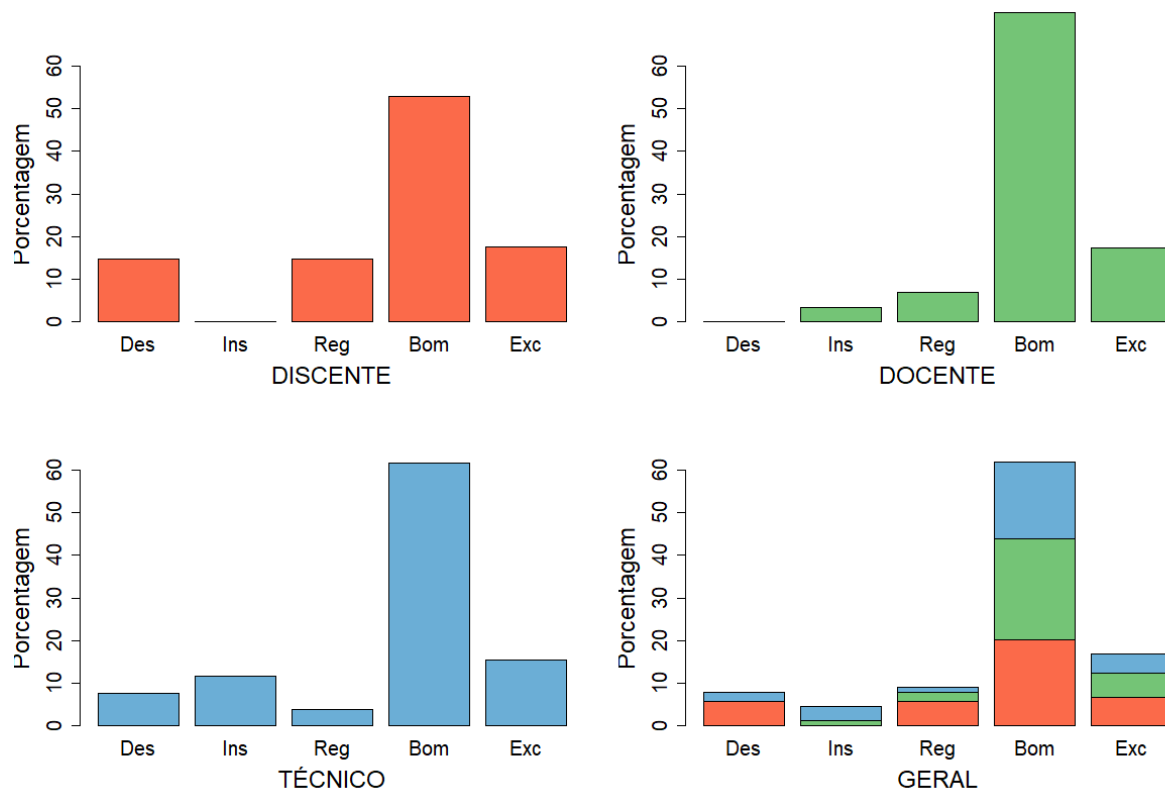


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	35,29% avaliaram como BOM , seguido de Regular (26,47%) e Excelente (20,59%). Outros 17,65% alegaram Desconhecer.
DOCENTE	A maioria dos docentes (65,52%) avaliaram como BOM . As demais respostas variaram entre Excelente, Regular e Desconheço.
TAE	46,15% dos técnicos avaliaram como BOM . Outros 30,77% afirmaram Desconhecer e as demais respostas variaram entre Excelente e Regular.
GERAL	De maneira geral, 48,31% dos respondentes afirmaram que a manutenção dos equipamentos do laboratório de informática é BOA . Somando esse resultado aos das respostas Excelente (16,85%) e Regular (17,98%), pode-se inferir que esse quesito é avaliado adequado por parte da comunidade. Todavia, há participantes que Desconhecem a manutenção dos equipamentos do laboratório de informática (16,85%), especialmente os discentes.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 26 – Quanto à disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades escolares.

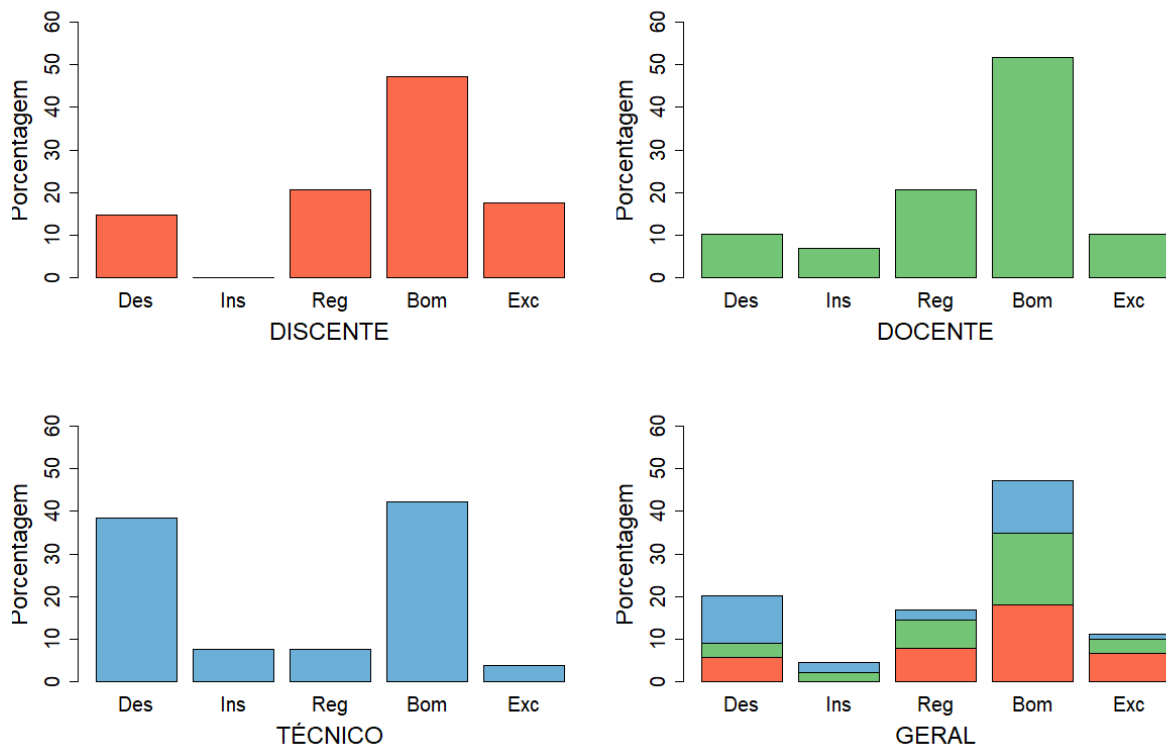


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	52,94% dos discentes responderam que a disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades escolares é BOA . As demais respostas variaram entre Regular, Excelente e Desconheço.
DOCENTE	A maioria dos docentes (72,41%), avaliaram como BOM .
TAE	A maioria dos técnicos (61,54%), avaliaram como BOM .
GERAL	De maneira geral, 61,8% dos respondentes do questionário afirmaram a disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades escolares é BOA , seguido de Excelente (16,85%). Portanto, na opinião da maioria, esse quesito é avaliado como adequado .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

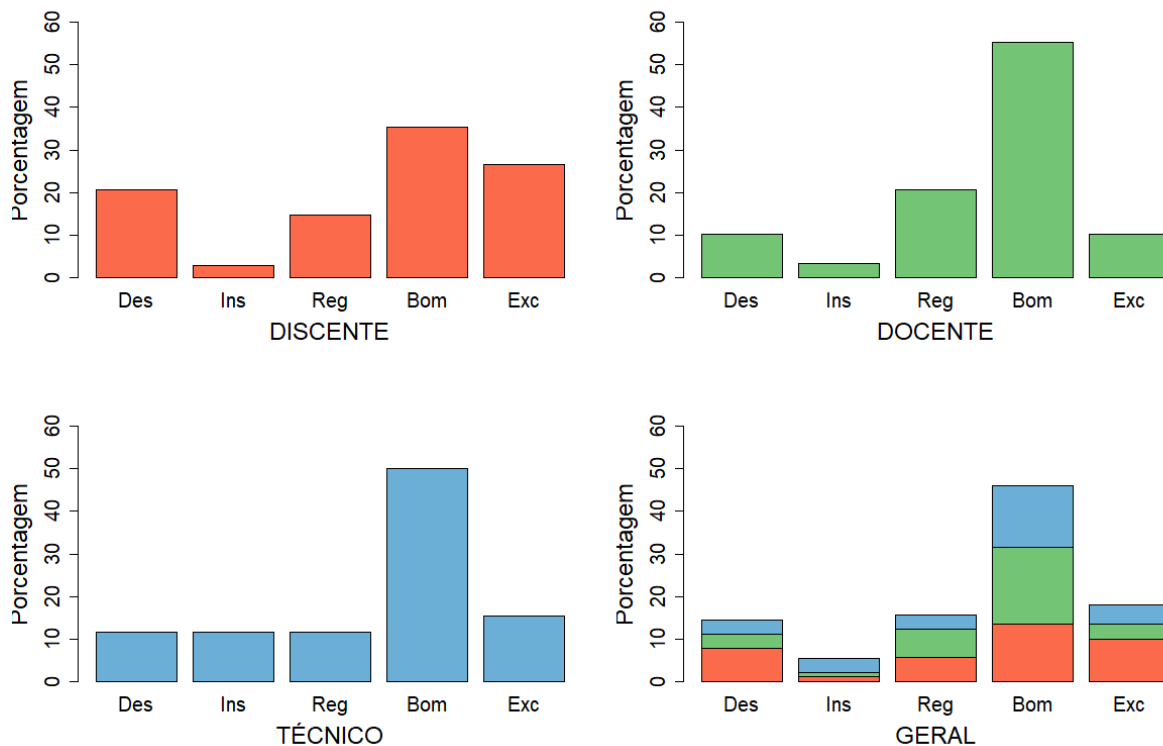
Pergunta 27 – Quanto aos softwares para a execução das atividades escolares.



Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	47,06% dos discentes responderam que os softwares para a execução das atividades escolares são BONS , enquanto os outros variaram suas respostas entre Regular (20,59%), Excelente (17,65%) e Desconheço (14,71%).
DOCENTE	51,72% dos docentes avaliaram como BOM . As demais respostas variaram entre Regular (20,69%), Desconheço (10,34%), Insuficiente (6,9%) e Excelente (10,34%).
TAE	42,31% avaliaram como BOM . No entanto, 38,46% responderam que Desconhecem . As demais respostas variaram entre Regular (7,69%), Insuficiente (7,69%) e Excelente (3,85%).
GERAL	De maneira geral, 47,19% dos respondentes avaliaram os softwares para a execução das atividades escolares como BOM . Somando esse resultado aos das respostas Excelente (11,24%) e Regular (16,85%), pode-se inferir que esse quesito é avaliado adequado por parte da comunidade. Todavia, há participantes que Desconhecem os softwares para a execução das atividades escolares (20,22%), especialmente os técnicos.

Pergunta 28 – Quanto à infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas.

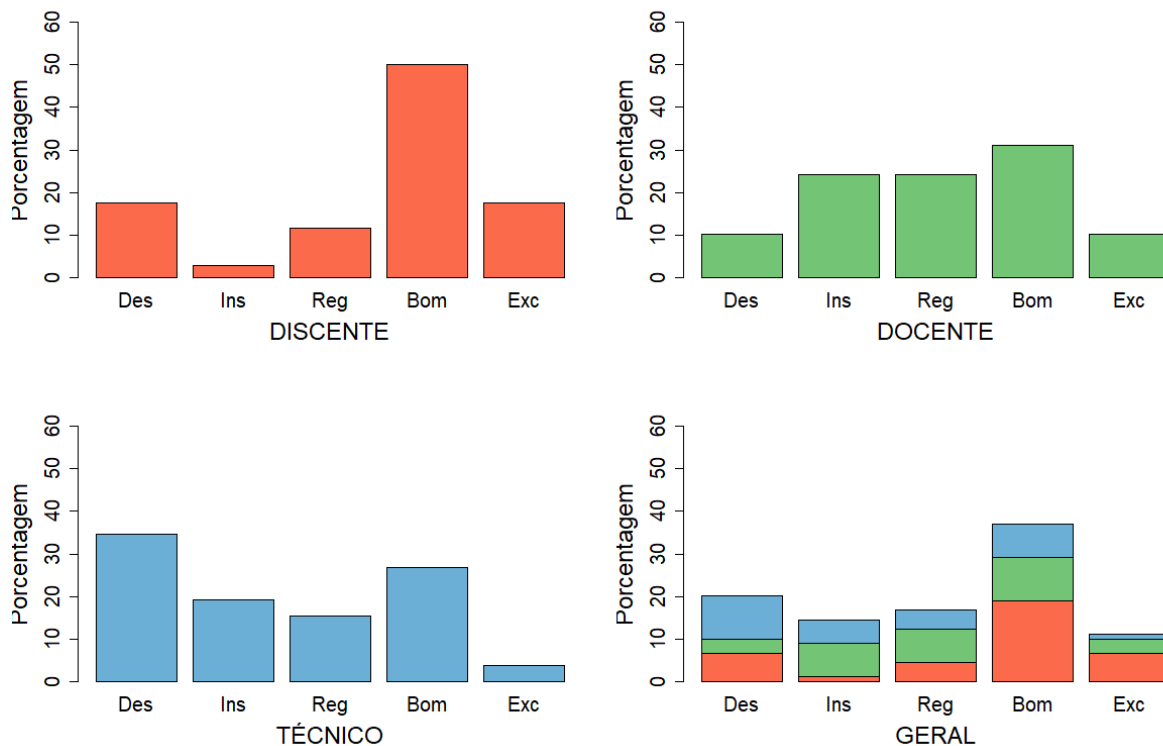


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	35,29% dos discentes responderam que a infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas é BOA , seguido de Excelente (26,47%) – o que reflete a opinião da maioria. As demais respostas variaram entre Desconheço (20,59%), Regular (14,71%) e Insuficiente (2,94%).
DOCENTE	55,17% dos docentes avaliaram a infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas como BOA . As demais respostas variaram entre Regular (20,69%), Excelente (10,34%), Desconheço (10,34%) e Insuficiente (3,45%).
TAE	50% dos técnicos avaliaram como BOA . As demais respostas variaram entre Excelente (15,38%), Regular (11,54%), Desconheço (11,54%) e Insuficiente (11,54%).
GERAL	De maneira geral, 46,07% dos respondentes avaliaram a infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas como BOA . Somando esse resultado aos das respostas Excelente (17,98%) e Regular (15,73%), pode-se inferir que esse quesito é avaliado adequado por parte da comunidade. Todavia, há participantes que Desconhecem esses ambientes (14,61%), especialmente os discentes.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 29 – Quanto aos insumos para a realização das atividades teórico-práticas nos laboratórios.

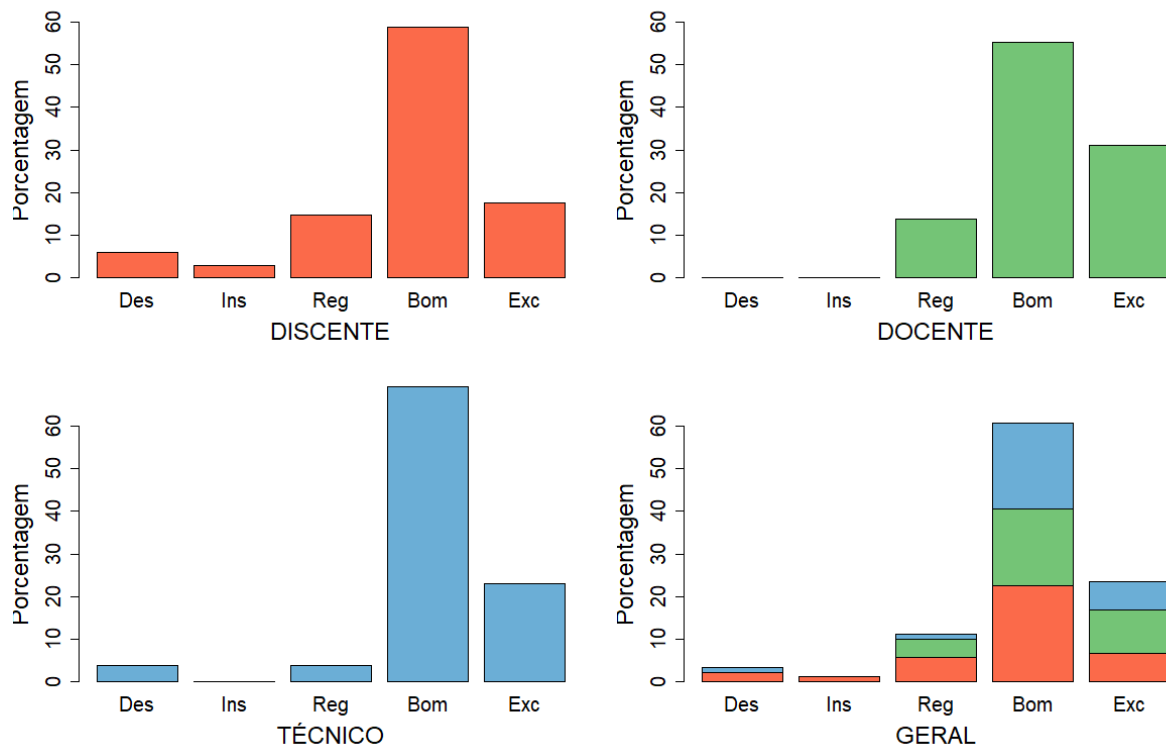


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	35,29% dos discentes responderam que os insumos para a realização das atividades teórico-práticas nos laboratórios são BONS . As demais respostas variaram entre Excelente (17,65%), Desconheço (17,65%), Regular (11,76%) e Insuficiente (2,94%).
DOCENTE	As respostas dos docentes foram variáveis. 31,03% responderam “ BOM ”. As demais respostas variaram entre Excelente (10,34%), Desconheço (10,34%), Regular (24,14%) e Insuficiente (24,14%).
TAE	As respostas dos técnicos foram variáveis. 34,62% responderam “ DESCONHEÇO ”. As demais respostas variaram entre Bom (26,92%), Insuficiente (19,23%), Regular (15,38%) e Excelente (3,85%).
GERAL	De maneira geral, 37,08% dos respondentes avaliaram os insumos para a realização das atividades teórico-práticas nos laboratórios são BONS . Somando esse resultado aos das respostas Excelente (11,24%) e Regular (16,85%), pode-se inferir que esse quesito é avaliado entre moderado e adequado por parte da comunidade. Todavia, há participantes que Desconhecem (20,22%), especialmente os técnicos.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 30 – Quanto ao funcionamento do Registro Escolar.

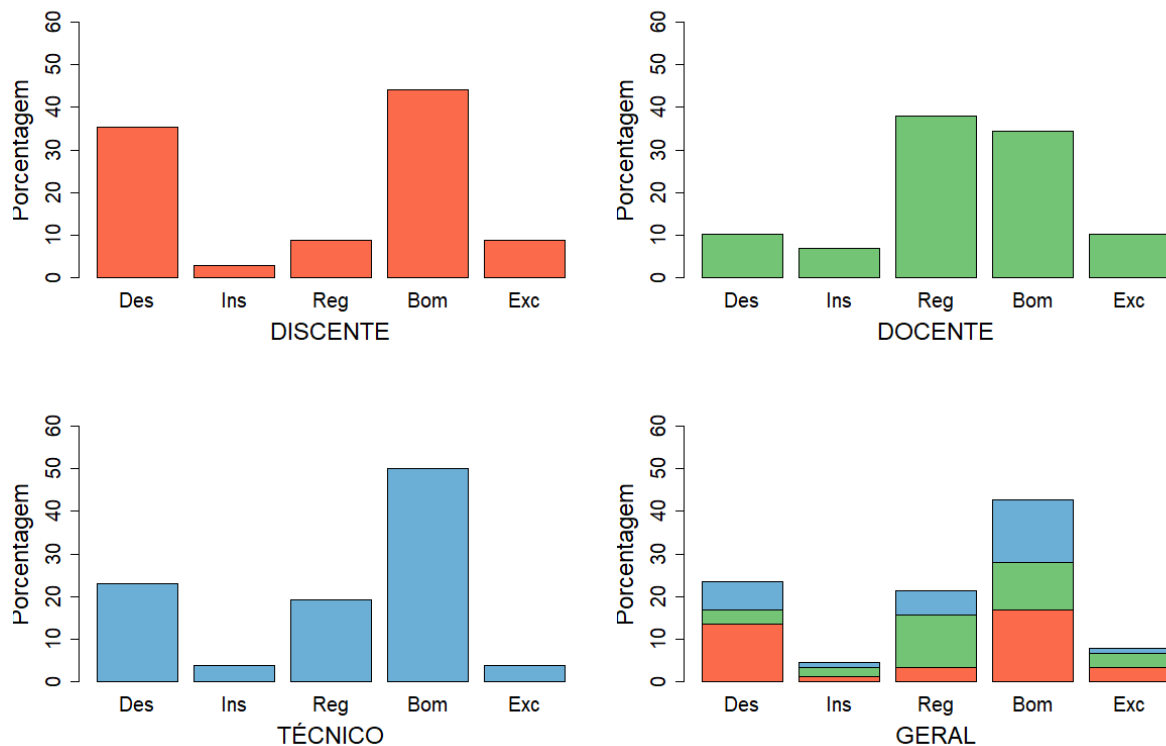


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A respeito do funcionamento do Registro Escolar, mais de 58% dos discentes consideram BOM , 17,65% consideram Excelente e 14,71% classificam como Regular. Apenas 2,94% julga Insuficiente, e 5,88% Desconhece.
DOCENTE	Mais de 55% dos docentes consideram que é BOM o funcionamento do registro Escolar, 31,03% consideram Excelente e 13,79% consideram Regular.
TAE	Quase 70% dos técnicos consideram que é BOM o funcionamento do Registro Escolar, 23,08% consideram Excelente, e apenas 3,85% considera Regular e a mesma quantidade Desconhece.
GERAL	A expressiva maioria dos respondentes considera que o funcionamento do Registro Escolar é BOM (60,67%), mostrando que é adequado .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 31 – Quanto à disponibilidade e manutenção dos veículos.

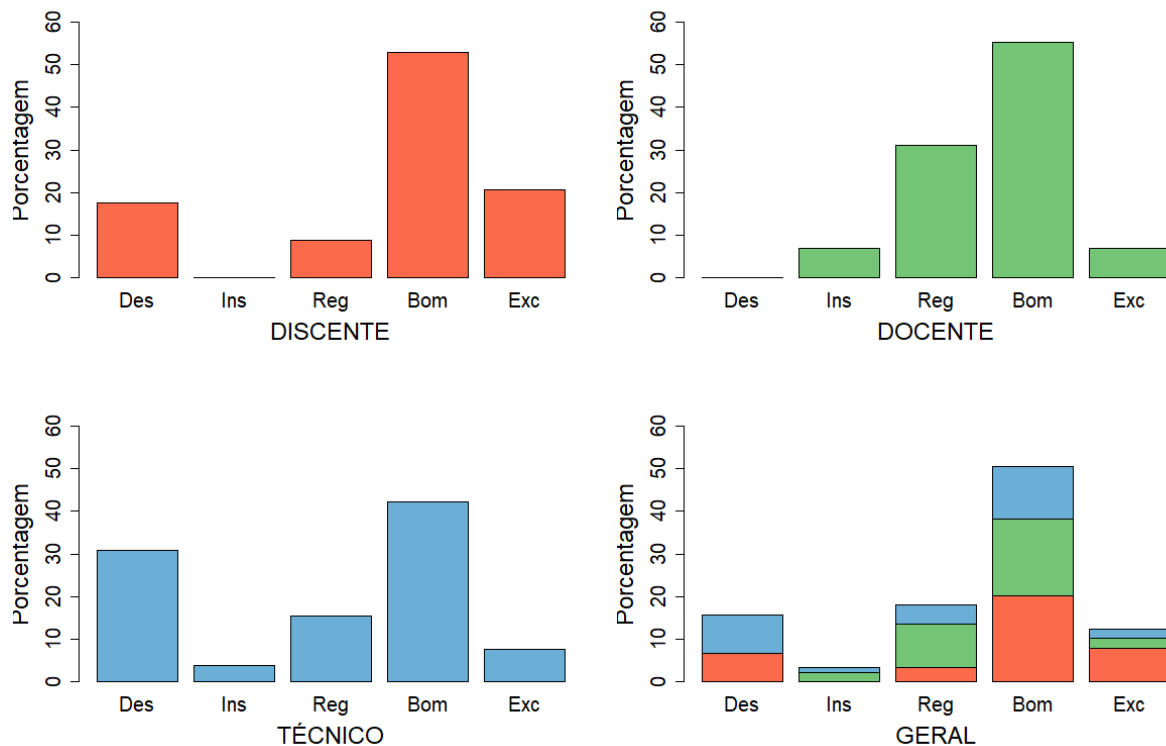


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A respeito da disponibilidade e manutenção dos veículos, 44,12% dos discentes classificou como BOM , embora mais de 35% Desconheça. Apenas 8,82% consideraram Regular, a mesma quantidade Excelente, e 2,94% Insuficiente.
DOCENTE	A maior parte dos docentes considerou como REGULAR a disponibilidade e manutenção dos veículos (37,93%), 34,48% como Bom, e 10,34% como Excelente. Ainda, 6,9% consideram Insuficiente, e 10,34% Desconhece.
TAE	50% dos técnicos considera que a disponibilidade e manutenção dos veículos é BOA , porém 23,08% Desconhece a questão. Ainda assim, 19,23% consideram Regular, 3,85% Excelente, e 3,85% Insuficiente.
GERAL	A maioria considera BOA (42,7%) a disponibilidade e manutenção dos veículos, no entanto, se destaca a quantidade de respondentes que Desconhece a questão (23,60%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 32 – Quanto à disponibilidade de recursos didáticos.

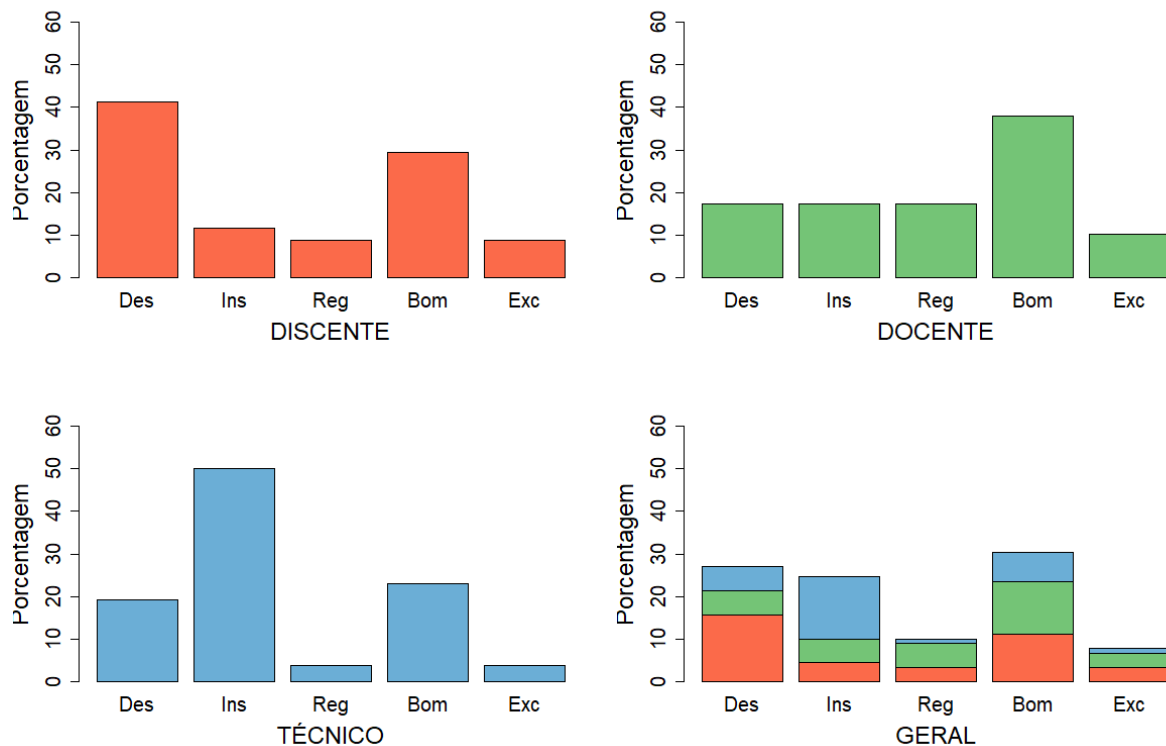


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Quase 53% dos discentes considera que a disponibilidade de recursos didáticos é BOA , e 20,59% considera Excelente, no entanto, 17,65% Desconhece.
DOCENTE	Mais de 55% dos docentes consideram BOA a disponibilidade de recursos didáticos, 31% respondeu como Regular, 6,9% como Excelente, e 6,9% acham que é Insuficiente.
TAE	Mais de 42% dos técnicos considera que é BOM , no entanto, cerca de 30% Desconhece a questão. O restante das respostas se divide nas demais alternativas: Regular (15,38%), Excelente (7,69%) e Insuficiente (3,85%).
GERAL	De maneira geral, a metade dos respondentes considera que a disponibilidade dos recursos didáticos é BOA , no entanto, a quantidade de Desconhecimento acerca da questão é considerável, especialmente por parte dos técnicos.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 33 – Quanto à reprografia (xérox).

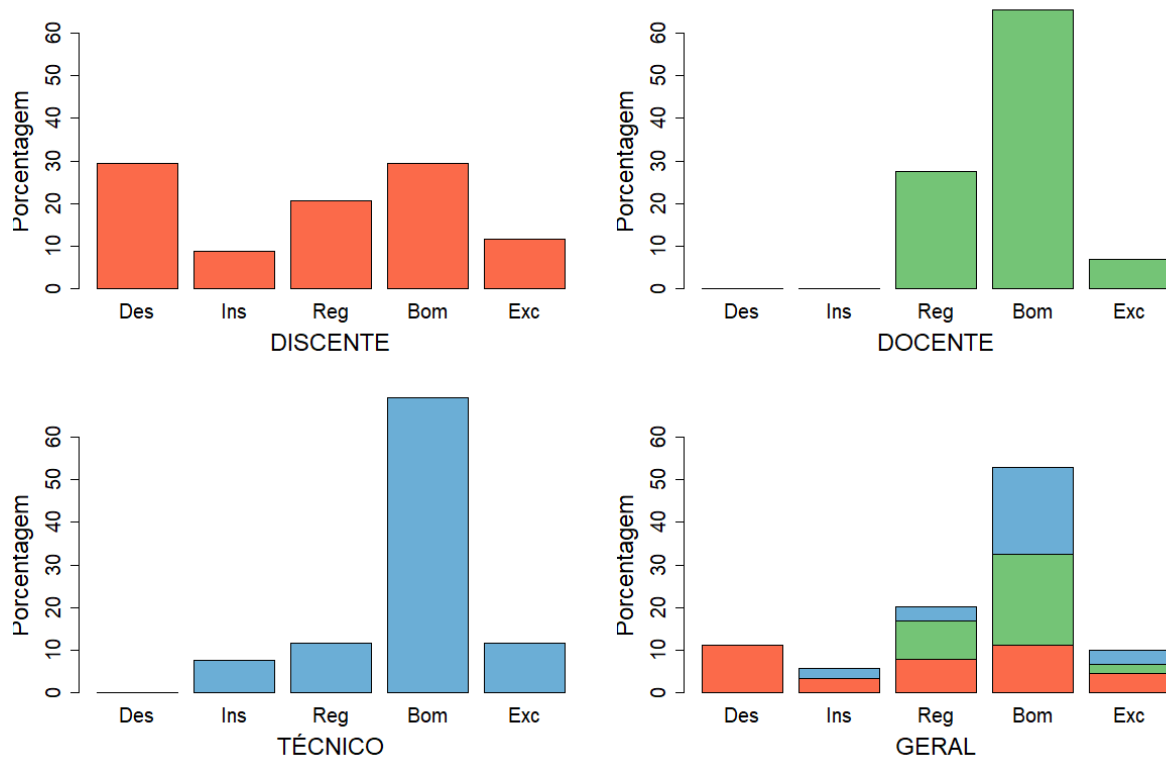


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Mais de 41% dos discentes DESCONHECEM a reprografia no campus. Ainda assim, 29% consideraram Bom, 8,82% Excelente, e 11,76% julgou Insuficiente, e 8,82% acha que é Regular.
DOCENTE	Quase 38% dos docentes considera BOM , no entanto, as demais respostas contém uma variação de igualdade – 17,24% para as opções Desconheço, Insuficiente e Regular. Ainda assim, 10,34% consideraram Excelente.
TAE	A metade dos técnicos considera que a reprografia é INSUFICIENTE , enquanto 19,23% Desconhece a questão. 23% consideram Bom, e 3,85% (cada) considera Regular e Excelente.
GERAL	A maioria dos respondentes totais considera que a reprografia é BOA , no entanto, 26,97% considera que Desconhece, e 24,72% acha Insuficiente.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 34 – Quanto à disponibilidade de material de expediente (papel, clips, caneta, apagador, etc).

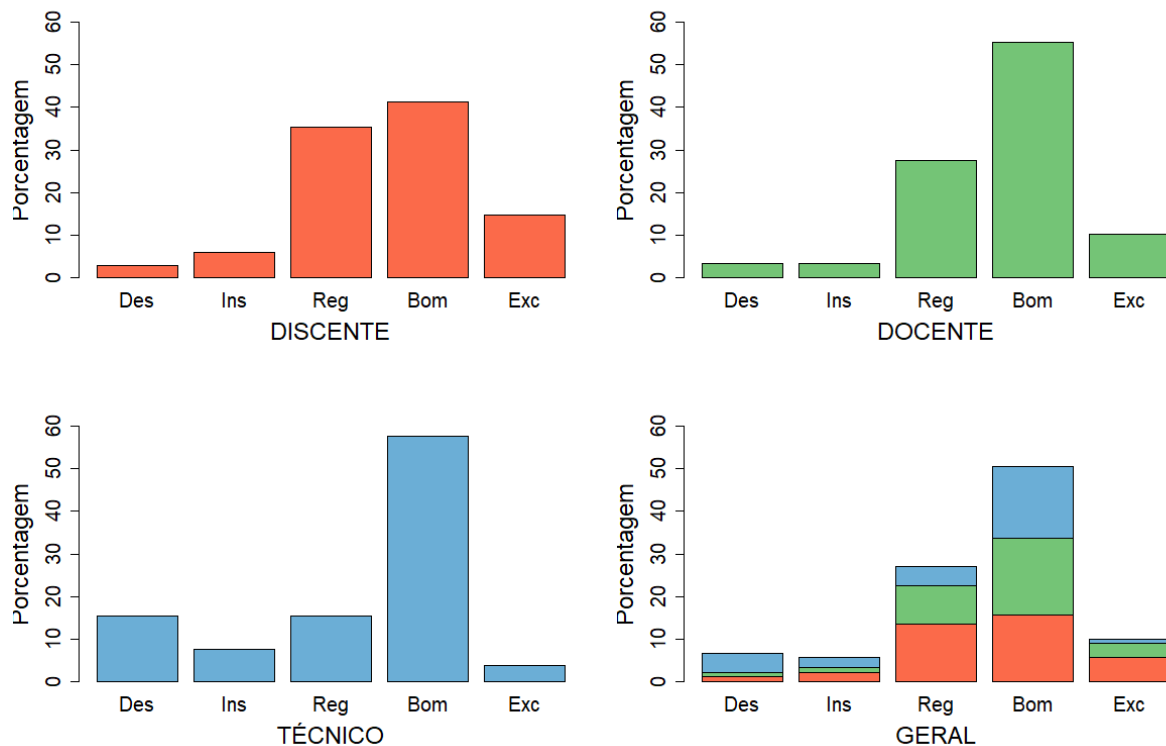


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Ao mesmo tempo que 29,41% dos discentes considera BOA a disponibilidade de material de expediente, a mesma quantidade de respondentes Desconhece. 20,59% acha Regular, 11,76% acha Excelente, e 8,82% considera Insuficiente.
DOCENTE	A expressiva maioria (65,52%) dos docentes considera BOM , 27,59% considera Regular, e 6,9% acha Excelente a disponibilidade de material de expediente.
TAE	Quase 70% dos técnicos considera BOA a disponibilidade de material de expediente, enquanto 11,54% considera Excelente, e o mesmo tanto considera Regular, enquanto apenas 7,69% julga Insuficiente.
GERAL	De maneira geral, mais da metade dos respondentes considera BOM , mais de 20% considera Regular, e 11,24% Desconhece a questão, o que corresponde somente à categoria dos discentes.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 35 – Quanto à implantação e utilização do SIGAA nos diferentes setores.

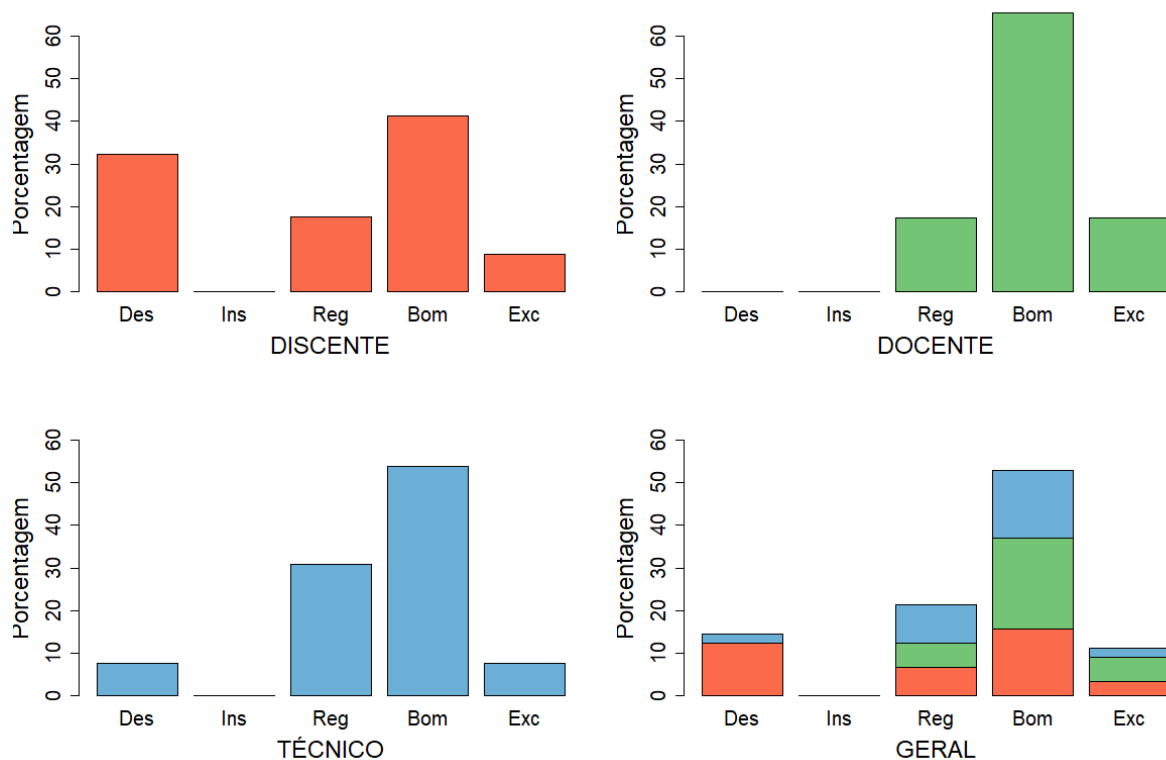


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes considera que a implantação e utilização do SIGAA nos diferentes setores é BOA (41,18%), e 35,29% considera que é Regular, enquanto 14,71% julga Excelente. Ainda assim, 2,94% Desconhece ou acha Insuficiente (5,88%).
DOCENTE	Mais de 55% dos docentes responderam como BOM , 27,59% como Regular, e 10,34% consideram Excelente. Apenas 3,45% consideram Insuficiente, e 3,45% desconhecem.
TAE	Mais de 57% dos técnicos considera BOA a implantação e utilização do SIGAA nos diferentes setores, no entanto, 15,38% afirma Desconhecer. 15,38% ainda considera Regular, 3,85% Excelente, e 7,69% Insuficiente.
GERAL	A metade dos respondentes considera BOM , ou Regular (26,97%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 36 – Quanto à implantação e utilização do SEI nos diferentes setores.

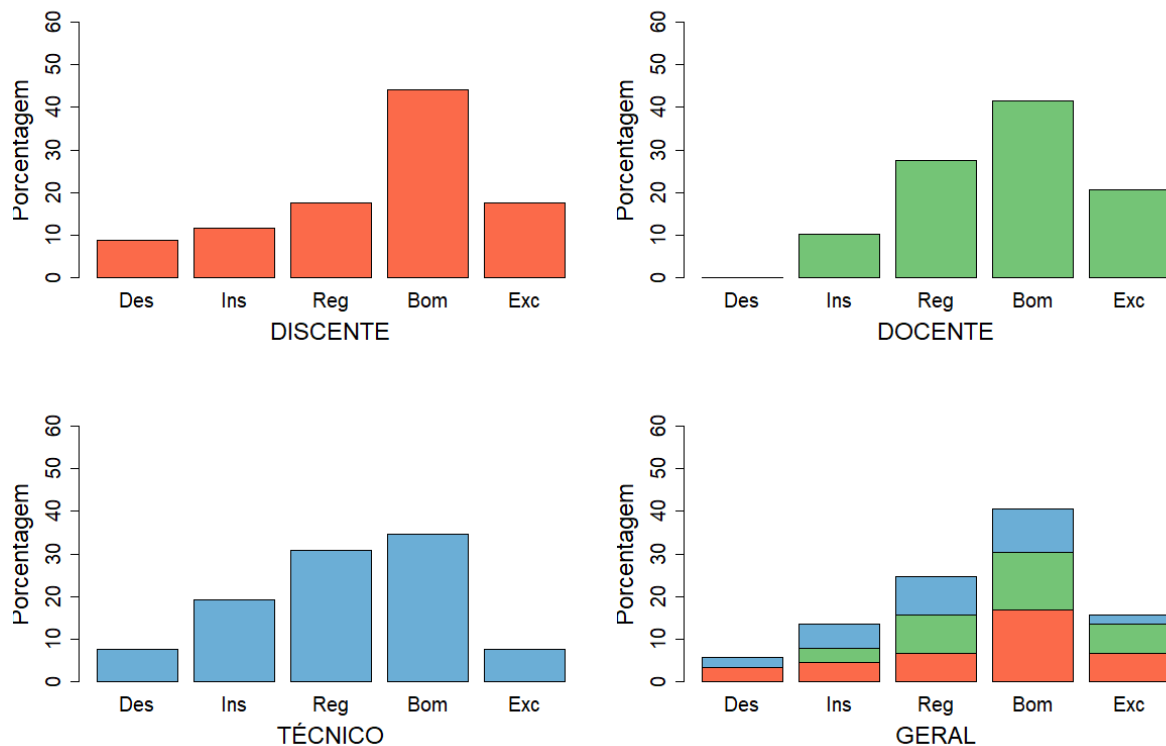


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Mais de 41% dos discentes afirma que a implantação e utilização do SEI nos diferentes setores é BOA , no entanto, 32,35% afirmam Desconhecer a questão. 17,65% consideram Regular, e 8,82% acham que é Excelente.
DOCENTE	Mais de 65% dos docentes consideram que é BOM , 17,24% consideram Regular, e a mesma quantidade respondeu que é Excelente.
TAE	Quase 54% dos técnicos considera que é BOM , 30,77% considera Regular, e 7,69% considera que é Excelente a implantação e utilização do SEI nos diferentes setores. No entanto, 7,69% Desconhece.
GERAL	A maioria dos respondentes considera que é BOM , no entanto a quantidade de 14% do total Desconhece a questão.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 37 – Quanto à qualidade do seu acesso à internet durante a pandemia.

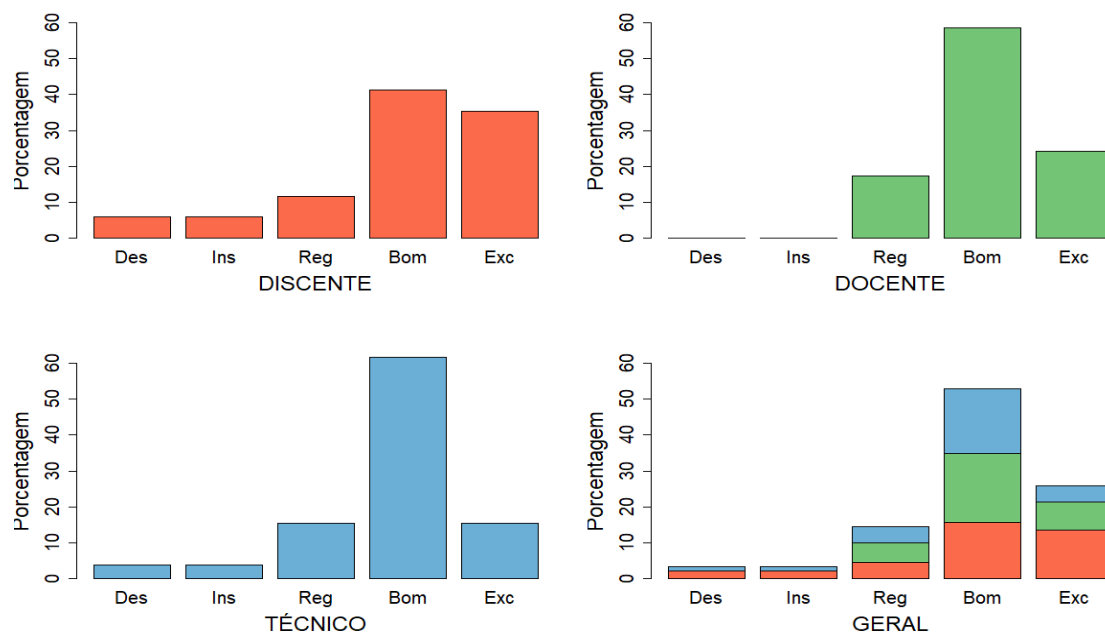


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Quanto à qualidade do seu acesso à internet durante a pandemia, 44% dos discentes consideraram BOM , 17,65% consideram Excelente e 17,65% Regular, enquanto 11,76% considerou Insuficiente, e 8,82% Desconhece.
DOCENTE	Cerca de 41% dos docentes considera que era BOM o seu acesso à internet durante a pandemia, 27,59% Regular, 20,69% Excelente, e 10,34% Insuficiente.
TAE	A respeito da qualidade do seu acesso à internet durante a pandemia, a maioria dos técnicos respondem que era BOM (34,62%), porém as respostas ficaram bem divididas entre as opções. 30,77% considerou Regular, 7,69% considerou Excelente, no entanto, 19,23% achou que era Insuficiente, e 7,69% Desconhece.
GERAL	De maneira geral, os respondentes consideram BOM (40,45%) o seu acesso à internet durante a pandemia, e 24,72% julgaram Regular.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 38 – Quanto a sua capacidade de utilizar ferramentas tecnológicas.

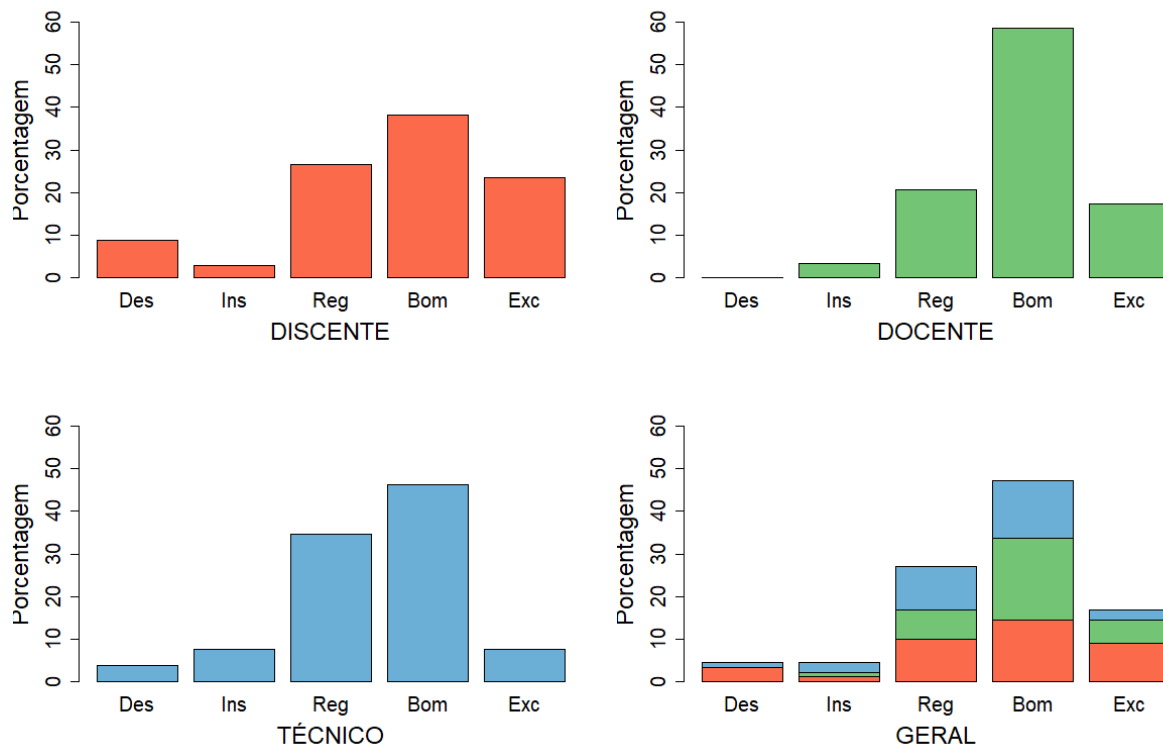


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maior parte dos discente considera que é BOA sua capacidade de utilizar as ferramentas tecnológicas (41,18%), e 35,29% considera Excelente. Apenas 11,76% considera Regular, e 5,88% (cada) considera Insuficiente ou Desconhece.
DOCENTE	Quase 59% dos docentes considera BOA sua capacidade de utilizar as ferramentas tecnológicas, 24,14% acha Excelente, e 20,69% considera Regular.
TAE	A expressiva maioria dos técnicos (61,54%) considera que sua capacidade de utilizar as ferramentas tecnológicas é BOA , no entanto, com uma variável de igualdade (15,38%) entre os conceitos Regular e Excelente. Apenas 3,85% considera Insuficiente e o mesmo valor Desconhece.
GERAL	Mais da metade dos respondentes considera que sua capacidade de utilizar as ferramentas tecnológicas é BOA (52,81%) ou Excelente (25,84%). Poucos consideram Insuficiente ou Desconhecem.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 39 – Quanto ao espaço físico que você utiliza para realização das atividades remotas.

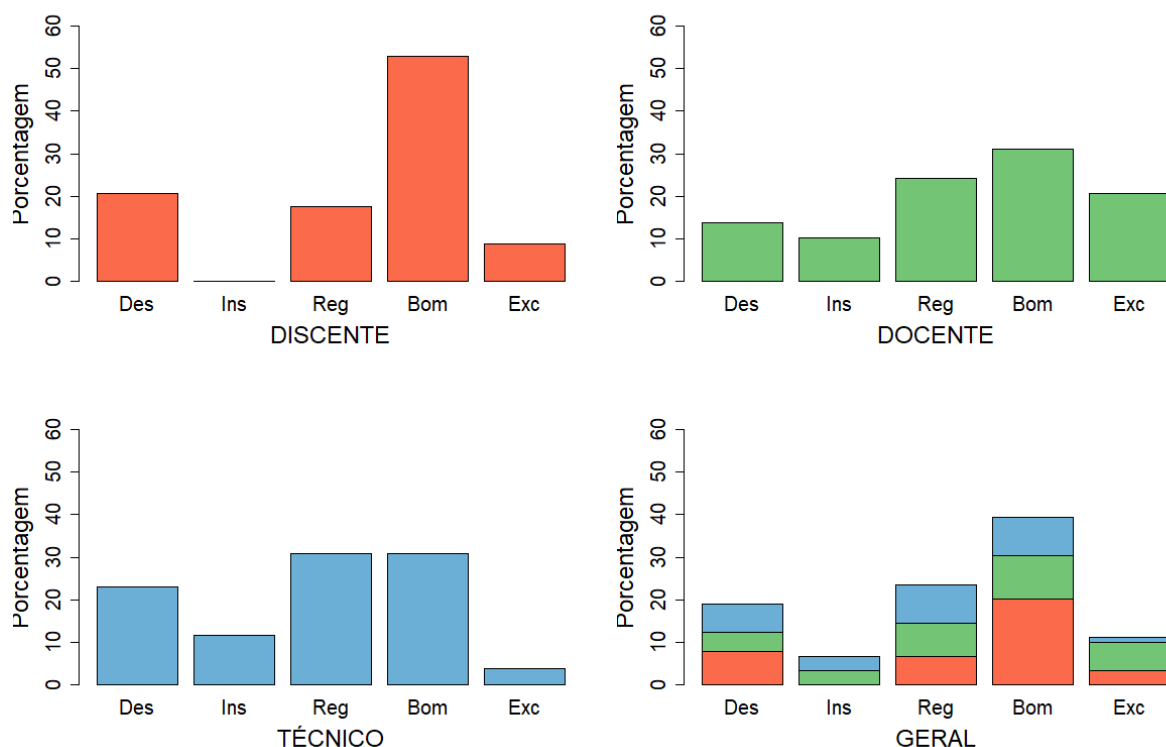


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A respeito do espaço físico utilizado para realização das atividades remotas, a maioria dos discentes considera BOM (38,24%), com uma sensível variação entre os conceitos Regular (26,47%) e Excelente (23,53%). Apenas 8,82% Desconhece, e 2,94% acha Insuficiente.
DOCENTE	A expressiva maioria dos docentes (58,62%) como BOM o espaço físico utilizado para realização das atividades remotas, com uma sensível variação entre os conceitos Regular (20,69%) e Excelente (17,24%). Apenas 3,45% considera Insuficiente.
TAE	A maior parte dos técnicos considera BOM o espaço físico utilizado para realização das atividades remotas (46,15%), e 34,62% considera Regular. É expressiva a minoria que considera Excelente (7,69%), Insuficiente (7,69%), ou que Desconhece (3,85%).
GERAL	Quase a metade do total de respondentes (47,19%) considera que o espaço físico utilizado para realização das atividades remotas é BOM , e 26,97% considera Regular. Poucos afirmam ser Insuficiente ou que Desconhecem.

8ª DIMENSÃO
Planejamento e avaliação institucional

Pergunta 1 – Quanto ao conhecimento das atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

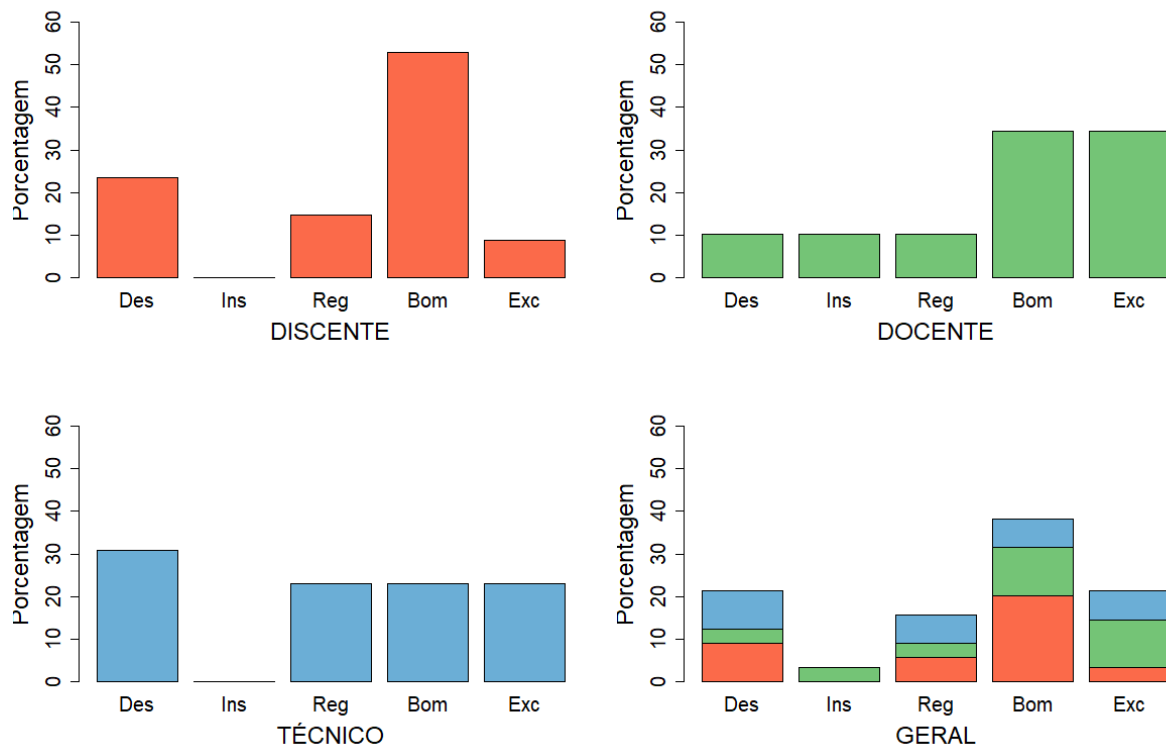


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes considera que é BOM o seu conhecimento das atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA (52,94%), no entanto, uma quantidade significativa de 20,59% Desconhece a questão. 17,65% julgam Regular, e 8,82% Excelente.
DOCENTE	As respostas dos docentes se dividiram entre todos os conceitos, porém foi considerado BOM pela maioria o seu conhecimento acerca do conhecimento e das atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA (31,03%), 24,14% julgam Regular, 20,69% acha que é Excelente, enquanto 10,34% considera Insuficiente, e 13,79% Desconhece.
TAE	A categoria de técnicos classifica como REGULAR e BOM o seu conhecimento acerca do conhecimento e das atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA (30,77% cada), porém é expressivo a quantidade de técnicos que Desconhece a questão (23,08%). Outros 11,54% consideram Insuficiente, e apenas 3,85% considera seu conhecimento Excelente a respeito deste ponto.
GERAL	Embora o dado geral expresse que a maioria considera que seu conhecimento acerca das atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA é BOM (39,33%), é importante salientar que há uma variação moderada entre os que julgam conhecer Relativamente (Regular, 23,6%) e os que Desconhecem tal questão (19,1%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 2 – Quanto à atuação do seu representante na CPA.

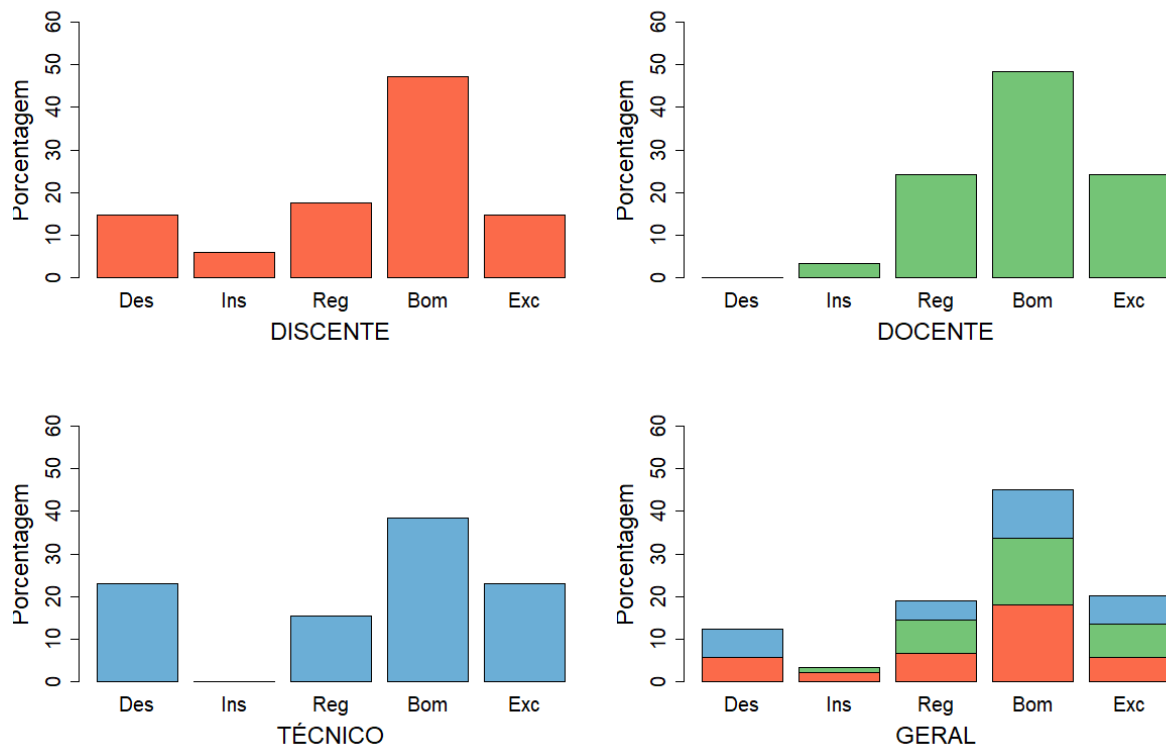


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes (52,94%) considera BOA a atuação do seu representante na CPA, no entanto, 23,53% afirmam Desconhecer. 14,71% consideram Regular, e 8,82% considera Excelente.
DOCENTE	Os docentes classificam a atuação do seu representante na CPA BOA e EXCELENTE na mesma medida (34,48%), e os conceitos Regular, Insuficiente e Desconheço receberam 10,34% das respostas, cada um.
TAE	A maior parte dos técnicos afirma DESCONHECER a atuação do seu representante na CPA (30,77%). Os conceitos Regular, Bom e Excelente receberam a mesma quantidade de respostas, 23,08% cada.
GERAL	O dado geral expressa que a maioria dos respondentes considera BOA (38,2%) a atuação do seu representante na CPA, no entanto, mais de 21% Desconhece a questão.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 3 – Quanto à mobilização e sensibilização no processo de Auto avaliação.

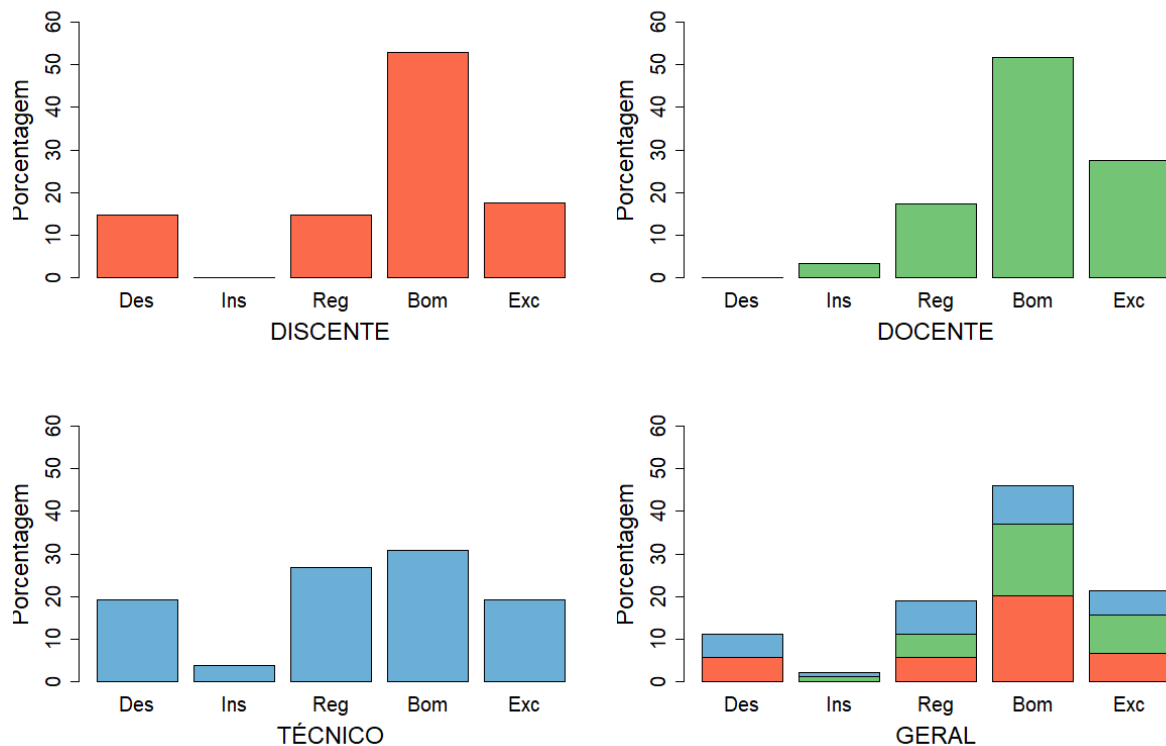


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes (47,06%) considera BOA a mobilização e sensibilização no processo de Auto avaliação. Há uma leve variação entre os conceitos Regular (17,65%), Desconheço (14,71%), e Excelente (14,71%). 5,88% dos respondentes considera a mobilização Insuficiente.
DOCENTE	Os docentes em sua maioria classificam como BOA mobilização e sensibilização no processo de Auto avaliação (48,28%), no entanto, há uma variação de igualdade (24,14%) entre os conceitos Regular e Excelente. Apenas 3,45% considera Insuficiente.
TAE	A categoria de técnicos considerou em sua maioria que a mobilização e sensibilização no processo de Auto avaliação é BOA (38,46%), porém há uma variação entre os conceitos Excelente e Desconheço (23,08% cada). Cerca de 15% considera Regular.
GERAL	A maioria dos respondentes considera que é BOM (44,94%) o processo de mobilização e sensibilização da Auto avaliação, e cerca de 12% Desconhece.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 4 – Quanto à metodologia utilizada na aplicação dos questionários.

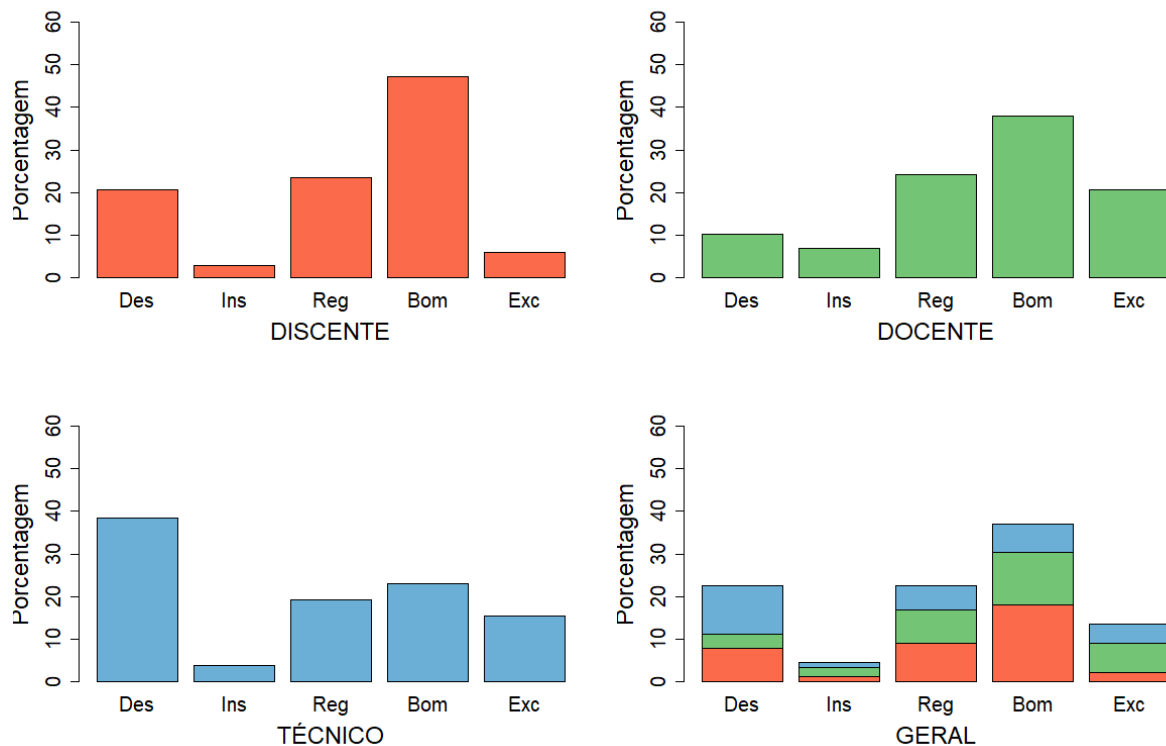


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A expressiva maioria dos discentes considera que é BOA (52,94%) a metodologia utilizada na aplicação dos questionários, e 17,65% considera Excelente. Os conceitos Regular e Desconheço representam 14,71% das respostas, cada um.
DOCENTE	Mais de 51% dos docentes consideram que é BOA a metodologia utilizada na aplicação dos questionários, 27,59% considera Excelente, e 17,24% considera Regular. Apenas 3,45% acha Insuficiente.
TAE	As respostas dos técnicos foram variadas, no entanto, se sobressai o conceito BOM , representando 30,77% das respostas. 26,92% consideram a metodologia Regular, 19,23% consideram Excelente enquanto a mesma quantidade Desconhece a questão, e 3,85% julga Insuficiente.
GERAL	De maneira geral, os respondentes consideram que é BOA (46,07%) a metodologia utilizada na aplicação dos questionários, é importante salientar que há uma variação sensível entre os que julgam conhecer relativamente e conhecer totalmente o documento.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 5 – Quanto à transparência das ações da CPA.

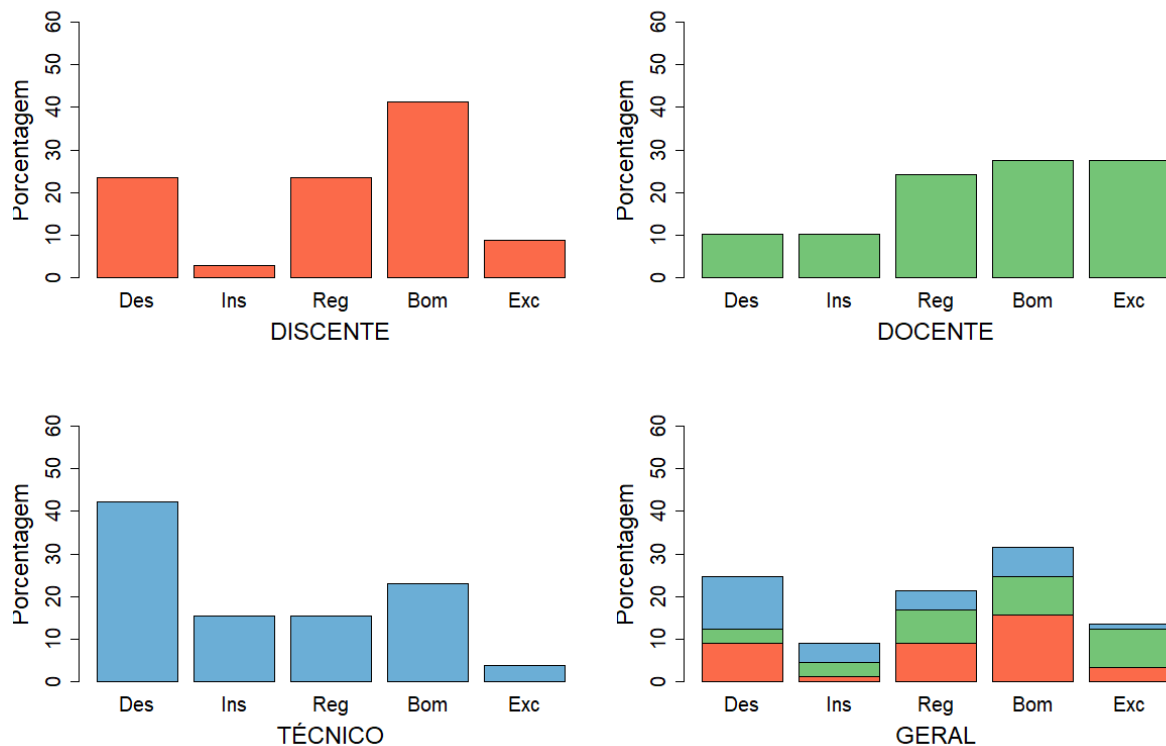


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Os discentes consideram BOA a transparência das ações da CPA (47,06%), enquanto apenas 5,88% considera Excelente. Há uma leve variação entre os conceitos Regular (23,53%) e Desconheço (20,59%). O total de 2,94% considera Insuficiente.
DOCENTE	Os docentes consideram que é BOA a transparência das ações da CPA (37,93%), 24,14% considera Regular, e 20,69% Excelente. No entanto, 10,34% afirma que Desconhece, e 6,9% julga Insuficiente.
TAE	É expressivo que a maioria dos técnicos DESCONHECE a questão de transparência das ações da CPA (38,46%), no entanto, 23,08% consideram Bom, 19,23% Regular, 15,38% Excelente, e 3,85% considera Insuficiente.
GERAL	A maioria dos respondentes classifica no conceito BOM (37,08%) as questões de transparência das ações da CPA, no entanto, é importante salientar que mais de 22% afirma Desconhecer.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 6 – Quanto ao impacto das ações da CPA.

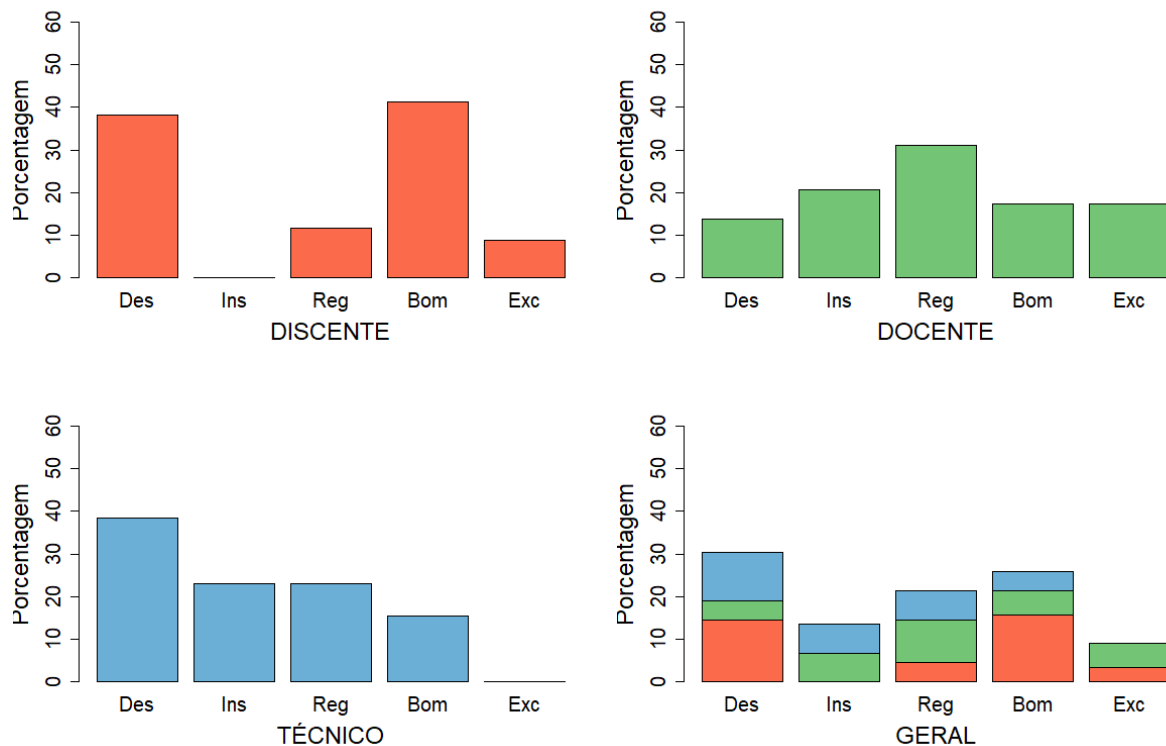


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes acha que o impacto das ações da CPA é BOM (41,18%), porém 23,53% consideram Regular, e 23,53% Desconhecem tal impacto. Apenas 8,82% consideram Excelente, e 2,94% Insuficiente.
DOCENTE	A maioria dos docentes se dividiram entre os conceitos BOM e EXCELENTE (27,59% cada), no que se refere ao impacto das ações da CPA. No entanto, 24,14% consideram Regular, 10,34% Desconhecem e a mesma quantidade considera Insuficiente.
TAE	A expressiva maioria dos técnicos afirma que DESCONHECE o impacto das ações da CPA (42,31%), enquanto 23,08% considera Bom, e apenas 3,85% considera Excelente. Ainda, 15,38% julgam Regular, e a mesma quantidade Insuficiente.
GERAL	Embora o dado geral expresse que a maioria dos respondentes tenha conhecimento BOM (31,46%) quanto ao impacto das ações da CPA, é importante salientar que é elevado o número de respondentes que Desconhece (24,72%) esse impacto.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 7 – Quanto à sua participação nas reuniões da CPA no campus.

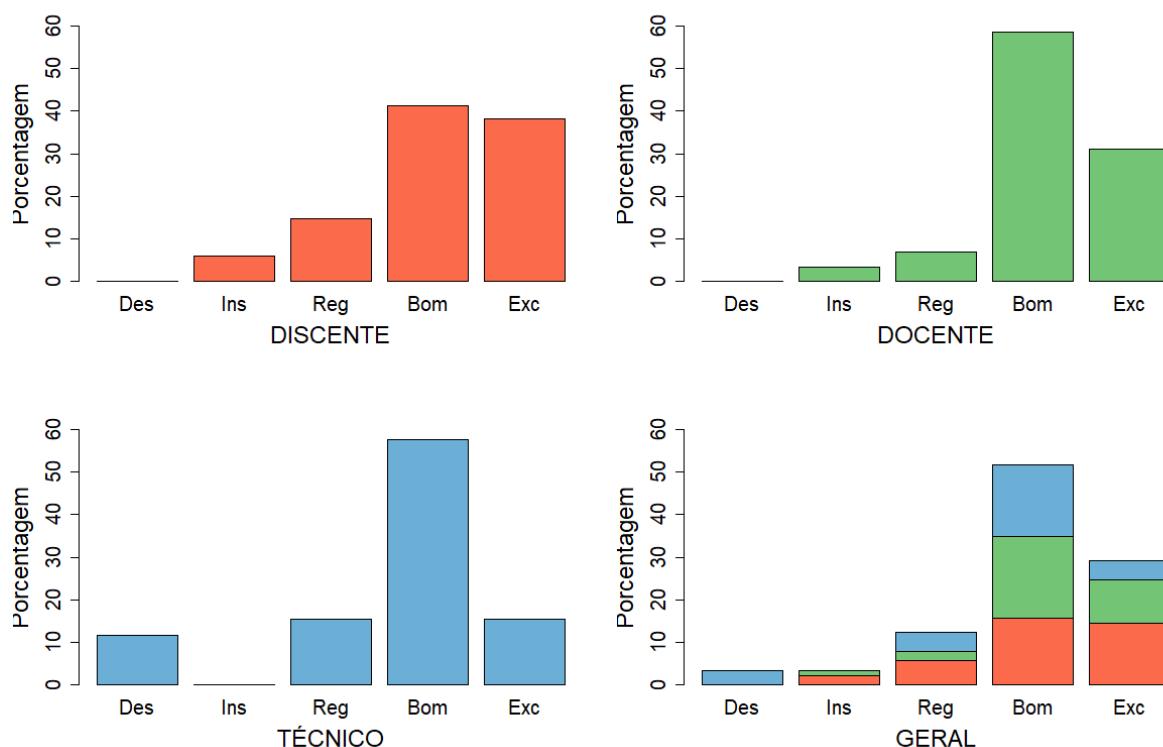


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	41,18% dos discentes considera BOA sua participação nas reuniões da CPA no campus, no entanto, uma quantidade expressiva de 38,24% Desconhece. Ainda, 8,82% afirmam ser Excelente, e 11,76% considera Regular.
DOCENTE	A maioria dos docentes considera REGULAR sua participação nas reuniões da CPA no campus (31,03%), e 20,69% afirma ser Insuficiente. No entanto, 17,24% considera Boa, e a mesma quantidade considera Excelente, embora 13,79% Desconheça essa participação.
TAE	É expressiva a quantidade de técnicos que Desconhece (38,46%) a participação nas reuniões da CPA no campus, uma boa parcela também considera Insuficiente (23,08%) e Regular (23,08%), enquanto apenas 15,38% considera Bom.
GERAL	O dado geral expressa que a maioria DESCONHECE (30,34%) a participação nas reuniões da CPA no campus, e 13,48% considera Insuficiente, embora 25,84% considere BOM e 21,35% Regular.

9ª DIMENSÃO
Políticas de atendimento a discentes e egressos

Pergunta 1 - Quanto à atuação da assistência estudantil.

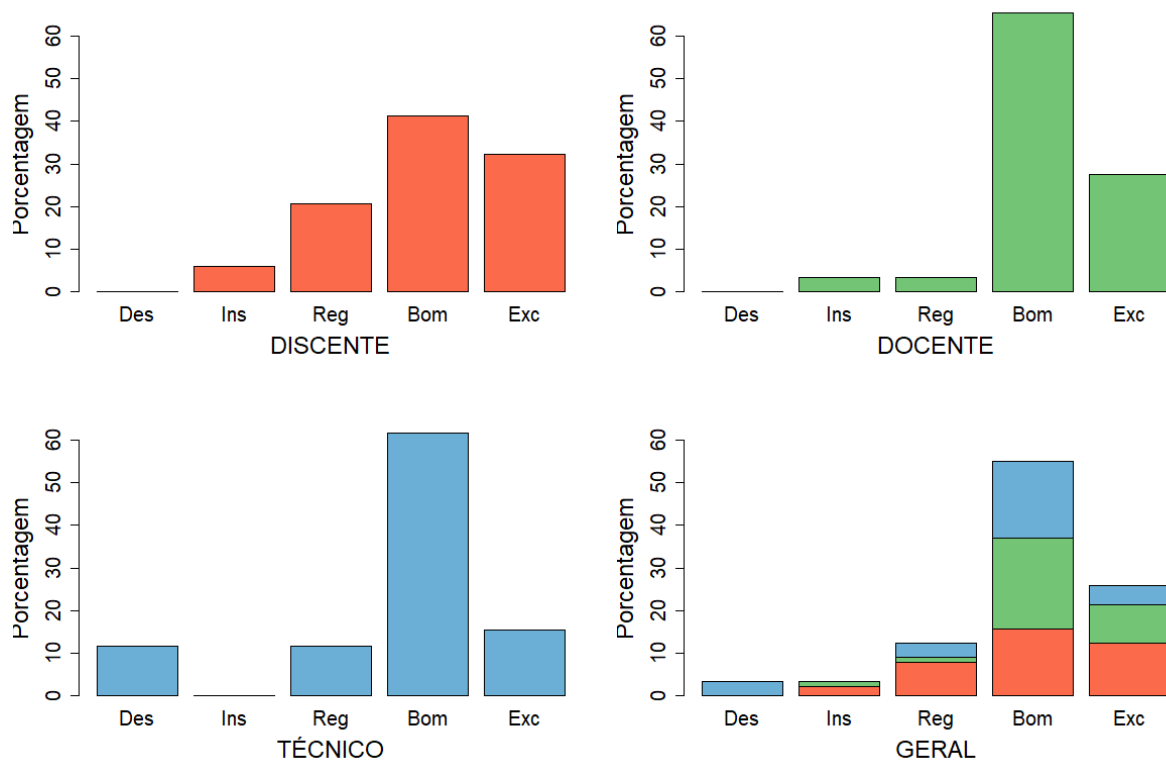


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Os discentes classificam como BOM (41,18%) o resultado mais significativo quanto à atuação da assistência estudantil, com leve variação para o conceito Excelente (38,24%). Ainda assim, 14,71% consideram Regular, e 5,88% julgam Insuficiente.
DOCENTE	Mais da metade dos docentes classifica como BOM (58,62%) a atuação da assistência estudantil, enquanto 31,03% consideram Excelente. Há uma considerável variação em relação aos conceitos Regular (6,9%) e Insuficiente (3,45%).
TAE	De maneira geral, os técnicos classificam como BOM (57,69%) o resultado mais significativo para a atuação da assistência estudantil, com uma variação de igualdade entre os conceitos Regular e Excelente (15,38% cada um).
GERAL	Mais de 51% do total de respondentes considera que a atuação da assistência estudantil é BOA , e 29,21% considera Excelente.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 2 – Quanto à acessibilidade aos editais destinados à discentes.

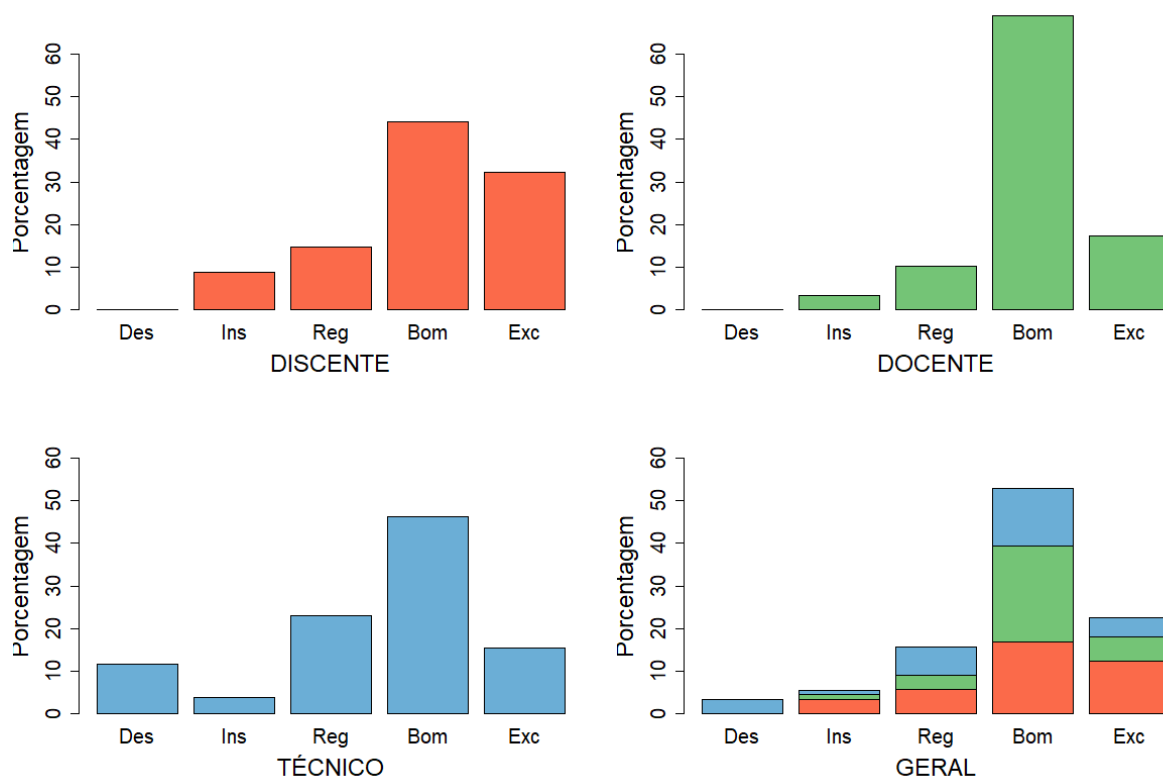


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	41,18% dos discentes classificam como BOM quanto à acessibilidade aos editais destinados à discentes, 32,35% consideram Excelente, enquanto 20,59% considera Regular, e 5,88% acha que é Insuficiente.
DOCENTE	Mais de 65% dos docentes classifica como BOM o resultado quanto à acessibilidade aos editais destinados à discentes, 27,59% julga Excelente, e uma pequena parcela considera Insuficiente ou Regular (3,45% cada um).
TAE	A maioria dos técnicos (61,54%) atribui o conceito BOM à acessibilidade aos editais destinados à discentes, 15,38% considera Excelente, enquanto 11,54% considera Regular, e a mesma quantidade Desconhece.
GERAL	Mais de 55% dos respondentes considera que é BOA a acessibilidade aos editais destinados à discentes, e 25,84% julga Excelente.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 3 – Quanto às ações adotadas para garantia de permanência e êxito.

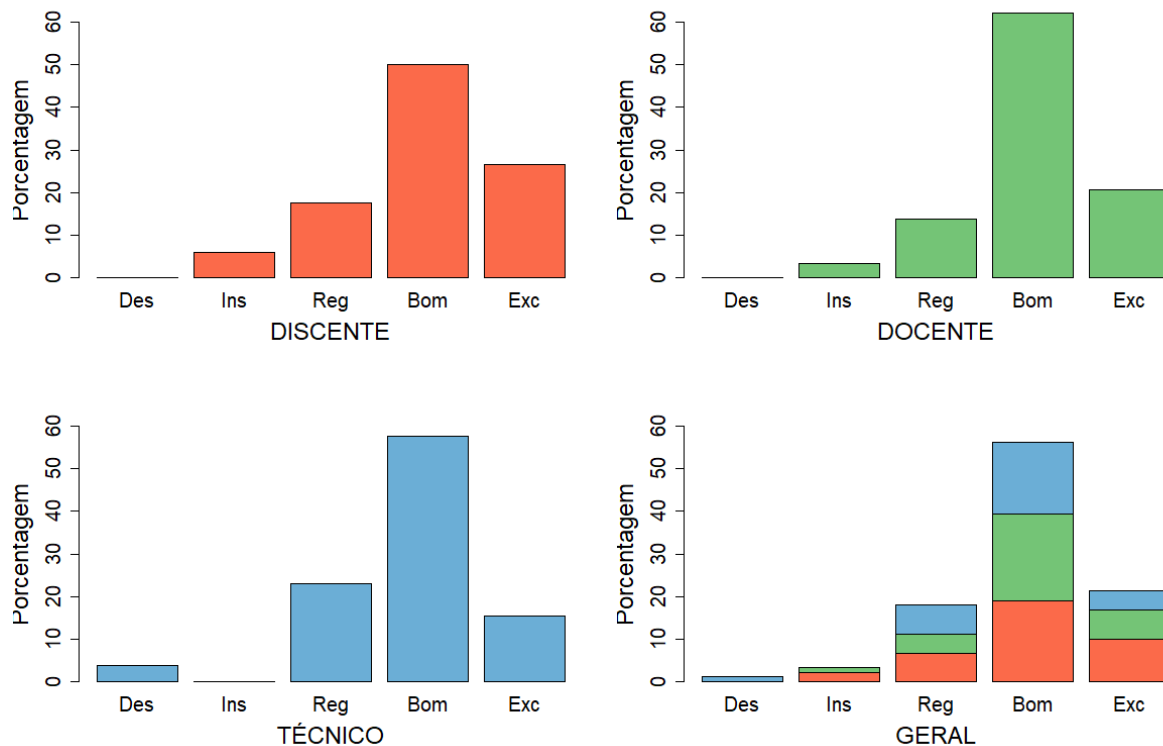


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Mais de 44% dos discentes classifica como BOAS as ações adotadas para garantia de permanência e êxito, 32,35% julga Excelente, 14,71% considera Regular, e 8,82% acha Insuficiente.
DOCENTE	Quase 69% dos docentes considera que as ações adotadas para garantia de permanência e êxito são BOAS , 17,24% acham Excelente, enquanto 10,34% considera Regular, e 3,45% Insuficiente.
TAE	Os técnicos consideram que são BOAS (46,15%) as ações adotadas para garantia de permanência e êxito. Mesmo assim, 23,08% consideram Regular, e há uma leve variação entre os que consideram Excelente (15,38%) e Desconhecem (11,54%). Apenas 3,85% acha que são Insuficientes.
GERAL	Mais de 52% dos respondentes considera que são BOAS as ações adotadas para garantia de permanência e êxito, 22,47% considera Excelente, e 15,73% Regular.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 4 – Quanto às políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção.

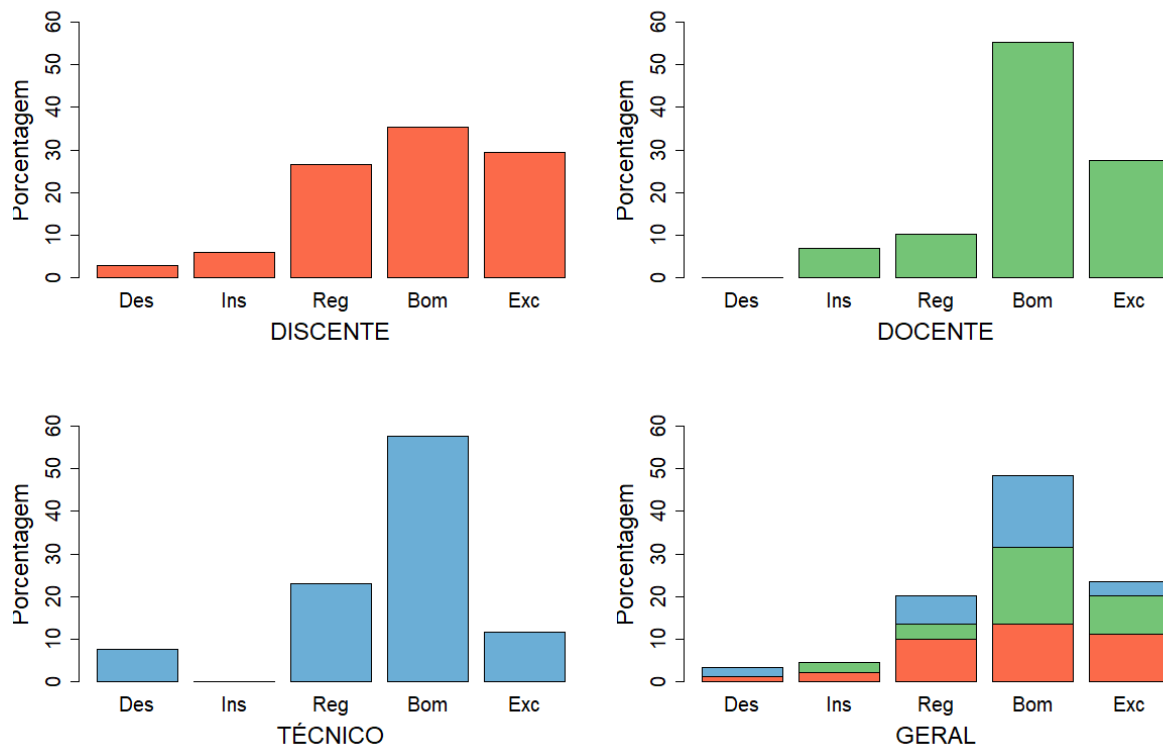


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Metade dos discentes atribui o conceito BOM no que se refere às políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção. 26,47% considera Excelente, 17,65% considera Regular, e apenas 5,88% acha Insuficiente.
DOCENTE	Mais de 62% dos docentes consideram que as políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção são BOAS , 20% considera Excelente, 13,79% considera Regular, e 3,45% acha Insuficiente.
TAE	A categoria de técnicos considera que são BOAS as políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção (quase 58%), 23,08% considera Regular, 15,38% acha que é Excelente, e apenas 3,85% Desconhece.
GERAL	Mais de 56% considera que as políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção são BOAS .

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 5 – Quanto ao acompanhamento das dificuldades acadêmicas.

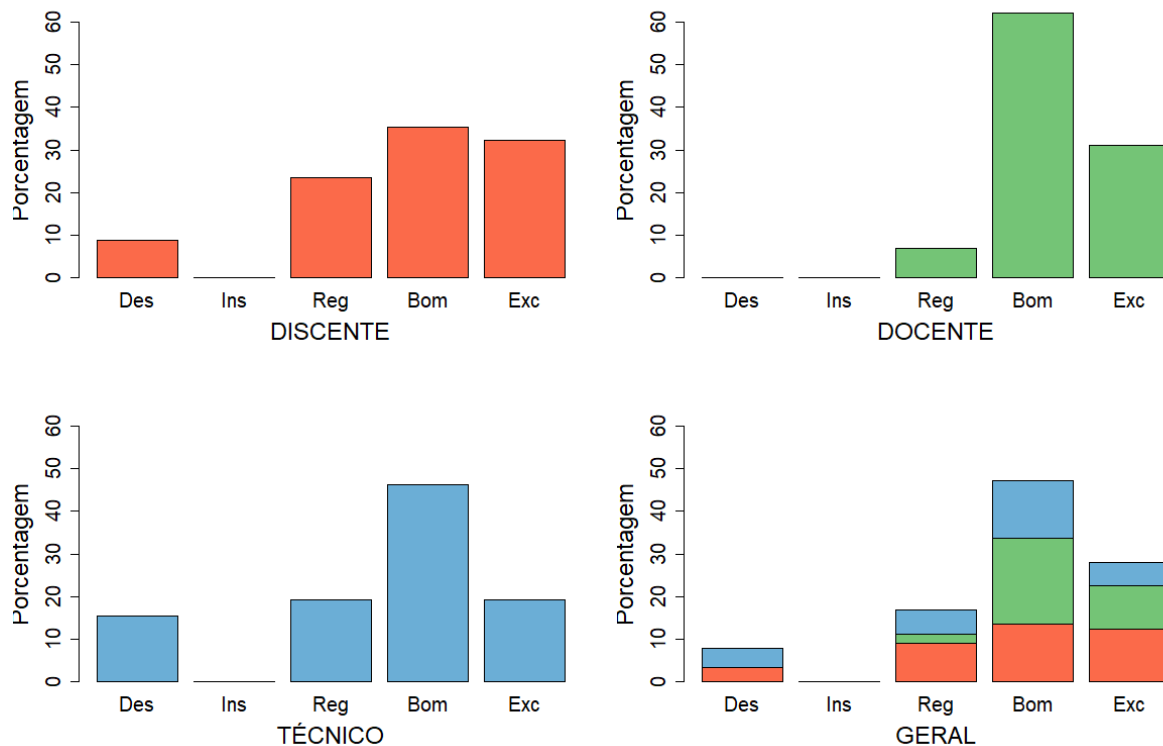


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A categoria dos discentes considera que o acompanhamento das dificuldades acadêmicas é BOM em sua maioria (35,29%), com pouca variação entre os conceitos Excelente (29,41%) e Regular (26,47%). 5,88% consideram Insuficiente, e 2,94% Desconhecem.
DOCENTE	Mais de 55% dos docentes classifica como BOM o acompanhamento das dificuldades acadêmicas, e 27,59% considera Excelente. No entanto, 10,34% considera Regular, e 6,9% acha Insuficiente.
TAE	A maioria dos técnicos (57,69%) considera BOM o acompanhamento das dificuldades acadêmicas, enquanto 23,08% considera Regular. Ainda assim, 11,54% acha que é Excelente, porém 7,69% Desconhece a questão.
GERAL	De maneira geral, os respondentes consideram BOM o acompanhamento das dificuldades acadêmicas, 23,6% consideram Excelente, e 20,22% Regular.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 6 – Quanto às ações do NAPNE para atendimento aos discentes.

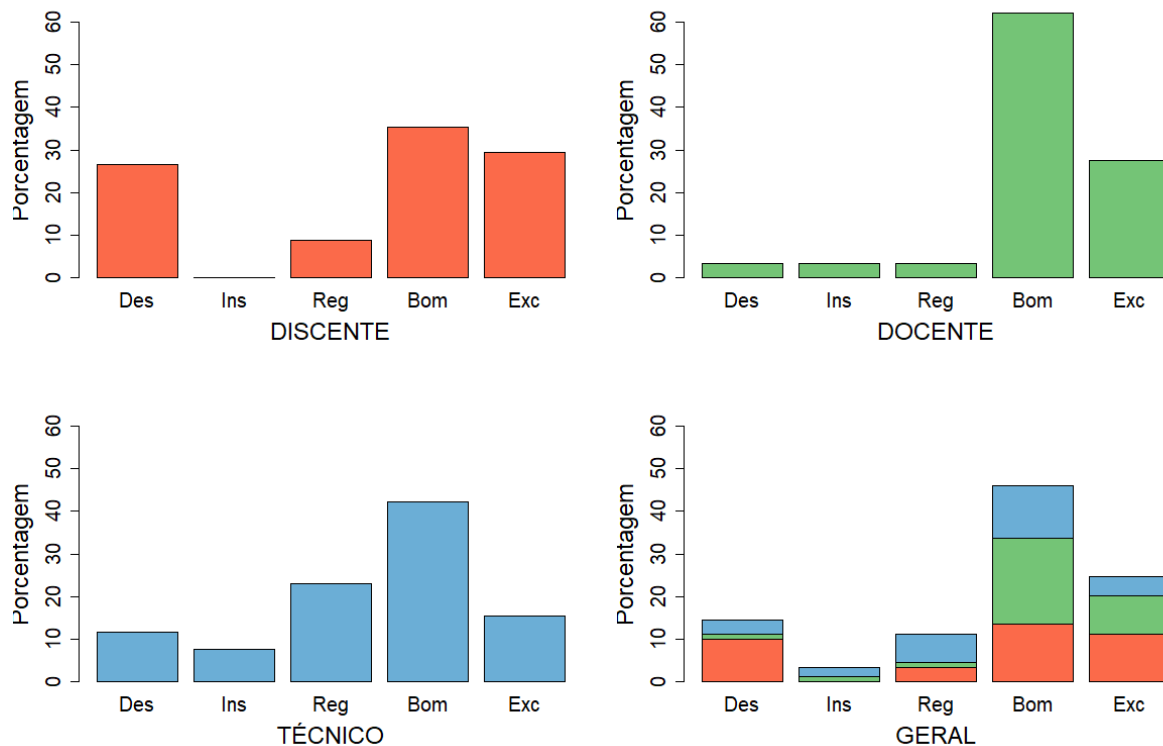


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Os discentes consideram que as ações do NAPNE para atendimento aos discentes são BOAS em sua maioria (35,29%), com leve variação para os que consideram Excelente (32,35%) ou Regular (23,53%). Apenas 8,82% Desconhecem a questão.
DOCENTE	Mais de 62% dos docentes considera BOAS as ações do NAPNE para atendimento aos discentes, e 31,03% acham Excelente. Apenas 6,9% considera Regular.
TAE	A maioria dos técnicos considera que são BOAS as ações do NAPNE para atendimento aos discentes (46,15%), com uma variação de igualdade entre os conceitos Regular e Excelente (19,23%). Ainda assim, 15,38% Desconhecem a questão.
GERAL	A maioria dos respondentes considera que as ações do NAPNE para atendimento aos discentes são BOAS (47,19%), Excelentes (28,09%) ou Regulares (16,85%), no entanto, cerca de 8% Desconhece tais ações.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 7 – Quanto ao apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência.

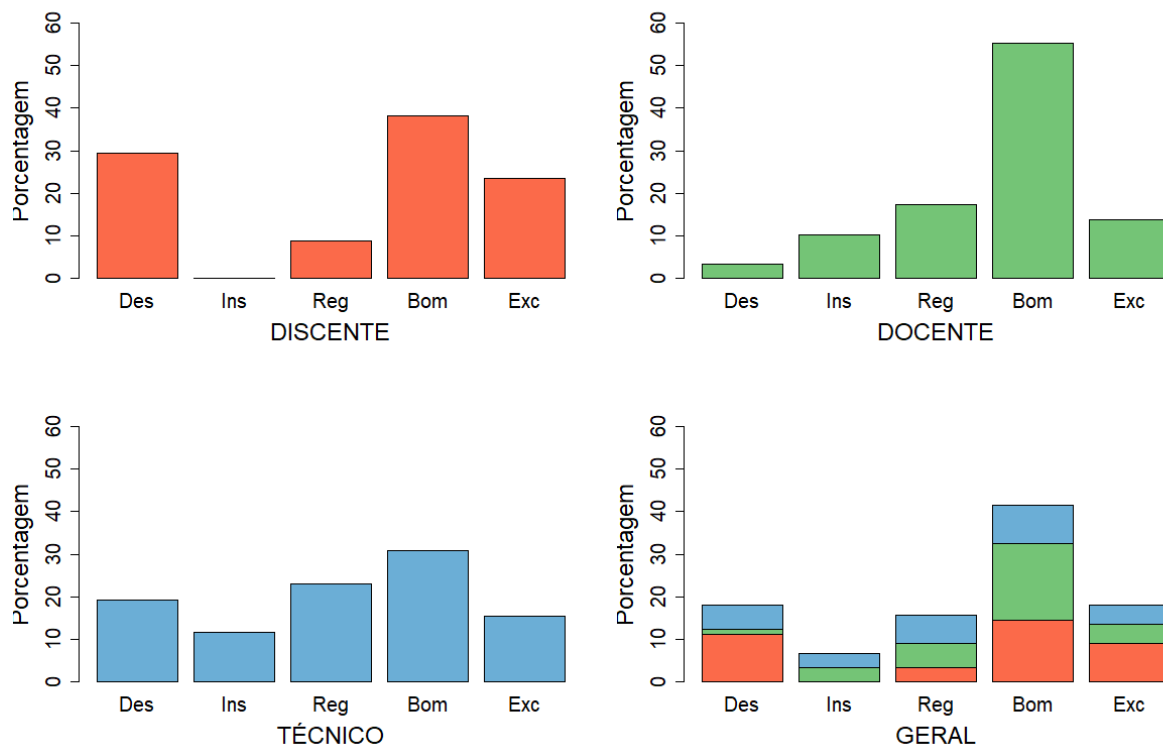


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Os discentes em sua maioria consideram que é BOM o apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência (35,29%), com uma sensível variação entre os conceitos Excelente (29,41%) e Desconheço (26,47%).
DOCENTE	A expressiva maioria dos docentes (62,07%) classifica como BOM o apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência, e 27,59% consideram Excelente. Apenas 3,45% (cada) avalia nos conceitos Desconheço, Insuficiente e Regular.
TAE	A maioria dos técnicos (42,31%) considera BOM o apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência, enquanto 23,08% considera Regular e 15,38% Excelente. Ainda assim, 11,54% Desconhece a questão, e 7,69% acha Insuficiente.
GERAL	A maioria classifica como BOM (46,07%) o apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência, embora cerca de 15% Desconheça a questão.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 8 – Quanto à disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência.

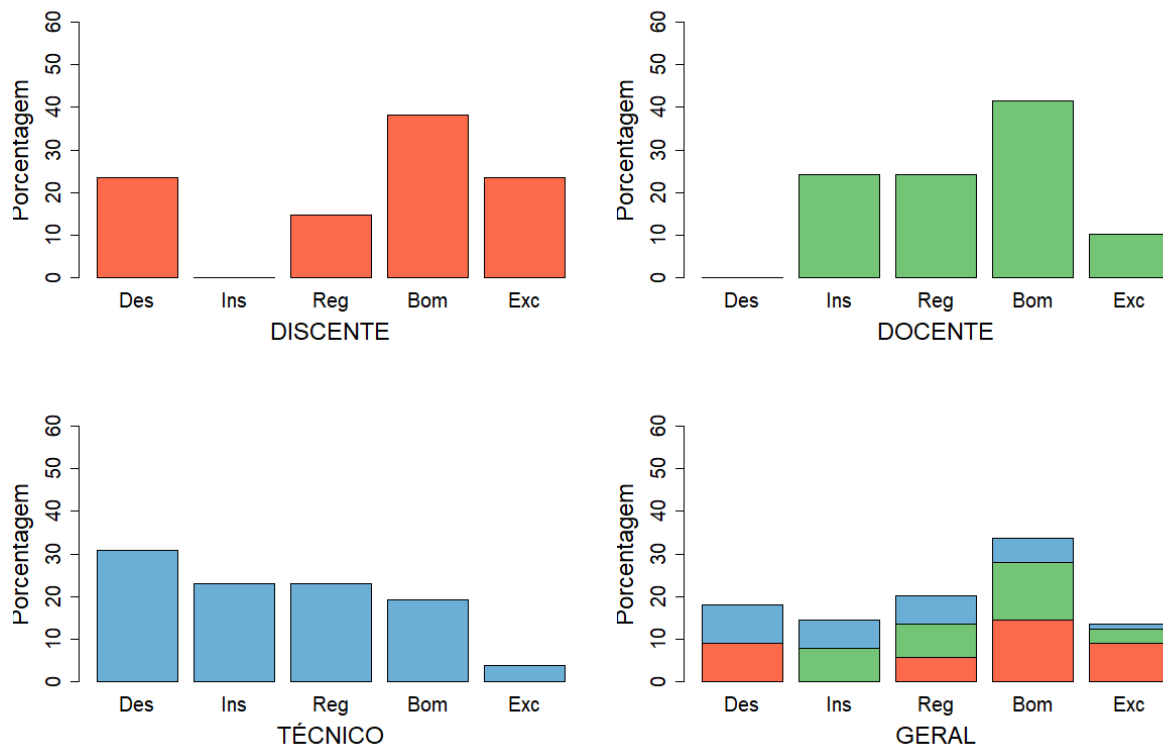


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes (38,24%) classifica como BOA a disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência, no entanto, a quantidade expressiva de 29,41% Desconhece a questão. Ainda, 23,53% considera Excelente, e 8,82% Regular.
DOCENTE	Mais da metade dos docentes (55,17%) considera BOA a disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência, e há leve variação entre os demais conceitos: 17,24% acha Regular, 13,79% acha Excelente, 10,34% acha Insuficiente, e 3,45% Desconhece.
TAE	A categoria dos técnicos teve respostas bem variadas, sobressaindo-se o conceito BOM (30,77%), seguido de Regular (23,08%), Desconheço (19,23%), Excelente (15,38%) e Insuficiente (11,54%).
GERAL	A respeito da disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência, a maioria considerou BOM (41,57%), embora quase 18% Desconheça.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 9 – Quanto ao acompanhamento de egressos.



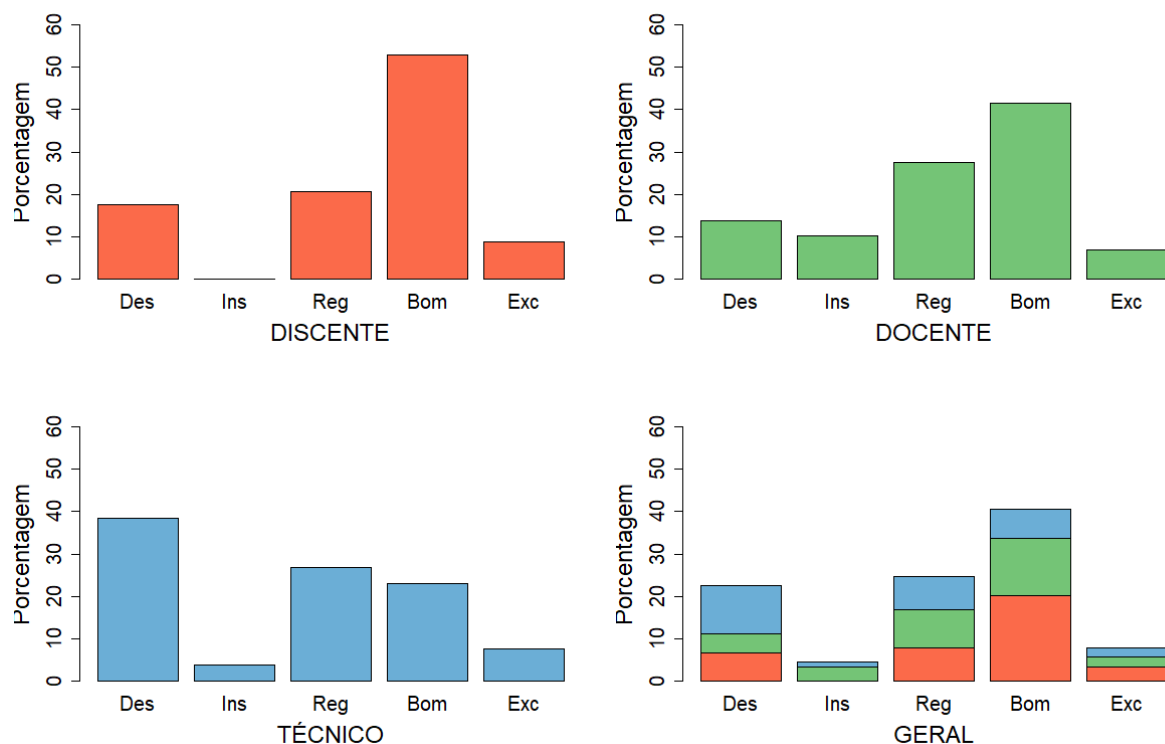
Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A maioria dos discentes considera BOM o acompanhamento de egressos (38,24%), e enquanto 23,53% considera Excelente, a mesma quantidade Desconhece a questão. Ainda, 14,71% julga que esse acompanhamento é Regular.
DOCENTE	A maioria dos docentes considera que o acompanhamento de egressos é BOM (41,38%), com uma variação de igualdade entre os conceitos Insuficiente e Regular (24,14%). Apenas 10,34% considera Excelente.
TAE	As respostas da pergunta na categoria de técnicos se distribuem bem, porém a que mais se destaca é o conceito DESCONHEÇO , com 30,77%. Insuficiente e Regular têm o mesmo resultado, de 23,08% cada uma; o conceito Bom tem 19,23%, e Excelente 3,85%.
GERAL	A respeito do acompanhamento de egressos, a maioria dos respondentes considera que é BOM (41,57%), porém das respostas ficaram bem divididas, e demonstram que quase 18% Desconhecem, e mais de 14% consideram Insuficiente.

10ª DIMENSÃO

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Pergunta 1 – Quanto ao planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo.

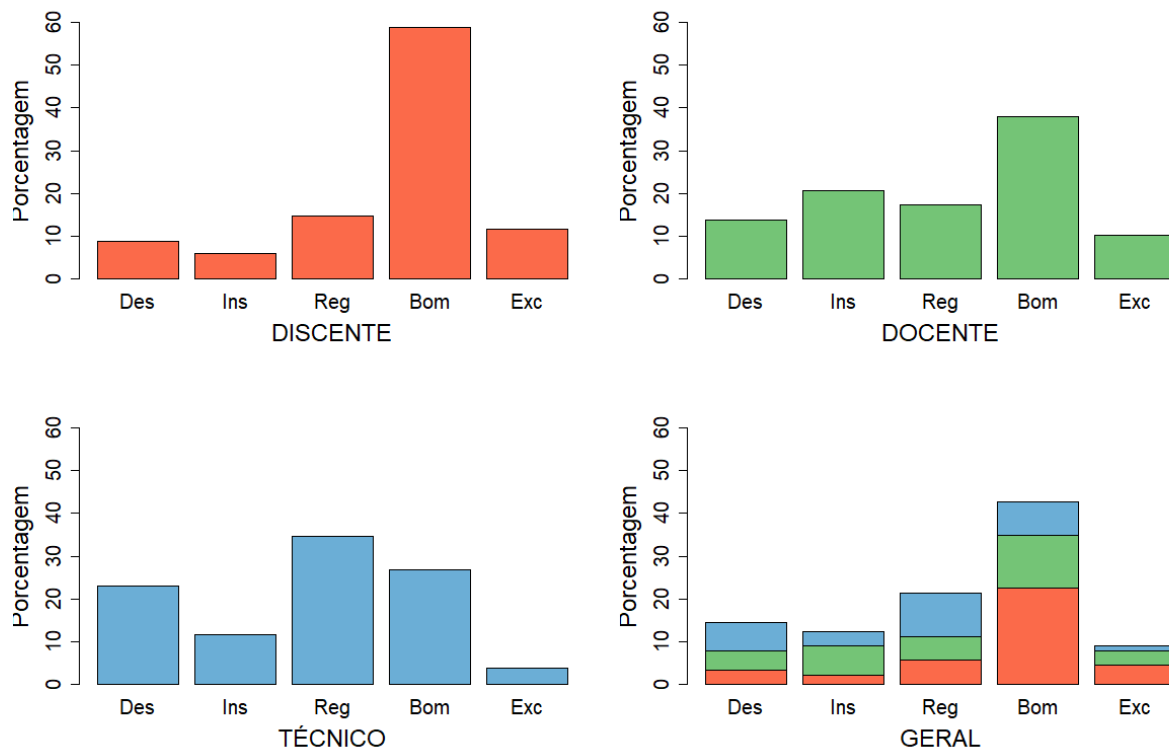


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	De maneira geral, os alunos classificam como BOM (52,94%) sendo o resultado mais significativo em relação ao planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, com uma leve variação entre os conceitos Desconheço (17,65%) e Regular (20,59%).
DOCENTE	De maneira geral, 41,38% dos professores classificam como BOM , sendo o resultado mais significativo em relação ao planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, seguido de 27,59% que acreditam que o planejamento é Regular. Há também uma considerável variação de igualdade entre os conceitos Desconheço (13,79%) e que consideram Insuficiente (10,34%).
TAE	De maneira geral, 38,46% dos técnicos DESCONHECEM o planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, com uma sensível variação de igualdade entre os conceitos Regular (26,92%) e Bom (23,08%).
GERAL	Embora o dado geral expresse que a maioria dos respondentes tenham conhecimento adequado é considerável que bem menos da metade do total geral, consideram o planejamento BOM (40,45%) seguido de 24,72% que acreditam que é Regular o planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, é importante salientar que quase ¼ do total Desconhecem (22,47%) e este resultado é maior por parte dos técnicos administrativos. Há também uma variação moderada entre os que julgam Excelente (7,87%) ou que acham Insuficiente (4,49%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 2 – Quanto às políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão.

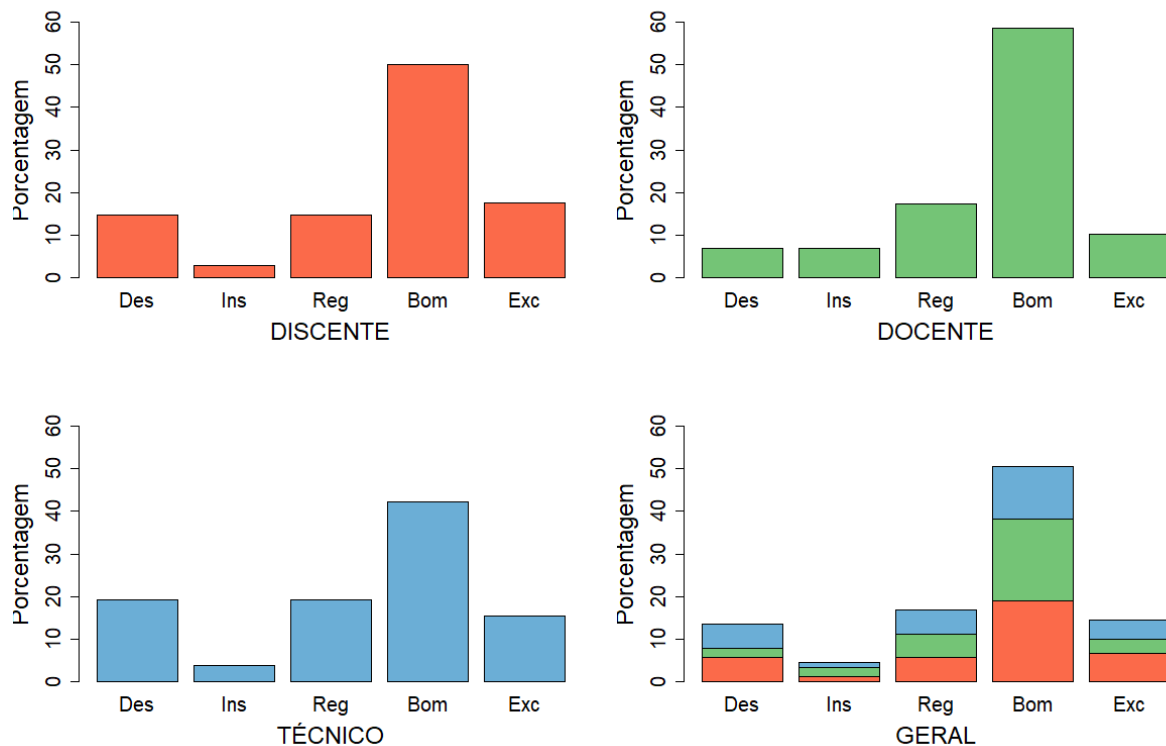


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	De maneira geral, os alunos classificam às políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão como BOM (58,82%). Há pequena variação entre os conceitos Regular (14,71%) e Excelente (11,76%).
DOCENTE	De maneira geral, os professores classificam às políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão como BOM (37,93%), com uma sensível variação entre os conceitos Insuficiente (20,69%) e Regular (17,24%).
TAE	De maneira geral, 34,62% os técnicos classificam como REGULAR as políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão, com uma sensível variação entre o conceito Bom (26,92%) por parte dos TAES. Uma parcela de 23,08% de técnicos Desconhece essas políticas, 11,54% consideram elas Insuficiente e apenas 3,86 acham Excelente.
GERAL	Embora a maioria considere que as políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão sejam BOAS (42,7%), nota-se quantidade considerável de respondentes que acha Insuficiente (12,36%) ou que Desconhece (14,61%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 3 - Quanto ao planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura.

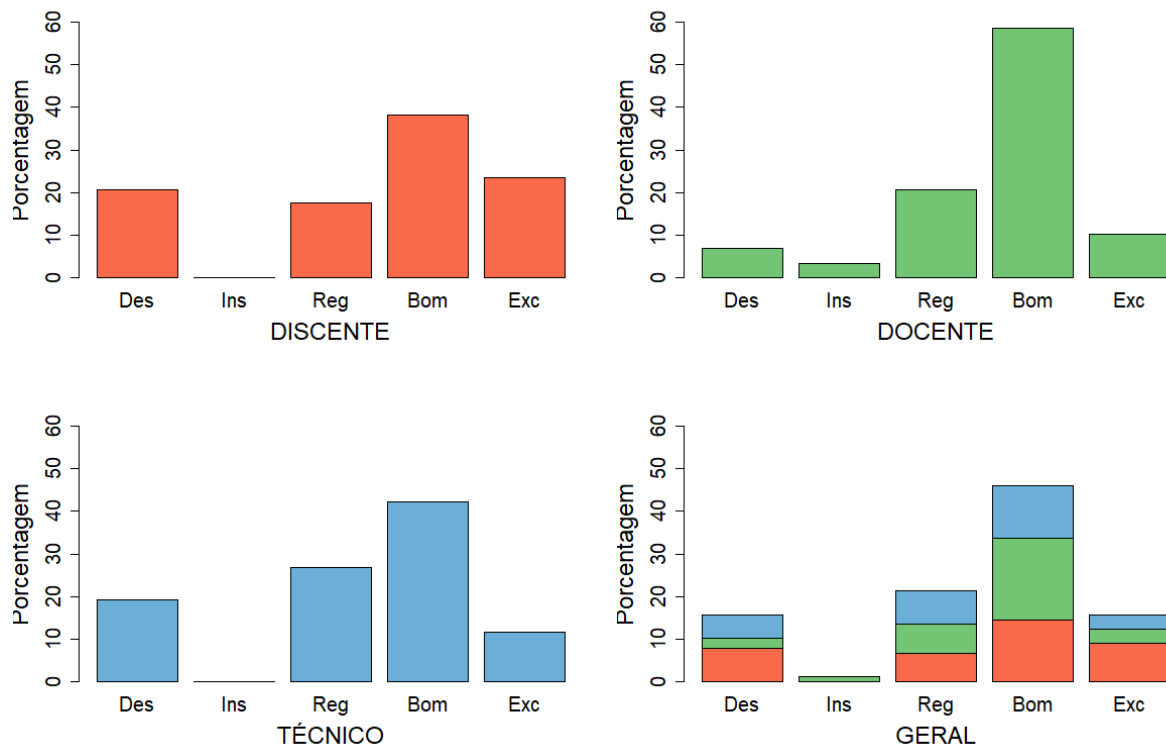


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A respeito do planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura, a metade dos discentes classifica como BOM , enquanto 17,65% considera Excelente, e há uma variação de igualdade de 14,71% para os conceitos Regular e Desconheço, enquanto 2,94% consideram Insuficiente.
DOCENTE	Mais de 58% dos docentes classifica como BOM o planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura, 17,24% consideram Regular, e 10,34% Excelente. Os conceitos Desconheço e Insuficiente receberam 6,9% das respostas, cada um.
TAE	A respeito do planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura, 42,31% dos técnicos considerou como BOM , no entanto, 19,23% considerou Regular, e 19,23% Desconhece. 3,85% considerou Insuficiente, e 15,38% acha que é Excelente.
GERAL	Embora o dado geral expresse que a metade dos respondentes considera BOM o planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura, no entanto, 13,48% Desconhecem o planejamento. 19,23% do total geral, acham Regular e 15,38% considera o planejamento Excelente.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 4 – Quanto aos projetos de ampliação.

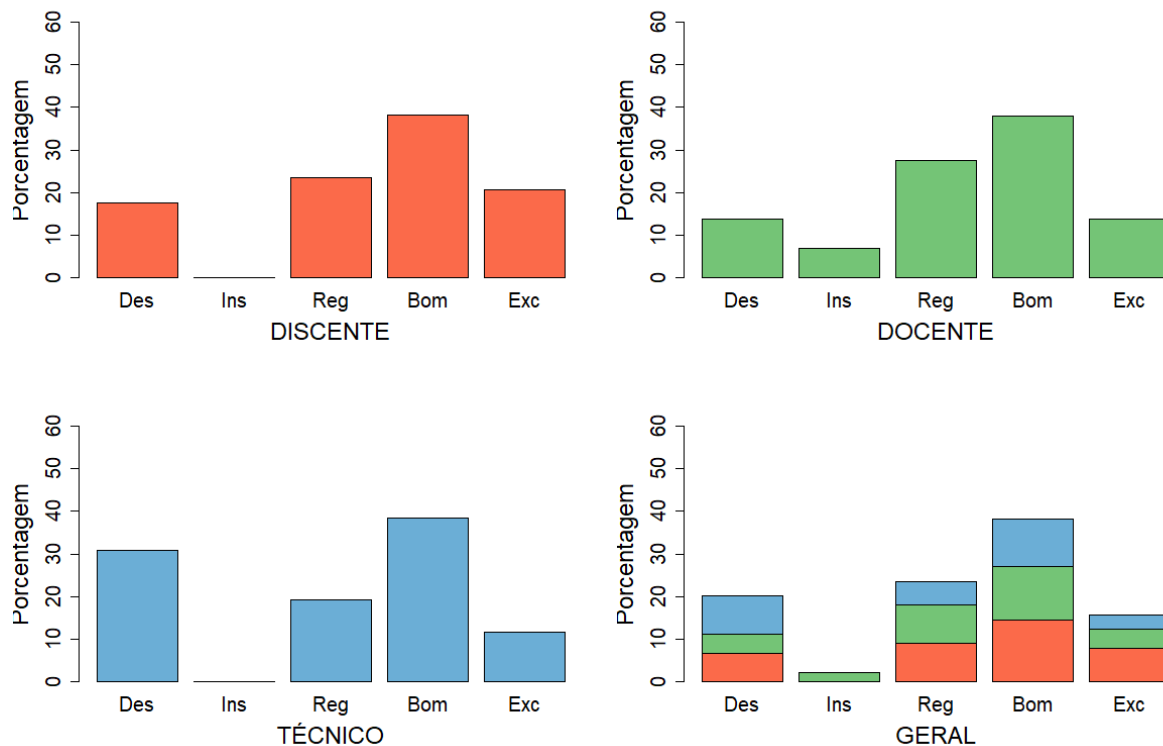


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A respeito dos projetos de ampliação, a maioria dos discentes considera BOM (38,24%), 23,53% considera Excelente. No entanto, 17,65% considera Regular, e 20,59% Desconhece a questão.
DOCENTE	Mais de 58% dos docentes considerou como BOM o conceito acerca dos projetos de ampliação, 20,69% consideram Regular, 10,34% Excelente, 6,9% Desconhecem, e 3,45% acha Insuficiente.
TAE	A categoria de técnicos classifica como BOM o resultado mais significativo para os projetos de ampliação (42,31%), 26,92% considera Regular e 11,54% Excelente. No entanto, mais de 19% afirma Desconhecer a questão.
GERAL	De maneira geral, a maioria dos respondentes (46,07%) considera BONS os projetos de ampliação, embora 15,73% afirme desconhecer.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

Pergunta 5 – Quanto à execução financeira.

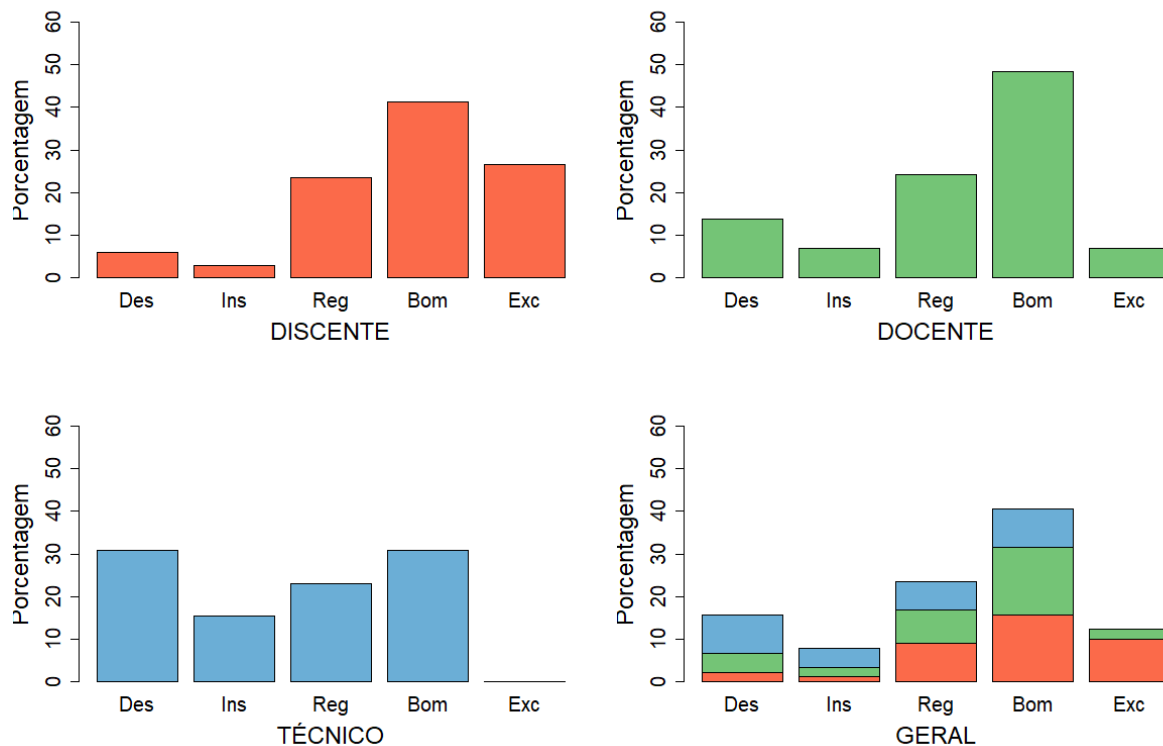


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	A respeito da execução financeira, a maior parte dos discentes considera BOA , 23,53% considera Regular e 20,59% considera Excelente. No entanto, quase 18% Desconhece.
DOCENTE	A maioria dos docentes considera que é BOA a execução financeira (37,93%) e 27,59% considera Regular. 13,79%, no entanto, Desconhecem a questão, 6,9% acham Insuficiente, e 13,79% consideram Excelente.
TAE	38,46% dos técnicos considera que a execução financeira é BOA , no entanto, há um alto número de Desconhecimento acerca da questão (30,77%).
GERAL	O dado geral expressa que a maioria dos respondentes considera BOA (38,2%) a execução financeira, embora 23,6% considere Regular e 20,22% afirme Desconhecer a questão.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 6 – Quanto às estratégias para melhorar a RAP (relação aluno/professor).

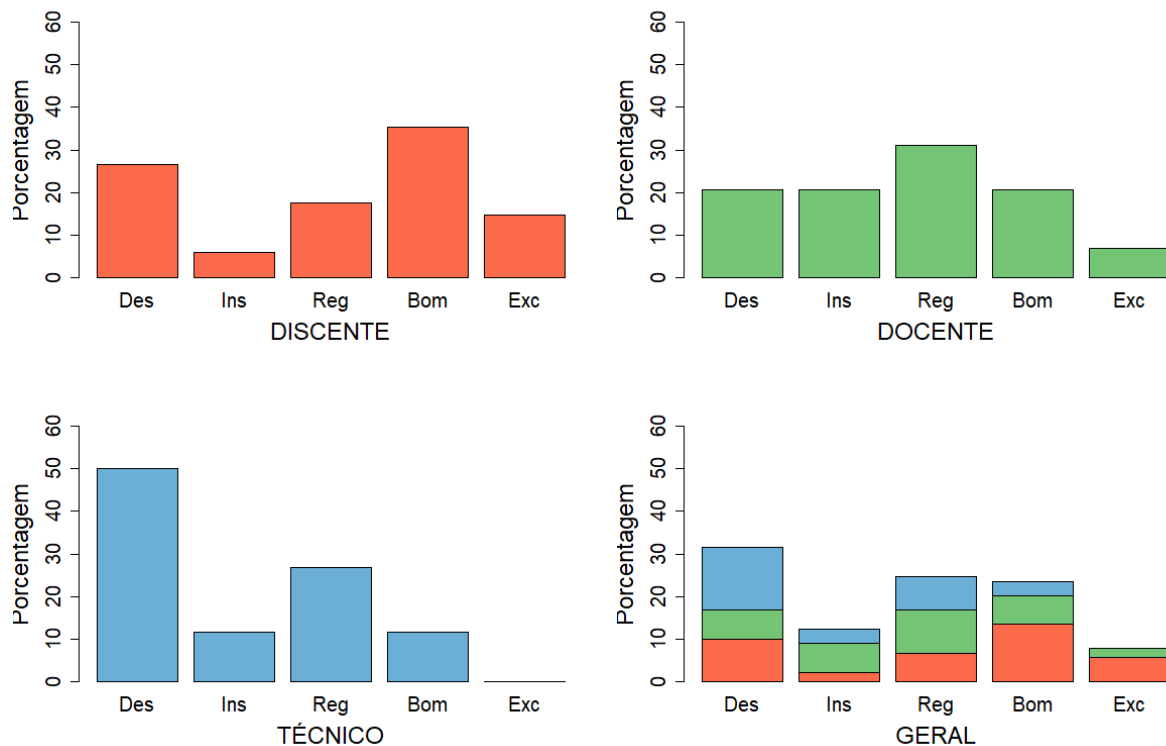


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	Os discentes classificam como BOAS as estratégias para melhorar a relação aluno/professor (41,18%), 26,47% considera excelente, e 23,53% julga Regular. Apenas 5,88% Desconhece, e 2,94% acha Insuficiente.
DOCENTE	A maioria dos docentes considera como BOAS as estratégias para melhorar a RAP (Relação aluno/professor) (48,28%), 24,14% consideram Regular e 6,9% Excelente. No entanto, 6,9% acham Insuficiente, e 13,79% Desconhecem.
TAE	A categoria de técnicos se dividiu entre os que consideram BOM (30,77%), e os que DESCONHECEM (30,77%). 23,08% consideram Regular, e 15,38% acham Insuficiente.
GERAL	Embora o dado geral expresse que a maioria dos respondentes considere BOAS as estratégias para melhorar a RAP (Relação aluno/professor) (40,45%), é importante salientar que há um grau alto de Desconhecimento (15,73%), principalmente na categoria TAE.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 7 – Quanto à participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição.

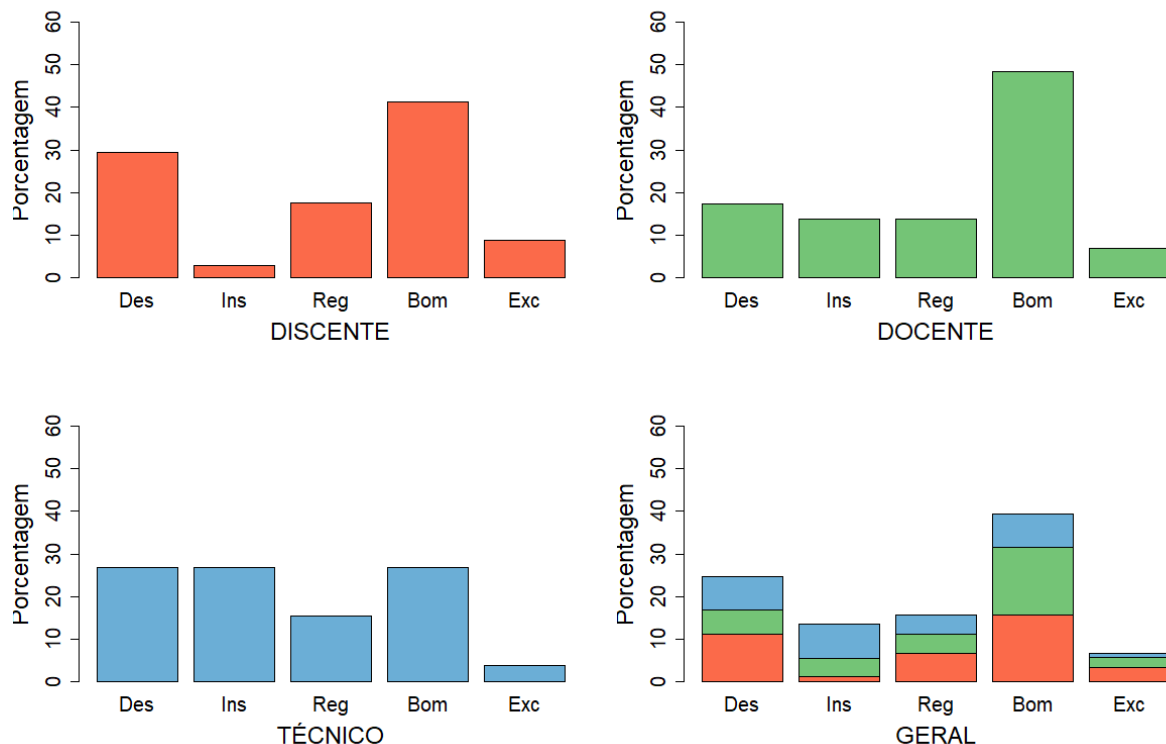


Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	De maneira geral, 35,29% do total de discentes respondentes classificam como BOM , seguido de 26,47% que Desconhecem sobre à participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição. 17,65% dos discentes consideram Regular e 14,71% Excelente.
DOCENTE	De maneira geral, 31,03% do total de docentes respondentes classificam como REGULAR . Este item fica bem dividido entres os docentes que consideram como Bom, Insuficiente e os que Desconhecem, correspondente de forma igualitária a 20,69% cada um dos conceitos. Ainda assim, há um pequeno resultado expressivo de 6,9% que consideram Excelente à participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição.
TAE	É bastante expressivo que 50% do total de técnicos respondentes DESCONHECEM a participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição. Uma parcela de 26,92% acha Regular essa participação, e de maneira igualitária uma considera Bom (11,54%) e outra que ainda acha Insuficiente (11,54%). Nenhum dos técnicos consideram a participação da comunidade no planejamento como Excelente.
GERAL	Os dados gerais expressam que a maioria dos respondentes DESCONHECEM (31,46%) a participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição, e a maioria dos que conhece considera Regular (24,72%) ou Bom (23,6%).

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

Pergunta 8 – Quanto à autonomia financeira dos campi.



Análise do gráfico por categoria:

DISCENTE	41,18% do total de alunos classificam como BOM a autonomia financeira dos campi, seguido de 29,41% que Desconhecem sobre. 17,65% consideram a autonomia financeira Regular e 8,82% acham ela excelente. É importante dizer que 1,62% consideram Insuficiente.
DOCENTE	De maneira expressiva, 48,28% do total de professores respondentes classificaram que a autonomia financeira nos campi é BOA. Logo em seguida, há uma pequena parcela de 17,24% dos docentes que Desconhecem essa informação. De maneira igualitária 13,79% acham Insuficiente e outros 13,79% consideram como Regular. 6,9% consideram a autonomia financeira Excelente.
TAE	De maneira geral e igualitária, os técnicos classificaram como DESCONHEÇO (26,92%), INSUFICIENTE (26,92%) e BOM (26,92%), o que torna essa questão ainda preocupante, pois somado os conceitos desconheço e insuficiente, torna este item, dentro da categoria dos TAES, um ponto negativo. De toda forma, 15,38% consideram a autonomia financeira dos campi Regular e outros 3,85% como Excelente.
GERAL	De modo geral, a maioria dos respondentes (39,33%) consideram a autonomia financeira dos campi BOM . Do total geral, 24,72% desconhecem sobre a autonomia financeira e 13,48% julgam ser Insuficiente. Existe uma parcela de 15,73% que considera como regular e 6,74% Excelente.

AVALIAÇÃO CPA – *Campus Cruzeiro do Sul*

A cada ciclo avaliativo, o IFAC busca, nas informações obtidas, orientar suas ações a partir de um processo de gestão integrado e participativo para o alcance dos seus objetivos, contemplando todos os atores que fazem parte da vida acadêmica da instituição e anseiam contribuir com seu crescimento.

O Campus Cruzeiro do Sul representou apenas 12% das respostas em relação ao total geral de participantes. No entanto, as informações obtidas são de grande valor para a comunidade interna do campus. A partir delas, podemos observar as melhorias que foram alcançadas nos últimos anos e as que precisam ser implementadas para o melhor desempenho institucional. As respostas, portanto, não são um fim em si mesmas, mas direcionarão as próximas ações da CPA.

Importa ressaltar que a pesquisa da CPA foi aplicada durante o período pandêmico - momento em que a comunidade acadêmica estava em sistema de trabalho remoto. Esse fator dificultou as ações de sensibilização e orientações sobre o questionário de autoavaliação, especialmente em relação aos discentes. Nesse cenário, discentes dos cursos superiores tiveram dificuldades quanto ao acesso à internet e observaram-se, extra-oficialmente, desistências e trancamentos de matrícula. Para o próximo triênio, a CPA deverá buscar meios de envolver um maior número de respondentes para que os resultados possam ser mais representativos.

Quanto aos dados analisados, é possível fazer algumas considerações sobre cada uma das 10 dimensões.

- **1ª Dimensão - A missão institucional e o PDI:** O conhecimento da comunidade sobre o PDI foi classificado como regular ou bom pela maioria dos respondentes. Embora seja adequado, esse índice pode melhorar. Além disso, a maioria dos participantes concorda que a instituição promove, de forma adequada, a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre. Essa mesma percepção foi observada sobre a execução das políticas de ensino, pesquisa e extensão e demais políticas previstas no PDI. Nesse contexto, de acordo com os participantes, o IFAC tem desenvolvido sua missão perante a sociedade.
- **2ª Dimensão - A política de ensino para a graduação, a pesquisa, a extensão, a pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades:**
 - Quanto ao ensino de graduação, a avaliação do corpo discente e docente foi positiva, considerando-se adequados muitos fatores relacionados ao ensino e a aprendizagem, desde o conhecimento e divulgação de documentos relacionados aos cursos até as práticas pedagógicas dos docentes.

- Quanto às ações de extensão, docentes e discentes demonstraram ter maior conhecimento sobre essas atividades e as avaliaram de forma positiva. Em contraste, os TAEs demonstraram conhecer menos a execução de ações de extensão desenvolvidas no *campus*. Logo, observa-se a necessidade de melhorar a divulgação desses projetos, bem como seus impactos na comunidade.
- Em relação à pesquisa, a maioria dos participantes avaliou de forma positiva (bom ou regular).
- Sobre a pós-graduação, observou-se que muitos discentes desconhecem esse nível de ensino na instituição. No *campus* Cruzeiro do Sul, em 2014, houve a oferta presencial de uma pós-graduação *lato sensu*. Além disso, já foram aprovados PPCs de cursos semelhantes e outros estão em fase de elaboração. Quanto à oferta de cursos *stricto sensu*, anualmente há a divulgação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, em que o IFAC é uma das instituições que o ofertam. Nesse sentido, percebe-se a necessidade de ampliar a divulgação dos cursos de pós-graduação para comunidade acadêmica.
- **3ª Dimensão - Responsabilidade social:** De forma geral, a comunidade acadêmica tem um conhecimento adequado sobre as ações sociais do IFAC. As respostas demonstraram que discentes, técnicos e docentes consideram adequadas as ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural, as ações institucionais que visam a inserção no mundo do trabalho, as ações institucionais desenvolvidas para sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento de ações afirmativas a alunos cotistas, a assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD) e a política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social. Isso demonstra os avanços que a instituição tem apresentado nessa dimensão.
- **4ª Dimensão - Comunicação com a sociedade:** Os resultados mostram que essa dimensão é avaliada de forma adequada pela maioria dos respondentes. Tanto os meios e os canais utilizados para a comunicação com a comunidade interna e externa, como o acesso a eles e a divulgação das ações do IFAC foram avaliados como adequados. Observou-se, no entanto, que quanto à atuação da ouvidoria, muitos técnicos alegaram desconhecimento.
- **5ª Dimensão - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho:** Quanto ao seu plano de carreira, os docentes o avaliaram de

forma mais positiva que os técnicos. Os técnicos também demonstraram maior insatisfação em relação à política de capacitação dos servidores, ao plano anual de capacitação, ao Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor e aos espaços de lazer, convivência e alimentação, demonstrando haver algumas lacunas em relação a esse público. Outros quesitos foram avaliados como adequados por ambos os grupos de respondentes, a saber: planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos, processo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos administrativos, relacionamento interpessoal entre os servidores, liberdade de expressão na instituição, conhecimento de suas funções e responsabilidades, condições para o desempenho de suas atividades, produtividade da sua categoria profissional, exercício das atribuições inerentes ao seu cargo, continuidade das políticas de gestão, salubridade dos ambientes de trabalho, carga horária de trabalho, equipamentos, mobiliários e materiais, organização espacial dos setores.

- **6ª Dimensão - Organização e Gestão:** de forma geral, quanto ao organograma da Instituição e seu funcionamento, bem como a atuação de órgãos colegiados como Conselho Superior e Colégio de Dirigentes, a maioria dos respondentes considerou adequada. Além disso, docentes e alunos avaliaram como adequadas a atuação do NDE e dos Colegiados dos cursos. De forma geral, os técnicos demonstraram maior grau de desconhecimento da atuação desses órgãos. Provavelmente isso ocorreu porque NDE e colegiado atuam mais diretamente com o ensino. Logo, alguns técnicos podem estar alheios a sua atuação.
- **7ª Dimensão - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, laboratórios, recursos de informação, comunicação e serviços:** De forma geral, a maioria dos respondentes consideram adequados os quesitos relacionados à infraestrutura física, que inclui o espaço físico, suas condições de acesso e os serviços de manutenção, bem como iluminação, ventilação, mobiliário, equipamentos e segurança. Semelhantemente, os espaços como biblioteca, laboratórios didáticos, salas de aula, registro escolar entre outros, bem como seus recursos e funcionamento foram avaliados de forma positiva. Nessa dimensão, também foram avaliadas como adequados os serviços de internet e os sistemas acadêmicos e administrativos. Alguns respondentes demonstraram desconhecimento ou alegaram insuficiência quanto a espaços como estacionamento, espaços de convivência, lazer e alimentação, sala dos professores, insumos para a realização de aulas teórico-práticas

nos laboratórios e reprografia (xérox).

Vale ressaltar que, em 2019, o prédio do campus Cruzeiro do Sul sofreu um incêndio que comprometeu toda a estrutura que comportava a maioria dos setores administrativos. Com isso, esses setores foram alocados para outras salas adaptadas para este fim. Durante dois anos, a parte do prédio afetada pelo incêndio foi reconstruída e no primeiro semestre de 2022, a comunidade recebeu uma nova estrutura que inclui, além dos setores administrativos, uma nova biblioteca e sala dos professores. Observamos, então, que mesmo com a diminuição do espaço físico e suas adequações, a avaliação da 7ª dimensão foi satisfatória.

- **8ª Dimensão - Planejamento e avaliação institucional:** essa dimensão diz respeito à atuação da CPA no campus. De modo geral, as ações da CPA foram avaliadas como adequadas pela maioria. No entanto, alguns respondentes desconhecem a atuação dessa comissão. Como já mencionado anteriormente, o período pandêmico dificultou algumas ações da CPA.
- **9ª Dimensão - Políticas de atendimento a discentes e egressos:** de modo geral, tanto a atuação da assistência estudantil quanto a acessibilidade aos editais e as ações adotadas visando a permanência e êxito dos estudantes foram avaliadas como adequadas. As políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção, o acompanhamento das dificuldades acadêmicas e as ações relacionadas ao NAPNE também foram avaliadas positivamente. No entanto, quanto ao acompanhamento dos egressos, percebeu-se um maior grau de desconhecimento e/ou insuficiência - mesmo que esse quesito tenha sido avaliado pela maioria como adequado. Dessa forma, percebe-se que o IFAC tem apresentado um bom desempenho quanto às políticas de atendimento ao estudante.
- **10ª Dimensão - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior:** sobre o planejamento financeiro da instituição, embora tenha sido avaliado como adequado pela maioria, alguns técnicos alegaram desconhecimento. As políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão, o planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura, os projetos de ampliação e as estratégias para melhorar a RAP (relação aluno/professor) também foram avaliados como bons, embora alguns respondentes tenham alegado desconhecimento. Em relação à execução financeira, as respostas variaram, em sua maioria, entre boa e regular. No entanto, alguns a desconhecem. Além disso, a maioria dos técnicos alegou desconhecimento ou insuficiência quanto à participação da comunidade acadêmica no planejamento

AVALIAÇÃO CPA – *Campus* Cruzeiro do Sul

financeiro da instituição e quanto à autonomia financeira dos campi, mesmo que a maioria considere boa, é perceptível que muitos ainda desconhecem ou a julgam insuficiente.

Os resultados desta pesquisa refletem o trabalho contínuo da CPA durante o triênio 2021-2023 e demonstram o comprometimento da comissão mesmo diante das dificuldades ocasionadas pela pandemia da COVID-19 e o consequente ensino remoto. Esses resultados serão socializados com a comunidade e, posteriormente, passarão por novas discussões e novas análises. Ao final, apreciaremos os resultados em relação aos processos de gestão do IFAC e verificaremos a necessidade de ajustes ou adoção de medidas específicas que priorizem os indicadores da autoavaliação no Plano de Melhorias.



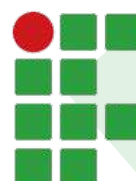
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Acre**

ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS DA PESQUISA

CAMPUS BAIXADA DO SOL

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Triênio 2021-2023**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
(Portaria nº 1472 de 09 de Dezembro de 2021)

Luciana Rufino de Souza

Coordenadora Geral

Ronete Pavão de Oliveira Calixto Silva

Vice - Coordenadora

Vilma Oliveira de Almeida

Secretária

Francisco das Chagas
Pereira

Suplente da Secretária

Campus Rio Branco e Baixada do Sol

Elessandro Santiago Oliveira – Docente Titular

Coordenador Comitê Local

Patrícia Nakayama Miranda – Docente Suplente

Sonaira de Araújo Moura – TAE Titular

Luciano Santos de Farias – TAE Suplente

João Bosco Santos Freire Júnior – Docente Titular

Júlia Dafne Almeida Bezerra – Docente Suplente

Marcos Alves Barreto – Representante da Comunidade Externa

Rio Branco – Acre

Abril/2022

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui um recorte da Autoavaliação Institucional para os resultados do Campus Baixada do Sol, com a apresentação dos gráficos correspondentes às questões apresentadas na pesquisa e uma breve análise com ênfase aos avanços obtidos especificamente para o ensino.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é um instrumento fundamental de acompanhamento do trabalho desenvolvido pelas instituições que ofertam Ensino Superior, como também, possibilita a orientação das políticas institucionais para a melhoria dos resultados alcançados. Sob esse prisma, as informações levantadas a partir da autoavaliação institucional são indicadores prioritários para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa da Instituição, portanto, o processo deve garantir a fidelidade e legitimidade dos dados coletados junto à comunidade acadêmica. Assim, a autoavaliação tem como proposta fornecer uma visão holística da Instituição, considerando cinco eixos que abrangem as dez dimensões elencadas pelo SINAES, conforme figura 1:



Cabe à Comissão Própria de Autoavaliação - CPA coordenar e implementar ações previstas no projeto de autoavaliação, segundo as diretrizes do SINAES,

com vistas a subsidiar os processos de autorização e reconhecimento de cursos, bem como, credenciamento da instituição.

PROJETO E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA está em seu terceiro ciclo avaliativo. O primeiro ciclo avaliativo do IFAC ocorreu no Triênio 2015-2017. A partir da socialização de informações com a comunidade acadêmica, diversas sugestões foram conduzidas para a criação de ações institucionais e uma metodologia de avaliação que atendesse às necessidades apresentadas.

Já no seu segundo ciclo avaliativo Triênio 2019-2020 e, devido à capilaridade do Ifac e sua estrutura multicampi, a CPA foi estruturada na forma de Comitês, organizados de acordo com a localização dos *Campi* no Estado do Acre, como forma de garantir representatividade local. Estes, são vinculados entre si no que se refere à condução geral da política e do processo de Autoavaliação Institucional, e autônomos, em relação aos processos locais de autoavaliação e os processos de Avaliação Externa, como a recepção de comissões designadas pelo MEC para visitas *in loco*, configuração prevista no Regimento Interno da CPA, aprovado e publicado na Resolução CONSU/IFAC nº 086/2015.

O terceiro ciclo avaliativo teve início já no ano de 2021, após processo eleitoral, e a constituição da nova Comissão de Avaliação Institucional, agora Triênio 2021-2023, através da Portaria nº528 de 14 de maio de 2021. Esta Comissão teve seu Projeto de Autoavaliação aprovado sob a Resolução CONSU/IFAC nº037/2021. Após reuniões de nivelamento acerca dos documentos e normativas pertinentes ao processo de avaliação institucional, a nova CPA reestruturou o questionário a ser aplicado à comunidade acadêmica, considerando as especificidades do processo de ensino e

trabalho remotos, face às regulações sanitárias impostas pela pandemia de COVID-19. Foram construídos Planos de Sensibilização e Aplicação dos questionários por Campus, dando ênfase ao protagonismo das Coordenações Locais e articulando alternativas diversas para o desenvolvimento das pesquisas.

Em 24 de novembro, iniciamos a avaliação institucional, com a disponibilização dos questionários através de um Sistema específico da CPA, acessado pelo docente, tae ou discente através do link <http://cpa.ifac.edu.br/portal> . O processo de sensibilização é tratado como contínuo e foram promovidas ações de divulgação e incentivo ao preenchimento dos questionários até a data do seu encerramento, em 28 de Fevereiro de 2022.

DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da autoavaliação institucional, após tabulação, são socializados e discutidos junto às equipes gestoras de cada campus, bem como junto ao Núcleo Docente Estruturante e Colegiado dos cursos, servindo de objeto de análise para fins de melhoria dos mesmos, no âmbito de cada campus. No último ciclo concluído, Triênio 2018-2020, as socializações foram feitas priorizando os dados pertinentes a cada público e a cada setor, por meio de reuniões presenciais, sendo os resultados encaminhados também via e-mail, para conhecimento de todos os participantes, bem como dos que não puderam se fazer presentes. Pelo encerramento do ano letivo, as reuniões presenciais não puderam ocorrer junto ao segmento discente, sendo a ação remanejada para o ano de 2020 – e prejudicada por ocasião do contexto de isolamento social.

O trabalho desenvolvido, sob condução da CPA, está devidamente registrado nos Relatórios de Autoavaliação, postados anualmente na plataforma e-MEC e também disponíveis no portal do IFAC (<https://portal.ifac.edu.br/comissoes/cpa.html>).

A participação na pesquisa de autoavaliação constitui o grande desafio para a CPA, pois envolve um trabalho de sensibilização acerca da importância da avaliação institucional, bem como do próprio engajamento junto aos três segmentos, em especial ao segmento discente, nas discussões.

Com a construção de Planos de Ação, pudemos sistematizar um processo de aplicação dos questionários que nos permite acompanhar o crescimento da participação no preenchimento dos questionários em todas as

categorias. A comunidade acadêmica, do segundo ciclo para o atual, terceiro, teve um aumento de 27%.

Atualmente, estamos em processo de tabulação de dados, elaboração de gráficos e análise de informações em andamento, e percebemos que o protagonismo dos Comitês Locais, tem contribuído para a ampliação do reconhecimento das ações da CPA assim como para o estímulo à participação da comunidade acadêmica no processo da pesquisa.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – RECORTE CAMPUS BAIXADA DO SOL

A autoavaliação institucional ocorreu simultaneamente para todos os Campi do IFAC. No entanto, neste documento, será destacado os resultados auferidos para o *campus* Baixada do Sol, dando ênfase aos dados obtidos pela comunidade acadêmica do Campus a partir das constatações e expectativas expressas no ato do preenchimento do questionário.

A Baixada do Sol é a Regional VI situada na região sudoeste do município de Rio Branco, capital do Estado do Acre, e abrange 18 bairros – dentre eles, Sobral, Aeroporto Velho, Airton Sena, João Eduardo, Bahia e Palheiral - com aproximadamente 45 mil residências e 75 mil moradores (20% da população). O nome, carinhosamente dado pelos moradores, remete a um espaço que acolhe a todos, uma vez que um terço dos moradores são de fora de Rio Branco -, assim como o Sol, “que nasce para todos!” O campus Avançado Baixada do Sol está vinculado ao campus Rio Branco e tem foco no eixo de educação profissional “Recursos Naturais”. O campus iniciou suas atividades em no 2º semestre de 2012 ainda na unidade Rio Branco e se transferiu para a região do Aeroporto Velho em 2014. Atualmente, a sede definitiva se encontra em reforma e construção, e está situada na antiga Escola da Floresta.

Apesar de não possuir cursos superiores, a avaliação realizada no *campus* Baixada do Sol permite a obtenção dados muito significativos que podem orientar a gestão e beneficiar a instituição como um todo.

O percentual de respondentes nesse campus pode ser visualizado na tabela abaixo:

TABELA- Número de respondentes no <i>campus</i> Baixada do Sol		
DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
9 (50% do total)	4 (22,2% do total)	13 (36,1% do total)

Como podemos observar, o público-alvo da avaliação abrangeu os servidores, ou seja, docentes e técnicos, uma vez que, no período em que foi realizada a pesquisa, o campus não contava com alunos de graduação. Além disso, é possível constatar que houve uma maior participação dos docentes.

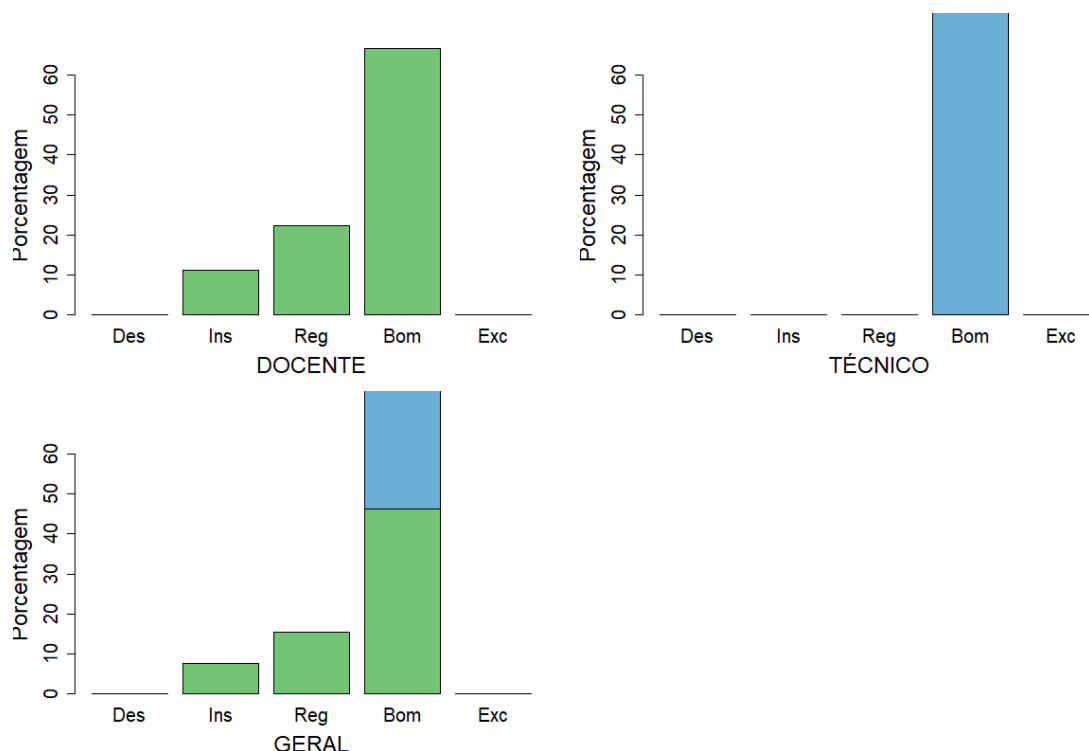
RESULTADOS DO CAMPUS EM GRÁFICOS – PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL_ 2021

A autoavaliação realizada consistiu numa consulta à comunidade acadêmica acerca de todos os elementos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e gestão destacados conforme orientação do SINAES.

Na apresentação dos gráficos neste documento, priorizamos a mesma a partir das dimensões de forma sequencial, da 1ª à 10ª, sendo apresentados os enunciados para cada gráfico de resposta à questão avaliada.

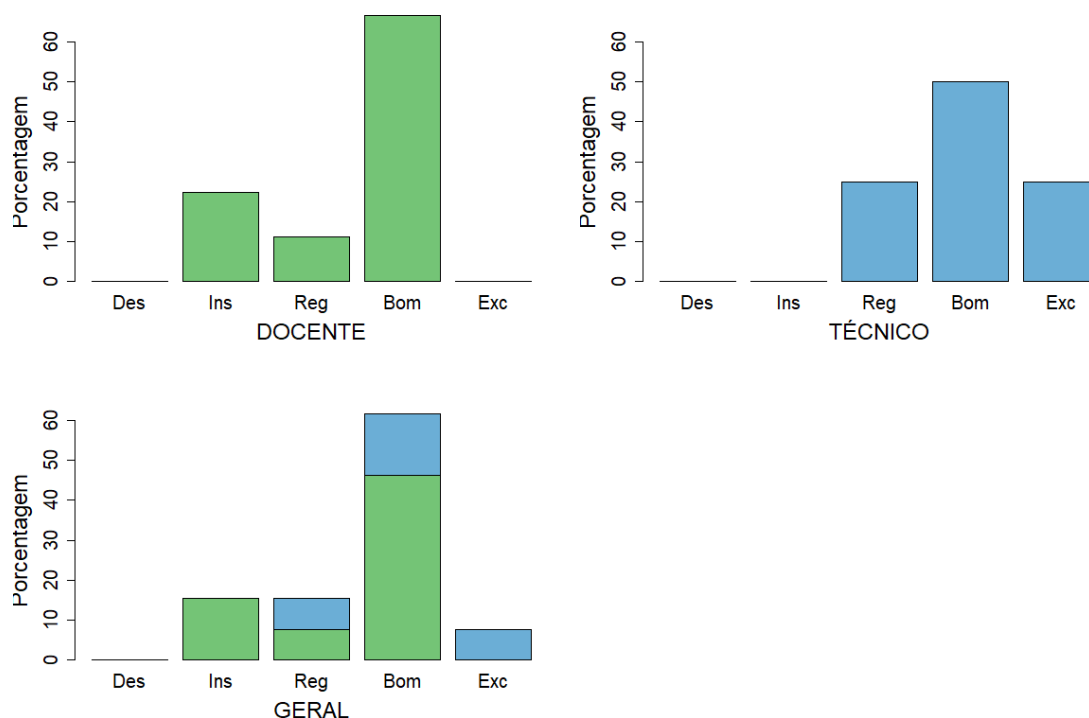
1ª DIMENSÃO - A Missão Institucional e o PDI – 2020/2024

Pergunta 1 - Como você classifica seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (documento que consta a missão, a visão, as metas e as macro ações da Instituição).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº01:	Como você classifica seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (documento que consta a missão, a visão, as metas e as macro ações da Instituição).
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 65%). Os índices “insuficiente” e “regular” totalizaram aprox. 35%.
TAES	O índice “bom” representou 100% dos TAEs para esta pergunta.
GERAL	Considerando docentes e TAEs juntos, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 70%). Os índices “insuficiente” e “regular” totalizaram aprox. 30%.
Observação:	

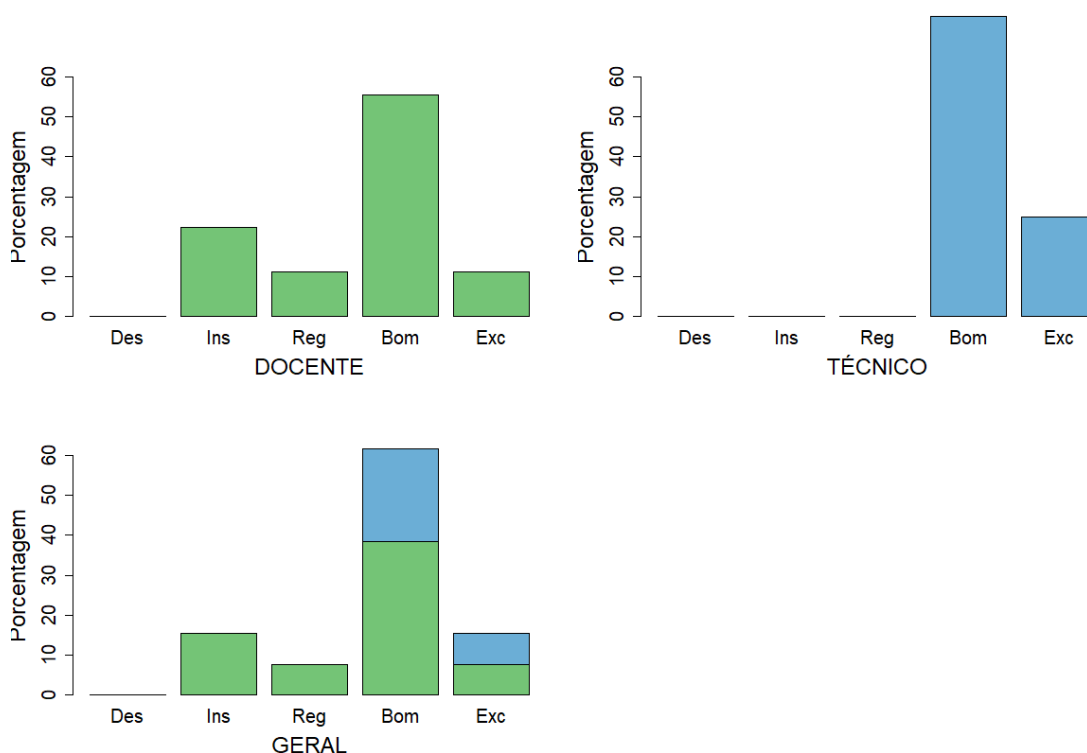
Pergunta 2 - A missão prevista no PDI, “Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre” está sendo contemplada?



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº02:	A missão prevista no PDI, “Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre” está sendo contemplada?
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 65%), seguido do índice “insuficiente” (aprox. 23%) e “regular” (aprox. 12%).
TAES	Para os TAEs, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 50%). Os índices “excelente” e “regular” apresentaram o mesmo percentual (aprox. 25%).

GERAL	De forma geral, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 60%), sendo que os docentes representam a maior porcentagem deste parâmetro. Os índices “insuficiente” e “regular” foram similares (aprox. 18%), seguidos do índice “excelente” que representou menos de 10% das respostas.
Observação:	

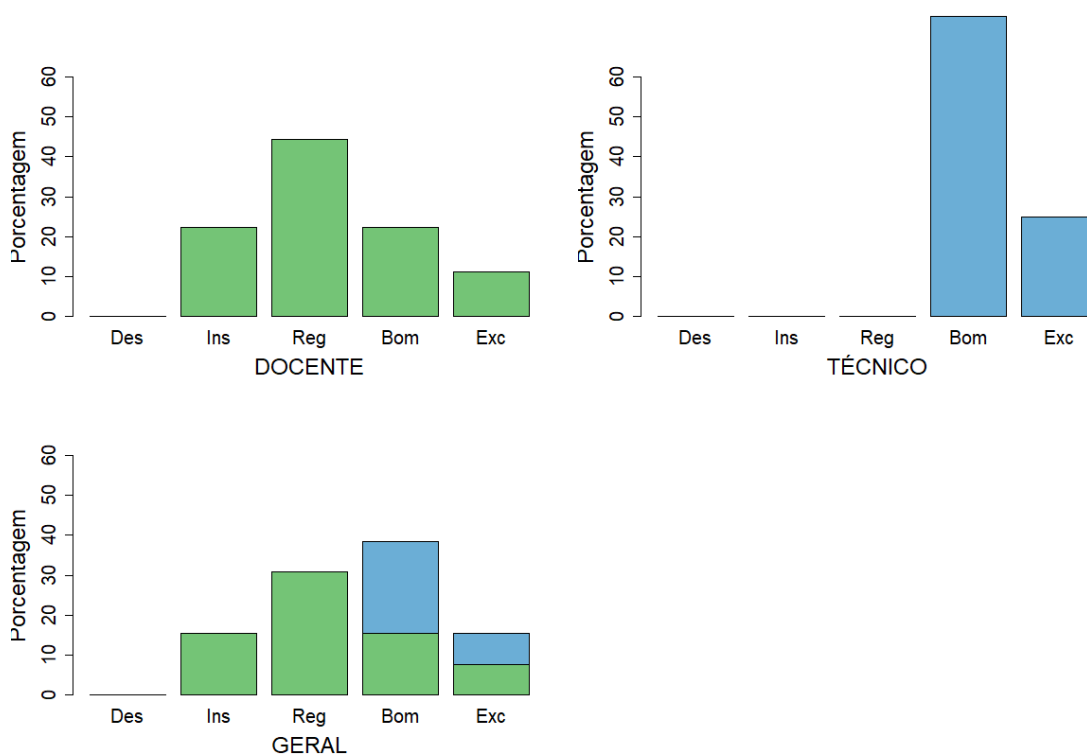
Pergunta 3 - Quanto à execução das políticas de ensino contempladas no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº03:	Quanto à execução das políticas de ensino contempladas no PDI.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 55%), seguido do índice “insuficiente”

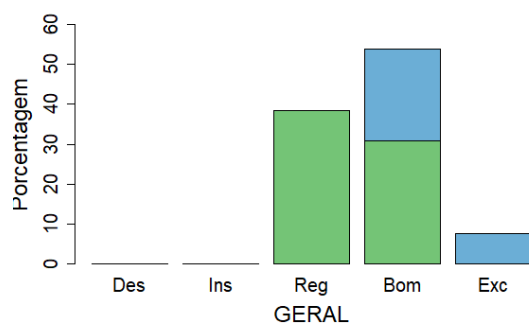
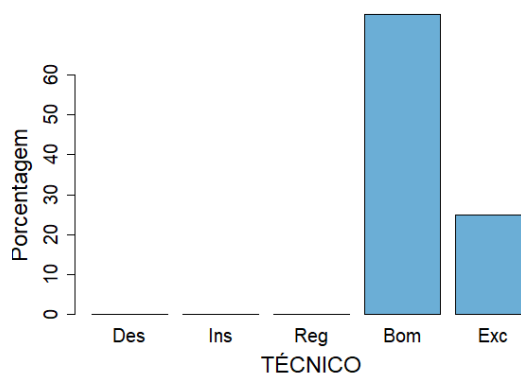
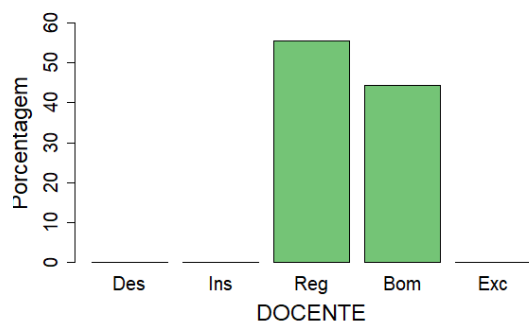
	(23%). Os índices com os menores percentuais foram “regular” e “excelente”(aprox. 11%).
TAES	Para os TAEs, somente os índices positivos (bom e excelente) apresentaram percentuais. O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 75%), seguido do índice “excelente” (aprox. 25%).
GERAL	De forma geral, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 60%), sendo que os docentes representam a maior porcentagem deste parâmetro. Os índices “insuficiente” e “excelente” foram similares (aprox. 18%), seguidos do índice “regular” que representou menos de 10% das respostas.
Observação:	

Pergunta 4 - Quanto à execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº04:	Quanto à execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 43%), seguido do índice “insuficiente” e “bom” que foram semelhantes (aprox. 22%).
TAES	Para os TAEs, somente os índices positivos (bom e excelente) apresentaram percentuais. O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 75%), seguido do índice “excelente” (aprox. 25%).
GERAL	De forma geral, o índice “bom” e “regular” foram bastante similares (aprox. 38 e 30%, respectivamente). Os índices “insuficiente” e “excelente” foram iguais (aprox. 17%).
Observação:	

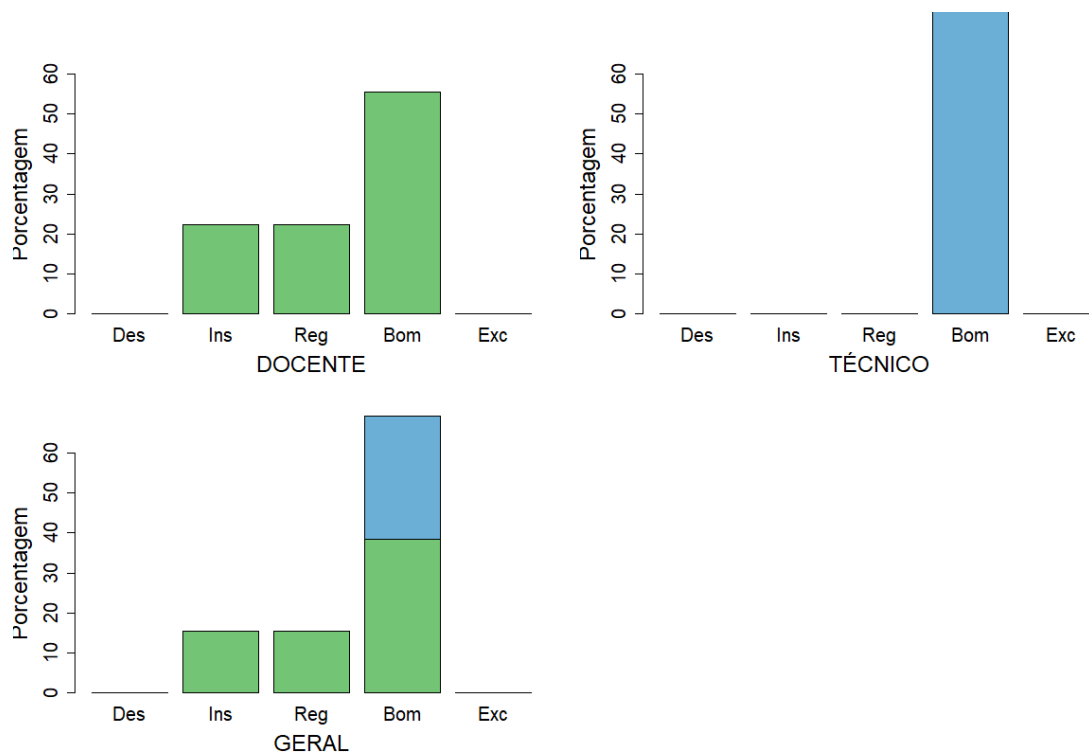
Pergunta 5 - Quanto à execução das políticas de extensão contempladas no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº05:	Quanto à execução das políticas de extensão contempladas no PDI.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 55%), seguido do índice “bom” (aprox. 45%).
TAES	Para os TAEs, somente os índices positivos (bom e excelente) apresentaram percentuais. O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 75%), seguido do índice “excelente” (aprox. 25%).
GERAL	De forma geral, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 54%), seguido do índice “regular” (aprox. 39%) e finalmente, do índice “excelente” com menos de 10% das respostas.

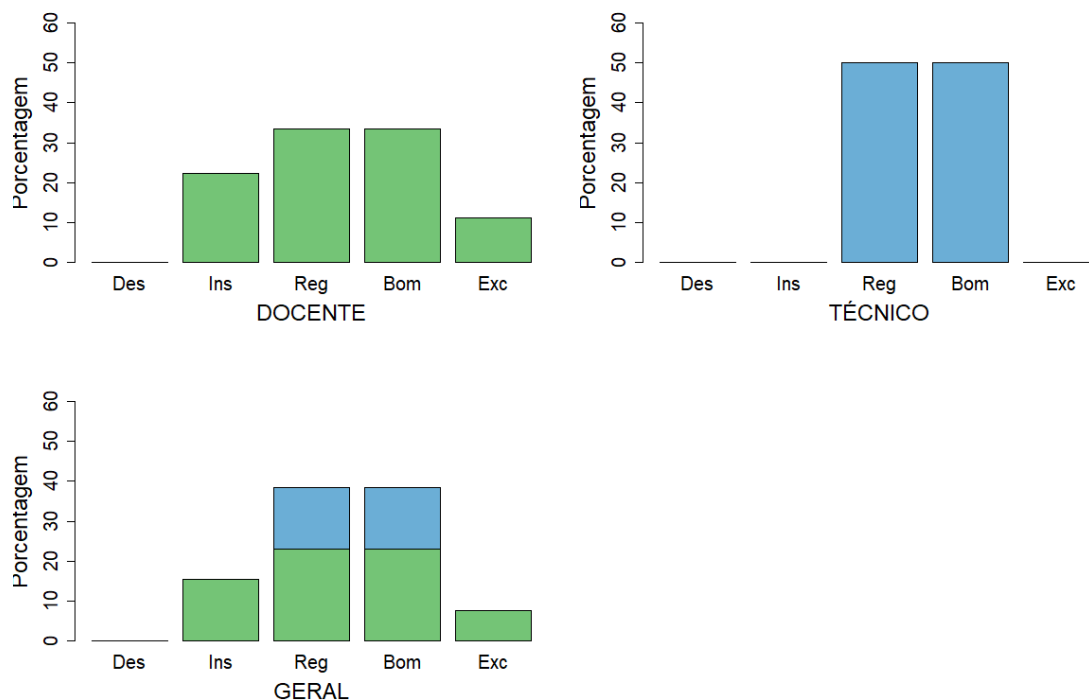
Observação:	

Pergunta 6 - Quanto às políticas da gestão acadêmica e administrativa (normas e organograma) contempladas pelo PDI.



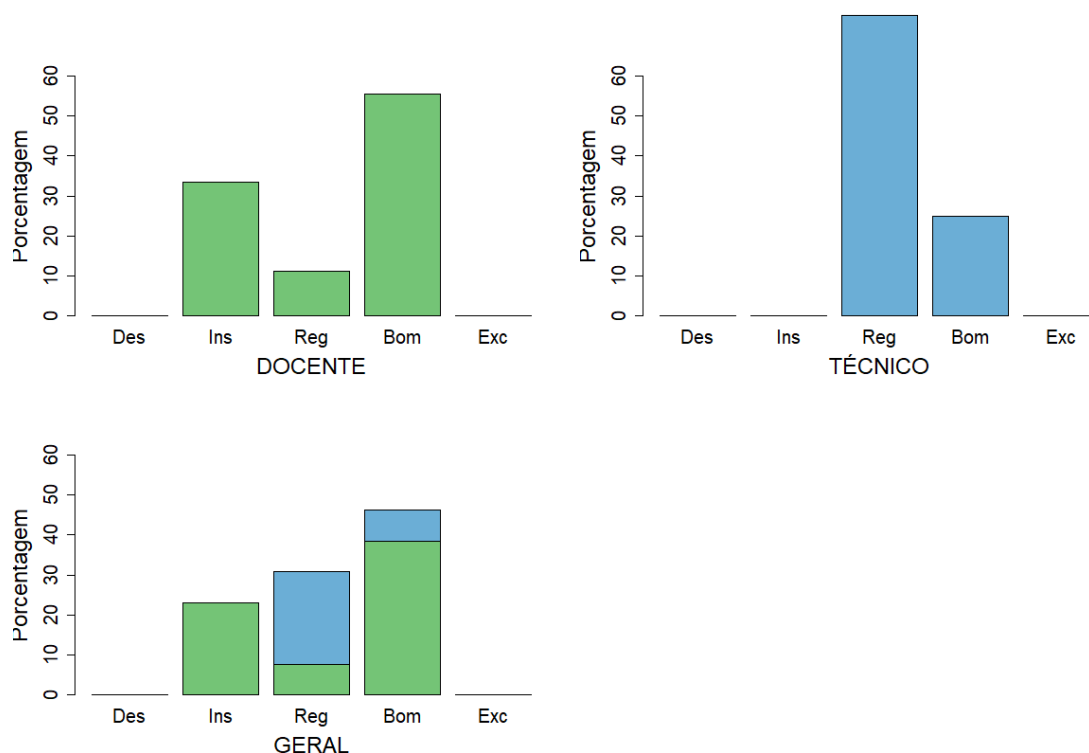
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº06:	Quanto às políticas da gestão acadêmica e administrativa (normas e organograma) contempladas pelo PDI.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 55%). Os índices “regular” e “insuficiente” apresentaram os mesmos percentuais (aprox. 22%).
TAES	O índice “bom” representou 100% dos TAEs para esta pergunta.
GERAL	De forma geral, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 70%). Os índices “regular” e “insuficiente” apresentaram os mesmos percentuais (aprox. 15%).
Observação:	

Pergunta 7 - Quanto à relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº07:	Quanto à relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI.
DOCENTES	Dentre os docentes, os índices positivos (bom e regular) totalizaram aproximadamente 45%, enquanto os índices “regular” e “insuficiente” totalizaram aproximadamente 55%.
TAES	Os índices “bom” e “regular” apresentaram os mesmos percentuais (50%).
GERAL	De forma geral, os índices positivos (bom e regular) totalizaram aproximadamente 45%, enquanto os índices “regular” e “insuficiente” totalizaram aproximadamente 55%, seguindo o padrão das respostas dos docentes.
Observação:	

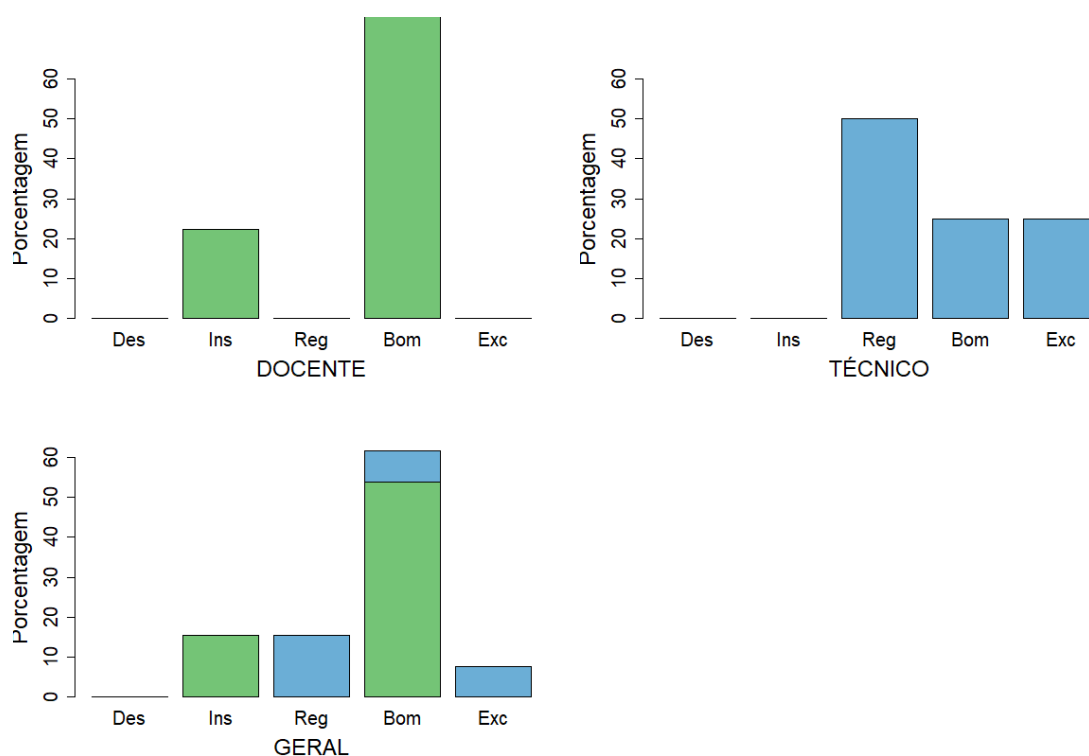
Pergunta 8 - Quanto aos canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do seu PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº08:	Quanto aos canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do seu PDI.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 55%). Os índices “regular” e “insuficiente” totalizaram aproximadamente 45% das respostas.
TAES	Dentre os TAEs, o índice “regular” representou mais de 75% das respostas, sendo o restante direcionado para o índice “bom”.

GERAL	De forma geral, o maior percentual das respostas foi atribuído ao índice “bom” (aprox. 45%), e os índices “regular” e “insuficiente” somados totalizaram aproximadamente 55%.
Observação:	

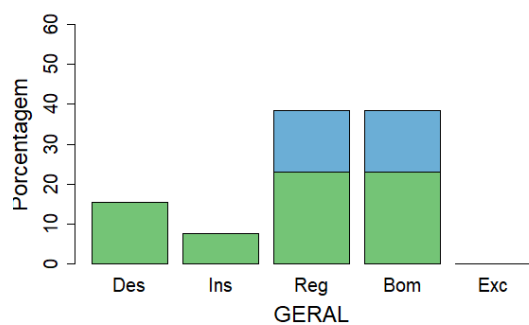
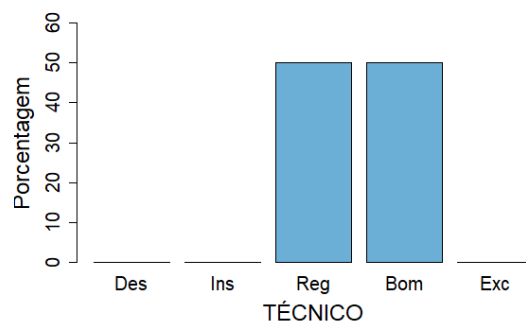
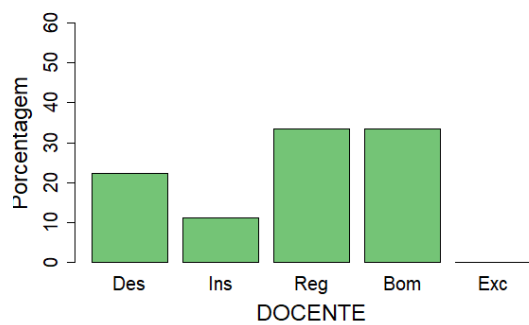
Pergunta 9 - Quanto às formas de acesso aos cursos previstos no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº09:	Quanto às formas de acesso aos cursos previstos no PDI.

DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 75%), sendo o restante direcionado para o índice “insuficiente”.
TAES	Dentre os TAES, o índice “regular” representou aproximadamente 50% das respostas. Os índices positivos apresentaram iguais percentuais, totalizando aproximadamente 50% das respostas.
GERAL	De forma geral, o maior percentual das respostas foi atribuído ao índice “bom” (aprox. 60%). Os índices “regular” e “insuficiente” totalizaram aproximadamente 32%, e o índice “excelente” representou menos que 10% das respostas.
Observação:	

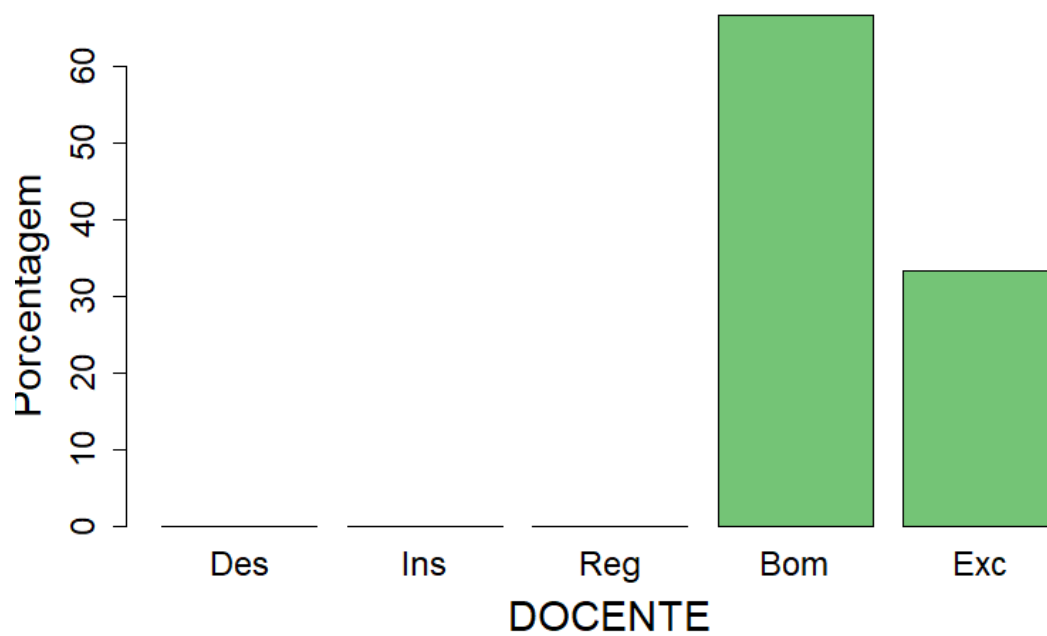
Pergunta 10 - Quanto às estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº10:	Quanto às estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.
DOCENTES	Dentre os docentes, os índices “desconheço”, “insuficiente” e “regular” representam mais de 65% do percentual total, enquanto o índice “bom” representou aproximadamente 35% das respostas.
TAES	Dentre os TAEs, o índice “regular” e “bom” apresentaram o mesmo percentual (50%).
GERAL	De forma geral, os índices “regular” e “bom” apresentaram o mesmo percentual (aprox. 40%), e os índices “desconheço” e “regular”, juntos, totalizaram aproximadamente 20% das respostas.
Observação:	

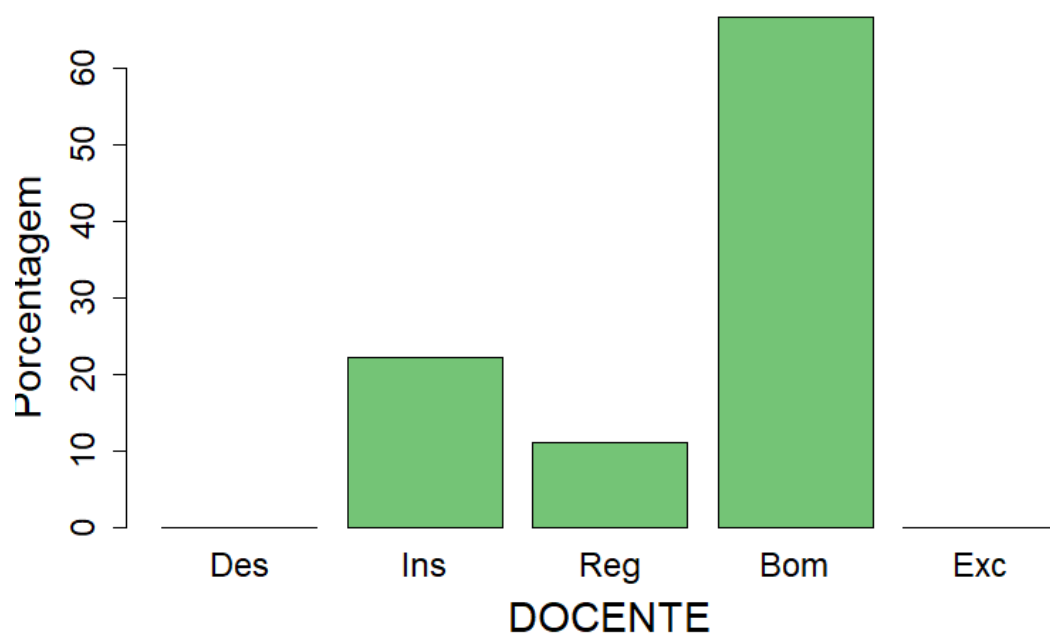
2ª DIMENSÃO - Ensino de Graduação

Pergunta 1 - Quanto ao seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).



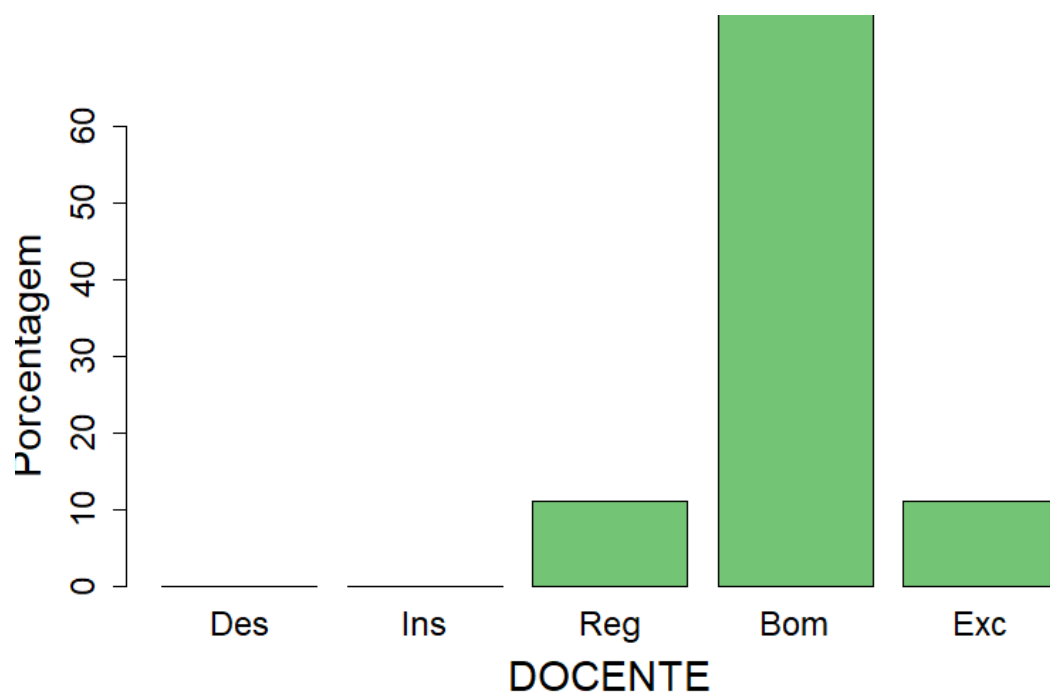
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº1:	Quanto ao seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
DOCENTES	Os índices positivos (bom e excelente) totalizaram 100% das respostas.

Pergunta 2 - Quanto à divulgação do PPC junto a comunidade acadêmica.



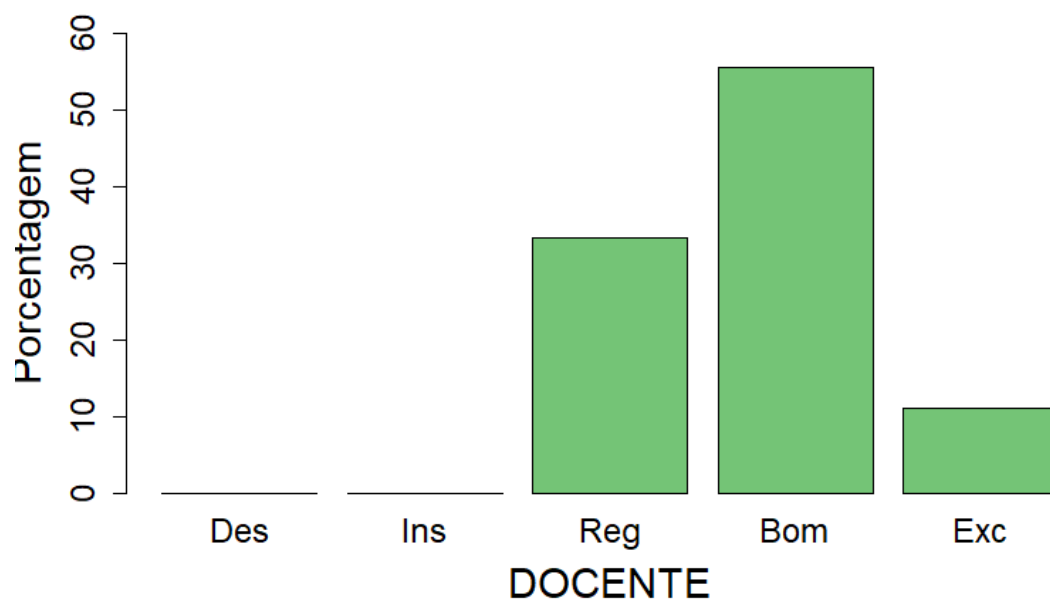
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº2:	Quanto à divulgação do PPC junto a comunidade acadêmica.
DOCENTES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox 68%), e os índices “insuficiente” e “regular” totalizaram aproximadamente 32% das respostas.

Pergunta 3 - Quanto ao seu conhecimento a respeito da Organização Didático-Pedagógica (ODP).



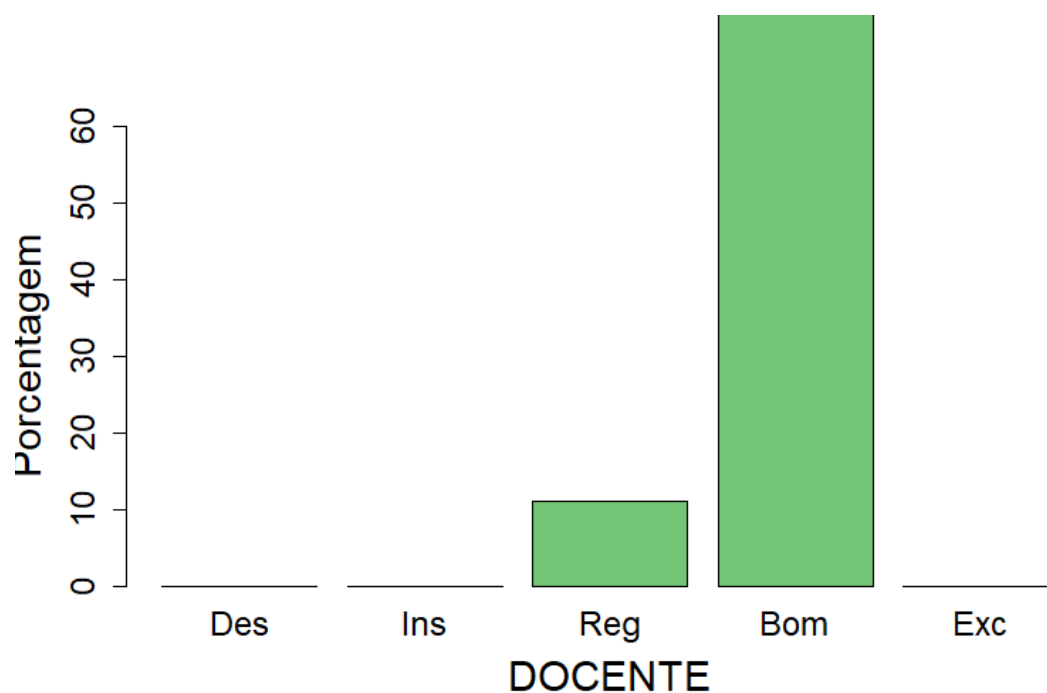
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº3:	Quanto ao seu conhecimento a respeito da Organização Didático-Pedagógica (ODP).
DOCENTES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 75%), e os índices “regular” e “excelente” apresentaram percentuais iguais (aprox. 12%).

Pergunta 4 - Quanto à adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso almejado.



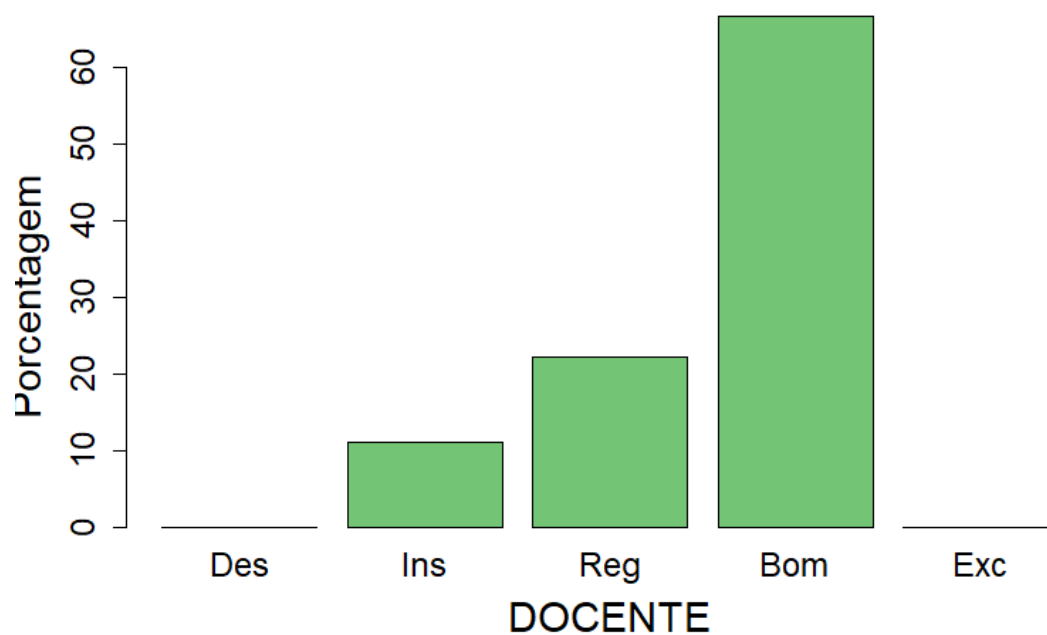
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº4:	Quanto à adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso almejado.
DOCENTES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 55%), seguidos dos índices “regular” (aprox. 33%) e “excelente” (aprox. 12%).

Pergunta 5 - Quanto à metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas.



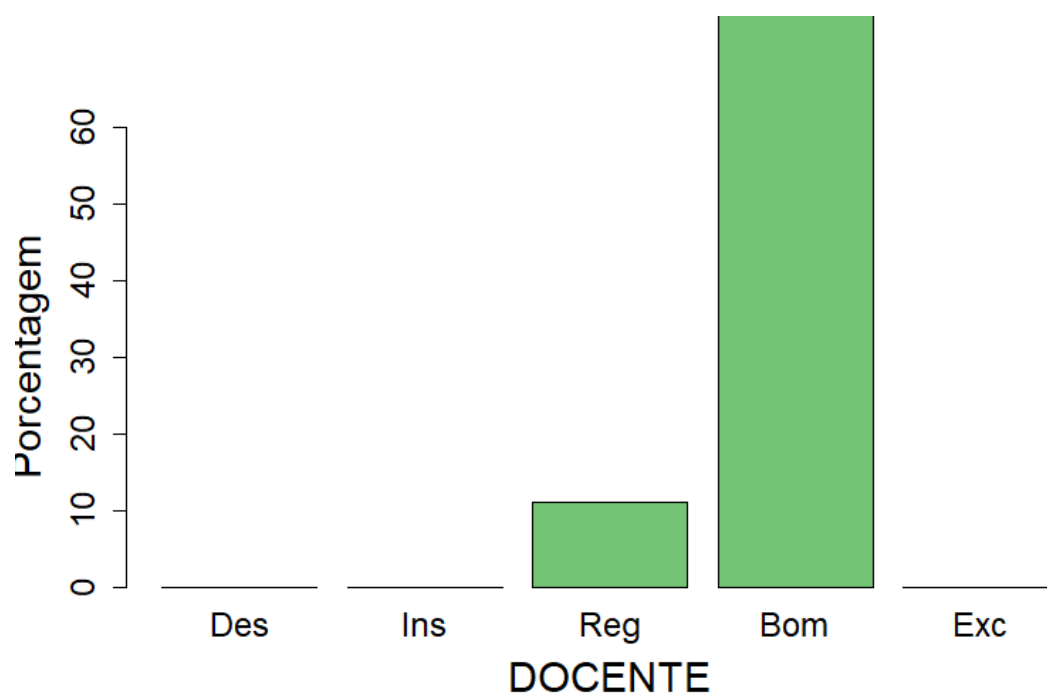
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº5:	Quanto à metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas.
DOCENTES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 87%). Além deste índice, somente o índice “regular” também contribuiu para o total de respostas (aprox. 13%).

Pergunta 6 - Quanto aos instrumentos de avaliação.



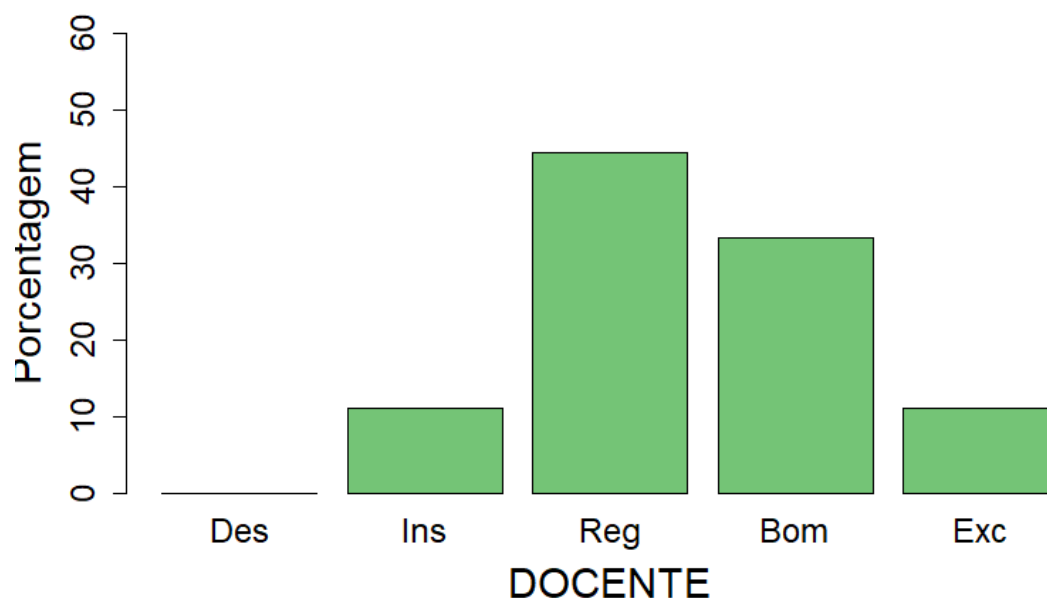
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº6:	Quanto aos instrumentos de avaliação.
DOCENTES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 67%), seguido dos índices “regular” (aprox. 22%) e “insuficiente” (aprox. 11%).

Pergunta 7 - Quanto ao comprometimento e responsabilidade do corpo docente.



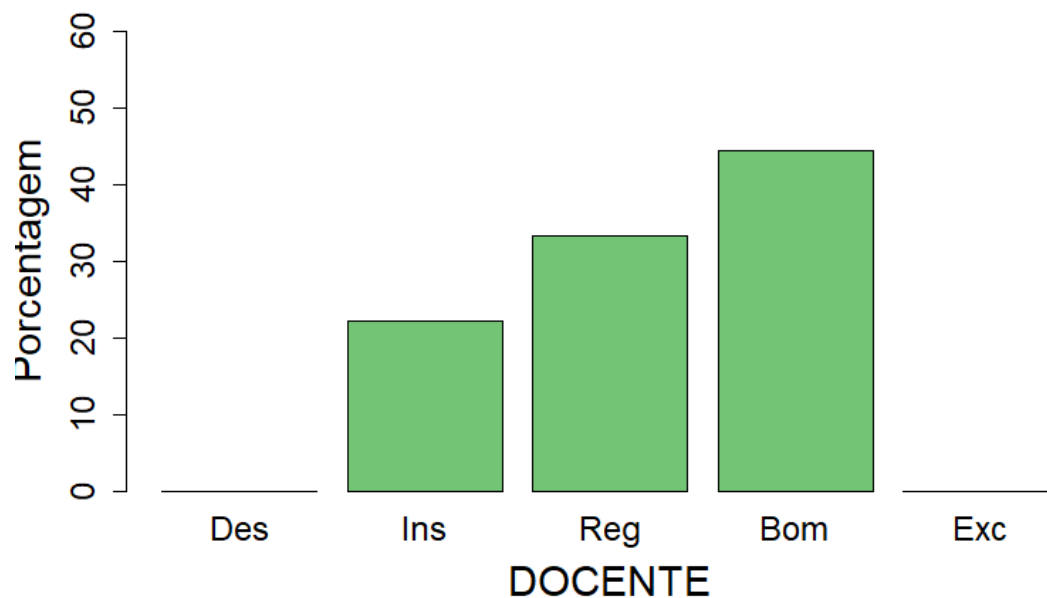
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº7:	Quanto ao comprometimento e responsabilidade do corpo docente.
DOCENTES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 88%). Além deste índice, somente o índice “regular” também contribuiu para o total de respostas (aprox. 12%).

Pergunta 8 - Quanto ao incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão (eventos científicos, projetos, editais de monitoria).



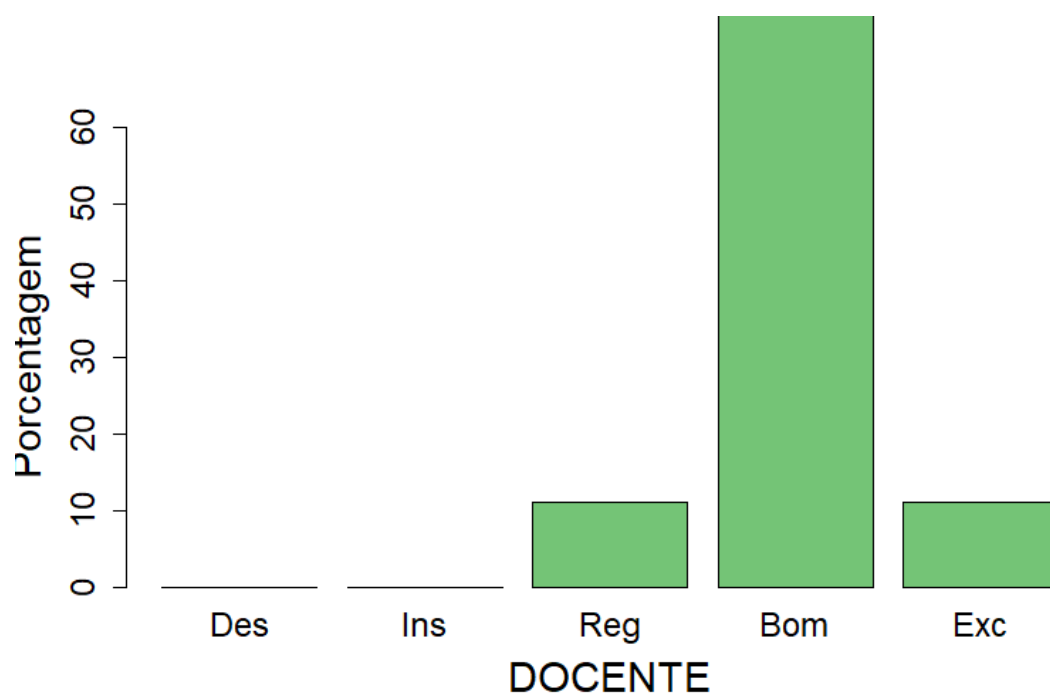
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº8:	Quanto ao incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão (eventos científicos, projetos, editais de monitoria).
DOCENTES	O índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 45%), que junto com o índice “regular” totalizaram aproximadamente 57% das respostas. Os índices positivos (bom e excelente), juntos, totalizaram aproximadamente 47%.

Pergunta 9 - Quanto à otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.



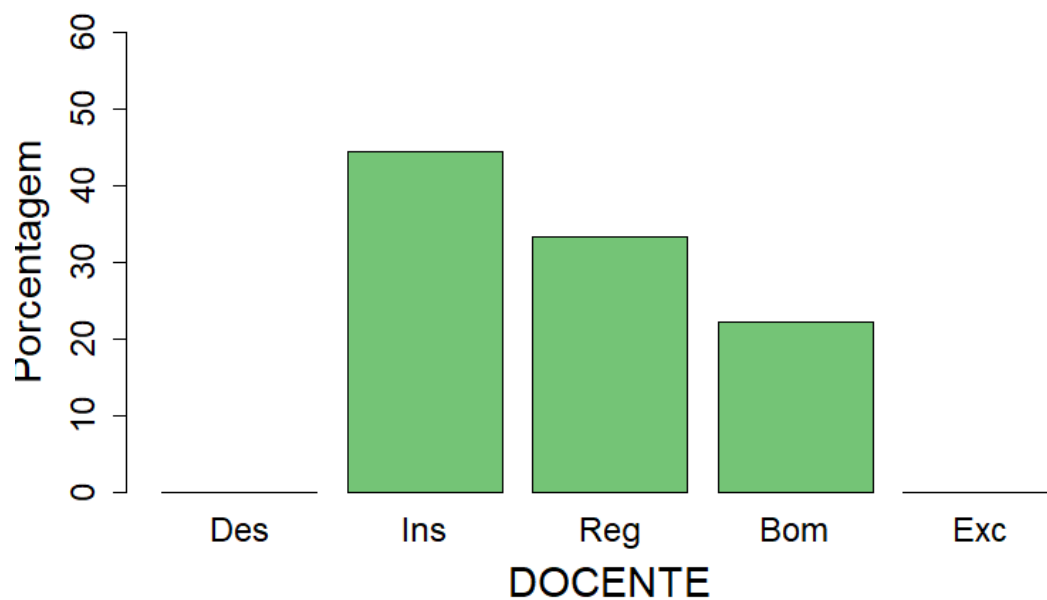
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº9:	Quanto à otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.
DOCENTES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 45%), seguido dos índices “regular” (aprox. 33) e “insuficiente” (aprox. 22).

Pergunta 10 - Quanto ao relacionamento entre docentes e discentes.



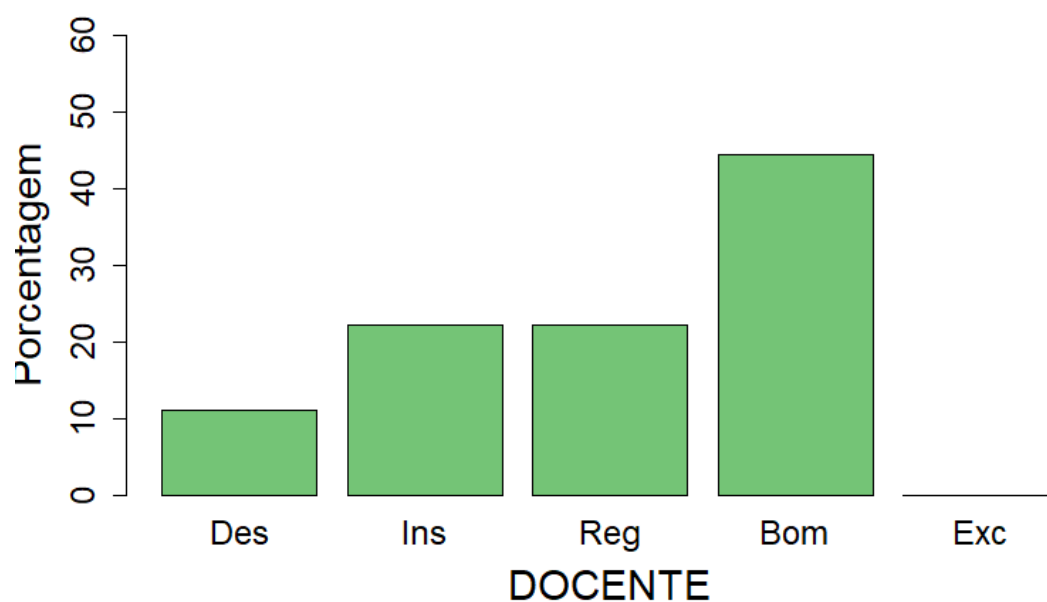
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº10:	Quanto ao relacionamento entre docentes e discentes.
DOCENTES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 80%), seguido dos índices “regular” e “bom” que apresentaram o mesmo percentual (aprox. 10%).

Pergunta 11 - Quanto ao desenvolvimento de atividades práticas.



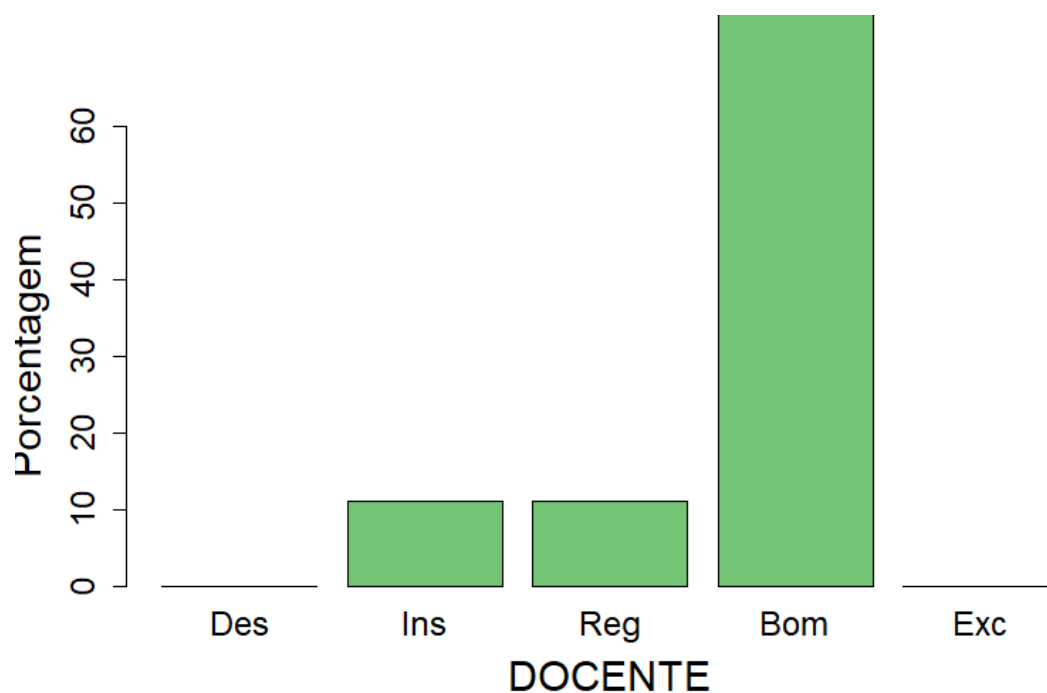
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº11:	Quanto ao desenvolvimento de atividades práticas.
DOCENTES	Os índices “insuficiente” e “regular” totalizaram aproximadamente 75%. O índice “bom” apresentou o menor percentual (aprox. 25%).

Pergunta 12 - Quanto ao apoio técnico-pedagógico oferecido.



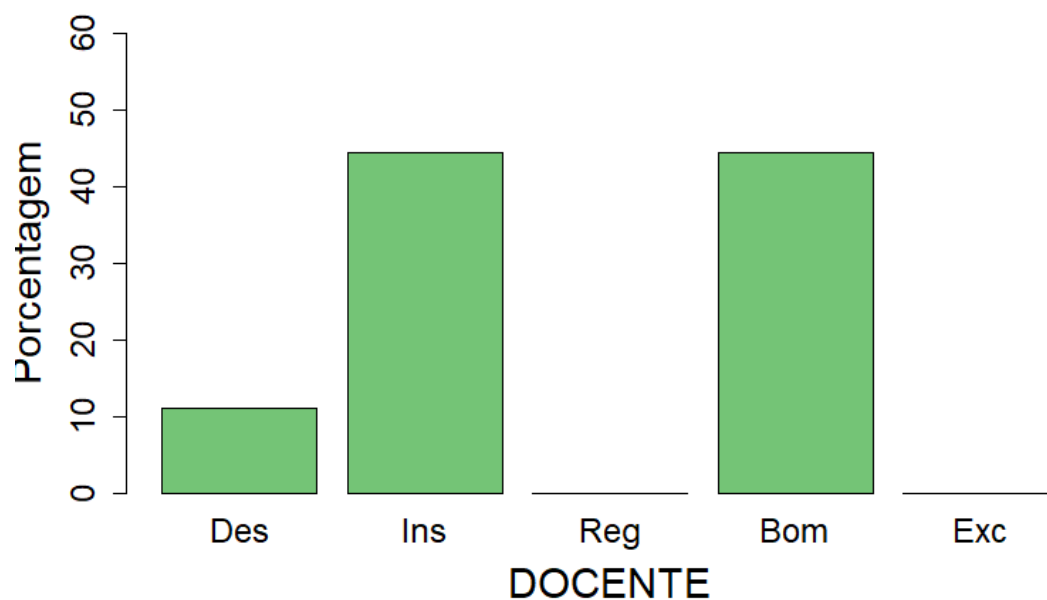
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº12:	Quanto ao apoio técnico-pedagógico oferecido.
DOCENTES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 45%). Os índices mais negativos (desconheço, insuficiente e regular), juntos, totalizaram aproximadamente 55% das respostas.

Pergunta 13 - Quanto ao atendimento do docente ao aluno.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº13:	Quanto ao atendimento do docente ao aluno.
DOCENTES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 80%). Os índices “insuficiente” e “regular” apresentaram o mesmo percentual (aprox. 10%).

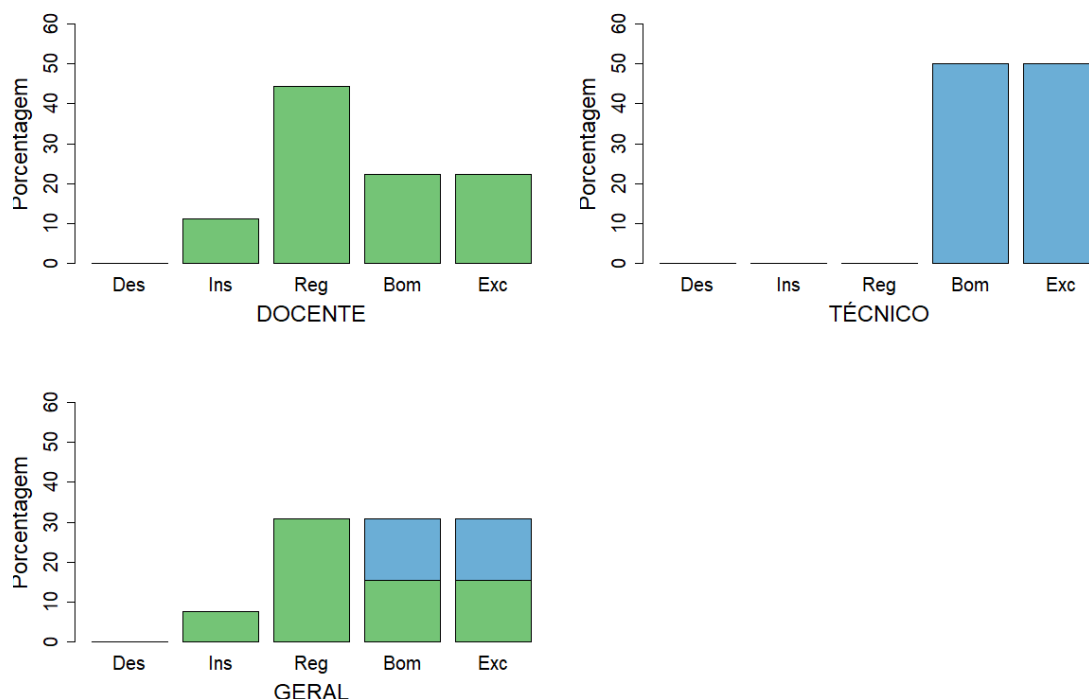
Pergunta 14 - Quanto ao cumprimento do estágio curricular obrigatório.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Ensino de Graduação)	
Pergunta nº14:	Quanto ao atendimento do docente ao aluno.
DOCENTES	O índice “bom” e “insuficiente” apresentaram o mesmo percentual (aprox. 45%), e o índice “desconheço” apresentou aproximadamente 10%.

2ª DIMENSÃO – Pesquisa

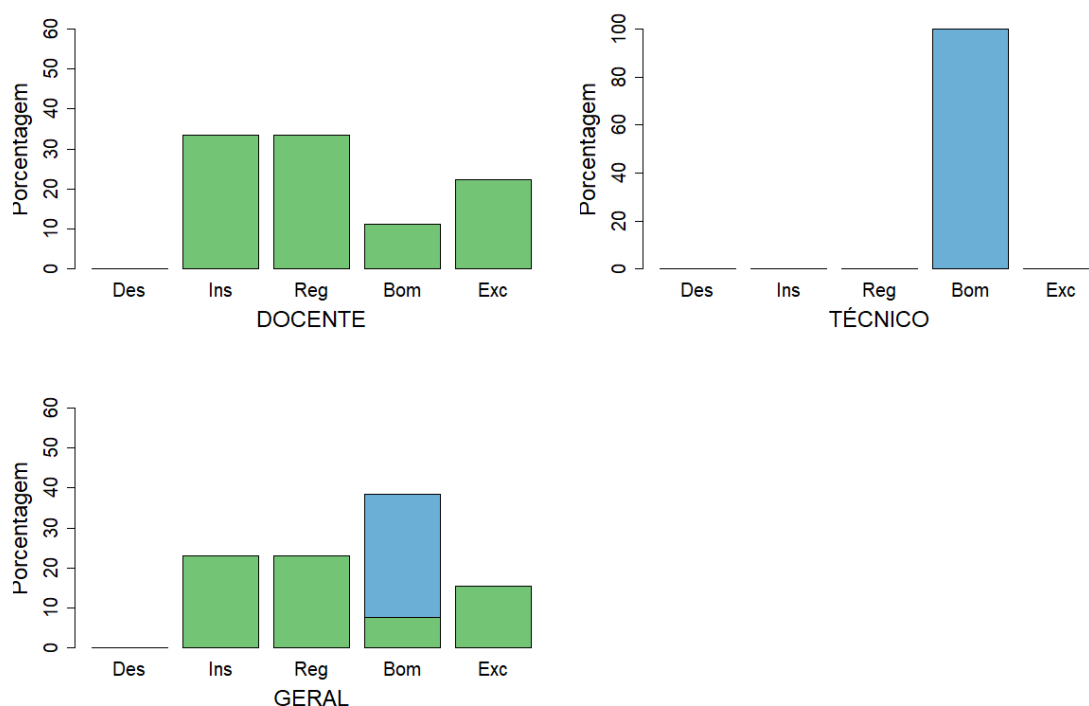
Pergunta 1 - Quanto aos programas institucionais de fomento à pesquisa.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Pesquisa)	
Pergunta nº01:	Quanto aos programas institucionais de fomento à pesquisa.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 45%). Os índices “bom” e “excelente” foram iguais e totalizaram aproximadamente 44% das respostas. O índice “insuficiente” apresentou o menor percentual (aprox. 11%).
TAES	O índice “bom” e “excelente” foram iguais e totalizaram 100% das respostas.

GERAL	Considerando docentes e TAEs juntos, os índices “regular”, “bom” e “excelente” foram iguais e totalizaram aproximadamente 90% das respostas. O índice “insuficiente” apresentou o menor percentual (aprox. 10%).
Observação:	

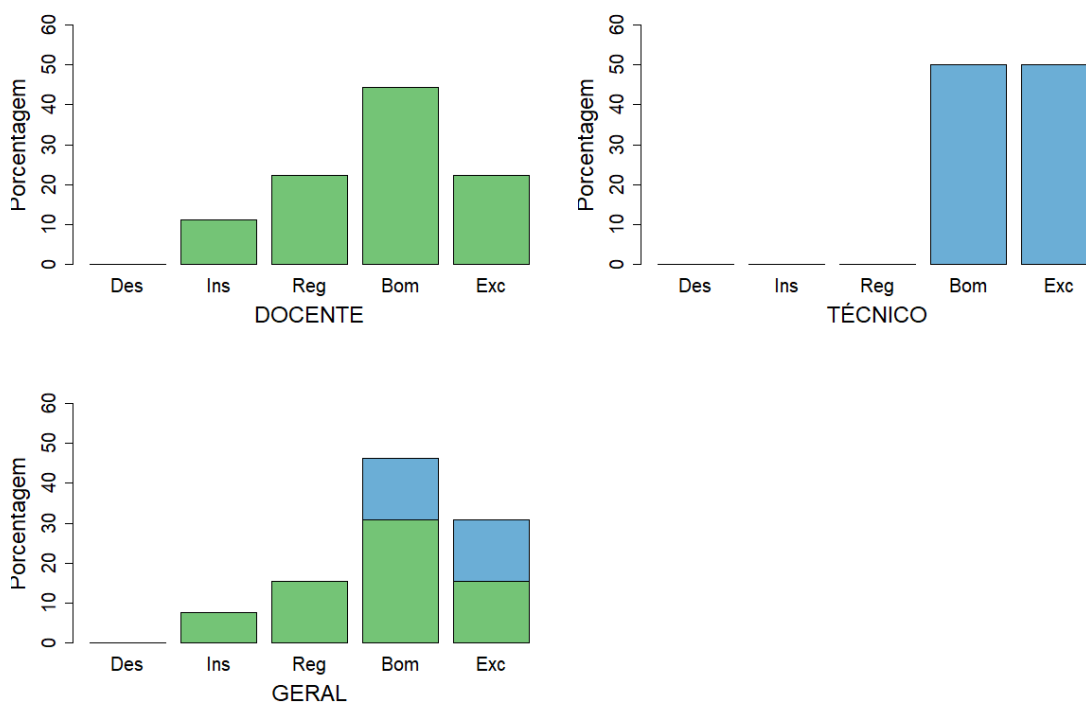
Pergunta 2 - Quanto ao apoio institucional para participação em eventos de pesquisa.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Pesquisa)	
Pergunta nº02:	Quanto ao apoio institucional para participação em eventos de pesquisa.
DOCENTES	Dentre os docentes, os índices com maior percentual foram “insuficiente” e “regular”, que juntos, totalizaram

	aproximadamente 68%. Os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 32%.
TAES	O índice “bom” representou 100% das respostas.
GERAL	Os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 56% das respostas. Os índices “insuficiente” e “regular” foram iguais e totalizaram aproximadamente 44%.
Observação:	

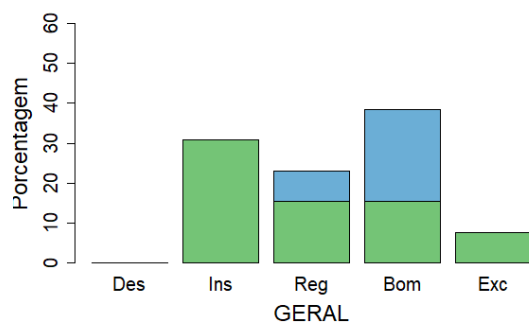
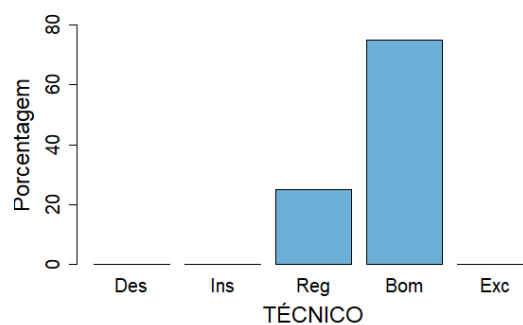
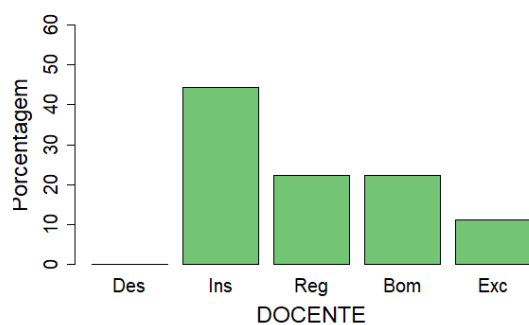
Pergunta 3 - Quanto à promoção de eventos de pesquisa pela instituição.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Pesquisa)	
Pergunta nº03:	Quanto à promoção de eventos de pesquisa pela instituição.

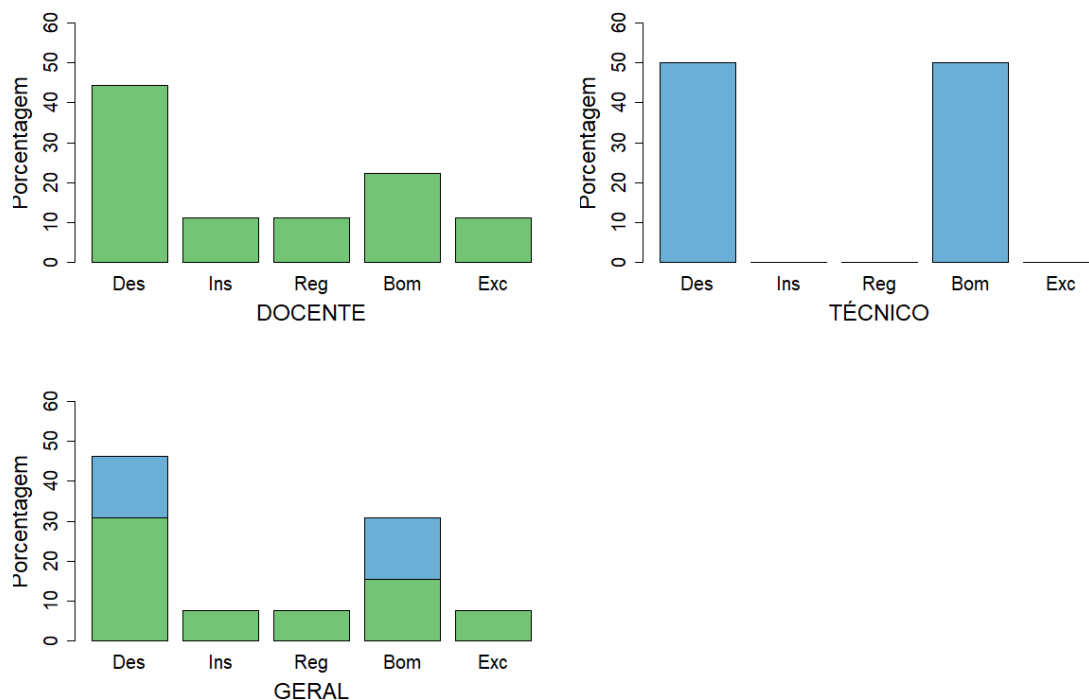
DOCENTES	Dentre os docentes, os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 65% das respostas. Já os índices “regular” e “insuficiente” totalizaram aproximadamente 35% das respostas.
TAES	Os índices positivos (bom e excelente) apresentaram os mesmos percentuais e totalizaram 100% das respostas.
GERAL	Os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 75% das respostas, enquanto os índices “regular” e “insuficiente” totalizaram aproximadamente 25% das respostas.
Observação:	

Pergunta 4 - Quanto ao incentivo para a formação de pesquisadores (Servidores e Discentes).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Pesquisa)	
Pergunta nº04:	Quanto ao incentivo para a formação de pesquisadores (Servidores e Discentes).
DOCENTES	Dentre os docentes, “insuficiente” foi o índice com maior percentual (aprox. 45%), seguido de “regular” e “bom” que apresentaram iguais percentuais, totalizando aproximadamente 44%. o índice “excelente” foi o que apresentou o menor percentual (aprox. 11%).
TAES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 77%), seguido do índice “regular” (aprox. 23%).
GERAL	Os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 50% das respostas, da mesma forma como os índices “regular” e “insuficiente” também totalizaram aproximadamente 50% das respostas.
Observação:	

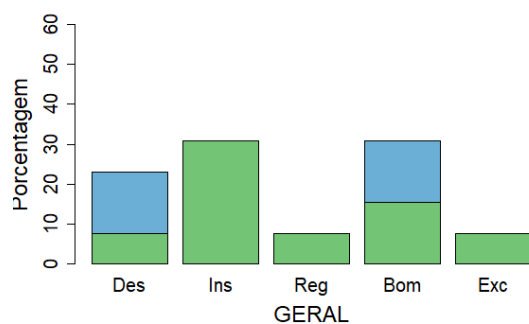
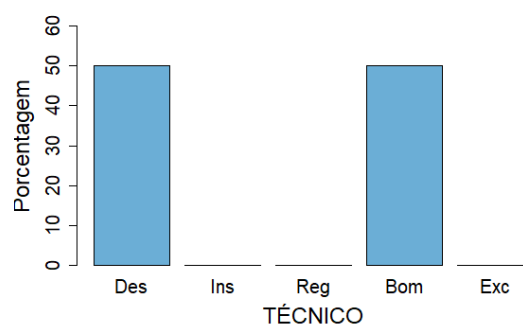
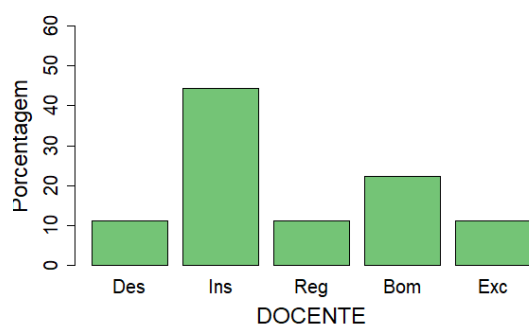
Pergunta 5 - Quanto à articulação da pesquisa com o ensino.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Pesquisa)	
Pergunta nº 05:	Quanto à articulação da pesquisa com o ensino.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “desconheço” apresentou o maior percentual das respostas (aprox. 45%). Os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 33%, e os índices negativos (insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 22%.
TAES	O índice “desconheço” representou 50% das respostas, da mesma forma que o índice “bom” também representou 50% das respostas.
GERAL	Seguindo o mesmo padrão observado para os docentes, o índice “desconheço” apresentou o maior percentual das respostas (aprox. 46%). Os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 40%, e os índices negativos (insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 14%.

Observação:

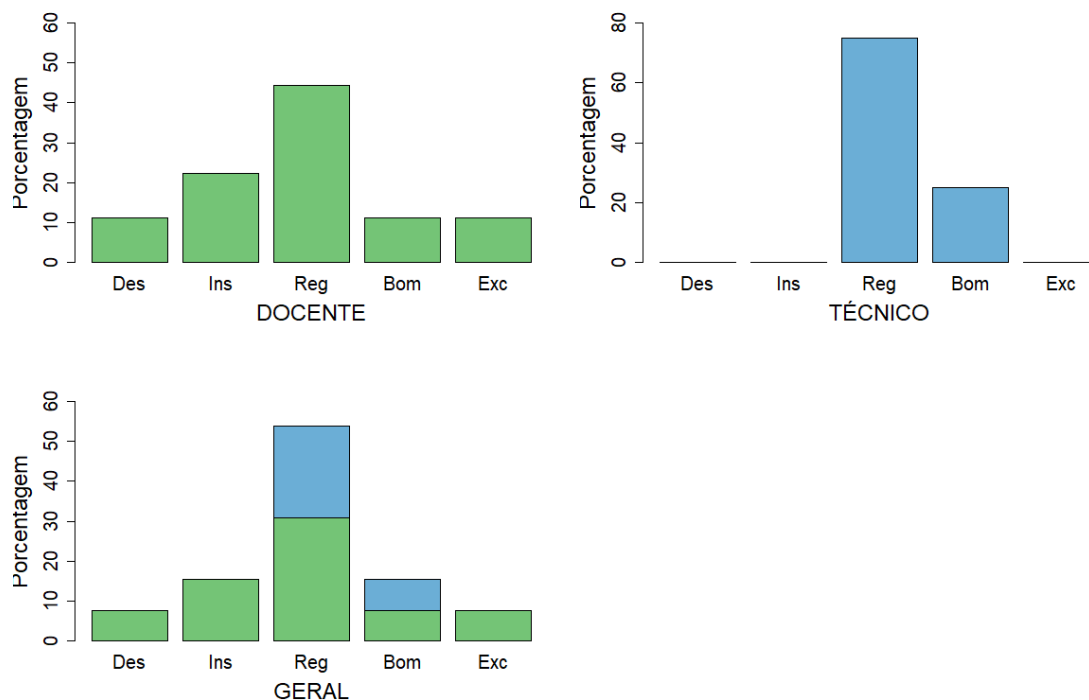
Pergunta 6 - Quanto à articulação da pesquisa com a extensão.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Pesquisa)

Pergunta nº 06:	Quanto à articulação da pesquisa com a extensão.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “insuficiente” apresentou o maior percentual das respostas (aprox. 45%). Os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 33%, e os índices negativos (insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 22%.
TAES	O índice “desconheço” representou 50% das respostas, da mesma forma que o índice “bom” também representou 50% das respostas.
GERAL	De forma geral, os índices negativos (desconheço, insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 65% das respostas, enquanto os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 35% das respostas.
Observação:	

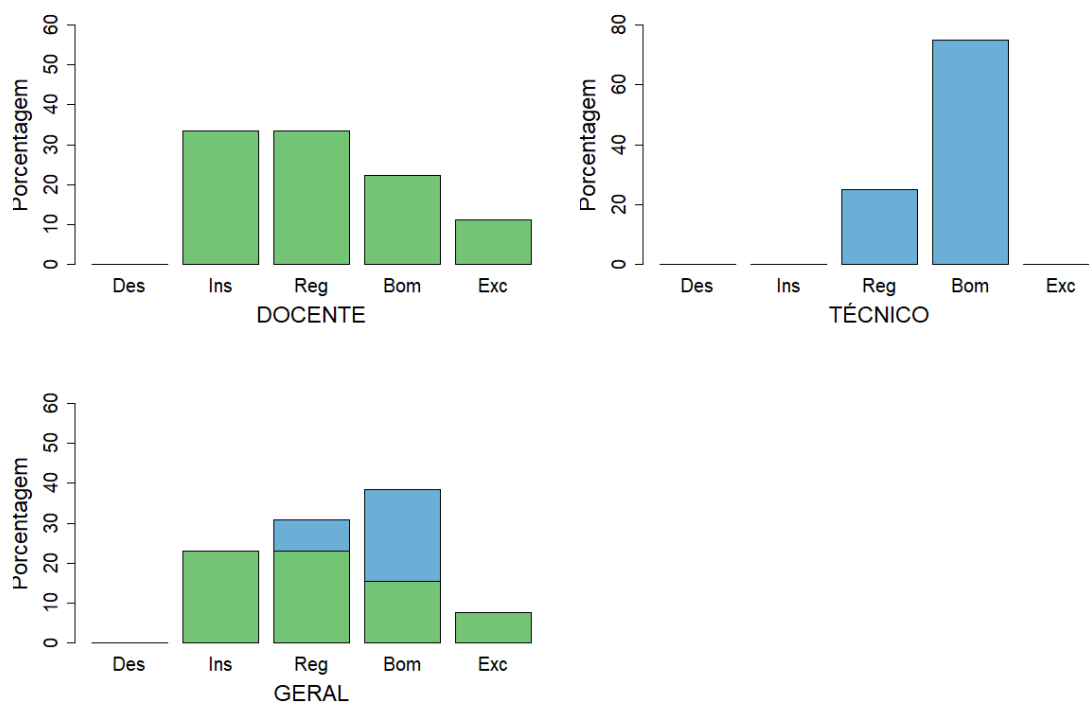
Pergunta 7 - Quanto à adequação entre a produção científica e as necessidades da comunidade.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Pesquisa)	
Pergunta nº 07:	Quanto à adequação entre a produção científica e as necessidades da comunidade.
DOCENTES	Dentre os docentes, os índices negativos (desconheço, insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 78% das respostas, enquanto os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 22% das respostas.
TAES	O índice “regular” apresentou o maior percentual (aproximadamente 78%), e o índice “bom” apresentou aproximadamente 22% das respostas.
GERAL	De forma geral, “regular” foi o índice com maior percentual (aprox. 55%). Os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 23% das respostas, e os índices “desconheço” e “regular” totalizaram aproximadamente 22% das respostas.

Observação:	

Pergunta 8 - Quanto à divulgação da produção científica desenvolvida (docentes, discentes e técnicos).

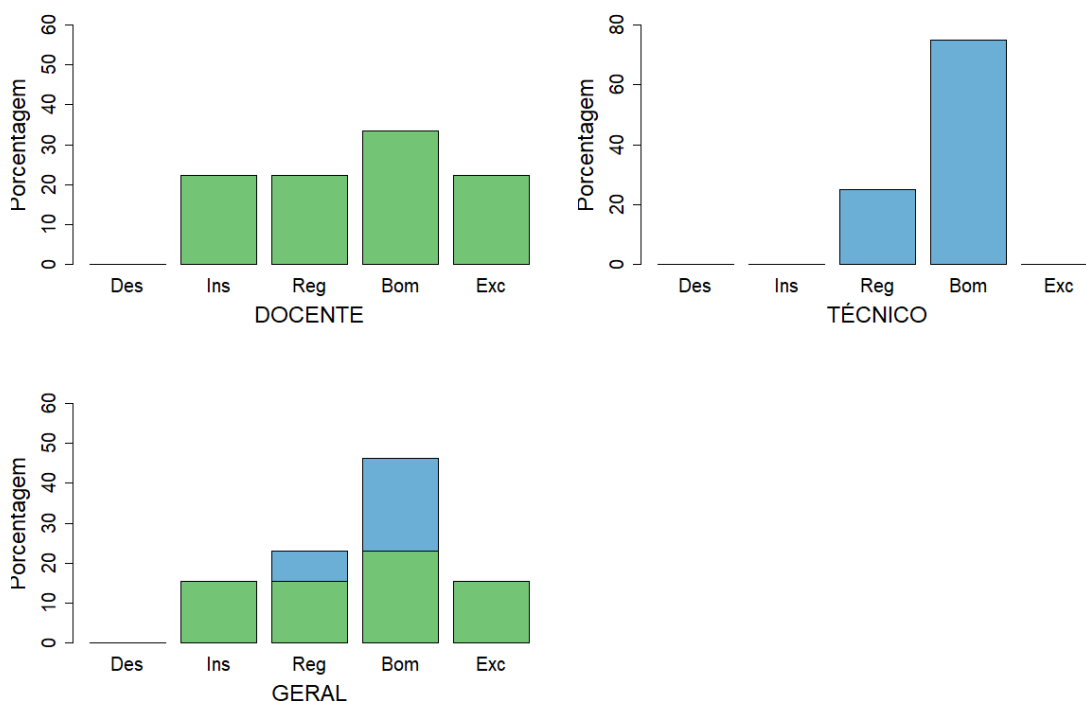


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Pesquisa)	
Pergunta nº 08:	Quanto à divulgação da produção científica desenvolvida (docentes, discentes e técnicos).
DOCENTES	Dentre os docentes, os índices “insuficiente” e “regular” foram iguais e totalizaram aproximadamente 70% das respostas. Já os índices positivos (bom e regular) totalizaram aproximadamente 30% das respostas.

TAES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aproximadamente 78%), e o índice “regular” apresentou aproximadamente 22% das respostas.
GERAL	De forma geral, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 40%), que somado ao percentual do índice “excelente”, totalizaram aproximadamente 48% das respostas. Os índices “insuficiente” e “regular” totalizaram aproximadamente 52% das respostas.
Observação:	

2ª DIMENSÃO – Extensão

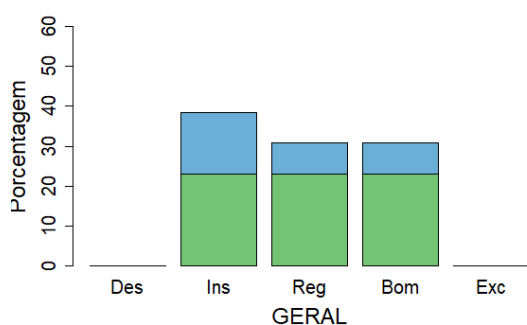
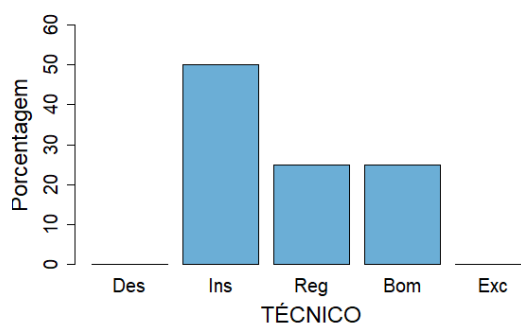
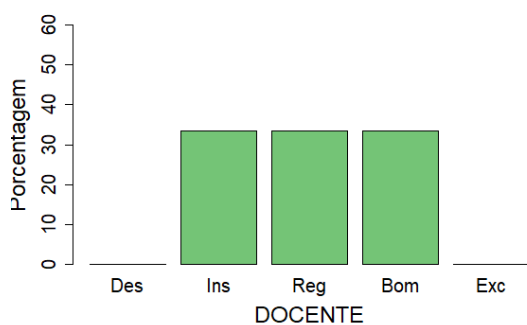
Pergunta 1 - Quanto ao estímulo às atividades de extensão.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Extensão)

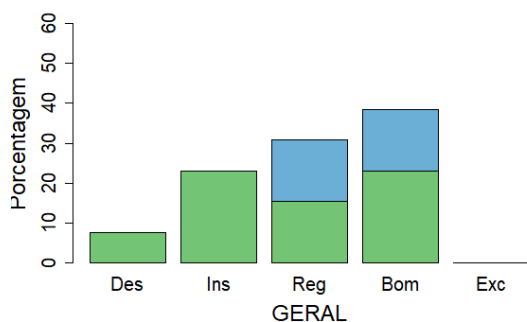
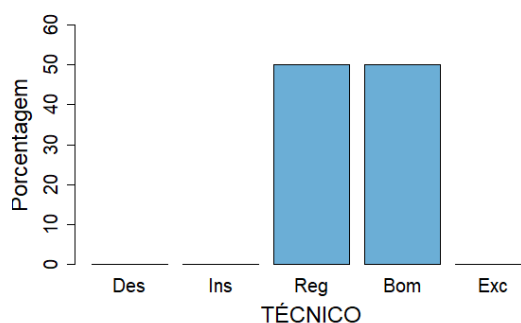
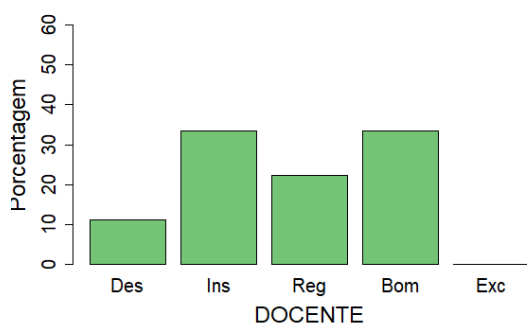
Pergunta nº 01:	Quanto ao estímulo às atividades de extensão.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 34%). Os índices “insuficiente”, “regular” e “excelente” foram iguais (aprox. 22%), totalizando aproximadamente 66%.
TAES	O índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 78%), seguido do índice “regular” (aprox. 22%).
GERAL	De forma geral, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 48%), que somado ao percentual do índice “excelente”, totalizaram aproximadamente 61% das respostas. Os índices “insuficiente” e “regular” totalizaram aproximadamente 39% das respostas.
Observação:	

Pergunta 2 - Quanto às parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão.



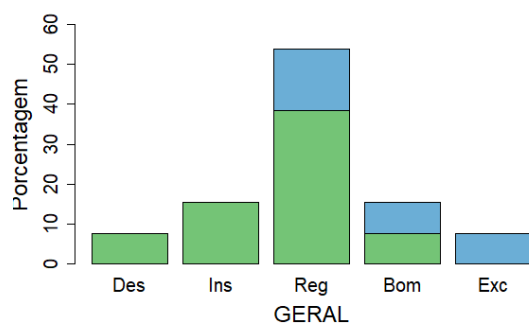
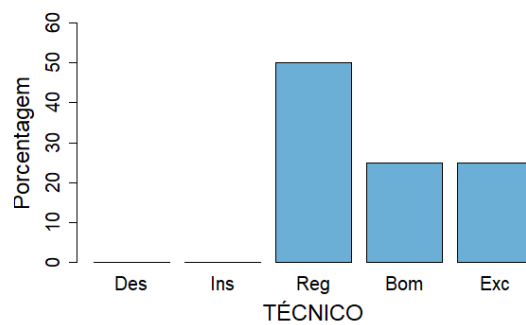
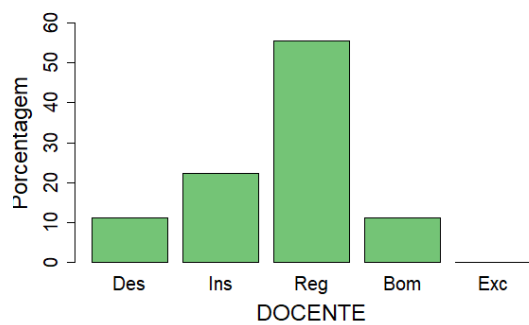
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Extensão)	
Pergunta nº 02:	Quanto às parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão.
DOCENTES	Dentre os docentes, os índices “insuficiente”, “regular” e “bom” foram iguais, sendo que cada um apresentou aproximadamente 33,3% das respostas.
TAES	O índice “insuficiente” apresentou o maior percentual (aprox. 50%), e os índices “regular” e “bom” foram iguais, totalizando 50% das respostas.
GERAL	De forma geral, o índice “insuficiente” apresentou o maior percentual (aprox. 40%), e os índices “regular” e “bom” foram iguais, cada um constituindo 30% das respostas.
Observação:	

Pergunta 3 - Quanto à divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Extensão)	
Pergunta nº 03:	Quanto à divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos.
DOCENTES	Dentre os docentes, os índices negativos (desconheço, insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 65% das respostas, e o índice “bom” apresentou 35% das respostas.
TAES	Os índices “regular” e “bom” apresentaram os mesmos percentuais (aprox. 50% para cada índice).
GERAL	De forma geral, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 40%), seguido do índice “regular” (aprox. 30%), “insuficiente” (aprox. 22%) e “desconheço” (aprox. 8%).
Observação:	

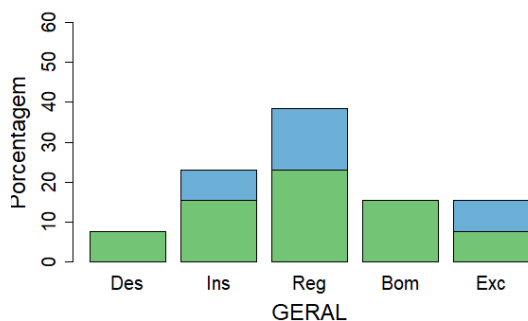
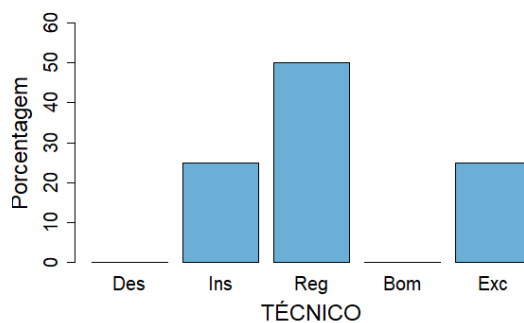
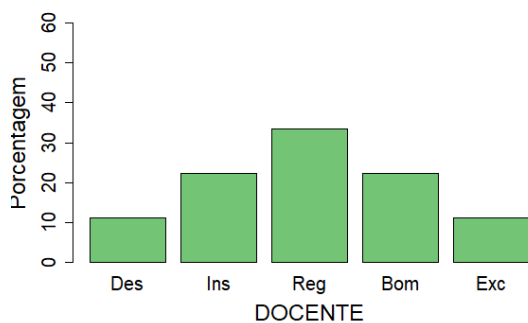
Pergunta 4 - Quanto à articulação do ensino com a extensão.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Extensão)	
Pergunta nº 04:	Quanto à articulação do ensino com a extensão.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 57%). Os índices negativos (desconheço e insuficiente) e positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 22% e 23% das respostas, respectivamente.
TAES	Dentre os técnicos, o índice com maior percentual foi “regular” (aprox. 50%), seguido dos índices positivos (bom e excelente) que apresentaram o mesmo percentual (aprox. 25% cada).
GERAL	De forma geral, o índice que apresentou o maior percentual foi “regular” (aprox. 55%). Os índices negativos (desconheço e insuficiente) e positivos (bom e excelente)

	totalizaram aproximadamente 22% e 23% das respostas, respectivamente.
Observação:	

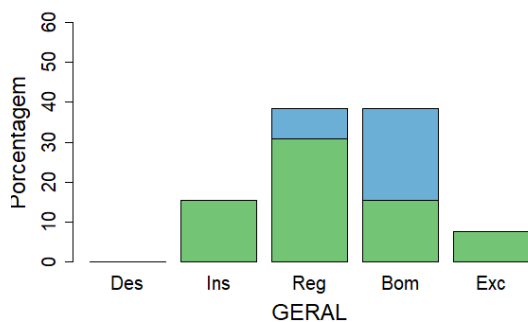
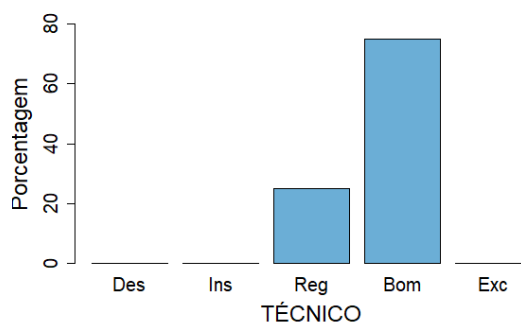
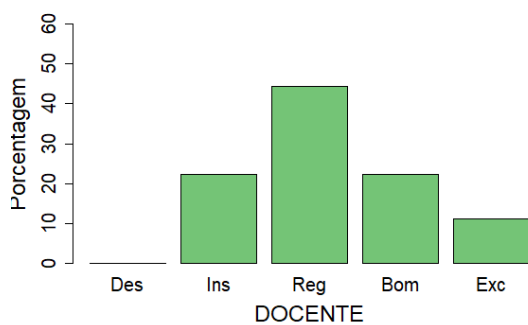
Pergunta 5 - Quanto ao impacto das atividades extensionistas realizadas visando à transformação da realidade local.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Extensão)	
Pergunta nº 05:	Quanto ao impacto das atividades extensionistas realizadas visando à transformação da realidade local.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 35%). Os índices negativos (desconheço e insuficiente) e positivos (bom e excelente)

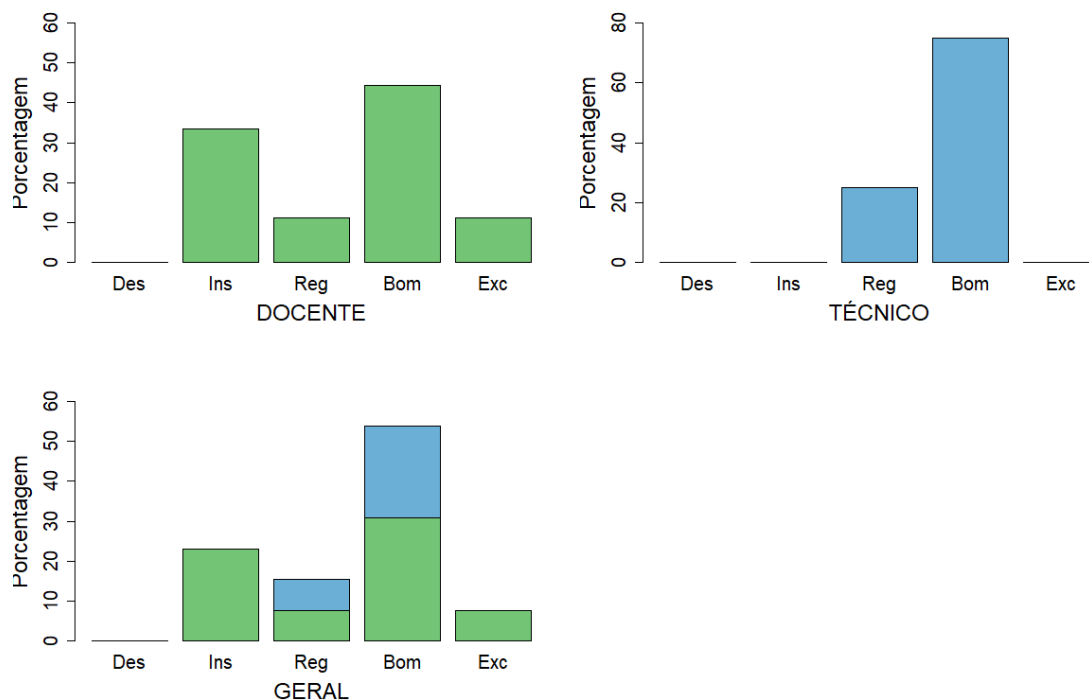
	totalizaram aproximadamente 32% e 33% das respostas, respectivamente.
TAES	Dentre os técnicos, o índice com maior percentual foi “regular” (aprox. 50%). Os índices “insuficiente” e “bom” foram iguais, e totalizaram aproximadamente 50% das respostas.
GERAL	De forma geral, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 40%). Os índices negativos (desconheço e insuficiente) e positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 30% e 30% das respostas, respectivamente.
Observação:	

Pergunta 6 - Quanto à participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Extensão)	
Pergunta nº 06:	Quanto à participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 45%). O índice “insuficiente” apresentou aproximadamente 22% das respostas, e os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 33% das respostas.
TAES	Dentre os técnicos, o índice com maior percentual foi “bom” (aprox. 78%), seguido do índice “regular” (aprox. 22%).
GERAL	De forma geral, os índices “regular” e “bom” foram iguais, cada um com um percentual aproximado de 40%, seguidos pelo índice “insuficiente” (aprox. 15%), e do índice “excelente” (aprox. 5%).
Observação:	

Pergunta 7 - Quanto às atividades extensionistas realizadas visando a formação discente.

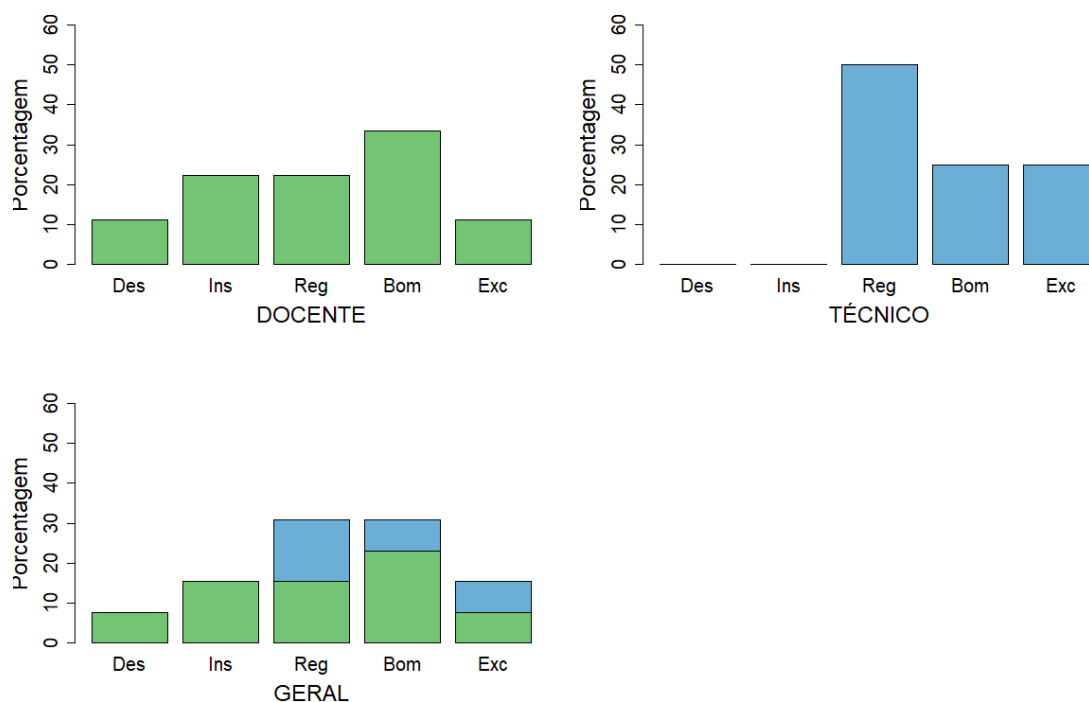


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Extensão)	
Pergunta nº 07:	Quanto às atividades extensionistas realizadas visando a formação discente.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 45%), seguido do índice “insuficiente” (aprox. 35%). Os índices “regular” e “excelente” foram iguais, totalizando aproximadamente 20% das respostas.
TAES	Dentre os técnicos, o índice com maior percentual foi “bom” (aprox. 78%), seguido do índice “regular” (aprox. 22%).
GERAL	De forma geral, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 55%), e o índice “excelente” representou menos de 10% das respostas. Os índices negativos (insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 40% das respostas.

Observação:

2ª DIMENSÃO – Pós-graduação

Pergunta 1 - Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Pós-graduação)

Pergunta nº 01:

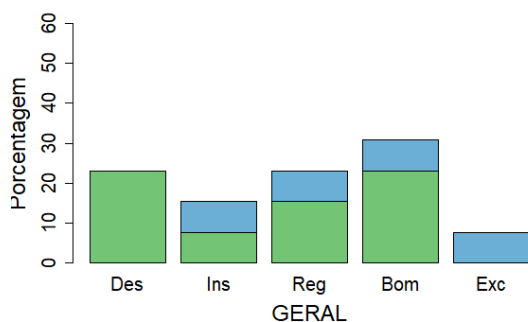
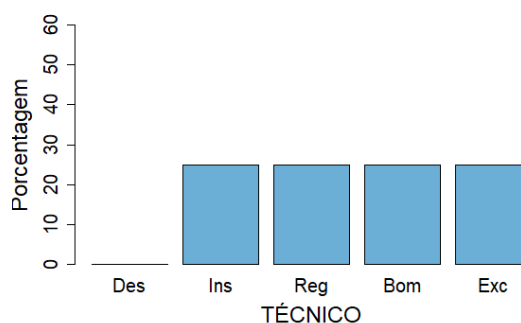
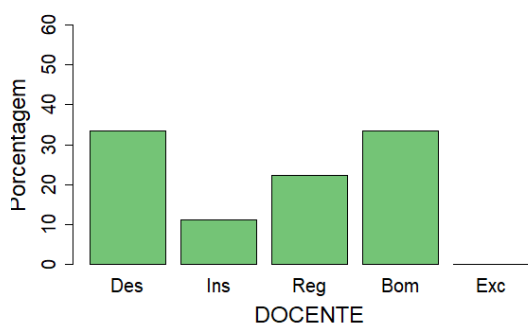
Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização).

DOCENTES

Dentre os docentes, não houve uma grande variação entre os percentuais dos índices. Os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 47%, enquanto os índices negativos (desconheço, insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 53%.

TAES	Dentre os técnicos, o índice com maior percentual foi “regular” (aprox. 50%). Os índices “bom” e “regular” foram iguais, totalizando aproximadamente 50% das respostas.
GERAL	De forma geral, não houve uma grande variação entre os percentuais dos índices. Os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 48%, enquanto os índices negativos (desconheço, insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 52%.
Observação:	

Pergunta 2 - Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).



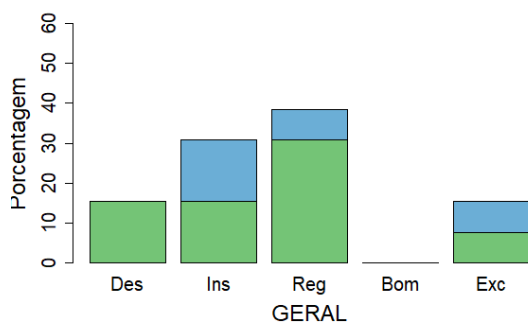
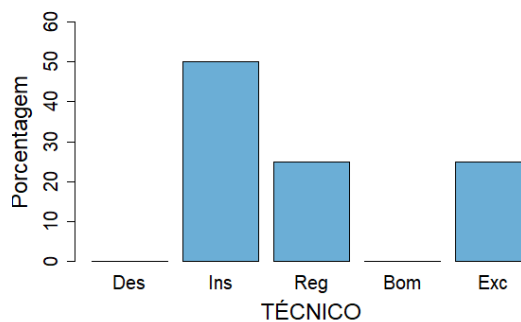
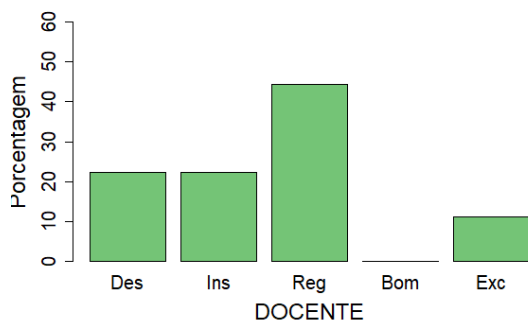
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Pós-graduação)

Pergunta nº 02:

Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

DOCENTES	Dentre os docentes, os índices negativos (desconheço, insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 65%. O índice “bom” apresentou 35% das respostas.
TAES	Dentre os técnicos, os índices “insuficiente”, “regular”, “bom” e “excelente” apresentaram o mesmo percentual, cada um constituindo 25% das respostas.
GERAL	De forma geral, os índices “bom” e “excelente” apresentaram aproximadamente 30% e 8% das respostas, respectivamente. Os índices negativos (desconheço, insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 62% das respostas.
Observação:	

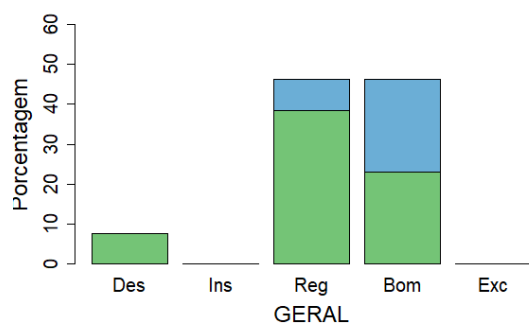
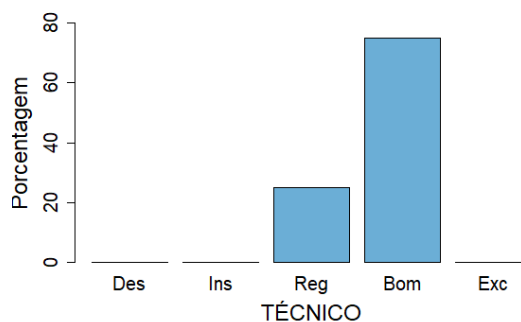
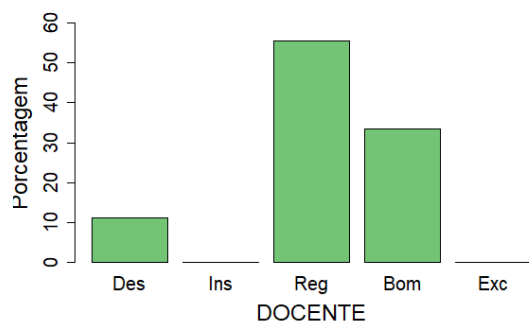
Pergunta 3 - Quanto à integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 (Pós-graduação)	
Pergunta nº 03:	Quanto à integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas).
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice que apresentou o maior percentual foi “regular” (aprox. 45%). Os índices “desconheço” e “insuficiente” foram iguais, totalizando aproximadamente 42% das respostas. o índice com menor percentual foi “excelente” (aprox. 13%).
TAES	Dentre os técnicos, o índice “insuficiente” apresentou o menor percentual (aprox. 50%). Os índices “regular” e “excelente” foram iguais, cada um apresentando aproximadamente 25% das respostas.
GERAL	De forma geral, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 40%). Os demais índices negativos (desconheço e insuficiente) totalizaram aproximadamente 47% das respostas. Dos índices positivos, somente o índice “bom” apresentou 13% das respostas.
Observação:	

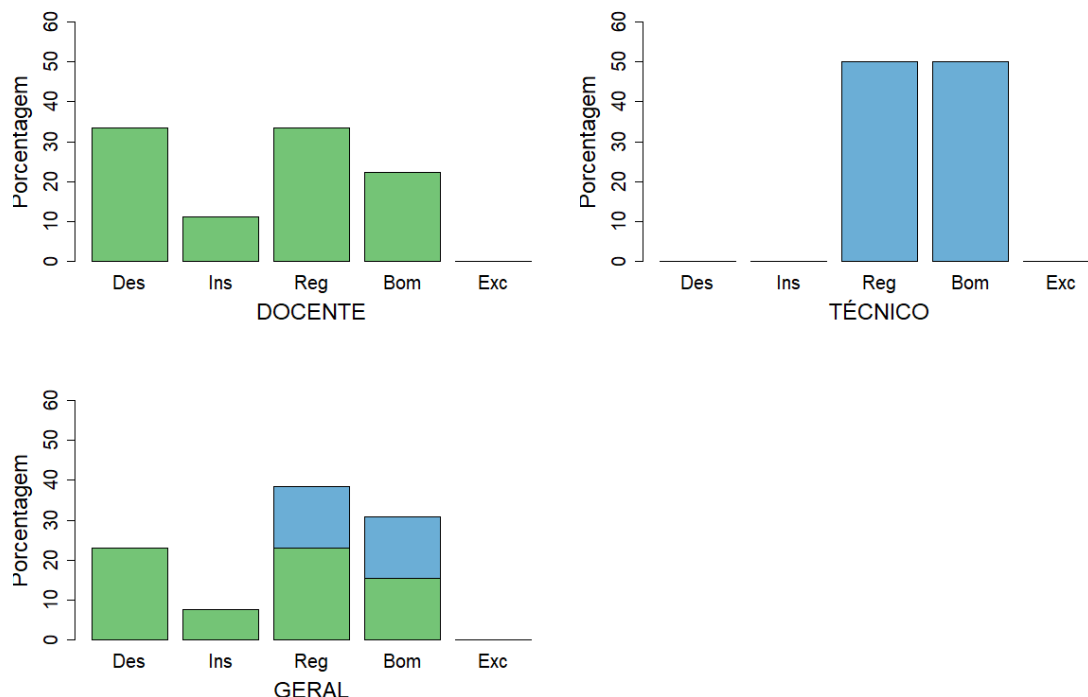
3ª DIMENSÃO – Responsabilidade Social

Pergunta 1 - Quanto ao conhecimento das ações sociais desenvolvidas pelo IFAC.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03	
Pergunta nº 01:	Quanto ao conhecimento das ações sociais desenvolvidas pelo IFAC.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice que apresentou o maior percentual foi “regular” (aprox. 55%), seguido do índice “bom” (aprox. 35%) e do índice “desconheço” (aprox. 10%) das respostas.
TAES	Dentre os técnicos, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 78%), seguido do índice “regular” (aprox. 22%).
GERAL	De forma geral, os índices “bom” e “regular” foram iguais, cada um representando aproximadamente 46% das respostas. O índice “desconheço” apresentou aproximadamente 8% das respostas.
Observação:	

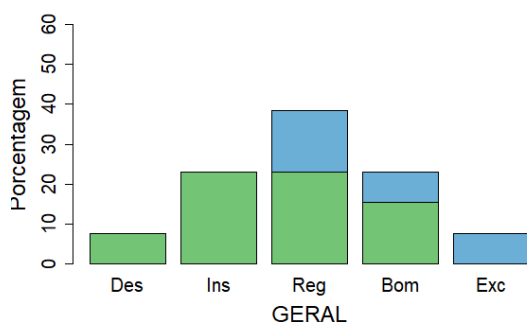
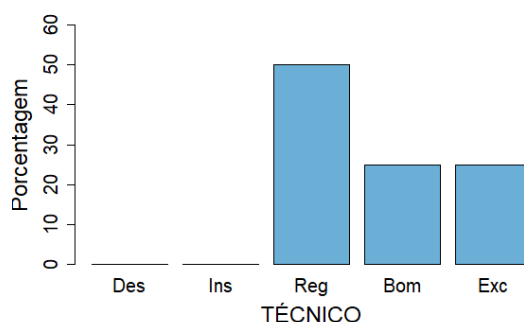
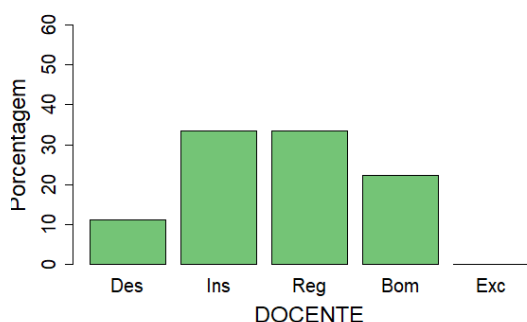
Pergunta 2 - Quanto às ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03	
Pergunta nº 02:	Quanto às ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural.
DOCENTES	Dentre os docentes, os índices “regular” e “desconheço” apresentaram os mesmos percentuais, totalizando aproximadamente 66% das respostas. O índice com o segundo maior percentual foi “bom” (aprox. 23%), seguido do índice “insuficiente” (aprox. 11%).
TAES	Dentre os técnicos, os índices “regular” e “bom” foram iguais, cada um representando 50% das respostas.

GERAL	De forma geral, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 40%), seguido do índice “bom” (aprox. 31%), e do índice “desconheço” (aprox. 21%). O índice com menor percentual foi o índice “insuficiente” (aprox. 8%).
Observação:	

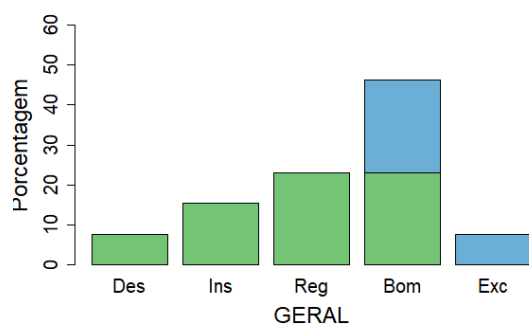
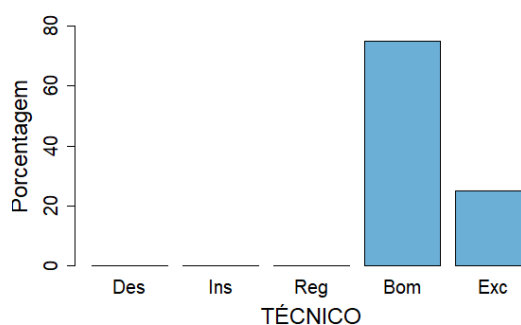
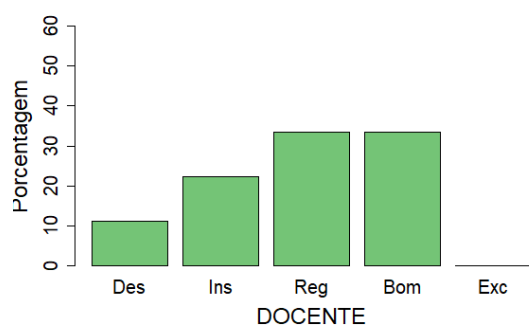
Pergunta 3 - Quanto às ações visando a inserção no mundo do trabalho.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03	
Pergunta nº 03:	Quanto às ações visando a inserção no mundo do trabalho.
DOCENTES	Dentre os docentes, os índices “regular” e “insuficiente” apresentaram os mesmos percentuais, totalizando aproximadamente 66% das respostas. O índice com o segundo maior percentual foi “bom” (aprox. 23%), seguido do índice “desconheço” (aprox. 11%).

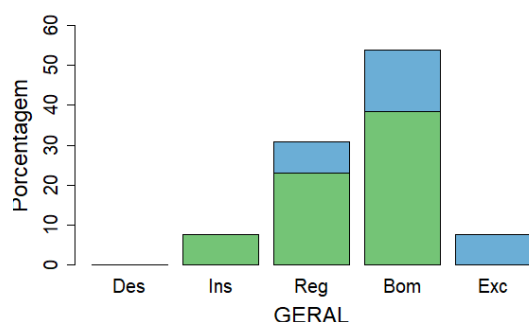
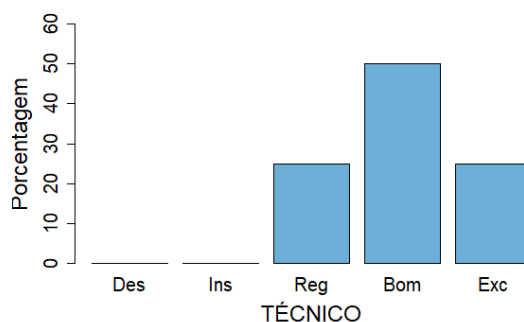
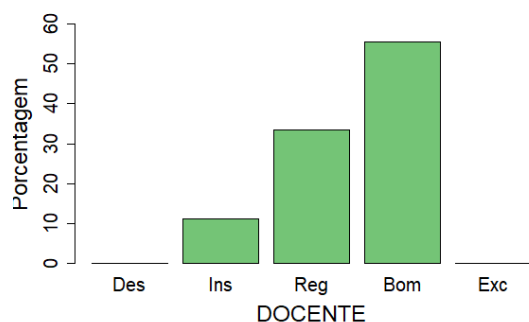
TAES	Dentre os técnicos, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 50%), e os índices “bom” e “excelente” foram iguais, totalizando aproximadamente 50% das respostas.
GERAL	De forma geral, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 40%). Os demais índices negativos (desconheço e insuficiente) totalizaram aproximadamente 30% das respostas, da mesma forma que os índices positivos (bom e excelente).
Observação:	

Pergunta 4 - Quanto às ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03	
Pergunta nº 04:	Quanto às ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental.
DOCENTES	Dentre os docentes, os índices “regular” e “bom” apresentaram os mesmos percentuais, totalizando aproximadamente 68% das respostas. O índice “insuficiente” apresentou o segundo maior percentual (aprox. 21%), seguido do índice “desconheço” (aprox. 11%).
TAES	Dentre os técnicos, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 78%), seguido do índice “excelente” (aprox. 22%).
GERAL	De forma geral, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 48%), que junto com “excelente” totalizaram aproximadamente 56% das respostas. Os índices negativos (desconheço, insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 64% das respostas, sendo que dentre eles, o maior percentual foi observado para “regular” (aprox. 22%).
Observação:	

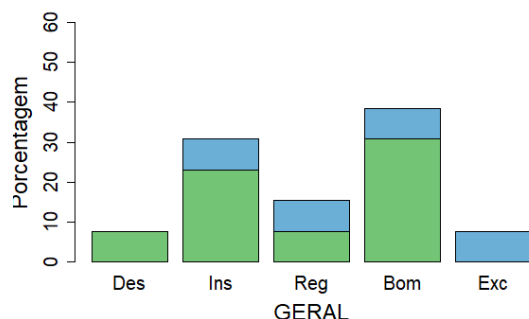
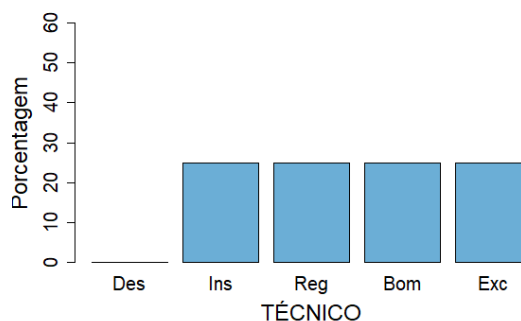
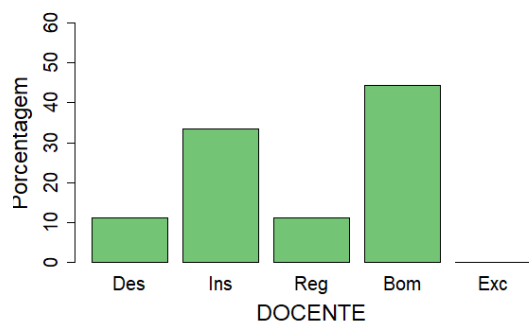
Pergunta 5 - Quanto às ações afirmativas a alunos cotistas.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03	
Pergunta nº 05:	Quanto às ações afirmativas a alunos cotistas.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice com maior percentual foi “bom” (aprox. 55%), seguido de “regular” (aprox. 35%) e “insuficiente” (aprox. 10%).
TAES	Dentre os técnicos, os índices positivos (bom e excelente) totalizaram 75% das respostas, sendo que dentre eles, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 50%). O índice “regular” apresentou aproximadamente 25% das respostas.

GERAL	De forma geral, os índices positivos (bom e excelente) totalizaram 65% das respostas, sendo que dentre eles, o índice “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 55%). Os índices negativos (insuficiente e regular) totalizaram aprox. 35% das respostas.
Observação:	

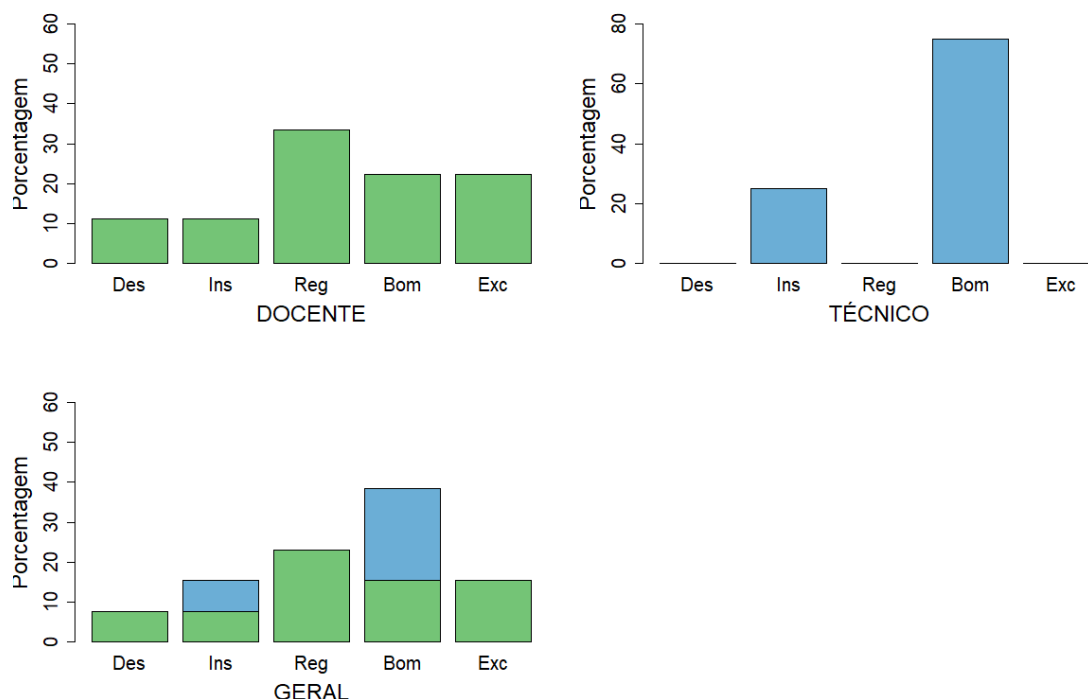
Pergunta 6 - Quanto à assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03	
Pergunta nº 06:	Quanto à assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD).

DOCENTES	Dentre os docentes, o índice com maior percentual foi “bom” (aprox. 45%). Os índices negativos (desconheço, insuficiente e regular) totalizaram aproximadamente 55% das respostas, sendo que, dentre eles, “insuficiente” apresentou o maior percentual (aprox. 40%).
TAES	Dentre os técnicos, com exceção do índice “desconheço”, todos os demais índices (insuficiente, regular, bom e excelente) apresentaram o mesmo percentual (aprox. 25% cada).
GERAL	De forma geral, os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 48% das respostas, sendo que, dentre eles, “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 40%). Todos os demais índices totalizaram 60% das respostas, sendo que, dentre eles, o índice “insuficiente”, foi o que apresentou maior percentual (aprox. 30%).
Observação:	

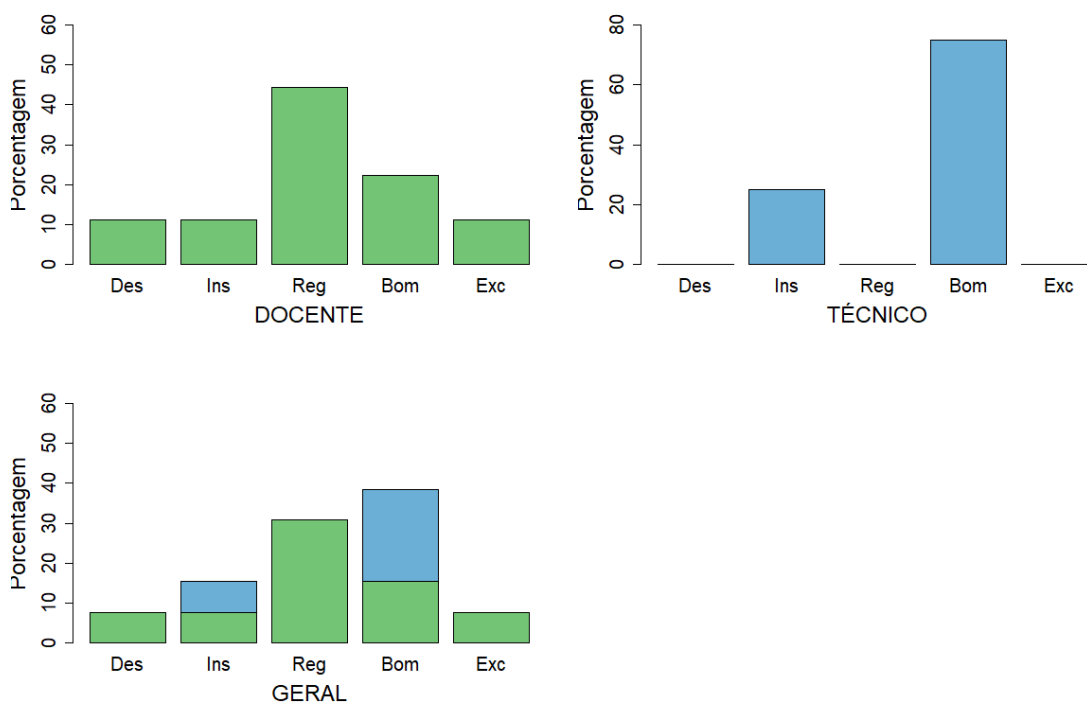
Pergunta 7 - Quanto à política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03	
Pergunta nº 07:	Quanto à política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social.
DOCENTES	Dentre os docentes, o índice com maior percentual foi “regular” (aprox. 34%). Os índices positivos (bom e excelente) foram iguais e totalizaram aproximadamente 44% das respostas, assim como os índices “desconheço” e “insuficiente” também foram iguais, e totalizaram aproximadamente 22%.
TAES	Dentre os técnicos, o índice com maior percentual foi “bom” (aprox. 78%), seguido do índice “insuficiente” (aprox. 22%).

GERAL	De forma geral, os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 58% das respostas, sendo que, dentre eles, “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 40%). Todos os demais índices totalizaram aproximadamente 42% das respostas, sendo que, dentre eles, o índice “regular”, foi o que apresentou maior percentual (aprox. 21%).
Observação:	

Pergunta 8 - Quanto ao resultado das ações de responsabilidade social.

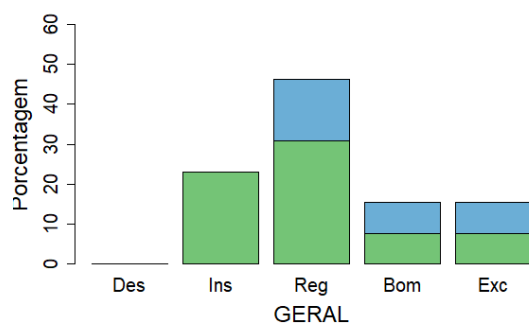
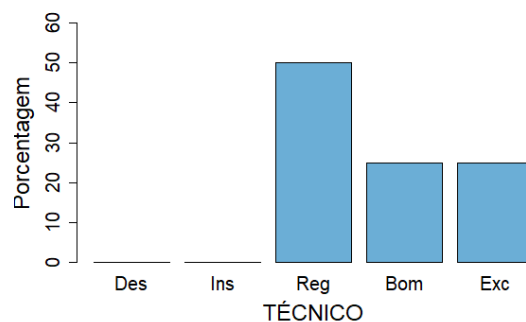
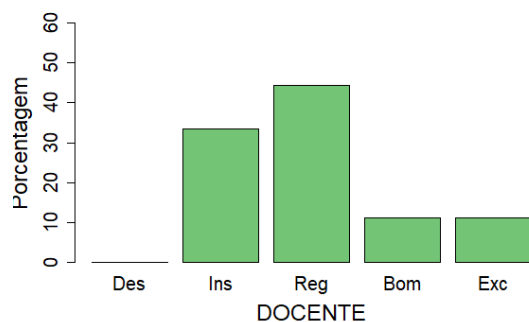


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03	
Pergunta nº 08:	Quanto ao resultado das ações de responsabilidade social.

DOCENTES	Dentre os docentes, o índice com maior percentual foi “regular” (aprox. 45%). Os índices positivos (bom e excelente) e os demais índices negativos (desconheço e insuficiente) totalizaram aproximadamente 33% e 22% das respostas, respectivamente.
TAES	Dentre os técnicos, o índice com maior percentual foi “bom” (aprox. 78%), seguido do índice “insuficiente” (aprox. 22%).
GERAL	De forma geral, os índices positivos (bom e excelente) totalizaram aproximadamente 47% das respostas, sendo que, dentre eles, “bom” apresentou o maior percentual (aprox. 40%). Todos os demais índices totalizaram aproximadamente 53% das respostas, sendo que, dentre eles, o índice “regular”, foi o que apresentou maior percentual (aprox. 30%).
Observação:	

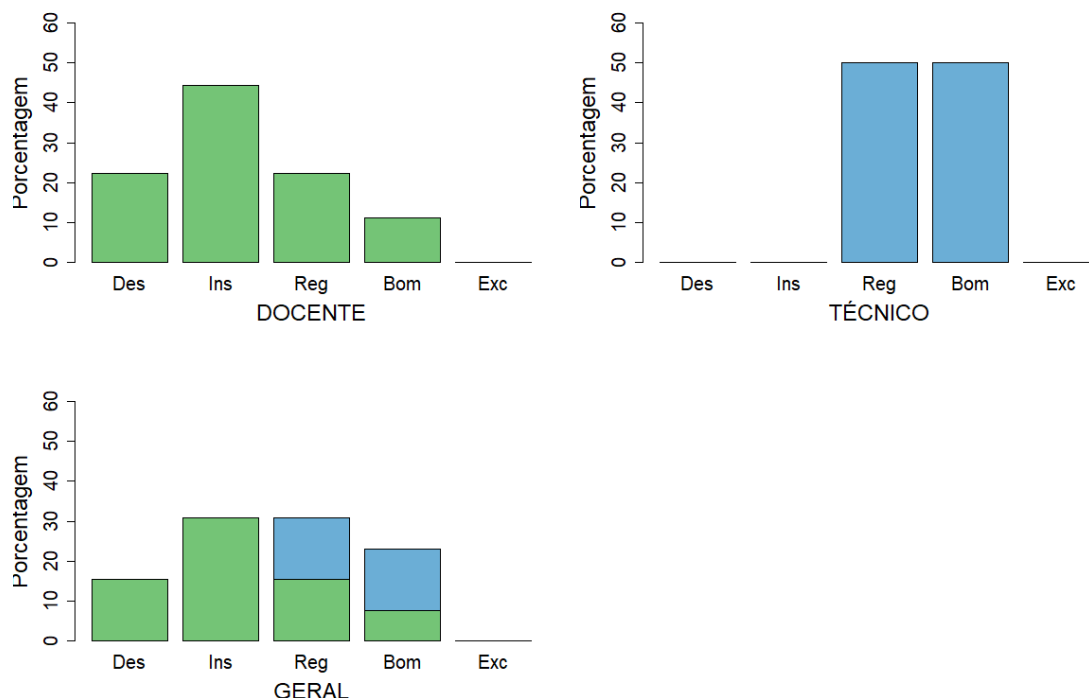
4ª DIMENSÃO – Comunicação com a Sociedade

Pergunta 1 - Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04	
Pergunta:	01 - Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc).
DOCENTES	Os índices com maior percentual são “regular”, com 47%; e “insuficiente”, com 33%. Os índices “bom” e “excelente” somados representam aproximadamente 20%.
TAES	Metade dos TAEs (50%), consideraram a questão como “regular”. Os demais dividiram suas opiniões entre “bom” e “excelente” (25% cada).
GERAL	Considerando docentes e TAEs juntos, o índice “regular” apresentou o maior percentual (aprox. 50%). O índice “insuficiente” é o segundo maior, com 23%. Os demais somados representam 27%, aproximadamente.
Observação:	

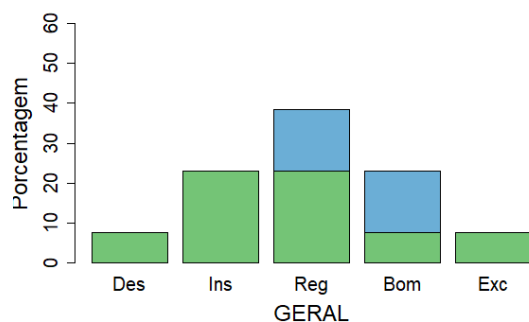
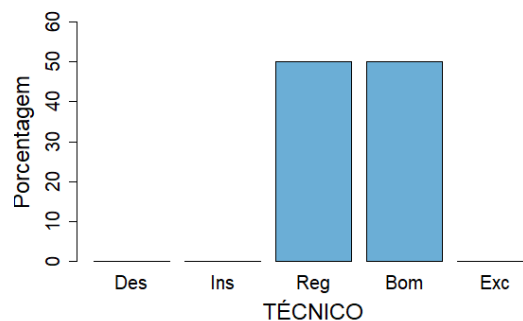
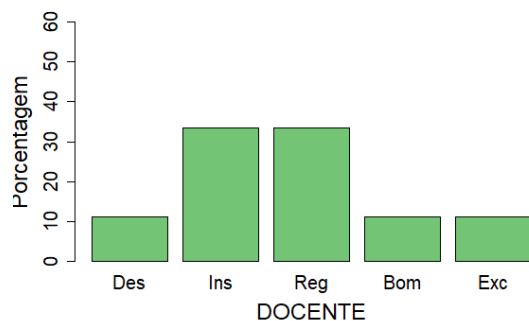
Pergunta 2 - Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade externa (rádio, TV, Site, etc).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04	
Pergunta:	02 - Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade externa (rádio, TV, Site, etc).
DOCENTES	Os índices com maior percentual são “desconhece”, com 22%; e “insuficiente”, com 45%. Os índices “bom” e “regular” somados representam somente 33%.
TAES	Cinquenta por cento dos TAEs consideraram a questão com “bom”. A outra metade avalia com “regular”.
GERAL	Considerando docentes e TAEs juntos, os índices de “bom” e “regular” somam-se 50%, em contraposição aos que consideram “insuficiente” e que “desconhece”, também com 50%.

Observação:

Pergunta 3 - Quanto ao acesso aos canais de comunicação do IFAC.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04

Pergunta:

03 - Quanto ao acesso aos canais de comunicação do IFAC.

DOCENTES

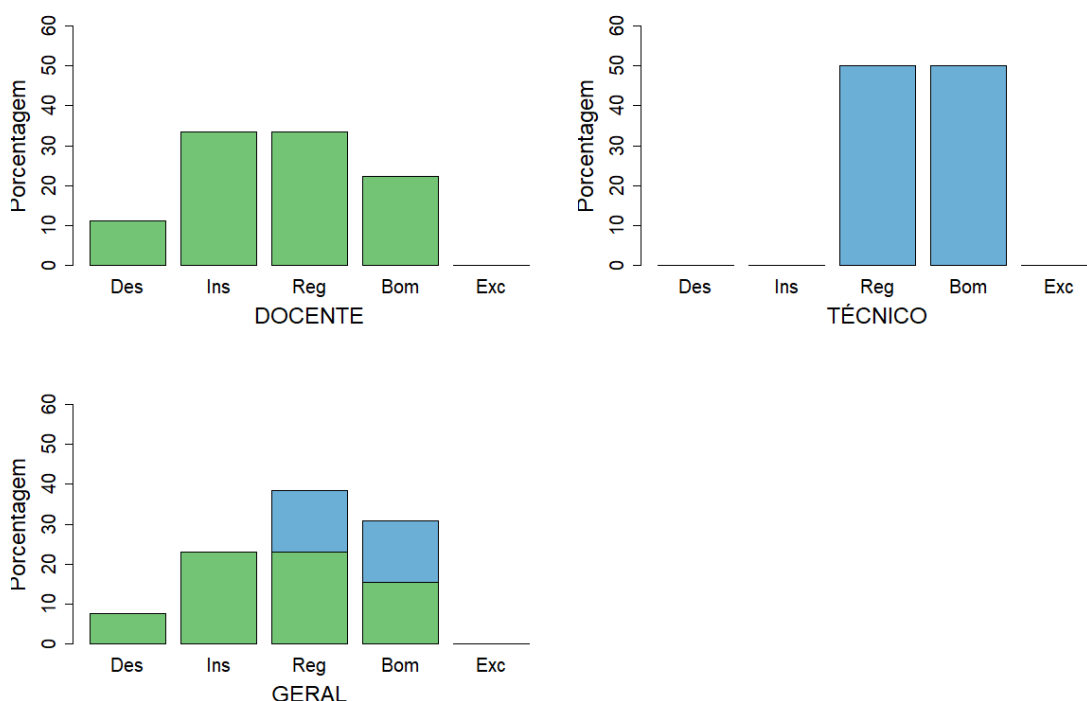
Os docentes avaliam com maior percentual os índices “regular” e “insuficiente”, somando juntos 70%. Os índices “bom” e “excelente” correspondem a 11% cada, e os “desconheço” representam 8%.

TAES

Metade dos TAEs consideraram a questão com “bom”, e a outra metade, com “regular”.

GERAL	Com maior peso, os TAEs e os docentes avaliaram esta questão com “bom”, 30%; e “regular”, 42%. Somente os respondentes docentes, avaliaram como “excelente” (9%), e como “insuficiente” (9%).
Observação:	

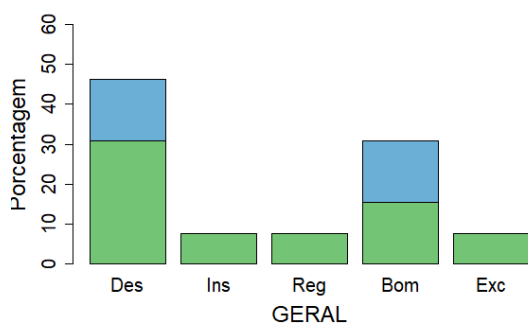
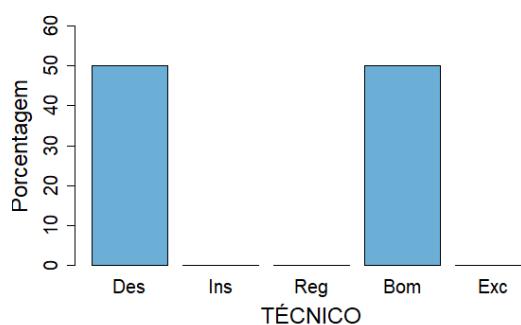
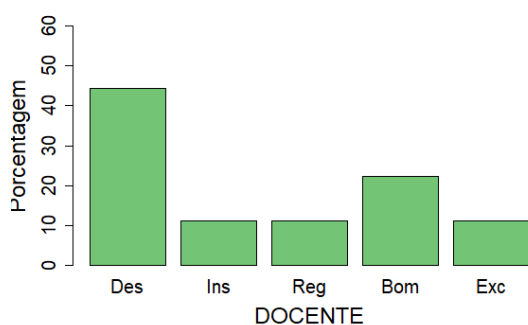
Pergunta 4 - Quanto à apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04	
Pergunta:	04 - Quanto à apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais.
DOCENTES	Os docentes avaliam com maior percentual os índices “regular” e “insuficiente”, somando juntos 70%. Os índices “bom” e “excelente” correspondem a 11% cada, e os “desconheço” representam 8%.

TAES	Metade dos TAEs consideraram a questão com “bom”, e a outra metade, com “regular”.
GERAL	Com maior peso, os TAEs e os docentes avaliaram esta questão com “bom”, 30%; e “regular”, 42%. Somente os respondentes docentes, avaliaram como “excelente” (9%), e como “insuficiente” (9%).
Observação:	

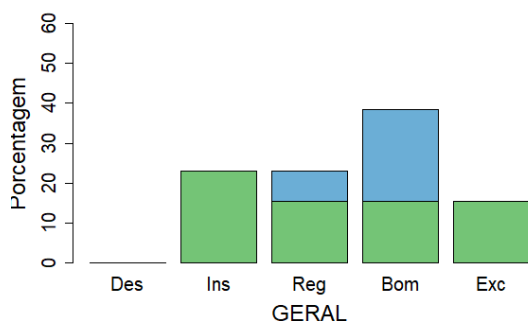
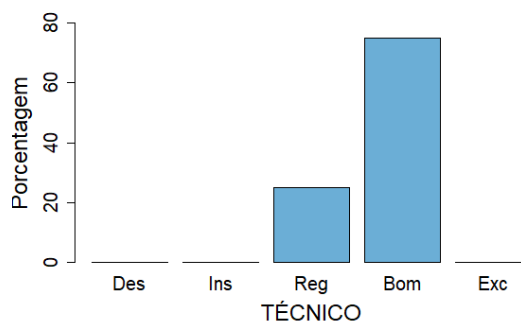
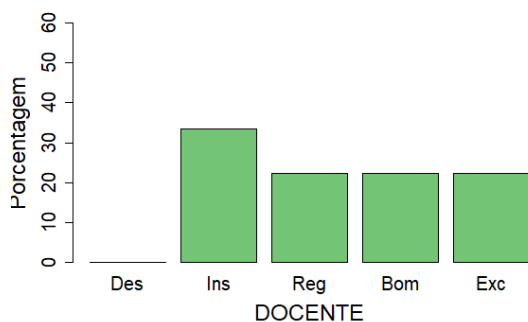
Pergunta 5 - Quanto à atuação da ouvidoria.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04	
Pergunta:	05 - Quanto à atuação da ouvidoria.

DOCENTES	Os docentes avaliam majoritariamente esta questão com “desconheço”, com 44%. Os demais índices: “insuficiente”, “regular”, “bom” e “excelente” correspondem em média 14%, cada.
TAES	Metade dos TAEs consideraram a questão com “bom”, e a outra metade, com “desconheço”.
GERAL	Os índices mais representativos avaliados por ambas categorias são "desconheço", com 48%; e “bom”, com 30%. Os demais, correspondem em média com 7%, cada.
Observação:	

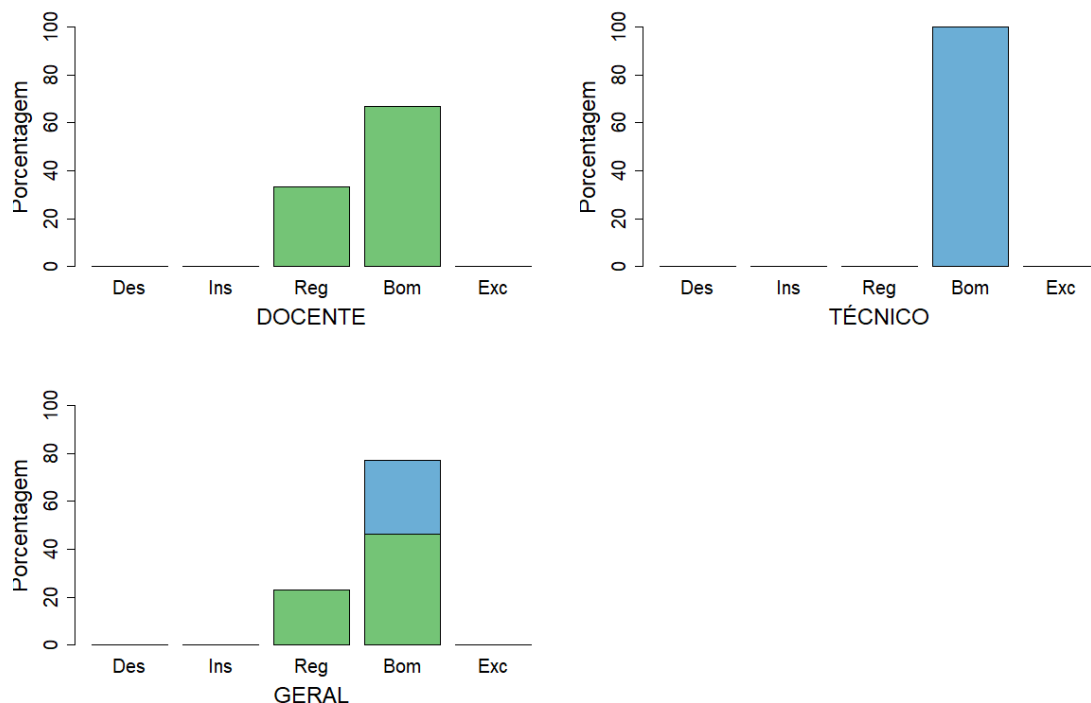
Pergunta 6 - Quanto aos canais de comunicação (mídias sociais, Site, Youtube, etc) do IFAC (acesso, apresentação e eficiência).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04	
Pergunta:	06 - Quanto aos canais de comunicação (mídias sociais, Site, Youtube, etc) do IFAC (acesso, apresentação e eficiência).
DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 34%).
TAES	Diferente dos professores, os técnicos apresentam somente duas percepções, prevalecendo em primeiro lugar, o conceito “bom” (aprox. 79%); e em segundo, o “regular” (aprox. 21%).
GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com o conceito “bom” (aprox. 40%), devido ao elevado respondente de TAE.
Observação:	

5ª DIMENSÃO – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Pergunta 1 - Quanto ao seu Plano de Carreira.



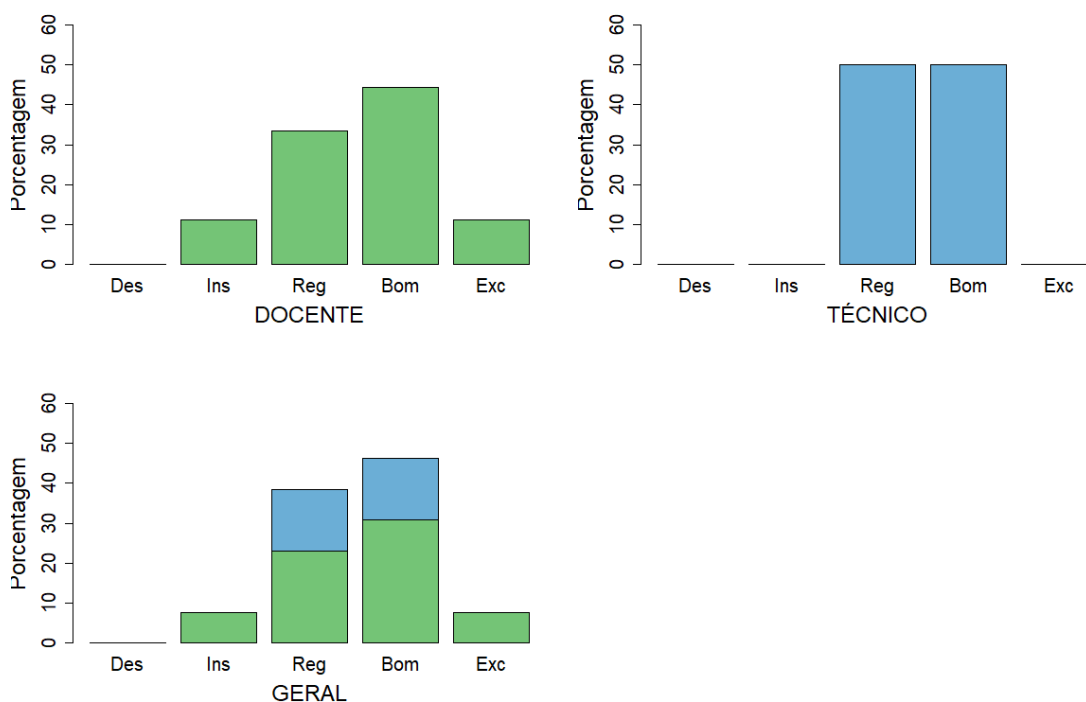
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05

Pergunta:

01 - Quanto ao seu Plano de Carreira.

DOCENTES	Os professores apresentam duas percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 78%).
TAES	Diferente dos professores, os técnicos são unânimes em avaliar a questão com o conceito “bom” (100%).
GERAL	O gráfico geral reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com os conceitos “bom” (aprox. 80%); e “regular” (aprox. 20%).
Observação:	

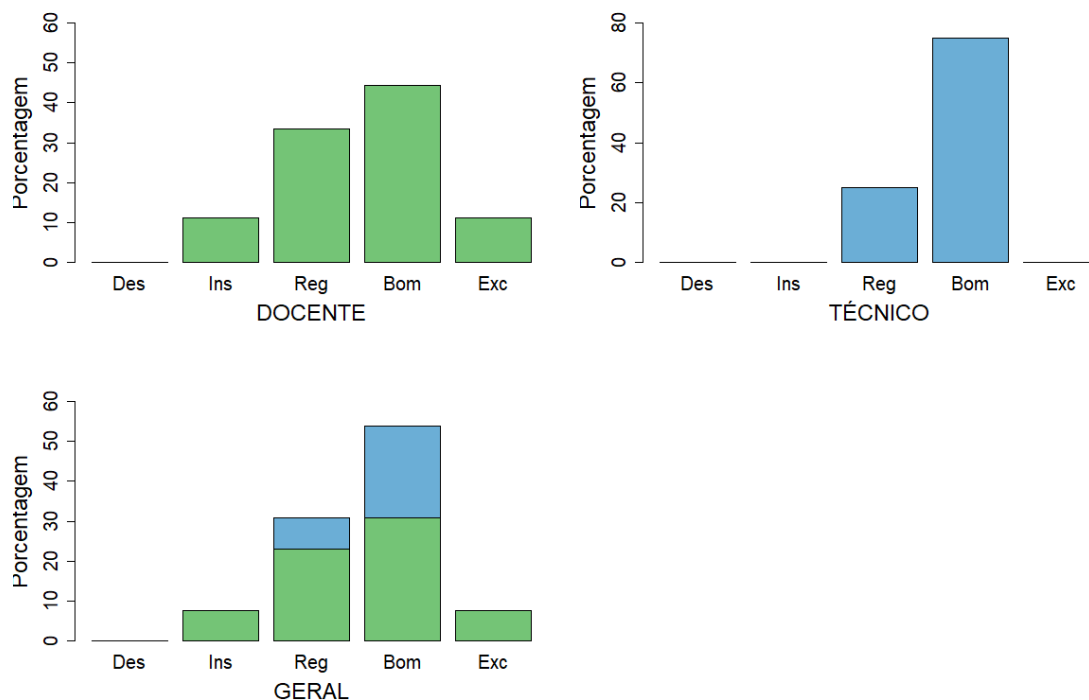
Pergunta 2 - Quanto à política de capacitação dos servidores.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05

Pergunta:	02 - Quanto à política de capacitação dos servidores.0
DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções sobre o assunto, sendo que prevalecem os conceitos “bom” (aprox. 49%) e “regular” (aprox. 32%).
TAES	Diferente dos professores, os técnicos apresentam apenas duas percepções, avaliando a questão como “regular” e “boa” (50% cada).
GERAL	O gráfico geral reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com os conceitos “bom” (aprox. 50%); e “regular” (aprox. 40%).
Observação:	

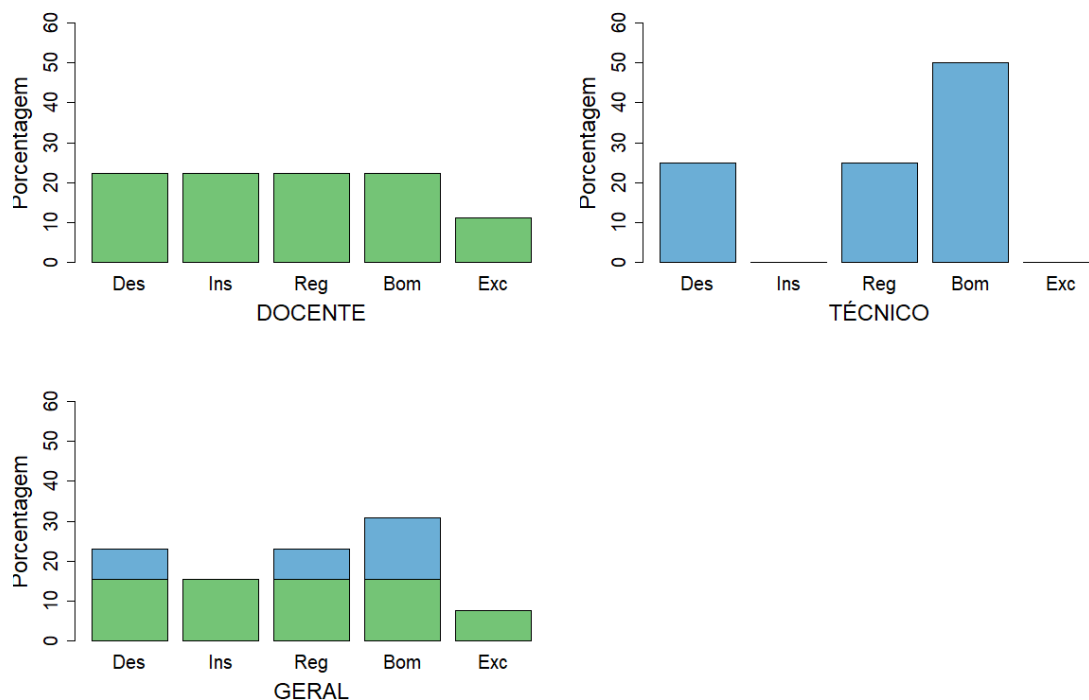
Pergunta 3 - Quanto ao plano anual de capacitação dos servidores (em vigência).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	03 - Quanto ao plano anual de capacitação dos servidores (em vigência).
DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções sobre o assunto, sendo que prevalecem os conceitos “bom” (aprox. 48%) e “regular” (aprox. 36%).
TAES	Diferente dos professores, os técnicos apresentam somente duas percepções, avaliando a questão com “bom” (aprox. 78%) e “regular” (aprox. 22%).
GERAL	O gráfico geral reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com os conceitos “bom” (aprox. 60%); e “regular” (aprox. 30%).

Observação:	

Pergunta 4 - Quanto ao planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05

Pergunta:

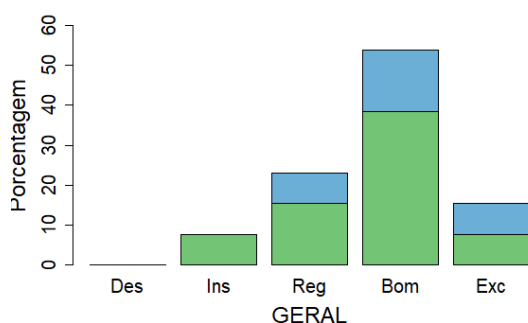
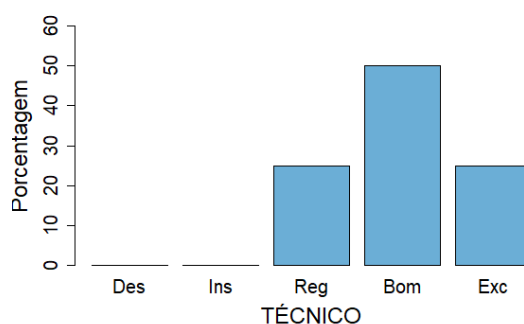
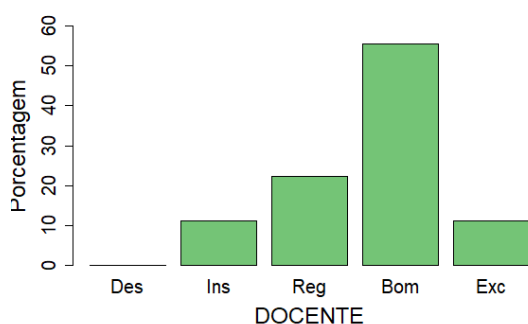
04 - Quanto ao planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos.

DOCENTES

Podemos verificar simetria nas avaliações dos conceitos “desconheço”, “insuficiente”, “regular” e “bom”, com uma média de 22% aproximadamente para cada.

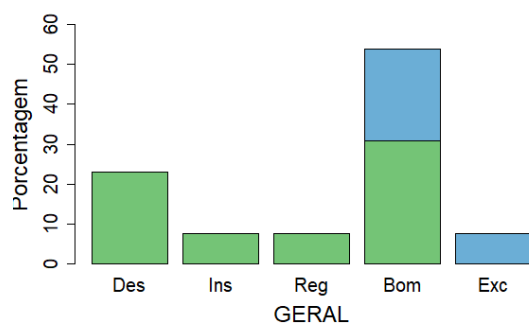
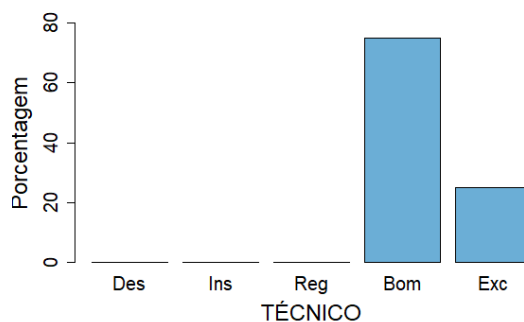
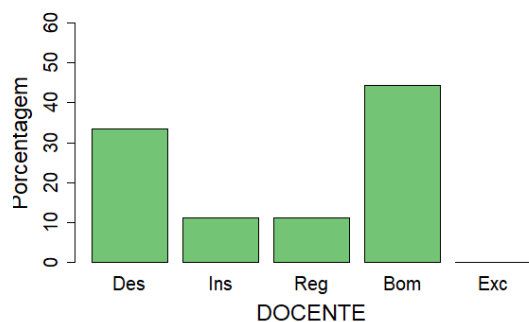
TAES	Diferente dos professores, os técnicos apresentam somente três percepções, sendo que avaliam com maior índice o conceito “bom” (aprox. 58%). Os conceitos “regular” e “desconheço” que também aparecem, representam 21% (aproximadamente), cada um.
GERAL	O gráfico geral reflete a percepção média dos resultados de ambas categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com os conceitos “bom” (aprox. 30%); e “desconheço” (aprox. 30%).
Observação:	

Pergunta 5 - Quanto ao processo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos administrativos.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	05 - Quanto ao processo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos administrativos.
DOCENTES	Podemos verificar que dentre as avaliações dos conceitos, prevalece o conceito “bom” (aprox. 55%).
TAES	Assim, como na categoria docente, os técnicos avaliam o índice “bom” em maior proporção (aprox. 50%), que os demais índices: “excelente” e “regular”, representando 25%, cada um.
GERAL	O gráfico geral reflete a percepção do resultado de ambas categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com os conceitos “bom” (aprox. 53%); e “regular” (aprox. 22%).
Observação:	

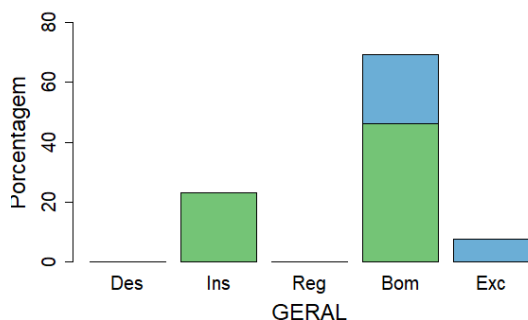
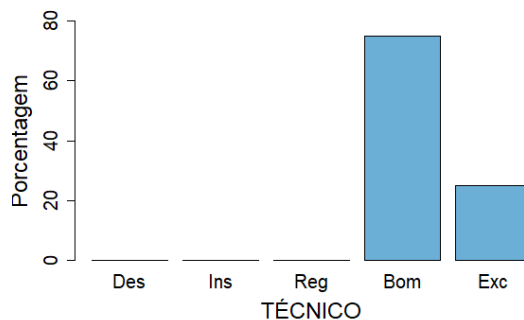
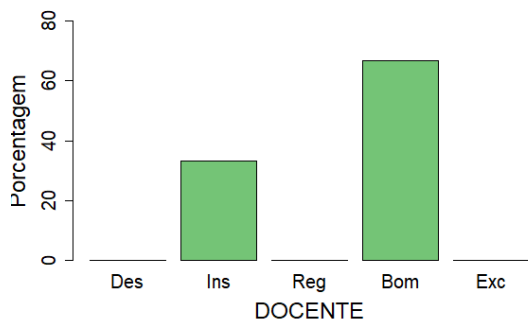
Pergunta 6 - Quanto ao Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	06 - Quanto à quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca.
DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalecem dois resultados: “bom” (aprox. 48%) e “desconheço” (aprox. 32%).
TAES	De modo distinto aos docentes, os técnicos apresentam somente duas percepções sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 80%) e “excelente” (aprox.20%).
GERAL	O gráfico geral, reflete a soma dos resultados de ambas categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com o conceito “bom” (aprox. 55%). Destaca-se que existe um elevado índice de desconhecimento (aprox.23%).

Observação:

Pergunta 7 - Quanto ao relacionamento interpessoal entre os servidores.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05

Pergunta:

07 - Quanto ao relacionamento interpessoal entre os servidores.

DOCENTES

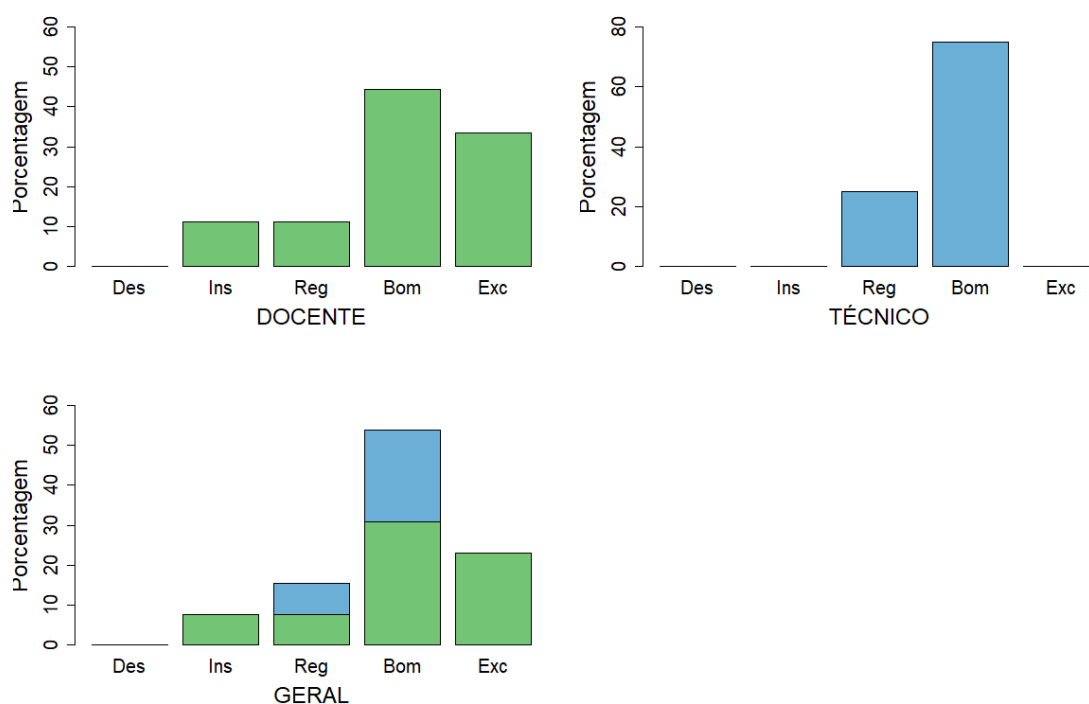
Os professores apresentam somente duas percepções diferentes sobre o assunto, sendo que o índice “bom” (aprox. 64%) e “insuficiente” (aprox. 36%).

TAES

Os TAEs também apresentam somente duas percepções, sendo que o maior índice foi “bom” (aprox. 78%) e “excelente” (aprox. 22%).

GERAL	O gráfico geral classificou o assunto majoritariamente com o conceito “bom” (aprox. 78%). Destaca-se que existe um elevado índice de “insuficiente” (aprox.22%).
Observação:	

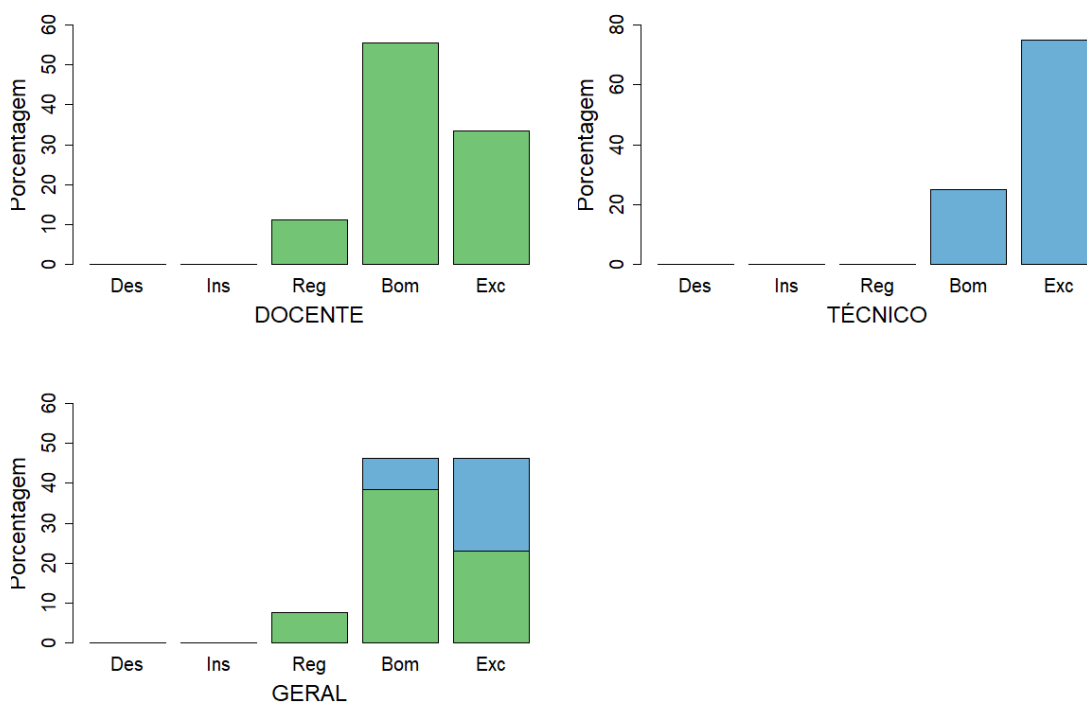
Pergunta 8 - Quanto à liberdade de expressão na instituição.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	08 - Quanto à liberdade de expressão na instituição.
DOCENTES	A maior parte dos professores avaliaram com “bom” (aprox.46%) e “excelente” (aprox. 35%) esta questão.

TAES	A grande maioria dos TAEs avaliaram com “bom” (aprox. 78%), mas ainda uma pequena parcela avalia como “regular” (aprox. 22%).
GERAL	O gráfico geral apresenta uma avaliação positiva, com os conceitos “bom” (aprox. 58%) e “excelente” (aprox. 23%).
Observação:	

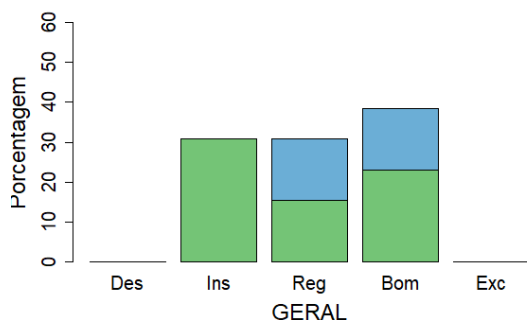
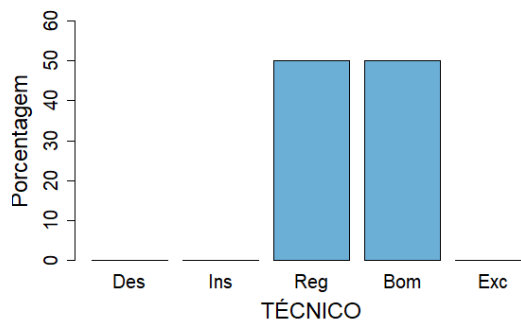
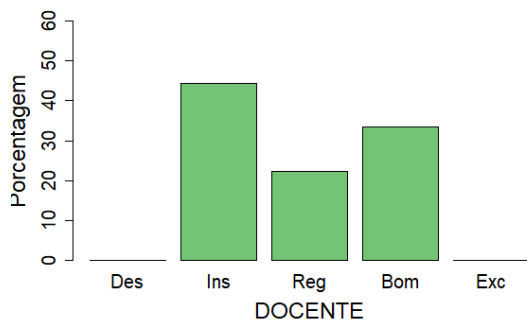
Pergunta 9 - Quanto ao conhecimento de suas funções e responsabilidades.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	09 - Quanto ao conhecimento de suas funções e responsabilidades.
DOCENTES	A maior parte dos professores avaliaram com “bom” (aprox. 46%) e “excelente” (aprox. 35%) esta questão.

TAES	A grande maioria dos TAEs avaliaram com “bom” (aprox. 78%), mas ainda uma pequena parcela avalia como “regular” (aprox. 22%).
GERAL	O gráfico geral apresenta uma avaliação positiva, com os conceitos “bom” (aprox. 58%) e “excelente” (aprox. 23%).
Observação:	

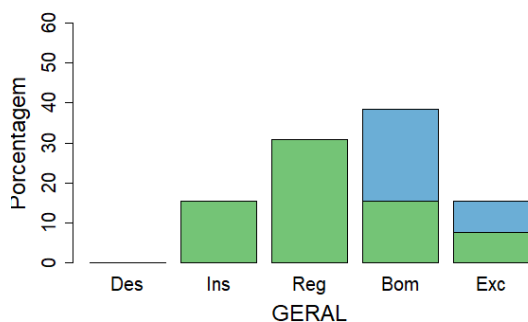
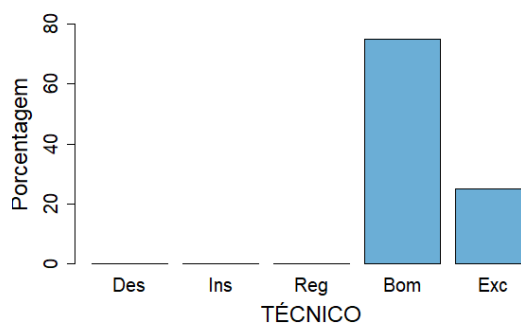
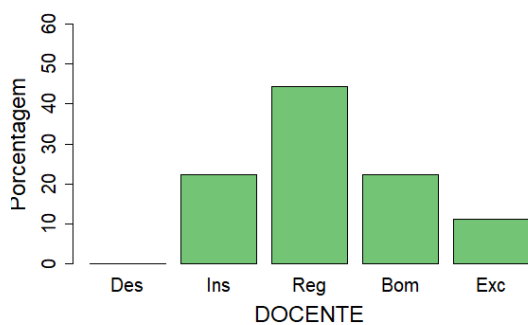
Pergunta 10 - Quanto às condições para o desempenho de suas atividades.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	10 - Quanto às condições para o desempenho de suas atividades.

DOCENTES	A maior parte dos professores avaliaram a questão com “insuficiente” (aprox.47%), contra os que a consideram como “bom” (aprox.32%) e “regular” (aprox.21%).
TAES	Os TAEs ficaram divididos em avaliar esta questão, sendo que 50% avaliou com “bom” e os outros 50%, com “regular”.
GERAL	Embora o gráfico geral apresente as percepções de ambas categorias, com conceito “bom” (aprox. 42%) em maior proporção, é alto os índices de “regular” (aprox.26%) e “insuficiente” (aprox.26%).
Observação:	

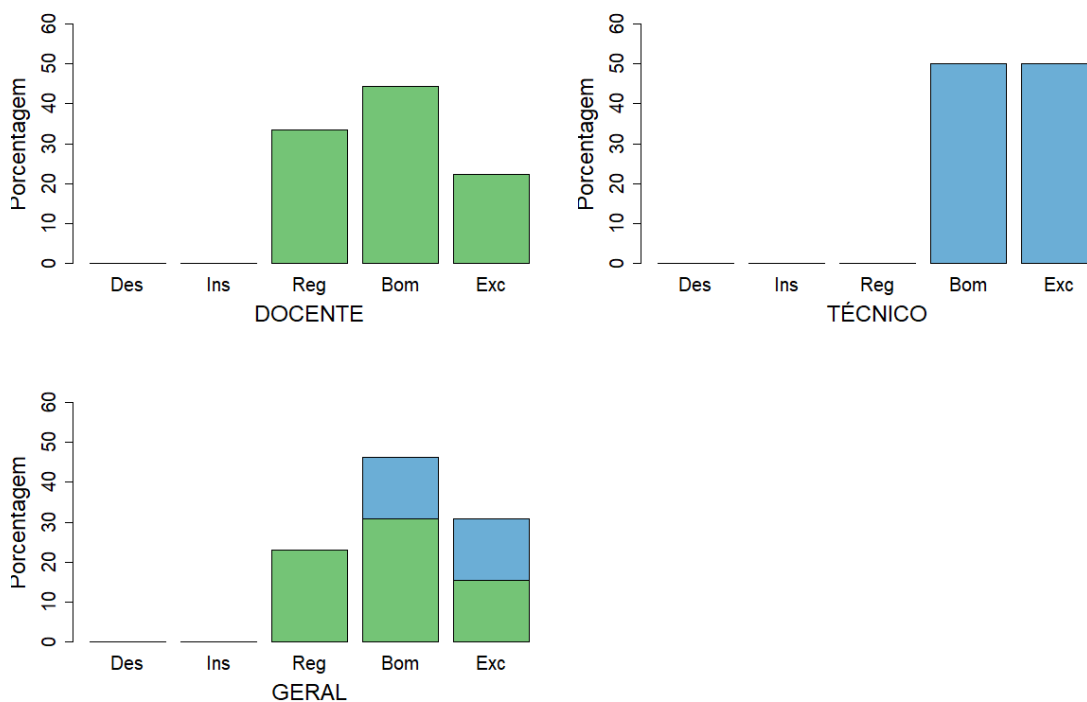
Pergunta 11 - Quanto à produtividade da sua categoria profissional.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05

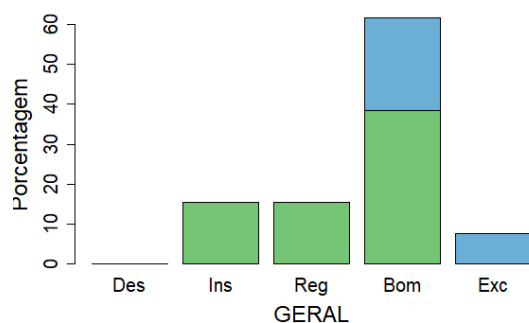
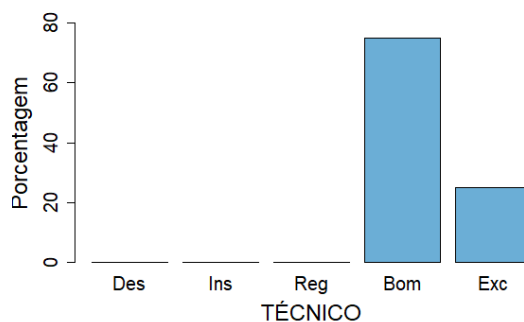
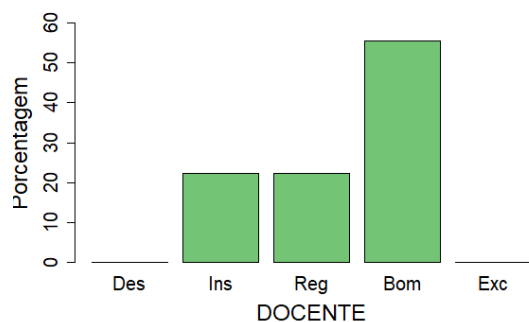
Pergunta:	11 - Quanto à produtividade da sua categoria profissional.
DOCENTES	A maior parte dos professores avaliaram a questão com “insuficiente” (aprox.47%), contra os que a consideram como “bom” (aprox.32%) e “regular” (aprox.21%).
TAES	Os TAEs ficaram divididos em avaliar esta questão, sendo que 50% avaliou com “bom” e os outros 50%, com “regular”.
GERAL	Embora o gráfico geral apresente as percepções de ambas categorias, com conceito “bom” (aprox. 42%) em maior proporção, é alto os índices de “regular” (aprox.26%) e “insuficiente” (aprox.26%).
Observação:	

Pergunta 12 - Quanto ao exercício das atribuições inerentes ao seu cargo.



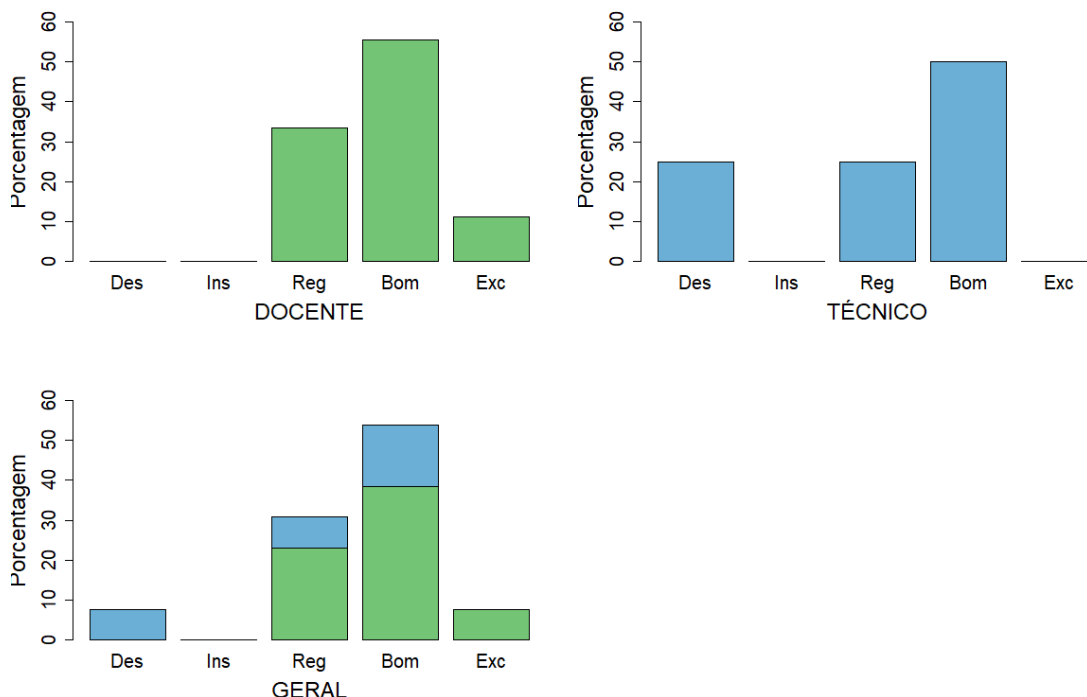
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	12 - Quanto ao exercício das atribuições inerentes ao seu cargo.
DOCENTES	A maior parte dos professores avaliaram a questão com “bom” (aprox.47%) e “excelente” (aprox.30%), somados estes dois conceitos representam 77%, contra uma pequena parcela que consideram com “regular” (aprox.23%).
TAES	Os TAEs ficaram divididos em avaliar esta questão, sendo que 50% avaliou com “bom” e os outros 50%, com “regular”.
GERAL	Embora o gráfico geral apresente as percepções de ambas categorias, com conceito “bom” (aprox. 42%) em maior proporção, é alto os índices de “regular” (aprox.26%) e “insuficiente” (aprox.26%).
Observação:	

Pergunta 13 - Quanto à continuidade das políticas de gestão.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	13 - Quanto à continuidade das políticas de gestão.
DOCENTES	A maior parte dos professores avaliaram a questão com “bom” (aprox.56%). Há ainda os que consideram a questão com “regular” (aprox.22%) e "insuficiente" (aprox.22%).
TAES	Os TAEs avaliaram esta questão de forma positiva, sendo que 78% avaliaram como “bom”; e 22%, como “excelente”.
GERAL	O gráfico geral apresentou as percepções de ambas categorias, expressando com o conceito “bom” (aprox. 60%), em maior proporção, e em menor proporção, os conceitos: “excelente” (aprox.10%); “regular” (aprox.15%); e “insuficiente” (aprox.15%).
Observação:	

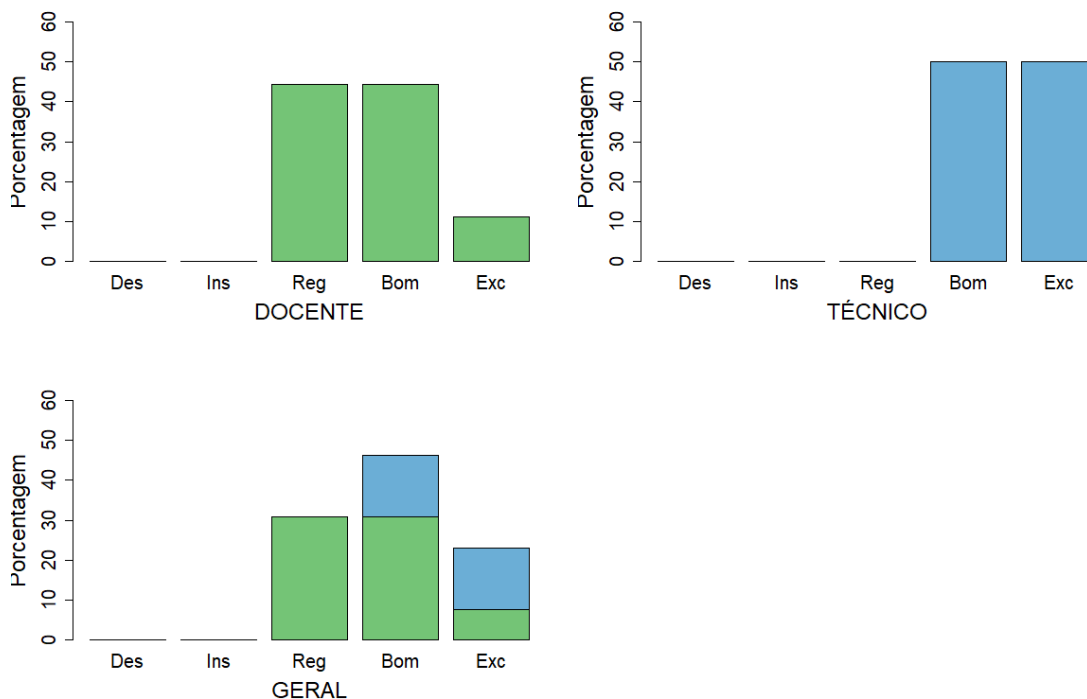
Pergunta 14 - Quanto à salubridade dos ambientes de trabalho.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	14 - Quanto à salubridade dos ambientes de trabalho.
DOCENTES	Mais de 50% dos docentes consideraram salubres seus ambientes de trabalho.
TAES	Entre os TAEs, também mais de 52% avaliaram como “bom”, mas existiu um elevado percentual dos que desconhecem a questão, avaliando-a com “regular” (aprox.24%).
GERAL	De forma geral, a avaliação da questão reflete positivamente através da soma dos índices “bom” (aprox.57%) e “excelente” (aprox.8%). Vale destacar que há um elevado índice referente a avaliação “regular” (aprox.35%).

Observação:	

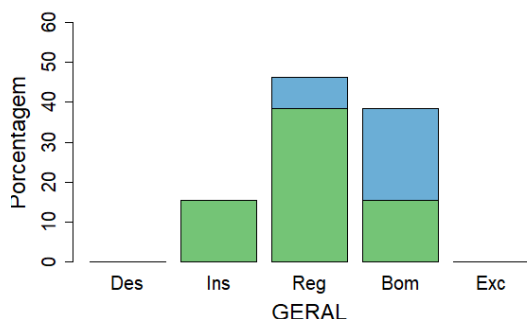
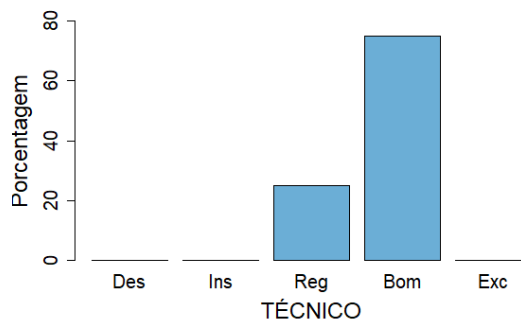
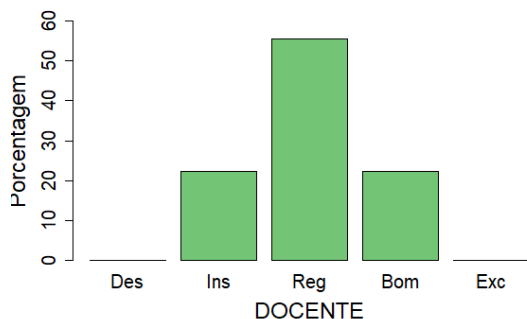
Pergunta 15 - Quanto à carga horária de trabalho.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	15 - Quanto à carga horária de trabalho.
DOCENTES	Há empate entre os que avaliaram a questão como “bom” (aprox.45%) e “regular” (aprox.45%), mas se somarmos o índice “excelente” (aprox.10%) ao “bom”, teremos uma avaliação relativamente positiva (aprox.55%).
TAES	Os TAEs avaliam a questão com “bom” (aprox.50%) e “excelente” (aprox.50%).

GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção predominante em ambas as categorias, referente aos conceitos "bom" (aprox.50%) e "excelente" (aprox.21%). A avaliação como "regular" (aprox.29%) vem exclusivamente da categoria docente.
Observação:	

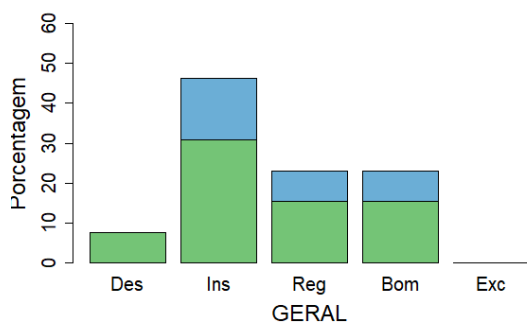
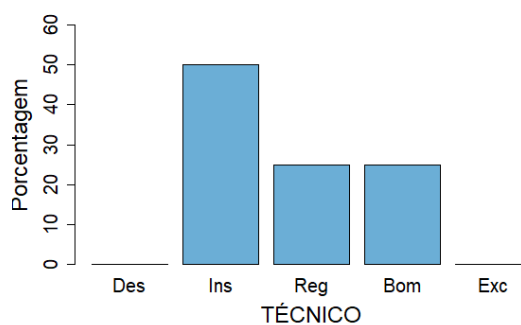
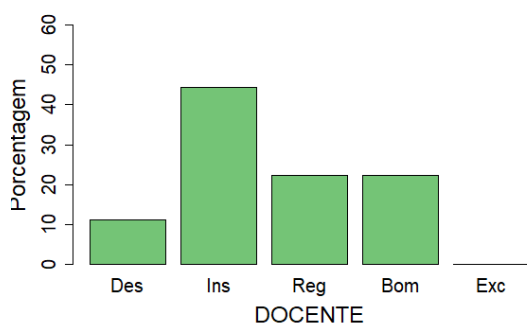
Pergunta 16 - Quanto aos equipamentos, mobiliários e materiais.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	16 - Quanto aos equipamentos, mobiliários e materiais.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito "regular" (aprox. 56%), sobre os conceitos "bom" (aprox.21%) e "insuficiente" (aprox.23%).

TAES	Entre os TAEs, a maioria avaliou a questão com o conceito “bom” (aprox.80%).
GERAL	O índice que maior aparece no gráfico geral é o de “regular” (aprox.44%), puxado por ambas categorias. Em segundo lugar, o conceito “bom” (aprox.40%), e por último, conceito “insuficiente” (aprox.24
Observação:	

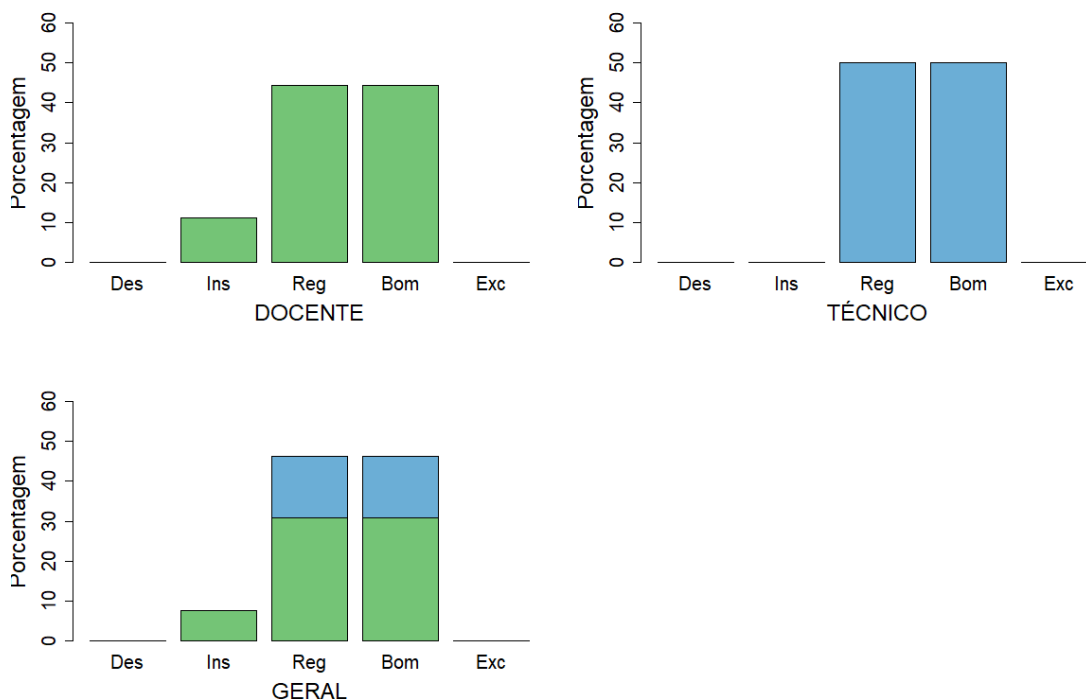
Pergunta 17 - Quanto aos espaços de lazer, convivência e alimentação.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta:	17 - Quanto aos espaços de lazer, convivência e alimentação.

DOCENTES	Entre os docentes, o conceito mais avaliado para a questão foi “insuficiente” (aprox.49%), seguido de “bom” (aprox.22%) e “regular” (aprox.22%). Entre os que desconhecem, corresponde aproximadamente a 7%.
TAES	É elevado o número de TAEs que avaliam a questão com “insuficiente” (aprox.50%), contra uma parcela menor que avalia como “regular” (aprox.25%) e “bom” (aprox.25%).
GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com o conceito “insuficiente” (aprox. 51%). O índice de avaliação “desconhece” (aprox.8%), que aparece no gráfico, corresponde exclusivamente à categoria docente.
Observação:	

Pergunta 18 - Quanto à organização espacial dos setores.

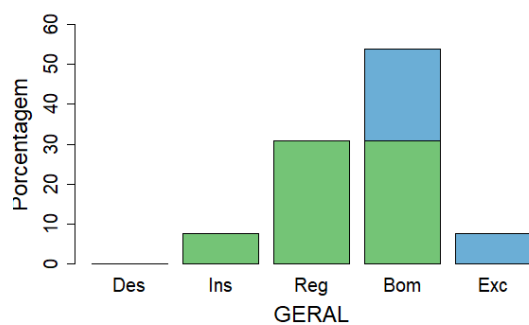
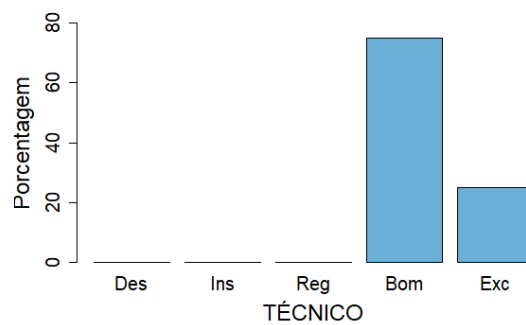
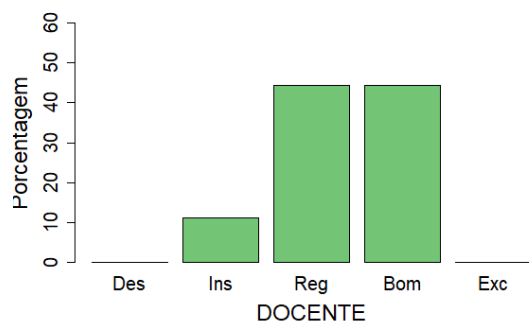


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05

Pergunta:	18 - Quanto à organização espacial dos setores.
DOCENTES	Entre os professores que avaliaram a questão, apresentaram para os conceitos “bom” (aprox.44%) e “regular” (aprox.44%), os mesmos valores. Surgiu ainda o conceito "insuficiente" com 12% (aprox.) de avaliação.
TAES	Os TAEs ficaram divididos entre “bom” e “regular” (aprox.50%) cada um.
GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto como “bom” (aprox.47%) e “regular” (aprox.47%). Já o "desconhecido" (aprox.6%), que aparece no gráfico vem exclusivamente da categoria docente.
Observação:	

6ª DIMENSÃO – Organização e Gestão

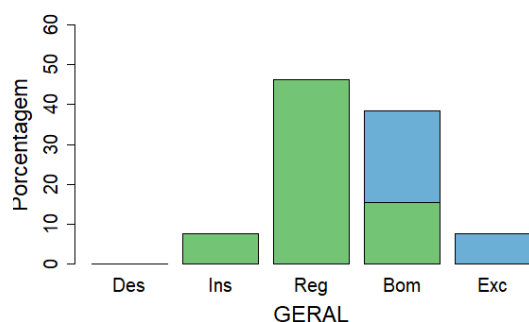
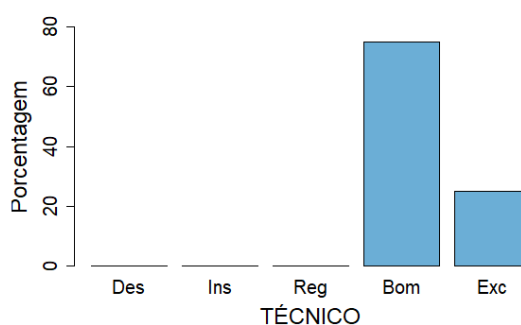
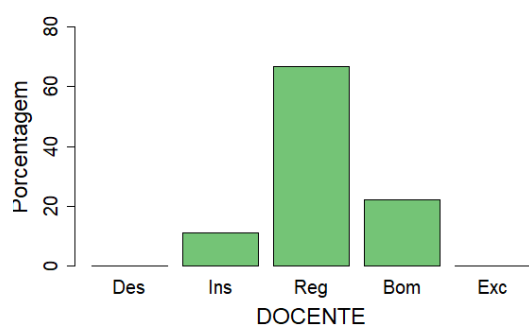
Pergunta 1 - Quanto ao organograma da Instituição.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 1 - Quanto ao organograma da Instituição.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalecem os conceitos “Bom” e “Regular”, empatados (aprox. 50%) e o “Insuficiente” com menor índice (aprox. 10%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam apenas duas percepções sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “Bom” (aprox. 80%) em relação ao conceito “Excelente” (aprox. 20%).

GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção predominante da categoria docente que se soma ao conceito predominante na categoria TAE “Bom” (aprox. 60%), classificando em segundo lugar o conceito “Regular” (aprox. 30%) e em terceiro os conceitos “Insuficiente” e “Excelente” (aprox. 10%).
Observação :	

Pergunta 2 - Quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações.

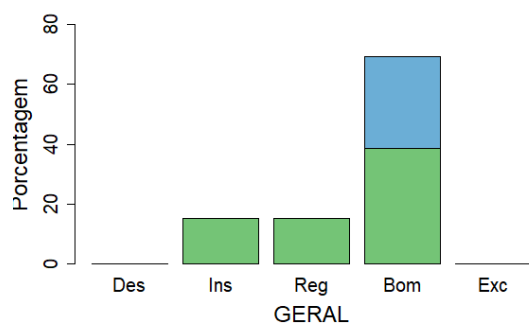
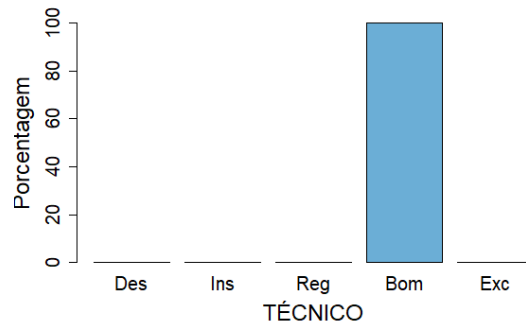
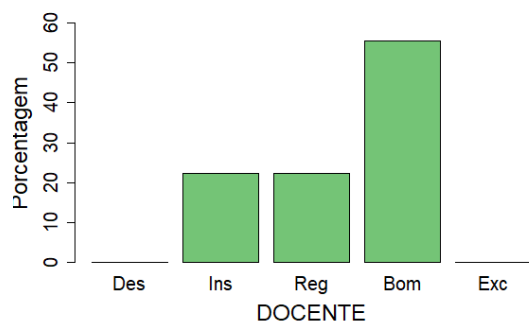


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06

Pergunta:	Pergunta 2 - Quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “Regular” (aprox. 70%) em relação ao “Bom” (aprox. 20%) e ao “Insuficiente” com menor índice (aprox. 10%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam apenas duas percepções sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “Bom” (aprox. 80%) em relação ao conceito “Excelente” (aprox. 20%).
GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção predominante da categoria docente “Regular” (aprox. 50%), classificando em segundo lugar o conceito “Bom” (aprox. 40%) e em terceiro os conceitos “Insuficiente” e “Excelente” (aprox. 10%).
Observação :	

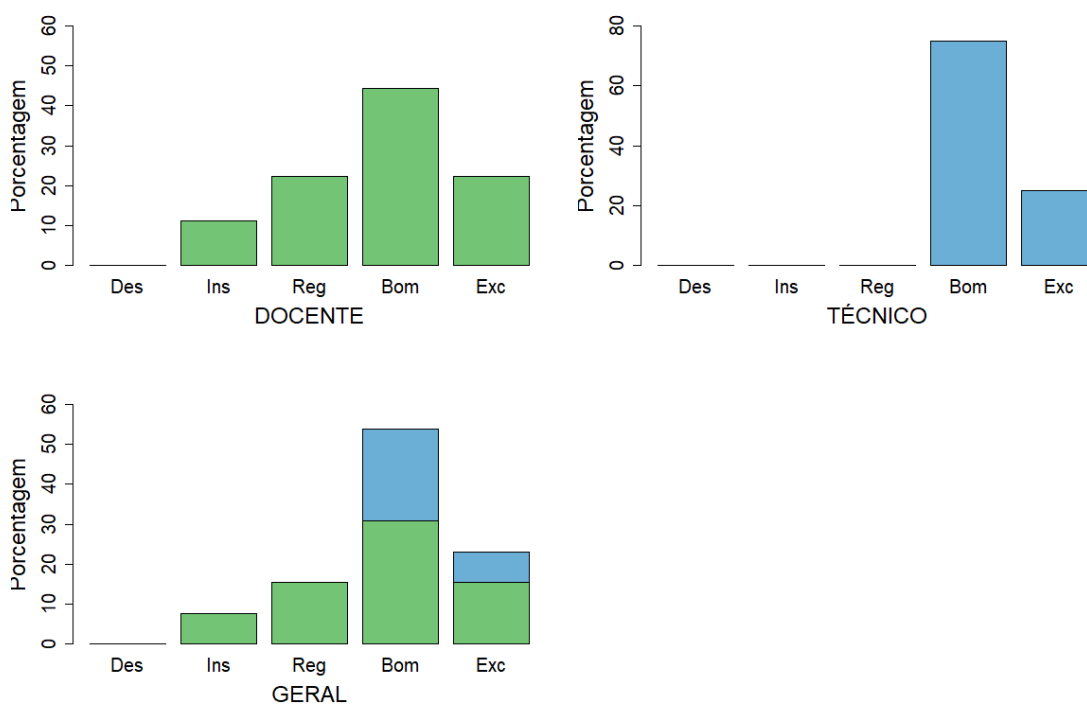
Pergunta 3 - Quanto às ações que contribuem para a gestão democrática e participativa.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 3 - Quanto às ações que contribuem para a gestão democrática e participativa.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “Bom”(aprox. 60%) em relação ao “Regular” (aprox. 20%), que está empatado com “Insuficiente” (aprox. 20%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam apenas uma percepção sobre o assunto, “Bom” (100%).

GERAL	O gráfico geral, reflete as três percepções diferentes da categoria docente, sendo que prevalece o conceito “Bom”(aprox. 80%) em relação ao “Regular” (aprox. 10%), que está empatado com “Insuficiente” (aprox. 10%).
Observação :	

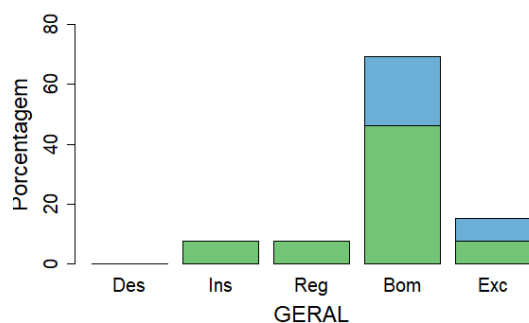
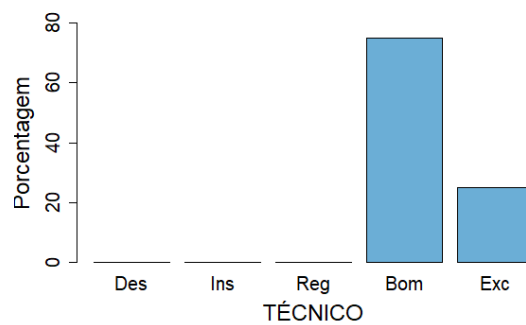
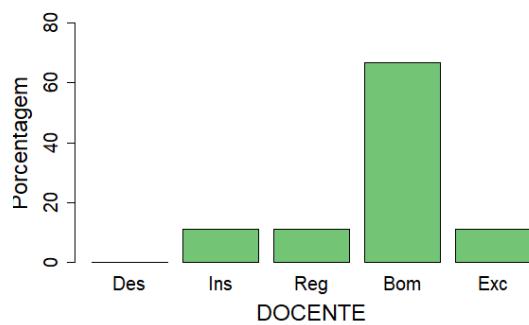
Pergunta 4 - Quanto à atuação do Conselho Superior.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 4 - Quanto à atuação do Conselho Superior.

DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “Bom”(aprox. 50%) em relação ao “Regular” (aprox. 20%), que está empatado com “Excelente” (aprox. 20%), e “Insuficiente” com menor índice (aprox. 10%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam duas percepções sobre o assunto, “Bom” (aprox. 80%) e “Excelente” (aprox. 20%).
GERAL	O gráfico geral, reflete as quatro percepções diferentes da categoria docente, sendo que prevalece o conceito “Bom”(aprox. 55%) em relação ao “Excelente” (aprox. 25%), ao “Regular” (aprox. 15%) e ao “Insuficiente” (aprox. 5%).
Observação :	

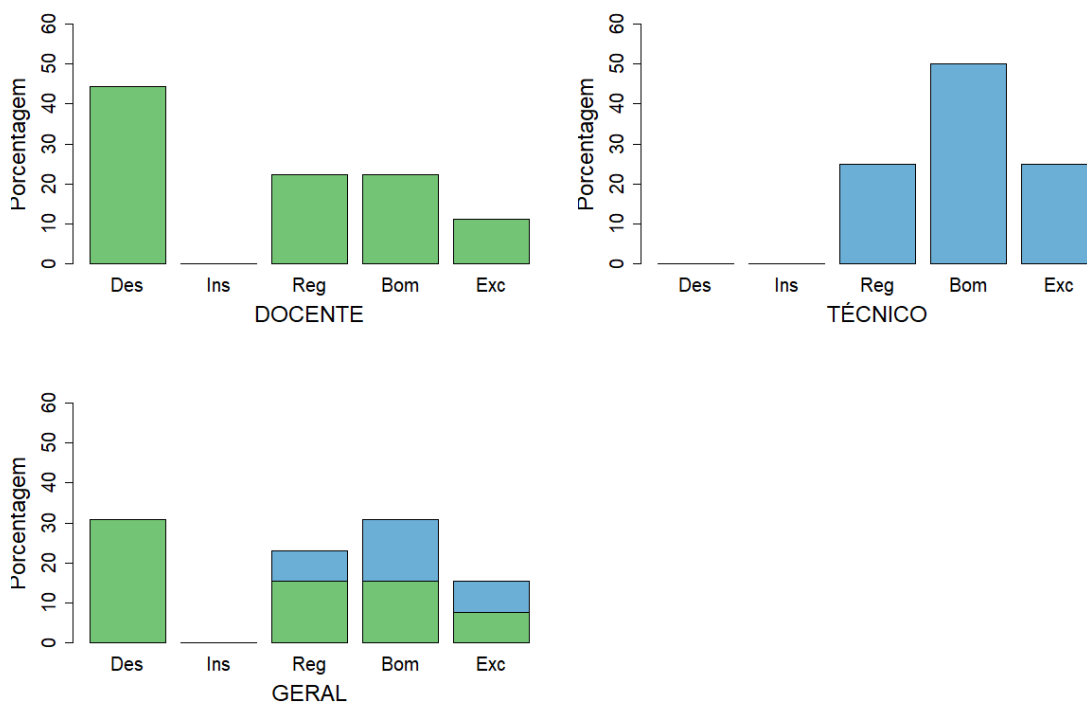
Pergunta 5 - Quanto ao cumprimento das determinações do Conselho Superior.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 5 - Quanto ao cumprimento das determinações do Conselho Superior.
DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “Bom”(aprox. 70%) em relação ao “Regular” (aprox. 10%), que está empatado com “Excelente” (aprox. 10%), e com “Insuficiente” (aprox. 10%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam duas percepções sobre o assunto, “Bom” (aprox. 75%) e “Excelente” (aprox. 25%).

GERAL	O gráfico geral, reflete as quatro percepções diferentes da categoria docente, sendo que prevalece o conceito “Bom”(aprox. 70%) em relação ao “Excelente” (aprox. 20%), ao “Regular” (aprox. 5%) e ao “Insuficiente” (aprox. 5%).
Observação :	

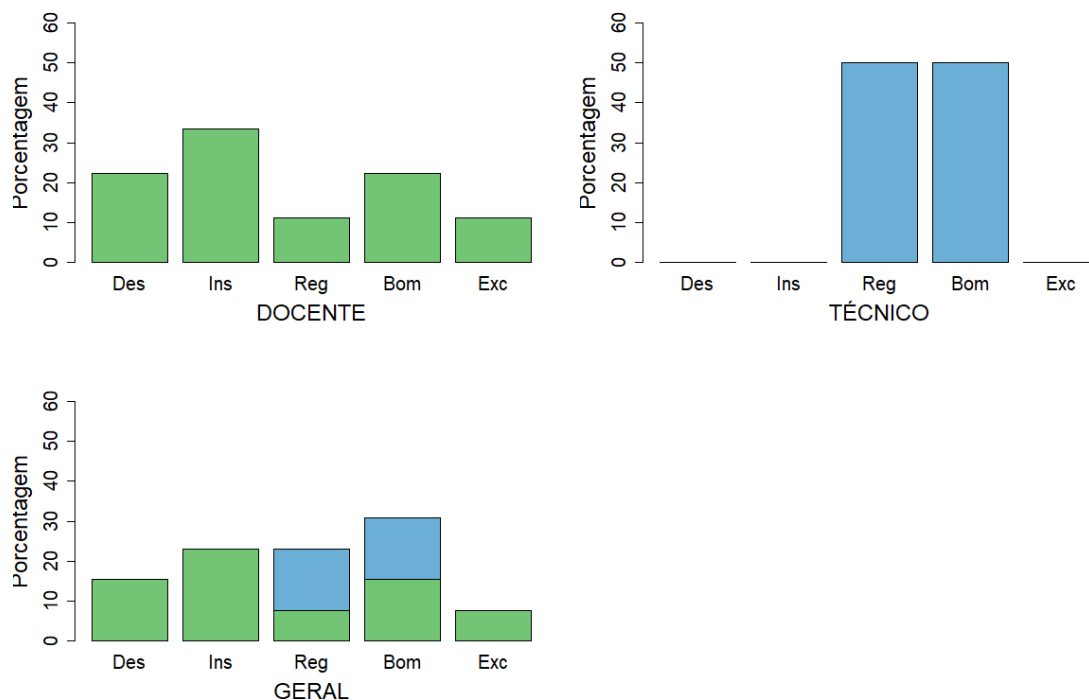
Pergunta 6 - Quanto à atuação do Colégio de Dirigentes.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 6 - Quanto à atuação do Colégio de Dirigentes.

DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “Desconheço”(aprox.45%) em relação ao “Regular” (aprox.20%), que está empatado com “Bom” (aprox. 20%), e ao “Excelente” (aprox. 15%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam três percepções sobre o assunto, “Bom” (aprox. 50%) que prevalece em relação ao “Regular” (aprox.25%) e ao “Excelente” (aprox. 25%).
GERAL	O gráfico geral, reflete as quatro percepções diferentes da categoria docente, sendo que o conceito “Desconheço” (aprox. 30%) aparece empatado com o conceito “ Bom” (aprox. 30%), e ambos prevalecem em relação aos conceitos “Regular” (aprox. 25%) e “Excelente” (aprox. 15%).
Observação :	

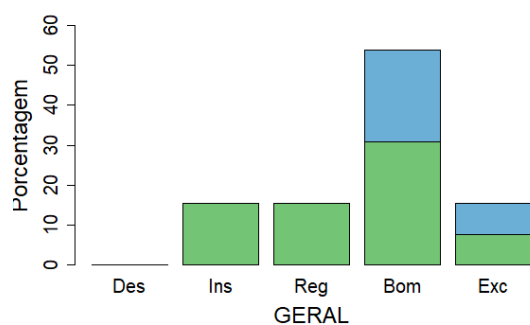
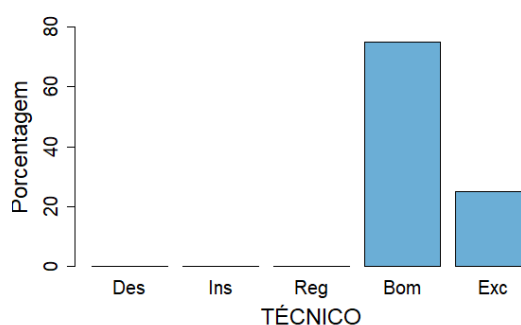
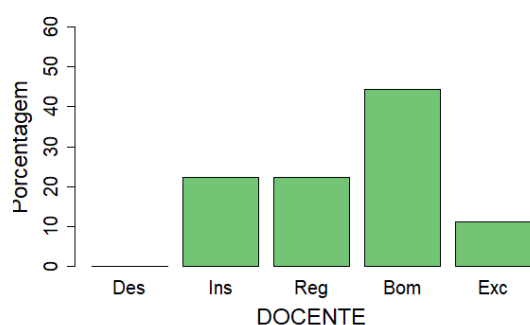
Pergunta 7 - Quanto à divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 7 - Quanto à divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes.
DOCENTES	Os professores apresentam cinco percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “Insuficiente” (aprox.30%) em relação aos conceitos “Desconheço”(aprox.25%) que está empatado com “Bom” (aprox. 25%), e aos conceitos “Regular” (aprox.10%) e “Excelente” (aprox. 10%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam duas percepções empatadas sobre o assunto, “Bom” (aprox. 50%) e “Regular” (aprox.50%)

GERAL	O gráfico geral apresenta cinco percepções diferentes, sendo que o conceito “Bom” (aprox. 35%) prevalece em relação aos demais. O conceito “Regular” (aprox. 20%) aparece empatado com “Insuficiente”(aprox. 20%) se destacando em relação ao “Desconheço” (aprox. 15%) e ao “Excelente” (aprox. 10%).
Observação :	

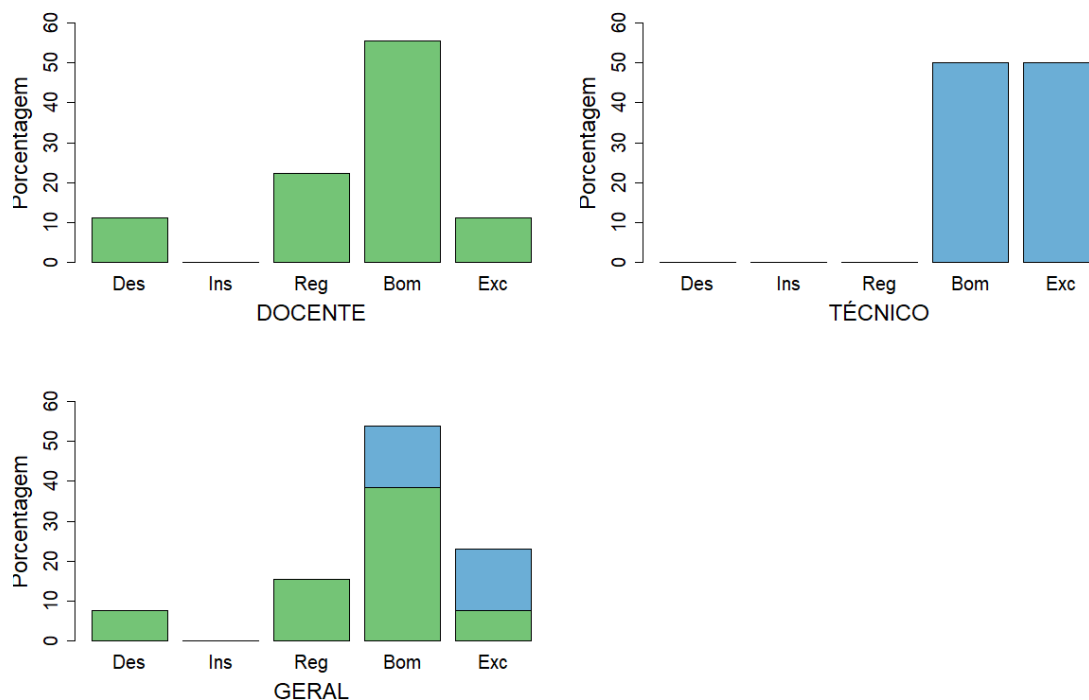
Pergunta 8 - Quanto ao conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 8 - Quanto ao conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso.

DOCENTES	Os docentes apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “Bom” (aprox.50%) em relação aos conceitos “Insuficiente” (aprox.20%) que está empatado com “Regular” (aprox. 20%), e ao conceito “Excelente” (aprox. 10%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam duas percepções empatadas sobre o assunto, “Bom” (aprox. 50%) e “Excelente” (aprox.50%).
GERAL	O gráfico geral apresenta quatro percepções diferentes, sendo que o conceito “Bom” (aprox. 55%) prevalece em relação aos demais conceitos, “Regular” (aprox. 15%), “Insuficiente”(aprox. 15%) e “Excelente” (aprox. 15%), que aparecem empatados.
Observação :	

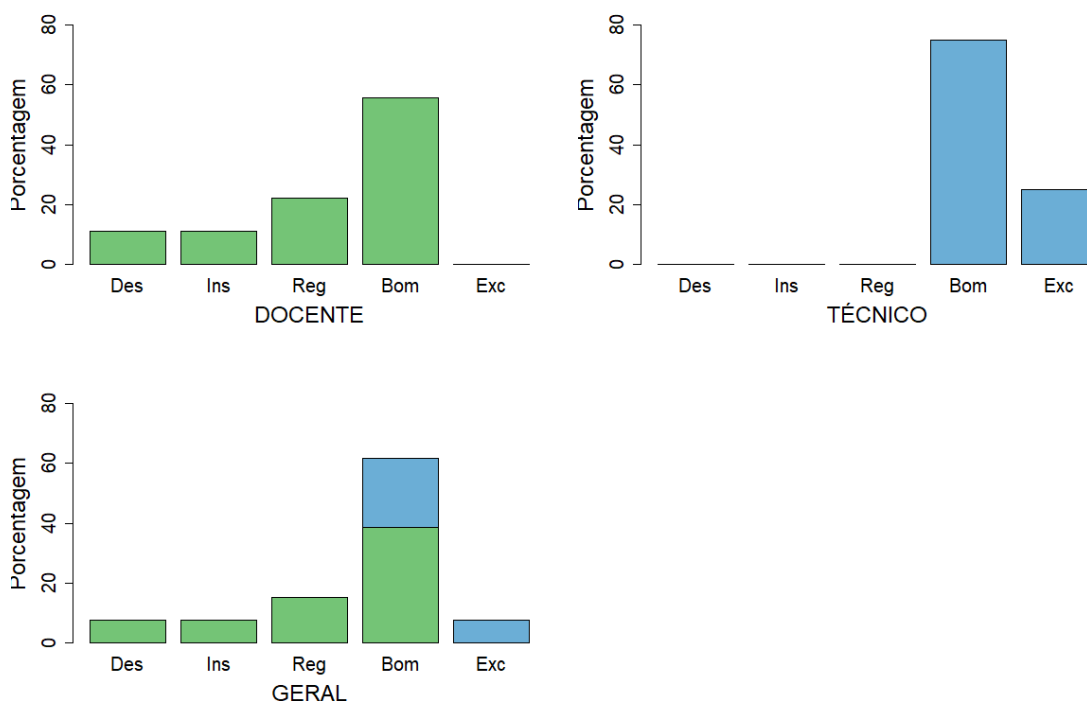
Pergunta 9 - Quanto à atuação do Colegiado de Curso.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 9 - Quanto à atuação do Colegiado de Curso.
DOCENTES	Os docentes apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “Bom” (aprox.60%) em relação aos demais. O conceito “Regular” (aprox.20%) aparece em segundo lugar e o conceito “desconheço” (aprox. 10%), aparece empatado com o conceito “Excelente” (aprox. 10%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam duas percepções empatadas sobre o assunto, “Bom” (aprox. 50%) e “Excelente” (aprox.50%).

GERAL	O gráfico geral apresenta quatro percepções diferentes, sendo que o conceito “Bom” (aprox. 60%) prevalece em relação aos demais conceitos. Em segundo lugar aparece o conceito “Excelente” (aprox. 20%) se destacando em relação ao “Regular”(aprox. 15%) e ao “Desconheço” (aprox. 05%).
Observação :	

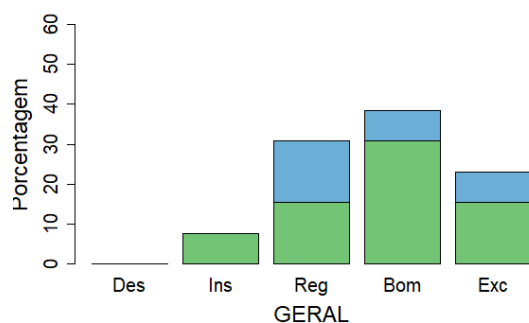
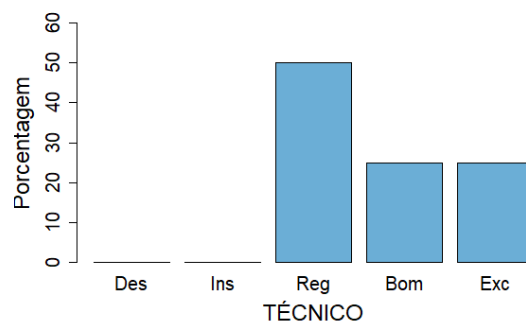
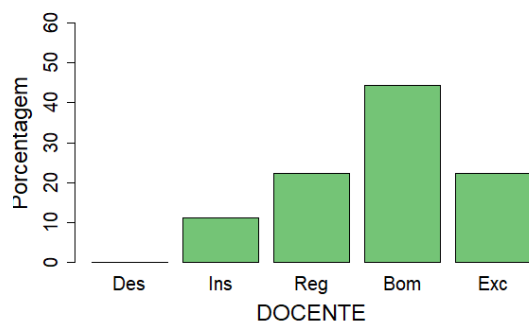
Pergunta 10 - Quanto à socialização das decisões do Colegiado do seu Curso.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 10 - Quanto à socialização das decisões do Colegiado do seu Curso.

DOCENTES	Os docentes apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “Bom” (aprox.60%) em relação aos demais. O conceito “Regular” (aprox.20%) aparece em segundo lugar e o conceito “desconheço” (aprox. 10%), aparece empatado com o conceito “Insuficiente” (aprox. 10%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam duas percepções sobre o assunto, prevalecendo o conceito “Bom” (aprox. 75%) sobre o “Excelente” (aprox.25%).
GERAL	O gráfico geral apresenta cinco percepções diferentes, sendo que o conceito “Bom” (aprox. 55%) se destaca em relação aos demais conceitos. Em segundo lugar aparece o conceito “Regular” (aprox. 15%), se destacando em relação ao “Insuficiente”(aprox. 10%), ao “Desconheço” (aprox. 10%) e ao “Excelente” (aprox.10%).
Observação :	

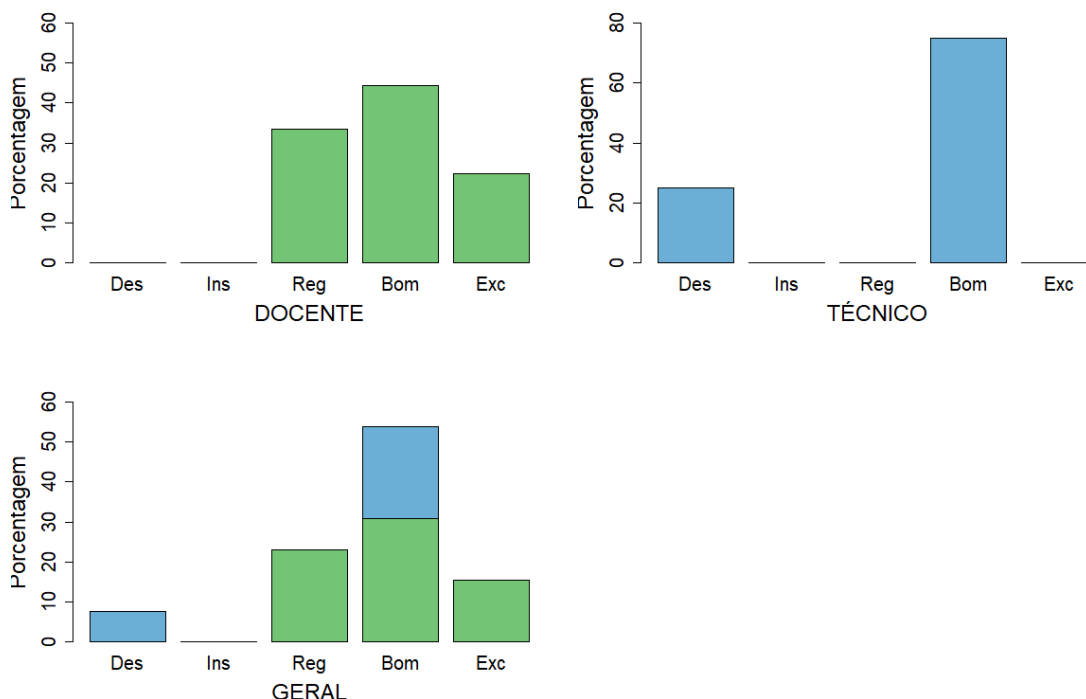
Pergunta 11 - Quanto ao conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 11 - Quanto ao conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
DOCENTES	Os docentes apresentam quatro percepções diferentes sobre essa questão, sendo que prevalece o conceito “Bom” (aprox.50%) em relação aos demais. Os conceitos “Regular” (aprox.20%) e “Excelente” (aprox.20%) aparecem empatados em segundo lugar, e o conceito “Insuficiente” (aprox. 10%) em terceiro.
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam três percepções sobre a questão, prevalecendo o conceito “Regular” (aprox.50%) em relação ao “Bom” (aprox. 25%) e ao “Excelente” (aprox.25%).

GERAL	O gráfico geral apresenta quatro percepções diferentes, sendo que o conceito “Bom” (aprox. 40%) se destaca em relação aos demais conceitos. Em segundo lugar aparece o conceito “Regular” (aprox. 30%), se destacando em relação ao “Excelente” (aprox.20%) e ao “Insuficiente”(aprox. 10%).
Observação :	

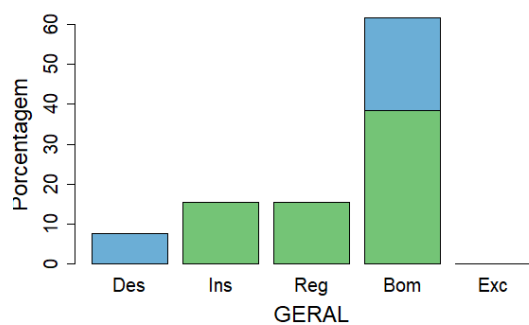
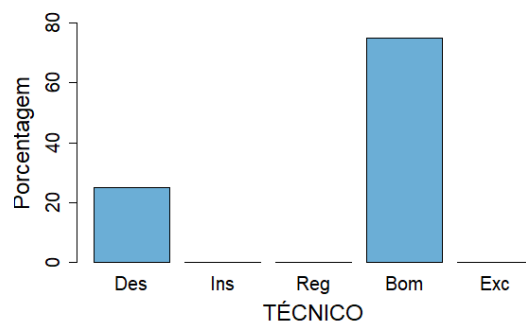
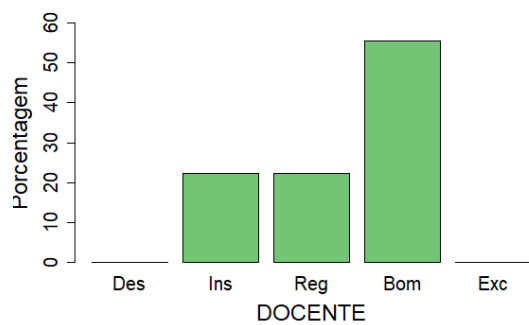
Pergunta 12 - Quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 12 - Quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

DOCENTES	Os docentes apresentam três percepções diferentes sobre essa questão, apresentando em primeiro lugar o conceito “Bom” (aprox.50%), em segundo o “Regular” (aprox.30%) e em terceiro o “Excelente” (aprox.20%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam duas percepções sobre a questão, prevalecendo o conceito “bom” (aprox.75%) em relação ao “Desconheço” (aprox. 25%).
GERAL	O gráfico geral apresenta quatro percepções diferentes, sendo que o conceito “Bom” (aprox. 55%) se destaca em relação aos demais conceitos. Em segundo lugar aparece o conceito “Regular” (aprox. 20%), se destacando em relação ao “Excelente” (aprox.15%) e ao “Insuficiente”(aprox. 10%).
Observação :	

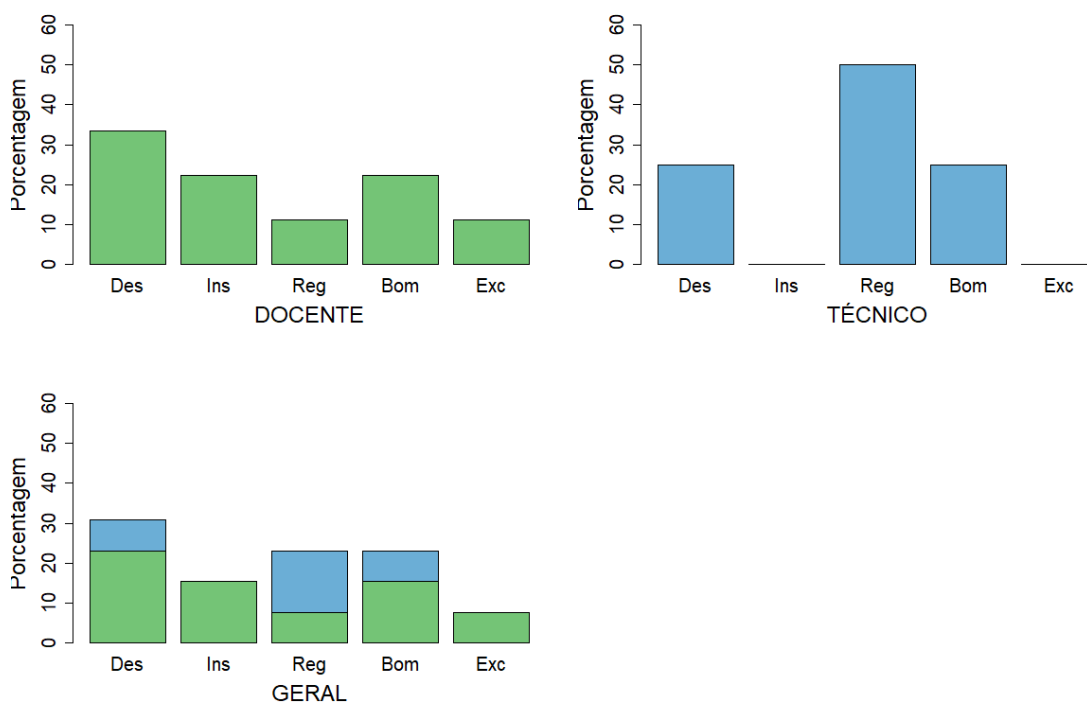
Pergunta 13 - Quanto ao retorno dos assuntos das pautas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta:	Pergunta 13 - Quanto ao retorno dos assuntos das pautas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
DOCENTES	Os docentes apresentam três percepções diferentes sobre essa questão, apresentando em primeiro lugar o conceito “Bom” (aprox.50%), se destacando em relação ao “Regular” (aprox.25%) e ao “Insuficiente” (aprox.25%).
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam duas percepções sobre a questão, prevalecendo o conceito “bom” (aprox.75%) em relação ao “Desconheço” (aprox. 25%).

GERAL	O gráfico geral apresenta quatro percepções diferentes, sendo que o conceito “Bom” (aprox. 50%) se destaca em relação aos demais conceitos. Em segundo lugar aparece o conceito “Regular” (aprox. 20%), empatado com o Insuficiente (aprox. 20%), se destacando em relação ao “Desconheço”(aprox. 10%) que aparece em terceiro lugar.
Observação :	

Pergunta 14 - Quanto à atuação da representação estudantil.



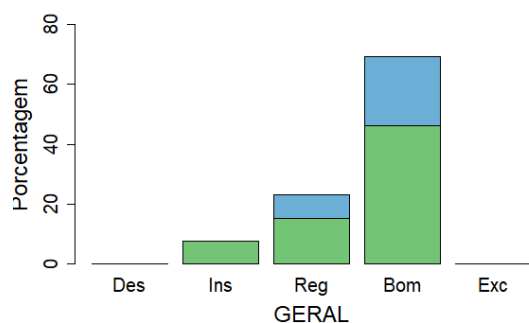
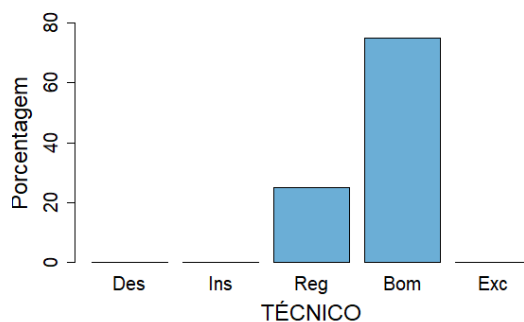
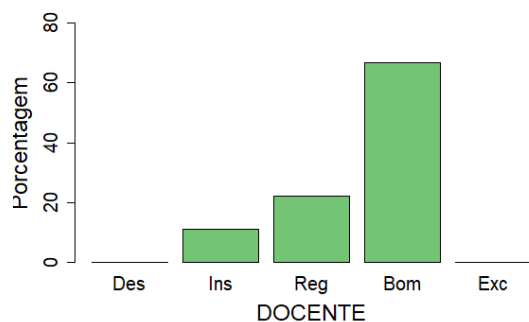
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06

Pergunta:	Pergunta 14 - Quanto à atuação da representação estudantil.

DOCENTES	Os docentes apresentam cinco percepções diferentes sobre essa questão, sendo que o conceito “Desconheço” (aprox.30%) se destaca em relação aos demais conceitos, seguido pelo “Insuficiente” (aprox.25%) e pelo “Bom” (aprox. 25%), empatados, e pelos conceitos “Regular” (aprox.10%) e “Excelente” (aprox.10%), também empatados.
TAES	De modo diferente dos docentes, os técnicos apresentam três percepções sobre a questão, prevalecendo o conceito “Regular” (aprox.50%) em relação ao conceito “Desconheço” (aprox. 25%) e ao conceito “Bom”, que aparecem empatados.
GERAL	O gráfico geral apresenta cinco percepções diferentes, refletindo a percepção dos docentes onde o conceito “Desconheço” (aprox.35%) se destaca em relação aos demais conceitos, seguido pelo “Regular” (aprox.25%) e pelo “Bom” (aprox. 25%), empatados, e pelos conceitos “Regular” (aprox.10%) e “Excelente” (aprox.5%).
Observação :	

7ª DIMENSÃO – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, laboratórios, recursos de informação, comunicação e serviços

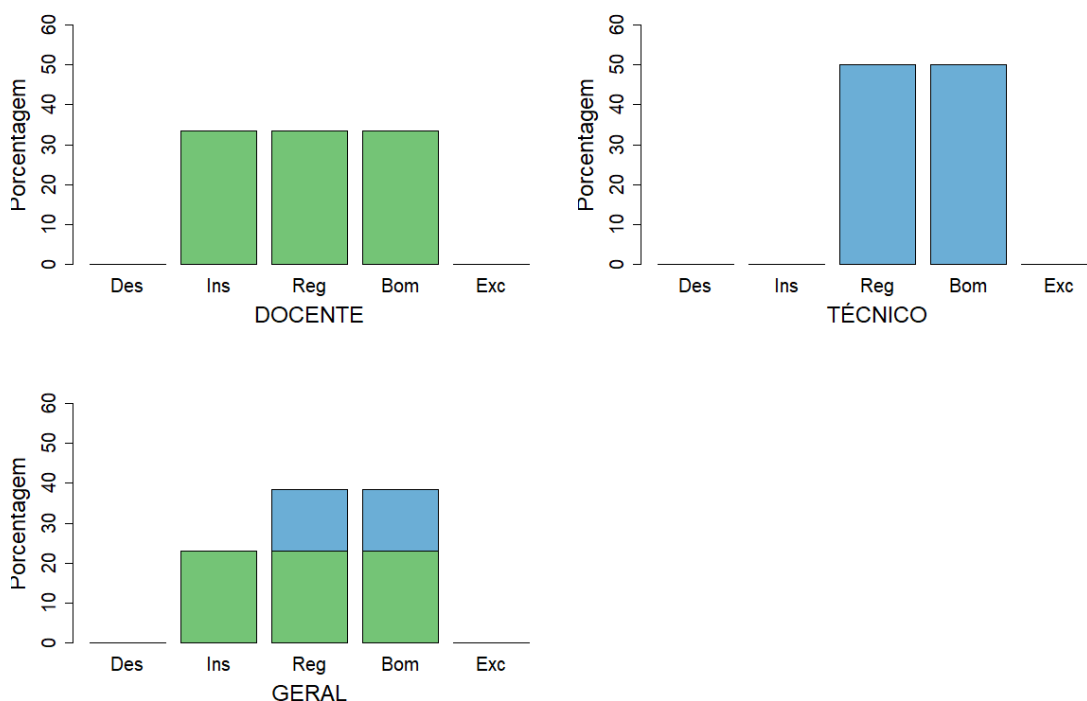
Pergunta 1 - Quanto à identificação do espaço físico do prédio.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº01:	Quanto à identificação do espaço físico do prédio.
DOCENTES	De maneira geral, entre os docentes prevalece o entendimento de que o assunto pode ser classificado como “bom” (aprox. 65%). Além disso, os menores percentuais correspondem aos índices “desconheço” e “excelente” (aprox. 0).
TAES	De modo similar aos docentes, a maioria dos TAEs entende que o tema pode ser classificado como “bom” (75%). Todavia, entre os técnicos, além dos índices “desconheço” e “excelente”, o item “insuficiente” também apresentou percentual nulo.

GERAL	O gráfico geral reflete a percepção de que predomina o percentual “bom” (aprox. 70%). Destaca-se que o percentual “insuficiente” é oriundo unicamente do segmento docente.
Observação:	

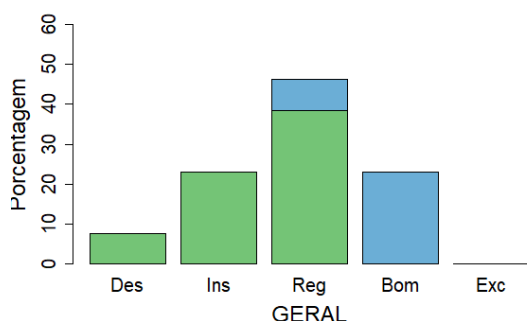
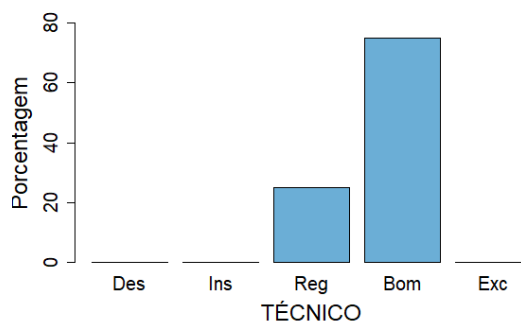
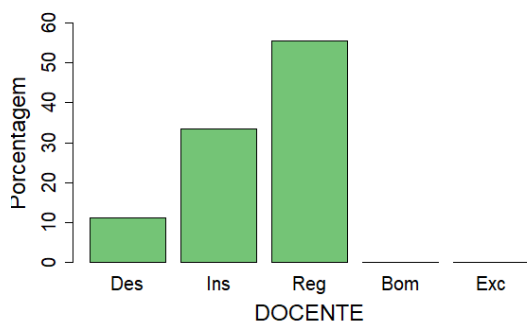
Pergunta 2 - Quanto à sinalização de emergência e prevenção de incêndio.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº02:	Quanto à sinalização de emergência e prevenção de incêndio.
DOCENTES	Os docentes apresentam três posicionamentos diferentes, especificamente: insuficiente (35%), regular (35%) e bom (35%).

TAES	Os técnicos apresentam um empate percentual entre as percepções neutras (conforme pode ser observado pelo índice “regular”) e positivas (conforme pode ser observado pelo índice “bom”).
GERAL	No gráfico geral, predominam as percepções neutras e positivas sobre o assunto, conforme pode ser observado pelos percentuais dos índices “regular” (40%) e “bom” (40%). Destaca-se que o percentual “insuficiente” advém unicamente da categoria docente.
Observação:	

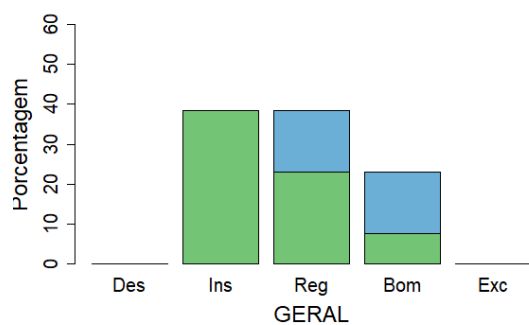
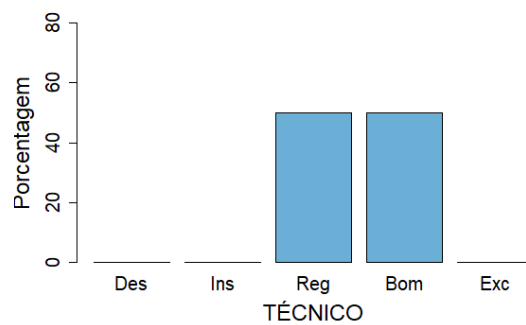
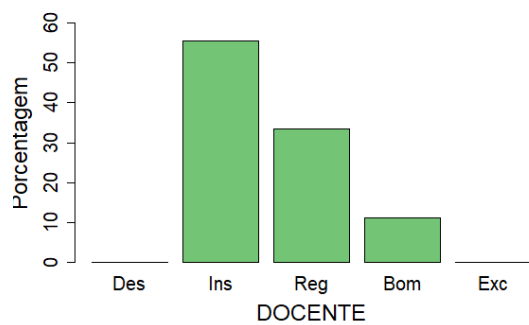
Pergunta 3 - Quanto às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07

Pergunta nº03:	Quanto às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência.
DOCENTES	Entre os docentes existe um maior percentual do índice “regular” (aprox. 55%). Além disso, um percentual menor classifica a questão como “insuficiente” (aprox. 34%). Destaca-se que aproximadamente 10% desconhecem o assunto.
TAES	No segmento TAE predominam as percepções positivas sobre a temática, conforme pode ser observado pelo elevado percentual do índice “bom” (aprox.75%). Além disso, uma menor quantidade de técnicos entende que o assunto pode ser classificado como “regular” (aprox. 25%).
GERAL	O gráfico geral indica que existe um predomínio do índice “regular” (aprox. 45%). Destaca-se que o percentual de desconhecimento e “insuficiente” é oriundo unicamente da categoria docente. Além disso, o índice “bom” advém somente do segmento TAE.
Observação:	

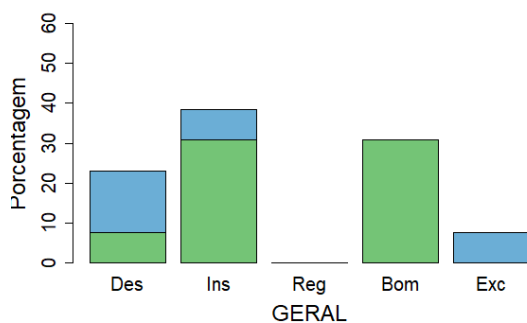
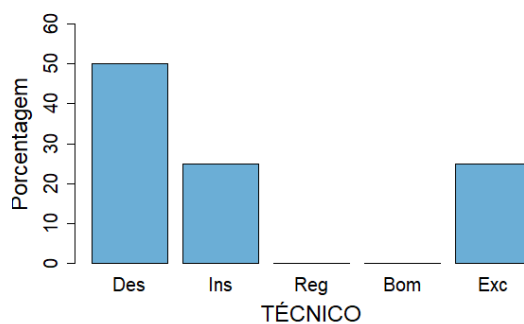
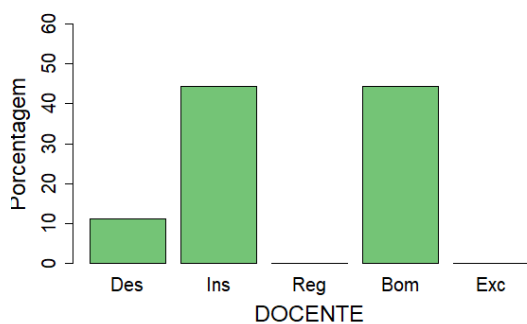
Pergunta 4 - Quanto às áreas externas (estacionamento, paisagismo).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº04:	Quanto às áreas externas (estacionamento, paisagismo).
DOCENTES	Um maior percentual de docentes expressa descontentamento com as áreas externas, o que é constatado pelo elevado percentual do índice “insuficiente” (aprox. 55%).
TAES	No segmento TAE existem apenas dois posicionamentos sobre o assunto, especificamente: regular (aprox. 50%) e bom (“aprox. 50%).

GERAL	A análise do gráfico geral permite constatar que existe um empate percentual entre os índices “insuficiente” (aprox. 39%) e “bom” (aprox. 39%). É importante ressaltar que o índice “insuficiente” é oriundo unicamente do segmento docente.
Observação:	

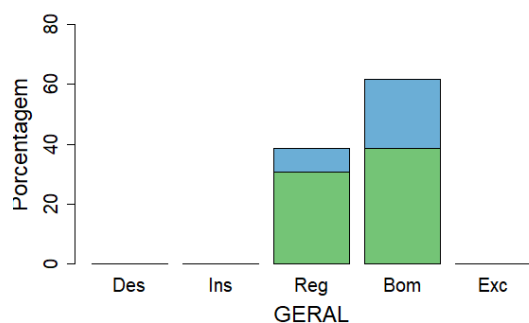
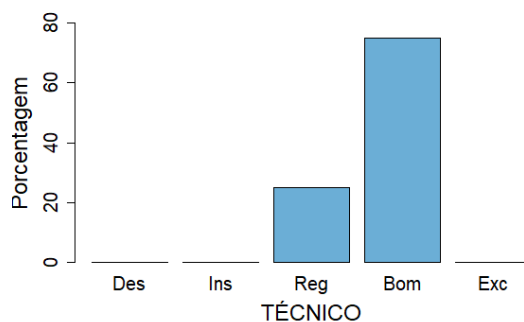
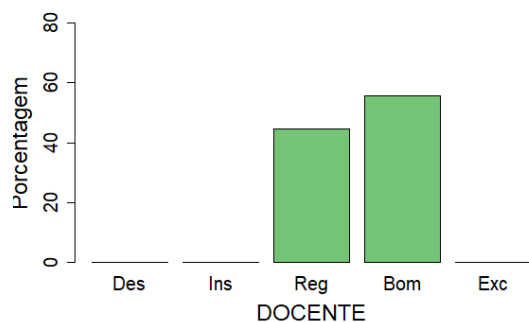
Pergunta 5 - Quanto ao auditório.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº05:	Quanto ao auditório.

DOCENTES	Na categoria docente existem duas perspectivas antagônicas sobre o assunto, especificamente “insuficiente” (aprox. 45%) e “bom” (aprox. 45%). Além disso, chama a atenção o percentual de desconhecimento (aprox. 11%).
TAES	Na categoria TAE existe um elevado percentual de desconhecimento (aprox. 50%). Dentre os técnicos que conhecem o assunto, existem dois posicionamentos divergentes, os quais são: “insuficiente” (aprox. 25%) e “excelente” (aprox. 25%).
GERAL	O gráfico geral aponta para um elevado percentual do índice “insuficiente” (aprox. 40%). Com um percentual um pouco menor observamos que existe um considerável quantitativo do conceito “bom” (aprox. 32%). Destaca-se o elevado percentual de desconhecimento (aprox. 22%). Além disso, é importante observar que o percentual “excelente” advém unicamente do segmento TAE.
Observação:	

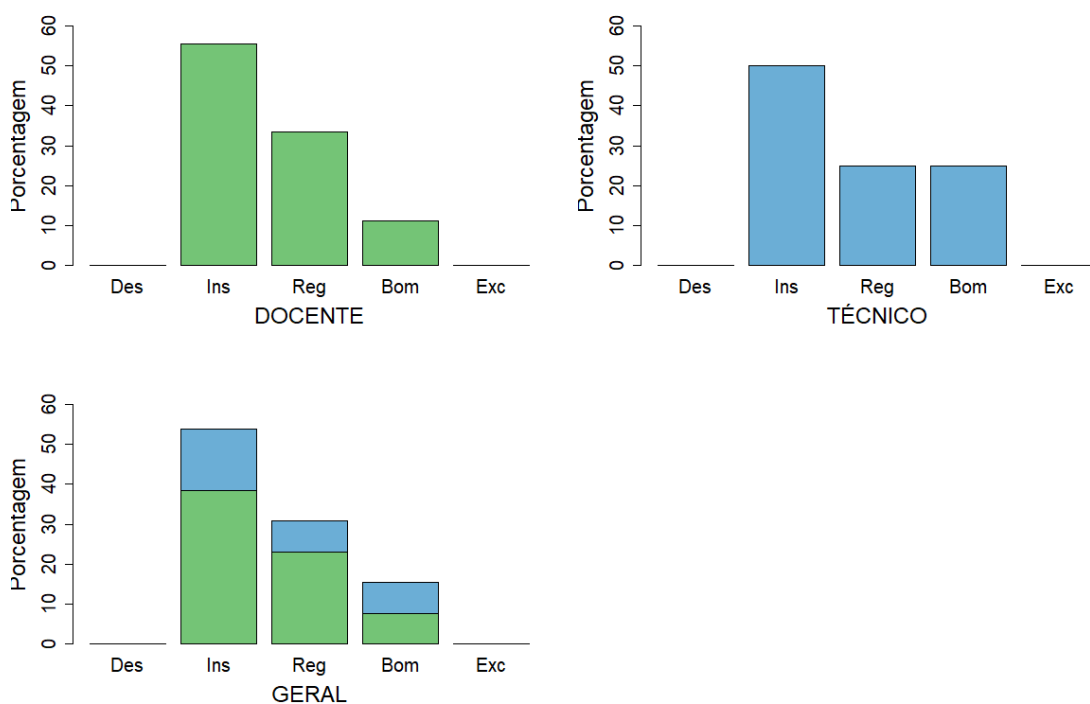
Pergunta 6 - Quanto às instalações sanitárias.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº06:	Quanto às instalações sanitárias.
DOCENTES	No segmento docente existem duas percepções diferentes, as quais são: “regular” (aprox. 45%) e “bom” (aprox. 50%).
TAES	De modo similar aos docentes, existem dois posicionamentos diferentes sobre as instalações sanitárias, especificamente: “regular” (aprox. 25%) e “bom” (aprox. 77%).

GERAL	O gráfico geral reflete as percepções de ambas as categorias, as quais predominantemente entendem que o assunto pode ser classificado como “bom” (aprox. 63%).
Observação:	

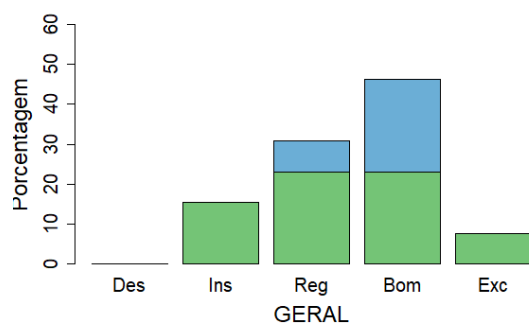
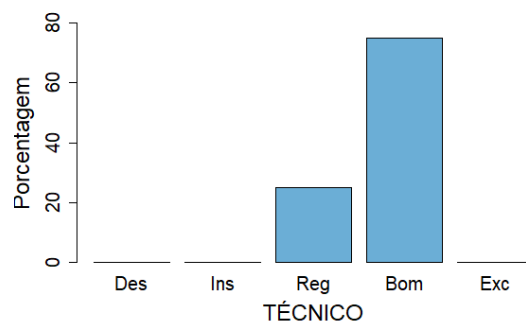
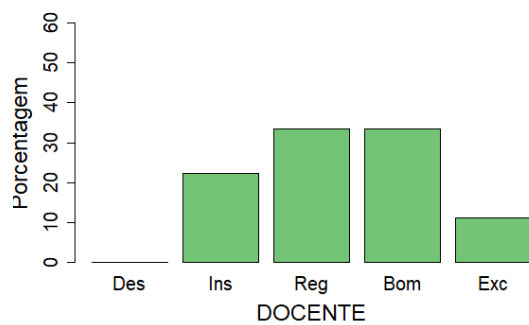
Pergunta 7 - Quanto aos espaços de convivência, lazer e alimentação.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº07:	Quanto aos espaços de convivência, lazer e alimentação.

DOCENTES	No segmento docente predomina o entendimento de que o tema pode ser classificado como “insuficiente” (aprox. 55%).
TAES	De modo similar aos docentes, a maioria dos TAEs utiliza o conceito “insuficiente” (aprox. 50%) para classificar o assunto.
GERAL	O gráfico geral, indica que as duas categorias apresentam percepções similares sobre o assunto, sendo que o maior percentual corresponde ao índice “insuficiente” (aprox. 55%).
Observação:	

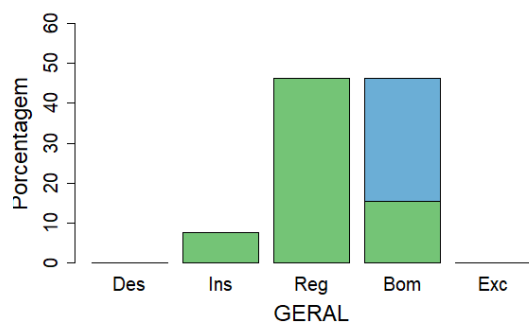
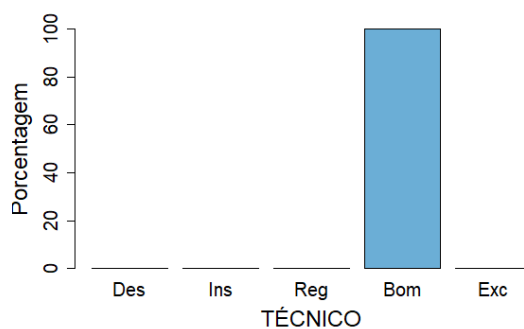
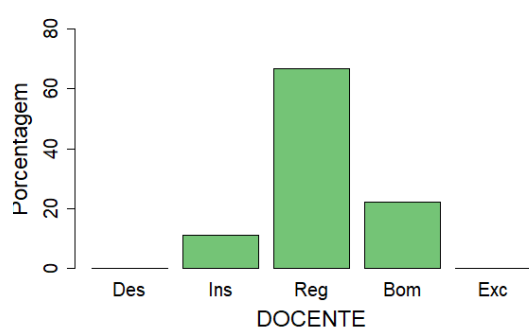
Pergunta 8 - Quanto às quadras poliesportivas.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº08:	Quanto às quadras poliesportivas.
DOCENTES	Na categoria docente existe um empate percentual entre os conceitos “regular” (aprox 33%) e “bom” (aprox. 33%).
TAES	Os técnicos apresentam apenas duas percepções sobre o assunto (regular e bom), com predominância do conceito “bom” (aprox. 75%).

GERAL	O gráfico geral indica que existe uma maior concentração percentual do índice “bom” (aprox. 48%), sendo que essa tendência advém do segmento TAE.
Observação:	

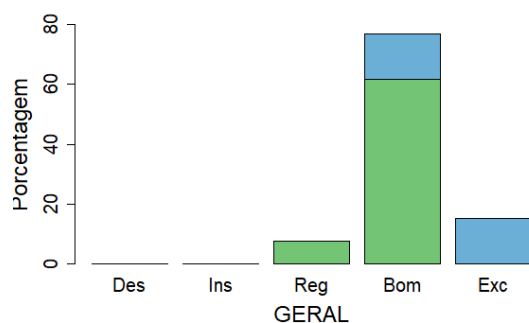
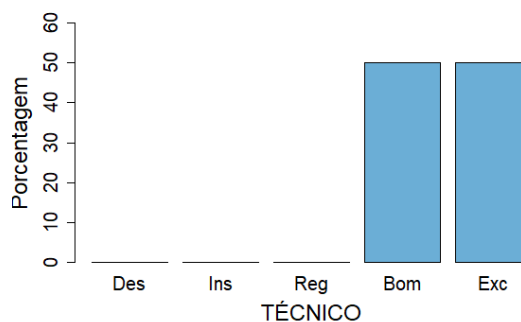
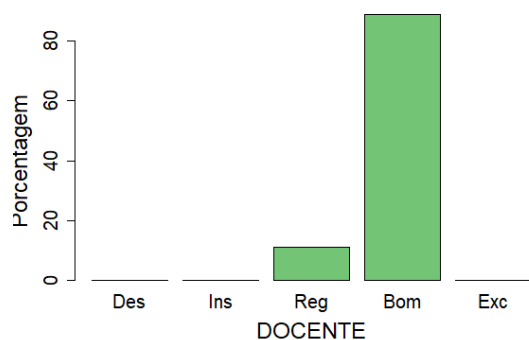
Pergunta 9 - Quanto à sala dos professores.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº09:	Quanto à sala dos professores.

DOCENTES	Uma significativa maioria de docentes entende que a sala dos professores é “insuficiente” (aprox. 65%).
TAES	Em contraposição à percepção dos docentes, todos TAEs respondentes utilizam o conceito “bom” para classificar a sala dos professores.
GERAL	No gráfico geral existem majoritariamente duas percepções contrastantes, especificamente: “regular” (aprox. 45%) e “bom” (aprox. 45%).
Observação:	

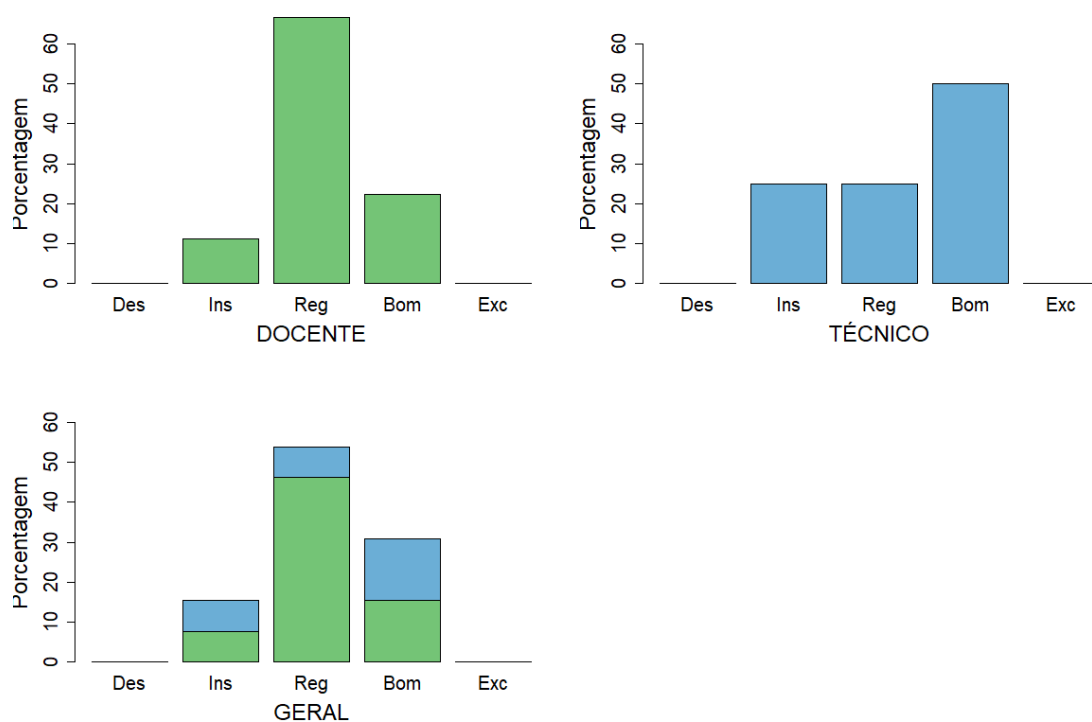
Pergunta 10 - Quanto à limpeza do campus.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº10:	Quanto à limpeza do campus.
DOCENTES	Uma expressiva maioria de professores entende que o assunto pode ser classificado como “bom” (aprox. 85%).
TAES	Os técnicos manifestam percepções extremamente positivas sobre o assunto, conforme pode ser constatado pelas respostas que se concentram nos índices “bom” (aprox. 50%) e “excelente” (aprox. 50%).

GERAL	No gráfico geral predomina o percentual do índice “bom” (aprox. 78%), sendo que esse índice é impulsionado pela categoria docente.
Observação:	

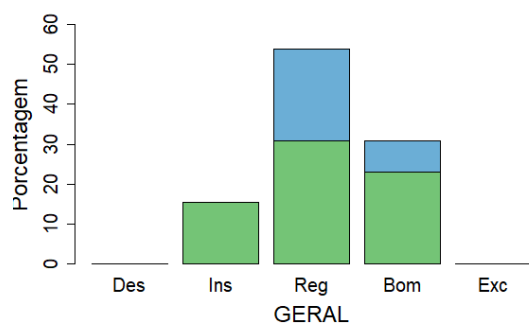
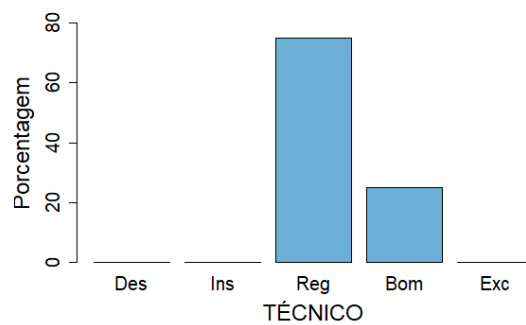
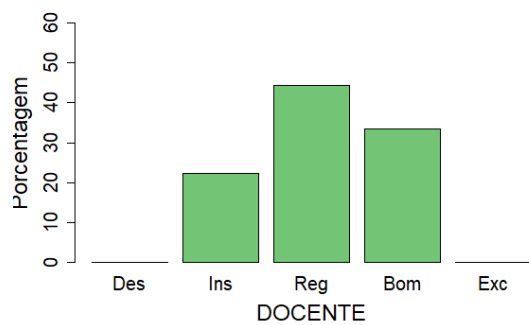
Pergunta 11 - Quanto ao acesso à internet no campus.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº11:	Quanto ao acesso à internet no campus.

DOCENTES	De maneira geral, entre os docentes prevalece o entendimento de que o assunto pode ser classificado como “regular” (aprox. 65%).
TAES	Diferente da categoria, entre os técnicos existe o predomínio do conceito “bom” (aprox. 50%).
GERAL	No gráfico geral existe uma maior porcentagem do índice “regular” (aprox. 55%). Destaca-se que esse índice é majoritário entre os professores.
Observação:	

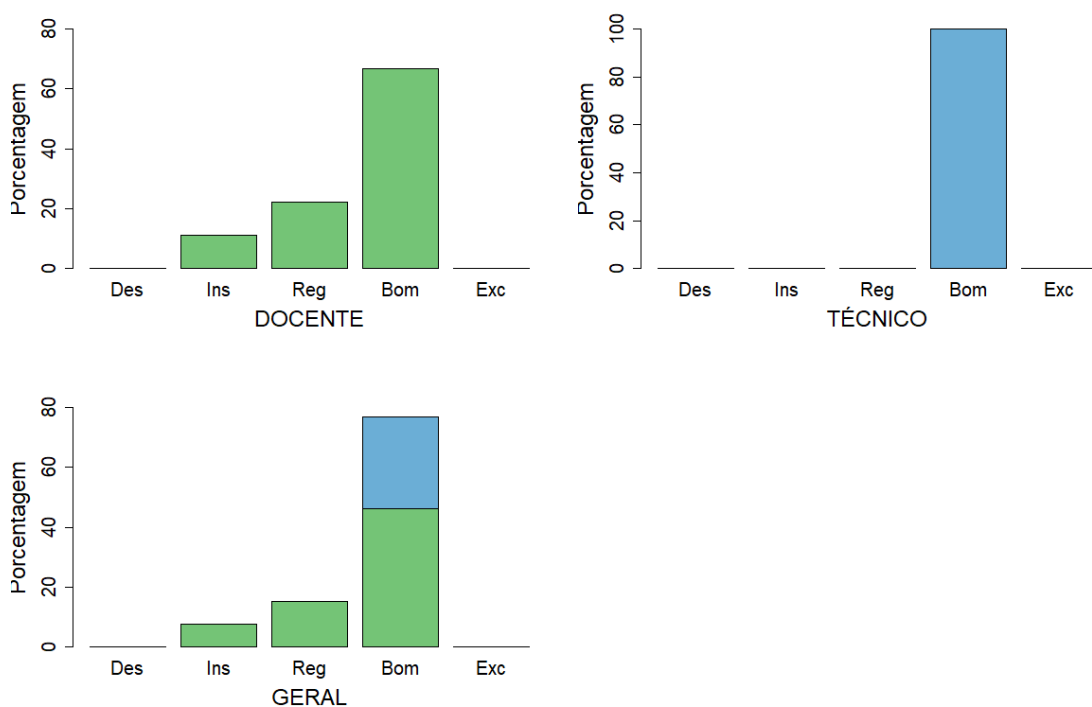
Pergunta 12 - Quanto ao serviço de manutenção do campus (pintura, infiltrações, instalação elétrica).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº12:	Quanto ao serviço de manutenção do campus (pintura, infiltrações, instalação elétrica).
DOCENTES	Na categoria docente existem posicionamentos diferentes sobre o assunto, com predomínio do índice “regular” (aprox. 47%).
TAES	Os técnicos manifestam apenas duas percepções sobre o tema, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 75%).

GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção predominante em ambas as categorias, conforme pode ser constatado pelo maior percentual do índice “regular” (aprox. 55%).
Observação:	

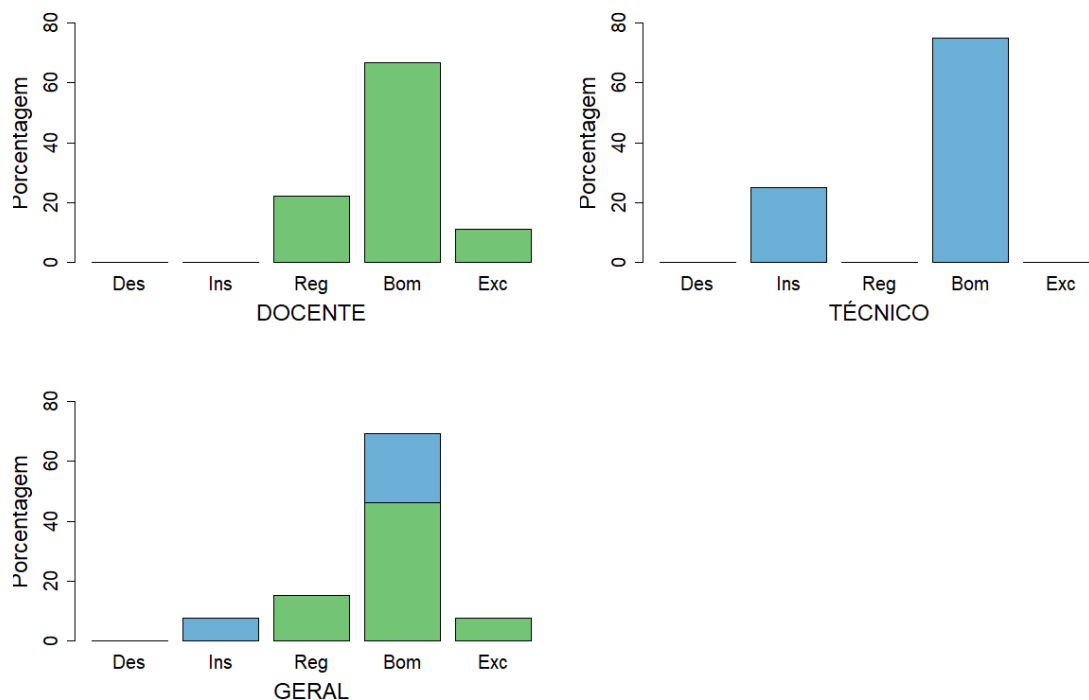
Pergunta 13 - Quanto à iluminação e ventilação do campus.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº13:	Quanto à iluminação e ventilação do campus.

DOCENTES	De maneira geral, entre os docentes prevalece o entendimento de que o assunto pode ser classificado como “bom” (aprox. 65%). Além disso, os menores percentuais correspondem aos índices “desconheço” e “excelente” (aprox. 0).
TAES	Todos os técnicos utilizam o conceito “bom” para classificar o assunto.
GERAL	O gráfico geral indica que em prevalece o conceito “bom” (aprox. 78%). Destaca-se que o percentual “insuficiente” e “regular” é oriundo unicamente do segmento docente.
Observação:	

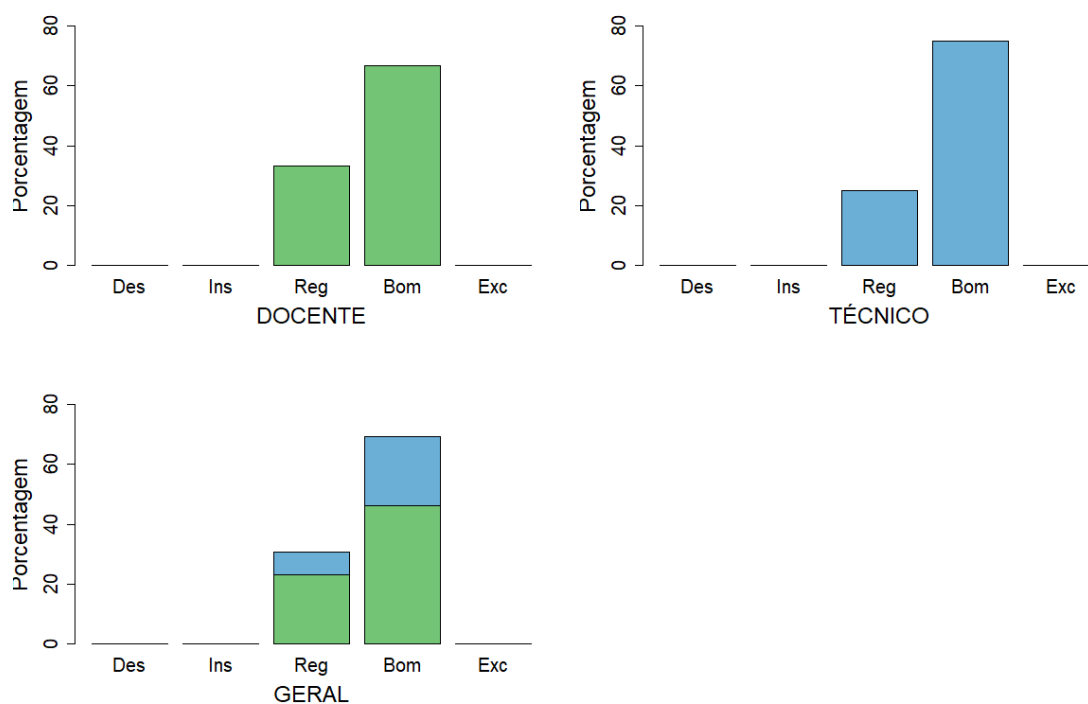
Pergunta 14 - Quanto à climatização das salas de aula.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº14:	Quanto à climatização das salas de aula.
DOCENTES	Os docentes manifestam percepções que variam do “regular” ao “excelente”, com predomínio percentual do conceito “bom” (aprox. 68%).
TAES	No segmento TAE existem apenas duas percepções divergentes sobre o assunto, especificamente: “insuficiente” (aprox. 25%) e “bom” (aprox. 75%).

GERAL	De modo geral, nas duas categorias prevalece o entendimento de que o tema pode ser classificado como “bom” (aprox. 70%). Destaca-se que não houve manifestação de desconhecimento. Além disso, o índice “insuficiente” é oriundo unicamente da categoria TAE.
Observação:	

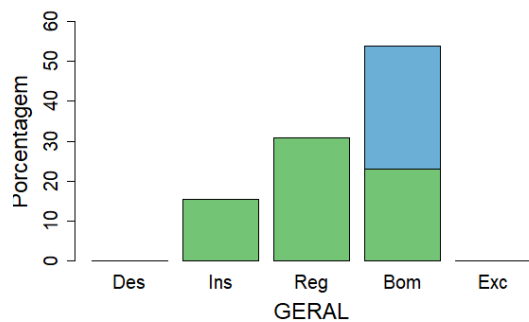
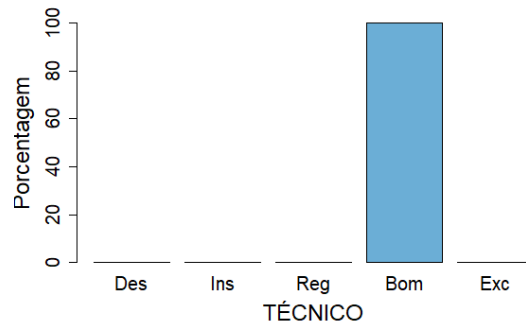
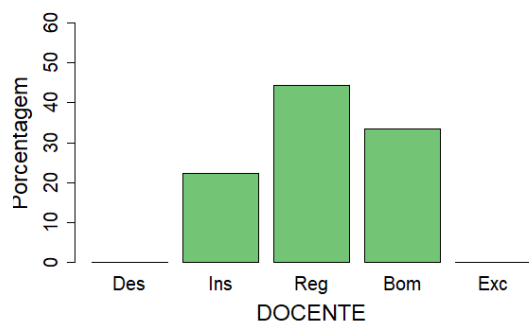
Pergunta 15 - Quanto à acústica das salas de aula.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº15:	Quanto à acústica das salas de aula.

DOCENTES	Os professores apresentam duas percepções diferentes sobre o assunto, especificamente: “regular” (aprox. 35%) e “bom” (aprox. 65%).
TAES	De modo similar aos docentes, os técnicos também apresentam apenas duas percepções sobre o tema, especificamente: “regular” (aprox. 25%) e “bom” (aprox. 75%).
GERAL	Conforme expresso pelo gráfico geral, ambos os segmentos apresentam dois posicionamentos sobre a questão, especificamente: “regular” (aprox. 30%) e “bom” (aprox. 70%).
Observação:	

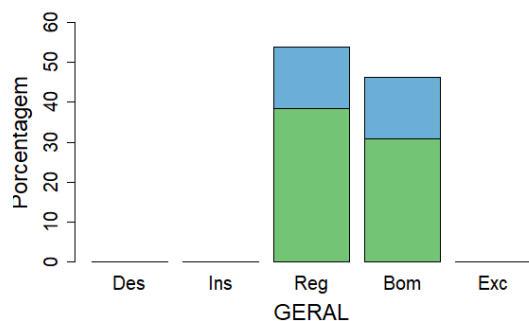
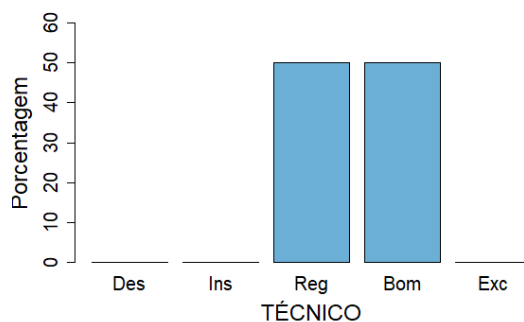
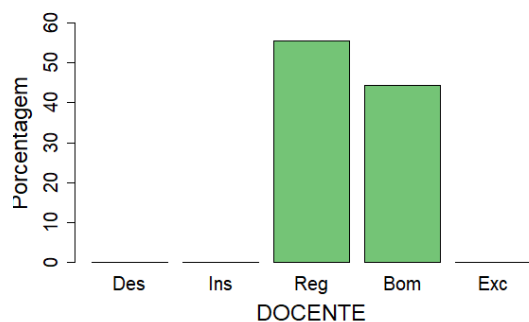
Pergunta 16 - Quanto à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº16:	Quanto à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 45%).
TAES	Todos os técnicos respondentes são unânimes em classificar o assunto como “bom”.

GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção de que predomina o percentual “bom” (aprox. 55%). Destaca-se que esse conceito é unânime entre os técnicos.
Observação:	

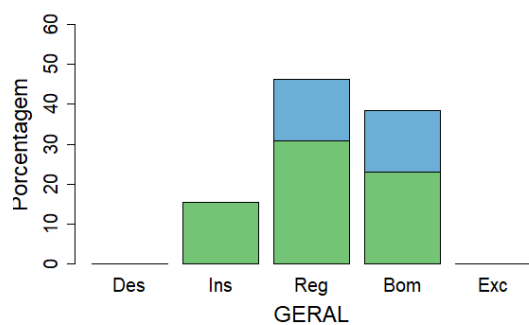
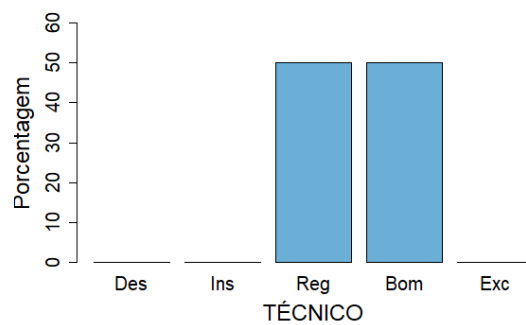
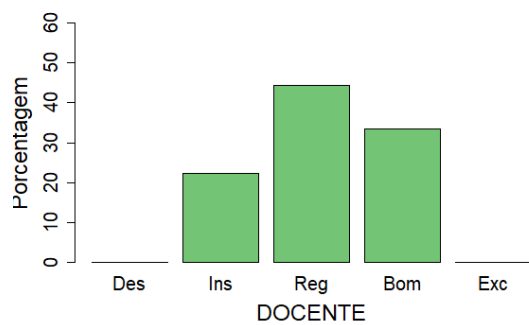
Pergunta 17 - Quanto ao mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos do campus.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº17:	Quanto ao mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos do campus.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 55%).
TAES	Os técnicos apresentam apenas duas perspectivas sobre o tema, especificamente “regular” (50%) e “bom” (50%).
GERAL	O gráfico geral, reflete o posicionamento de ambas as categorias, as quais utilizam os conceitos “regular” (aprox. 55%) e “bom” para classificar o assunto (aprox. 50%).
Observação:	

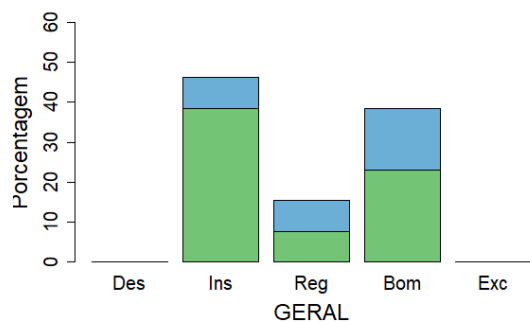
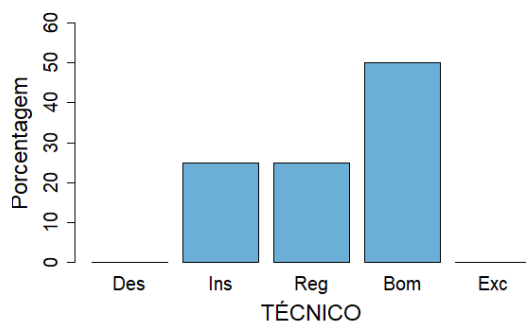
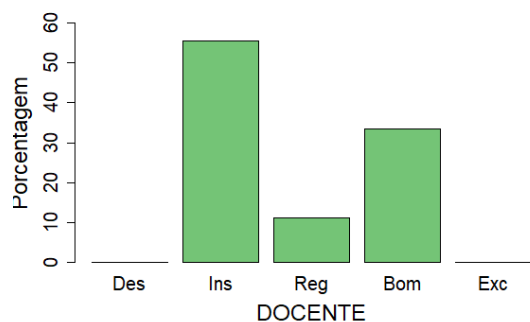
Pergunta 18 - Quanto aos mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº18:	Quanto aos mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 45%).
TAES	Os técnicos apresentam apenas duas perspectivas sobre o tema, especificamente “regular” (50%) e “bom” (50%).

GERAL	O gráfico geral reflete as três percepções manifestadas pelos servidores, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 45%).
Observação:	

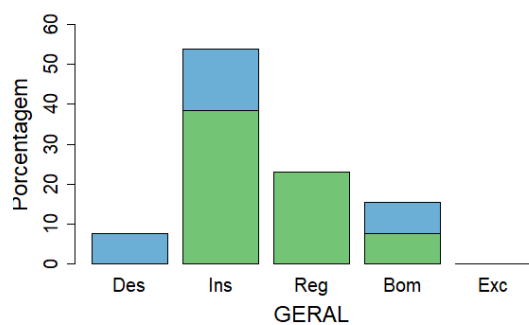
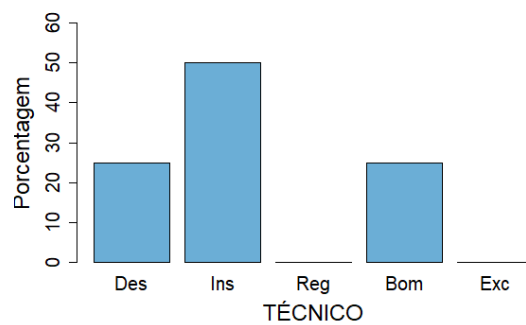
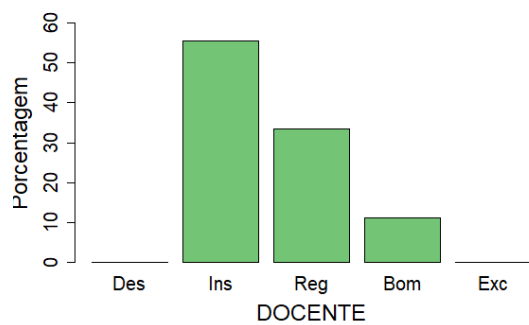
Pergunta 19 - Quanto ao acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº19:	Quanto ao acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 55%).
TAES	No segmento TAE existem três percepções diferentes sobre o assunto, com predomínio do conceito “bom” (aprox. 50%).
GERAL	O gráfico geral reflete os posicionamentos diferentes apresentados pelas duas categorias, sendo que prevalece o índice “insuficiente” (aprox. 48%).
Observação:	

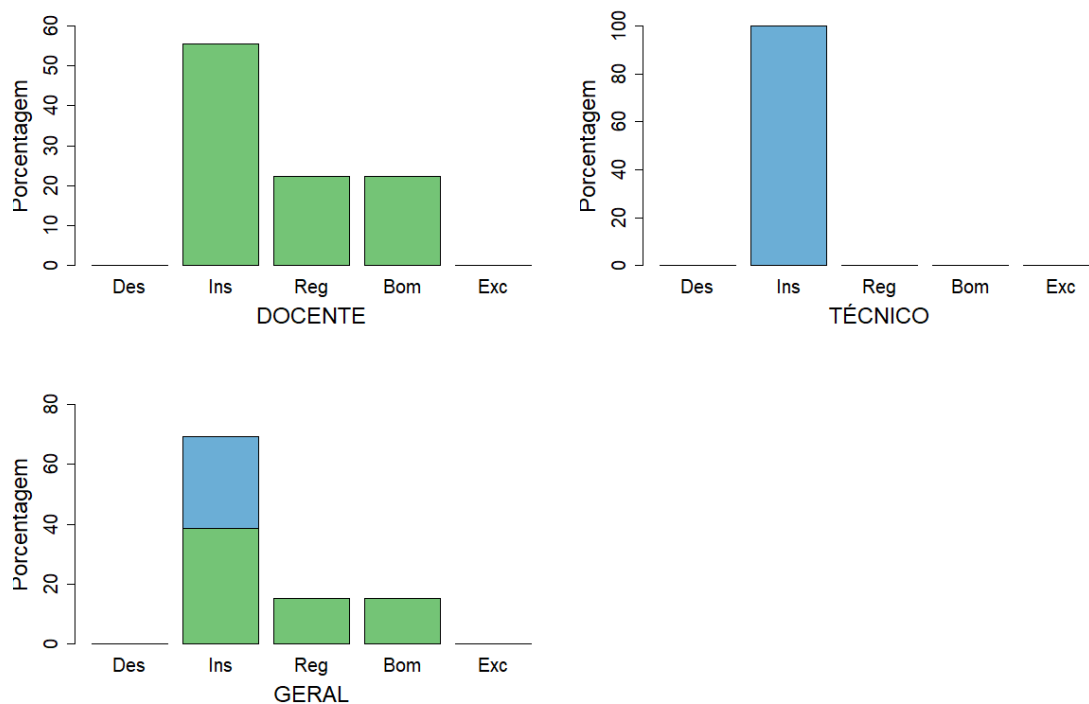
Pergunta 20 - Quanto à quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº20:	Quanto à quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 55%).
TAES	De modo similar aos docentes, os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 50%). Destaca-se que existe um elevado índice de desconhecimento.

GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com o conceito “insuficiente” (aprox. 55%).
Observação:	

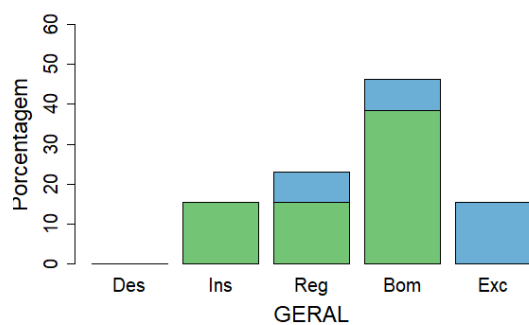
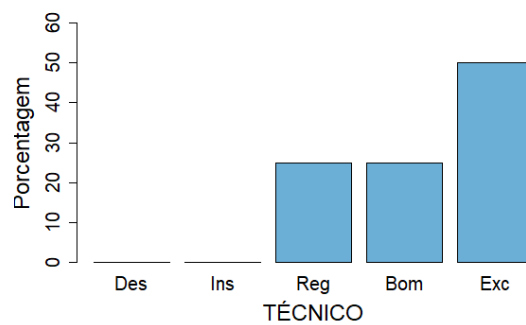
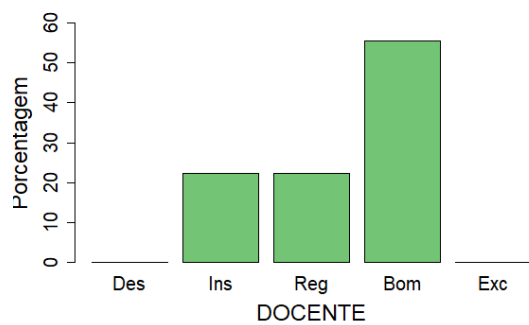
Pergunta 21 - Quanto ao acesso a espaços individuais e coletivos de estudo na biblioteca.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº21:	Quanto ao acesso a espaços individuais e coletivos de estudo na biblioteca.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 55%).
TAES	Os técnicos respondentes são unânimes em classificar o assunto como “insuficiente”.
GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com o conceito “insuficiente” (aprox. 70%).
Observação:	

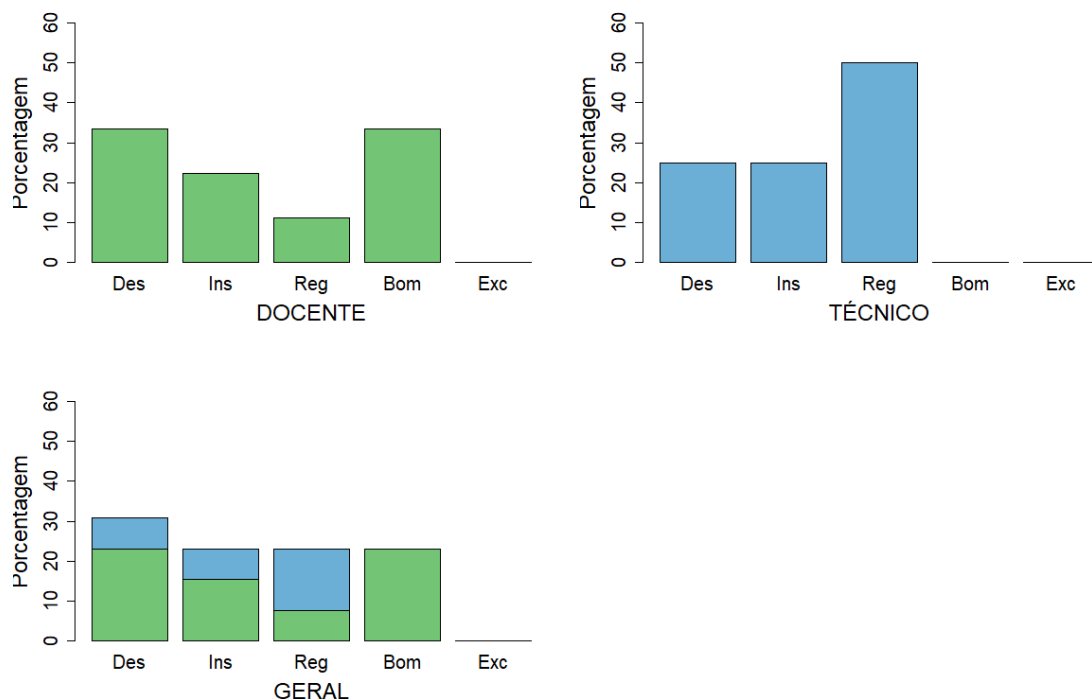
Pergunta 22 - Quanto ao horário e qualidade de atendimento na biblioteca.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº22:	Quanto ao horário e qualidade de atendimento na biblioteca.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 56%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “excelente” (aprox. 52%).

GERAL	O gráfico geral indica que existe um maior percentual do índice “bom” (aprox. 50%). Destaca-se que o conceito “excelente” é oriundo unicamente do segmento TAE.
Observação:	

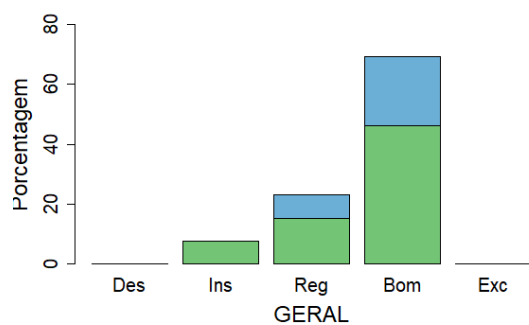
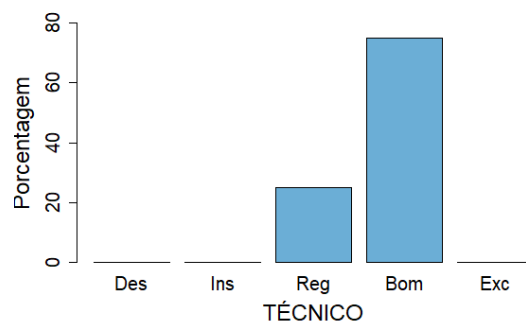
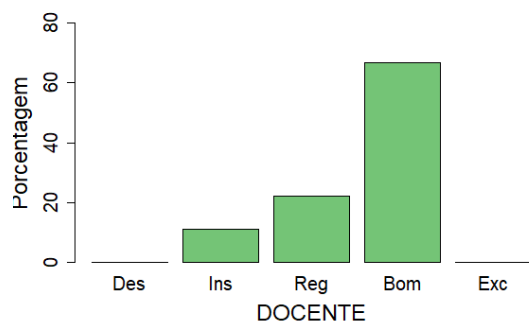
Pergunta 23 - Quanto à qualidade do acervo digital.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº23:	Quanto à qualidade do acervo digital.

DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que existe um empate entre os conceitos majoritários “desconheço” (aprox. 34%) e “bom” (aprox. 34%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 52%).
GERAL	Com base no gráfico geral é possível perceber que existem percepções diferentes sobre esse assunto, sendo que predomina o desconhecimento (aprox. 32%).
Observação:	

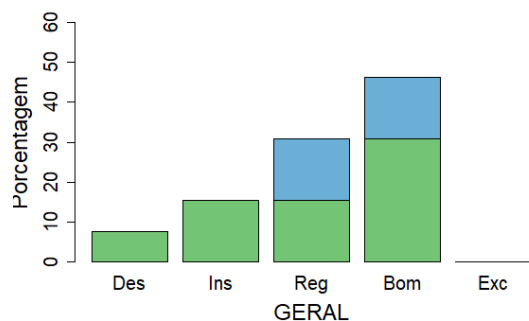
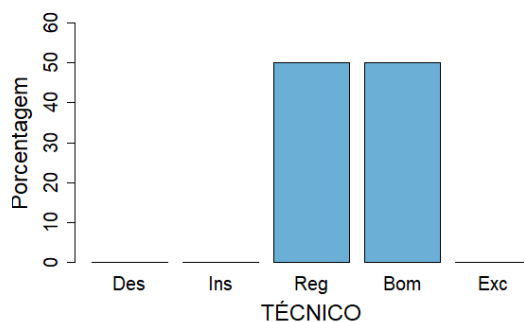
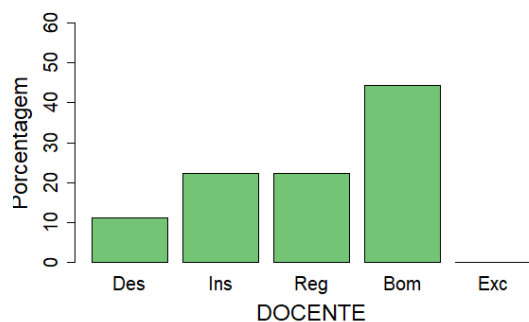
Pergunta 24 - Quanto ao número de máquinas disponíveis no laboratório de informática.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº24:	Quanto ao número de máquinas disponíveis no laboratório de informática.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 70%).
TAES	Os técnicos apresentam somente duas percepções diferentes sobre o assunto, sendo que, de modo similar aos docentes, prevalece o conceito “bom” (aprox. 75%).

GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com o conceito “bom” (aprox. 70%).
Observação:	

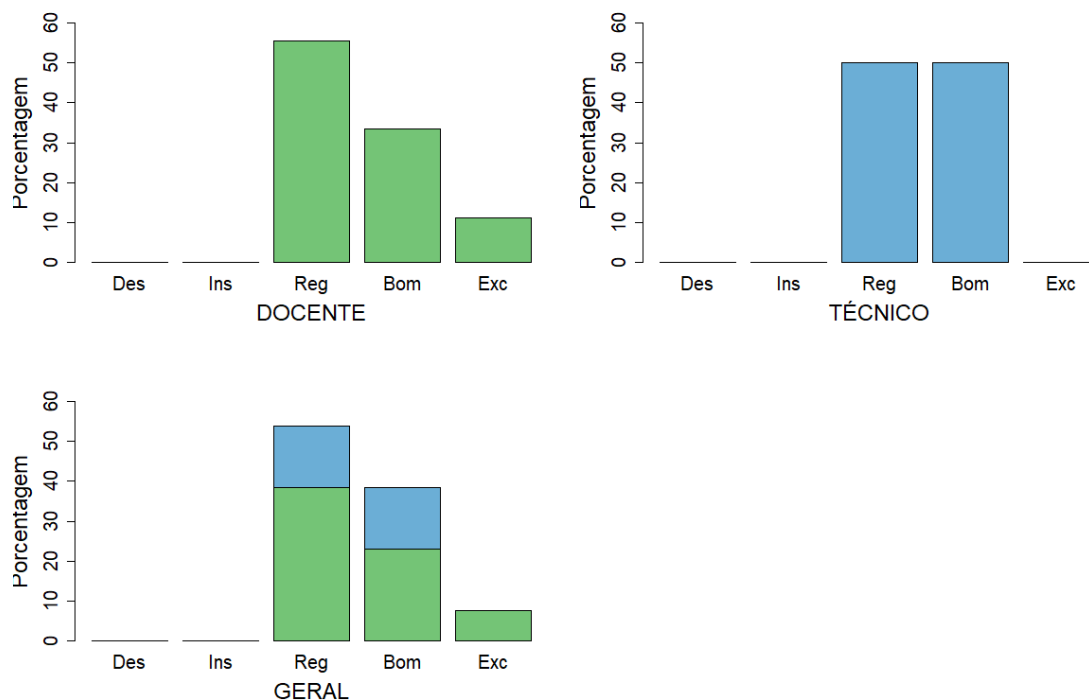
Pergunta 25 - Quanto à manutenção dos equipamentos do laboratório de informática.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº25:	Quanto à manutenção dos equipamentos do laboratório de informática.

DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 45%).
TAES	Na categoria TAE, existem apenas dois posicionamentos sobre o assunto, especificamente “regular” (aprox. 50%) e “bom” (aprox. 50%).
GERAL	O gráfico geral, reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com o conceito “bom” (aprox. 48%). Destaca-se que os percentuais de desconhecimento, bem como de “insuficiente” são advém unicamente do segmento docente.
Observação:	

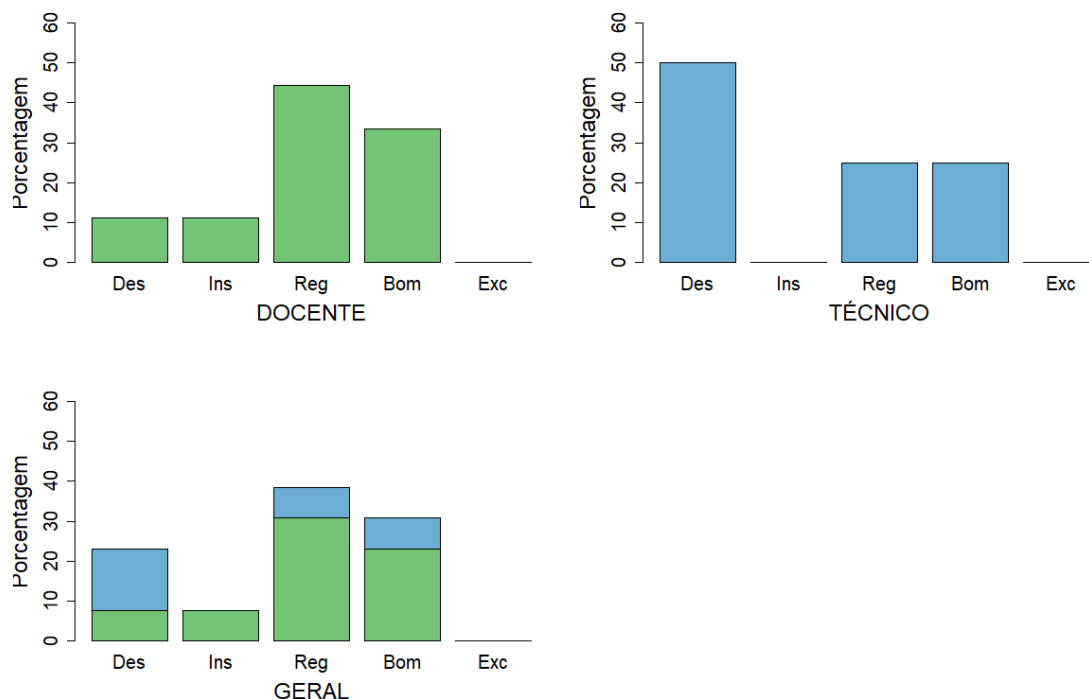
Pergunta 26 - Quanto à disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades escolares.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº26:	Quanto à disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades escolares.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 55%).
TAES	Na categoria TAE, existem apenas dois posicionamentos sobre o assunto, especificamente “regular” (aprox. 50%) e “bom” (aprox. 50%).

GERAL	O gráfico geral reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com o conceito “regular” (aprox. 55%).
Observação:	

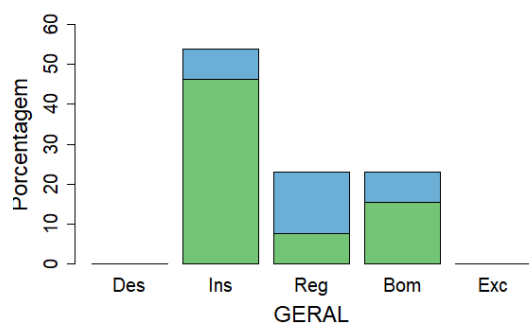
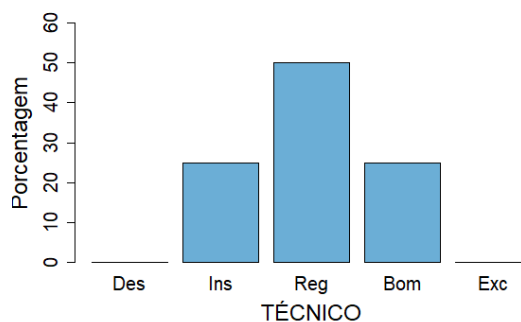
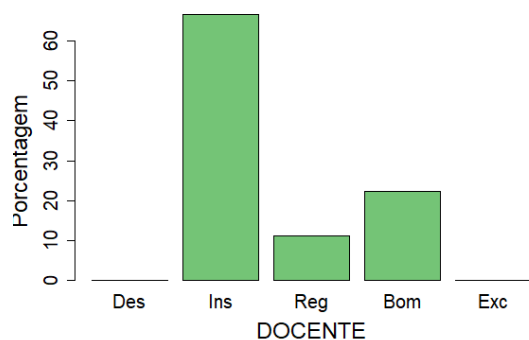
Pergunta 27 - Quanto aos softwares para a execução das atividades escolares.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº27:	Quanto aos softwares para a execução das atividades escolares.

DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalecem os conceitos “regular” (aprox. 45%) e “bom” (aprox. 35%).
TAES	Dentre os técnicos respondentes existem três posicionamentos distintos sobre o assunto, com predomínio do percentual do desconhecimento (aprox. 50%).
GERAL	O gráfico geral indica que existem percepções distintas sobre esse assunto, sendo que percentualmente prevalecem os índices “regular” (aprox. 40%) e “bom” (aprox. 32%). Destaca-se que existe um elevado grau de desconhecimento sobre o tema, o qual se manifesta principalmente entre os TAEs.
Observação:	

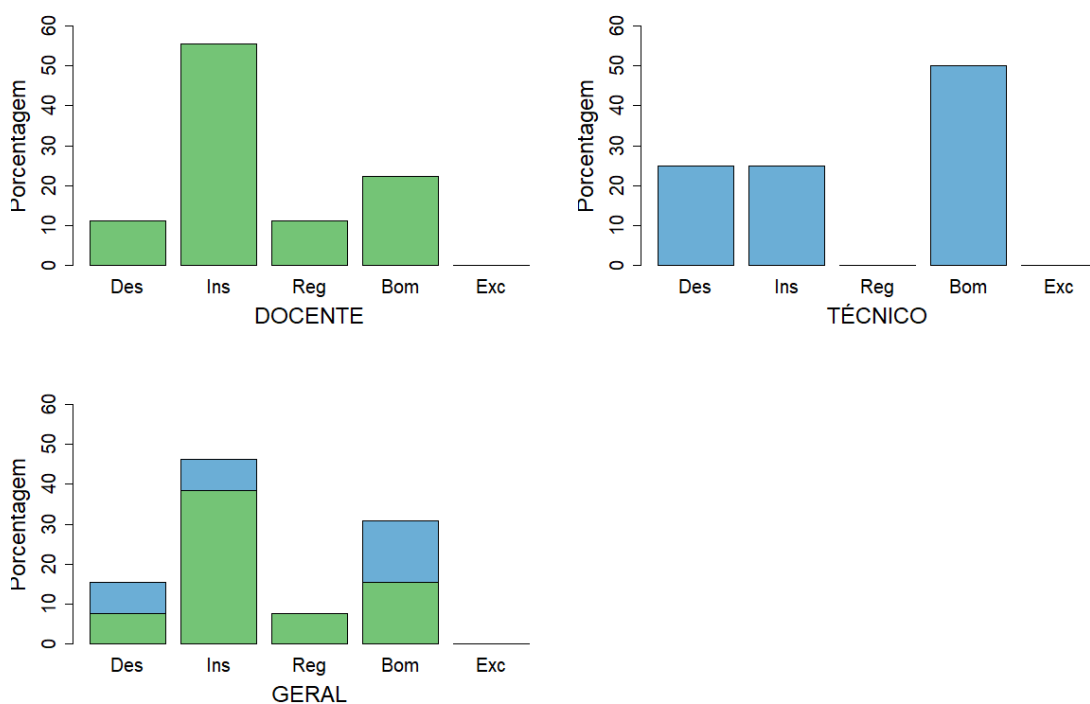
Pergunta 28 - Quanto à infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº28:	Quanto à infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 65%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 50%).

GERAL	O gráfico geral apresenta um elevado percentual do índice “insuficiente” (aprox. 55%). Destaca-se que esse conceito advém principalmente do segmento docente.
Observação:	

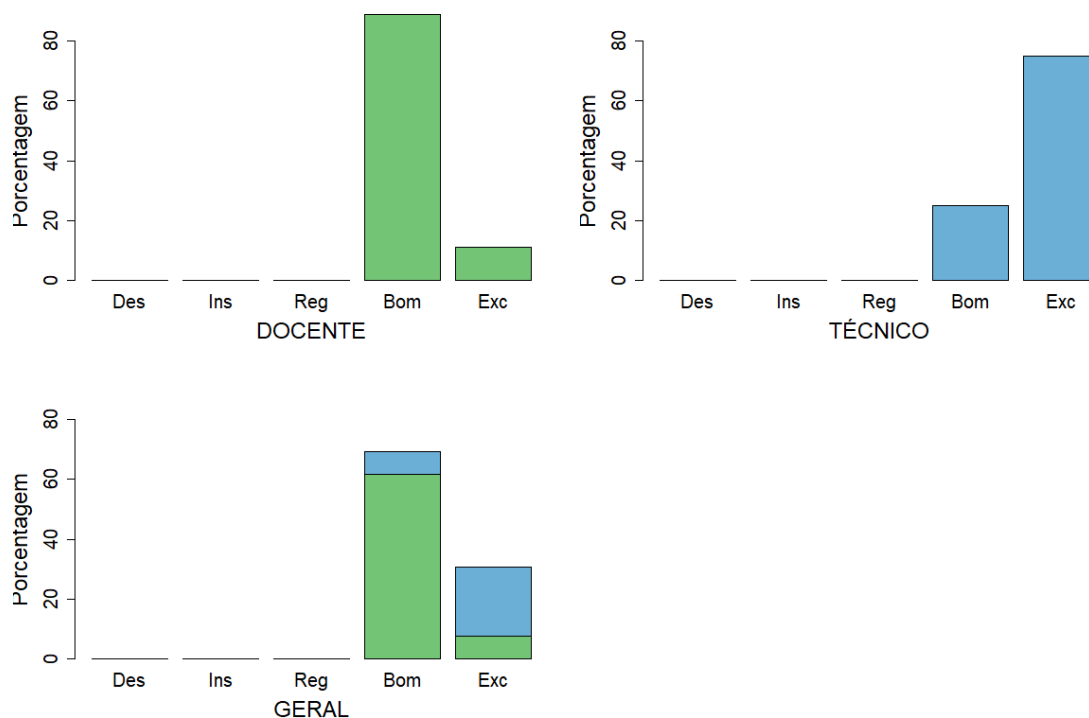
Pergunta 29 - Quanto aos insumos para a realização das atividades teórico-práticas nos laboratórios.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº29:	Quanto aos insumos para a realização das atividades teórico-práticas nos laboratórios.

DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece (por uma grande margem percentual) o conceito “insuficiente” (aprox. 55%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, todavia, diferente da categoria docente, prevalece o conceito “bom” (aprox. 50%).
GERAL	O gráfico geral apresenta um elevado percentual do índice “insuficiente” (aprox. 55%). Destaca-se que esse conceito advém principalmente do segmento docente.
Observação:	

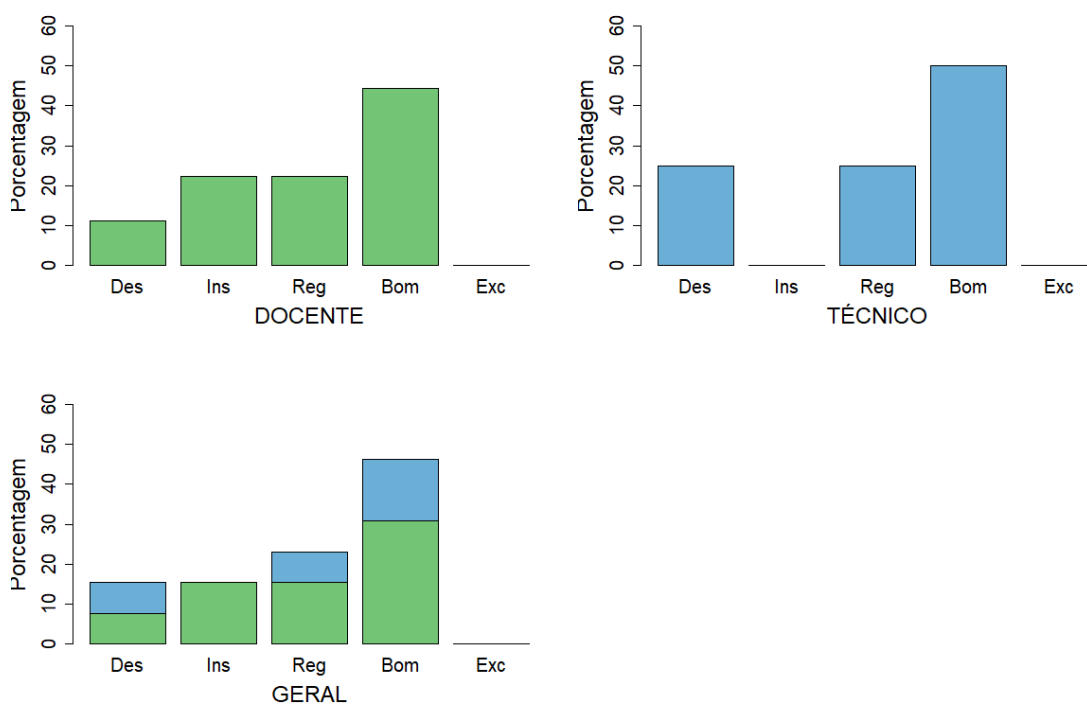
Pergunta 30 - Quanto ao funcionamento do Registro Escolar.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº30:	Quanto ao funcionamento do Registro Escolar.
DOCENTES	Os professores manifestam apenas percepções positivas sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 85%).
TAES	Os técnicos também apresentam apenas percepções positivas sobre o tema, todavia, diferente da categoria docente, prevalece o conceito “excelente” (aprox. 78%).

GERAL	O gráfico geral reflete as percepções positivas manifestadas por ambas as categorias, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 70%).
Observação:	

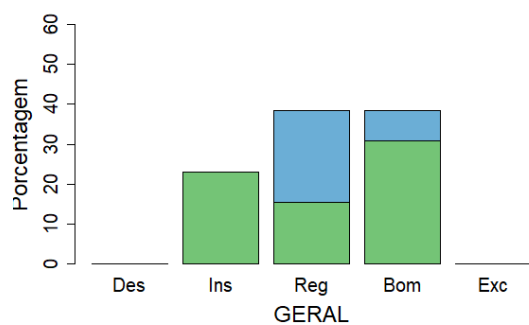
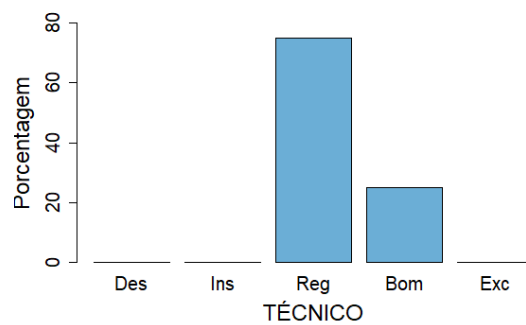
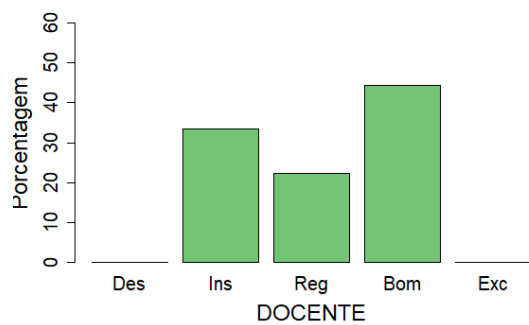
Pergunta 31 - Quanto à disponibilidade e manutenção dos veículos.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº31:	Quanto à disponibilidade e manutenção dos veículos.

DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 46%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 50%).
GERAL	O gráfico geral expressa a percepção predominante nos dois segmentos, as quais consideram majoritariamente que o assunto pode ser classificado como “bom” (aprox. 48%).
Observação:	

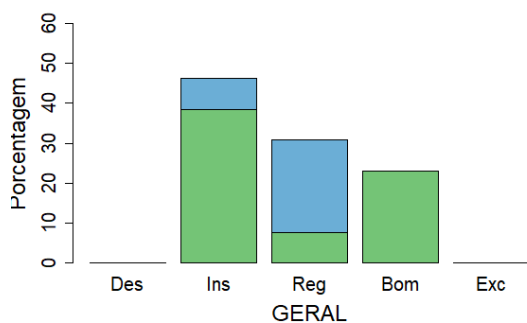
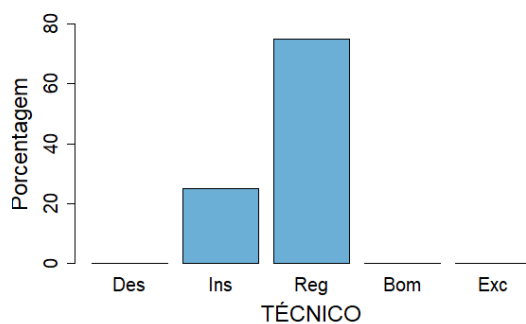
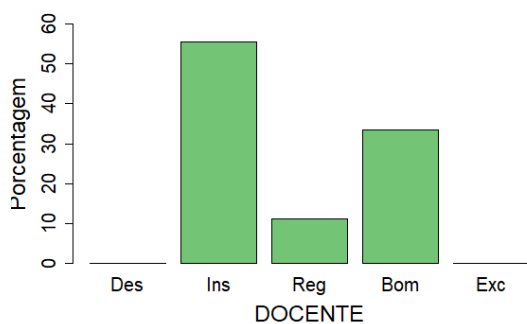
Pergunta 32 - Quanto à disponibilidade de recursos didáticos.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº32:	Quanto à disponibilidade de recursos didáticos.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 45%). Destaca-se que existe um percentual elevado do índice “insuficiente” (aprox. 35%).
TAES	Os técnicos apresentam apenas dois posicionamentos diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 75%).

GERAL	O gráfico geral apresenta um empate percentual entre os conceitos “regular” (aprox. 40%) e “bom” (aprox. 40%).
Observação:	

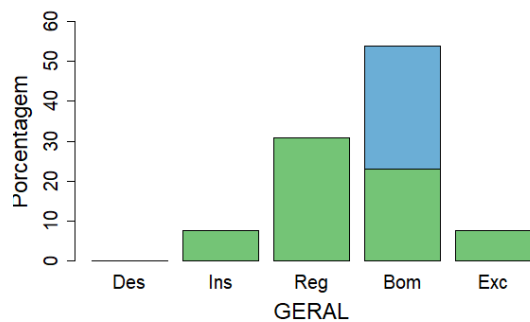
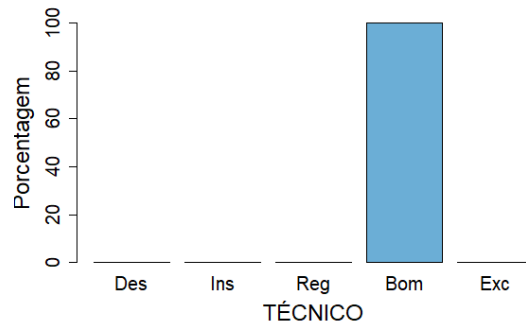
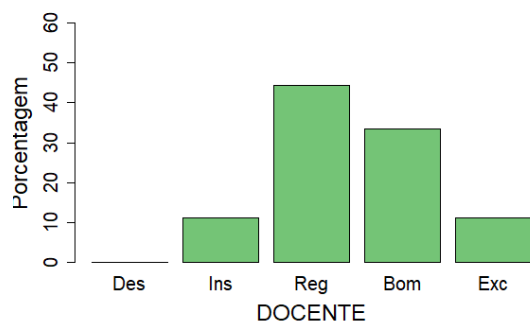
Pergunta 33 - Quanto à reprografia (xérox).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº33:	Quanto à reprografia (xérox).

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 55%).
TAES	Os técnicos apresentam apenas dois posicionamentos diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 75%).
GERAL	O gráfico geral apresenta um elevado percentual do índice “insuficiente” (aprox. 48%). Destaca-se que esse conceito é predominante na categoria docente.
Observação:	

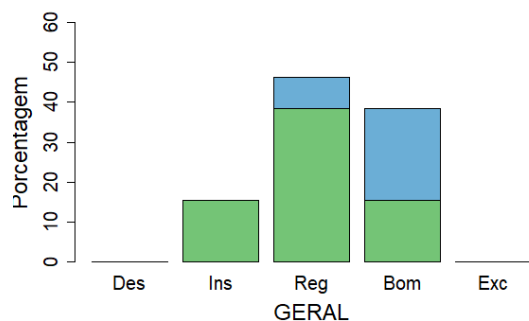
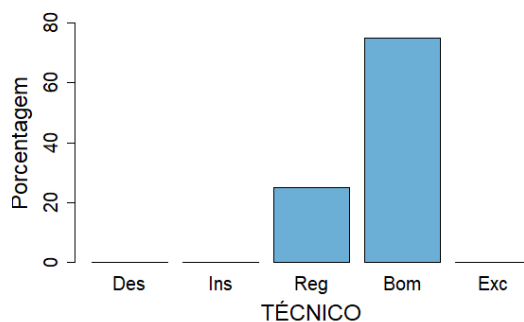
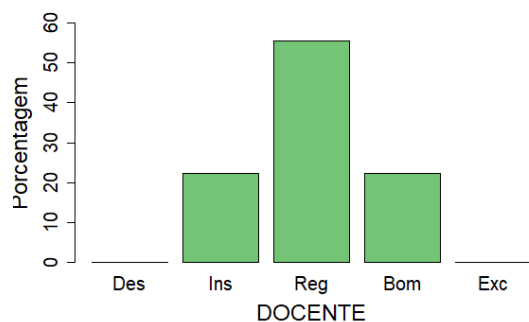
Pergunta 34 - Quanto à disponibilidade de material de expediente (papel, clips, caneta, apagador, etc).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº34:	Quanto à disponibilidade de material de expediente (papel, clips, caneta, apagador, etc).
DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalecem os conceitos “regular” (aprox. 45%) e “bom” (aprox. 35%).
TAES	Os técnicos respondentes são unânimes em classificar o assunto como “bom”.

GERAL	O gráfico geral apresenta um elevado percentual do índice “bom” (aprox. 55%). Destaca-se que esse índice advém, principalmente, do segmento TAE.
Observação:	

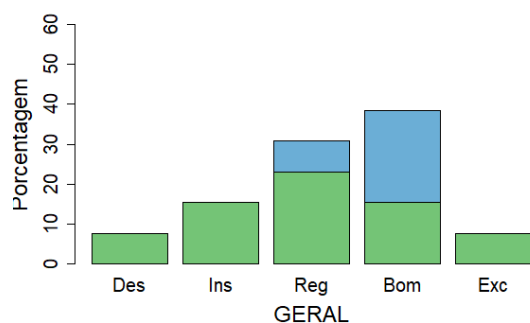
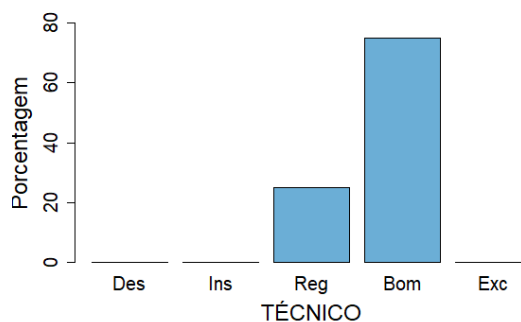
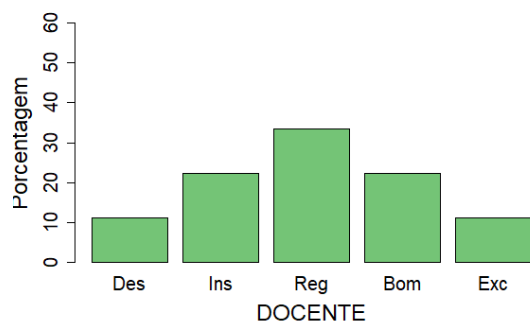
Pergunta 35 - Quanto à implantação e utilização do SIGAA nos diferentes setores.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº35:	Quanto à implantação e utilização do SIGAA nos diferentes setores.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 56%).
TAES	Os técnicos apresentam apenas dois posicionamentos diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 75%).
GERAL	Existem basicamente duas percepções majoritárias no gráfico geral, especificamente “regular” (aprox. 48%) e “bom” (aprox. 40%). Destaca-se que o conceito “regular” predomina na categoria docente, enquanto que o conceito “bom” prevalece entre os técnicos.
Observação:	

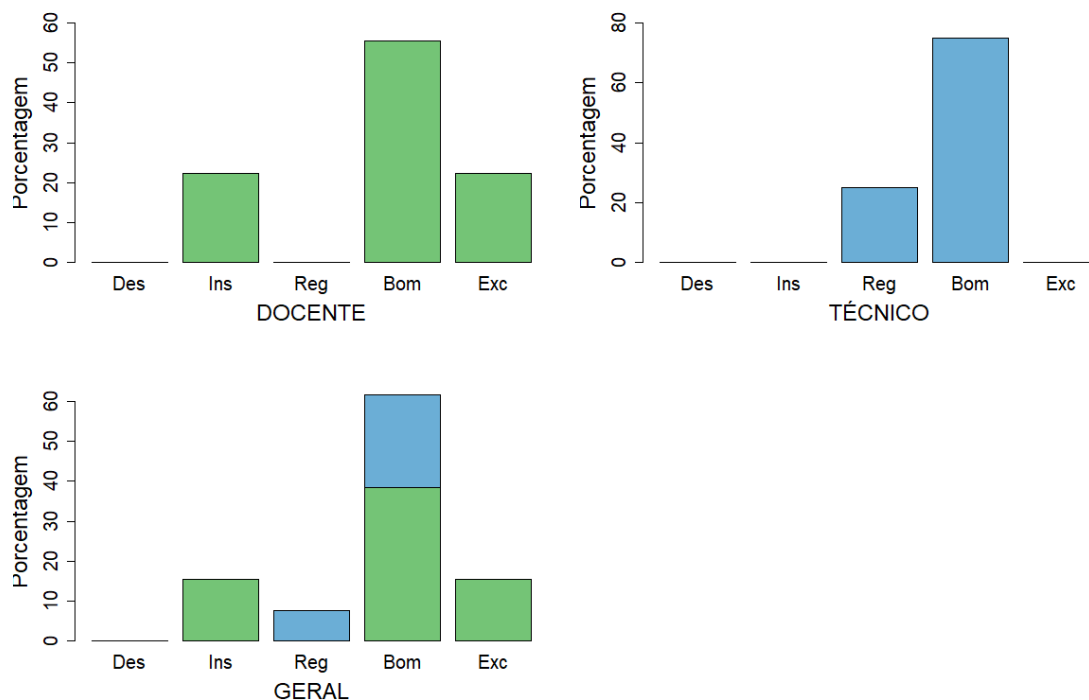
Pergunta 36 - Quanto à implantação e utilização do SEI nos diferentes setores.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº36:	Quanto à implantação e utilização do SEI nos diferentes setores.
DOCENTES	Os professores apresentam várias percepções diferentes sobre esse tema, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 33%).
TAES	Os técnicos apresentam apenas dois posicionamentos diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 75%).

GERAL	Existem basicamente duas percepções majoritárias no gráfico geral, especificamente “regular” (aprox. 30%) e “bom” (aprox. 38%). Destaca-se que o conceito “regular” predomina na categoria docente, enquanto que o conceito “bom” prevalece entre os técnicos.
Observação:	

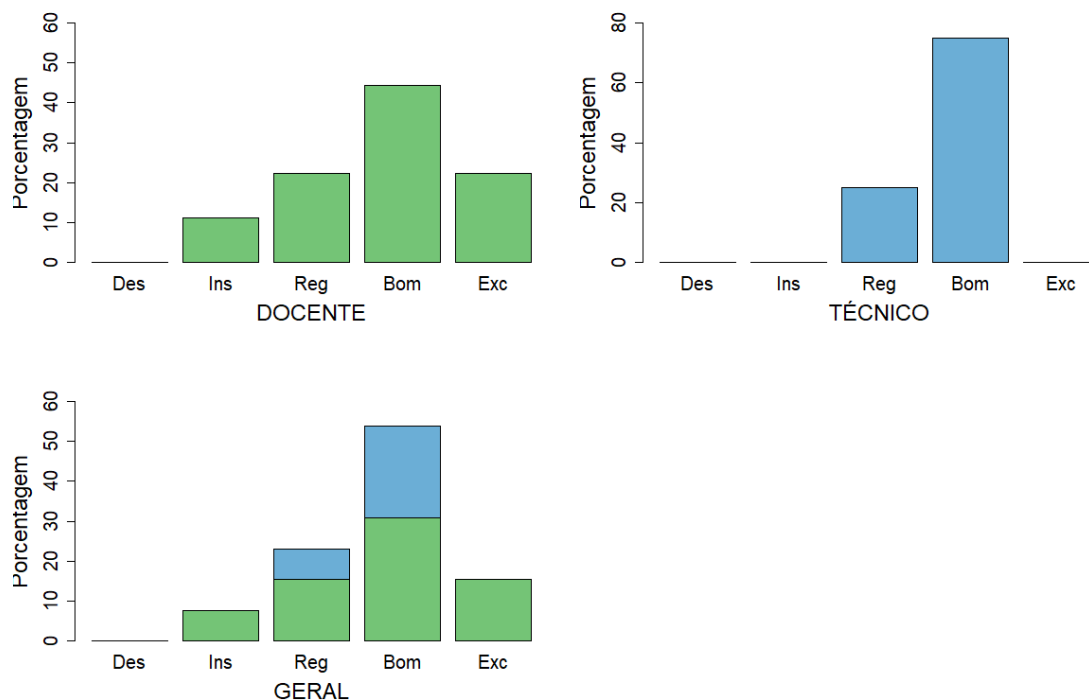
Pergunta 37 - Quanto a qualidade do seu acesso à internet durante a pandemia.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº37:	Quanto a qualidade do seu acesso à internet durante a pandemia.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 55%).
TAES	No segmento TAE encontramos apenas dois posicionamentos diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 75%).
GERAL	O gráfico geral expressa a percepção predominante nos dois segmentos, as quais consideram majoritariamente que o assunto pode ser classificado como “bom” (aprox. 62%).
Observação:	

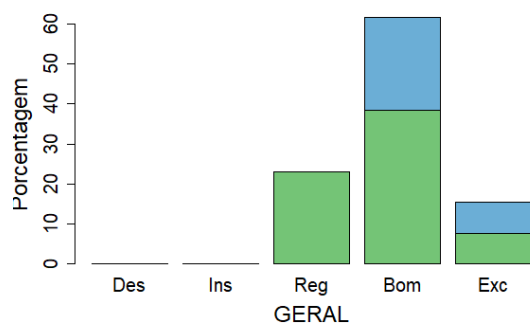
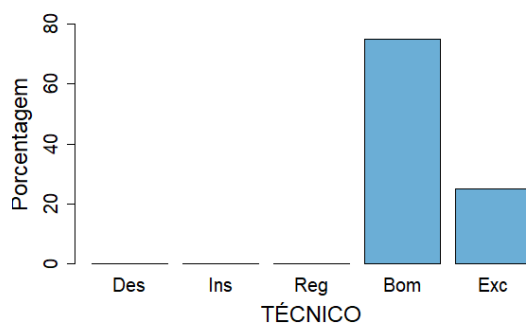
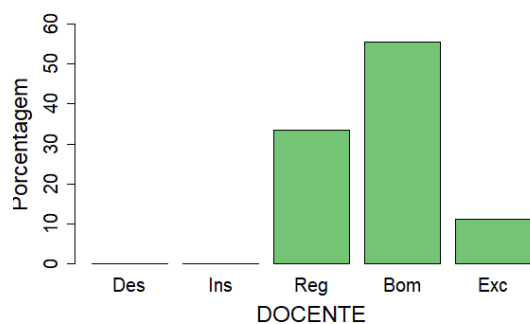
Pergunta 38 - Quanto a sua capacidade de utilizar ferramentas tecnológicas.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº38:	Quanto a sua capacidade de utilizar ferramentas tecnológicas.
DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 45%).
TAES	No segmento TAE encontramos apenas dois posicionamentos diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 75%).

GERAL	O gráfico geral expressa a percepção predominante nos dois segmentos, as quais consideram maioritariamente que o assunto pode ser classificado como “bom” (aprox. 54%).
Observação:	

Pergunta 39 - Quanto ao espaço físico que você utiliza para realização das atividades remotas.

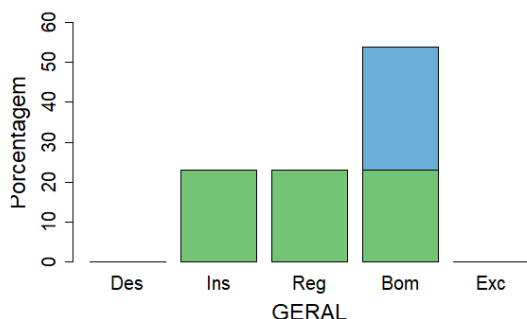
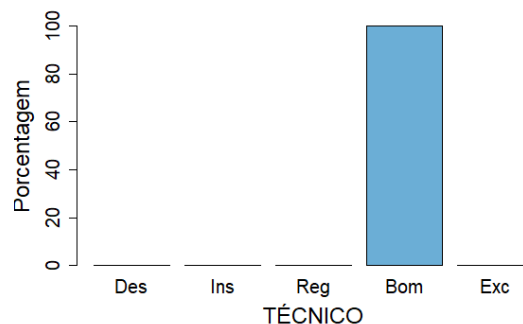
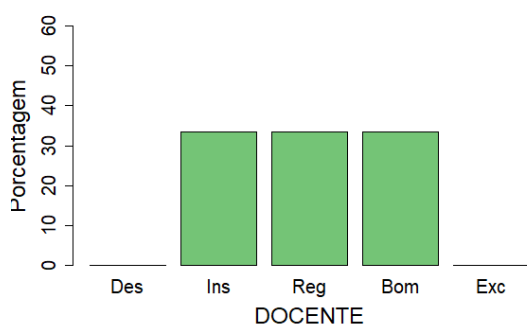


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº39:	Quanto ao espaço físico que você utiliza para realização das atividades remotas.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 55%).
TAES	No segmento TAE encontramos apenas dois posicionamentos positivos sobre a temática, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 75%).
GERAL	O gráfico geral expressa a percepção predominante nos dois segmentos, as quais consideram majoritariamente que o assunto pode ser classificado como “bom” (aprox. 62%). Destaca-se que o conceito “regular” advém unicamente da categoria docente.
Observação:	

8ª DIMENSÃO – Planejamento e avaliação institucional

Pergunta 1 - Quanto ao conhecimento das atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA.



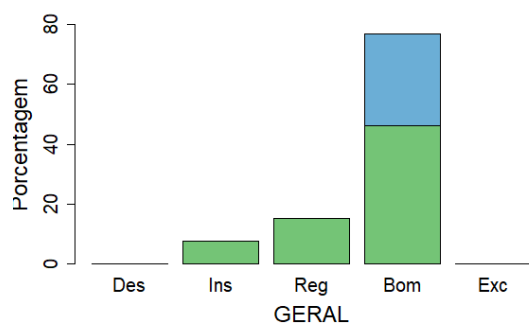
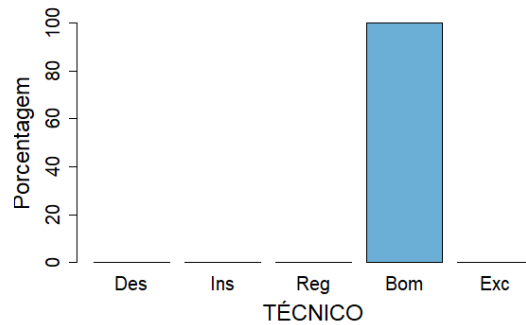
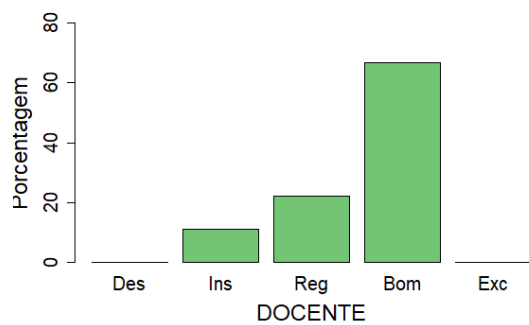
Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 08

Pergunta
nº01:

Quanto ao conhecimento das atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

DOCENTES	Os professores apresentam um empate percentual entre três percepções diferentes, as quais são: “insuficiente” (33,3%), “regular” (33,3%) e “bom” (33,3%).
TAES	Diferente do segmento docente, os técnicos são unânimes em classificar o assunto como “bom”.
GERAL	No gráfico geral existe um predomínio do conceito “bom” (aprox. 55%). Destaca-se que esse conceito é unânime entre o segmento TAE.
Observação:	

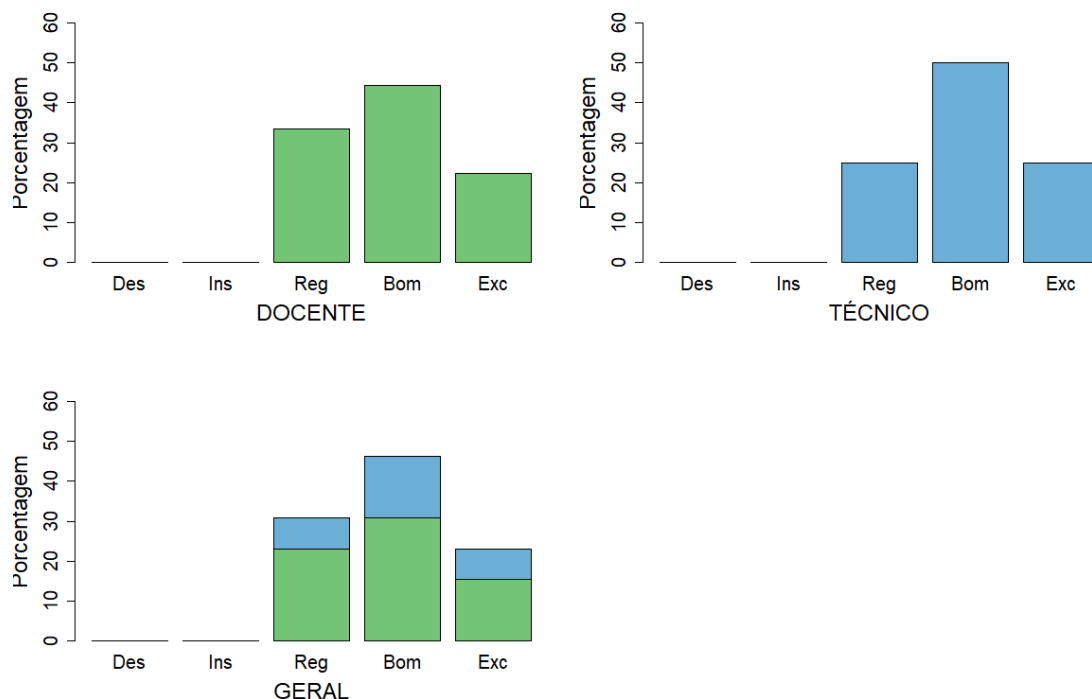
Pergunta 2 - Quanto à atuação do seu representante na CPA.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 08	
Pergunta nº02:	Quanto à atuação do seu representante na CPA.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 70%).
TAES	Diferente do segmento docente, os técnicos são unânimes em classificar o assunto como “bom”.

GERAL	O gráfico geral expressa a percepção predominante nos dois segmentos, as quais consideram maioritariamente que o assunto pode ser classificado como “bom” (aprox. 75%). Destaca-se que esse conceito é unânime na categoria do técnicos.
Observação:	

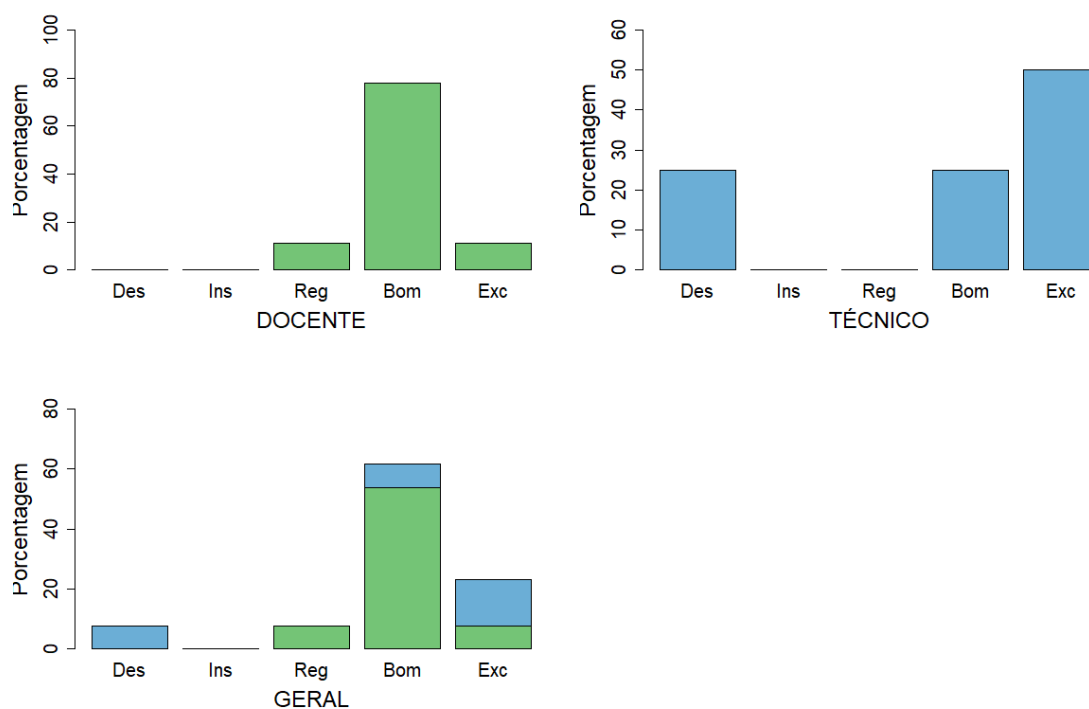
Pergunta 3 - Quanto à mobilização e sensibilização no processo Autoavaliação.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 08	
Pergunta nº03:	Quanto à mobilização e sensibilização no processo Autoavaliação.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalecem os conceito “bom” (aprox. 45%).
TAES	De modo similar aos docentes, os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 51%).
GERAL	O gráfico geral indica que existe uma concordância de opiniões sobre o assunto em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com o conceito “bom” (aprox. 48%).
Observação:	

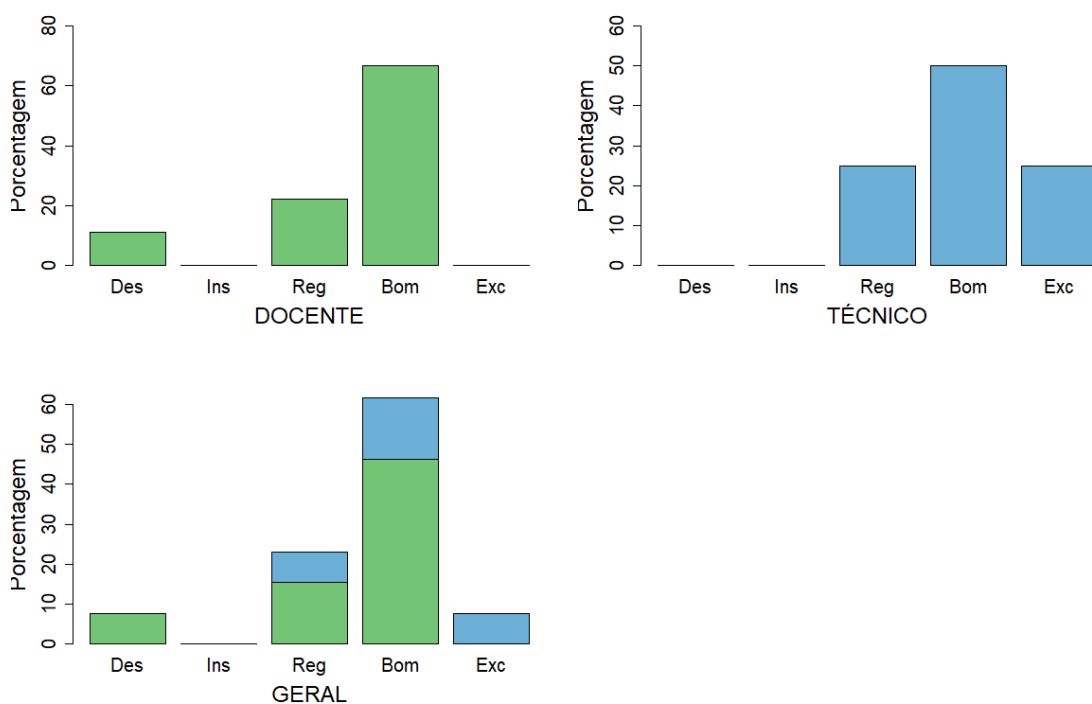
Pergunta 4 - Quanto à metodologia utilizada na aplicação dos questionários.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº04:	Quanto à metodologia utilizada na aplicação dos questionários.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 81%).
TAES	No segmento TAE existem três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “excelente” (aprox. 52%). Destaca-se que existe um elevado índice de desconhecimento (aprox. 25%).

GERAL	No gráfico geral existe o predomínio de percepções positivas sobre o assunto, sendo que índice prevalece “bom” (aprox. 65%). Destaca-se que o percentual de desconhecimento é oriundo unicamente do segmento TAE.
Observação:	

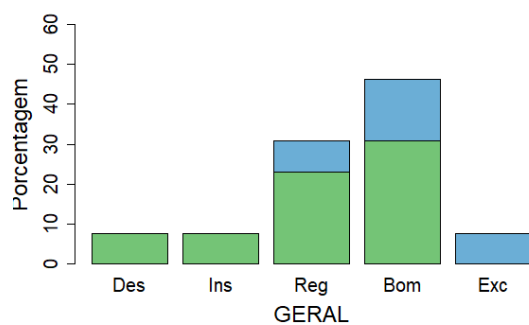
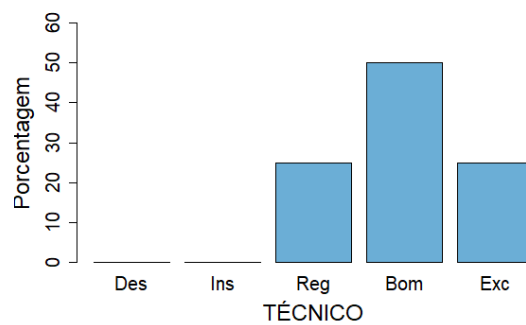
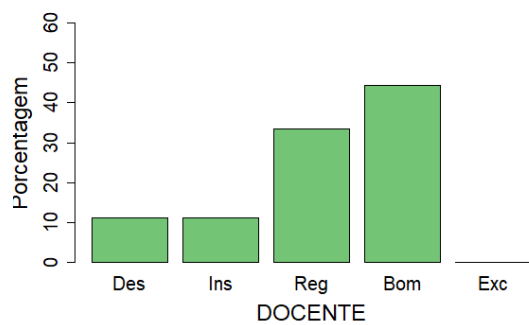
Pergunta 5 - Quanto à transparência das ações da CPA.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 08	
Pergunta nº05:	Quanto à transparência das ações da CPA.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 70%). Destaca-se que existe um considerável percentual de desconhecimento (aprox. 17%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 52%).
GERAL	O gráfico geral reflete a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com o conceito “bom” (aprox. 60%). Destaca-se que o percentual de desconhecimento é oriundo unicamente do segmento docente.
Observação:	

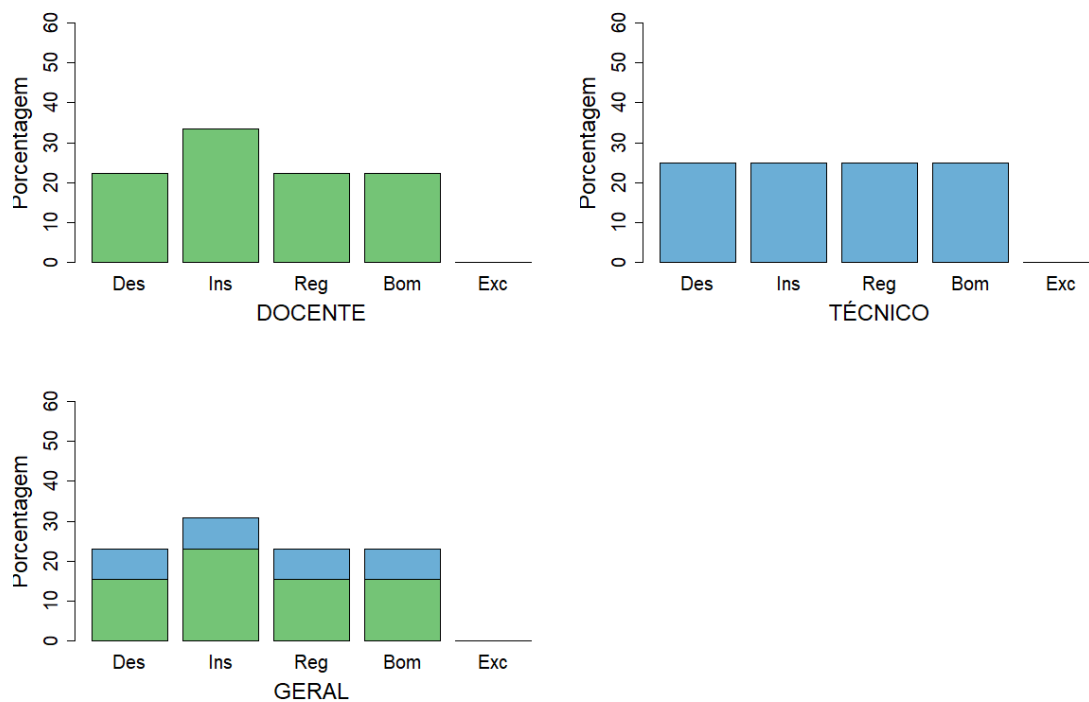
Pergunta 6 - Quanto ao impacto das ações da CPA.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 08	
Pergunta nº06:	Quanto ao impacto das ações da CPA.
DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 45%). Destaca-se que existe um considerável percentual de desconhecimento (aprox. 12%).
TAES	No segmento TAE existem três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 52%).

GERAL	O gráfico geral ratifica a percepção predominante em ambas as categorias, as quais classificam o assunto majoritariamente com o conceito “bom” (aprox. 48%).
Observação:	

Pergunta 7 - Quanto à sua participação nas reuniões da CPA no campus.

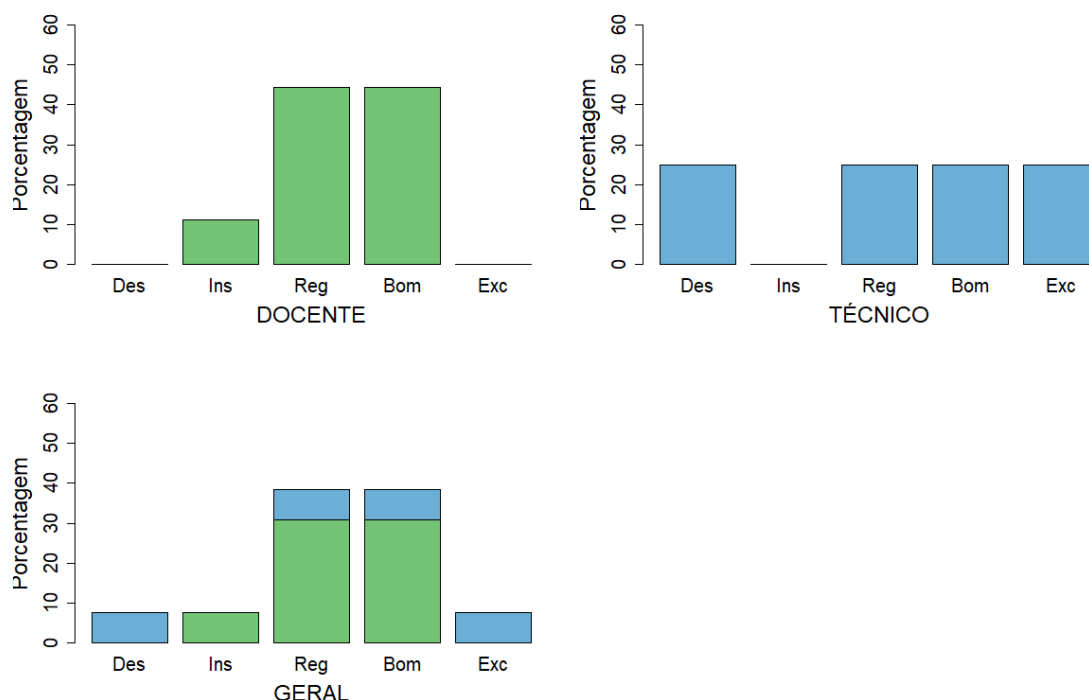


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 08	
Pergunta nº07:	Quanto à sua participação nas reuniões da CPA no campus.

DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 35%). Destaca-se que existe um considerável percentual de desconhecimento (aprox. 22%).
TAES	No segmento TAE existe um empate percentual entre quatro percepções diferentes sobre o assunto, as quais são: “desconheço” (aprox. 25%), “insuficiente” (aprox. 25%), “regular” (aprox. 25%) e “bom” (aprox. 25%).
GERAL	No gráfico geral existem posicionamentos diferentes sobre o assunto, o predomínio do conceito “regular” (aprox. 32%)
Observação:	

9ª DIMENSÃO – Políticas de atendimento a discentes e egressos.

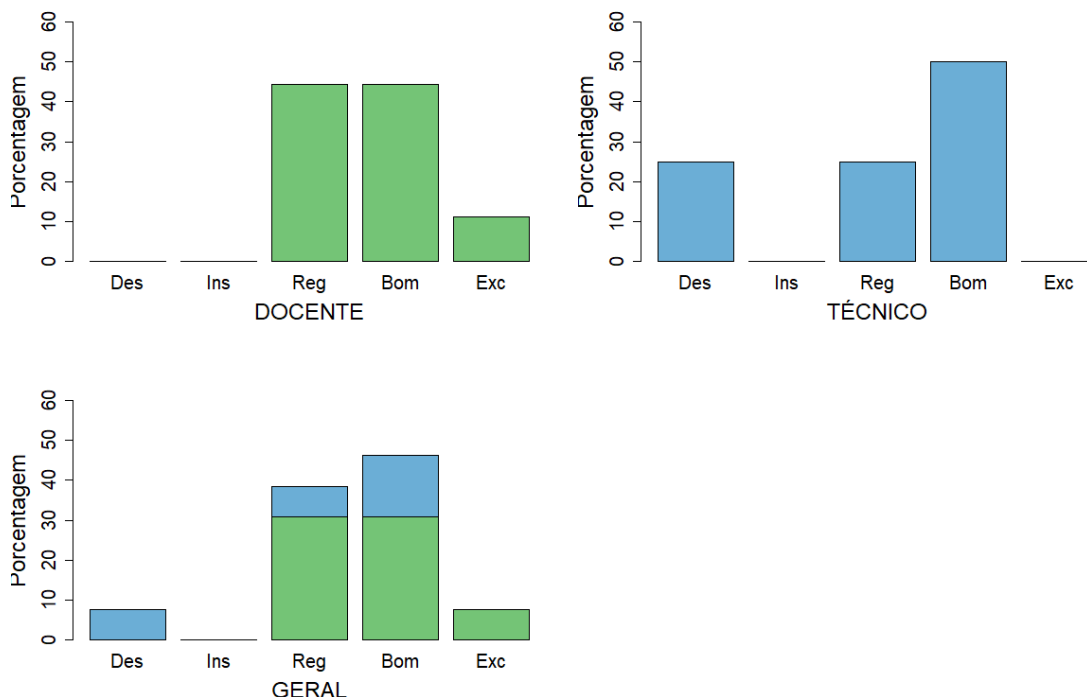
Pergunta 1 - Quanto a atuação da assistência estudantil.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 09	
Pergunta nº01:	Quanto a atuação da assistência estudantil.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que existe um empate percentual entre os índices majoritários “regular” (aprox. 42%) e “bom” (aprox. 42%).

TAES	No segmento TAE existe um empate percentual entre 4 posicionamentos diferentes sobre o tema, os quais são: “desconheço” (25%), “regular” (25%), “bom” (25%) e “excelente” (25%).
GERAL	No gráfico geral existe o predomínio percentual dos conceitos “regular” (aprox. 39%) e “bom” (aprox. 39%). Destaca-se que o percentual de desconhecimento é oriundo unicamente do segmento TAE.
Observação:	

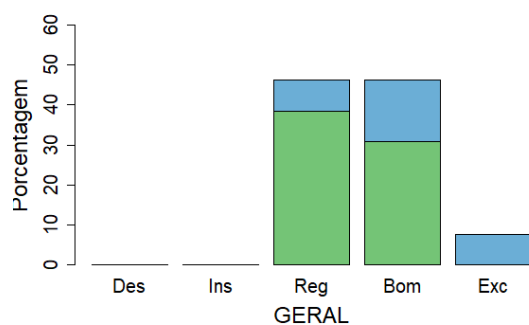
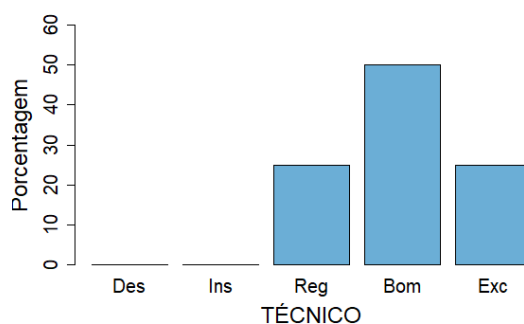
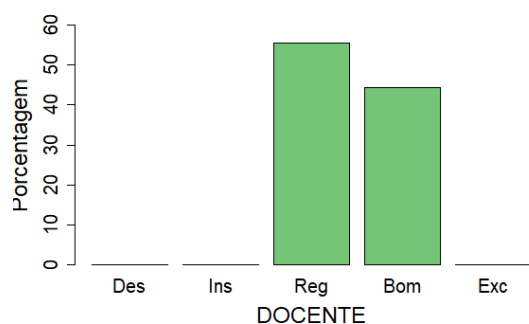
Pergunta 2 - Quanto à acessibilidade aos editais destinados à discentes.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 09

Pergunta nº02:	Quanto à acessibilidade aos editais destinados à discentes.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que existe prevalecem os índices “regular” (aprox. 45%) e “bom” (aprox. 45%). Destaca-se que existe um significativo percentual do índice “excelente” (aprox. 11%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 50%). Destaca-se que existe um elevado índice de desconhecimento (aprox. 25%).
GERAL	Com base no gráfico geral é possível constatar que existe o predomínio do conceito “bom” (aprox. 47%). Destaca-se que o percentual de desconhecimento é oriundo unicamente do segmento TAE.
Observação:	

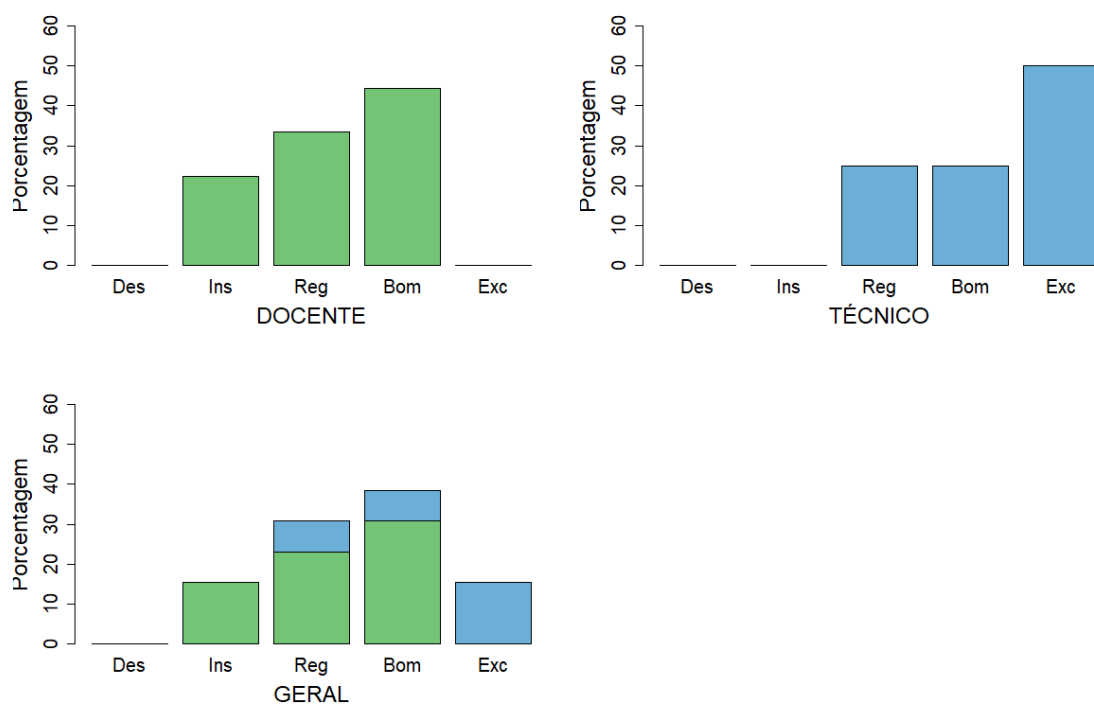
Pergunta 3 - Quanto às ações adotadas para garantia de permanência e êxito.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 09	
Pergunta nº03:	Quanto às ações adotadas para garantia de permanência e êxito.
DOCENTES	Os professores apresentam duas percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 55%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 50%). Destaca-se que existe um elevado índice de desconhecimento.

GERAL	O gráfico geral demonstra que existe um empate entre os índices majoritários “regular” (aprox. 47%) e “bom” (aprox. 47%). Destaca-se que o percentual “excelente” é oriundo unicamente do segmento TAE.
Observação:	

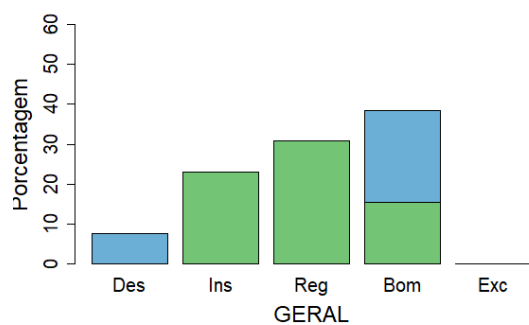
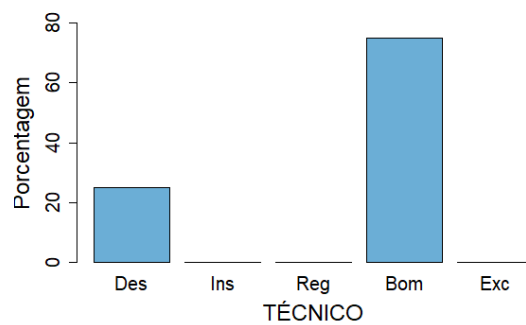
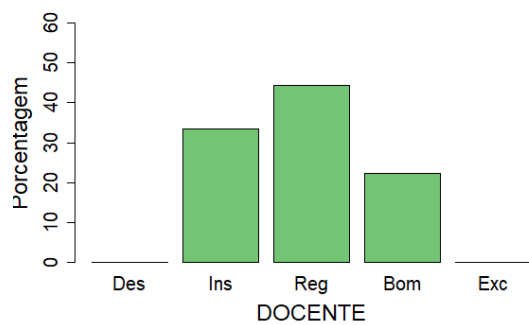
Pergunta 4 - Quanto às políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 09	
Pergunta nº04:	Quanto às políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 45%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “excelente” (aprox. 50%).
GERAL	O gráfico geral demonstra que existe um maior percentual do índice “bom” (aprox. 38%). Destaca-se que o percentual “insuficiente” é oriundo unicamente do segmento docente, enquanto que o índice “excelente” é utilizado somente pelos TAEs.
Observação:	

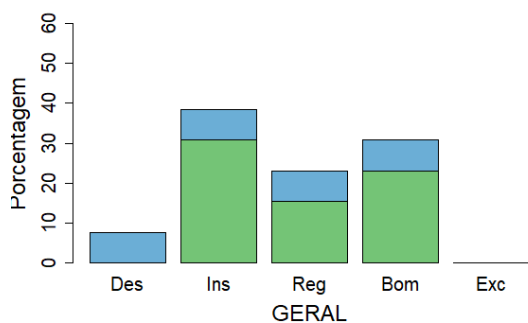
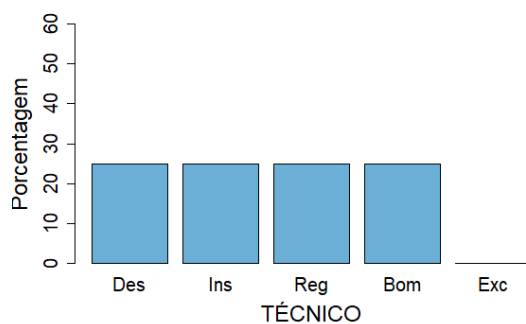
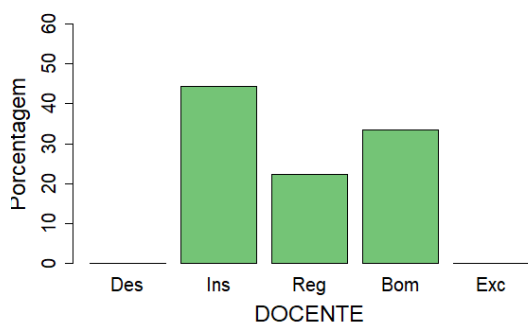
Pergunta 5 - Quanto ao acompanhamento das dificuldades acadêmicas.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 09	
Pergunta nº05:	Quanto ao acompanhamento das dificuldades acadêmicas.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 43%).
TAES	Os técnicos apresentam apenas dois posicionamentos diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 70%). Destaca-se que existe um elevado índice de desconhecimento (aprox. 25%).

GERAL	Conforme demonstrado no gráfico geral, existe o um maior percentual do índice “bom” (aprox. 40%). Destaca-se que os percentuais “insuficiente” e “regular” são oriundos unicamente do segmento docente, enquanto que o desconhecimento advém unicamente da categoria TAE.
Observação:	

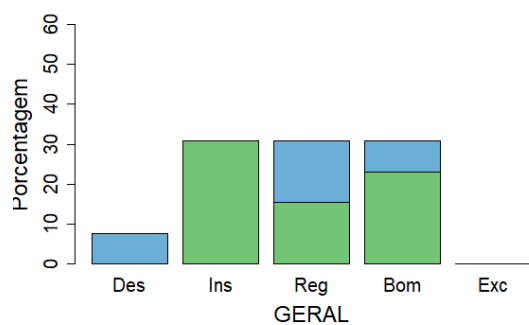
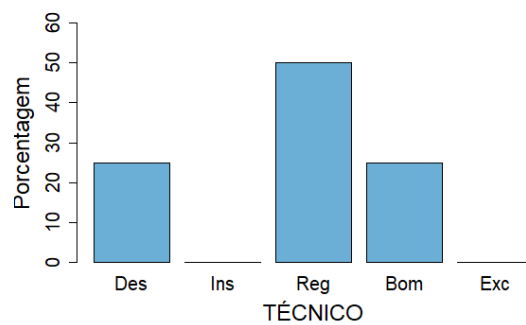
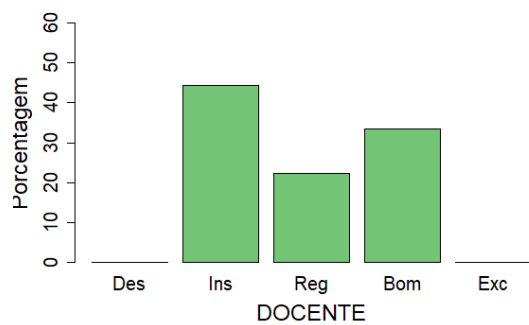
Pergunta 6 - Quanto às ações do NAPNE para atendimento aos discentes.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 09	
Pergunta nº06:	Quanto às ações do NAPNE para atendimento aos discentes.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 45%).
TAES	Constata-se que os técnicos apresentam percepções divergentes sobre esse assunto, uma vez que existem quatro posicionamentos diferentes, especificamente: “desconheço” (25%), “insuficiente”, “regular” (25%), e “bom” (25%).
GERAL	Conforme podemos constatar pelo gráfico geral, existe um maior percentual do índice “insuficiente” (aprox. 38%). Destaca-se que o percentual de desconhecimento é oriundo unicamente do segmento TAE.
Observação:	

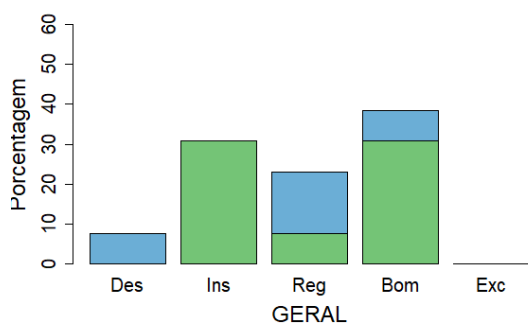
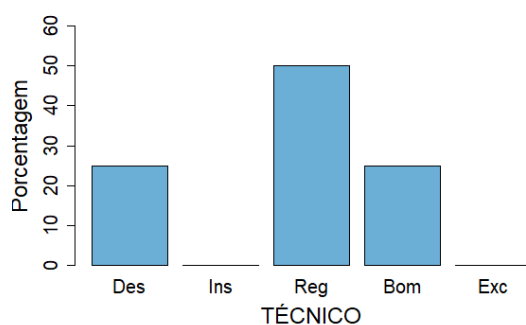
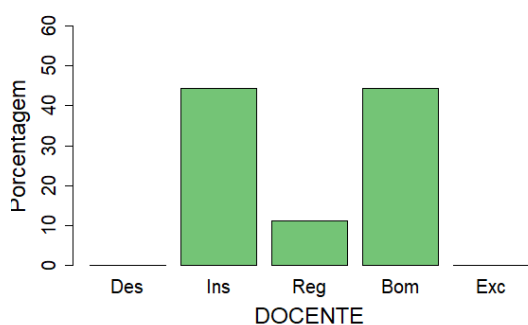
Pergunta 7 - Quanto ao apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 09	
Pergunta nº07:	Quanto ao apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 45%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 50%). Destaca-se que existe um elevado índice de desconhecimento (aprox. 25%).

GERAL	Ao analisar as categorias em conjunto é possível constatar que existe um empate percentual entre três posicionamentos distintos, especificamente: “insuficiente” (aprox. 30%), “regular” (aprox. 30%) e “bom” (aprox. 30%). Destaca-se que o percentual de desconhecimento é oriundo unicamente do segmento TAE.
Observação:	

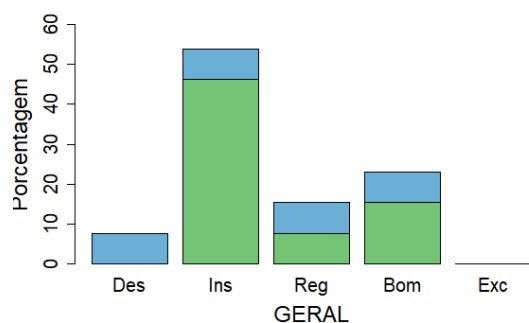
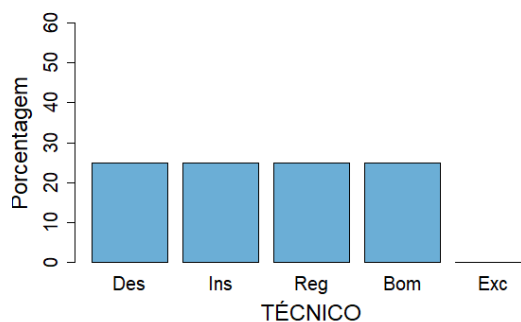
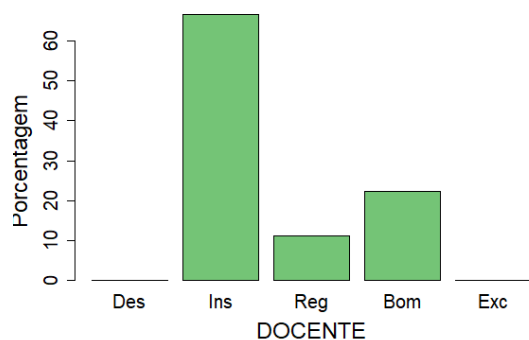
Pergunta 8 - Quanto à disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 08	
Pergunta nº08:	Quanto à disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor atendimento aos alunos com deficiência.

DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que existe um empate percentual entre os índices majoritários “insuficiente” (aprox. 45%) e “bom” (aprox. 45%).
TAES	No segmento TAE existem três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 50%). Destaca-se que existe um elevado índice de desconhecimento (aprox. 25%).
GERAL	Analisando as categorias em conjunto é possível constatar que, por uma pequena margem, predomina o índice “bom” (aprox. 40%). Destaca-se que o percentual de desconhecimento é oriundo unicamente do segmento TAE.
Observação:	

Pergunta 9 - Quanto ao acompanhamento de egressos.

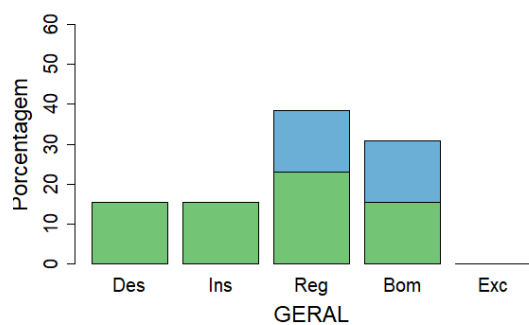
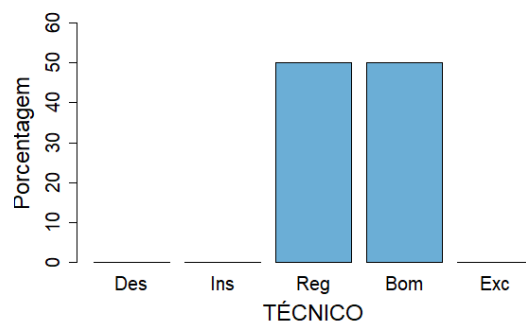
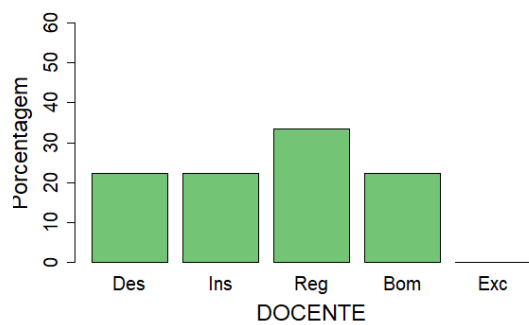


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº09:	Quanto ao acompanhamento de egressos.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que, por uma margem expressiva, prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 65%).
TAES	Constata-se que os técnicos apresentam percepções divergentes sobre esse assunto, uma vez que existem quatro posicionamentos diferentes, especificamente: “desconheço” (25%), “insuficiente”, “regular” (25%), e “bom” (25%).

GERAL	O gráfico geral demonstra que existe um maior percentual do índice “insuficiente” (aprox. 52%). Destaca-se que esse é o conceito predominante na categoria docente. Além disso, é importante mencionar que o percentual de desconhecimento é oriundo unicamente do segmento TAE.
Observação:	

10ª DIMENSÃO — Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

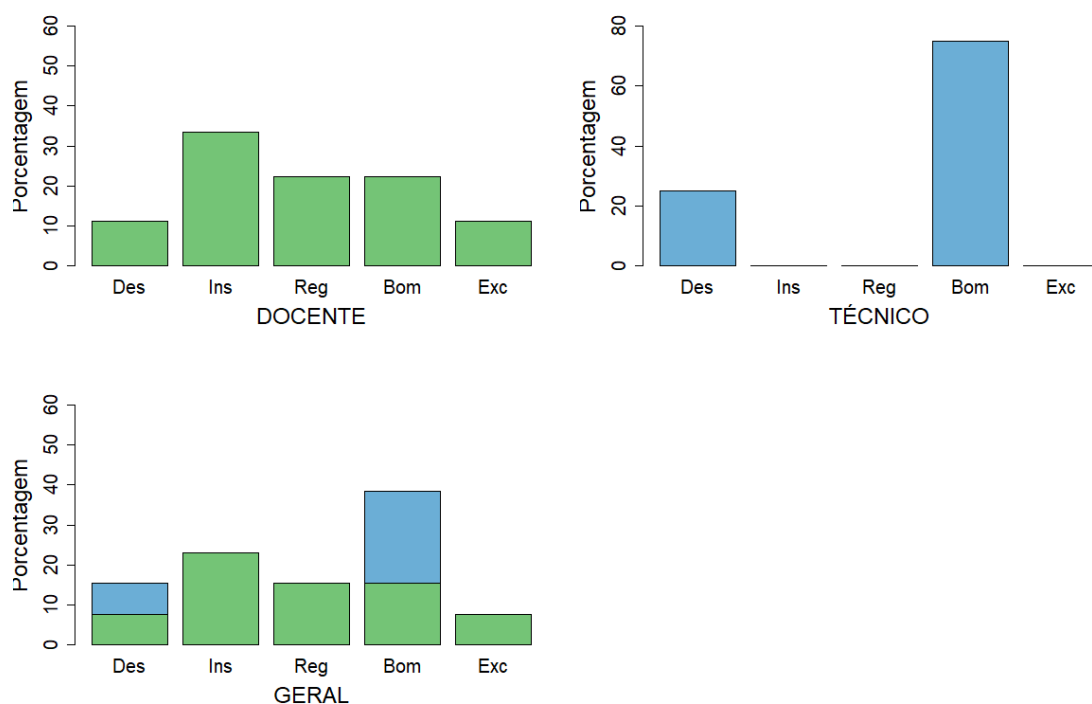
Pergunta 1 - Quanto ao planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 10	
Pergunta nº01:	Quanto ao planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo.
DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “regular” (aprox. 35%). Destaca-se que existe um elevado índice de desconhecimento (aprox. 22%).
TAES	No segmento TAE existem apenas duas percepções, ambas com o mesmo percentual, especificamente: “regular” (50%) e “bom” (50%).

GERAL	O gráfico geral demonstra que existe um maior percentual do índice “regular” (aprox. 38%). Destaca-se que os percentuais de desconhecimento e “insuficiente” são oriundos unicamente da categoria docente.
Observação:	

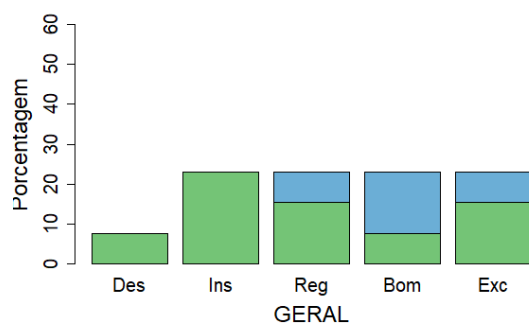
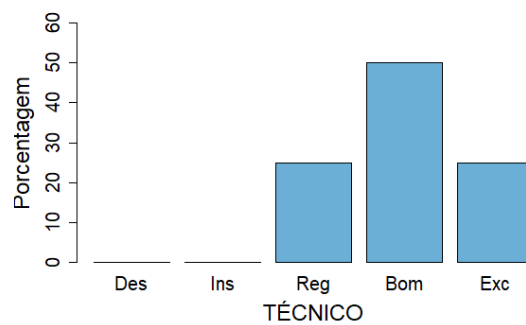
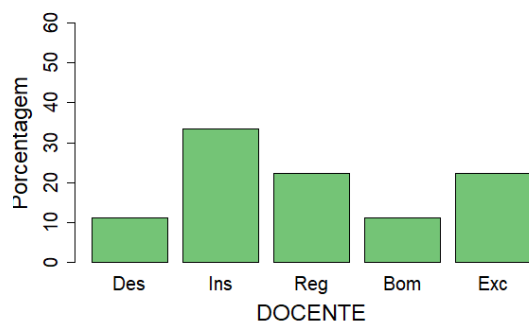
Pergunta 2 - Quanto às políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 10	
Pergunta nº02:	Quanto às políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão.

DOCENTES	No segmento docente existem respostas que englobam todos os conceitos estipulados, sendo que prevalece o índice “insuficiente” (aprox. 35%).
TAES	Os técnicos apresentam apenas duas percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 75%). Destaca-se que existe um elevado índice de desconhecimento (aprox. 25%).
GERAL	Ao analisar as duas categorias em conjunto é possível observar que existe um maior percentual do índice “bom” (aprox. 38%). Destaca-se que os percentuais de “insuficiente”, “regular” e “excelente” são oriundos unicamente da categoria docente.
Observação:	

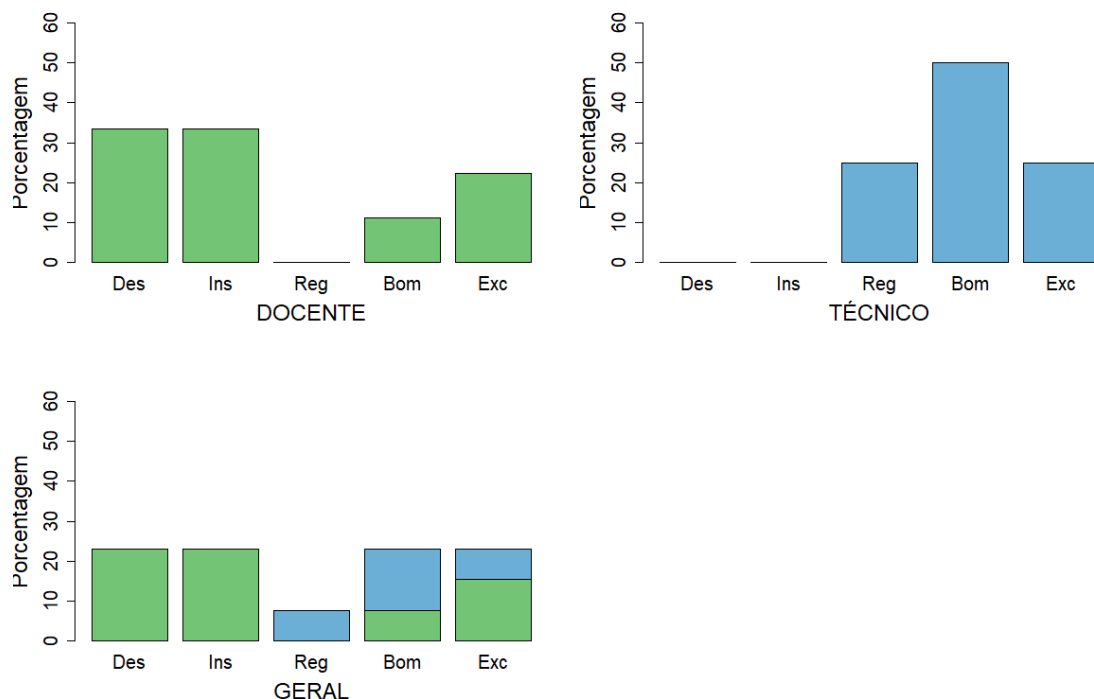
Pergunta 3 - Quanto ao planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 10	
Pergunta nº03:	Quanto ao planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura.
DOCENTES	No segmento docente existem respostas que englobam todos os conceitos estipulados, sendo que prevalece o índice “insuficiente” (aprox. 35%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 50%).

GERAL	O gráfico geral aponta para percepções divergentes sobre o assunto, o que é ratificado pelo empate percentual dos índices “insuficiente”, “regular”, “bom” e “excelente” (todos com aprox. 22%). Destaca-se que os percentuais de desconhecimento e “insuficiente” são oriundos unicamente da categoria docente.
Observação:	

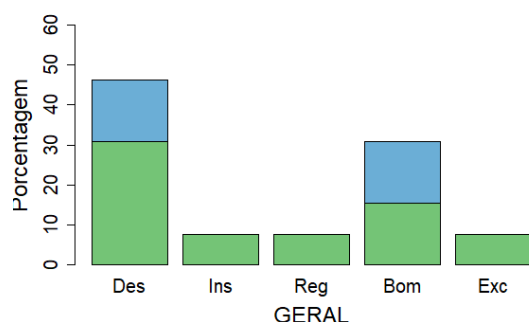
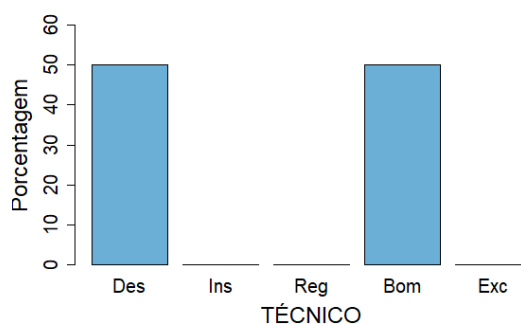
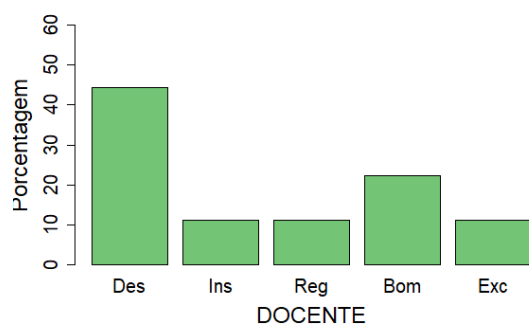
Pergunta 4 - Quanto aos projetos de ampliação.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 10	
Pergunta nº04:	Quanto aos projetos de ampliação.

DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que existe um empate percentual entre os índices majoritários “desconheço” e “insuficiente” (ambos com aprox. 33%).
TAES	Os técnicos apresentam três percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 50%).
GERAL	O gráfico geral aponta para percepções divergentes sobre o assunto, o que é ratificado pelo empate percentual dos índices “desconheço”, “insuficiente”, “bom”, e “excelente” (todos com aprox. 22%). Destaca-se que os percentuais de desconhecimento e “insuficiente” são oriundos unicamente da categoria docente.
Observação:	

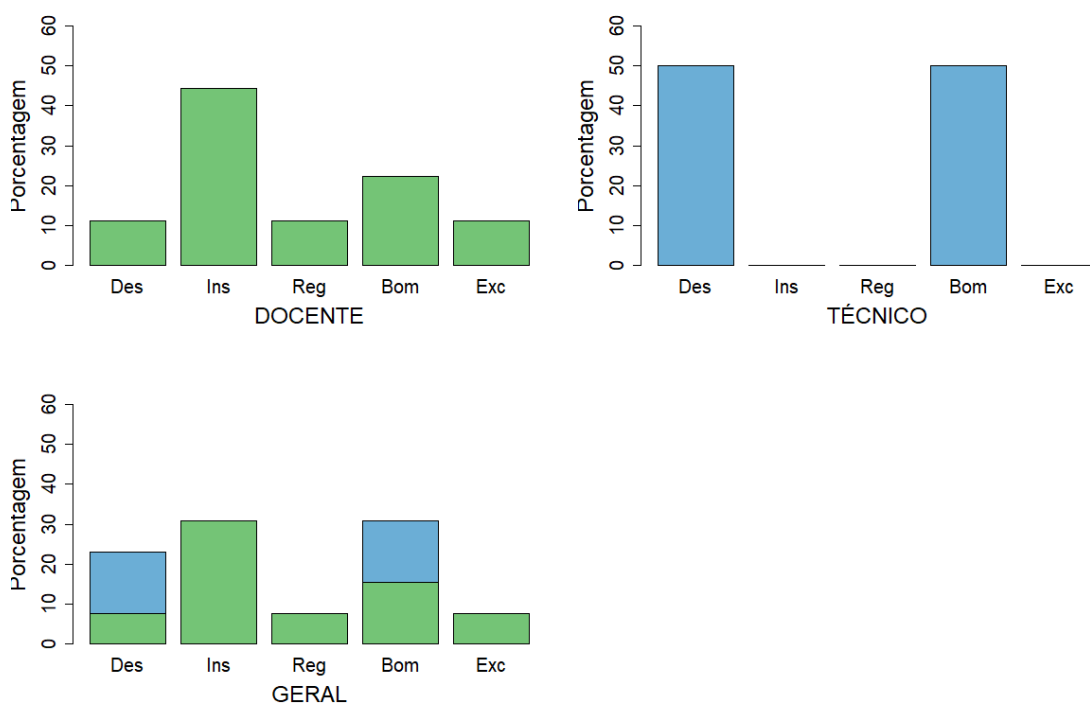
Pergunta 5 - Quanto à execução financeira.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 10	
Pergunta nº05:	Quanto à execução financeira.
DOCENTES	No segmento docente existem respostas que englobam todos os conceitos estipulados, sendo que prevalece o desconhecimento (aprox. 45%).
TAES	No segmento TAE existem apenas duas percepções, ambas com o mesmo percentual, especificamente: “desconheço” (50%) e “bom” (50%).

GERAL	Analisando as categorias em conjunto é possível constatar que existe um maior percentual do desconhecimento (aprox. 47%). Destaca-se que os percentuais “insuficiente”, “regular” e “excelente” são oriundos unicamente da categoria docente.
Observação:	

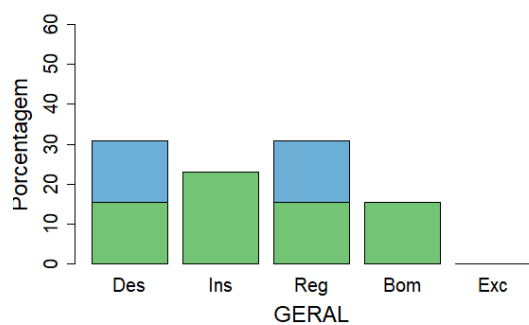
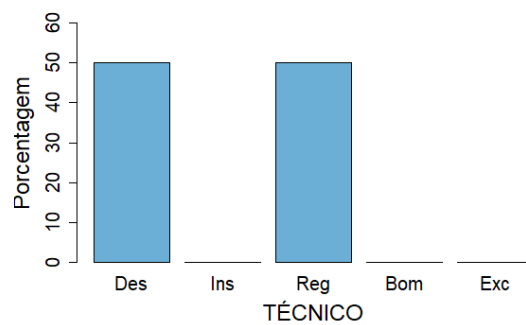
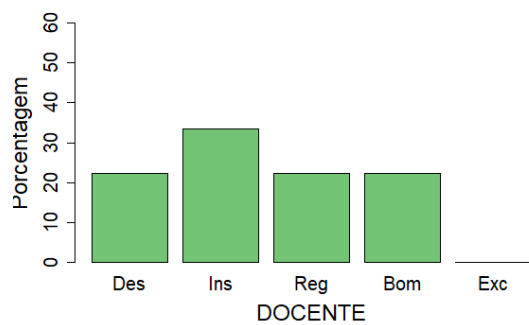
Pergunta 6 - Quanto às estratégias para melhorar a RAP (Relação aluno/professor).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 10	
Pergunta nº06:	Quanto às estratégias para melhorar a RAP (Relação aluno/professor).

DOCENTES	No segmento docente existem respostas que englobam todos os conceitos estipulados, sendo que prevalece o índice “insuficiente” (aprox. 45%).
TAES	No segmento TAE existem apenas duas percepções, ambas com o mesmo percentual, especificamente: “desconheço” (50%) e “bom” (50%).
GERAL	O gráfico geral aponta para duas percepções majoritárias, as quais são: “insuficiente” e “bom” (ambas com aprox. 32%). Destaca-se que existe um elevado percentual de desconhecimento, principalmente no segmento TAE. Além disso, os percentuais “insuficiente”, “regular” e “excelente” são oriundos unicamente da categoria docente.
Observação:	

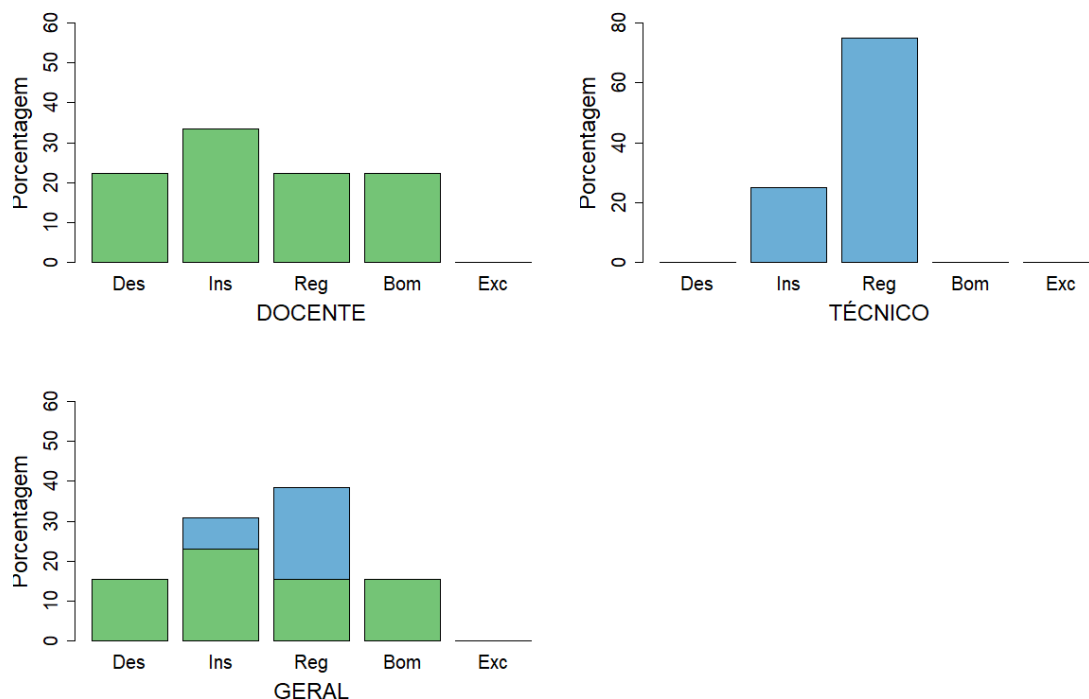
Pergunta 7 - Quanto à participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 10	
Pergunta nº07:	Quanto à participação da comunidade acadêmica no planejamento financeiro da instituição.
DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 35%).
TAES	No segmento TAE existem apenas duas percepções, ambas com o mesmo percentual, especificamente: “desconheço” (50%) e “bom” (50%).

GERAL	O gráfico geral aponta para duas percepções majoritárias, as quais são: “desconheço” e “regular” (ambas com aprox. 30%). Destaca-se que os percentuais “insuficiente” e “bom” são oriundos unicamente da categoria docente.
Observação:	

Pergunta 8 - Quanto à autonomia financeira dos *campi*.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 10	
Pergunta nº08:	Quanto à autonomia financeira dos <i>campi</i> .

DOCENTES	Os professores apresentam quatro percepções diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “insuficiente” (aprox. 35%).
TAES	Os técnicos apresentam apenas dois posicionamentos diferentes sobre o assunto, sendo que prevalece o conceito “bom” (aprox. 75%). Destaca-se que existe um elevado índice de desconhecimento (aprox 25%).
GERAL	O gráfico geral aponta para um maior percentual do índice “regular” (aprox. 38%). Destaca-se que os percentuais “desconheço” e “bom” são oriundos unicamente da categoria docente.
Observação:	



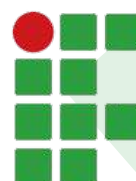
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Acre**

ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS DA PESQUISA

CAMPUS RIO BRANCO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Triênio 2021-2023**



AVALIAÇÃO CPA CAMPUS RIO BRANCO

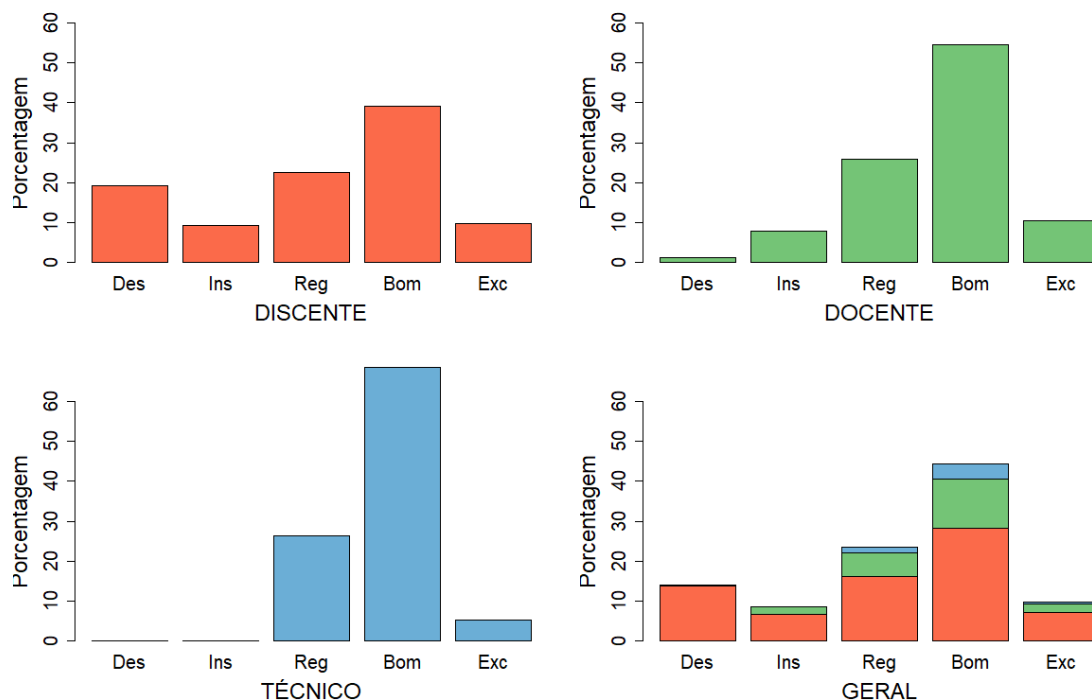
DADOS GERAIS

TABELA - Número total de respondentes considerando todos os campus do IFAC e reitoria e número total de respondentes do *campus* Rio Branco.

CAMPUS	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
Geral	347	197	157	701
<i>campus</i> Rio Branco	246 (71,0% do total)	77 (39,1% do total)	19 (12,1% do total)	342 (49,0% do total)

1ª DIMENSÃO - A Missão Institucional e o PDI – 2020/2024

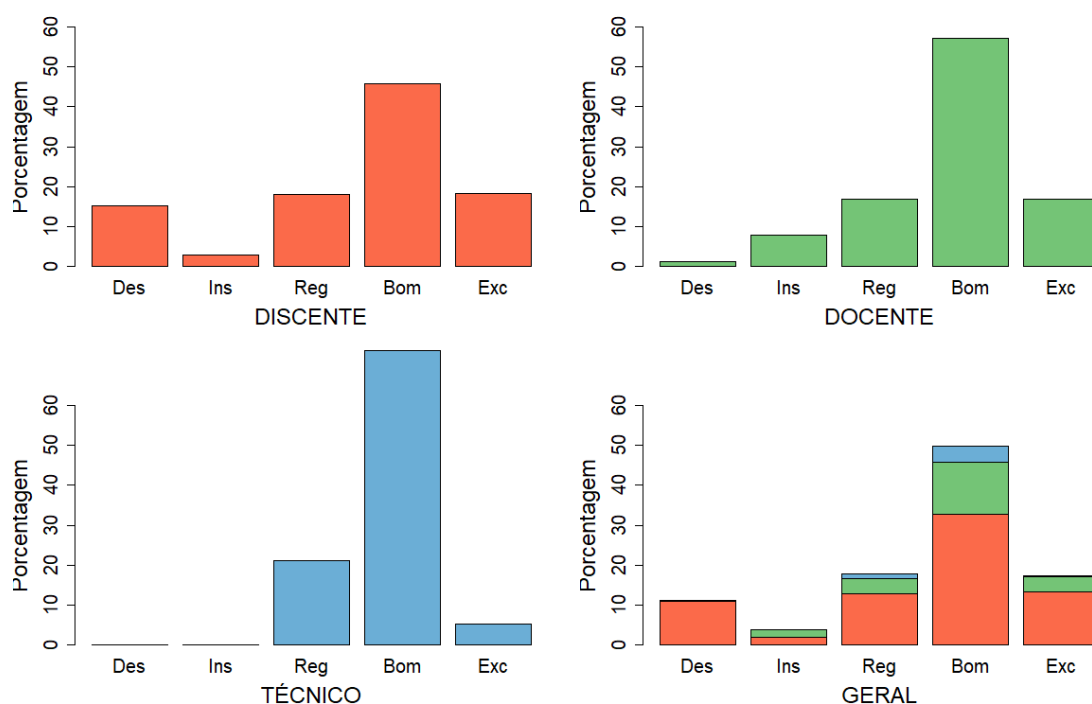
Pergunta 1 - Como você classifica seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (documento que consta a missão, a visão, as metas e as macro ações da Instituição).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº 01:	Como você classifica seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (documento que consta a missão, a visão, as metas e as macro ações da Instituição).
DISCENTE	O gráfico expressa um elevado índice de “bom”, o qual é superior ao observado no questionário de 2018 (27,49% em 2018 e aprox. 40% em 2021). Além disso, o percentual do índice “desconheço” diminuiu entre os discentes (30,68% em 2018 e aprox. 20% em 2021).
DOCENTE	Entre os professores observa-se uma elevação do índice de “bom” (32,56 em 2018 e 52% em 2021), e também houve uma redução no índice “regular” (39,53 em 2018 e aprox. 27% em 2021).
TAE	Em comparação ao questionário de 2018, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), evidenciados pela redução no percentual de

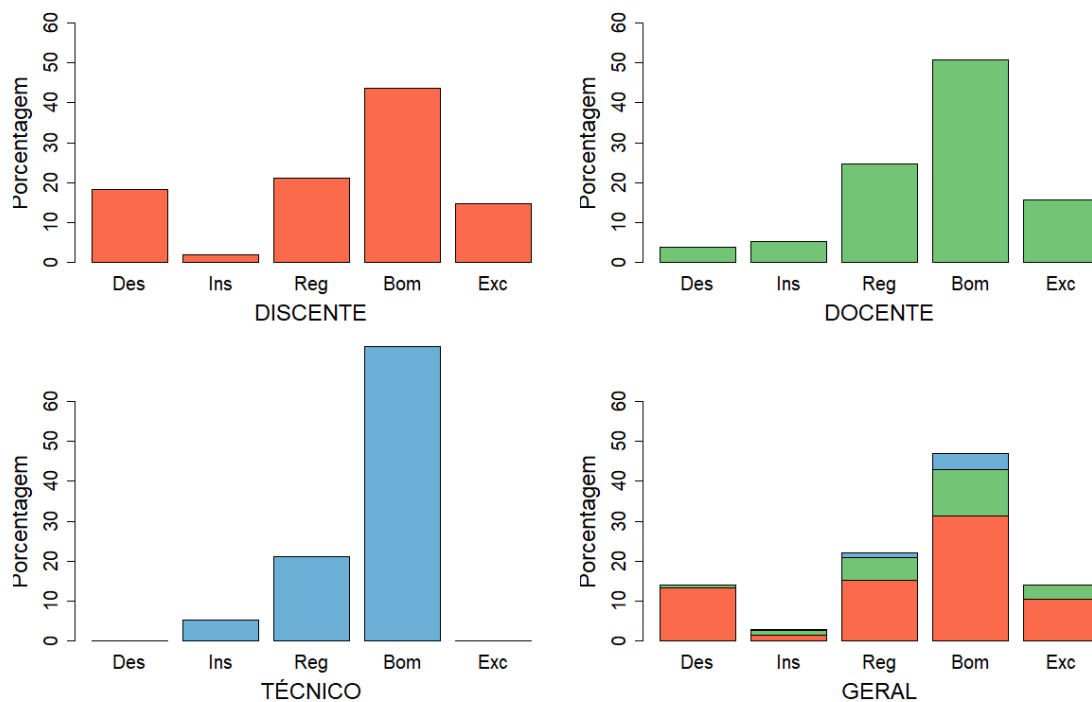
	“insuficiente” (50% em 2018 e aprox. 27% em 2021) e elevação do “bom” (35,71% em 2018 e aprox. 70% em 2021).
GERAL	De forma geral os índices “bom” e “excelente” somam mais de 55% do total na avaliação de 2021, em comparação a aprox. 32% em 2018. Vale ressaltar, que ainda assim em 2021 observa-se um alto percentual de desconhecimento e insuficiência do PDI, somando aprox. 20% do total.
Observação:	

Pergunta 2 - A missão prevista no PDI, “Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre” está sendo contemplada?



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº 02:	A missão prevista no PDI, “Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre” está sendo contemplada?
DISCENTE	Os discentes avaliam predominantemente como boa a realização da missão descrita no PDI (aprox. 47%). Outro ponto a se destacar é o alto percentual de desconhecimento (aprox. 15%).
DOCENTE	Os docentes avaliam predominantemente como boa e "excelente" a realização da missão descrita no PDI (aprox. 75% somando os dois índices).
TAE	Os técnicos avaliam predominantemente como boa e "excelente" a realização da missão descrita no PDI (aprox. 75% somando os dois índices).
GERAL	No geral observa-se a predominância do índice de “bom”, sendo que o percentual de desconhecimento é oriundo principalmente dos discentes.
Observação:	A missão institucional sofreu alteração em relação ao questionário aplicado em 2018, sendo inviável a realização de uma análise comparativa.

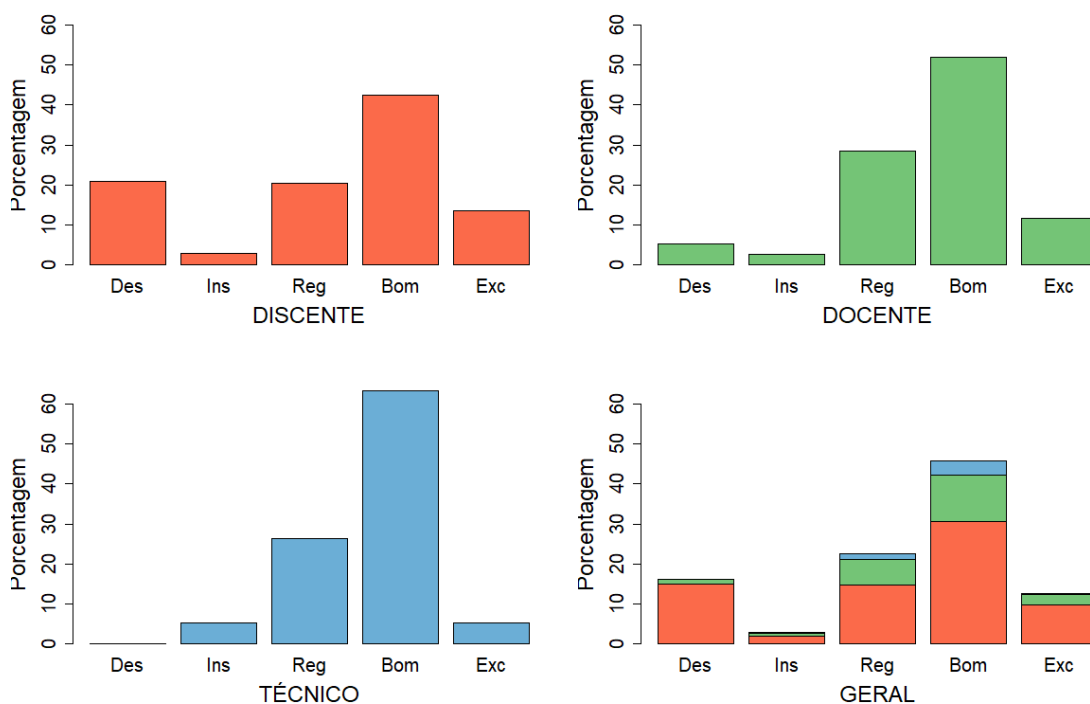
Pergunta 3 - Quanto à execução das políticas de ensino contempladas no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº 03:	Quanto à execução das políticas de ensino contempladas no PDI.
DISCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 36% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Além disso, o percentual de desconhecimento diminuiu entre os discentes (29,15% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
DOCENTE	Observa-se uma elevação do índice bom (34,88% em 2018 e aprox. 52% em 2021), e também houve uma redução no índice "desconheço" (11,63 % em 2018 e aprox. 4% em 2021).
TAE	Em comparação ao questionário de 2018, observa-se um aumento no percentual do índice bom (57,14% em 2018 e

	aprox. 75% em 2021) e uma redução no percentual de "insuficiente" (28,57% em 2018 e aprox. 4% em 2021).
GERAL	De forma geral os índices bom e "excelente" somam mais de 65% do total na avaliação de 2021, em comparação a aprox. 37% em 2018. Vale ressaltar, que ainda assim em 2021 observa-se um alto percentual de desconhecimento e insuficiência do PDI, somando aprox. 15% do total.
Observação:	

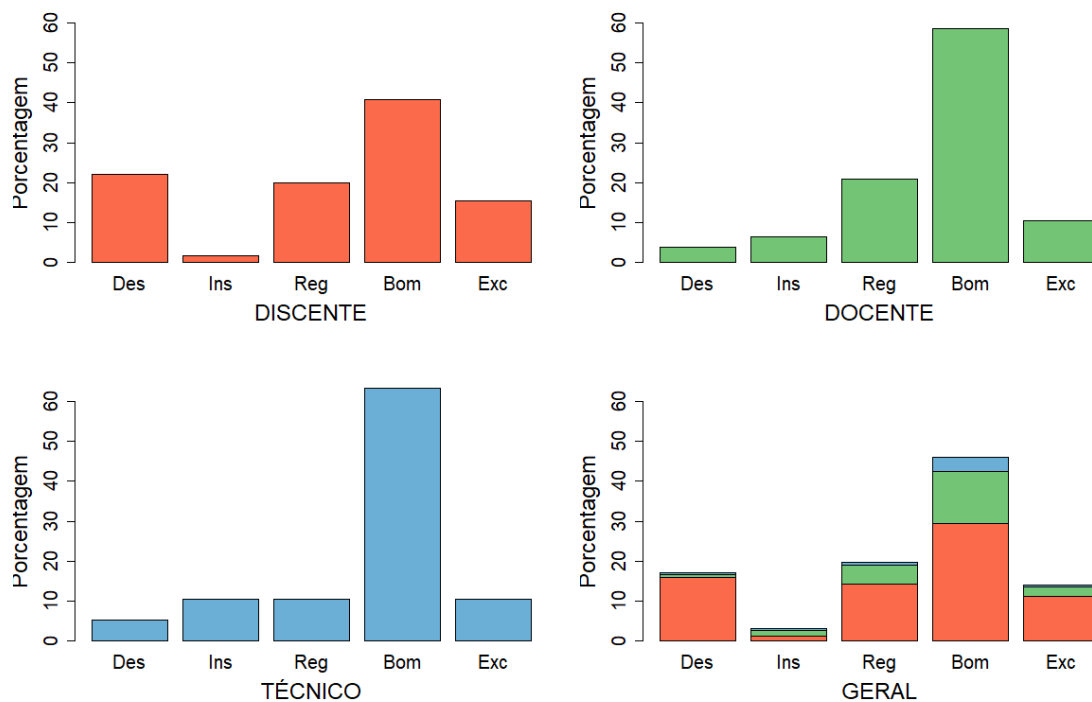
Pergunta 4 - Quanto à execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01		
Pergunta n° 04:	Quanto	à execução das políticas de pesquisa contempladas no PDI.

DISCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 32% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Além disso, embora o percentual de "desconheço" ainda esteja alto em 2021 (aprox. 21%), foi possível observar uma redução considerável em relação a 2018 (32,11%).
DOCENTE	Entre os professores observa-se uma elevação do índice "bom" (29,27% em 2018 e aprox. 50% em 2021). Também houve uma redução no índice "desconheço" (17,07% em 2018 e aprox. 4% em 2021).
TAE	Em comparação ao questionário de 2018, observa-se um aumento no percentual do índice "bom" (35,71% em 2018 e aprox. 60% em 2021) e uma redução do índice "insuficiente" (28,57% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento no percentual do índice "bom" (29,241% em 2018 e aprox. 46% em 2021) e uma redução do índice "insuficiente" (12,96% em 2018 e aprox. 3% em 2021).
Observação:	

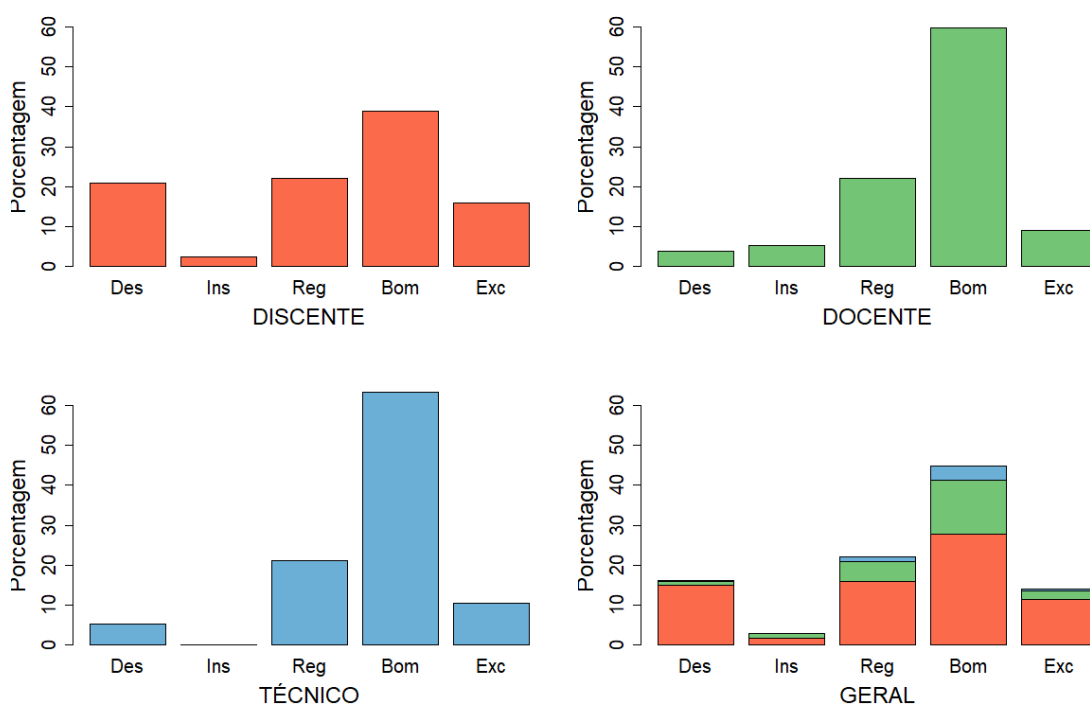
Pergunta 5 - Quanto à execução das políticas de extensão contempladas no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº 05:	Quanto à execução das políticas de extensão contempladas no PDI.
DISCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 35% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também houve uma sensível redução dos demais índices, em especial do índice "insuficiente" (aprox. 9,72% em 2018 e aprox. 2% em 2021).
DOCENTE	Entre os professores observa-se uma elevação do índice de "bom" (33,33% em 2018 e aprox. 60% em 2021). Também houve uma redução considerável do índice "desconheço" (21,43% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
TAE	O índice "bom" permanece o maior desde 2018 (50,00% em 2018 e aprox. 65% em 2021). O destaque aparece

	principalmente para redução considerável do índice "insuficiente" (35,71% em 2018 e aprox. 11% em 2021)
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 37% em 2018 e aprox. 65% em 2021; valores refletem a soma destes índices) e uma redução do índice "insuficiente" (10,89% em 2018 e aprox. 3% em 2021)
Observação:	

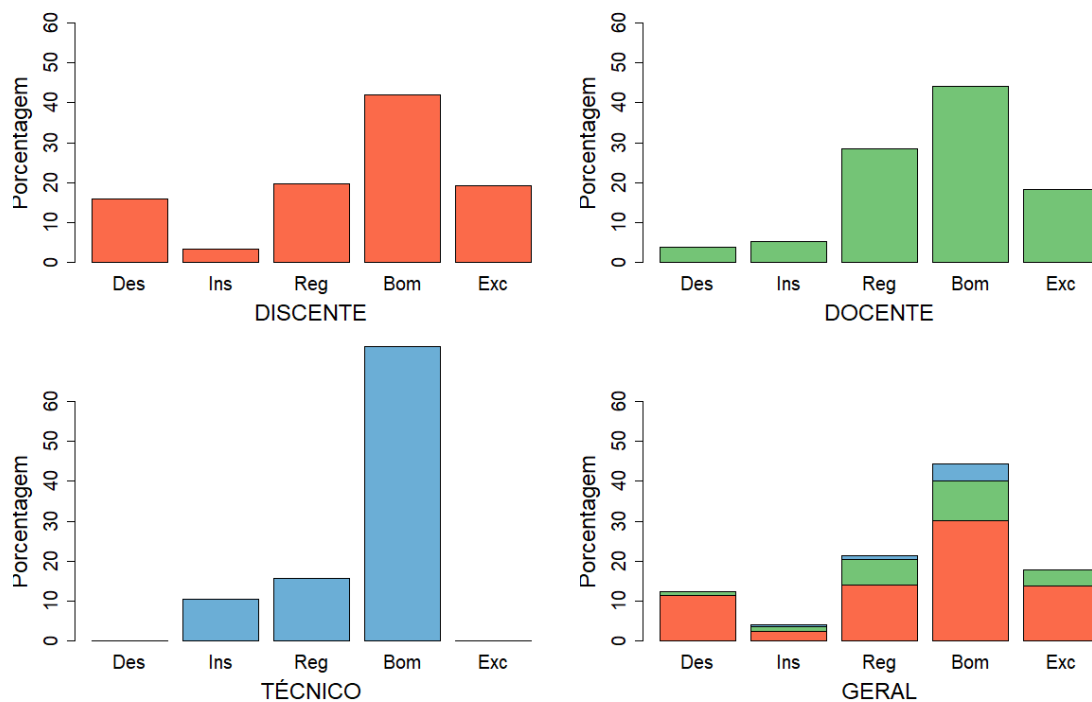
Pergunta 6 - Quanto às políticas da gestão acadêmica e administrativa (normas e organograma) contempladas pelo PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01		
Pergunta 06:	nº	Quanto às políticas da gestão acadêmica e administrativa (normas e organograma) contempladas pelo PDI.
DISCENTE		Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 37% em 2018 e aprox.

	58% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também houve uma sensível redução dos demais índices, em especial do índice "insuficiente" (aprox. 10,61% em 2018 e aprox. 2% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 49% em 2018 e aprox. 70% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também houve uma sensível redução dos demais índices, em especial do índice "desconheço" (aprox. 14,29% em 2018 e aprox. 4% em 2021).
TAE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (35,71% em 2018 e aprox. 72% em 2021; valores refletem a soma destes índices). O destaque aparece principalmente para redução considerável do índice "insuficiente" (35,71% em 2018 e 0% em 2021)
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 39% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices) e uma redução do índice "insuficiente" (11,30% em 2018 e aprox. 3% em 2021).
Observação:	

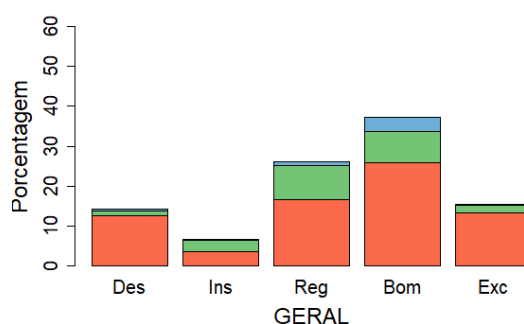
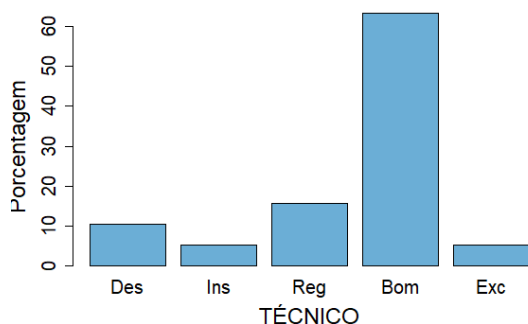
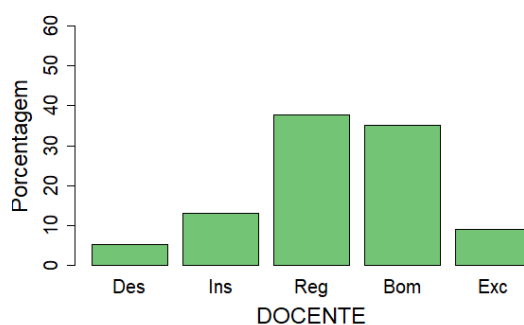
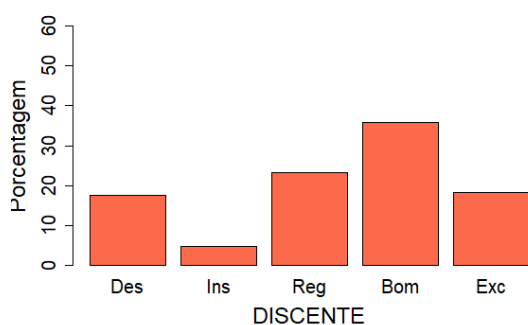
Pergunta 7 - Quanto à relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº 07:	Quanto à relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI.
DISCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 37% em 2018 e aprox. 63% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também houve uma sensível redução dos demais índices, em especial do índice "insuficiente" (28,34% em 2018 e aprox. 16% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 50% em 2018 e aprox. 65% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também houve uma sensível redução dos demais índices, em especial do índice "insuficiente" (11,09% em 2018 e aprox. 6% em 2021).

TAE	Observa-se um aumento do índice "bom" (35,71% em 2018 e aprox. 75% em 2021). O destaque aparece principalmente para redução considerável do índice "insuficiente" (35,71% em 2018 e aprox. 10% em 2021).
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 39% em 2018 e aprox. 62% em 2021; valores refletem a soma destes índices) e uma redução dos demais índices, em especial do índice "desconheço" (24,92% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
Observação:	

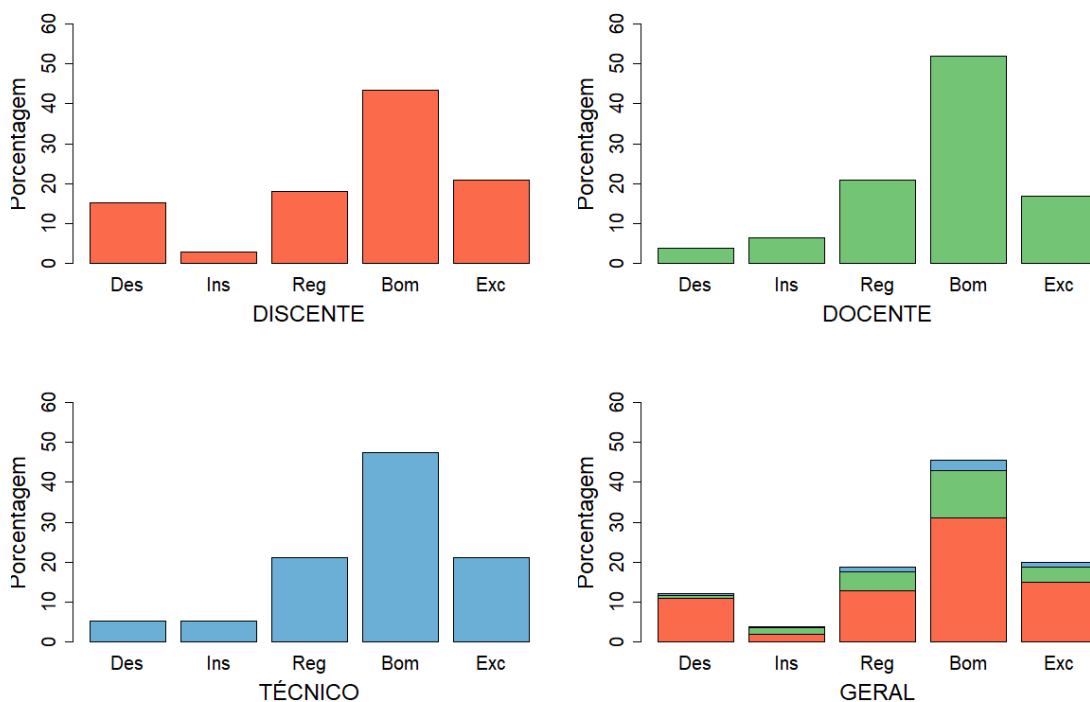
Pergunta 8 - Quanto aos canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do seu PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01

Pergunta nº 08:	Quanto aos canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do seu PDI.
DISCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 37% em 2018 e aprox. 55% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também houve uma sensível redução dos índices "desconheço" e "insuficiente", com a maior variação sendo observada para o índice "insuficiente" (14,17% em 2018 e aprox. 4% em 2021).
DOCENTE	Observa-se uma manutenção do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 45% em 2018 e aprox. 45% em 2021; valores refletem a soma destes índices). O destaque aparece principalmente para o aumento no percentual do índice "regular" (28,57% em 2018 e 37% em 2021).
TAE	Observa-se um aumento do índice "bom" (42,86% em 2018 e aprox. 62% em 2021). O destaque aparece principalmente para redução considerável do índice "insuficiente" (42,86% em 2018 e aprox. 7% em 2021)
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 38% em 2018 e aprox. 56% em 2021; valores refletem a soma destes índices) e um sensível aumento do índice "regular" (22,44% em 2018 e aprox. 27% em 2021) em detrimento de uma diminuição nos demais índices (desconheço e insuficiente) (aprox. 38% em 2018 e aprox. 20% em 2021; valores refletem a soma destes índices).
Observação:	

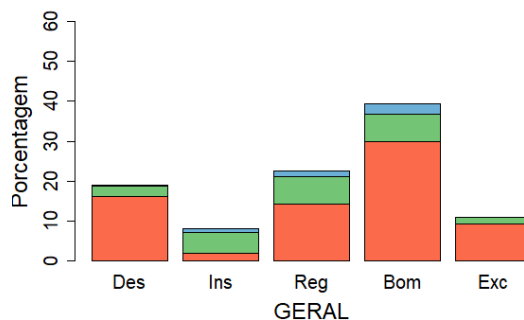
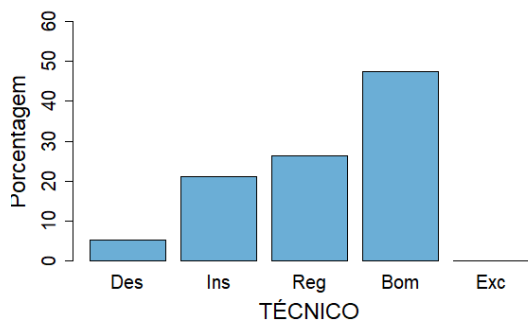
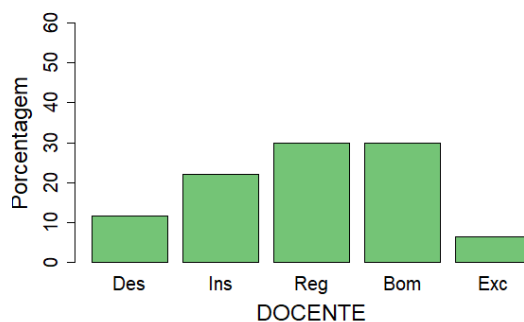
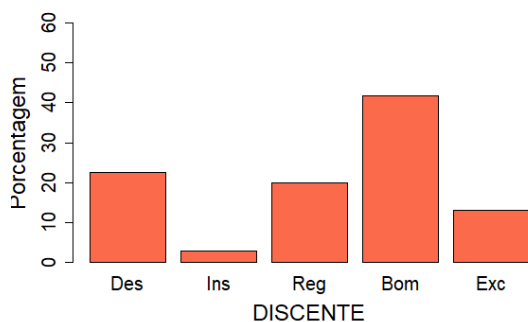
Pergunta 9 - Quanto às formas de acesso aos cursos previstos no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº 09:	Quanto às formas de acesso aos cursos previstos no PDI.
DISCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 39% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também houve uma sensível redução dos demais índices, com a maior variação sendo observada para o índice "desconheço" (27,24% em 2018 e aprox. 15% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 51% em 2018 e aprox. 73% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também houve uma sensível redução dos demais índices, com a maior variação sendo observada para o índice "insuficiente" (14,29% em 2018 e aprox. 7% em 2021).

TAE	Observa-se um aumento considerável do percentual do índice "excelente" (0% em 2018 e aprox. 21% em 2021). Também destaca-se a redução considerável do índice "insuficiente" (28,57% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 42% em 2018 e aprox. 65% em 2021; valores refletem a soma destes índices) e uma redução dos demais índices, com a maior variação sendo observada para o índice "desconheço" (23,84% em 2018 e aprox. 11% em 2021).
Observação:	

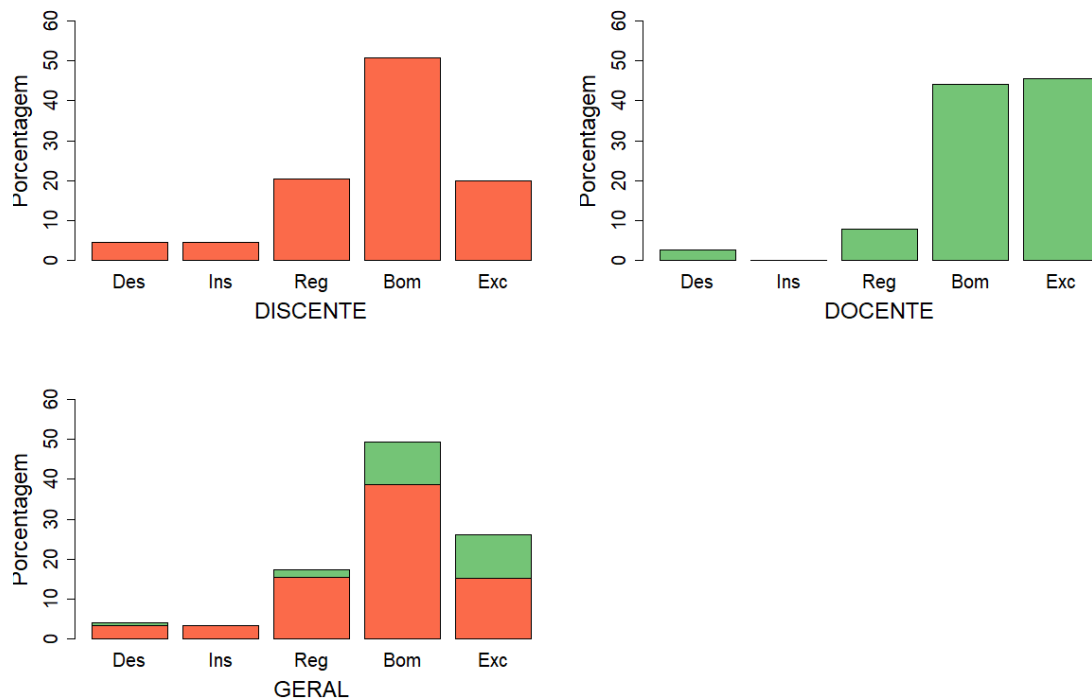
Pergunta 10 - Quanto às estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 01	
Pergunta nº 10:	Quanto às estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI.
DISCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 16% em 2018 e aprox. 38% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também houve uma redução dos demais índices, com a maior variação sendo observada para o índice "desconheço" (30,36% em 2018 e aprox. 22% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 51% em 2018 e aprox. 73% em 2021; valores refletem a soma destes índices) e um aumento sensível do índice "regular" (21,43% em 2018 e aprox. 30% em 2021). Este padrão deve-se à redução considerável dos demais índices (desconheço e insuficiente) (aprox. 62% em 2018 e aprox. 34% em 2021; valores refletem a soma destes índices).
TAE	Observa-se um aumento do percentual do índice "bom" (21,43% em 2018 e aprox. 48% em 2021). Destaca-se também a redução considerável do índice "insuficiente" (50% em 2018 e aprox. 22% em 2021). Também vale observar que o percentual do índice "excelente" permanece 0% desde 2018.
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 33% em 2018 e aprox. 62% em 2021; valores refletem a soma destes índices) e uma redução dos demais índices, com a maior variação sendo observada para o índice "desconheço" (29,04% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
Observação:	

2ª DIMENSÃO - Ensino de Graduação

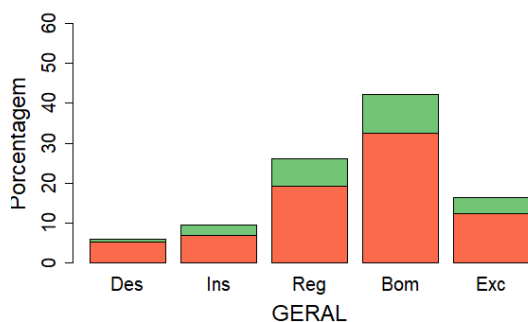
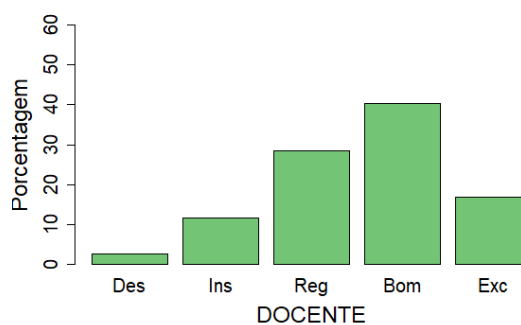
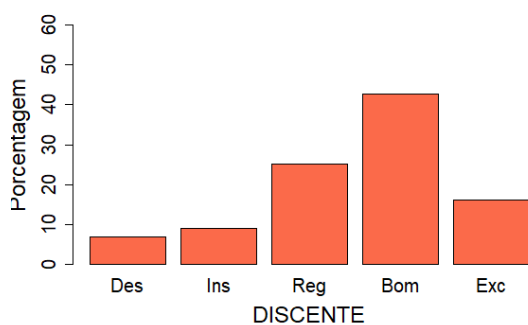
Pergunta 1 - Quanto ao seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação	
Pergunta nº 01:	Quanto ao seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
DISCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 55% em 2018 e aprox. 70% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também houve uma redução dos demais índices, com a maior variação sendo observada para o índice "insuficiente" (10,57% em 2018 e aprox. 4% em 2021).

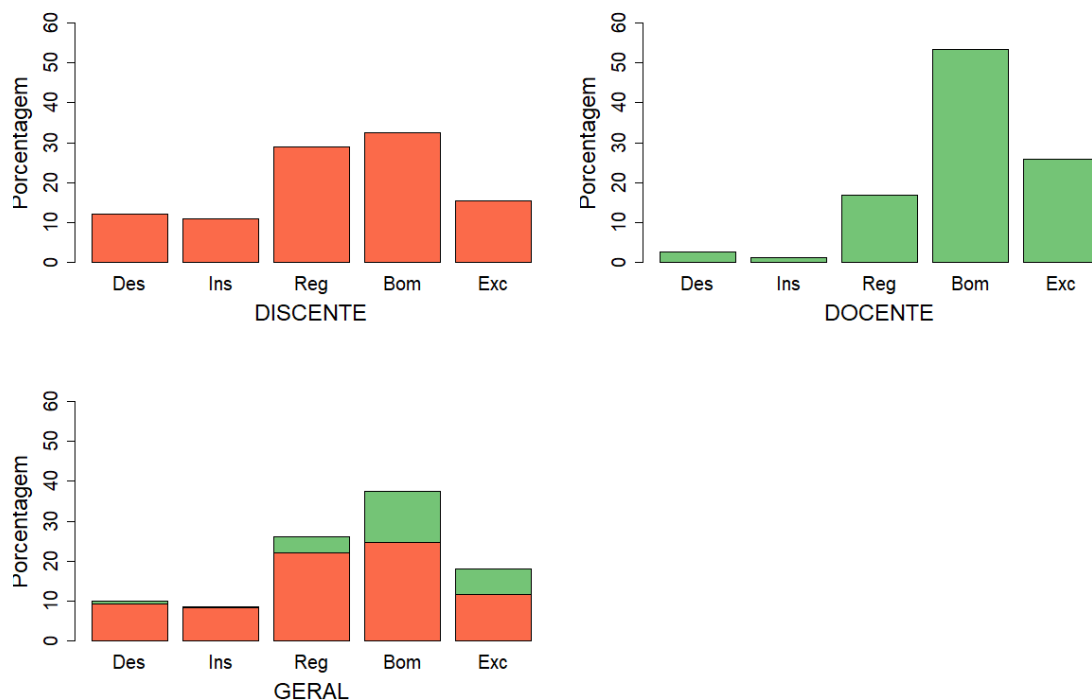
DOCENTE	Observa-se um aumento considerável do percentual do índice "excelente" (25% em 2018 e aprox. 45% em 2021), que resultou em uma redução no índice "bom" (59,09% em 2018 e aprox. 43% em 2021). Os demais índices apresentaram valores similares ao ano de 2018.
GERAL	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 40% em 2018 e aprox. 75% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Todos os demais índices apresentaram reduções, quando comparados com os resultados obtidos em 2018.
Observação:	

Pergunta 2 - Quanto à divulgação do PPC junto a comunidade acadêmica.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação	
Pergunta nº 02:	Quanto à divulgação do PPC junto a comunidade acadêmica.
DISCENTE	Observa-se um aumento do percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 40% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também houve uma redução dos demais índices, com a maior variação sendo observada para o índice "desconheço" (12,24% em 2018 e aprox. 7% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento considerável no percentual do índice "excelente" (6,82% em 2018 e aprox. 19% em 2021). Os valores obtidos em 2018 e 2021 para o índice "bom" foram bastante similares (aprox. 40%). Vale ressaltar que houve uma redução considerável do índice "insuficiente" (22,73% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 41% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Todos os demais índices apresentaram reduções, quando comparados com os resultados obtidos em 2018.
Observação:	

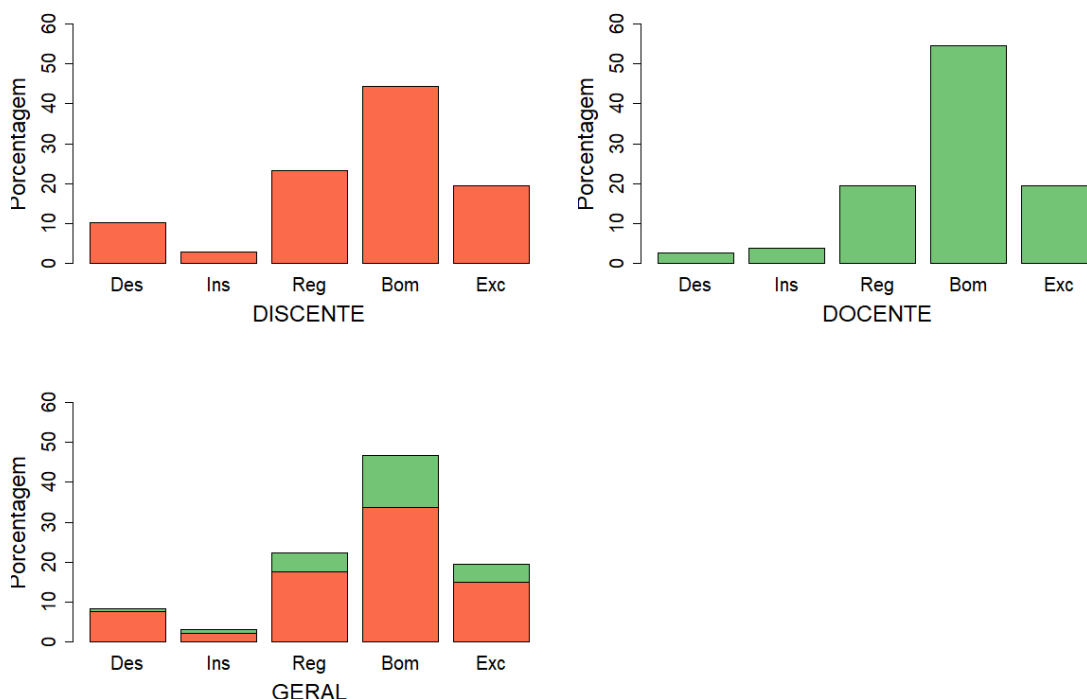
Pergunta 3 - Quanto ao seu conhecimento a respeito da Organização Didático-Pedagógica (ODP).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação	
Pergunta nº 03:	Quanto ao seu conhecimento a respeito da Organização Didático-Pedagógica (ODP).
DISCENTE	Os índices que apresentaram maiores valores percentuais foram "bom" (aprox. 32%), seguido de "regular" (30%) e "excelente" (15%).
DOCENTE	Os índices positivos (bom e excelente) foram os que apresentaram maiores valores, totalizando 80% do total.
GERAL	O gráfico geral apresentou o mesmo padrão que o gráfico dos discentes, uma vez que os índices com maiores percentuais foram "bom" (aprox. 40%), seguido de "regular" (37%) e "excelente" (20%).

Observação:	Esta pergunta sofreu alteração em relação ao questionário aplicado em 2018, sendo inviável a realização de uma análise comparativa.

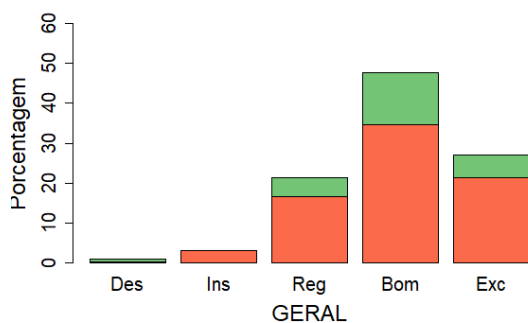
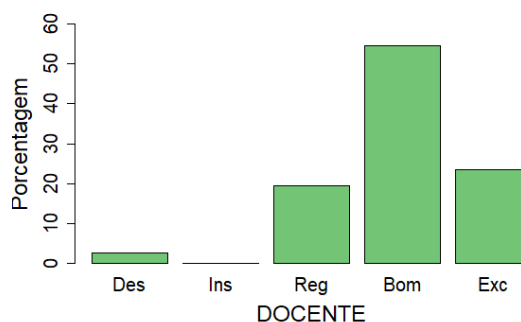
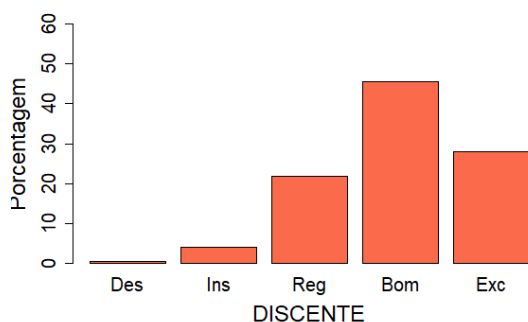
Pergunta 4 - Quanto à adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso almejado.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação	
Pergunta nº 04:	Quanto à adequação entre a matriz curricular do curso e o perfil do egresso almejado.
DISCENTE	Observa-se um aumento considerável no percentual do índice "excelente" (7,85% em 2018 e aprox. 20% em 2021) em detrimento principalmente de uma redução no percentual do índice "regular" (33,47% em 2018 e aprox. 22% em 2021), mas também nos índices "desconheço" e

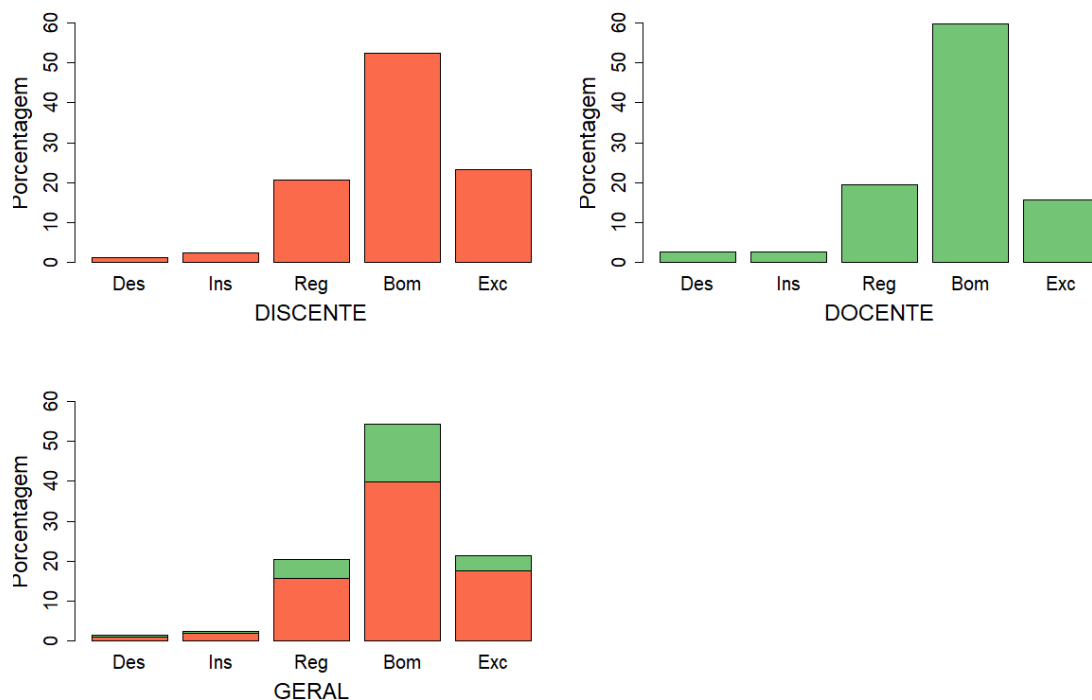
	"insuficiente" (aprox. 16% em 2018 e aprox. 11% em 2021; valores refletem a soma destes índices).
DOCENTE	Observa-se um aumento considerável no percentual do índice "excelente" (4,55% em 2018 e aprox. 20% em 2021) e uma redução do índice "bom" (68,18% em 2018 e aprox. 54% em 2021). É importante destacar que houve também um aumento do índice "regular" (9,09% em 2018 e aprox. 20% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento considerável no percentual do índice "excelente" (6,92% em 2018 e aprox. 20% em 2021) e uma aumento do índice "desconheço" (5,54% em 2018 e aprox. 9% em 2021) devido principalmente aos discentes.
Observação:	

Pergunta 5 - Quanto à metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação	
Pergunta nº 05:	Quanto à metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas.
DISCENTE	Observa-se um aumento considerável no percentual do índice "excelente" (12,20% em 2018 e aprox. 30% em 2021). Os percentuais do índice "bom" para o ano de 2018 e 2021 foram bastante similares (aprox. 44%). Todos os demais índices apresentaram uma sensível redução dos percentuais no ano de 2021.
DOCENTE	Observa-se um aumento considerável no percentual do índice "excelente" (9,09% em 2018 e aprox. 23% em 2021) e uma redução do índice "bom" (61,36% em 2018 e aprox. 53% em 2021). Os demais índices mostraram-se bastante similares entre os anos de 2018 e 2021.
GERAL	Observa-se um aumento considerável no percentual do índice "excelente" (11,72% em 2018 e aprox. 30% em 2021) e uma redução do índice "insuficiente" (10,69% em 2018 e aprox. 3% em 2021).
Observação:	

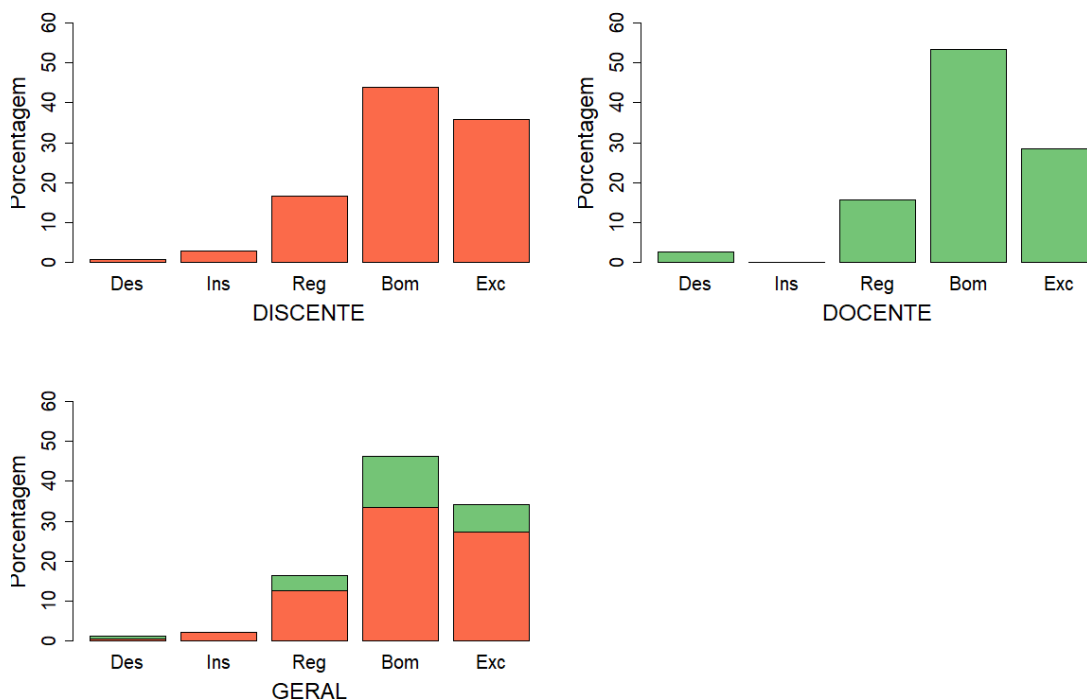
Pergunta 6 - Quanto aos instrumentos de avaliação.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação	
Pergunta nº 06:	Quanto aos instrumentos de avaliação.
DISCENTE	A maioria dos discentes classifica como "bom" os instrumentos de avaliação (aprox. 50%), sendo o segundo maior percentual atribuído para o índice "excelente" com aprox. 22%.
DOCENTE	Da mesma forma, a maioria dos docentes classifica como "bom" os instrumentos de avaliação (aprox. 60%). No entanto, o segundo maior percentual foi atribuído para o índice "regular" com aprox. 20%
GERAL	O gráfico geral segue o padrão observado para os discentes, com o índice "bom" apresentando o maior percentual (aprox. 55%), seguido de "excelente" (aprox. 22%) e "regular" (aprox. 20%).

Observação:	Esta pergunta sofreu alteração em relação ao questionário aplicado em 2018, sendo inviável a realização de uma análise comparativa.

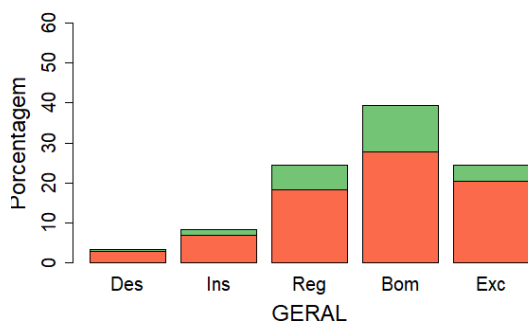
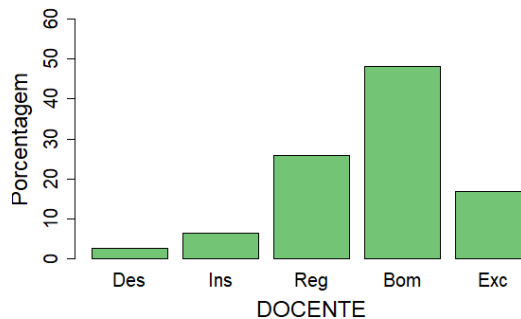
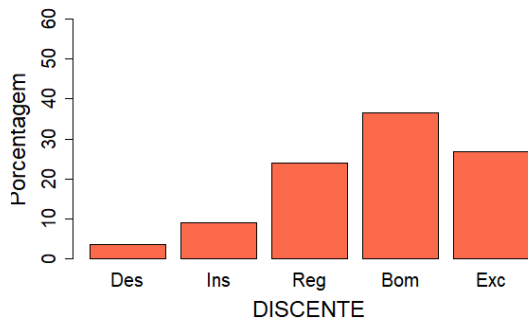
Pergunta 7 - Quanto ao comprometimento e responsabilidade do corpo docente.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação	
Pergunta nº 07:	Quanto ao comprometimento e responsabilidade do corpo docente.
DISCENTE	Observa-se um aumento considerável no percentual do índice "excelente" (22,36% em 2018 e aprox. 37% em 2021) e a manutenção do percentual do índice "bom" (aprox. 41%). De forma geral, observa-se uma redução sensível no percentual de todos os demais índices.

DOCENTE	Observa-se um aumento considerável no percentual do índice "excelente" (15,91% em 2018 e aprox. 30% em 2021) e do índice "bom" (45,45% em 2018 e aprox. 54% em 2021), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
GERAL	No geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 63% em 2018 e aprox. 80% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento da redução no percentual de todos os demais índices.
Observação:	

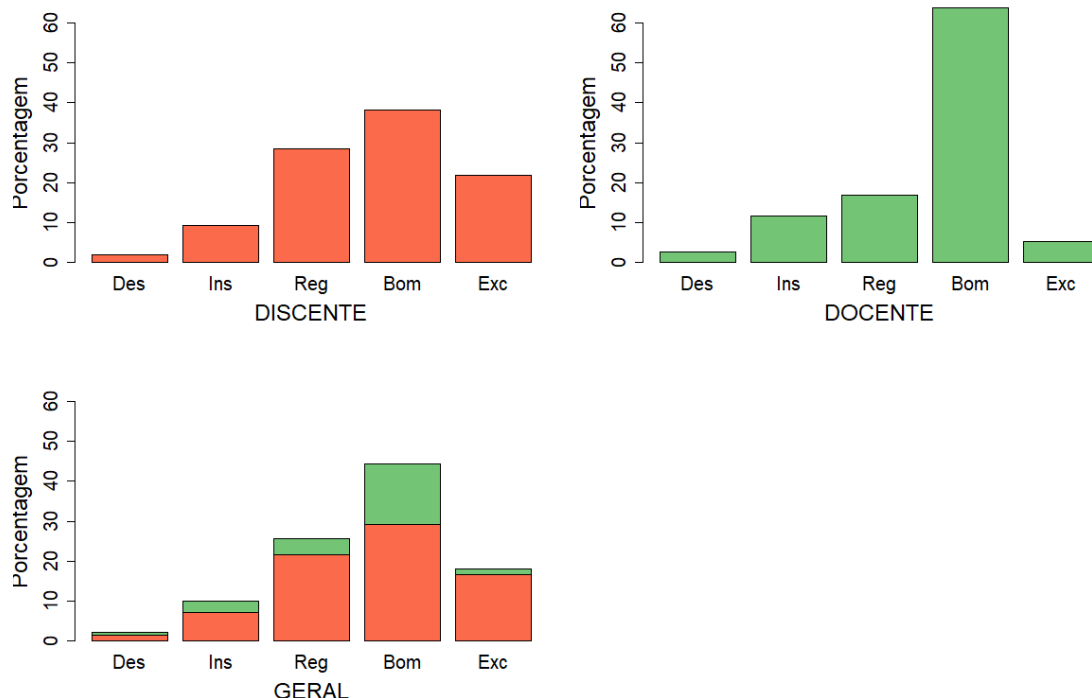
Pergunta 8 - Quanto ao incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão (eventos científicos, projetos, editais de monitoria).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação

Pergunta nº 08:	Quanto ao incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão (eventos científicos, projetos, editais de monitoria).
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 50% em 2018 e aprox. 68% em 2021; valores refletem a soma destes índices), e uma redução sensível no percentual de todos os demais índices.
DOCENTE	Para os docentes, observa-se um pequeno aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 53% em 2018 e aprox. 58% em 2021; valores refletem a soma destes índices) e um pequeno aumento no percentual do índice "regular" (aprox. 25% em 2018 e aprox. 27% em 2021). De forma geral, observa-se uma pequena redução no percentual de todos os demais índices.
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento sensível no percentual dos índices positivos (aprox. 50% em 2018 e aprox. 68% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Também observa-se uma redução nos índices "desconheço" e "insuficiente".
Observação:	

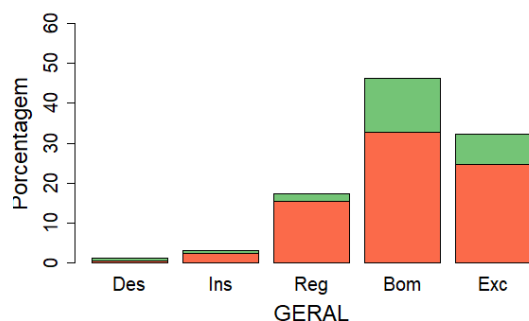
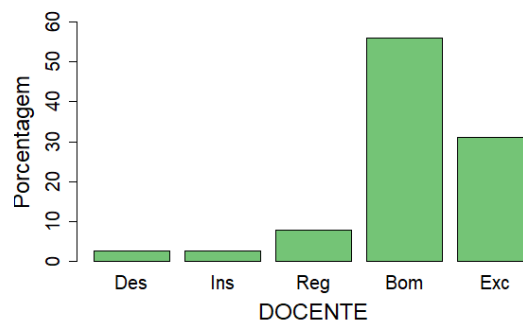
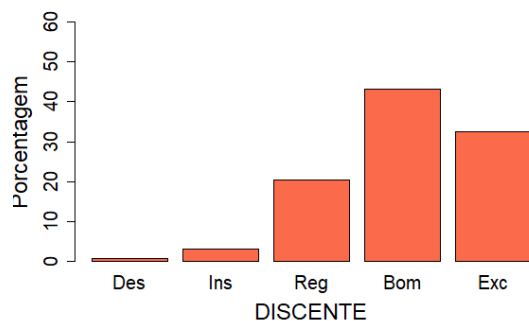
Pergunta 9 - Quanto à otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação	
Pergunta nº 09:	Quanto à otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.
DISCENTE	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (aprox. 45% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução sensível no percentual de todos os demais índices.
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual do índice "bom" (40,91% em 2018 e aprox. 63% em 2021), porém observa-se também uma redução no percentual do índice "excelente" (11,36% em 2018 e aprox. 3% em 2021). Uma

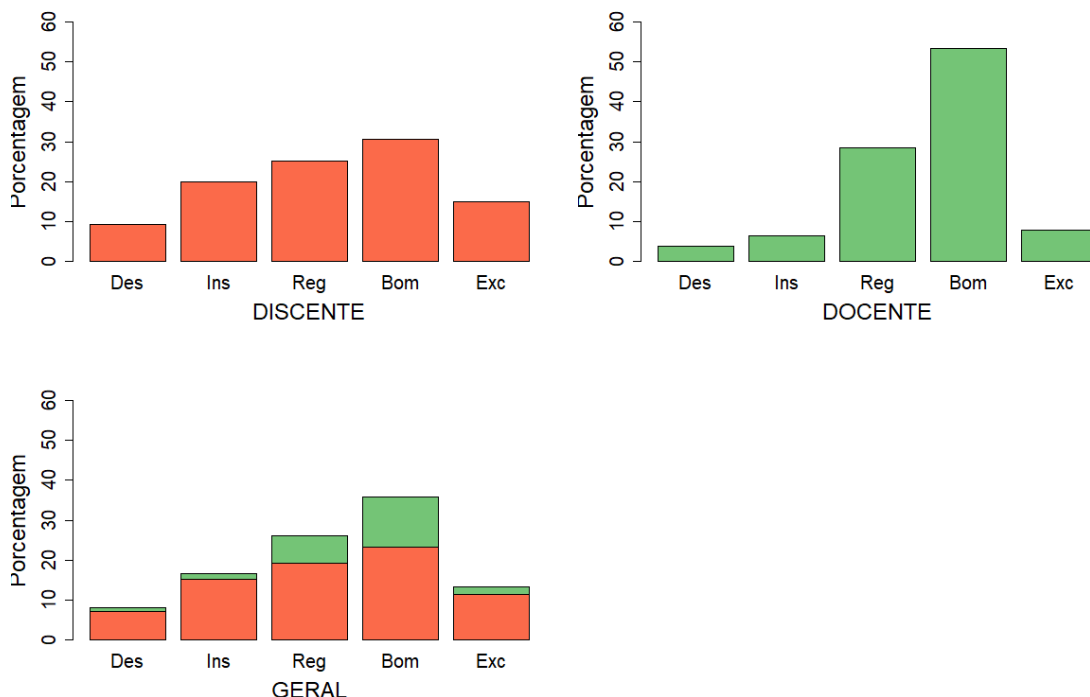
	leve redução no percentual dos índice "regular" e "insuficiente" também foram detectadas.
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (aprox. 47% em 2018 e aprox. 64% em 2021; valores refletem a soma destes índices), e uma redução no percentual dos índices "regular" e "insuficiente".
Observação:	

Pergunta 10 - Quanto ao relacionamento entre docentes e discentes.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação	
Pergunta nº 10:	Quanto ao relacionamento entre docentes e discentes.
DISCENTE	Dentre os discentes, observa-se um aumento no percentual do índice "excelente" (24,39% em 2018 e aprox. 33% em 2021) e um leve aumento no índice "bom" (40,24% em 2018 e aprox. 44% em 2021). Todos os demais índices apresentaram uma leve redução em seus percentuais.
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual do índice "excelente" (20,45% em 2018 e aprox. 33% em 2021), em detrimento de uma redução suave no percentual de todos os demais índices.
GERAL	O principal destaque no gráfico geral, segue o padrão observado para os discentes e docentes, no qual observa-se um aumento no percentual do índice "excelente" (23,79% em 2018 e aprox. 34% em 2021). Também observa-se um leve aumento no percentual do índice "bom" (43,45% em 2018 e aprox. 47% em 2021). Todos os demais índices apresentaram uma leve redução em seus percentuais.
Observação:	

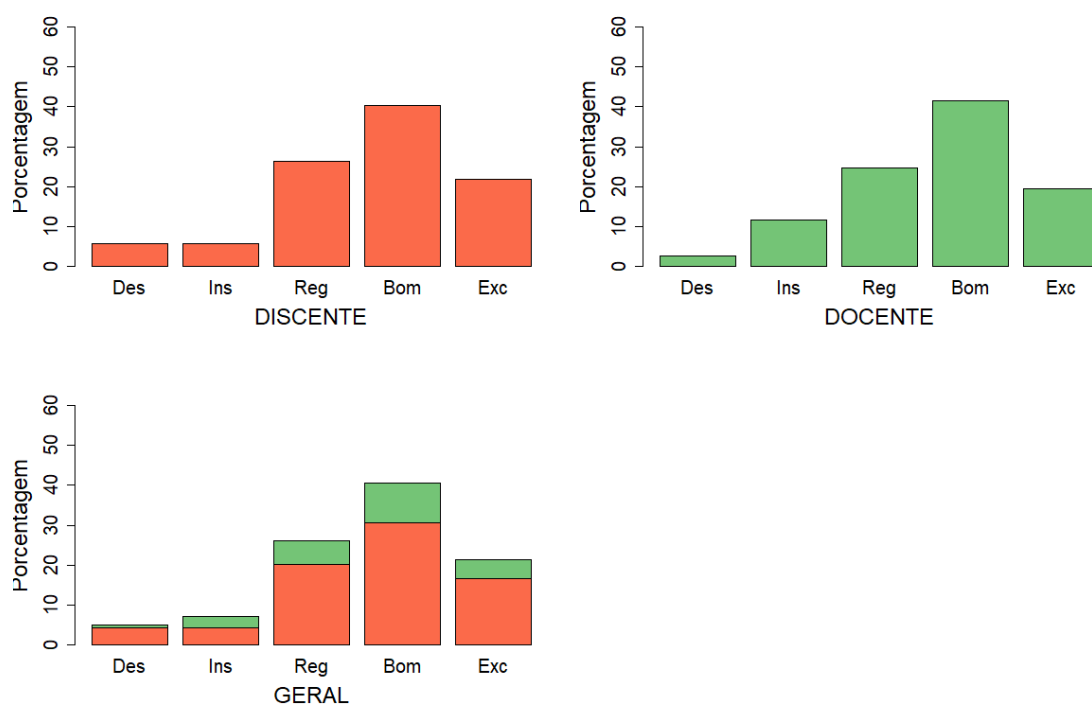
Pergunta 11 - Quanto ao desenvolvimento de atividades práticas.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação	
Pergunta n° 11:	Quanto ao desenvolvimento de atividades práticas.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (aprox. 35% em 2018 e aprox. 50% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma leve redução nos percentuais de todos os demais índices.
DOCENTE	Observa-se um aumento sensível no percentual dos índices positivos (aprox. 57% em 2018 e aprox. 63% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Todos os demais índices apresentaram uma redução sensível em seus percentuais.

GERAL	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (aprox. 38% em 2018 e aprox. 50% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Todos os demais índices apresentaram uma redução sensível em seus percentuais.
Observação:	

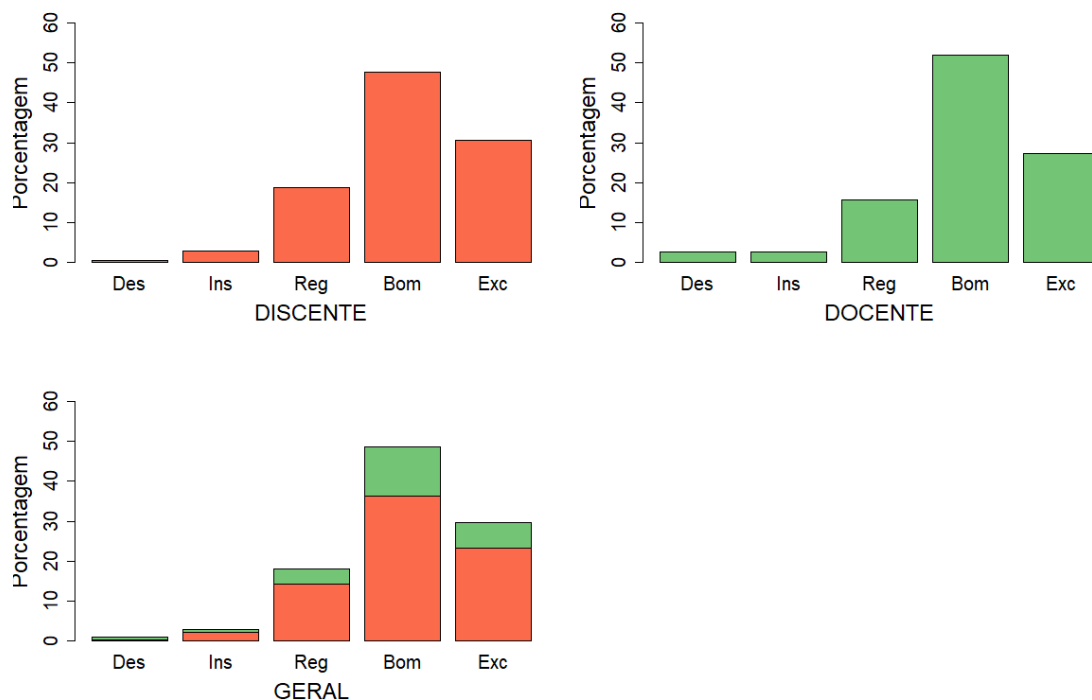
Pergunta 12 - Quanto ao apoio técnico-pedagógico oferecido.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação		
Pergunta 12:	nº	Quanto ao apoio técnico-pedagógico oferecido.

DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual do índice "excelente" (9,39% em 2018 e aprox. 24% em 2021) e "bom" (33,88% em 2018 e aprox. 40% em 2021), em detrimento de uma leve redução no percentual de todos os demais índices.
DOCENTE	Para os docentes, observa-se uma redução no percentual do índice "bom" (59,09% em 2018 e aprox. 41% em 2021), porém observa-se também um aumento considerável no percentual do índice "excelente" (4,55% em 2018 e aprox. 22% em 2021). É importante ressaltar que também foi detectado um leve aumento no percentual do índice "regular" (18,18% em 2018 e aprox. 25% em 2021).
GERAL	O principal destaque no gráfico geral, segue o padrão observado para os discentes e docentes, no qual observa-se um aumento no percentual do índice "excelente" (8,65% em 2018 e aprox. 23% em 2021). Os índices "regular" e "insuficiente" apresentaram uma leve redução, enquanto o percentual para o índice "desconheço" se manteve.
Observação:	

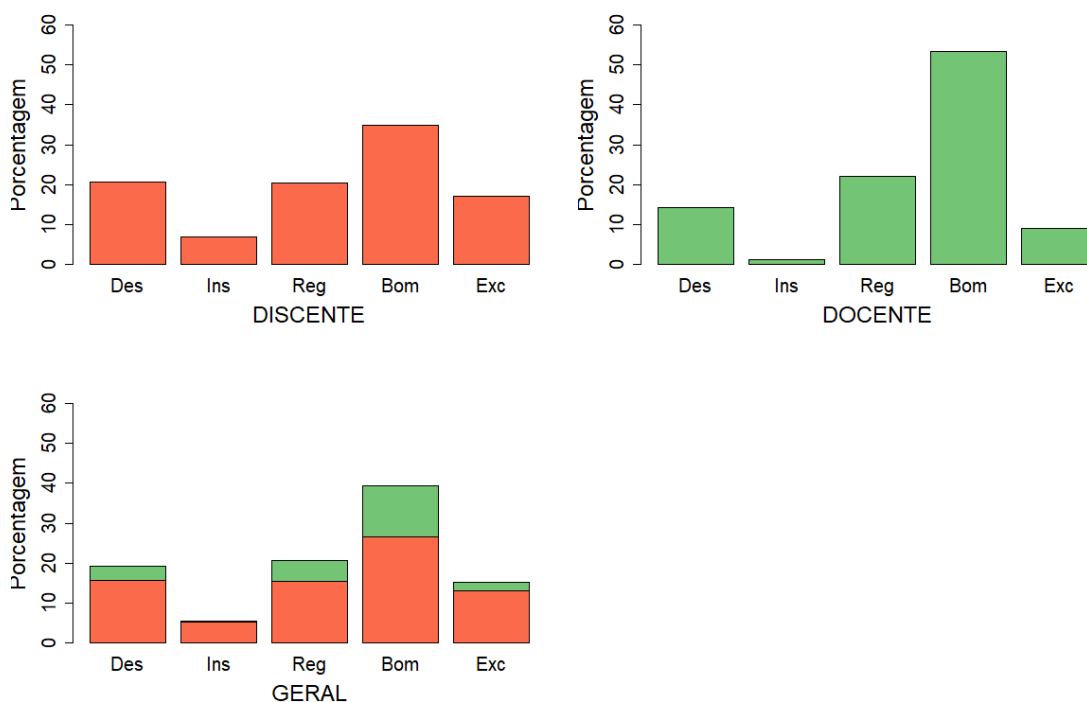
Pergunta 13 - Quanto ao atendimento do docente ao aluno.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação	
Pergunta nº 13:	Quanto ao atendimento do docente ao aluno.
DISCENTE	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (aprox. 56% em 2018 e aprox. 78% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Outro destaque é a redução no percentual do índice "insuficiente" (13,82% em 2018 e aprox. 3% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual do índice "excelente" (13,64% em 2018 e aprox. 28% em 2021). Assim como para os discentes, outro ponto de destaque é a redução no percentual do índice "insuficiente" (11,36% em 2018 e aprox. 3% em 2021).

GERAL	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (aprox. 58% em 2018 e aprox. 80% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Outro ponto de destaque é a redução no percentual do índice "insuficiente" (13,45% em 2018 e aprox. 3% em 2021).
Observação:	

Pergunta 14 - Quanto ao cumprimento do estágio curricular obrigatório.

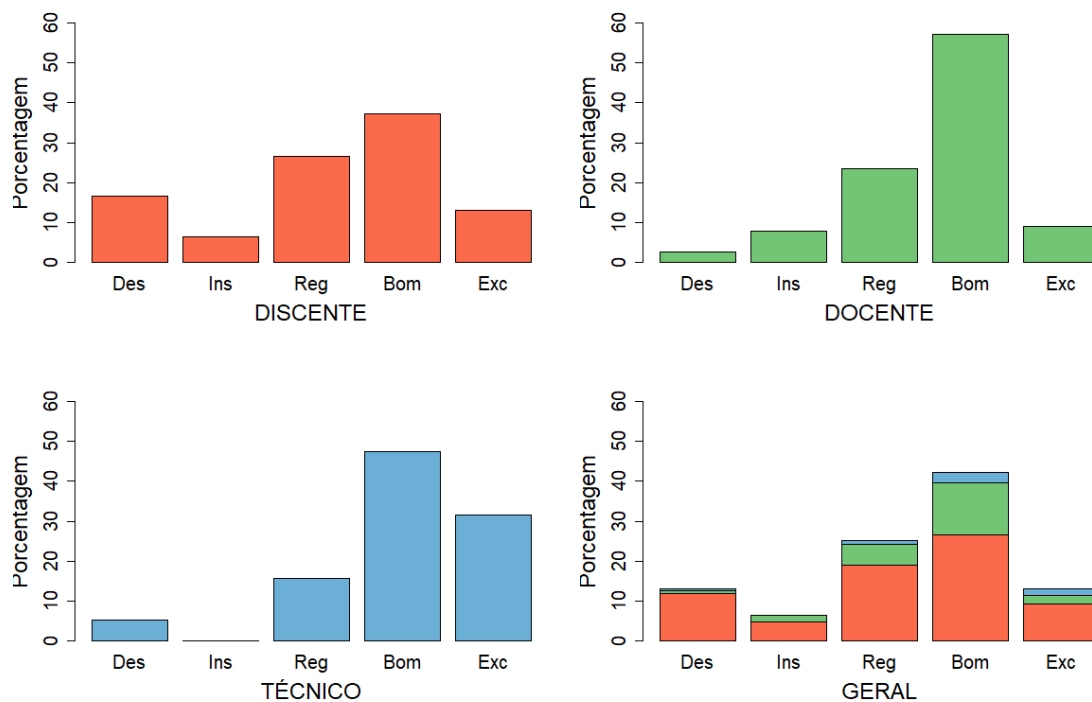


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Ensino de Graduação		
Pergunta 14:	nº	Quanto ao cumprimento do estágio curricular obrigatório.

DISCENTE	O padrão do gráfico dos discentes em 2021 foi bastante similar ao padrão observado em 2018, com um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 46% em 2018 e aprox. 55% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma leve redução no percentual dos demais índices.
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 52% em 2018 e aprox. 65% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Observa-se também um aumento no percentual do índice "regular" (13,64% em 2018 e aprox. 24% em 2021) e uma redução no percentual do índice "desconheço" (25% em 2018 e aprox. 15% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 47% em 2018 e aprox. 57% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma leve redução no percentual dos demais índices, em especial do índice "regular" (13,38% em 2018 e aprox. 6% em 2021)
Observação:	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (aprox. 38% em 2018 e aprox. 65% em 2021; valores refletem a soma destes índices).

2ª DIMENSÃO – Pesquisa

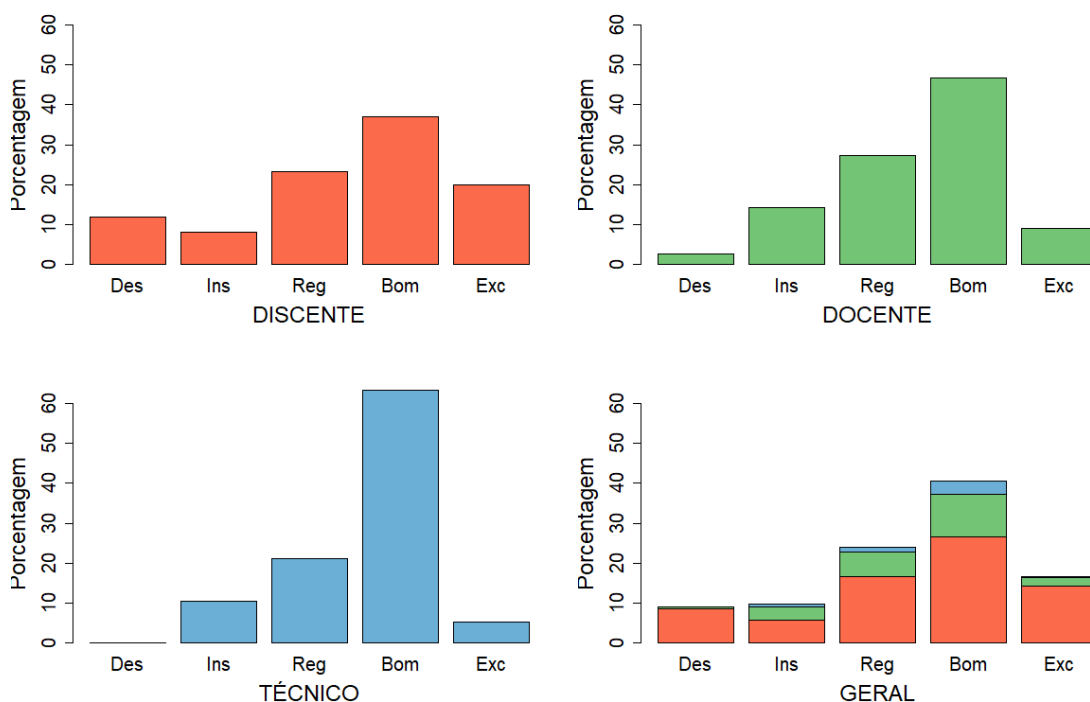
Pergunta 1 - Quanto aos programas institucionais de fomento à pesquisa.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Pesquisa	
Pergunta nº 1:	Quanto aos programas institucionais de fomento à pesquisa.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 34% em 2018 e aprox. 52% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Outro ponto de destaque está na redução principalmente no percentual do índice "insuficiente" (17,34% em 2018 e aprox. 6% em 2021).
DOCENTE	Dentre os docentes, observa-se um aumento no percentual do índice "bom" (50% em 2018 e aprox. 67% em 2021), em detrimento principalmente de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (19,05% em 2018 e aprox. 8% em 2021). Os demais índices pouco variam entre as duas avaliações.

TAE	Observa-se um aumento expressivo no percentual do índice "bom" (7,69% em 2018 e aprox. 33% em 2021) e uma redução também expressiva no percentual do índice "insuficiente" (30,77% em 2018 e aprox. 0% em 2021).
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 38% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento principalmente de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (18,15% em 2018 e aprox. 7% em 2021).
Observação:	

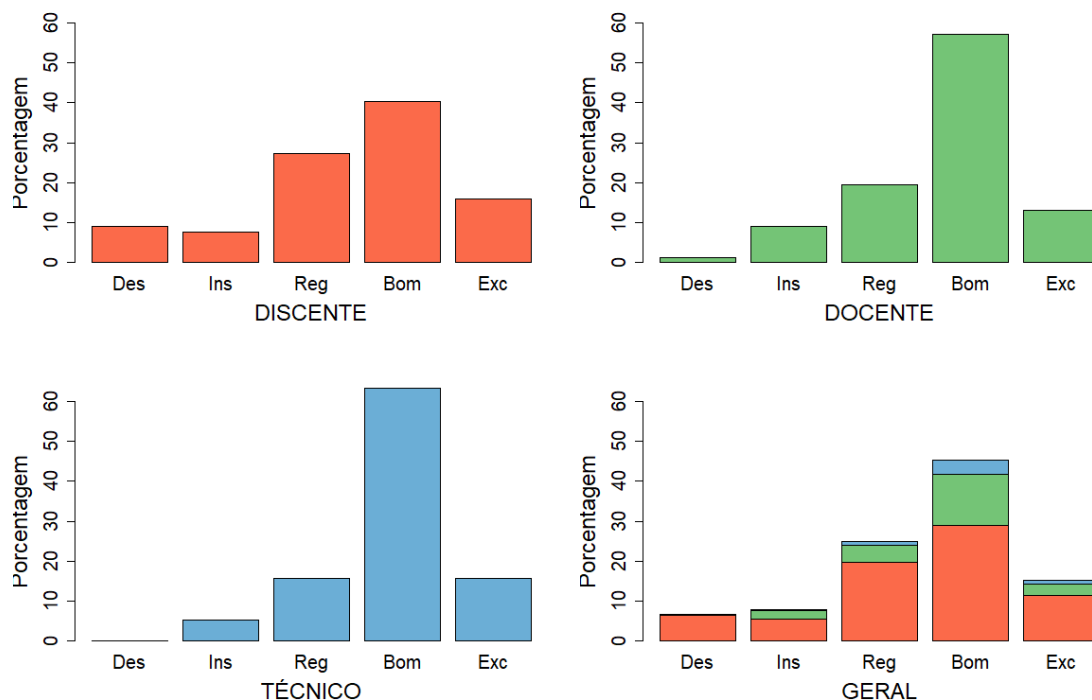
Pergunta 2 - Quanto ao apoio institucional para participação em eventos de pesquisa.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Pesquisa

Pergunta nº 2:	Quanto ao apoio institucional para participação em eventos de pesquisa.
DISCENTE	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 33% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
DOCENTE	Seguindo o mesmo padrão observado para os discentes, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 43% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
TAE	Não foi observada variação no percentual do índice "bom" entre 2018 e 2021 (aprox. 62%), e foi observado um leve aumento no percentual do índice "excelente" (4,76% em 2018 e aprox. 11% em 2021). O destaque reside na redução expressiva no percentual do índice "insuficiente" (30,77% em 2018 e aprox. 10% em 2021).
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 38% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento principalmente de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (20,20% em 2018 e aprox. 10% em 2021).
Observação:	

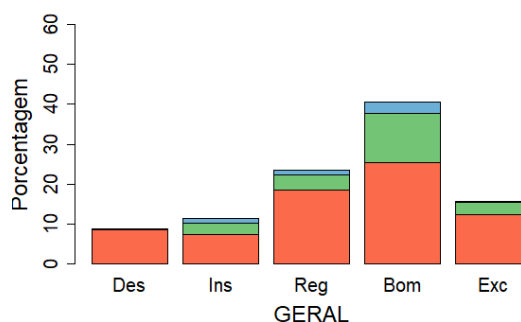
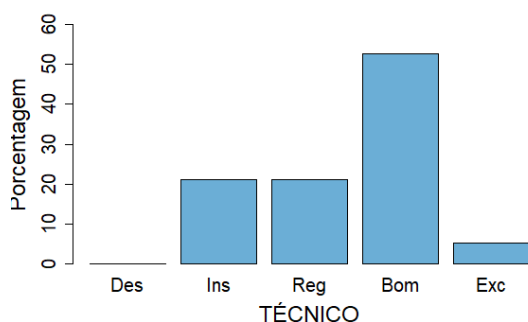
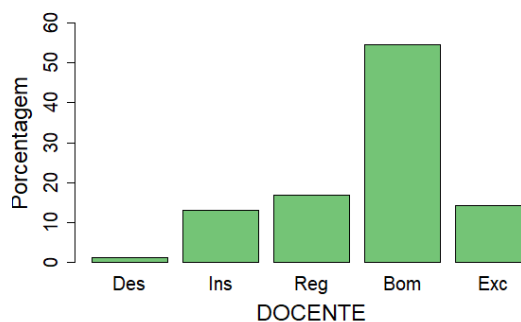
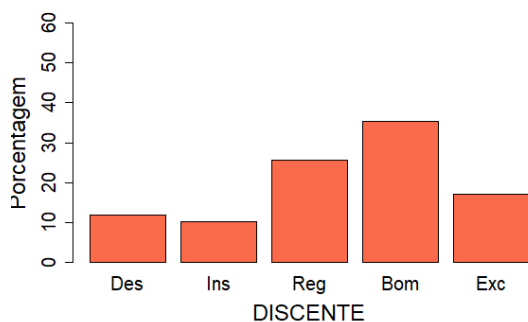
Pergunta 3 - Quanto à promoção de eventos de pesquisa pela instituição.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Pesquisa	
Pergunta nº 3:	Quanto à promoção de eventos de pesquisa pela instituição
DISCENTE	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 38% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, em especial do índice "insuficiente" (20,73% em 2018 e aprox. 8% em 2021).
DOCENTE	O padrão da distribuição dos percentuais entre os diferentes índices foi muito similar entre 2018 e 2021, com somente um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 62% em 2018 e aprox. 72% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.

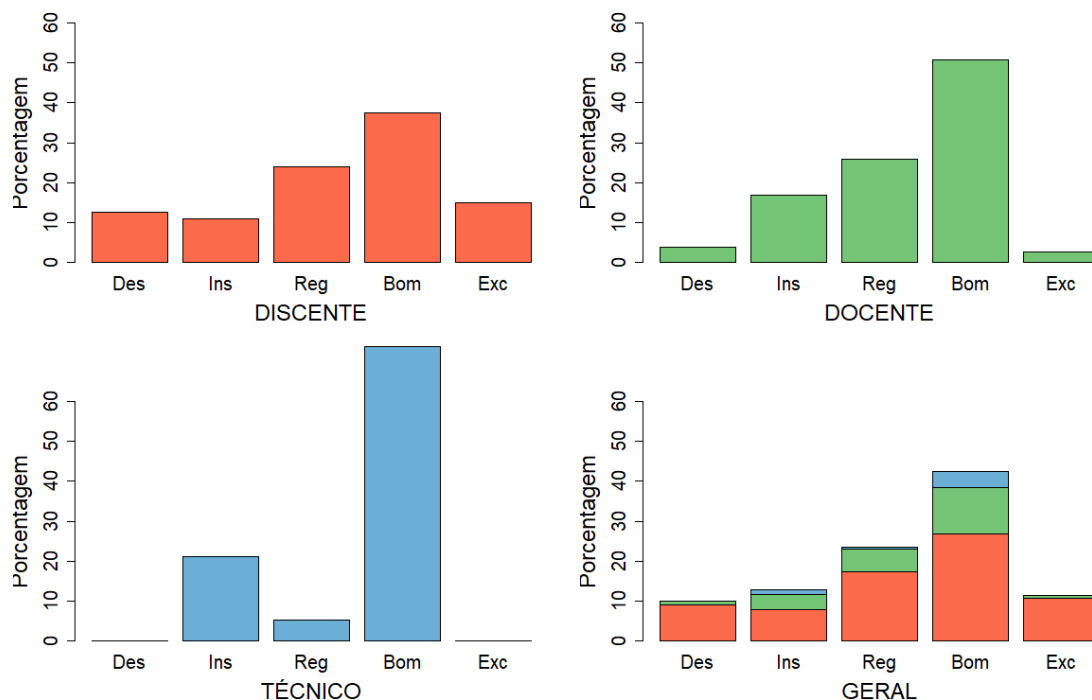
TAE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (53,85% em 2018 e aprox. 75% em 2021; valores refletem a soma destes índices), sendo que em 2018 o percentual para o índice "excelente" foi de 0%. Foi observada uma redução no percentual de todos os demais índices.
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 42% em 2018 e aprox. 63% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
Observação:	

Pergunta 4 - Quanto ao incentivo para a formação de pesquisadores (Servidores e Discentes).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Pesquisa	
Pergunta nº 4:	Quanto ao incentivo para a formação de pesquisadores (Servidores e Discentes).
DISCENTE	Observa-se um aumento dos índices positivos (bom e excelente), em especial no índice "excelente" (6,88% em 2018 e aprox. 19% em 2021). Outro ponto de destaque é a redução considerável no percentual do índice "insuficiente" (25,10% em 2018 e aprox. 9% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 43% em 2018 e aprox. 70% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
TAE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (46,15% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices), sendo que em 2018 o percentual para o índice "excelente" foi de 0%. Outro ponto de destaque encontra-se na redução considerável no percentual do índice "insuficiente" (38,46% em 2018 e aprox. 20% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 37% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, em especial do índice "insuficiente" (25,83% em 2018 e aprox. 12% em 2021)
Observação:	

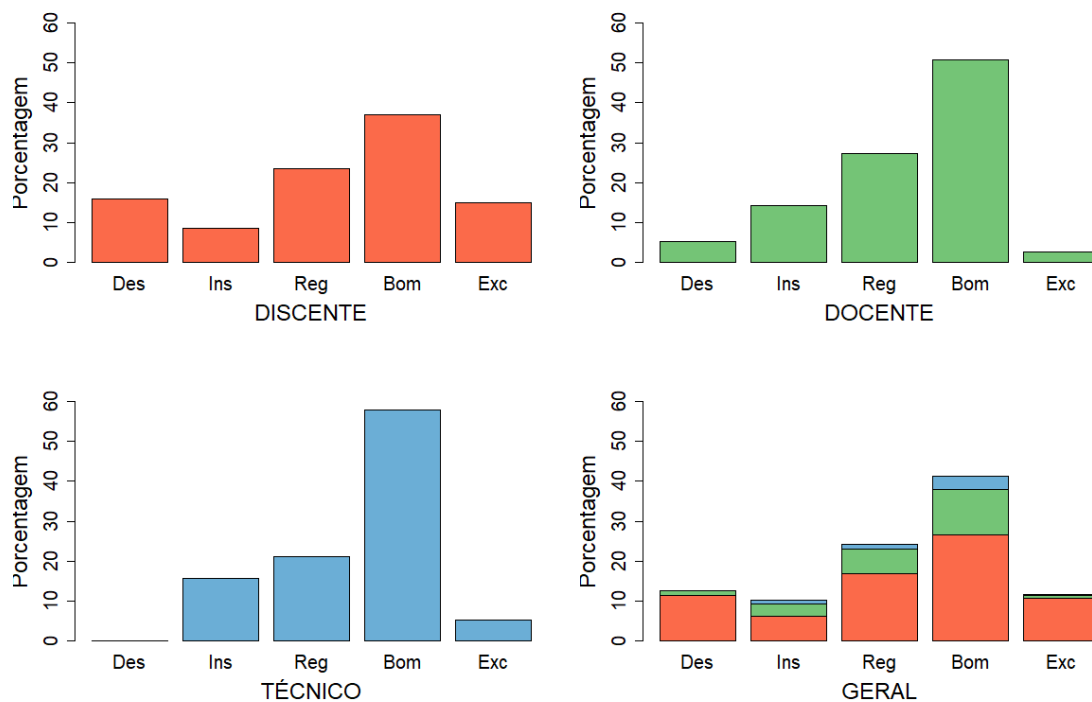
Pergunta 5 - Quanto à articulação da pesquisa com o ensino.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Pesquisa	
Pergunta nº 5:	Quanto à articulação da pesquisa com o ensino.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 38% em 2018 e aprox. 56% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 38% em 2018 e aprox. 56% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, especialmente do índice "desconheço" (13,31% em 2018 e aprox. 4% em 2021).

TAE	Observa-se um aumento considerável no percentual do índice "bom" (38,46% em 2018 e aprox. 75% em 2021), porém com uma redução no percentual do índice "excelente" (7,69% em 2018 e aprox. 0% em 2021). Outro ponto de destaque é a redução considerável no percentual do índice "regular" (23,08% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 39% em 2018 e aprox. 54% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
Observação:	

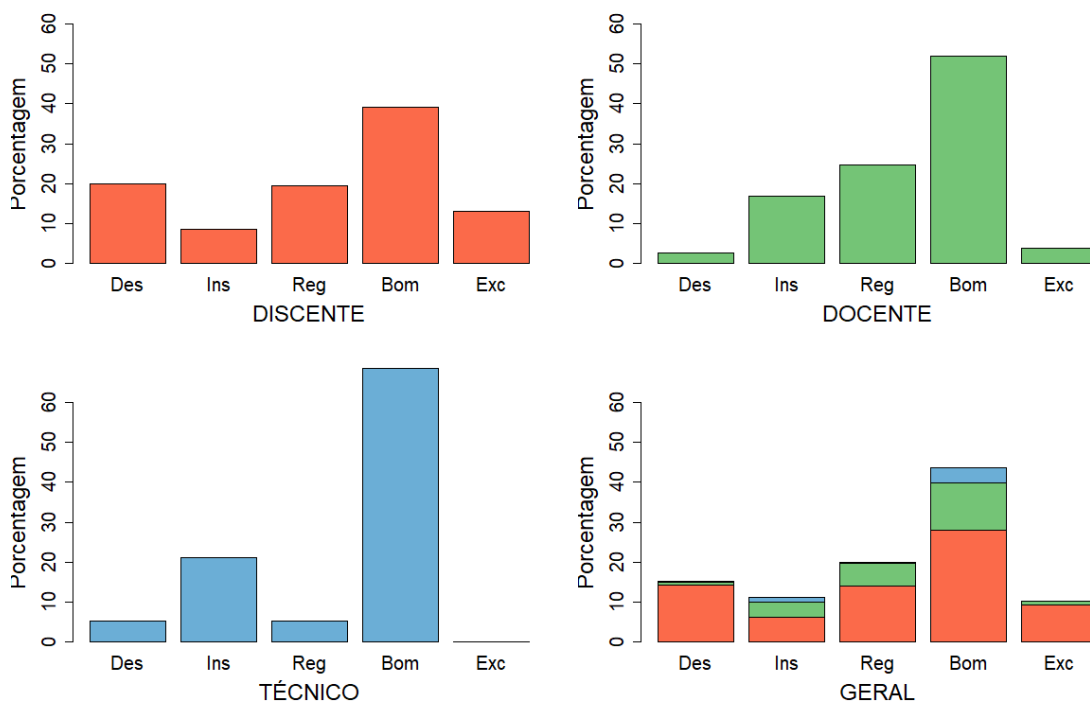
Pergunta 6 - Quanto à articulação da pesquisa com a extensão.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Pesquisa	
Pergunta nº 6:	Quanto à articulação da pesquisa com a extensão.
DISCENTE	Observa-se um aumento do índice "excelente" (4,44% em 2018 e aprox. 17% em 2021). Um menor aumento também foi observado no percentual do índice "bom" (33,06% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Os resultados observados devem-se à redução no percentual de todos os demais índices.
DOCENTE	O padrão da distribuição dos percentuais entre os diferentes índices foi muito similar entre 2018 e 2021, com um aumento no percentual do índice "bom" (40,48% em 2018 e aprox. 52% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento principalmente da redução no percentual do índice "insuficiente" (26,19% em 2018 e aprox. 15% em 2021).

TAE	Observa-se um aumento no percentual do índice "bom" (38,46% em 2018 e aprox. 58% em 2021), e uma redução considerável no percentual do índice "insuficiente" (30,77% em 2018 e aprox. 18% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 39% em 2018 e aprox. 55% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
Observação:	

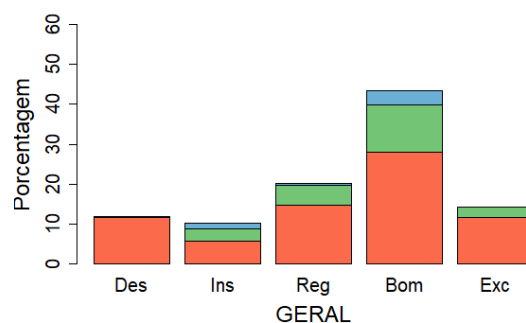
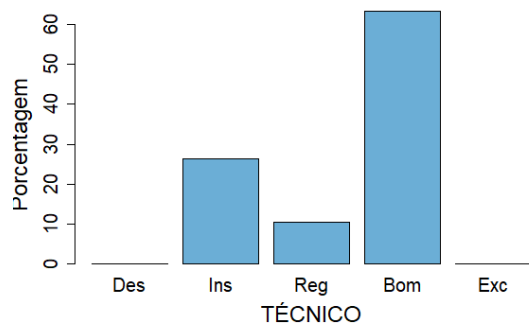
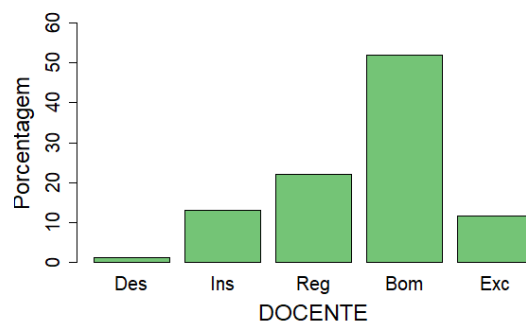
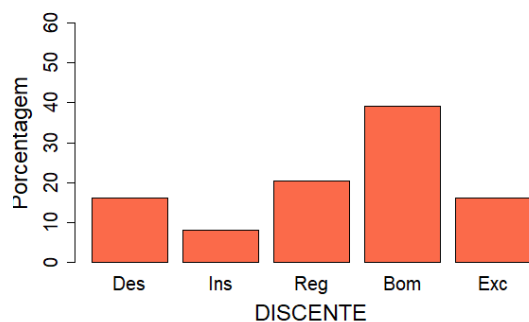
Pergunta 7 - Quanto à adequação entre a produção científica e as necessidades da comunidade.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Pesquisa

Pergunta nº 7:	Quanto à adequação entre a produção científica e as necessidades da comunidade.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 35% em 2018 e aprox. 56% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento principalmente de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (22,18% em 2018 e aprox. 8% em 2021).
DOCENTE	Dentre os docentes, observa-se um aumento no percentual do índice "bom" (33,33% em 2018 e aprox. 54% em 2021), em detrimento principalmente da redução no percentual dos índices "regular" (33,33% em 2018 e aprox. 26% em 2021) e "bom" (28,57% em 2018 e aprox. 18% em 2021).
TAE	Observa-se um aumento expressivo no percentual do índice "bom" (23,08% em 2018 e aprox. 66% em 2021), em detrimento principalmente da redução no percentual dos índices "regular" (38,46% em 2018 e aprox. 5% em 2021) e "insuficiente" (38,46% em 2018 e aprox. 22% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 35% em 2018 e aprox. 52% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, principalmente do índice "insuficiente" (23,76% em 2018 e aprox. 11% em 2021).
Observação:	

Pergunta 8 - Quanto à divulgação da produção científica desenvolvida (docentes, discentes e técnicos).

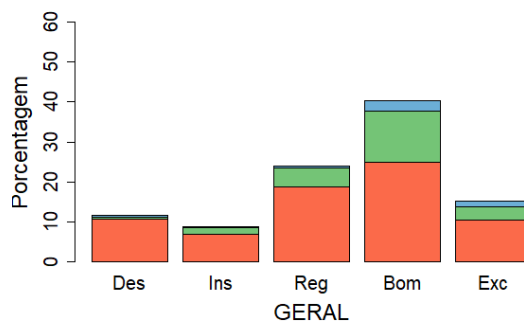
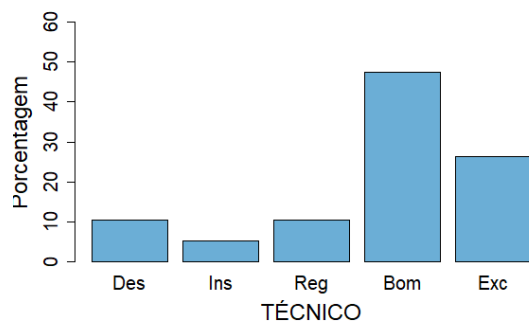
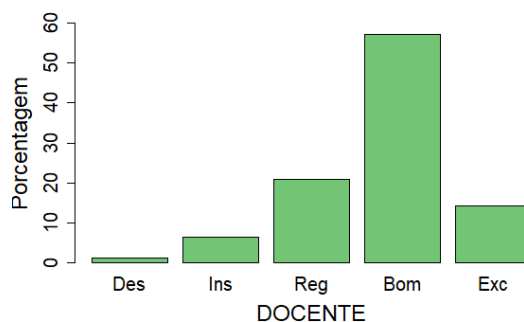
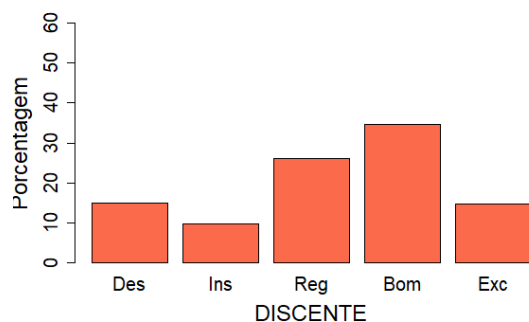


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Pesquisa	
Pergunta nº 8:	Quanto à divulgação da produção científica desenvolvida (docentes, discentes e técnicos).
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 41% em 2018 e aprox. 59% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, principalmente do índice "insuficiente" (18,15% em 2018 e aprox. 8% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 43% em 2018 e aprox. 65% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, principalmente do índice "insuficiente" (30,95% em 2018 e aprox. 13% em 2021).
TAE	Observa-se um aumento no percentual do índice "bom" (46,15% em 2018 e aprox. 62% em 2021), em detrimento

	principalmente da redução no percentual do índice "insuficiente" (46,15% em 2018 e aprox. 27% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 40% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, principalmente do índice "insuficiente" (21,12% em 2018 e aprox. 9% em 2021).
Observação:	

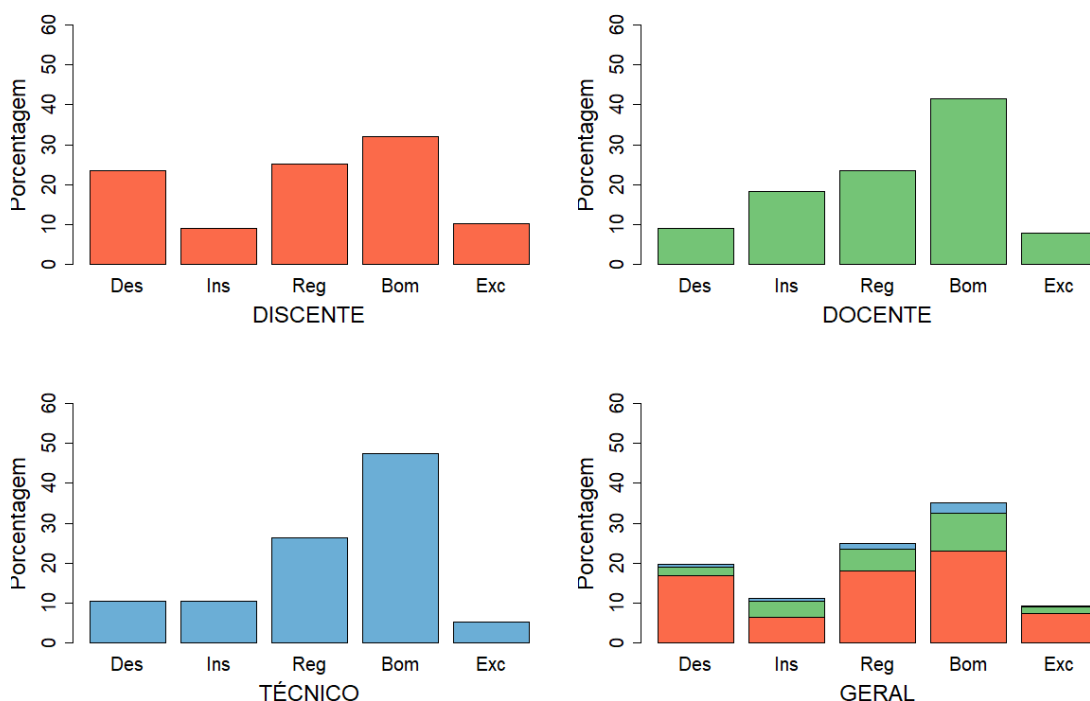
2ª DIMENSÃO – Extensão

Pergunta 1 - Quanto ao estímulo às atividades de extensão.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Extensão	
Pergunta nº 1:	Quanto ao estímulo às atividades de extensão.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 39% em 2018 e aprox. 50% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento principalmente de uma redução no percentual do "insuficiente" (20,65% em 2018 e aprox. 9% em 2021). Vale ressaltar o aumento no percentual do índice "desconheço" (10,53% em 2018 e aprox. 17% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 61% em 2018 e aprox. 73% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma leve redução no percentual de todos os demais índices.
TAE	Dentre os técnicos observa-se um aumento no percentual do índice "bom" (28,57% em 2018 e aprox. 48% em 2021). É importante ressaltar que o percentual do índice "excelente" foi similar entre 2018 e 2021 (aprox. 28%). O principal destaque se encontra na expressiva redução no percentual do índice "insuficiente" (35,71% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 43% em 2018 e aprox. 65% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, principalmente no índice "insuficiente" (20,13% em 2018 e aprox. 9% em 2021).
Observação:	

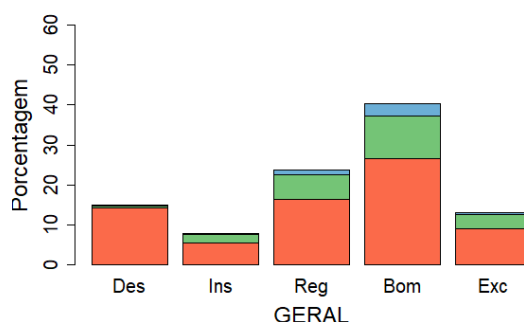
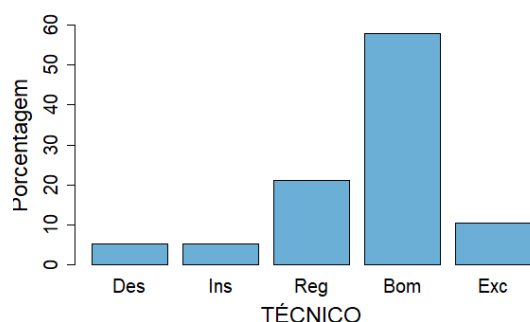
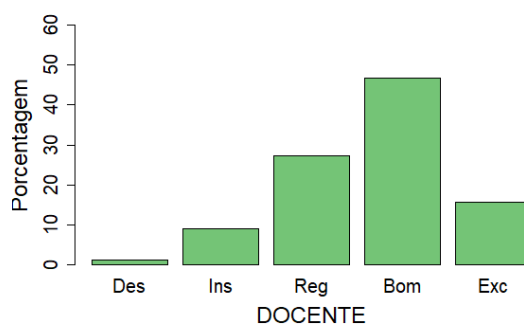
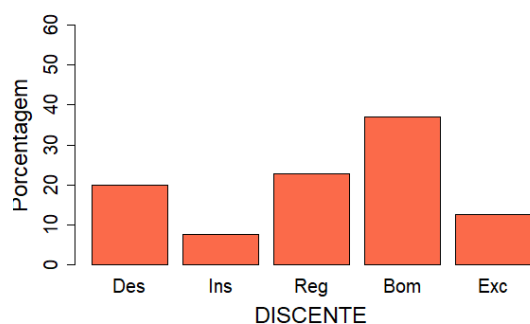
Pergunta 2 - Quanto às parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Extensão	
Pergunta nº 2:	Quanto às parcerias com entidades públicas e privadas para promoção de atividades de extensão.
DISCENTE	Observa-se um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 32% em 2018 e aprox. 44% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento principalmente de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (20,56% em 2018 e aprox. 9% em 2021). É importante ressaltar, que os percentuais dos índices "desconheço" e "regular" permanecem relativamente altos desde 2018 (mais que 20%), com um leve aumento observado para o índice "desconheço" (20,97% em 2018 e aprox. 24% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 38% em 2018 e aprox. 52% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em

	detrimento principalmente de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (28,57% em 2018 e aprox. 9% em 2021).
TAE	Dentre os técnicos, observa-se um aumento no percentual do índice "bom" (28,57% em 2018 e aprox. 48% em 2021). Observa-se também uma redução expressiva no percentual do índice "insuficiente" (35,71% em 2018 e aprox. 10% em 2021), que possivelmente justifica o também aumento no percentual do índice "regular" (14,29% em 2018 e aprox. 27% em 2021).
GERAL	Observa-se um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 33% em 2018 e aprox. 45% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (22,37% em 2018 e aprox. 12% em 2021). Observa-se também um leve aumento no percentual do índice "regular" (22,29% em 2018 e aprox. 28% em 2021).
Observação:	

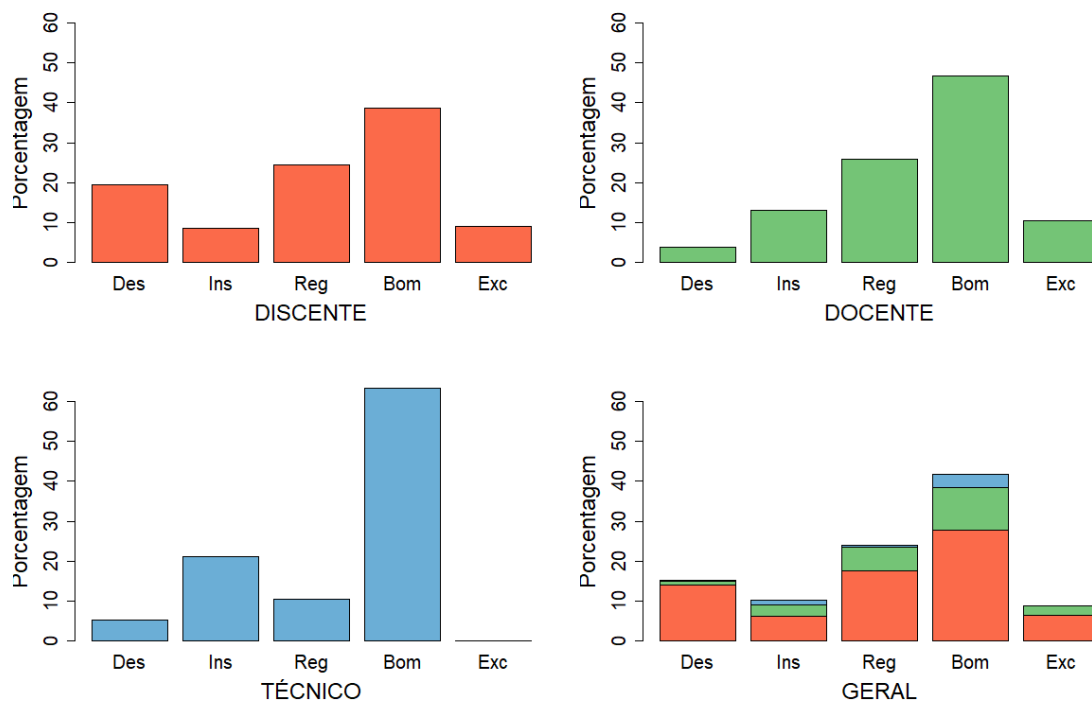
Pergunta 3 - Quanto à divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Extensão	
Pergunta nº 3:	Quanto à divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 33% em 2018 e aprox. 50% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual dos índices "insuficiente" e "regular" (aprox. 48% em 2018 e aprox. 30% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Vale observar também um leve aumento no percentual do índice "desconheço" (16,19% em 2018 e aprox. 20% em 2021).
DOCENTE	Dentre os docentes, observa-se também um aumento no percentual dos índices positivos, principalmente do índice "excelente" (3,96% em 2018 e aprox. 18% em 2021), em detrimento principalmente de uma redução no percentual

	do índice "insuficiente" (19,05% em 2018 e aprox. 9% em 2021).
TAE	Observa-se um aumento no percentual do índice "bom" (42,86% em 2018 e aprox. 58% em 2021) e também do índice "regular" (7,14% em 2018 e aprox. 22% em 2021). Estes aumentos justificam-se em uma redução no percentual do índice "excelente" (14,29% em 2018 e aprox. 10% em 2021) e "insuficiente" (28,57% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 37% em 2018 e aprox. 55% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, principalmente no índice "insuficiente" (19,74% em 2018 e aprox. 8% em 2021).
Observação:	

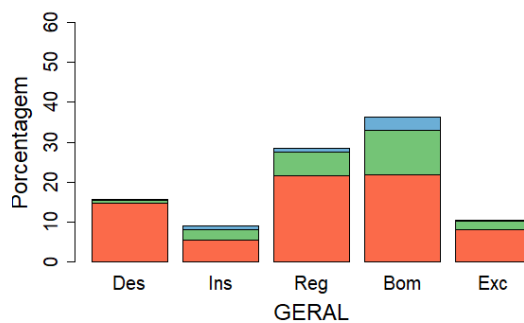
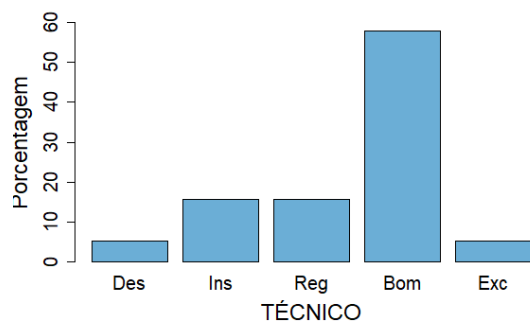
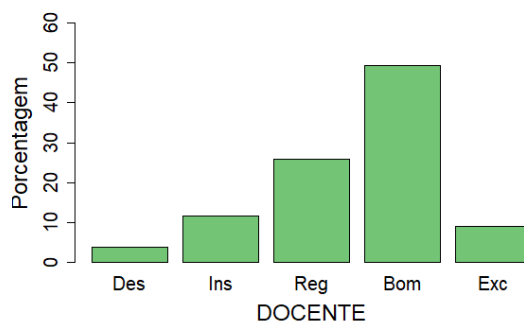
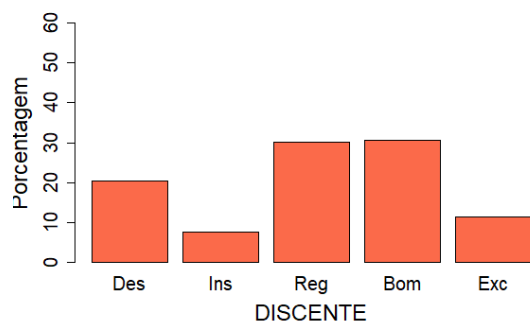
Pergunta 4 - Quanto à articulação do ensino com a extensão.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Extensão	
Pergunta nº 4:	Quanto à articulação do ensino com a extensão.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 36% em 2018 e aprox. 50% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos, principalmente do índice "excelente" (2,38% em 2018 e aprox. 11% em 2021), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
TAE	Observa-se um aumento expressivo no percentual do índice "bom" (21,43% em 2018 e aprox. 63% em 2021) e uma redução no percentual do índice "excelente" (14,29% em 2018 e aprox. 0% em 2021). Importante ressaltar

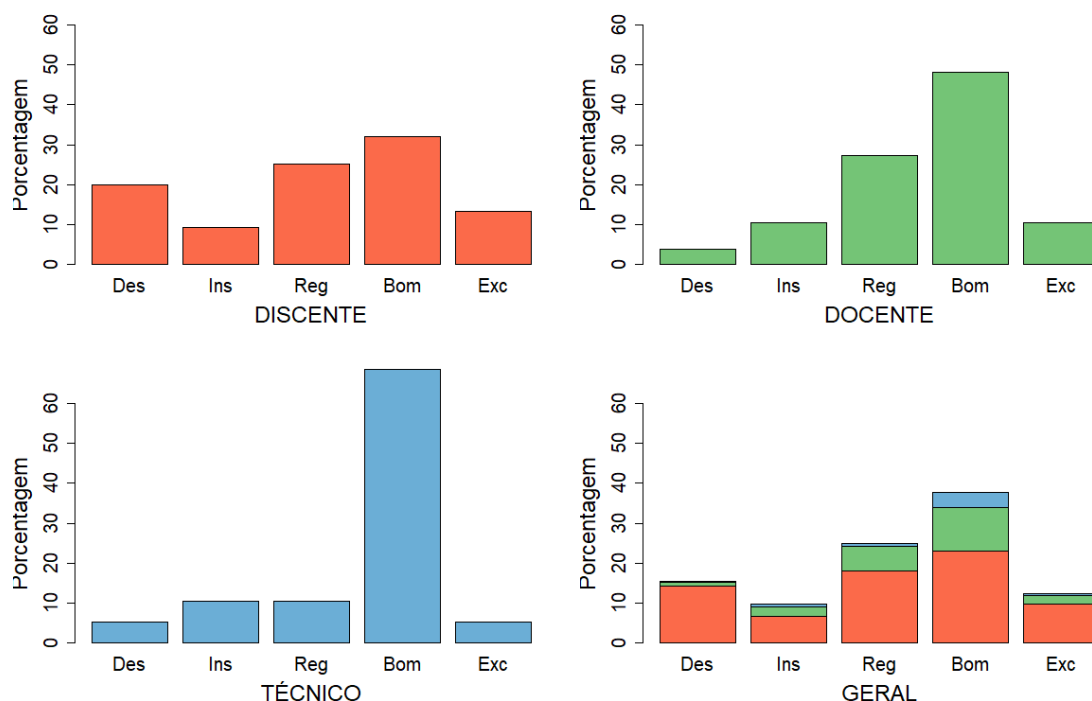
	também a redução expressiva no percentual dos índices "insuficiente" (42,86% em 2018 e aprox. 21% em 2021) e "desconheço" (14,29% em 2018 e aprox. 6% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 37% em 2018 e aprox. 54% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
Observação:	

Pergunta 5 - Quanto ao impacto das atividades extensionistas realizadas visando à transformação da realidade local.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Extensão	
Pergunta nº 5:	Quanto ao impacto das atividades extensionistas realizadas visando à transformação da realidade local.
DISCENTE	De forma geral, o padrão da distribuição dos percentuais entre os índices foi bastante similar entre 2018 e 2021, com um leve aumento no percentual do índice "excelente" (6,10% em 2018 e aprox. 12% em 2021) e uma redução no percentual do índice "insuficiente" (15,45% em 2018 e aprox. 8% em 2021).
DOCENTE	Da mesma forma como para os discentes, o padrão da distribuição dos percentuais entre os índices foi bastante similar entre 2018 e 2021. Observa-se somente um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 51% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento principalmente da redução no percentual do índice "insuficiente" (21,95% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
TAE	Observa-se um aumento no percentual do índice "bom" (28,57% em 2018 e aprox. 58% em 2021) e uma redução no percentual do índice "excelente" (14,29% em 2018 e aprox. 5% em 2021). Observa-se também uma redução nos percentuais dos índices "insuficiente" (28,57% em 2018 e aprox. 17% em 2021) e "desconheço" (14,29% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	Observa-se um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 40% em 2018 e aprox. 50% em 2021; valores refletem a soma destes índices), relacionado principalmente a uma leve redução no percentual do índice "insuficiente" (16,94% em 2018 e aprox. 9% em 2021).
Observação:	

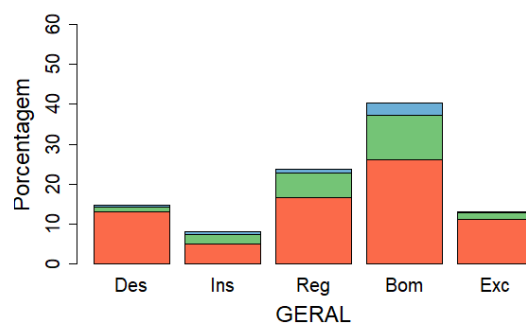
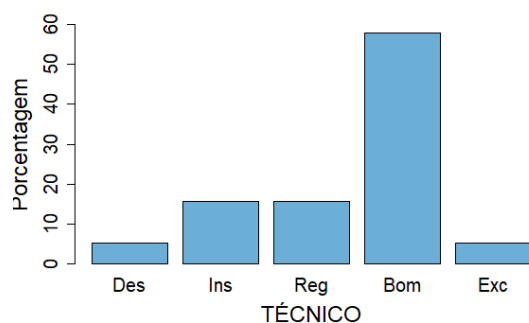
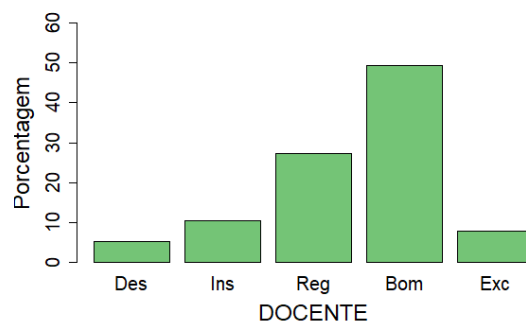
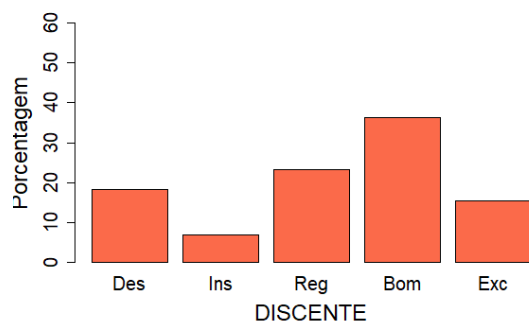
Pergunta 6 - Quanto à participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Extensão	
Pergunta nº 6:	Quanto à participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual do índice "excelente" (6,48% em 2018 e aprox. 13% em 2021), em detrimento principalmente de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (18,62% em 2018 e aprox. 9% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 55% em 2018 e aprox. 60% em 2021; valores refletem a soma destes índices) e também do índice "regular" (21,43% em 2018 e aprox. 28% em 2021). Por outro lado, observa-se uma redução no percentual dos índices "insuficiente" (16,67% em 2018 e

	aprox. 10% em 2021) e "regular" (7,14% em 2018 e aprox. 4% em 2021).
TAE	Dentre os técnicos, observa-se um aumento expressivo no percentual do índice "bom" (37,71% em 2018 e aprox. 70% em 2021), porém observa-se também uma redução no percentual do índice "excelente" (14,29% em 2018 e aprox. 5% em 2021). Um destaque também para redução no percentual dos índices "insuficiente" (21,43% em 2018 e aprox. 10% em 2021) e "desconheço" (21,43% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 40% em 2018 e aprox. 55% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento principalmente de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (18,48% em 2018 e aprox. 9% em 2021; valores refletem a soma destes índices).
Observação:	

Pergunta 7 - Quanto às atividades extensionistas realizadas visando a formação discente.

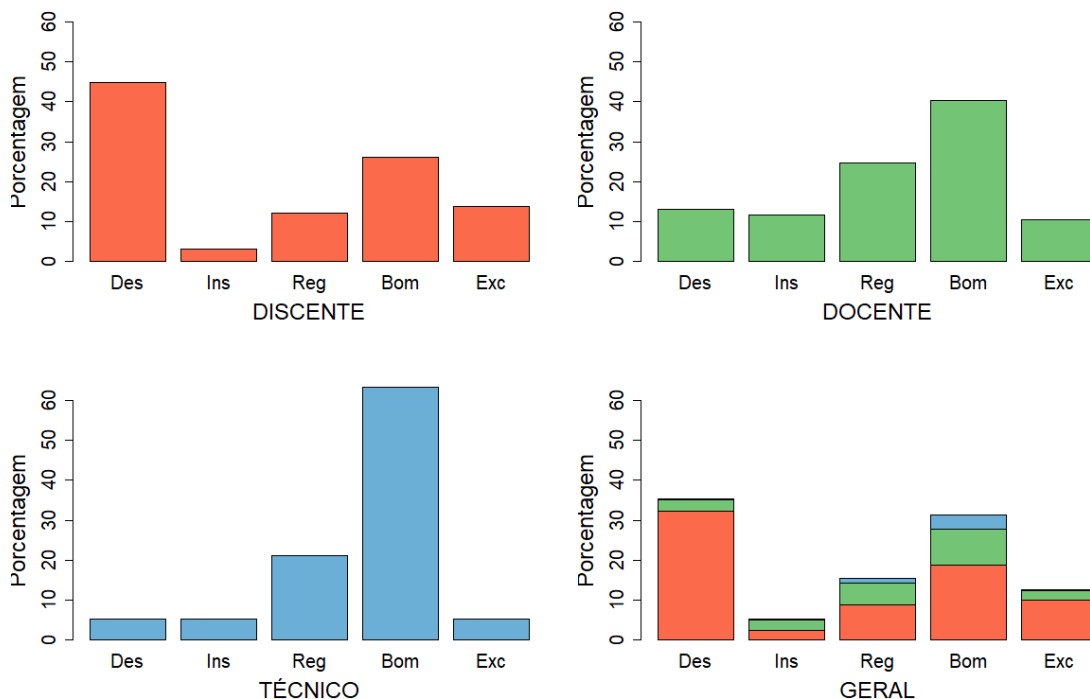


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Extensão	
Pergunta nº 7:	Quanto às atividades extensionistas realizadas visando a formação discente.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), principalmente do índice "excelente" (6,50% em 2018 e aprox. 18% em 2021). A maior redução observada foi no percentual do índice "insuficiente" (18,70% em 2018 e aprox. 7% em 2021). Importante ressaltar também um pequeno aumento no índice "desconheço" (15,85% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
DOCENTE	Os percentuais dos índices positivos (bom e excelente) foram similares entre 2018 e 2021 (aprox. 60%). Observa-se um aumento no percentual do índice "regular" (11,09% em 2018 e aprox. 28% em 2021), em detrimento de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (26,19% em 2018 e aprox. 12% em 2021).

TAE	Observa-se um aumento expressivo no percentual do índice "bom" (35,71% em 2018 e aprox. 58% em 2021) e uma redução no percentual do índice "excelente" (14,29% em 2018 e aprox. 5% em 2021). Também é importante destacar um aumento no percentual do índice "regular" (7,14% em 2018 e aprox. 17% em 2021) e uma redução no percentual do índice "desconheço" (21,43% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 41% em 2018 e aprox. 57% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento principalmente de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (18,87% em 2018 e aprox. 8% em 2021).
Observação:	

2ª DIMENSÃO – Pós-graduação

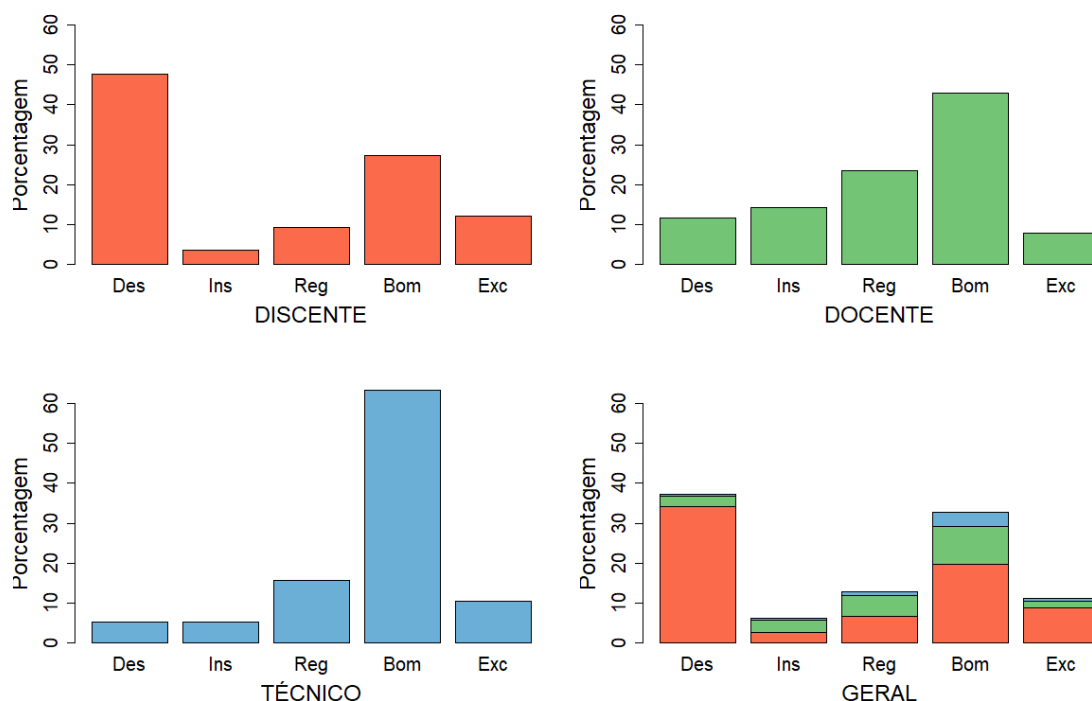
Pergunta 1 - Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Pós-graduação	
Pergunta nº 1:	Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização).
DISCENTE	O padrão da distribuição dos percentuais entre os índices foi muito similar entre 2018 e 2021. Observa-se um leve aumento no percentual do índice "excelente" (6,53% em 2018 e aprox. 13% em 2021) e uma leve redução no índice "regular" (18,78% em 2018 e aprox. 11% em 2021). O grande destaque reside no alto percentual do índice "desconheço" desde 2018 (42,45% em 2018 e aprox. 45% em 2021).
DOCENTE	O padrão da distribuição dos percentuais entre os índices foi muito similar entre 2018 e 2021. Observa-se somente um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom

	e excelente) (aprox. 48% em 2018 e aprox. 53% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma leve redução principalmente no percentual do índice "regular" (29,27% em 2018 e aprox. 25% em 2021).
TAE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (42,86% em 2018 e aprox. 68% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento principalmente de uma redução no percentual do índice "insuficiente" (35,71% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	O padrão da distribuição dos percentuais entre os índices foi muito similar entre 2018 e 2021. Observa-se somente um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 35% em 2018 e aprox. 45% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma leve redução nos índices "regular" (20% em 2018 e aprox. 15% em 2021) e "insuficiente" (8,67% em 2018 e aprox. 5% em 2021). Importante destacar o elevado percentual do índice "desconheço" desde 2018 (36,33% em 2018 e aprox. 35% em 2021), resultante principalmente pela avaliação dos discentes.
Observação:	

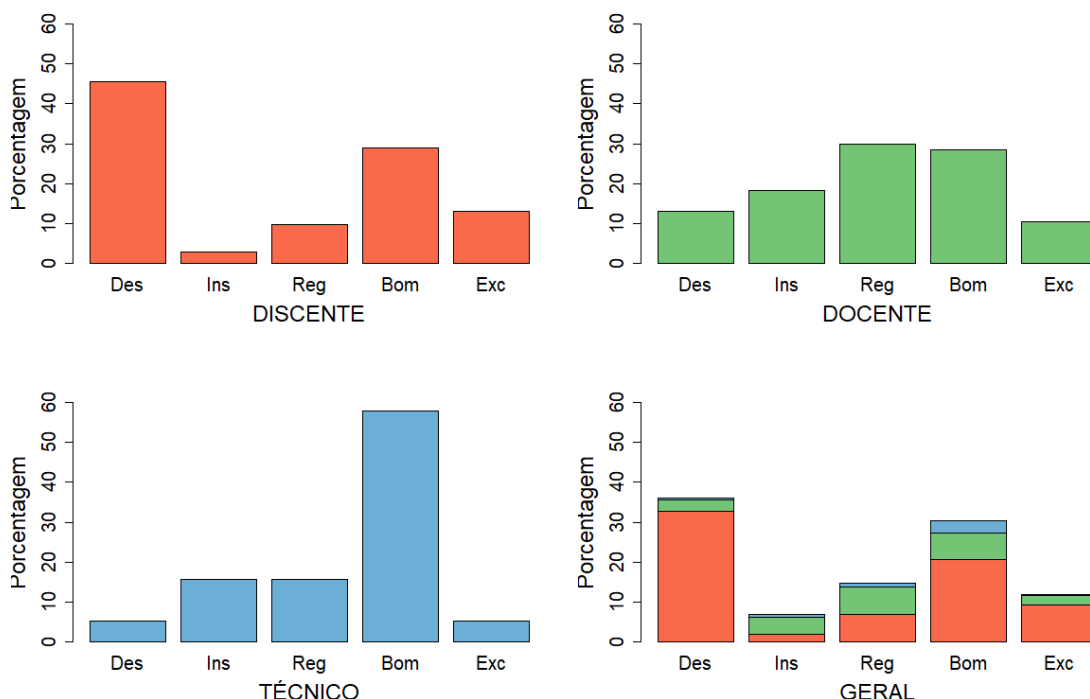
Pergunta 2 - Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Pós-graduação	
Pergunta nº 2:	Quanto à política institucional para a oferta dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado).
DISCENTE	O padrão da distribuição dos percentuais entre os índices foi muito similar entre 2018 e 2021. Observa-se um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 32% em 2018 e aprox. 40% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma leve redução no percentual dos índices "regular" e "insuficiente". Importante ressaltar um leve aumento no percentual do índice "desconheço", que se mantém alto deste 2018 (43,67% em 2018 e aprox. 48% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 44% em 2018 e aprox. 50% em 2021) e no percentual do índice "regular" (19,51%

	em 2018 e aprox. 24% em 2021), em detrimento de uma leve redução nos demais índices (insuficiente e desconheço).
TAE	Observa-se um aumento expressivo no percentual do índice "bom" (28,57% em 2018 e aprox. 62% em 2021), e também do índice "excelente" (0% em 2018 e aprox. 11% em 2021). Todos os demais índices apresentaram reduções, em especial o índice "insuficiente" (35,71% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	O padrão da distribuição dos percentuais entre os índices foi muito similar entre 2018 e 2021. Observa-se um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 33% em 2018 e aprox. 44% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma leve redução no percentual dos índices "regular" e "insuficiente". Importante ressaltar que o percentual do índice "desconheço" se mantém alto deste 2018 (aprox. 38%).
Observação:	

Pergunta 3 - Quanto à integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas).

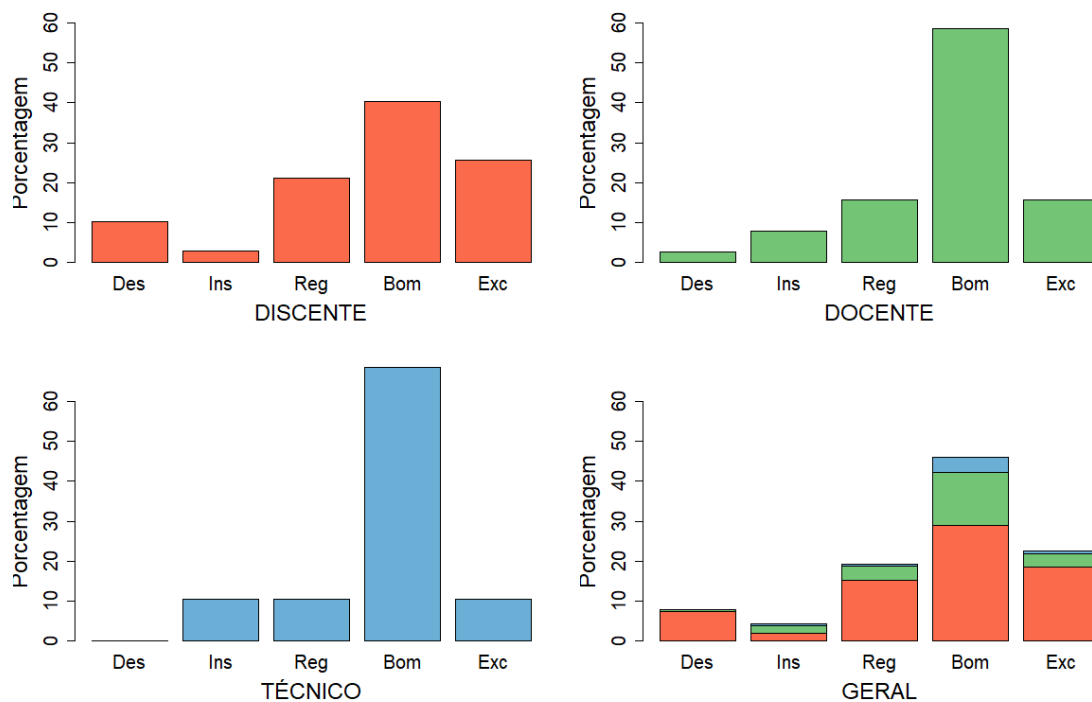


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 02 Pós-graduação	
Pergunta nº 3:	Quanto à integração entre graduação e pós-graduação (verticalização e interação de pesquisas).
DISCENTE	Dentre os discentes, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 30% em 2018 e aprox. 42% em 2021; valores refletem a soma destes índices) e uma redução no percentual dos índices “regular” e “insuficiente” (aprox. 30% em 2018 e aprox. 22% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Um ponto de destaque é o aumento no percentual do índice “desconheço” (38,78% em 2018 e aprox. 47% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 30% em 2018 e aprox. 42% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em

	detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
TAE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 50% em 2018 e aprox. 63% em 2021; valores refletem a soma destes índices) no percentual do índice “regular” (0% em 2018 e aprox. 17% em 2021), em detrimento de uma redução no percentual dos demais índices, principalmente do índice “insuficiente” (35,71% em 2018 e aprox. 17% em 2021)
GERAL	O padrão da distribuição dos percentuais entre os índices foi muito similar entre 2018 e 2021, com um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 31% em 2018 e aprox. 43% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual dos índices “regular” e “insuficiente”. Importante destacar que o percentual do índice “desconheço” permanece alto desde 2018 (aprox.35%), principalmente devido a avaliação dos discentes.
Observação:	

3ª DIMENSÃO – Responsabilidade Social

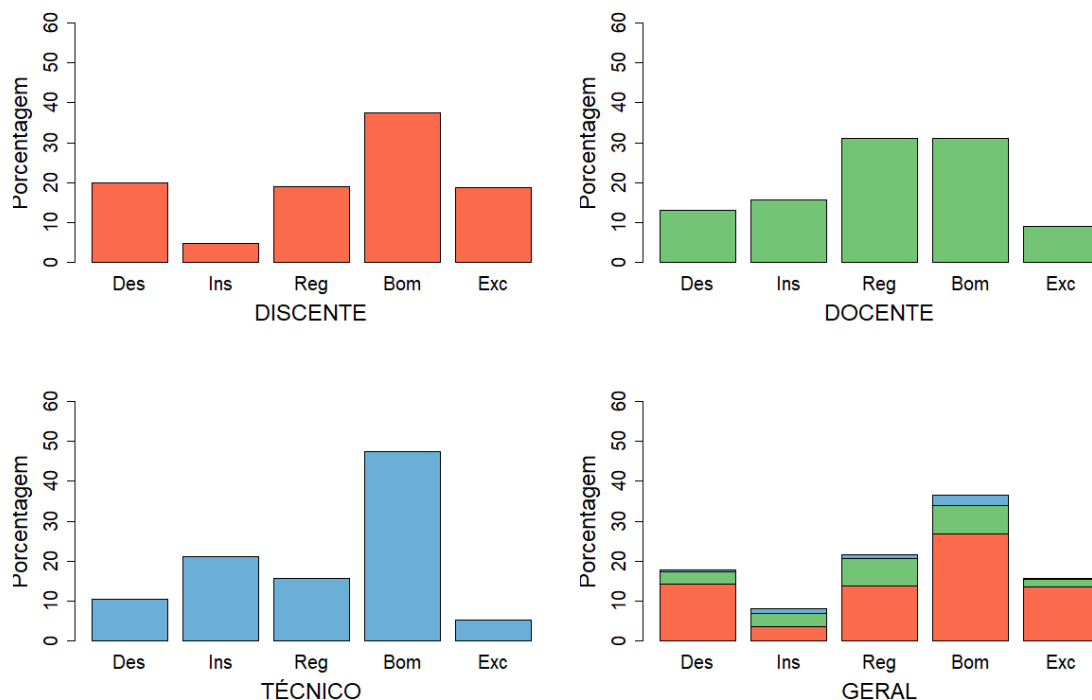
Pergunta 1 - Quanto ao conhecimento das ações sociais desenvolvidas pelo IFAC.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03 Responsabilidade Social	
Pergunta nº 1:	Quanto ao conhecimento das ações sociais desenvolvidas pelo IFAC.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), em especial do índice “excelente” (10,98% em 2018 e aprox. 26% em 2021), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, principalmente do índice “insuficiente” (14,23% em 2018 e aprox. 3% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento expressivo no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 47% em 2018 e aprox. 77% em 2021; valores refletem a soma destes

	índices), em detrimento de uma redução em todos os demais índices.
TAE	Dentre os técnicos, também observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), principalmente do índice “bom” (35,71% em 2018 e aprox. 70% em 2021). Observa-se também uma redução no percentual de todos os demais índices, em especial do índice “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 10% em 2021).
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), principalmente do índice “excelente” (9,97% em 2018 e aprox. 23% em 2021), em detrimento de uma redução de todos os demais índices, em especial do índice “insuficiente” (15,28% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
Observação:	

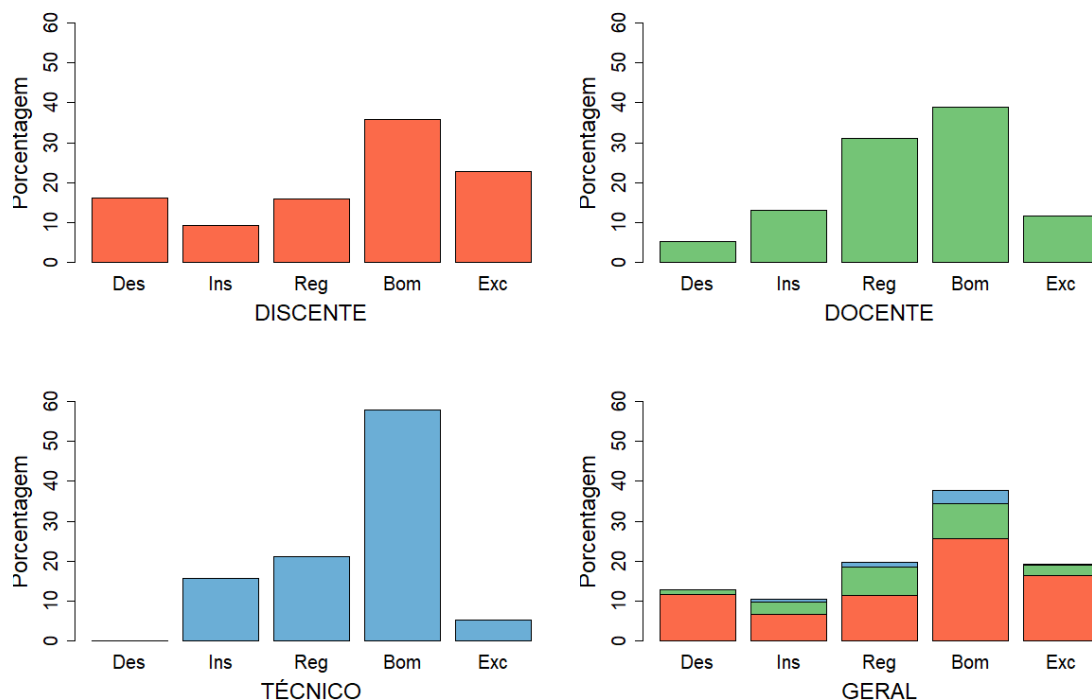
Pergunta 2 - Quanto às ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03 Responsabilidade Social	
Pergunta nº 2:	Quanto às ações de valorização da memória e patrimônio histórico-cultural.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), principalmente do índice “excelente” (8,57% em 2018 e aprox. 20% em 2021), em razão de uma redução no percentual dos índices “insuficiente” e “regular” (aprox. 45% em 2018 e aprox. 25% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Vale ressaltar um pequeno aumento no percentual do índice “desconheço” (15,10% em 2018 e aprox. 20% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 29% em 2018 e aprox. 43% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em razão de uma redução no percentual do índice “insuficiente” (29,27% em 2018 e aprox. 15% em 2021),

	uma vez que os índices “desconheço” e “regular” praticamente não sofreram alterações entre as avaliações (aprox. 12% e 30%, respectivamente).
TAE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (28,57% em 2018 e aprox. 52% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, principalmente do índice “desconheço” (28,57% em 2018 e aprox. 11% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 38% em 2018 e aprox. 54% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em razão de uma redução no percentual dos índices “insuficiente” e “regular” (aprox. 46% em 2018 e aprox. 33% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Vale ressaltar um pequeno aumento no percentual do índice “desconheço” (15,33% em 2018 e aprox. 18% em 2021).
Observação:	Esta pergunta sofreu alteração na ordem em relação ao questionário aplicado em 2018. No questionário de 2018 esta questão é a oitava desta dimensão.

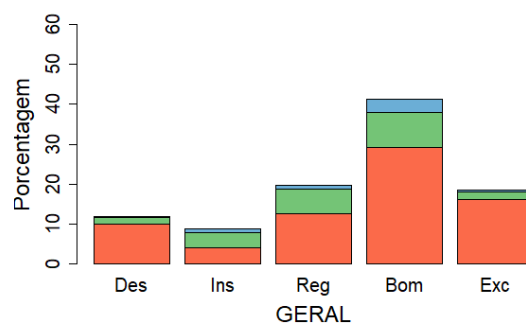
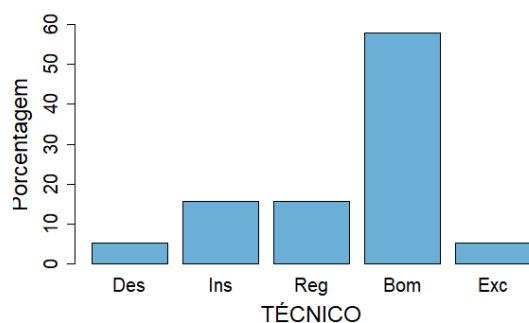
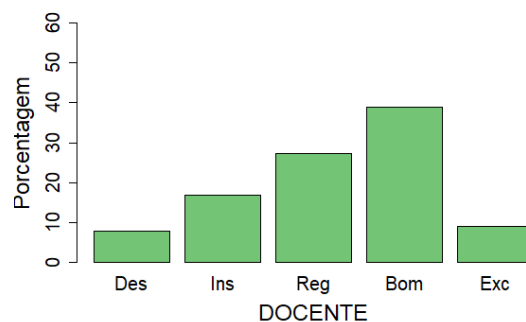
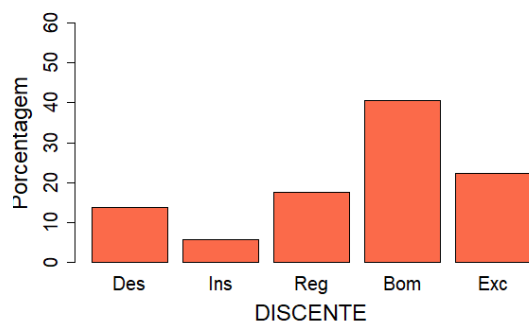
Pergunta 3 - Quanto às ações visando a inserção no mundo do trabalho.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03 Responsabilidade Social	
Pergunta nº 3:	Quanto às ações visando a inserção no mundo do trabalho.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual do índice “excelente” (8,54% em 2018 e aprox. 25% em 2021), em detrimento de uma redução no percentual dos índices “regular” e “insuficiente”. Importante destacar um leve aumento no percentual do índice “desconheço” (11,38% em 2018 e aprox. 17% em 2021).
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 29% em 2018 e aprox. 52% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual dos índices “insuficiente” e “regular”, em especial do índice “regular” (46,34% em 2018 e aprox. 21% em 2021).

TAE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (42,86% em 2018 e aprox. 63% em 2021; valores refletem a soma destes índices), e também do índice “regular” (7,14% em 2018 e aprox. 22% em 2021). Estas reduções estão relacionadas a um aumento no percentual dos demais índices, em especial do índice “insuficiente” (35,71% em 2018 e aprox. 15% em 2021).
GERAL	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), principalmente do índice “excelente” (7,97% em 2018 e aprox. 20% em 2021), em detrimento de uma redução no percentual dos índices “insuficiente” e “regular”. Vale destacar, um leve aumento no percentual do índice “desconheço” (10,30% em 2018 e aprox. 13% em 2021).
Observação:	

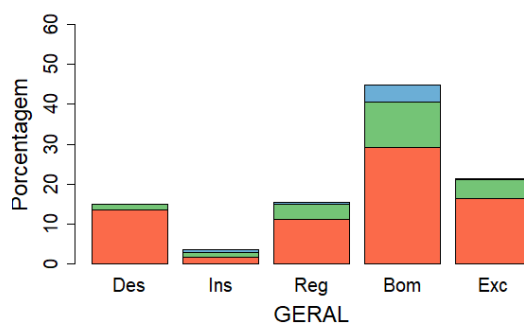
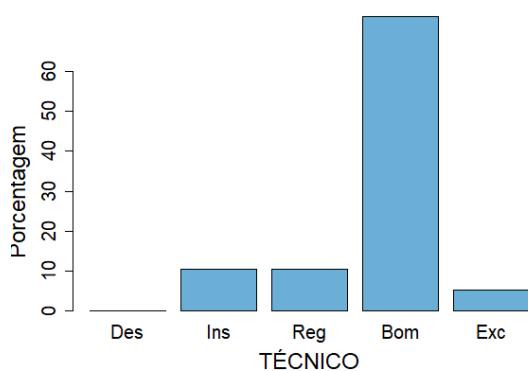
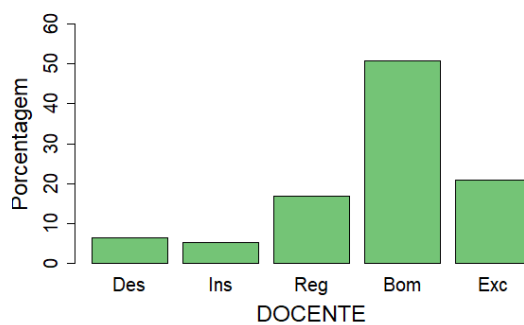
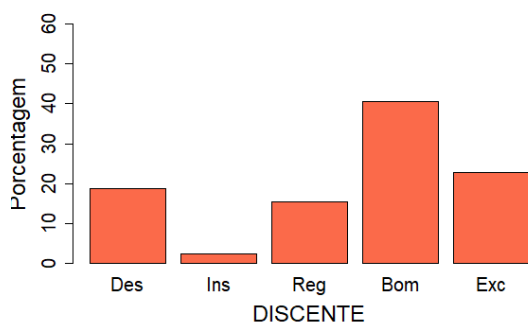
Pergunta 4 - Quanto às ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03 Responsabilidade Social	
Pergunta nº 4:	Quanto às ações desenvolvidas para sustentabilidade ambiental.
DISCENTE	De forma geral, observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), principalmente do índice “excelente” (8,54% em 2018 e aprox. 24% em 2021), em detrimento de uma redução no percentual dos índices “regular” e “insuficiente” (44,86% em 2018 e aprox. 23% em 2021; valores refletem a soma destes índices).
DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 36% em 2018 e aprox. 50% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.

TAE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (35,71% em 2018 e aprox. 65% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 42% em 2018 e aprox. 62% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices.
Observação:	

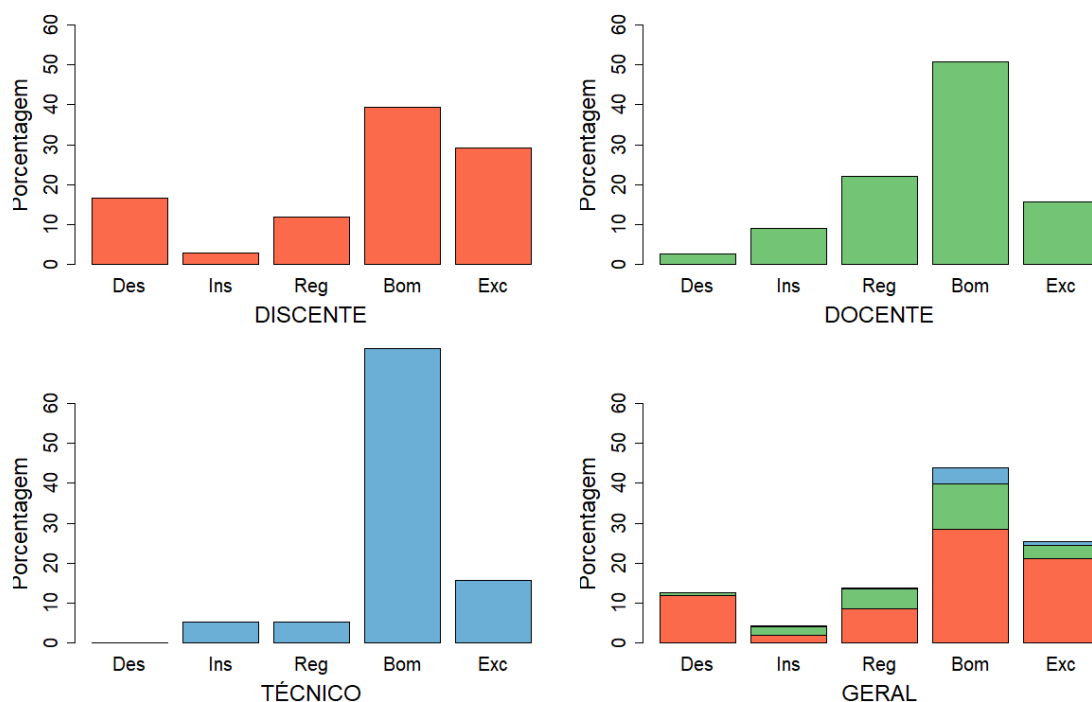
Pergunta 5 - Quanto às ações afirmativas a alunos cotistas.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03 Responsabilidade Social	
Pergunta nº 5:	Quanto às ações afirmativas a alunos cotistas.
DISCENTE	Observa-se uma aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), em especial do índice “excelente” (10,57% em 2018 e aprox. 22% em 2021), devido a uma redução no percentual dos índices “regular” e “insuficiente” (aprox. 39% em 2018 e aprox. 20% em 2021; valores refletem a soma destes índices). No entanto, observa-se também um leve aumento no percentual do índice “desconheço” (16,26% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
DOCENTE	O padrão das distribuições dos percentuais entre os índices foi bastante similar entre 2018 e 2021, com um leve aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 66% em 2018 e aprox. 72% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma leve redução no percentual de todos os demais índices.
TAE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), principalmente do índice “bom” (50% em 2018 e aprox. 75% em 2021), sendo este aumento associado principalmente a uma redução no percentual dos índices “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 10% em 2021) e “desconheço” (7,14% em 2018 e aprox. 0% em 2021).
GERAL	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 49% em 2018 e aprox. 68% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual dos índices “regular” e “insuficiente” (aprox. 37% em 2018 e aprox. 20% em 2021; valores refletem a soma destes índices).

Observação:

Pergunta 6 - Quanto à assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03 Responsabilidade Social

Pergunta nº 6:

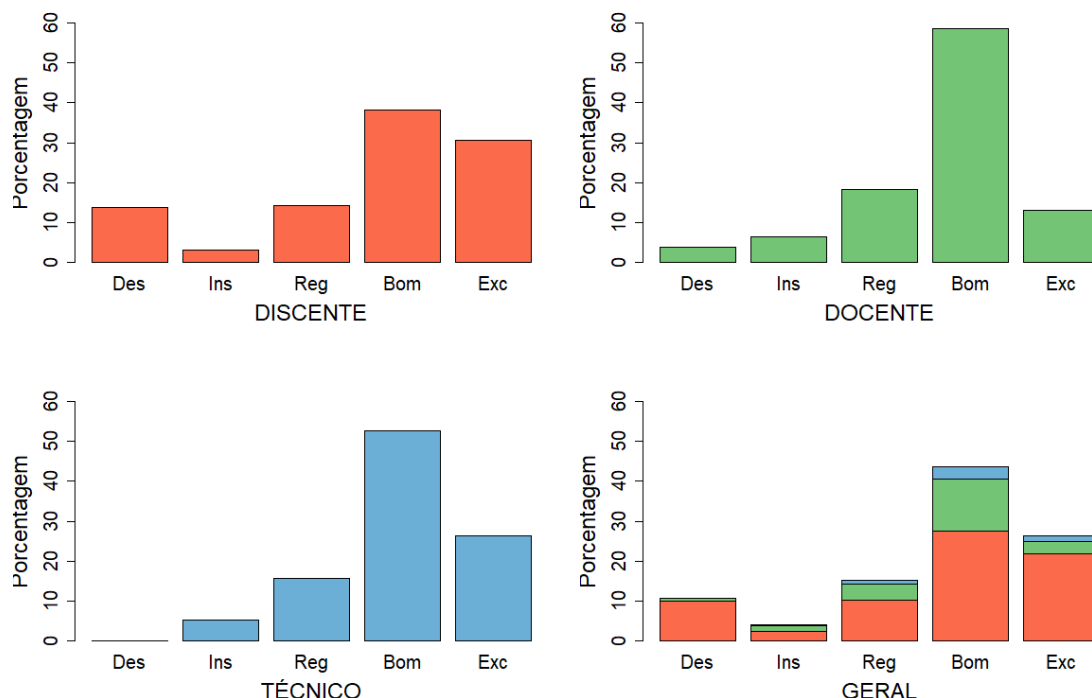
Quanto à assistência especializada à Pessoa com Deficiência (PCD).

DISCENTE

Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), em especial do índice “excelente” (15,45% em 2018 e aprox. 30% em 2021). Este aumento está associado a uma redução dos índices “insuficiente” e “regular” (aprox. 34% em 2018 e aprox. 16% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Vale destacar o leve aumento no percentual do índice “desconheço” (13,82% em 2018 e aprox. 17% em 2021).

DOCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 54% em 2018 e aprox. 66% em 2021; valores refletem a soma destes índices), e do índice “regular” (17,07% em 2018 e aprox. 23% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices (desconheço e insuficiente).
TAE	Observa-se um aumento expressivo no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (35,71% em 2018 e aprox. 92% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução também expressiva no percentual dos índices “regular” e “insuficiente” (aprox. 64% em 2018 e aprox. 8% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Vale destacar que o percentual do índice “desconheço” permanece em 0% desde 2018.
GERAL	Observa-se um aumento expressivo no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 51% em 2018 e aprox. 70% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução também expressiva no percentual dos índices “regular” e “insuficiente” (aprox. 37% em 2018 e aprox. 17% em 2021; valores refletem a soma destes índices). Vale destacar o leve aumento no percentual do índice “desconheço” (11,96% em 2018 e aprox. 13% em 2021).
Observação:	Esta pergunta sofreu alteração em relação ao questionário aplicado em 2018. No entanto, ainda assim foi realizada uma análise comparativa, uma vez que o contexto geral da questão foi mantido. Pergunta em 2018: Quanto à assistência de pessoal docente e técnico-administrativo com deficiência.

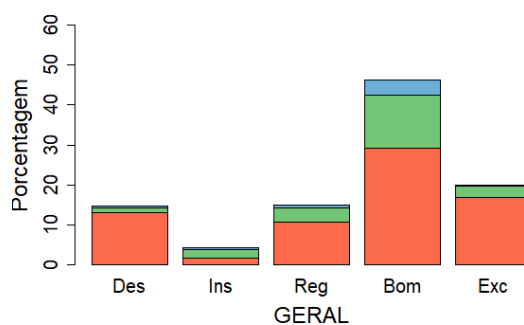
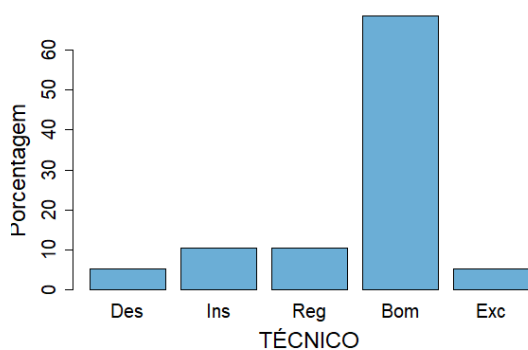
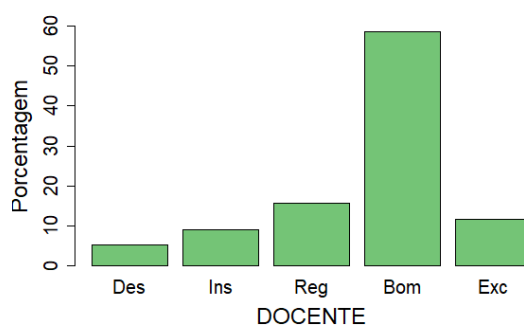
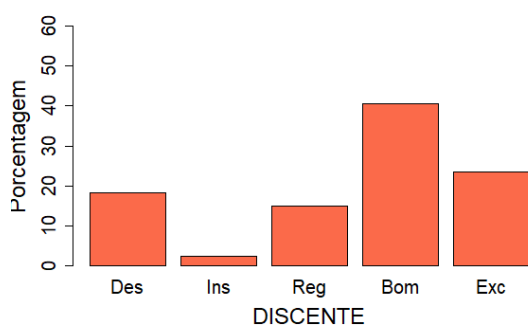
Pergunta 7 - Quanto à política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03 Responsabilidade Social	
Pergunta nº 7:	Quanto à política institucional de inclusão de discentes em situação de vulnerabilidade social.
DISCENTE	Observa-se um aumento expressivo no percentual do índice “excelente” (10,57% em 2018 e aprox. 32% em 2021), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, inclusive do índice “bom”.
DOCENTE	Observa-se um aumento expressivo no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 51% em 2018 e aprox. 73% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução nos índices “regular” e “insuficiente” (aprox. 46% em 2018 e aprox. 27% em 2021; valores refletem a soma destes índices).

TAE	Dentre os técnicos, observa-se uma aumento expressivo no percentual dos índices positivos (bom e excelente), especialmente do índice “excelente” (0% em 2018 e aprox. 25% em 2021), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, principalmente do índice “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	De forma geral, observa-se uma aumento expressivo no percentual dos índices positivos (bom e excelente), especialmente do índice “excelente” (9,97% em 2018 e aprox. 28% em 2021), em detrimento de uma redução no percentual de todos os demais índices, principalmente do índice “insuficiente” (15,95% em 2018 e aprox. 4% em 2021).
Observação:	

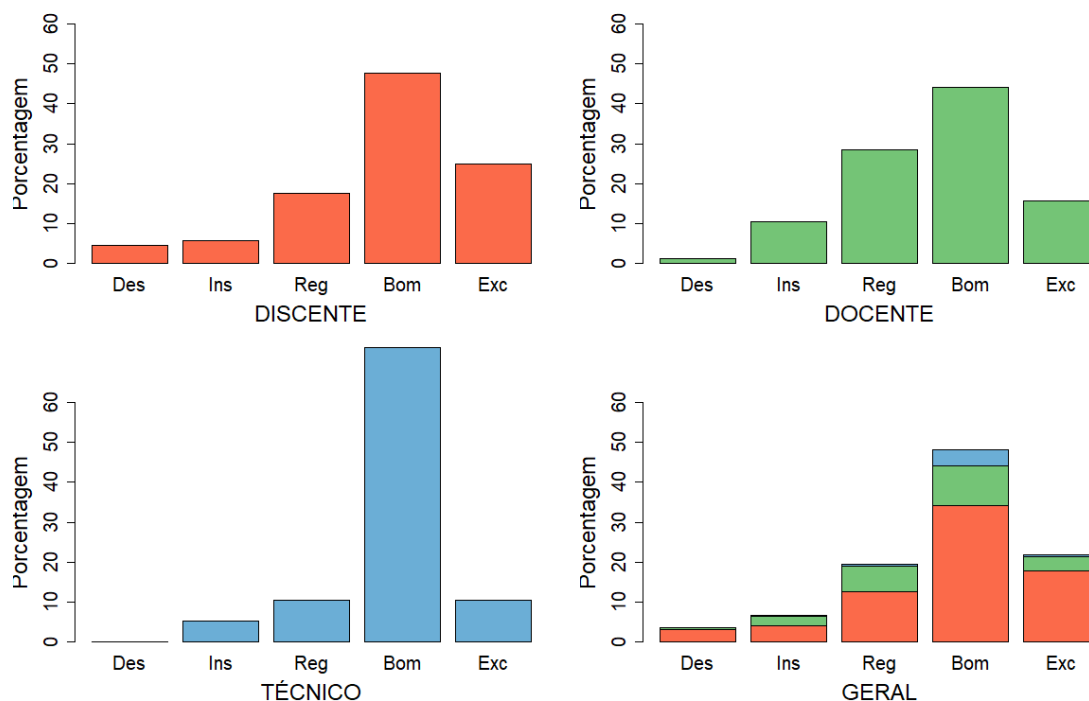
Pergunta 8 - Quanto ao resultado das ações de responsabilidade social.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 03 Responsabilidade Social	
Pergunta nº 8:	Quanto ao resultado das ações de responsabilidade social.
DISCENTE	Observa-se um aumento no percentual dos índices positivos (bom e excelente), principalmente do índice “excelente” (7,35% em 2018 e aprox. 25% em 2021), e também do índice “desconheço” (13% em 2018 e aprox. 18% em 2021). No outro sentido, observa-se uma redução no percentual dos índices “insuficiente” e “regular”.
DOCENTE	Observa-se um aumento expressivo no percentual dos índices positivos (bom e excelente) (aprox. 39% em 2018 e aprox. 72% em 2021; valores refletem a soma destes índices), em detrimento de uma redução também expressiva no percentual de todos os demais índices.
TAE	Dentre os técnicos, observa-se um aumento expressivo dos índices positivos (bom e excelente), principalmente do índice “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 65% em 2021), em razão de uma redução também expressiva no percentual de todos os demais índices.
GERAL	De forma geral, observa-se uma aumento expressivo no percentual dos índices positivos (bom e excelente), especialmente do índice “excelente” (43% em 2018 e aprox. 70% em 2021), em detrimento de uma redução também expressiva no percentual de todos os demais índices
Observação:	Esta pergunta sofreu alteração na ordem em relação ao questionário aplicado em 2018. No questionário de 2018 esta questão é a segunda desta dimensão.

4ª DIMENSÃO – Comunicação com a Sociedade

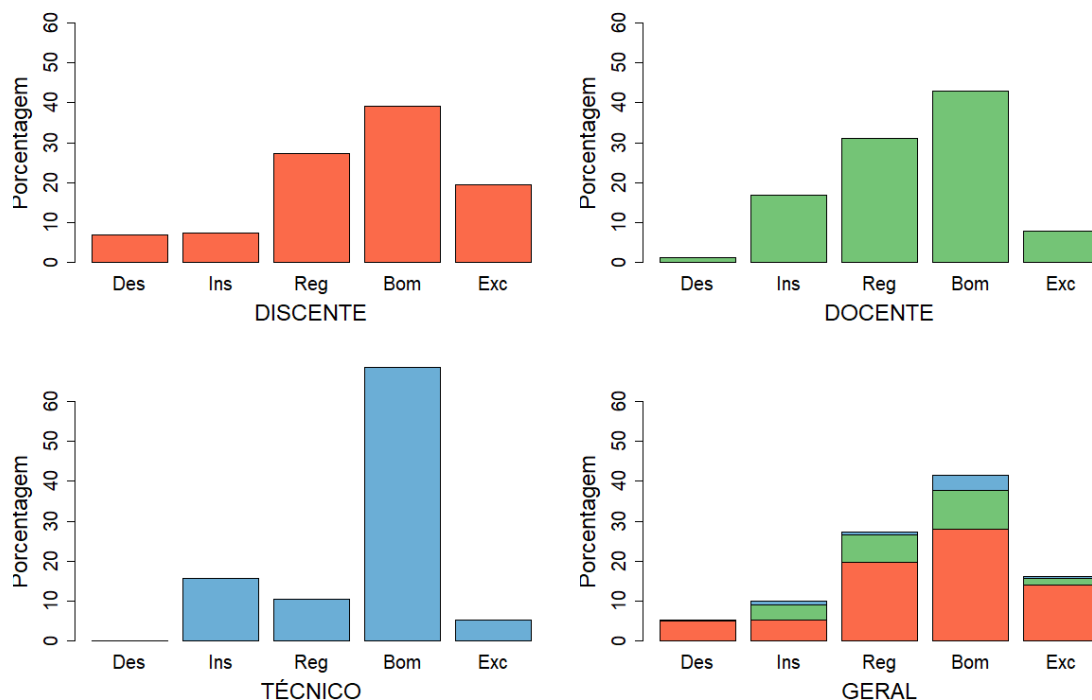
Pergunta 1 - Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04 Comunicação com a Sociedade	
Pergunta nº 1	Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna (e-mail, GLPI, SEI, etc).
DISCENTE	Em comparação aos dados de 2018, podemos observar que houve um decréscimo dos percentuais de desconhecimento (Aprox. 7% em 2018 e 5% em 2021), insuficientes (aprox. 15% em 2018 e 6% em 2021). Em contrapartida, houve um crescimento considerado nos percentuais bom (aprox. 36% em 2018 e 48% em 2021) e excelente (aprox. 9% em 2018 e 26% em 2021).

DOCENTE	Comparando aos dados de 2018, podemos observar um aumento significativo em excelente (0,0% em 2018 e 18% em 2021). Em bom, os percentuais se mantiveram (43,90% em 2018 e 44% em 2021). Com relação a regular (41% em 2018 e 26% em 2021) e insuficiente (14,63% em 2018 e 11% em 2021) houve um decréscimo considerado.
TAE	Em comparação ao questionário de 2018, o índice <i>bom</i> (35,71% em 2018 e 76% em 2021) na percepção dos TAEs cresceu mais que o dobro. Os que avaliaram com excelente correspondem também a um aumento (7,14% em 2018 e 9% em 2021). Nota-se ainda uma redução expressiva no percentual de insuficiente (35,71% em 2018 e 05% em 2021).
GERAL	De forma geral, entre os índices positivos: bom (37% em 2018 e 49% em 2021) e excelente (8% em 2018 e 21% em 2021) houve crescimento entre os três grupos avaliados. Ao mesmo tempo, nota-se considerado decréscimo dos índices detratores, sendo regular (33,33% em 2018 e 20% em 2021); insuficiente (16% em 2018 e 7% em 2021) e "desconheço" (5,67% em 2018 e 3% em 2021).
Observação:	

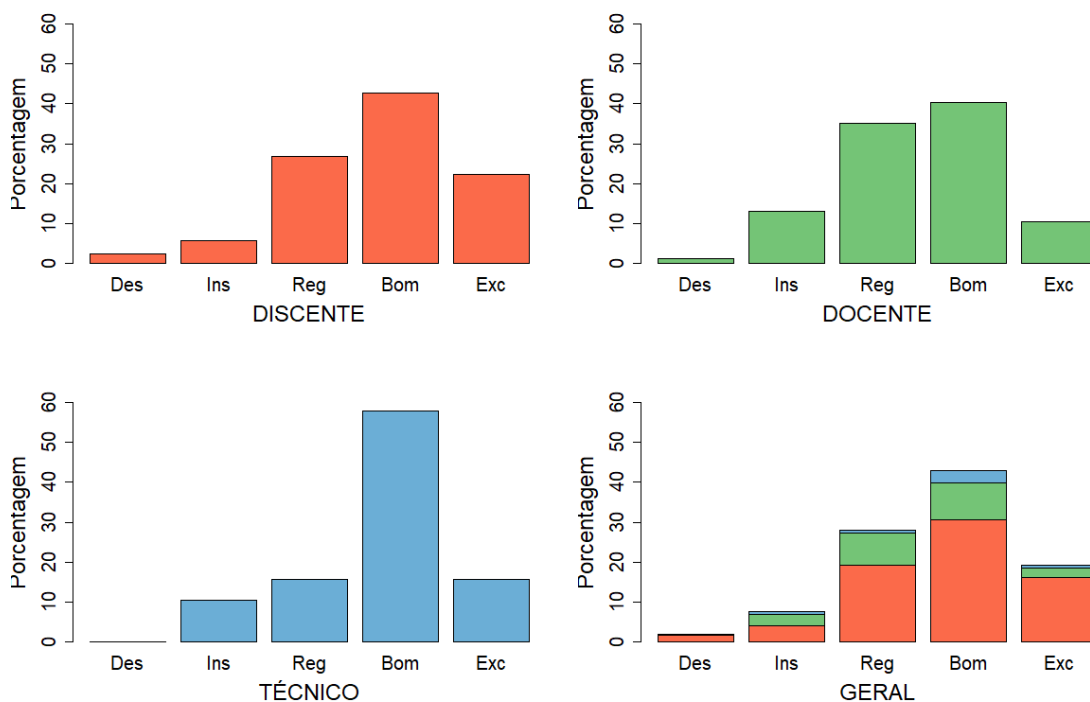
Pergunta 2 - Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade externa (rádio, TV, Site, etc).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04 Comunicação com a Sociedade	
Pergunta nº 2	Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade externa (rádio, TV, Site, etc).
DISCENTE	Observa-se a partir dos gráficos de 2018 e 2021, crescimento nos valores positivos (Excelente e Bom) ambos totalizam 41% em 2018, e 58% em 2021. Há ainda os respondentes ao índice regular, que mantiveram relativamente os resultados, sendo 29% em 2018, e 27% em 2021. Com relação aos que responderam desconheço (13% em 2018 e 7% em 2021) e insuficiente (17% em 2018 e 8% em 2021), houve decréscimo mais da metade.
DOCENTE	O indicador Excelente se destaca na avaliação de 2021 (10%), em relação a 2018, onde nenhum docente havia respondido a ele. No índice Bom (36% em 2018, e 43% em 2021), também houve crescimento. Em relação aos que responderam como insuficiente e desconheço, somados nota-se queda, sendo 32% em 2018 contra 18% em 2021.

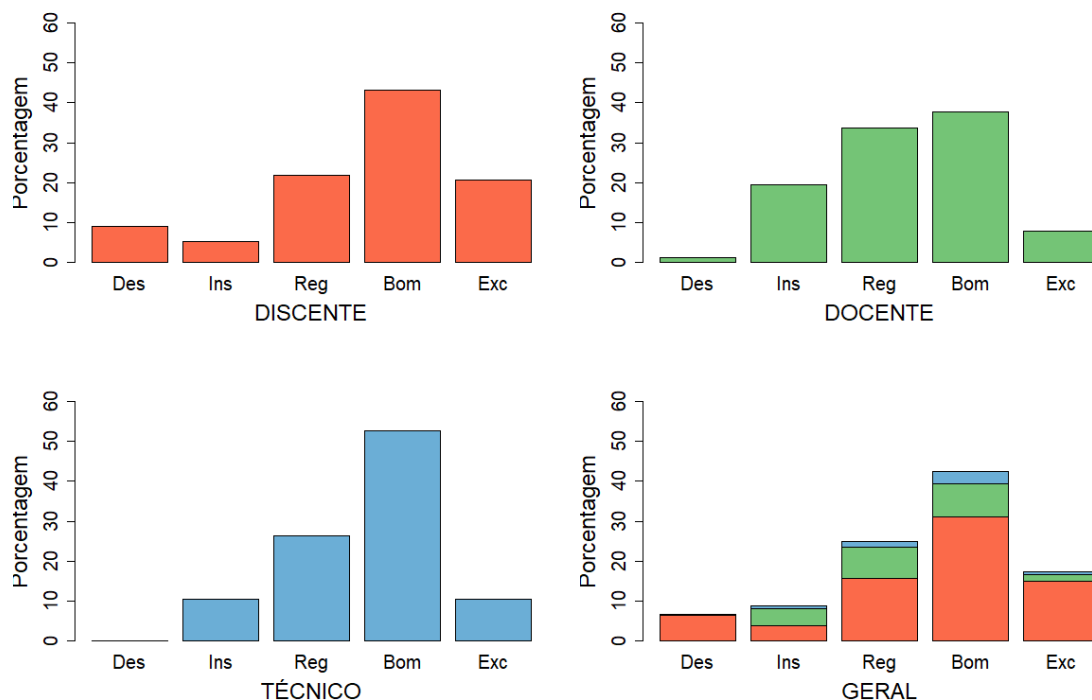
TAE	Aumentou o número de técnicos que consideram os meios de comunicação utilizados como Excelente (0,0% em 2018, e 6% em 2021) e Bom (43% em 2018, e 68% em 2021). Em ambos anos, manteve-se os percentuais em 0,0% para os que desconhecem, e para os indicadores de regular e insuficientes, houve decréscimo substancial. Somados os percentuais representam 57% em 2018, e 15% em 2021.
GERAL	A comparação com os dados de 2018, permite constatar que houve diminuição de regular (33% em 2018 e 20% em 2021), insuficiente (16% em 2018 e 7% em 2021) e desconheço (6% em 2018 e 3% em 2015), ao mesmo tempo que houve aumento de excelente (8% em 2018 e 21% de 2021) e bom (37% em 2018 e 49% em 2021). De forma geral, as avaliações de 2021 foram bem positivas, embora ainda exista desconhecimento, que se concentra unicamente nos discentes, e insuficiente predominante entre os docentes.
Observação:	

Pergunta 3 - Quanto ao acesso aos canais de comunicação do IFAC.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04 Comunicação com a Sociedade	
Pergunta nº 3	<i>Quanto ao acesso aos canais de comunicação do IFAC.</i>
DISCENTE	Comparado aos dados de 2018, é possível concluir que houve aumento significativo nos gráficos de bom (37% em 2018; 42% em 2021) e excelente (9% em 2018; 23% em 2021); Em regular houve uma leve redução (29% em 2018; 28% em 2021), e uma redução relevante nos índices insuficiente (18% em 2018; 5% em 2021) e desconheço (5% em 2018; 2% em 2021).
DOCENTE	O gráfico de excelente que não aparecia em 2018 surge em 2021 com aumento de 11%. Em paralelo, os índices de insuficiente (19% em 2018; 10% em 2021) e desconheço (5% em 2018; 1% em 2021) diminuem.
TAE	Em 2018, o destaque dos gráficos recaiu no índice insuficiente, onde 43% dos TAEs avaliaram a questão negativamente. Em contraste com esse ano, o percentual avaliado em 2021 foi de apenas 10%. Outra alteração marcante na comparação 2018/2021 vai para as colunas bom e excelente que juntas somam 75% (2021) contra 43% (2018).
GERAL	Os destaques no gráfico geral vão para as colunas de excelente e bom, somados expressam a opinião positiva de 62% do universo de respondentes em 2021, contra 45% em 2018. Este aumento está relacionado ao decréscimo insuficiente (19% em 2018; 8% em 2021) e desconheço (5% em 2018; 1% em 2021).
Observação:	

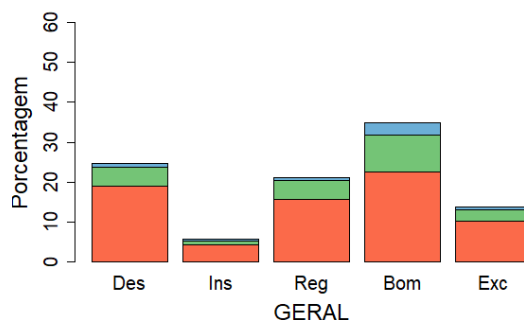
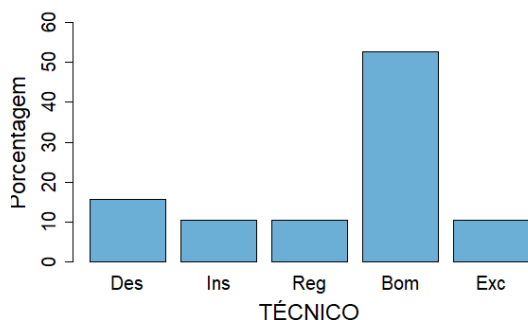
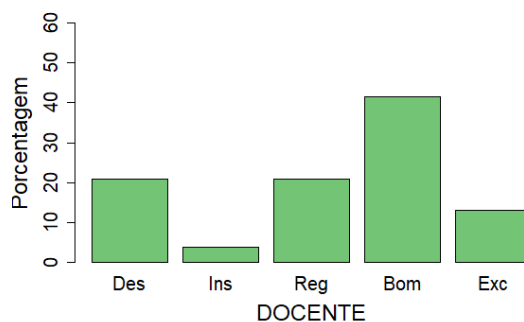
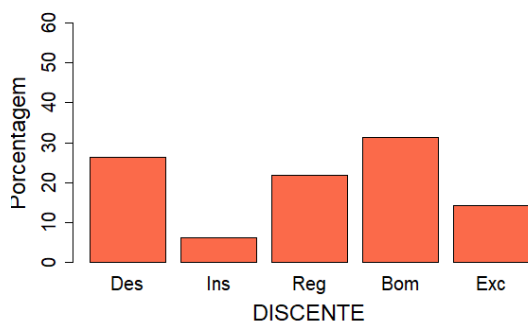
Pergunta 4 - Quanto à apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04 Comunicação com a Sociedade	
Pergunta nº 4	Quanto à apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais.
DISCENTE	Comparado aos dados de 2018, subiu o número dos discentes que avaliaram positivamente: bom (34% em 2018; 43% em 2021) e excelente (8% em 2018; 20% em 2021). E diminuí os que se posicionaram neutros (Regular: 31% em 2018; 21% em 2021); e também os que se posicionaram como insuficiente (17% em 2018; 6% em 2021). Já o desconhecimento (8% em 2018; 10% em 2021) teve um leve aumento.
DOCENTE	Entre os docentes, a coluna de excelente surge em 2021 com 8% dos respondentes. Aumenta os que avaliam a questão como bom (31% em 2018; 39% em 2021), ao passo que em regular (43% em 2018; 34% em 2021), insuficiente (19% em 2018; 18% em 2021) e desconhecimento (4% em 2018; 1% em 2021) diminuem.

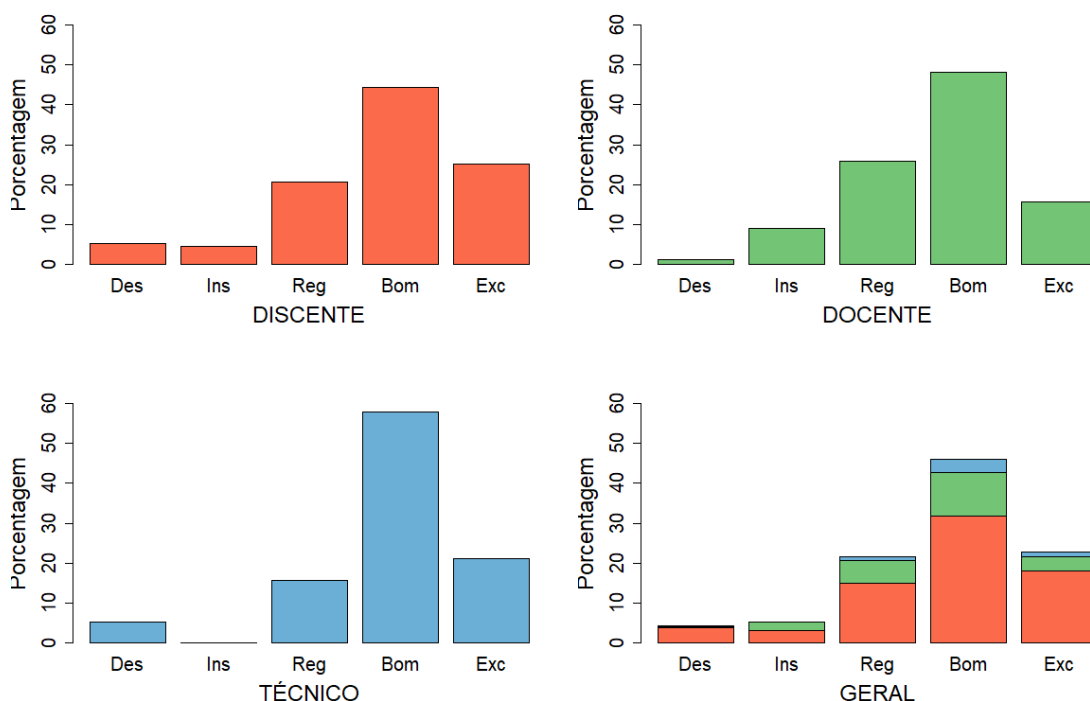
TAE	Nenhum dos TAE respondeu que desconhece a questão anunciada, seja de 2018 ou de 2021. Aumentou os que avaliam positivamente: excelente (0% em 2018; 11% em 2021) e bom (42% em 2018; 52% em 2021), e diminuiu drasticamente os que responderam insuficiente (57% em 2018; 9% em 2021).
GERAL	A partir da análise dos dados de 2018, é possível concluir que houve aumento nos dos índices de bom (34% em 2018; 42% em 2021) e excelente (6% em 2018; 20% em 2021), ao mesmo tempo percebe-se que houve redução nos demais índices: desconheço (7% em 2018; 6% em 2021) , insuficiente (19% em 2018; 7% em 2021) e regular (31% em 2018; 25% em 2021). A análise do gráfico indica que o aumento da avaliação em excelente são oriundas das todas as categorias, e que a alteração de insuficiente para os TAE alterou-se significativamente de 2018 para 2021.
Observação:	

Pergunta 5 - Quanto à atuação da ouvidoria.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04 Comunicação com a Sociedade	
Pergunta nº 5	Quanto à atuação da ouvidoria.
DISCENTE	Houve aumento para os percentuais: excelente (6% em 2018; 16% em 2021) e bom (24% em 2018; 29% em 2021). Para regular e insuficiente houve diminuição, pois em 2018 os percentuais eram de 28% e 18%, respectivamente. E em 2021 passou a ser de 20% e 6%, respectivamente. Com relação ao percentual de desconhecimento, houve alteração para mais, uma vez que em 2018, somente 23% o avaliaram, contrastando com 29% em 2021.
DOCENTE	Cresce o número de docentes que avaliam positivamente a questão. Sendo apresentado os seguintes percentuais para excelente (0% em 2018; 13% em 2021) e bom (41% em 2018; 46% em 2021). O índice de regular permanece igual (19% para 2018 e para 2021). Com relação a insuficiente (12% em 2018; 1% em 2021) e desconhecimento (26% em 2018; 21% em 2021) houve diminuição.
TAE	Entre os TAEs há um elevado número de servidores que afirmam como excelente (0% em 2018; 13% em 2021) e bom (28% em 2018; 52% em 2021) a atuação da ouvidoria. Em contrapartida, diminuem os percentuais neutros e negativos: regular (28% em 2018; 11% em 2021), insuficiente (21% em 2018; 11% em 2021) e desconhecimento (21% em 2018; 13% em 2021).
GERAL	De forma geral os índices positivos: excelente (4% em 2018; 14% em 2021) e bom (27% em 2018; 36% em 2021) se elevaram em comparação ao ciclo avaliativo anterior. Já o índice regular (26% em 2018; 20% em 2021) e insuficiente (17% em 2018; 6% em 2021) apresentaram queda. Em contrapartida aumentou em 1%, desconhecimento (23% em 2018; 24% em 2021), provocado pela categoria discente.
Observação:	Cresceu o percentual de discentes que diz desconhecer a atuação da ouvidoria.

Pergunta 6 - Quanto aos canais de comunicação (mídias sociais, Site, Youtube, etc) do IFAC (acesso, apresentação e eficiência).

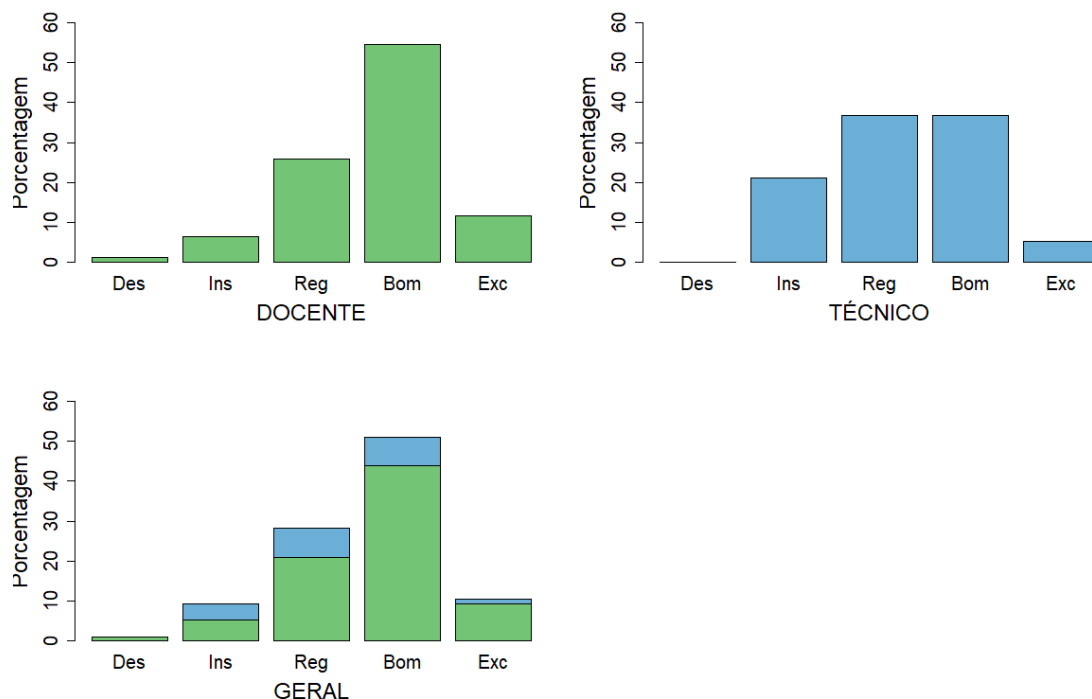


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 04 Comunicação com a Sociedade	
Pergunta nº 6	Quanto aos canais de comunicação (mídias sociais, Site, Youtube, etc) do IFAC (acesso, apresentação e eficiência).
DISCENTE	De acordo com a categoria discente, os índices positivos: excelente (27% em 2021) e bom (44% em 2021) elevaram-se significativamente, em relação a 2018 (6% e 32%, respectivamente). Houve diminuição no indicador regular (35% em 2018; 20% em 2021), insuficiente (16% em 2018; 4% em 2021) e desconheço (9% em 2018; 5% em 2021).
DOCENTE	Entre os docentes, os índices de excelente (0% em 2018; 15% em 2021) e bom (46% em 2018; 50% em 2021) vem aumentando. O indicativo regular (26% em 2018; 25% em 2021) se mantém relativamente. E os índices negativos estão em queda: insuficiente (26% em 2018; 9% em 2021) e desconheço (2% em 2018; 1% em 2021).

TAE	Entre os TAEs aumentou o percentual que avaliam a eficiência dos meios de comunicação utilizados, sendo para excelente (0% em 2018; 21% em 2021) e bom (35% em 2018; 59% em 2021). Os que avaliam como regular se mantiveram em 14% (2018 e 2021). O índice de insuficiente se esvaziou em 2021, contra 42% em 2018. E desconheço que ficou próximo do anterior (7% em 2018; 6% em 2021).
GERAL	Vale destacar o aumento dos índices positivos: excelente (5% em 2018; 23% em 2021), bom (34% em 2018; 47% em 2021), contrastando com a redução nos índices de regular (33% em 2018; 21% em 2021), insuficiente (18% em 2018; 5% em 2021) e desconheço (8% em 2018; 4% em 2021).
Observação:	Destaque na categoria TAE, que em 2018, avaliava a questão como regular em 42%, e em 2021 não houve respondentes para o índice, e os positivos aumentaram significativamente.

5ª DIMENSÃO – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

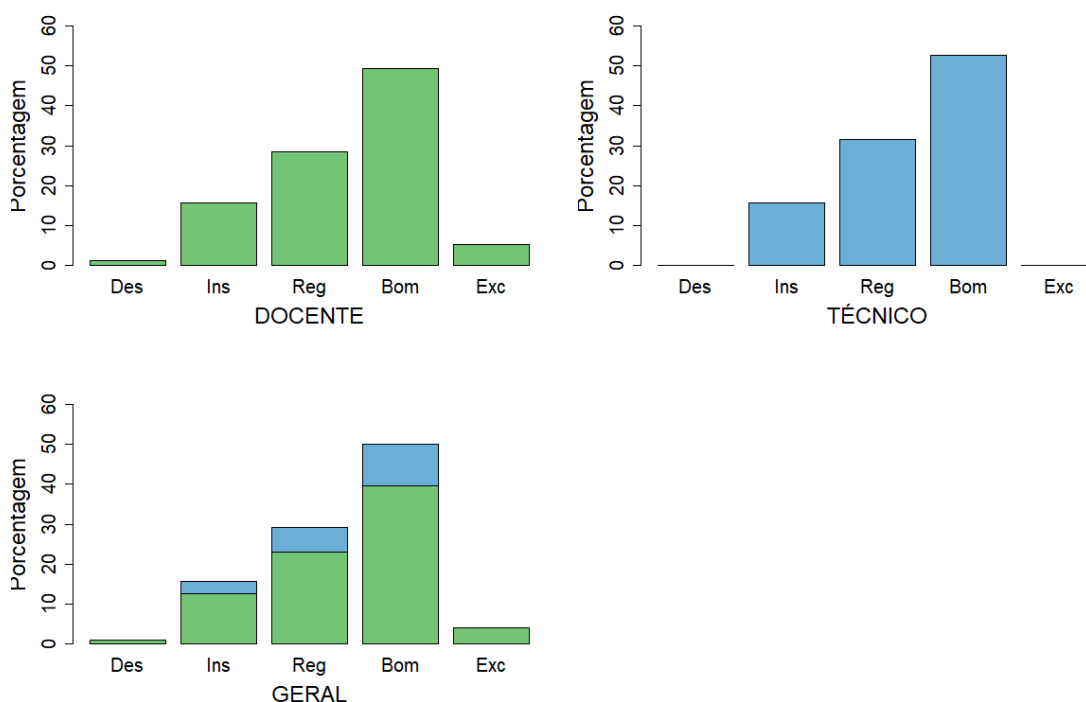
Pergunta 1 - Quanto ao seu Plano de Carreira.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	
Pergunta nº 1	Quanto ao seu Plano de Carreira
DOCENTE	Entre os docentes, os índices de excelente (4,76% em 2018; 12% em 2021) e bom (52% em 2018; 55% em 2021) demonstram aumento. O indicativo regular (26% em 2018; 26% em 2021) se mantém relativamente. E os índices negativos: insuficiente (11% em 2018; 8% em 2021) e desconheço (4% em 2018; 1% em 2021).
TAE	Aumentou o percentual dos índices excelente (0% em 2018; 8% em 2021) e bom (21% em 2018; 38% em 2021). Diminuíram os que avaliam a questão como: regular (42% em 2018; 35% em 2021) e insuficiente (35% em 2018; 19% em 2021).
GERAL	Houve aumento dos índices positivos: excelente (3% em 2018; 10% em 2021), bom (44% em 2018; 52% em 2021), contrastando com a redução nos índices de regular (30%

	em 2018; 28/% em 2021), insuficiente (17% em 2018; 9% em 2021) e desconheço (3% em 2018; 1% em 2021).
Observação:	-

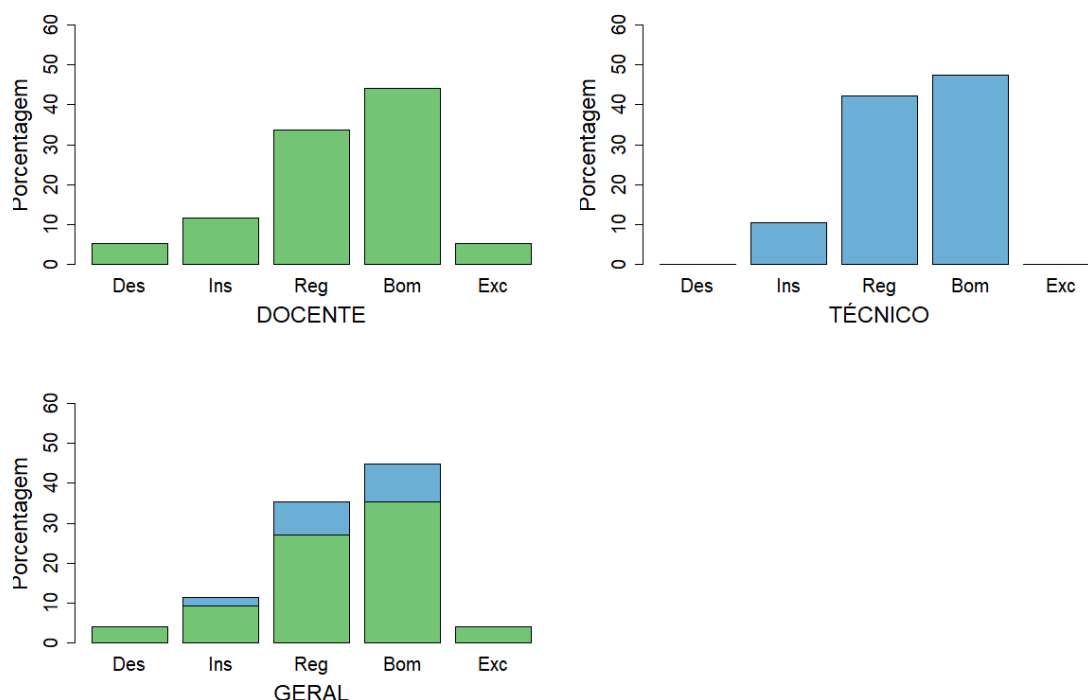
Pergunta 2 - Quanto à política de capacitação dos servidores.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	
Pergunta nº 2	Quanto à política de capacitação dos servidores.
DOCENTE	Entre os docentes, os índices de excelente (4,76% em 2018; 12% em 2021) e bom (52% em 2018; 55% em 2021) demonstram aumento. O indicativo regular (26% em 2018; 26% em 2021) se mantém relativamente. E os índices negativos: insuficiente (11% em 2018; 8% em 2021) e desconheço (4% em 2018; 1% em 2021).

TAE	Entre os TAEs o índice excelente se manteve (0% em 2018 e em 2021). Aumentou mais que o dobro o índice bom (21% em 2018; 55% em 2021). Aumentou os que avaliam a questão como regular (28% em 2018; 31% em 2021) e insuficiente (50% em 2018; 17% em 2021).
GERAL	Houve um pequeno aumento no índice excelente (3% em 2018; 4% em 2021) e já no índice bom (30% em 2018; 55% em 2021) o valor quase que dobrou. O índice regular (23% em 2018; 30% em 2021) apresentou aumento. E os índices: insuficiente (37% em 2018; 13% em 2021) e desconheço (5% em 2018; 1% em 2021), queda.
Observação:	-

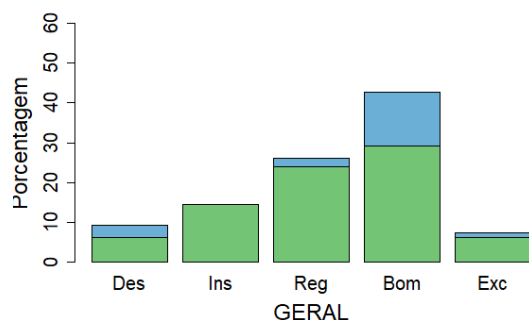
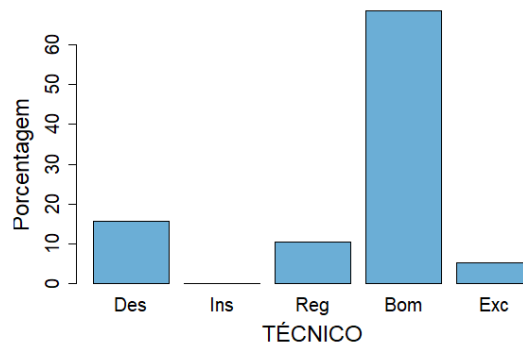
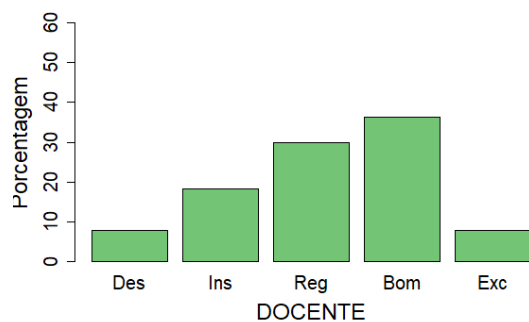
Pergunta 3 - Quanto ao plano anual de capacitação dos servidores (em vigência).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-

administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	
Pergunta nº 3	Quanto ao plano anual de capacitação dos servidores (em vigência).
DOCENTE	Entre os docentes, os índices de excelente (2,38% em 2018; 5% em 2021); bom (33% em 2018; 49% em 2021) e regular (28% em 2018; 36% em 2021) apresentaram aumento. E os índices: insuficiente (21% em 2018; 7% em 2021) e desconhecimento (14% em 2018; 3% em 2021) apresentaram diminuição.
TAE	Entre os TAEs, o índice excelente se manteve (0% em 2018 e em 2021). Em contrapartida, os índices: bom (28% em 2018; 50% em 2021) e regular (28% em 2018; 40% em 2021) aumentaram consideravelmente. Destaque para o índice desconhecimento que em 2018 tinham um percentual de 7%, em 2021 este valor chegou a 0%. Diminuiu ainda os que avaliaram com insuficiente (37% em 2018; 10% em 2021).
GERAL	A comparação com os dados de 2018 indicam redução dos índices desconhecimento (12% em 2018; 2% em 2021) e insuficiente (25% em 2018; 8% em 2021), bem como aumento dos percentuais bom (32% em 2018; 50% em 2021), excelente (1% em 2018; 4% em 2021) e regular (28% em 2018; 36% em 2021).
Observação:	

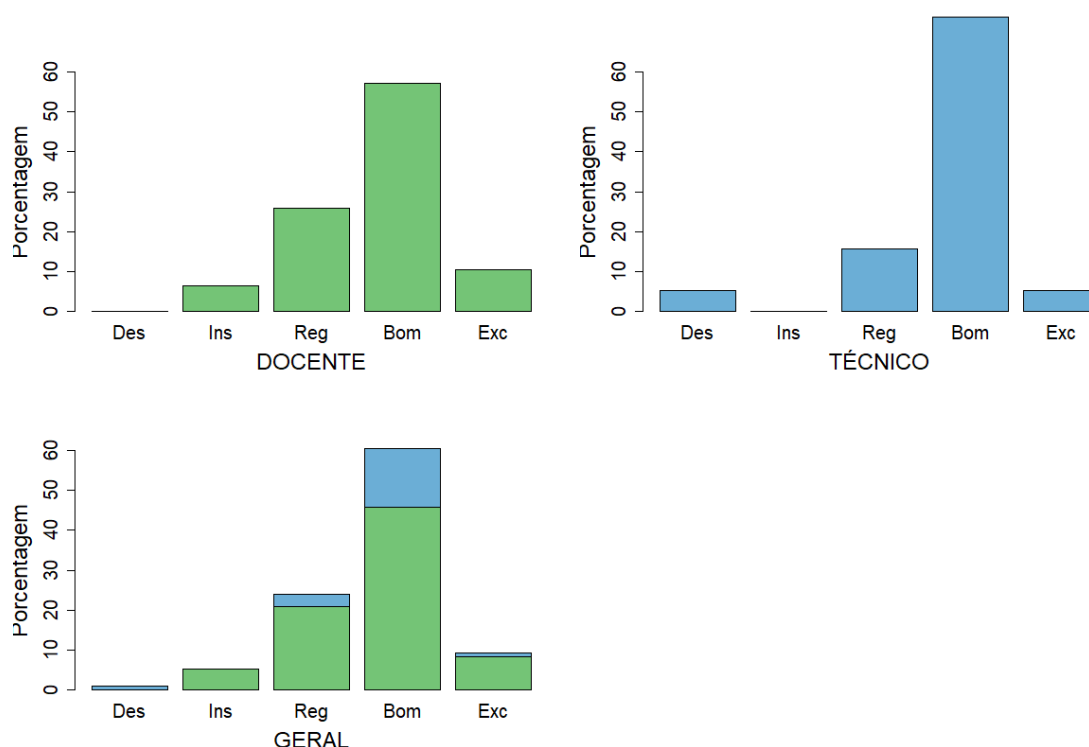
Pergunta 4 - Quanto ao planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	
Pergunta nº 4	Quanto ao planejamento do processo de seleção e contratação de docentes substitutos.
DOCENTE	Entre os docentes, os índices de excelente (2,38% em 2018; 11% em 2021); bom (26% em 2018; 35% em 2021) e regular (23% em 2018; 29% em 2021) apresentaram aumento. O que refletiu na diminuição dos índices: insuficiente (40% em 2018; 20% em 2021) e desconheço (7% em 2018; 5% em 2021).
TAE	Entre os TAEs, houve aumento nos índices excelente (0% em 2018; 4% em 2021) e bom (21% em 2018; 70% em 2021). Em consequência ao aumento da avaliação positiva, houve redução no índice regular (35% em 2018; 10% em 2021), o esvaziamento do índice insuficiente que em 2018 era de 28%. e se manteve relativamente o percentual desconheço (14% em 2018; 16% em 2021).

GERAL	A comparação com os dados de 2018 indicam redução dos índices desconheço (12% em 2018; 2% em 2021) e insuficiente (25% em 2018; 8% em 2021), bem como aumento dos percentuais bom (32% em 2018; 50% em 2021), excelente (1% em 2018; 4% em 2021) e regular (28% em 2018; 36% em 2021).
Observação:	Os dados apontam para uma visão predominante positiva da questão, sendo possível análise por categoria que o índice bom quase que dobrou seu percentual, sendo melhor avaliado pelos TAES. Já o índice insuficiente esteve em queda por ambas categorias.

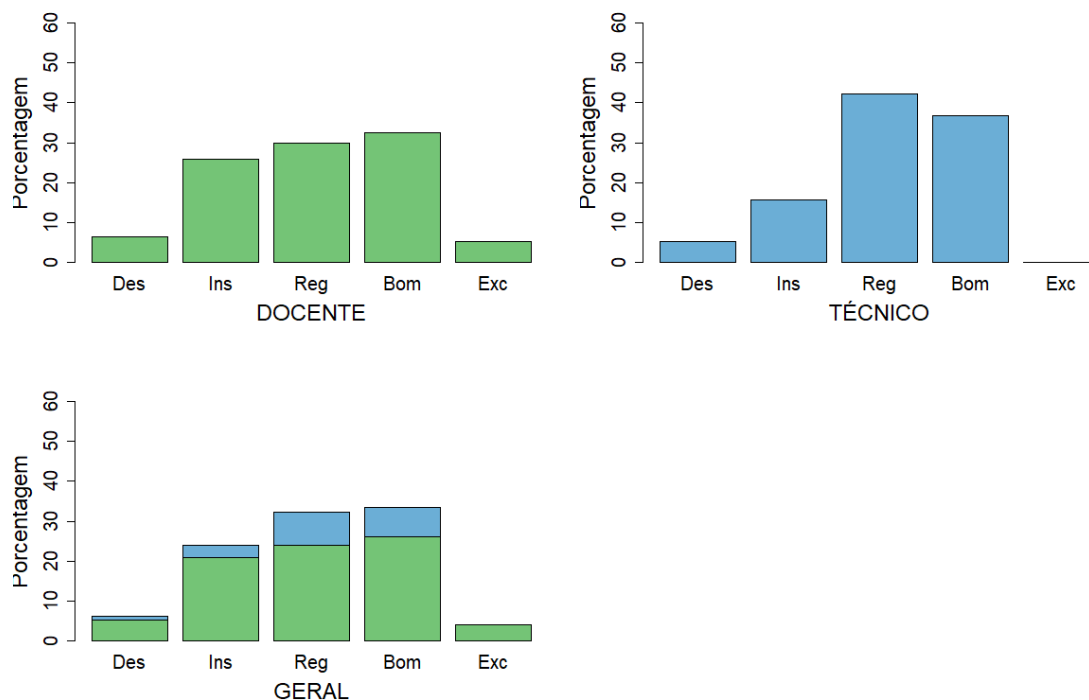
Pergunta 5 - Quanto ao processo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos administrativos.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Pergunta nº 5	Quanto ao processo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos administrativos.
DOCENTE	Entre os docentes, aumentou os índices de excelente (0% em 2018; 10% em 2021) e bom (40% em 2018; 60% em 2021). Se manteve os de regular (23% 2018/2021). E apresentaram queda os indicadores: insuficiente (23% em 2018; 7% em 2021) e desconheço (11% em 2018; 0% em 2021).
TAE	Entre os TAEs, houve aumento nos índices excelente (0% em 2018; 5% em 2021) e bom (42% em 2018; 74% em 2021). Em consequência ao aumento desses índices, houve diminuição total de: insuficiente (35% em 2018; 0% em 2021). Desconheço (7% em 2018/2021) e regular (14% em 2018/2021) se mantiveram os mesmos percentuais.
GERAL	A comparação com os dados de 2018 indicam redução dos índices desconheço (10% em 2018; 1% em 2021) e insuficiente (26% em 2018; 8% em 2021), bem como aumento dos percentuais bom (41% em 2018; 60% em 2021) e excelente (0% em 2018; 10% em 2021). Manteve-se os percentuais para regular (21% em 2018; 21% em 2021).
Observação:	Os dados apontam para uma visão predominante positiva da questão, sendo possível análise por categoria que o índice bom quase que dobrou seu percentual, sendo melhor avaliado pelos TAES. Já o índice insuficiente esteve em queda por ambas categorias.

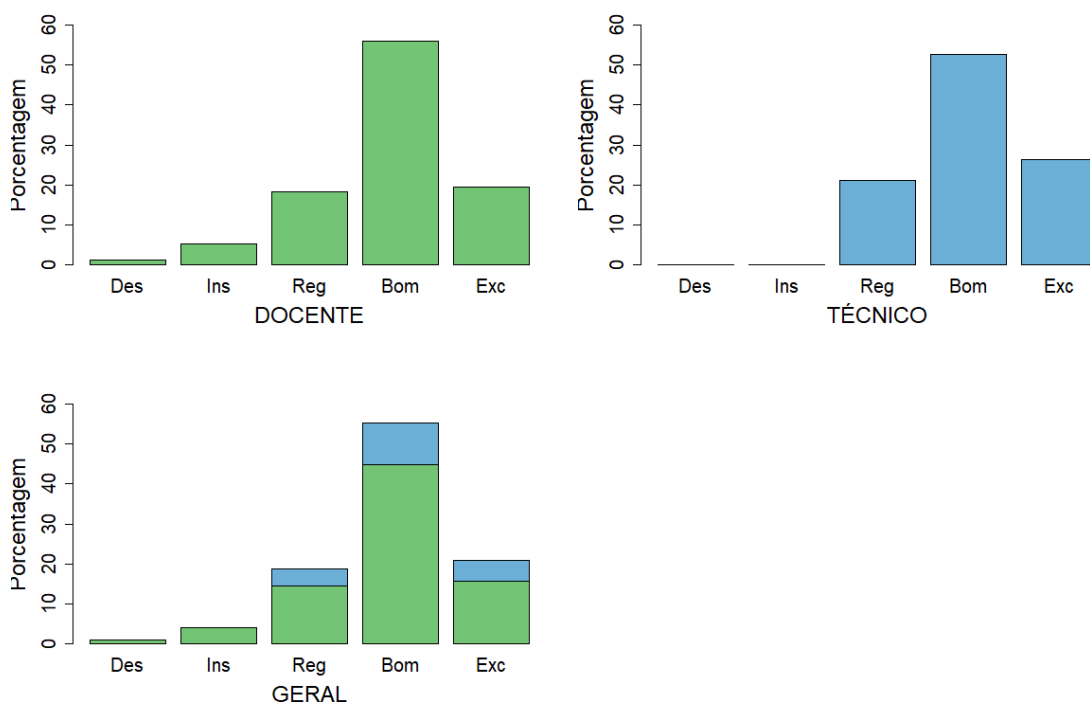
Pergunta 6 - Quanto ao Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº06:	Quanto ao Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência.
DOCENTES	Os professores apresentam três percepções predominantes sobre o assunto, especificamente “insuficiente” (38,10% em 2018 e aprox. 28% em 2021), “regular” (14,29% em 2018 e aprox. 30% em 2021) e “bom” (30,95% em 2018 e aprox. 33% em 2021). Em 2018 prevalecia o índice “insuficiente”. Além disso, houve redução do percentual de desconhecimento (16,67% em 2018 e aprox. 8% em 2021), bem como elevação do índice “excelente” (0% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
TAES	Os técnicos apresentam basicamente duas percepções predominantes sobre o assunto, especificamente “regular” (28,57% em 2018 e aprox. 42% em 2021) e “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (35,71% em 2018 e aprox. 18% em 2021).

GERAL	No gráfico geral existem três percepções predominantes sobre o assunto, especificamente “insuficiente” (37,50% em 2018 e aprox. 25% em 2021), “regular” (17,86% em 2018 e aprox. 32% em 2021) e “bom” (30,36% em 2018 e aprox. 33% em 2021). Em 2018 o índice “insuficiente” prevalecia. Além disso, houve redução do percentual de desconhecimento (14,29% em 2018 e aprox. 8% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (0% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

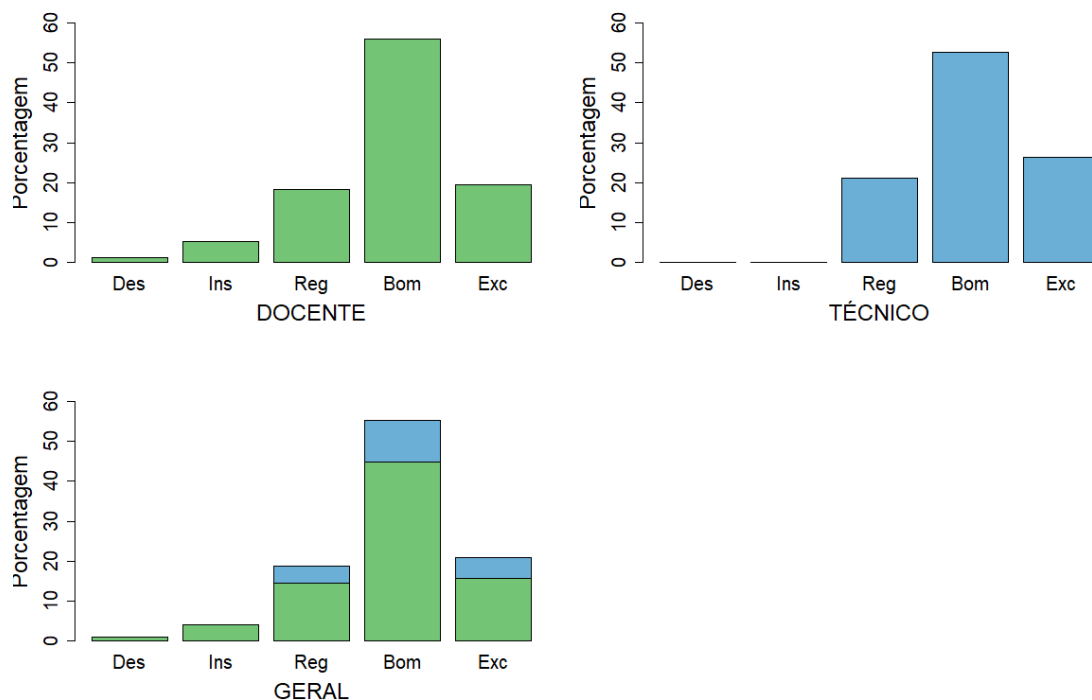
Pergunta 7 - Quanto ao relacionamento interpessoal entre os servidores.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº07:	Quanto ao relacionamento interpessoal entre os servidores.

DOCENTES	Entre os professores, o maior percentual corresponde ao índice “bom” (54,76% em 2018 e aprox. 58% em 2021). Em 2018 essa tendência também foi observada. Além disso, houve redução dos índices “desconheço” (9,52% em 2018 e aprox. 2% em 2021), “insuficiente” (9,52% em 2018 e aprox. 5% em 2021 e “regular” (26,19% em 2018 e aprox. 19% em 2021), bem como elevação do índice “excelente” (0% em 2018 e aprox. 20% em 2021).
TAES	Um maior percentual de técnicos classifica o tema como “bom” (21,43% em 2018 e aprox. 53% em 2021). Em 2018 existia um empate entre os índices majoritários “insuficiente” (35,71% em 2018 e aprox. 0% em 2021) e “regular” (35,71% em 2018 e aprox. 22% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (0% em 2018 e aprox. 28% em 2021).
GERAL	Com base no gráfico geral é possível observar que o maior percentual corresponde ao índice “bom” (46,43% em 2018 e aprox. 56% em 2021). Esse cenário também foi observado em 2018. Além disso, houve redução dos índices “desconheço” (8,93% em 2018 e aprox. 2% em 2021), “insuficiente” (16,07% em 2018 e aprox. 5% em 2021 e “regular” (28,57% em 2018 e aprox. 19% em 2021), bem como elevação do índice “excelente” (0% em 2018 e aprox. 22% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

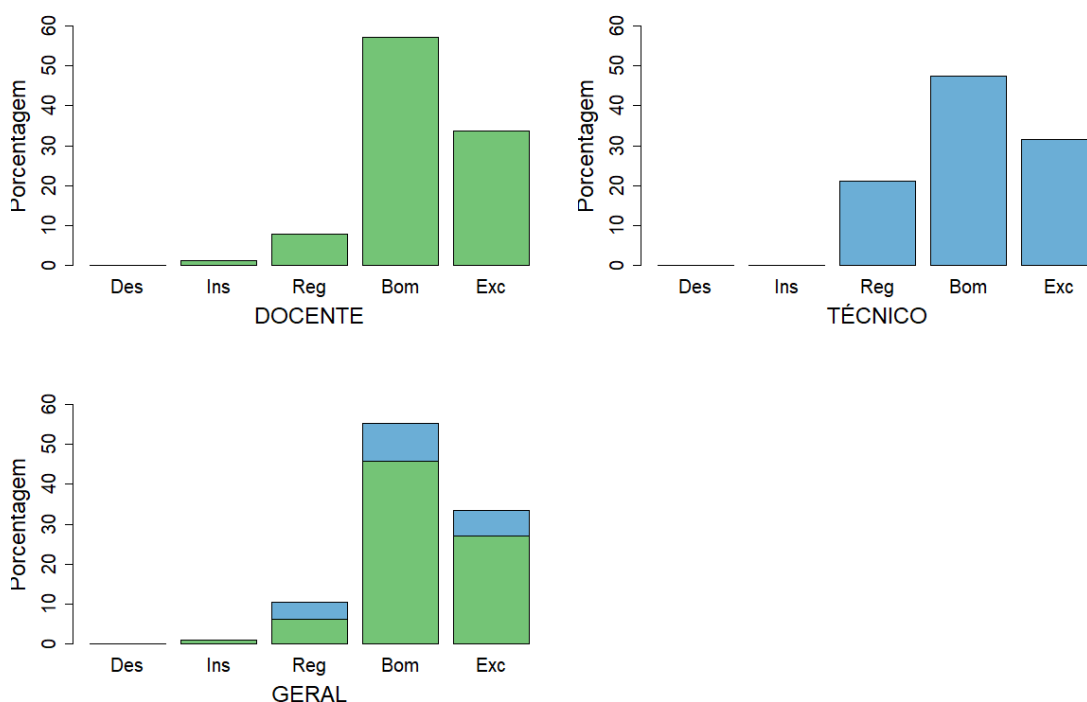
Pergunta 8 - Quanto à liberdade de expressão na instituição.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº08:	Quanto à liberdade de expressão na instituição.
DOCENTES	De modo semelhante ao que foi constatado em 2018, o maior percentual entre os docentes corresponde ao índice “bom” (45,24% em 2018 e aprox. 56% em 2021). Além disso, houve redução dos percentuais “insuficiente” (14,29% em 2018 e aprox. 6% em 2018) e “regular” (28,57% em 2018 e aprox.18% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (9,52% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
TAES	Entre os técnicos, o maior percentual corresponde ao índice “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 53% em 2021). Em 2018 existia um empate entre os índices majoritários “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 0% em 2021), “regular” (28,57% em 2018 e aprox. 21% em 2021) e “bom”. Além disso, houve elevação do percentual “excelente” (7,14% em 2018 e aprox. 28% em 2021).

GERAL	O gráfico geral indica que o maior percentual corresponde ao índice “bom” (41,07% em 2018 e aprox. 55% em 2021). Esse panorama também foi visualizado em 2018. Além disso, houve redução dos percentuais “insuficiente” (17,86% em 2018 e aprox. 5% em 2018) e “regular” (28,57% em 2018 e aprox.19% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (8,93% em 2018 e aprox. 21% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

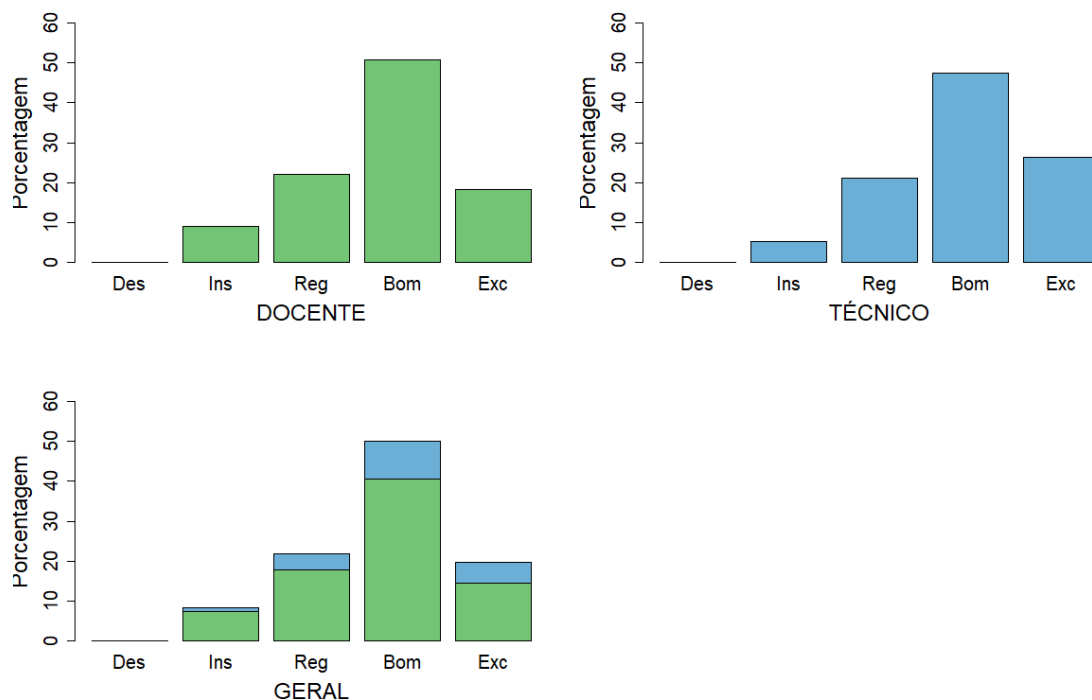
Pergunta 9 - Quanto ao conhecimento de suas funções e responsabilidades.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº09:	Quanto ao conhecimento de suas funções e responsabilidades.

DOCENTES	A maioria dos docentes manifesta percepções positivas sobre o assunto, o que pode ser observado pelos elevados percentuais dos índices “bom” (59,52% em 2018 e aprox. 58% em 2021) e “excelente” (19,05% em 2018 e aprox. 35% em 2021). Esses índices também predominaram em 2018. Além disso, houve redução dos índices “insuficiente” (4,76% em 2018 e aprox. 2% em 2021) e “regular” (16,67% em 2018 e aprox. 9% em 2021).
TAES	Entre os TAEs prevalece o conceito “bom” (35,71% em 2018 e aprox. 48% em 2021). Em 2018 existia um empate entre os índices majoritários “bom” e “excelente” (35,71% em 2018 e aprox. 32% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (14,29% em 2018 e aprox. 0% em 2021), bem como elevação do percentual “regular” (14,29% em 2018 e aprox. 21% em 2021).
GERAL	O gráfico geral indica que existe o predomínio do conceito “bom” (53,57% em 2018 e aprox. 56% em 2021). Essa tendência também foi observada em 2018. Além disso, houve redução dos índices “insuficiente” (7,14% em 2018 e aprox. 1% em 2021) e “regular” (16,07% em 2018 e aprox. 11% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (23,21% em 2018 e aprox. 33% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

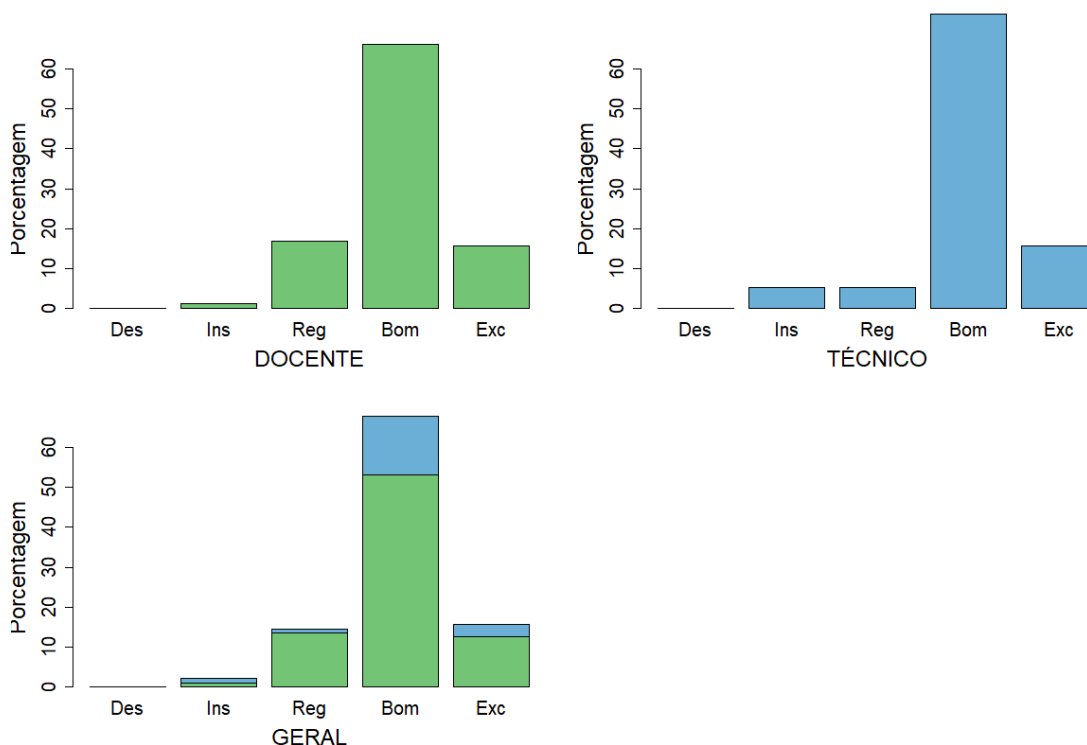
Pergunta 10 - Quanto às condições para o desempenho de suas atividades.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº10:	Quanto às condições para o desempenho de suas atividades.
DOCENTES	Entre os professores prevalece o percentual “bom” (47,62% em 2018 e aprox. 51% em 2021). Esse padrão também foi observado em 2018. Além disso, houve redução dos percentuais “insuficiente” (19,05% em 2018 e aprox. 9% em 2021), “regular” (33,33% em 2018 e aprox. 22% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (0% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
TAES	Os técnicos expressam percepções majoritariamente positivas, sendo que o maior percentual corresponde ao índice “bom” (57,14% em 2018 e aprox. 48% em 2021). Em 2018 o conceito “bom” também imperava. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (21,43% em 2018 e aprox. 5% em 2021), bem como elevação dos percentuais “regular” (7,14% em 2018 e

	aprox. 21% em 2021) e “excelente” (14,29% em 2018 e aprox. 28% em 2021).
GERAL	De modo geral o conceito “bom” predomina em todas as categorias analisadas (50% em 2018 e aprox. 50% em 2021). Isso também foi observado em 2018. Além disso, houve redução dos percentuais “insuficiente” (19,64% em 2018 e aprox. 9% em 2021), “regular” (26,79% em 2018 e aprox. 22% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (3,57% em 2018 e aprox. 21% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

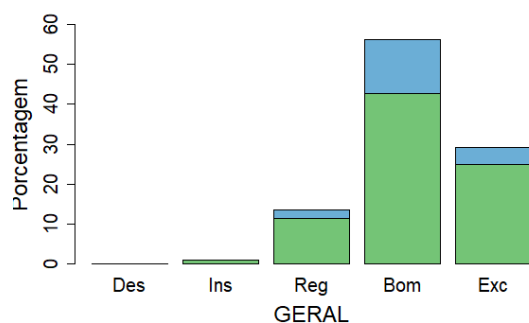
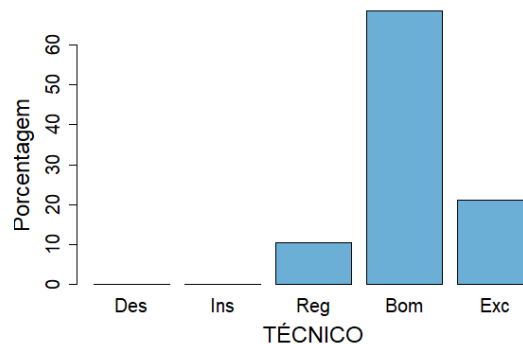
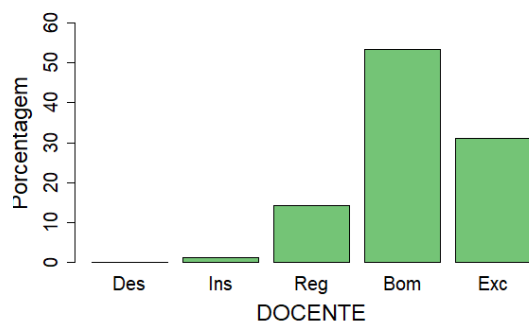
Pergunta 11 - Quanto à produtividade da sua categoria profissional.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº11:	Quanto à produtividade da sua categoria profissional.

DOCENTES	Entre os docentes o maior percentual corresponde ao índice “bom” (59,52% em 2018 e aprox. 65% em 2021). Essa tendência também foi observada em 2018. Além disso, houve redução dos percentuais “insuficiente” (11,90% em 2018 e aprox. 2% em 2021), “regular” (21,43% em 2018 e aprox.18% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (7,14% em 2018 e aprox. 17% em 2021).
TAES	Os técnicos manifestam percepções majoritariamente positivas, sendo que o maior percentual corresponde ao índice “bom” (57,14% em 2018 e aprox. 70% em 2021). Além disso, houve redução dos percentuais “insuficiente” (21,43% em 2018 e aprox. 5% em 2021) e “regular” (21,43% em 2018 e aprox. 5% em 2021), bem com elevação do percentual “excelente” (0% em 2018 e aprox. 15% em 2021).
GERAL	O gráfico geral reflete as perspectivas positivas apresentadas pelas categorias analisadas, sendo que o maior percentual corresponde ao índice “bom” (58,93% em 2018 e aprox. 68% em 2021). Além disso, houve redução dos percentuais “insuficiente” (14,29% em 2018 e aprox. 3% em 2021), “regular” (21,43% em 2018 e aprox.16% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (5,36% em 2018 e aprox. 18% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

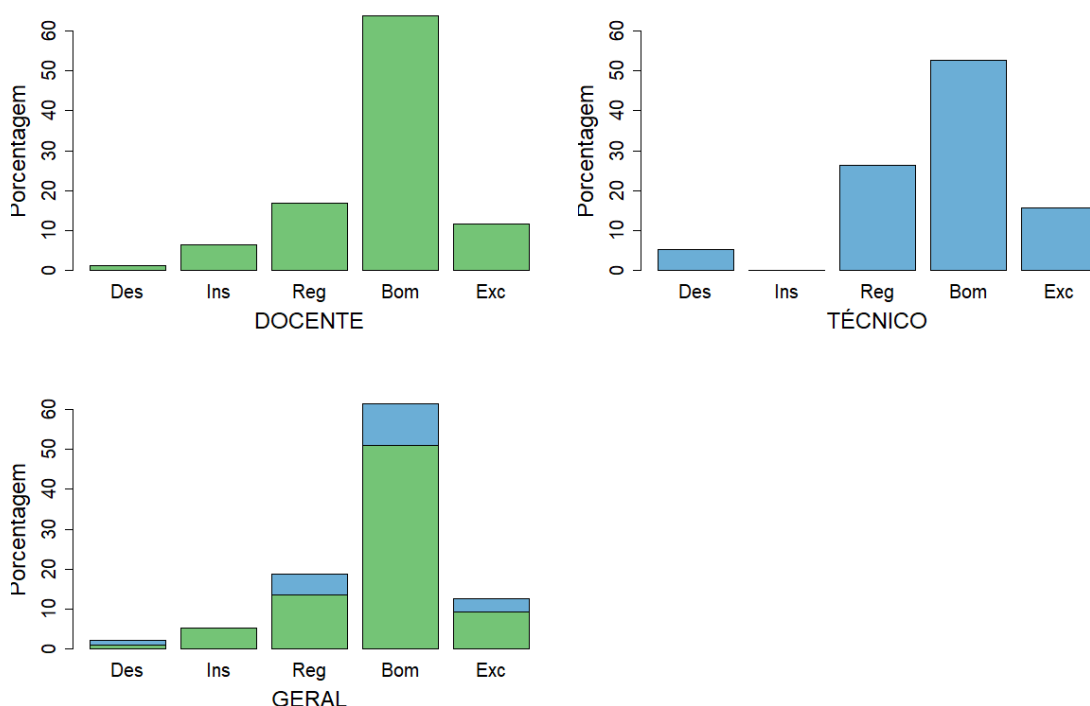
Pergunta 12 - Quanto ao exercício das atribuições inerentes ao seu cargo.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº12:	Quanto ao exercício das atribuições inerentes ao seu cargo.
DOCENTES	Os docentes apresentam percepções significativamente positivas sobre o tema, sendo que os maiores percentuais correspondem aos índices de “bom” (59,52% em 2018 e aprox. 54% em 2021) e “excelente” (16,67% em 2018 e aprox. 31% em 2021). Esse padrão também foi observado em 2018. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (9,52% em 2018 e aprox. 2% em 2021).
TAES	Entre os técnicos predomina o entendimento de que o assunto pode ser classificado como “bom” (57,14% em 2018 e aprox. 65% em 2021). Isso também foi observado em 2018. Além disso, houve redução dos índices “insuficiente” (7,14% em 2018 e aprox. 0% em 2021) e “regular” (28,57% em 2018 e aprox. 10% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (7,14% em 2018 e aprox. 21% em 2021).

GERAL	O gráfico geral indica que ambas as categorias apresentam percepções positivas sobre a temática, conforme pode ser observado pelos percentuais dos índices “bom” (58,93% em 2018 e aprox. 58% em 2021) e “excelente” (14,29% em 2018 e aprox. 29% em 2021). Em 2018 o maior percentual também era do conceito “bom”. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (8,93% em 2018 e aprox. 2% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

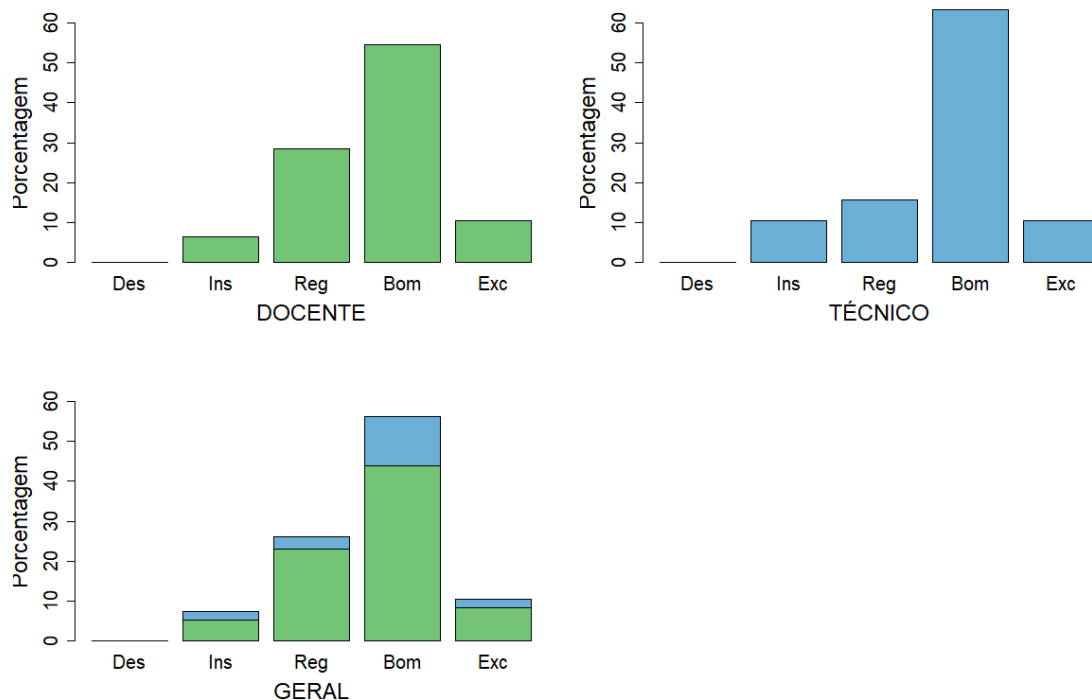
Pergunta 13 - Quanto à continuidade das políticas de gestão.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº13:	Quanto à continuidade das políticas de gestão.

DOCENTES	Os docentes apresentam percepções predominantemente positivas, sendo que o maior percentual corresponde ao índice “bom” (50% em 2018 e aprox. 62% em 2021). Esse posicionamento também foi observado em 2018. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (19,05% em 2018 e aprox. 8% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (4,76% em 2018 e aprox. 11% em 2021).
TAES	Entre os TAEs o maior percentual corresponde ao índice “bom” (50% em 2018 e aprox. 52% em 2021). Esse conceito também predominava em 2018. Além disso, houve uma expressiva redução do percentual “insuficiente” (35,71% em 2018 e aprox. 0% em 2021), bem como elevação dos percentuais “regular” (0% em 2018 e aprox. 28% em 2021) e “excelente” (0% em 2018 e aprox. 17% em 2021).
GERAL	Em todas as categorias analisadas o maior percentual corresponde ao índice “bom” (50% em 2018 e aprox. 61% em 2021). Esse padrão também foi observado em 2018. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (23,21% em 2018 e aprox. 5% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (3,57% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

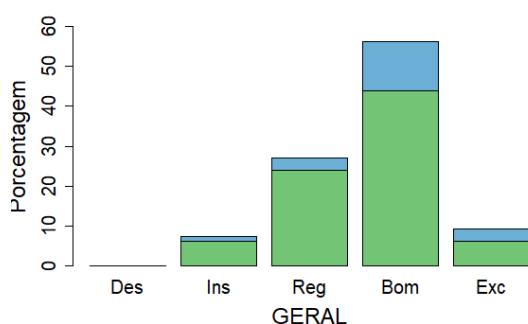
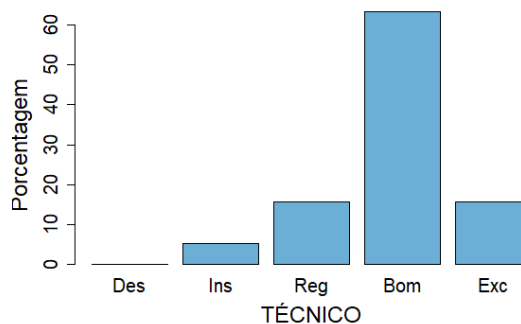
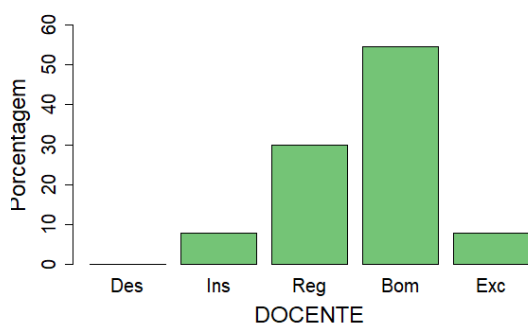
Pergunta 14 - Quanto à salubridade dos ambientes de trabalho.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº14:	Quanto à salubridade dos ambientes de trabalho.
DOCENTES	Entre os professores, o maior percentual corresponde ao índice “bom” (30,95% em 2018 e aprox. 56% em 2021). Em 2018 predominava o conceito “regular” (38,10% em 2018 e aprox. 29% em 2021). Além disso, houve redução dos índices “desconheço” (4,76% em 2018 e aprox. 0% em 2021) e “insuficiente” (16,67% em 2018 e aprox. 8% em 2021).
TAES	De forma similar ao que foi constatado em 2018, um maior percentual de técnicos classifica o assunto como “bom” (42,86% em 2018 e aprox. 63% em 2021). Além disso, houve redução dos índices “desconheço” (14,29% em 2018 e aprox. 0% em 2021), “insuficiente” (21,43% em 2018 e aprox. 11% em 2021) e “regular” (21,43% em 2018 e aprox. 15% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (0% em 2018 e aprox. 11% em 2021).

GERAL	O gráfico geral reflete os posicionamentos positivos apresentados por todas as categorias analisadas, sendo que o maior percentual corresponde ao índice “bom” (33,93% em 2018 e aprox. 55% em 2021). Em 2018 existia um empate entre os índices “regular” (33,93% em 2018 e aprox. 26% em 2021) e “bom”. Além disso, houve redução dos índices “desconheço” (7,14% em 2018 e aprox. 0% em 2021), “insuficiente” (17,86% em 2018 e aprox. 8% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (7,14% em 2018 e aprox. 10% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

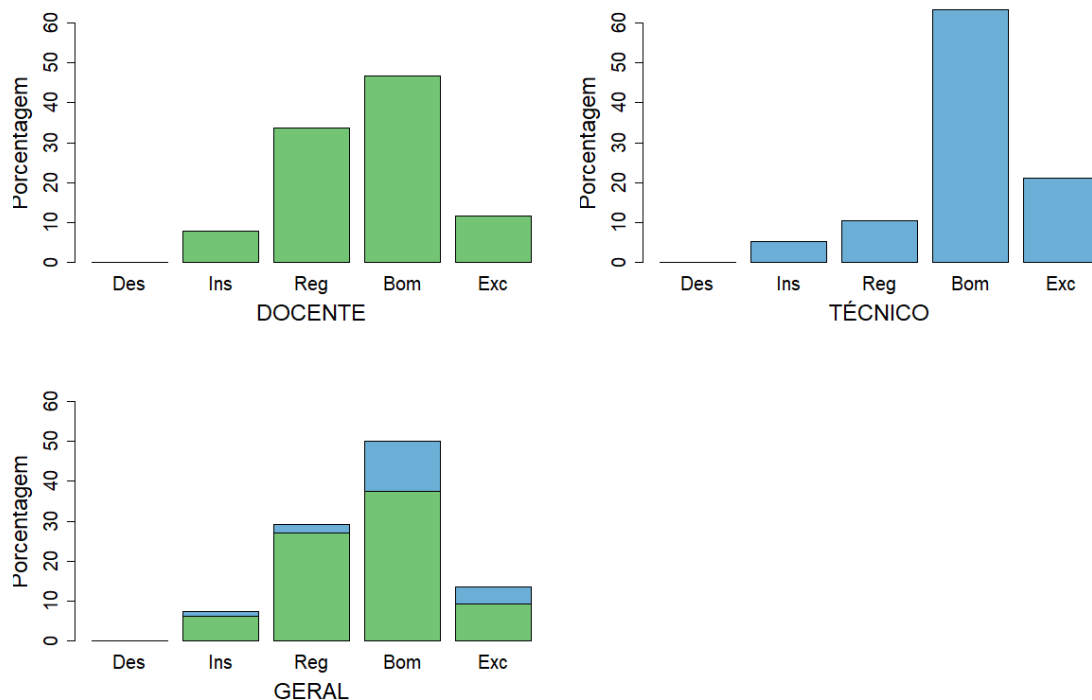
Pergunta 15 - Quanto à carga horária de trabalho.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº15:	Quanto à carga horária de trabalho.

DOCENTES	De modo semelhante ao que foi observado em 2018, o maior percentual corresponde ao índice “bom” (52,38% em 2018 e aprox. 54% em 2021). Os demais índices sofreram pouca variação.
TAES	Uma expressiva quantidade de técnicos classifica o tema como “bom” (14,29% em 2018 e aprox. 62% em 2021). Em 2018 predominava o índice “regular” (50% em 2018 e aprox. 17% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 6% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (7,14% em 2018 e aprox. 17% em 2021).
GERAL	De modo geral existe um maior percentual do índice “bom” (42,86% em 2018 e aprox. 56% em 2021). Esse padrão também foi observado em 2018. Em relação aos demais índices, destaca-se a redução do percentual “insuficiente” (16,07% em 2018 e aprox. 9% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

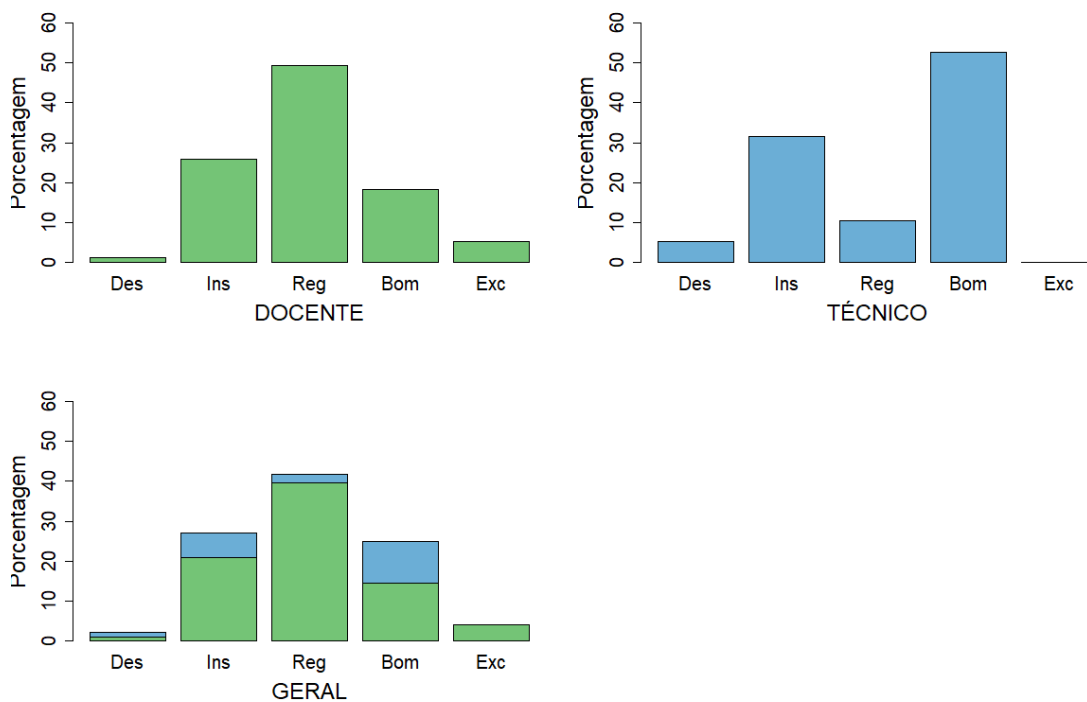
Pergunta 16 - Quanto aos equipamentos, mobiliários e materiais.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº16:	Quanto aos equipamentos, mobiliários e materiais.
DOCENTES	Entre os professores, o maior percentual corresponde ao índice “bom” (54,76% em 2018 e aprox. 46% em 2021). Esse conceito também prevalecia em 2018. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (23,81% em 2018 e aprox. 8% em 2021), bem como elevação dos percentuais “regular” (21,43% em 2018 e aprox. 34% em 2021) e “excelente” (0% em 2018 e aprox. 11% em 2021).
TAES	A maioria dos TAEs se posiciona positivamente sobre o assunto, o que pode ser visualizado pelos percentuais dos índices “bom” (50% em 2018 e aprox. 62% em 2021) e “excelente” (21,43% em 2018 e aprox. 21% em 2021). Em 2018 o conceito “bom” também predominava. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (21,43% em 2018 e aprox. 5% em 2021).

GERAL	De modo geral, o maior percentual corresponde ao índice “bom” (53,57% em 2018 e aprox. 51% em 2021). Essa tendência também foi observada em 2018. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (23,21% em 2018 e aprox. 8% em 2021), bem como elevação dos percentuais “regular” (17,86% em 2018 e aprox. 30% em 2021) e “excelente” (5,36% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

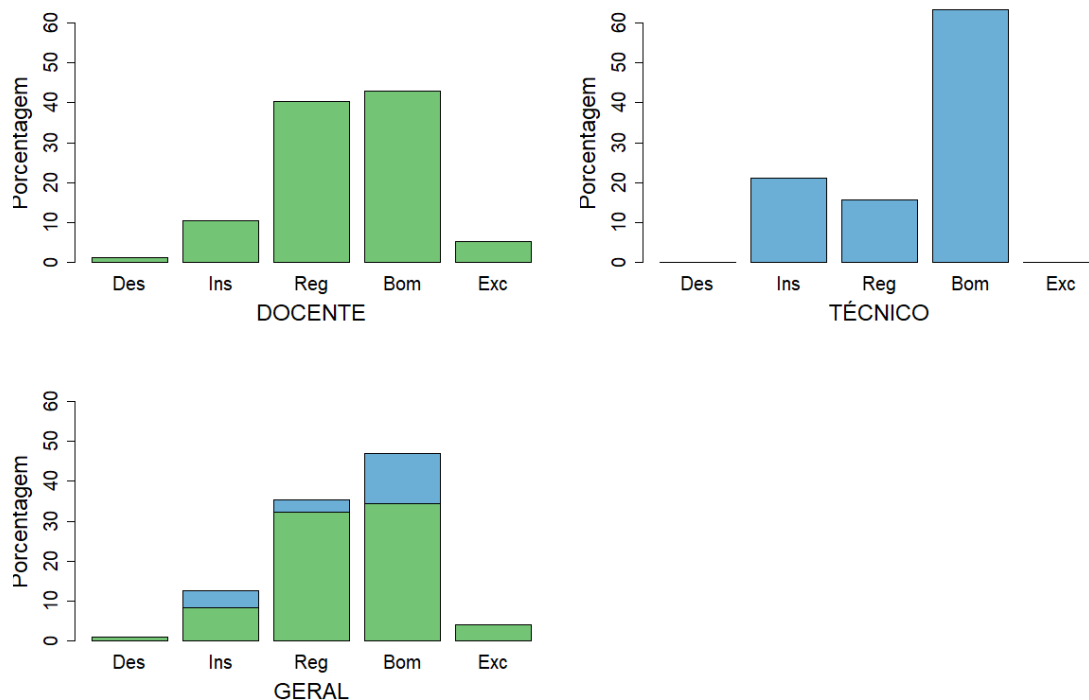
Pergunta 17 - Quanto aos espaços de lazer, convivência e alimentação.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº17:	Quanto aos espaços de lazer, convivência e alimentação.

DOCENTES	De modo semelhante ao que foi observado em 2018, o maior percentual corresponde ao índice “regular” (45,24% em 2018 e aprox. 49% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (35,71% em 2018 e aprox. 27% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (0% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
TAES	O maior percentual entre os TAEs corresponde ao índice “bom” (21,43% em 2018 e aprox. 51% em 2021). Em 2018 prevalecia o índice “insuficiente” (42,86% em 2018 e aprox. 31% em 2021). Além disso, houve significativa redução do percentual “regular” (35,71% em 2018 e aprox. 10% em 2021).
GERAL	De forma análoga ao que foi constatado em 2018, o maior percentual corresponde ao índice “regular” (42,86% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (37,50% em 2018 e aprox. 28% em 2021), bem como elevação dos percentuais “bom” (17,86% em 2018 e aprox. 25% em 2021) e “excelente” (0% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

Pergunta 18 - Quanto à organização espacial dos setores.

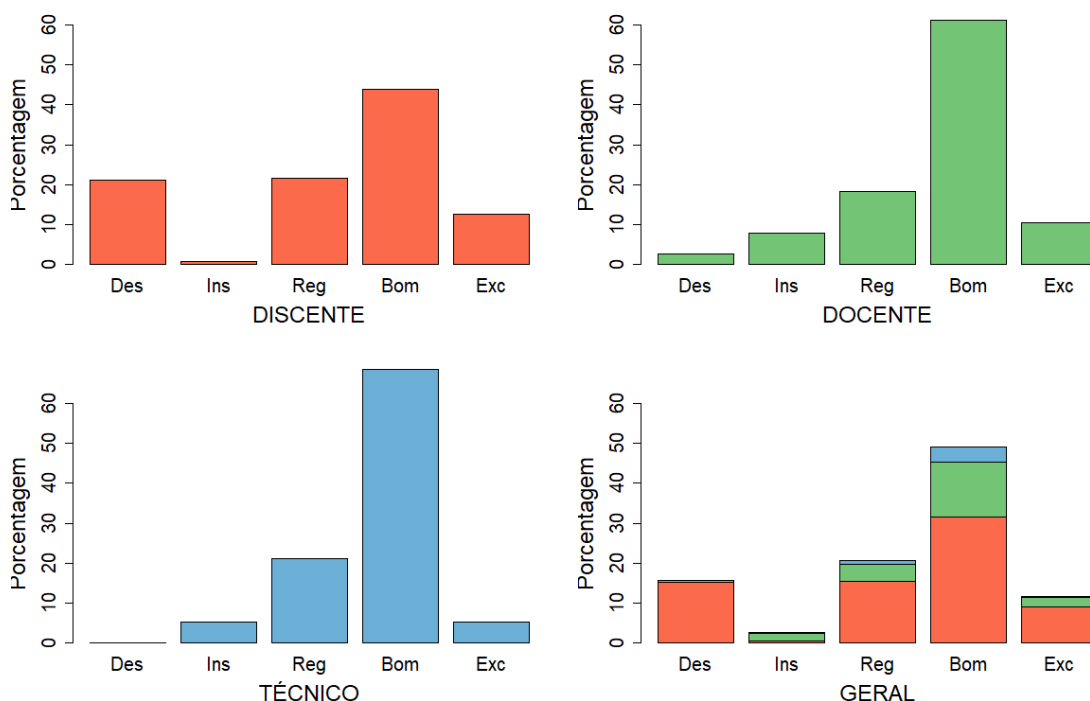


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 05	
Pergunta nº18:	Quanto à organização espacial dos setores.
DOCENTES	Os docentes apresentam duas percepções majoritárias sobre o assunto, especificamente “regular” (50% em 2018 e aprox. 40% em 2021) e “bom” (23,81% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Ressalta-se que em 2018 prevalecia o índice “regular”. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (26,19% em 2018 e aprox. 11% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (0% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
TAES	Entre os TAEs predominam as percepções positivas sobre o assunto, o que pode ser constatado pelo elevado percentual do índice “bom” (42,86% em 2018 e aprox. 62% em 2021). Em 2018 esse conceito também imperava. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (35,71% em 2018 e aprox.

	21% em 2021). Todavia, também houve redução do percentual “excelente” (7,14% em 2018 e 0% em 2021).
GERAL	O maior percentual corresponde ao índice “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 47% em 2021). Em 2018 o conceito “regular” predominava (41,07% em 2018 e aprox. 36% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 13% em 2021).
Observação:	Os alunos não responderam a essa pergunta.

6ª DIMENSÃO – Organização e Gestão

Pergunta 1 - Quanto ao organograma da Instituição.

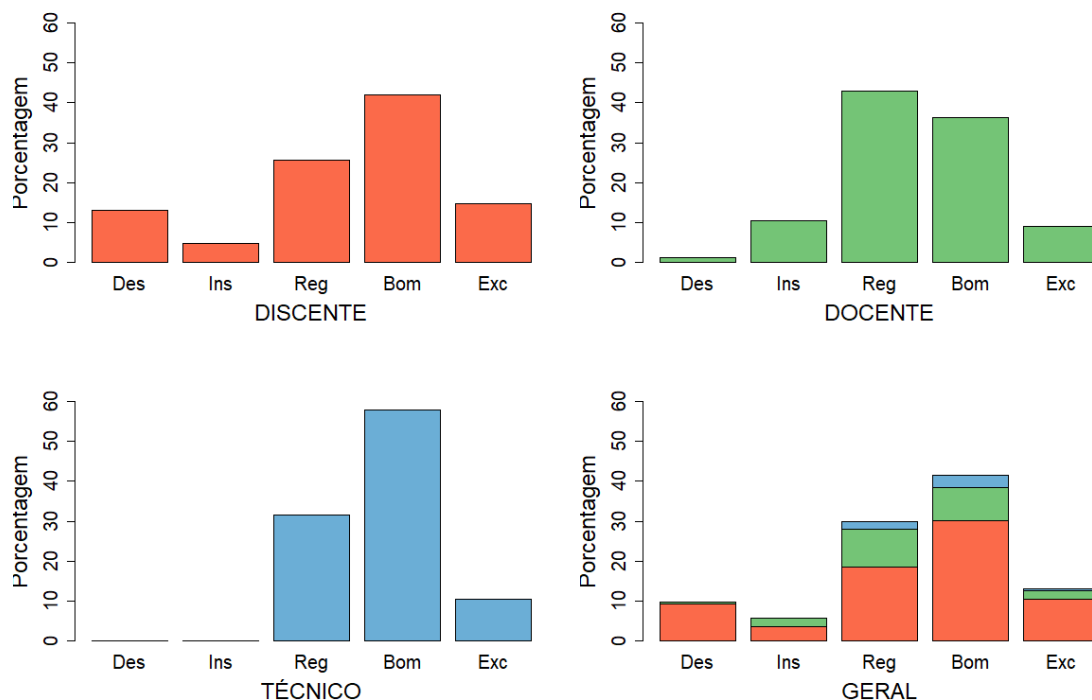


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06

Pergunta nº01:	Quanto ao organograma da Instituição.
DISCENTES	Um maior percentual de alunos considera o organograma “bom” (34,96% em 2018 e aprox. 44% em 2018). Esse entendimento também predominava em 2018. Além disso, houve redução dos percentuais “insuficiente” (14,63% em 2018 e aprox. 1% em 2021) e “regular” (32,11% em 2018 e aprox. 21% em 2021).
DOCENTES	A maioria dos professores entende que o organograma é “bom” (39,02% em 2018 e aprox. 62% em 2021). Esse ponto de vista também prevalecia em 2018. Além disso, houve redução dos percentuais “insuficiente” (17,07% em 2018 e aprox. 8% em 2021) e “regular” (36,59% em 2018 e aprox. 18% em 2021).
TAES	Os TAEs apresentam percepções majoritariamente positivas sobre o assunto, o que pode ser observado pelo maior percentual do índice “bom” (35,71% em 2018 e aprox. 65% em 2021). Em 2018 esse conceito também imperava. Além disso, houve redução dos percentuais “desconheço” (14,29% em 2018 e aprox. 0% em 2021), “insuficiente” (21,43% em 2018 e aprox. 5% em 2021) e “regular” (28,57% em 2018 e aprox. 21% em 2021). Além disso, houve elevação do percentual “excelente” (0% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	O maior percentual, em todas as categorias, corresponde ao índice “bom” (35,55% em 2018 e aprox. 49% em 2021). Esse conceito também prevalecia em 2018. Além disso, houve redução dos percentuais “insuficiente” (15,28% em 2018 e aprox. 3% em 2021) e “regular” (32,56% em 2018 e aprox. 21% em 2021). Além disso, houve elevação do percentual “excelente” (3,65% em 2018 e aprox. 11% em 2021).

Observação:

Pergunta 2 - Quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06

Pergunta
nº02:

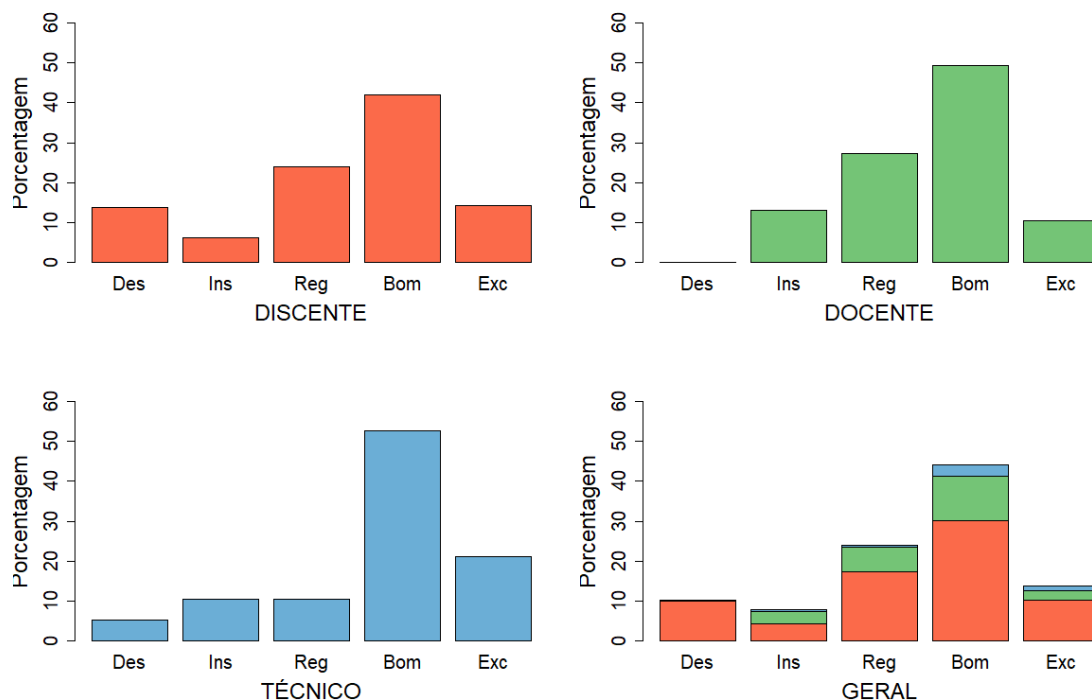
Quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações.

DISCENTES

Um maior percentual de alunos entende que o assunto pode ser classificado como “bom” (33,33% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Em 2018 o índice “regular” prevalecia (36,18% em 2018 e aprox. 28% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (14,63% em 2018 e aprox. 5% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (6,91% em 2018 e aprox. 15% em 2021).

DOCENTES	O maior percentual corresponde ao índice “regular” (41,46% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Esse posicionamento neutro também imperava em 2018. Além disso, existe um elevado percentual do índice “bom” (31,71% em 2018 e aprox. 38% em 2021).
TAES	Os técnicos manifestam posicionamentos neutros e positivos, sendo que o maior percentual corresponde ao índice “bom” (42,86% em 2018 e aprox. 58% em 2021). Em 2018 também prevalecia o índice “bom”. Além disso, houve significativa redução do percentual “insuficiente” (35,71% em 2018 e aprox. 0% em 2021).
GERAL	O gráfico geral revela que o maior percentual corresponde ao índice “bom” (33,55% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Em 2018 o conceito “regular” predominava (35,88% em 2018 e aprox. 31% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (16,28% em 2018 e aprox. 7% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (6,98% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
Observação:	

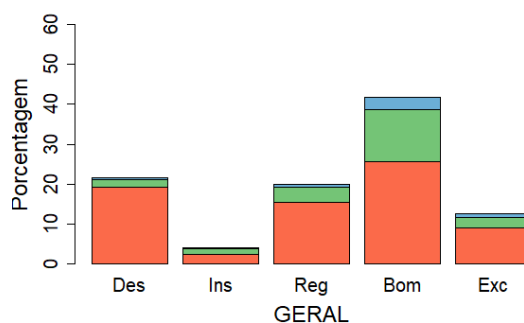
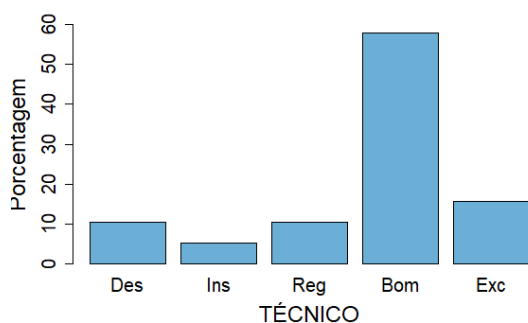
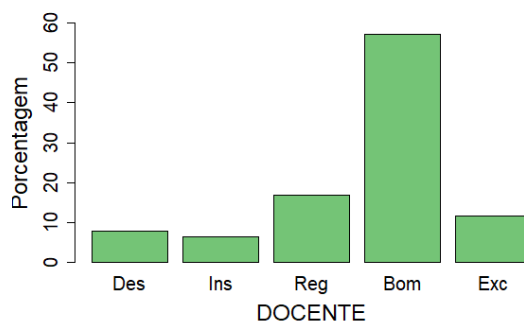
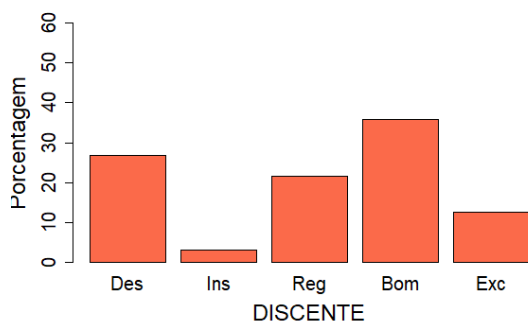
Pergunta 3 - Quanto às ações que contribuem para a gestão democrática e participativa.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta nº03:	Quanto às ações que contribuem para a gestão democrática e participativa.
DISCENTES	De forma semelhante ao que foi observado em 2018, a maioria dos alunos utiliza o conceito “bom” para classificar a temática (35,37% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (15,85% em 2018 e aprox. 7% em 2021), bem como elevação do percentual “excelente” (6,10% em 2018 e aprox. 14% em 2021).
DOCENTES	Um maior percentual de docentes entende que o assunto pode ser classificado como “bom” (39,02% em 2018 e aprox. 39% em 2021). Essa percepção também prevalecia em 2018. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (26,83% em 2018 e aprox. 12% em 2021).

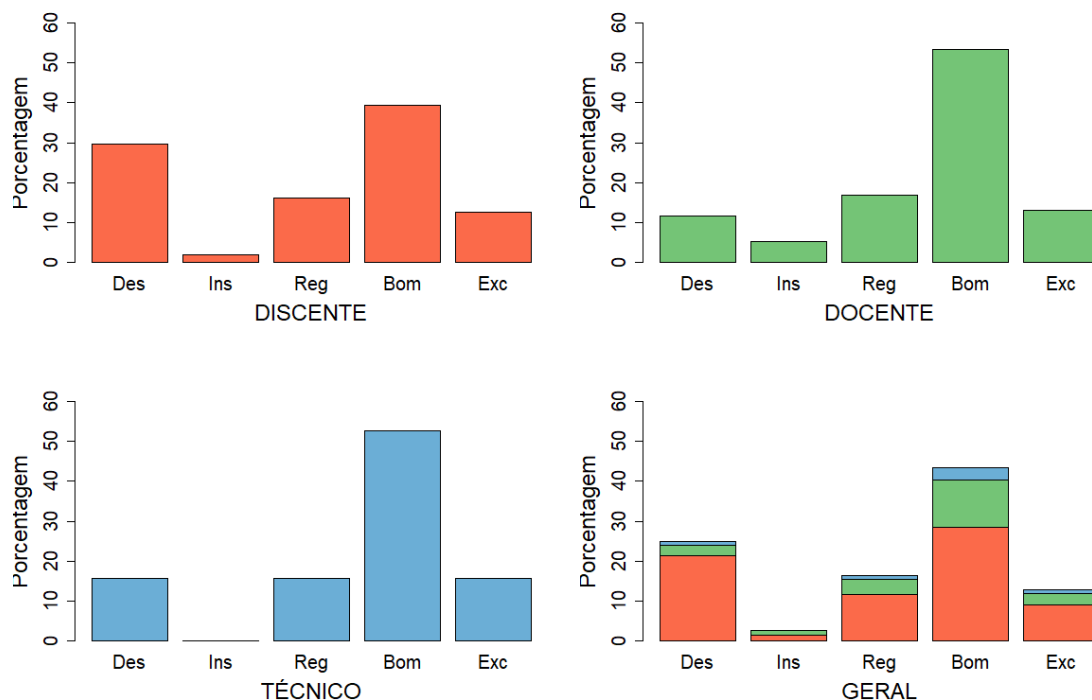
TAES	Dentre as três categorias os TAEs apresentam percepções mais positivas sobre o assunto, conforme pode ser observado pelo maior percentual do índice “bom” (50% em 2018 e aprox. 52% em 2021). Esse entendimento também predominava em 2018. Além disso, houve significativa elevação do percentual “excelente” (0% em 2018 e aprox. 20% em 2021).
GERAL	O gráfico geral reflete os posicionamentos majoritariamente positivos apresentados por todas as categorias, sendo que o maior percentual corresponde ao índice “(36,54% em 2018 e aprox. 44% em 2021). Esse entendimento também prevalecia em 2018.
Observação:	

Pergunta 4 - Quanto à atuação do Conselho Superior.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta nº04:	Quanto à atuação do Conselho Superior.
DISCENTES	O maior percentual corresponde ao conceito “bom” (28,86% em 2018 e aprox. 36% em 2021). Esse índice também predominava em 2018. Ressalta-se que existe um elevado grau de desconhecimento sobre o assunto (26,83% em 2018 e aprox. 28% em 2021).
DOCENTES	A maioria dos docentes manifestam percepções positivas sobre a atuação do Conselho Superior, o que é evidenciado pelo maior percentual do índice “bom” (41,46% em 2018 e aprox. 58% em 2021). Em 2018 esse índice também predominava.
TAES	Entre os técnicos predominam as percepções positivas sobre o assunto, o que pode ser constatado pelo elevado percentual do índice “bom” (42,86% em 2018 e aprox. 58% em 2021). Esse conceito também imperava em 2018. Além disso, houve significativa redução do percentual de desconhecimento (28,57% em 2018 e aprox. 10% em 2021).
GERAL	De modo geral, em todas as categorias predomina o conceito “bom” (31,23% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Em 2018 esse índice também predomina no gráfico geral. Além disso, existe também um elevado grau de desconhecimento (24,58% em 2018 e aprox. 22% em 2021), o qual advém principalmente da categoria discente.
Observação:	

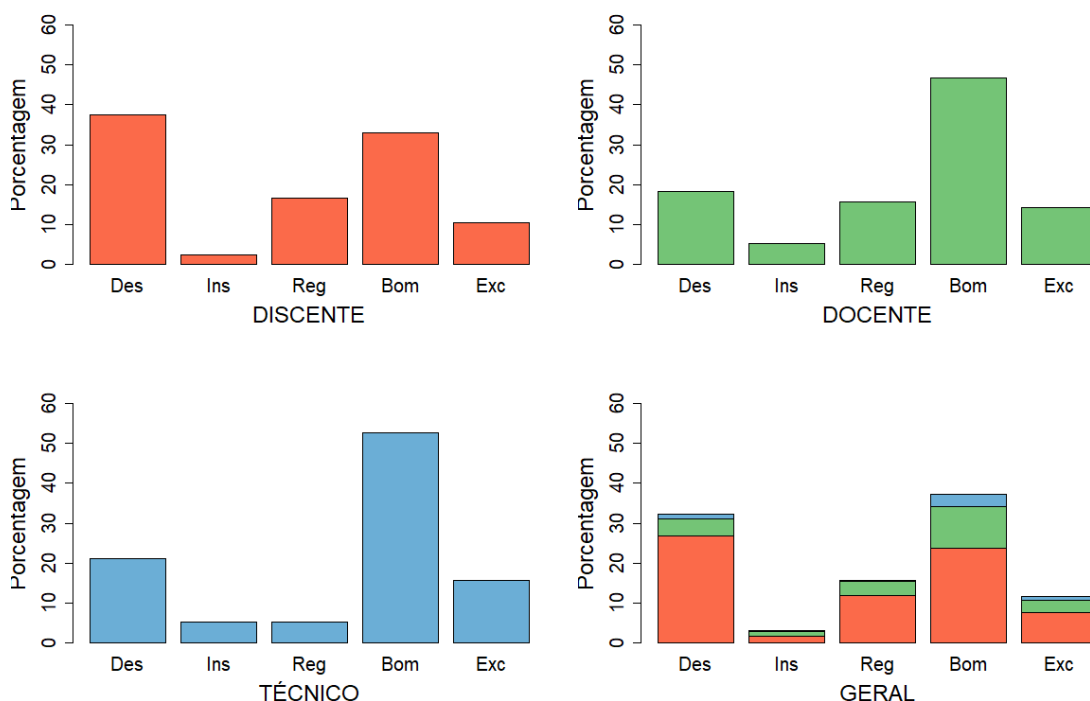
Pergunta 5 - Quanto ao cumprimento das determinações do Conselho Superior.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta nº05:	Quanto ao cumprimento das determinações do Conselho Superior.
DISCENTES	Entre os alunos predomina o conceito “bom” (28,05% em 2018 e aprox. 39% em 2021). Todavia é importante observar que também existe um elevado grau de desconhecimento (31,30% em 2018 e aprox. 30% em 2021). Em 2018 o desconhecimento imperava.
DOCENTES	De forma semelhante ao que foi constatado em 2018, a maioria dos professores entende que o assunto pode ser classificado como “bom” (43,90% em 2018 e aprox. 52% em 2021). Além disso, houve redução do índice “insuficiente” (14,63% em 2018 e aprox. 6% em 2021).
TAES	Entre os técnicos prevalece o conceito “bom” (35,71% em 2018 e aprox. 52% em 2021). Em 2018 esse índice também predominava. Além disso, houve significativa

	redução do percentual “insuficiente” (14,29% em 2018 e aprox. 1% em 2021).
GERAL	De modo geral existe o predomínio do conceito “bom” em todas as categorias (30,56% em 2018 e aprox. 44% em 2021). Em 2018 esse índice também predominava. Ressalta-se que também existe um elevado grau de desconhecimento sobre o assunto (27,91% em 2018 e aprox. 26% em 2021).
Observação:	

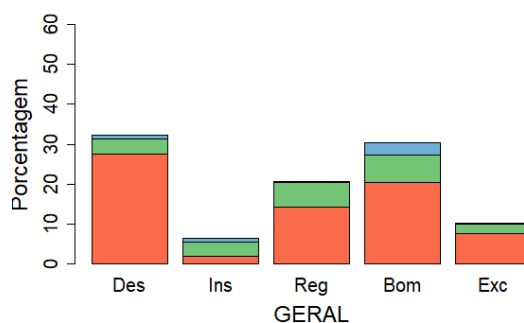
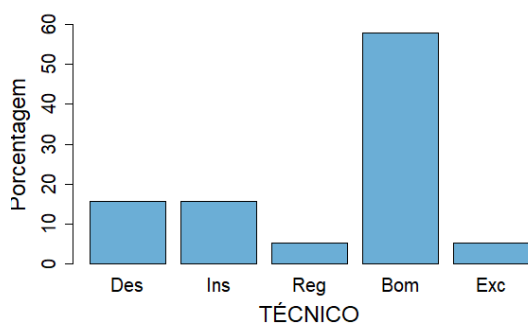
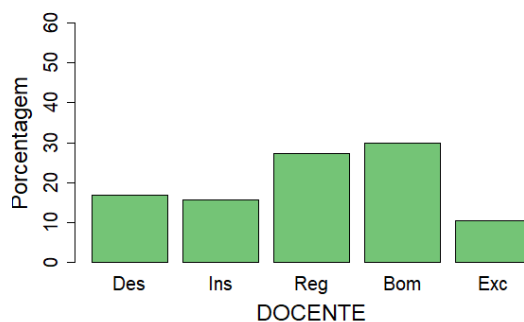
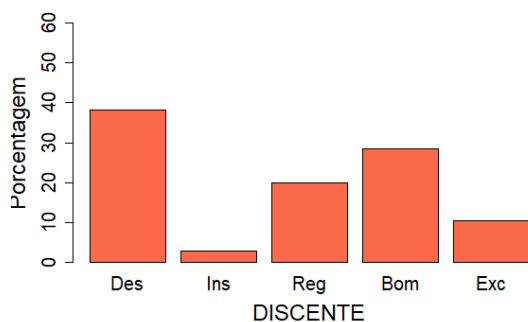
Pergunta 6 - Quanto à atuação do Colégio de Dirigentes.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06

Pergunta nº06:	Quanto à atuação do Colégio de Dirigentes.
DISCENTES	De forma análoga ao observado em 2018, o maior percentual de alunos alega desconhecer a atuação do colégio de dirigentes (34,55% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Dentre os alunos que conhecem o tema, existe um maior percentual do índice “bom” (28,46% em 2018 e aprox. 32% em 2021).
DOCENTES	Entre os docentes existe um maior percentual que conceitua o tema como “bom” (39,02% em 2018 e aprox. 48% em 2021). Esse índice também imperava em 2018. Além disso, houve significativa redução do percentual “insuficiente” (17,07% em 2018 e aprox. 5% em 2021), bem como elevação do conceito “excelente” (7,32% em 2018 e aprox. 14% em 2021).
TAES	A maioria dos TAEs apresentam percepções positivas sobre o assunto, o que é evidenciado pelo maior percentual do índice “bom” (21,43% em 2018 e aprox. 52% em 2021). Em 2018 predominava o desconhecimento (35,71% em 2018 e aprox. 21% em 2021).
GERAL	O gráfico geral revela que existem duas percepções majoritárias sobre o assunto, especificamente: “desconheço” (32,56% em 2018 e aprox. 32% em 2021) e “bom” (29,57% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Esse mesmo padrão também foi observado em 2018.
Observação:	

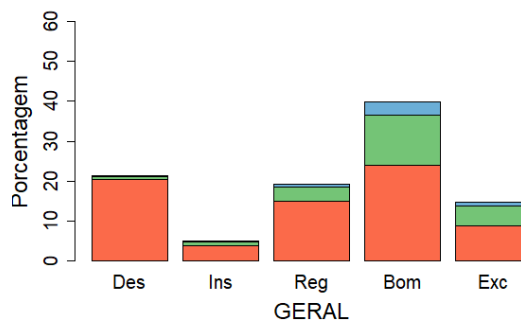
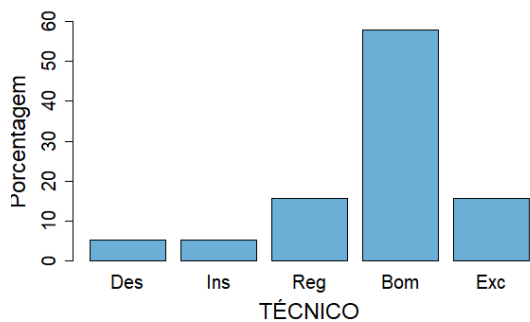
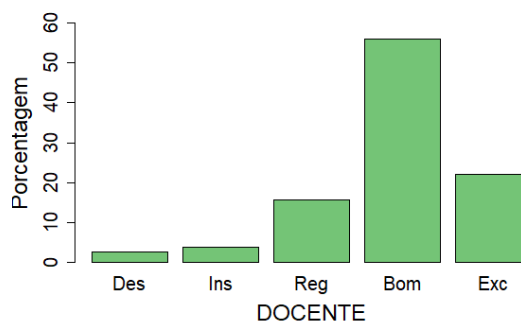
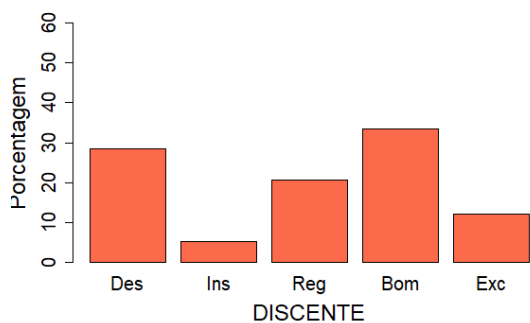
Pergunta 7 - Quanto à divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta nº07:	Quanto à divulgação das decisões tomadas pelo Colégio de Dirigentes.
DISCENTES	De modo semelhante ao que foi observado em 2018, um maior percentual de alunos manifestam desconhecimento sobre o assunto (33,74% em 2018 e aprox. 39% em 2021). Dentre os alunos que julgam conhecer o tema, existe o predomínio do conceito “bom” (26,83% em 2018 e aprox. 29% em 2021).
DOCENTES	Entre os docentes destacam-se, principalmente, duas percepções sobre o assunto, especificamente “regular” (24,39% em 2018 e aprox. 28% em 2021) e “bom” (29,27% em 2018 e aprox. 30% em 2021). Em 2018 existia um empate técnico entre os percentuais majoritários “insuficiente” (26,83% em 2018 e aprox. 17% em 2021) e “bom”.

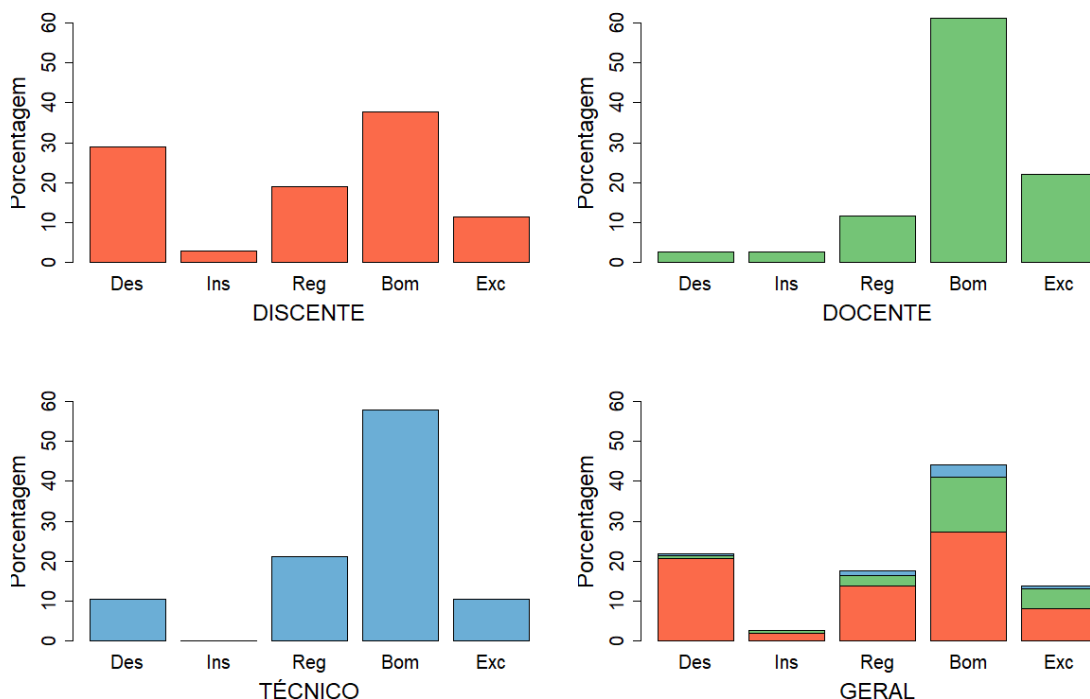
TAES	A maioria dos técnicos manifestam posicionamentos positivos sobre o tema, conforme pode ser visualizado pelo elevado percentual do índice “bom” (21,43% em 2018 e aprox. 58% em 2021). Em 2018 o desconhecimento imperava (42,86% em 2018 e aprox. 17% em 2021).
GERAL	No gráfico geral existe o predomínio do desconhecimento (31,89% em 2018 e aprox. 32% em 2021), o qual advém, principalmente, da categoria discente. Em 2018 o gráfico geral dessa pergunta também apresentava esse resultado. Além disso, dentre os respondentes que conhecem o tema existe uma hegemonia do conceito “bom” (26,91% em 2018 e aprox. 30% em 2021).
Observação:	

Pergunta 8 - Quanto ao conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta nº08:	Quanto ao conhecimento das atribuições do Colegiado de Curso.
DISCENTES	Os alunos apresentam duas perspectivas predominantes sobre o assunto, especificamente “desconheço” (30,45% em 2018 e aprox. 29% em 2021) e “bom” (30,04% em 2018 e aprox. 32% em 2021). Em 2018 houve empate entre esses dois índices majoritários.
DOCENTES	De forma semelhante ao que foi observado em 2018, os docentes manifestam percepções majoritariamente positivas sobre o assunto, o que é evidenciado pelos índices “bom” (41,46% em 2018 e aprox. 58% em 2021) e “excelente” (14,63% em 2018 e aprox. 22% em 2021). Destaca-se que houve significativa redução do percentual “insuficiente” (14,63% em 2018 e aprox. 4% em 2021).
TAES	Entre os técnicos predominam as percepções positivas sobre a temática, conforme pode ser visualizado pelos índices “bom” (35,71% em 2018 e aprox. 58% em 2021) e “excelente” (7,14% em 2018 e aprox. 16% em 2021). Em 2018 o índice “bom” também predominava, todavia existia um elevado grau de desconhecimento (28,57% em 2018 e aprox. 6% em 2021).
GERAL	De modo geral, em todas as categorias predomina o percentual “bom” (31,88% em 2018 e aprox. 40% em 2021). Esse índice também imperava em 2018. Contudo, é importante ressaltar que existe também um elevado percentual de desconhecimento (26,85% em 2018 e aprox. 21% em 2021), o qual advém principalmente da categoria discente.
Observação:	

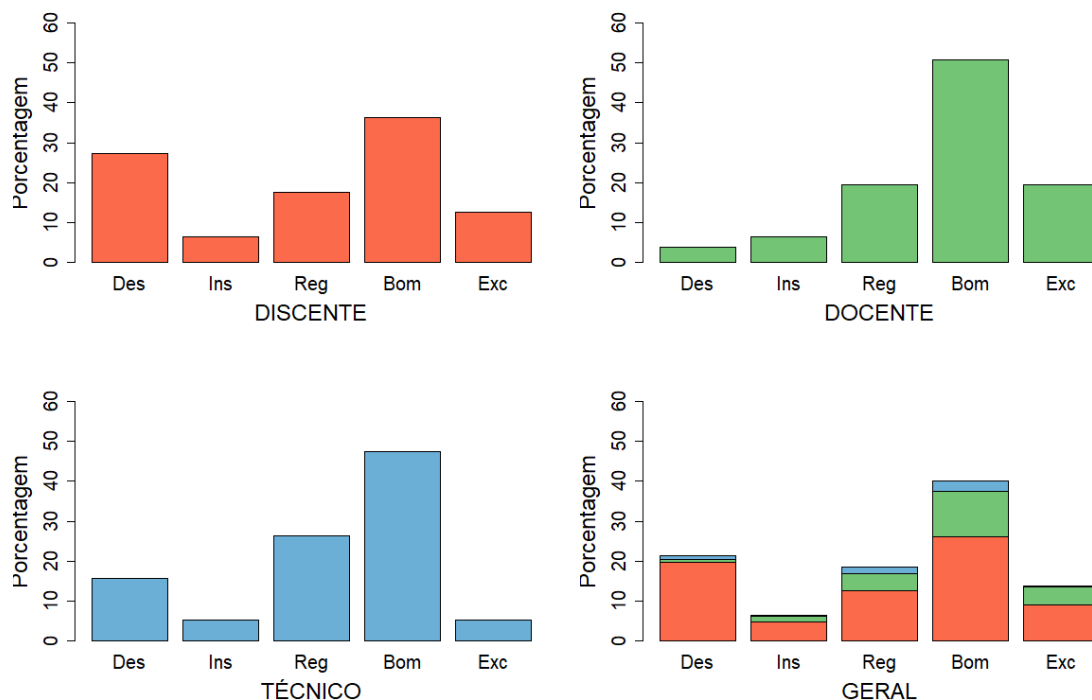
Pergunta 9 - Quanto à atuação do Colegiado de Curso.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta nº09:	Quanto à atuação do Colegiado de Curso.
DISCENTES	Um maior percentual de alunos classifica a atuação do colegiado de curso com o conceito “bom” (29,63% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Em 2018 esse conceito também predominava. Todavia, é importante observar que existe também um elevado índice de desconhecimento sobre o assunto (28,81% em 2018 e aprox. 29% em 2021).
DOCENTES	Em sua maioria, os docentes apresentam posicionamentos positivos sobre o assunto, o que é evidenciado pelos percentuais dos índices “bom” (60,98% em 2018 e aprox. 61% em 2021) e “excelente”

	(9,76% em 2018 e aprox. 22% em 2021). Em 2018 o índice “bom” também predominava.
TAES	Entre os técnicos predominam as percepções positivas sobre o assunto, conforme pode ser observado pelos percentuais dos índices “bom” (42,86% em 2018 e aprox. 58% em 2021) e “excelente” (0% em 2018 e aprox. 11% em 2021). Em 2018 também predominava o percentual “bom”.
GERAL	O gráfico geral revela que a maioria dos respondentes utiliza o conceito “bom” para classificar a atuação do colegiado de curso (34,56% em 2018 e aprox. 45% em 2021). Além disso, houve elevação do percentual “excelente” (6,04% em 2018 e aprox. 15% em 2021). Merece destaque também, o elevado percentual de desconhecimento (24,83% em 2018 e aprox. 22% em 2021).
Observação:	

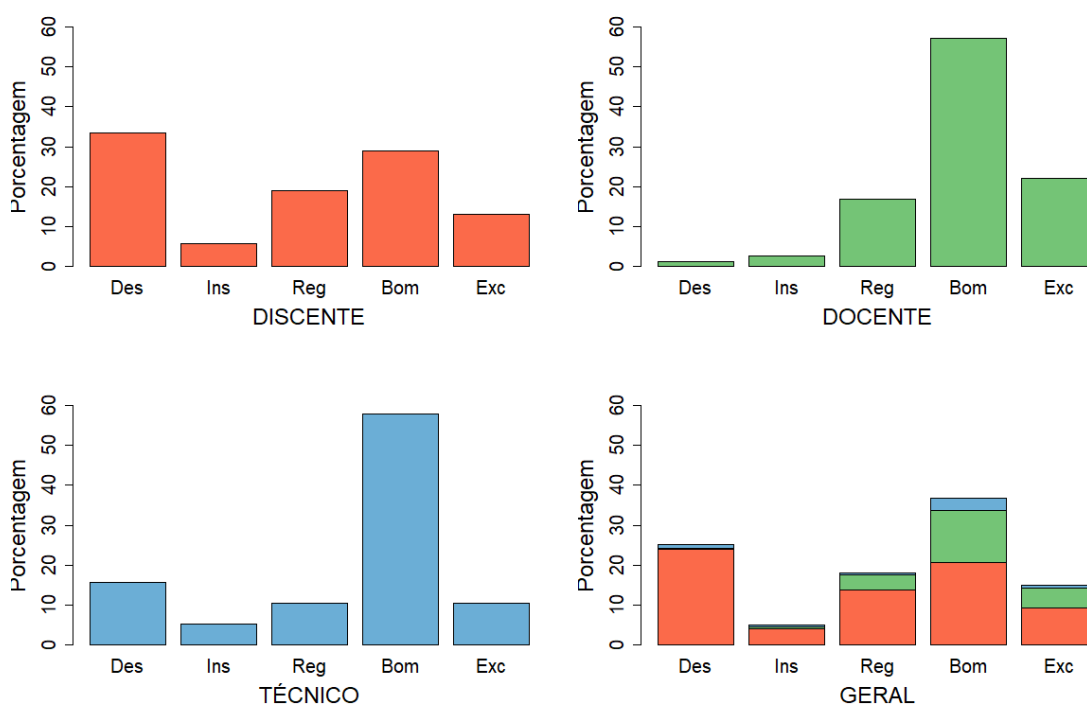
Pergunta 10 - Quanto à socialização das decisões do Colegiado do seu Curso.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta nº10:	Quanto à socialização das decisões do Colegiado do seu Curso.
DISCENTES	O maior percentual corresponde ao conceito “bom” (27,87% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Em 2018 predominava o desconhecimento (29,92% em 2018 e aprox. 29% em 2021).
DOCENTES	Entre os docentes predominam as percepções positivas sobre o assunto, o que é evidenciado pelos índices “bom” (56,10% em 2018 e aprox. 50% em 2021) e “excelente” (2,44% em 2018 e aprox. 20% em 2021). Em 2018 também predominavam as visões positivas, todavia, houve significativo aumento do percentual “excelente”.
TAES	O maior percentual corresponde ao conceito “bom” (21,43% em 2018 e aprox. 48% em 2021). Em 2018 predominavam os índices “desconheço” (28,57% em

	2018 e aprox. 27% em 2021) e “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 5% em 2021).
GERAL	De modo geral, um maior percentual de respondentes classifica o assunto como “bom” (31,44% em 2018 e aprox. 41% em 2021). Além disso, destaca-se o elevado percentual de desconhecimento (25,75% em 2018 e aprox. 22% em 2021).
Observação:	

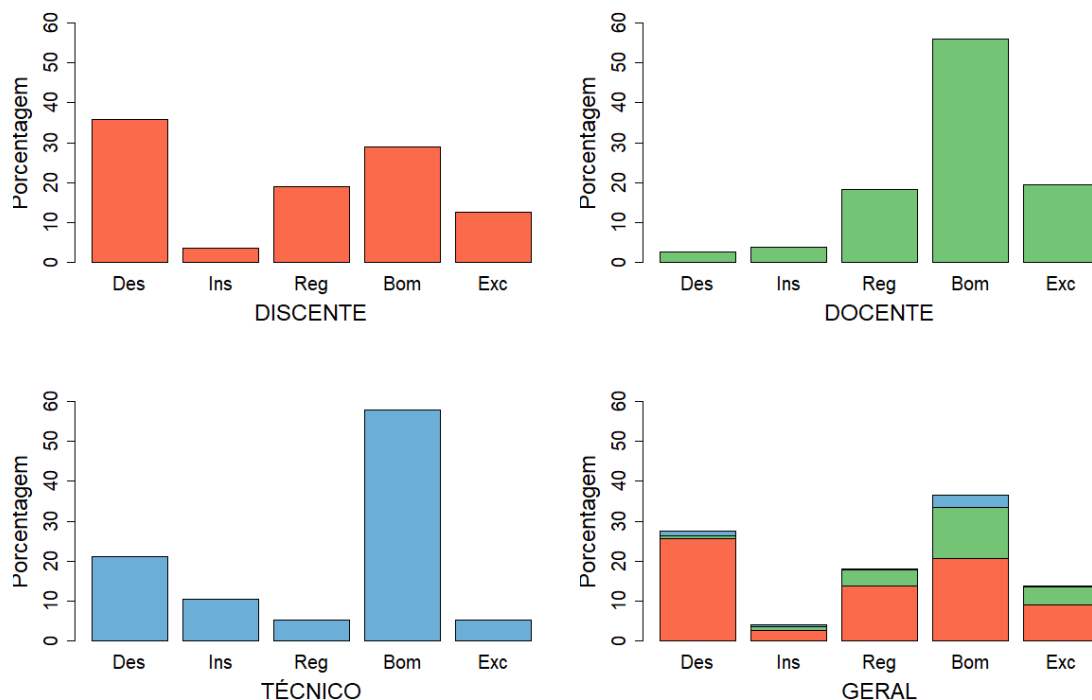
Pergunta 11 - Quanto ao conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta nº11:	Quanto ao conhecimento das atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

DISCENTES	Um maior quantitativo de alunos manifestam desconhecimento sobre o assunto (33,61% em 2018 e aprox. 35% em 2021). Essa resposta também predomina em 2018. Dentre os discentes que conhecem o tema, observa-se um elevado percentual do índice “bom” (25,73% em 2018 e aprox. 29% em 2021). Além disso, houve elevação do índice “excelente” (5,39% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
DOCENTES	De modo similar ao que foi observado em 2018, a maioria dos docentes classificam o seu conhecimento sobre o assunto como “bom” (41,46% em 2018 e aprox. 58% em 2021). Além disso, houve redução dos índices “insuficiente” (9,76% em 2018 e aprox. 3% em 2021) e “regular” (21,95% em 2018 e aprox. 18% em 2021).
TAES	A maioria dos técnicos utiliza o conceito “bom” para classificar o seu conhecimento sobre o tema (28,57% em 2018 e aprox. 58% em 2021). Em 2018 predominavam os índices “desconheço” (28,57% em 2018 e aprox. 18% em 2021) e “bom”.
GERAL	O gráfico geral indica que existe um maior quantitativo de respondentes que classifica o assunto como “bom” (28,04% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Em 2018 predominava o desconhecimento (29,05% em 2018 e aprox. 27% em 2021).
Observação:	

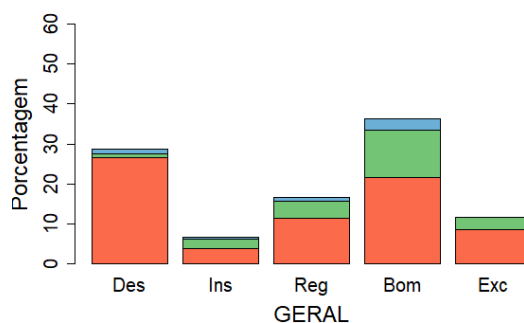
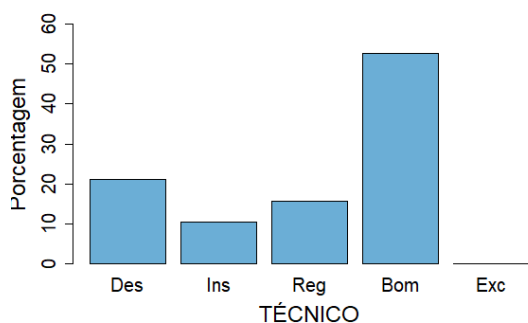
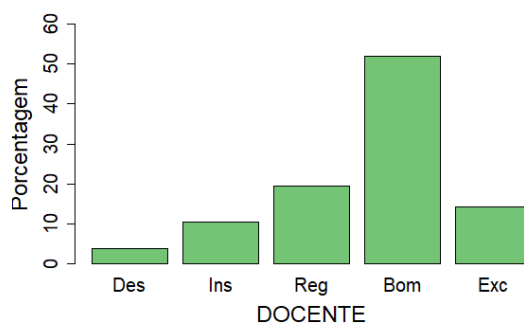
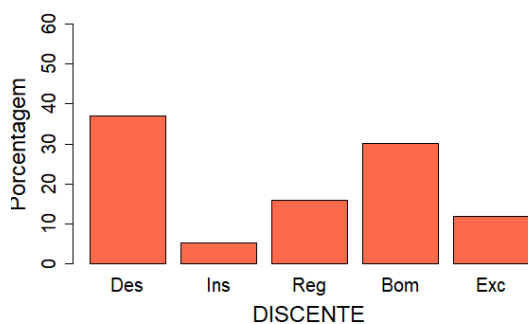
Pergunta 12 - Quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta nº12:	Quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
DISCENTES	De forma similar ao que foi constatado em 2018, um maior percentual de alunos manifesta desconhecimento sobre o assunto (35,54% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Contudo, houve redução do percentual “regular” (26,03% em 2018 e aprox. 19% em 2021), bem como elevação dos percentuais “bom” (25,62% em 2018 e aprox. 29% em 2021) e “excelente” (4,13% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
DOCENTES	A maioria dos professores apresenta percepções positivas sobre esse tema, o que pode ser visualizado pelo maior percentual do índice “bom” (53,66% em 2018 e aprox. 58% em 2021). Esse conceito também predominava em 2018. Além disso, houve elevação dos percentuais “regular” (12,20% em 2018 e aprox. 18% em 2021) e “excelente” (14,63% em 2018 e aprox. 19% em 2021).

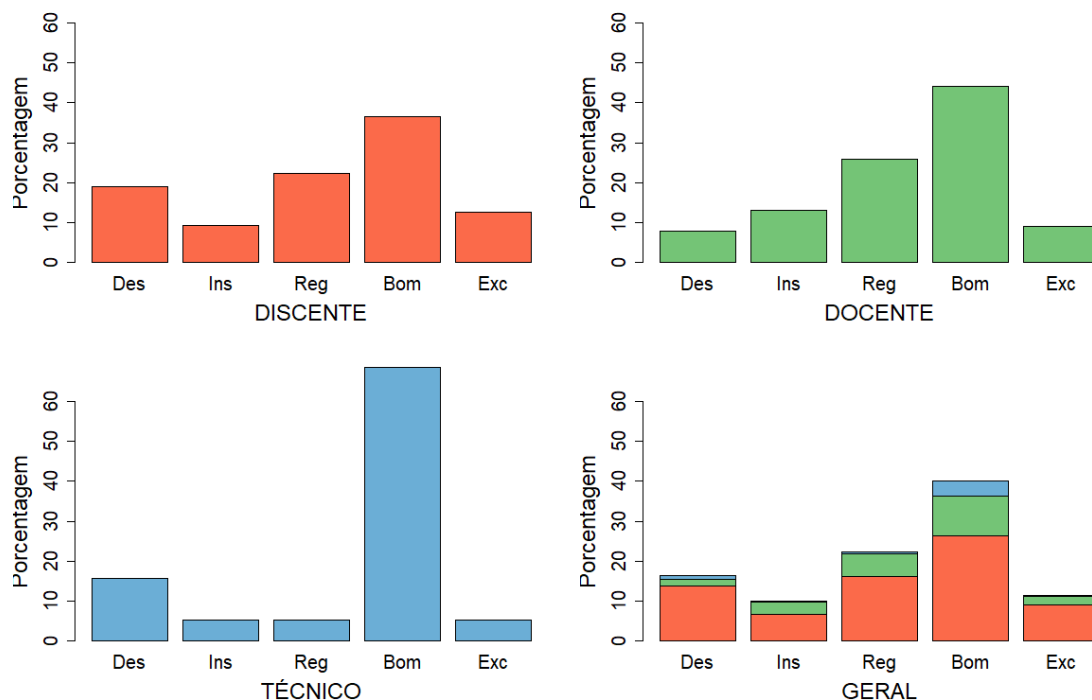
TAES	Em sua maioria, os TAEs manifestam opiniões positivas sobre a temática, conforme pode ser constatado pelo maior percentual do índice “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 58% em 2021). Em 2018 existia um empate técnico entre os índices “desconheço” (28,57% em 2018 e aprox. 22% em 2021) e “bom”.
GERAL	No gráfico geral observamos um elevado percentual do índice “bom” (29,63% em 2018 e aprox. 37% em 2021), entretanto, também existe um elevado grau de desconhecimento (31,31% em 2018 e aprox. 28% em 2021). Em 2018 existia um empate técnico entre esses dois índices.
Observação:	

Pergunta 13 - Quanto ao retorno dos assuntos das pautas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta nº13:	Quanto ao retorno dos assuntos das pautas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).
DISCENTES	De forma análoga ao que foi observado em 2018, um maior percentual de alunos relata desconhecer o assunto (36,63% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Entretanto, é importante mencionar que houve elevação dos percentuais “bom” (23,05% em 2018 e aprox. 30% em 2021) e “excelente” (5,35% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
DOCENTES	Em sintonia ao que foi constatado em 2018, a maioria dos docentes classifica esse aspecto como “bom” (56,10% em 2018 e aprox. 52% em 2021). Além disso, houve acréscimo do percentual “excelente” (4,88% em 2018 e aprox. 14% em 2021).
TAES	Entre os técnicos predomina o conceito “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 52% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 10% em 2021). Em 2018 os conceitos “insuficiente” e “bom” predominavam.
GERAL	Considerando toda a comunidade acadêmica existe um maior percentual do índice “bom” (27,85% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Em 2018 predominava o desconhecimento (32,21% em 2018 e aprox. 29% em 2021). Além disso, houve elevação do percentual “excelente” (5,03% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
Observação:	

Pergunta 14 - Quanto à atuação da representação estudantil.

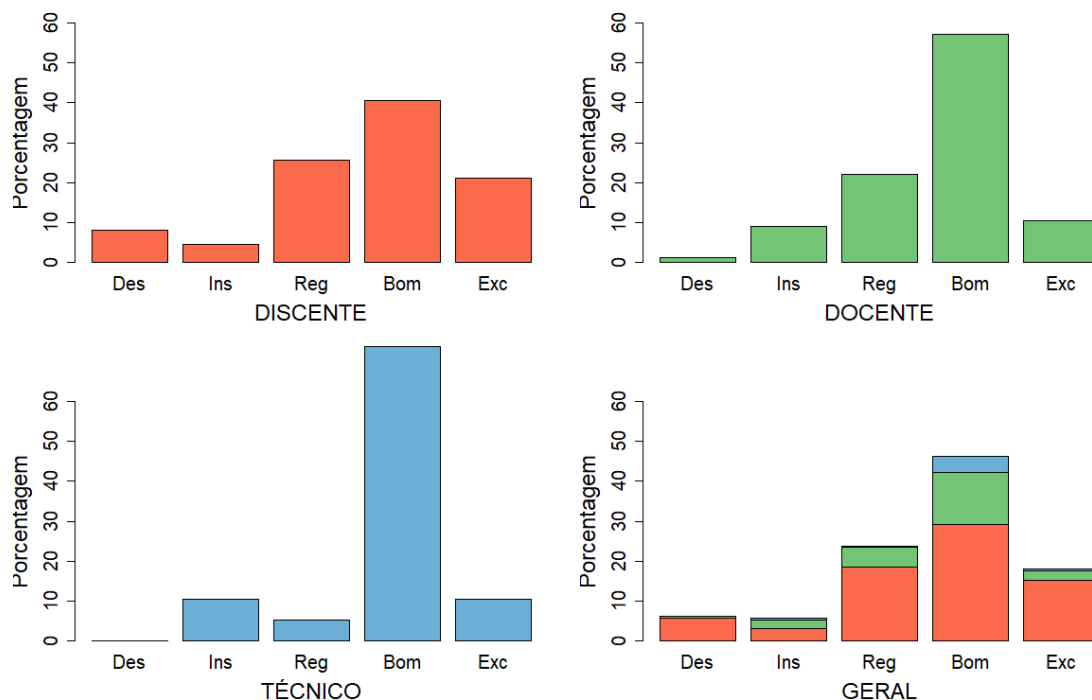


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 06	
Pergunta nº14:	Quanto à atuação da representação estudantil.
DISCENTES	A maioria dos estudantes utiliza o conceito “bom” para classificar o assunto (26,53% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Em 2018 esse índice também imperava, contudo, ao mesmo tempo existia um elevado grau de desconhecimento (24,09% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
DOCENTES	De maneira semelhante ao que foi observado em 2018, a maioria dos professores entende que esse aspecto pode ser classificado como “bom” (31,71% em 2018 e aprox. 45% em 2021). Nos demais índices, destaca-se a redução do percentual “insuficiente” (26,83% em 2018 e aprox. 13% em 2021).
TAES	Os técnicos apresentam percepções majoritariamente positivas sobre o assunto, o que pode ser constatado

	pelo elevado percentual do índice “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 68% em 2021). Em 2018 existiam dois posicionamentos predominantes, especificamente “desconheço” (28,57% em 2018 e aprox. 5% em 2021) e “bom”. Além disso, houve diminuição dos índices “insuficiente” (21,43% em 2018 e aprox. 5% em 2021) e “regular” (14,29% em 2018 e aprox. 5% em 2018).
GERAL	O gráfico geral indica que a maioria da comunidade acadêmica classifica o tema como “bom” (27,33% em 2018 e aprox. 41% em 2021). Esse conceito também predomina em 2018. Além disso, ressalta-se que houve redução do percentual “insuficiente” (21,67% em 2018 e aprox. 10% em 2021), bem como elevação do índice “excelente” (5,67% em 2018 e aprox. 11% em 2021).
Observação:	

7ª DIMENSÃO – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, laboratórios, recursos de informação, comunicação e serviços

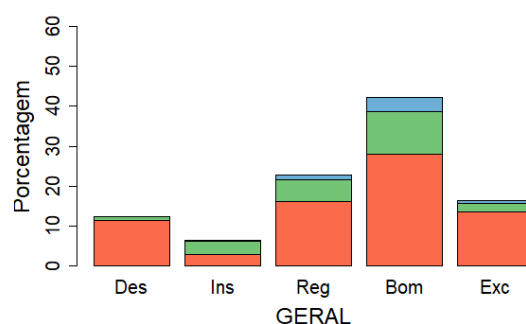
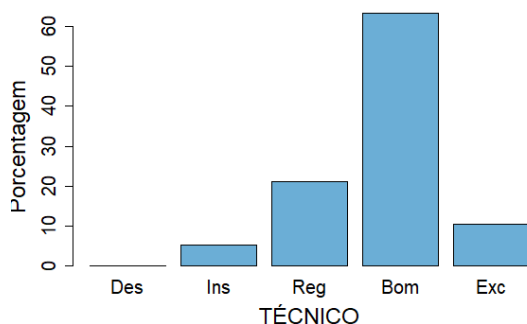
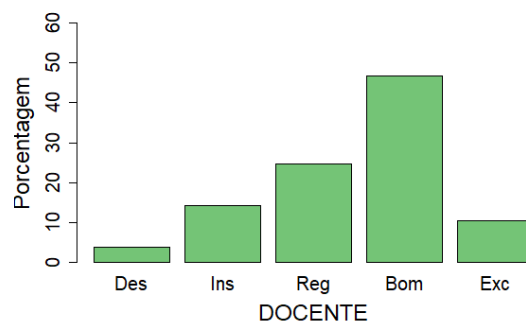
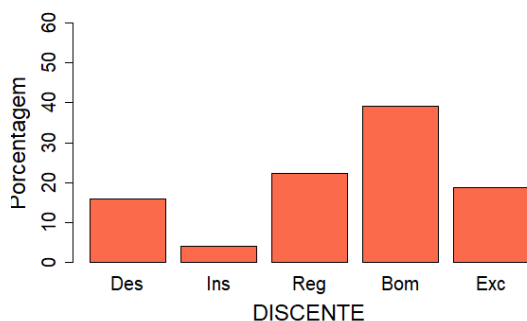
Pergunta 1 - Quanto à identificação do espaço físico do prédio.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº01:	Quanto à identificação do espaço físico do prédio.
DISCENTES	A maioria dos alunos apresenta uma percepção positiva, conforme podemos observar pelos percentuais de “bom” (35,77% em 2018 e aprox. 40% em 2021) e “excelente” (8,13% em 2018 e aprox. 21% em 2021). Em 2018 existia um empate técnico entre os índices “regular” (33,74% em 2018 e aprox. 28% em 2021) e “bom”. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (21,14% em 2018 e aprox. 8% em 2021).
DOCENTES	Diferente do que foi observado em 2018, os professores atualmente apresentam percepções predominantemente positivas sobre tópico, o que é evidenciado pelo maior percentual do índice “bom” (23,81% em 2018 e aprox. 58% em 2021). Em 2018 o conceito “insuficiente” prevalecia (33,33% em 2018 e aprox. 10% em 2021).

TAES	Uma expressiva maioria de TAEs entende que esse aspecto pode ser classificado como “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 70% em 2021). Em 2018 prevalecia o índice “Insuficiente” (35,71% em 2018 e aprox. 11% em 2021). Além disso, houve redução do índice “regular” (28,57% em 2018 e aprox. 7% em 2021).
GERAL	Segundo o entendimento majoritário, em todas as categorias, a identificação do espaço físico do prédio é boa (33,77% em 2018 e aprox. 48% em 2021). Em 2018 existia um empate técnico entre os índices “regular” (33,11% em 2018 e aprox. 34% em 2021) e “bom”. Além disso, houve redução do índice “insuficiente” (23,51% em 2018 e aprox. 7% em 2021).
Observação:	

Pergunta 2 - Quanto à sinalização de emergência e prevenção de incêndio.

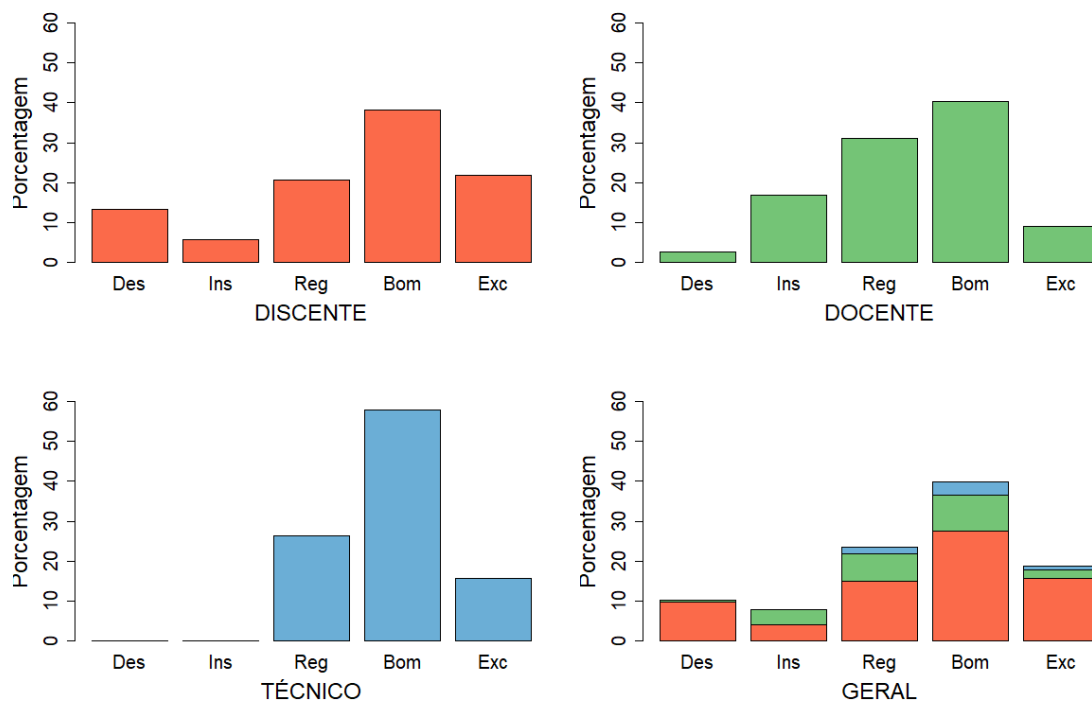


Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07

Pergunta nº02:	Quanto à sinalização de emergência e prevenção de incêndio.
DISCENTES	A maioria dos estudantes classifica esse aspecto como “bom” (32,93% em 2018 e aprox. 39% em 2021). Esse conceito também predominava em 2018. Além disso, houve redução do índice “insuficiente” (22,36% em 2018 e aprox. 4% em 2021), bem como elevação do desconhecimento (4,88% em 2018 e aprox. 17% em 2021) e “excelente” (8,13% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
DOCENTES	Entre os professores prevalece o entendimento positivo sobre esse aspecto institucional, o que pode ser constatado pelo maior percentual do índice “bom” (26,19% em 2018 e aprox. 48% em 2021). Em 2018 prevalecia o conceito “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 16% em 2021).
TAES	Os TAEs apresentam percepções majoritariamente positivas sobre o assunto, o que pode ser visualizado pelo maior percentual do índice “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 62% em 2021). Em 2018 predominava o índice “insuficiente” (35,71% em 2018 e aprox. 6% em 2021). Além disso, houve redução do desconhecimento (7,14% em 2018 e aprox. 0% em 2021) e do índice “regular” (28,57% em 2018 e aprox. 22% em 2021), bem como elevação do conceito “excelente” (0% em 2018 e aprox. 10% em 2021).
GERAL	De modo geral, em todas as categorias prevalece o entendimento de que esse aspecto institucional pode ser classificado como “bom” (31,79% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Em 2018 existia um empate técnico entre esse conceito e o índice “regular” (30,79% em 2018 e aprox. 22% em 2021). Além disso, houve expressiva redução do percentual “insuficiente” (23,84% em 2018 e aprox. 8% em 2021).

Observação:

Pergunta 3 - Quanto às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07

Pergunta
nº03:

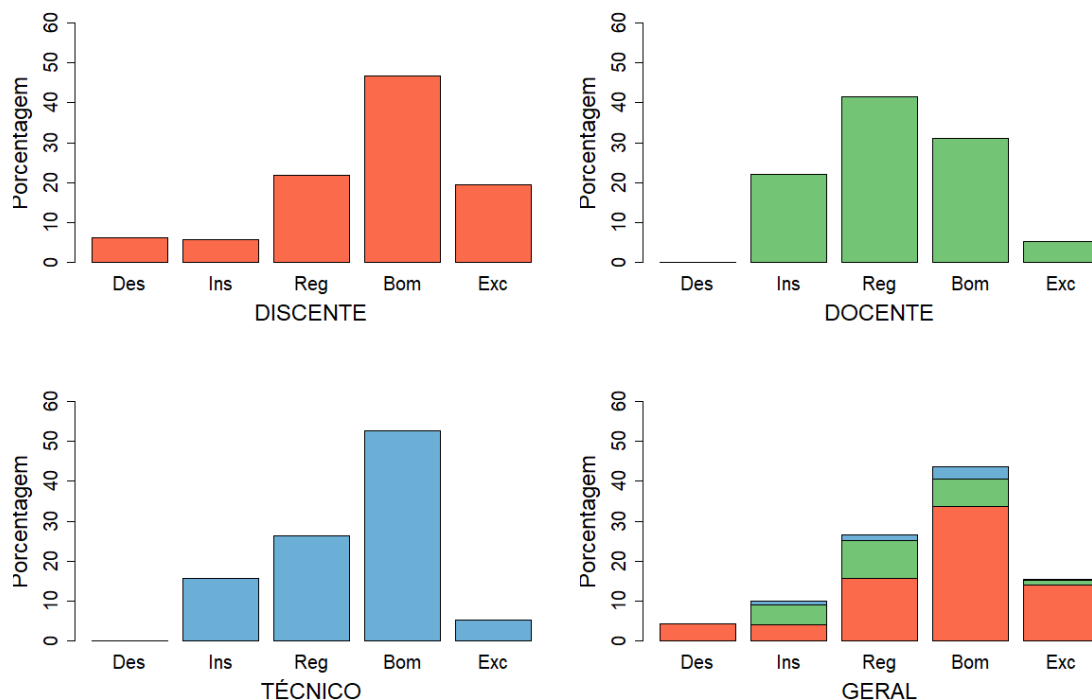
Quanto às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência.

DISCENTES

Um maior quantitativo de alunos classifica o assunto como “bom” (39,34% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Esse índice também predominava em 2018. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (17,21% em 2018 e aprox. 8% em 2021), bem como elevação do desconhecimento (1,23% em 2018 e aprox. 13% em 2021) e do “excelente” (12,30% em 2018 e aprox. 22% em 2021).

DOCENTES	A maioria dos docentes entende que a acessibilidade é boa (33,33% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Esse índice também prevalecia em 2018. Além disso, houve expressiva redução do percentual “insuficiente” (30,99% em 2018 e aprox. 18% em 2021).
TAES	Diferente do que foi observado em 2018, a maioria dos técnicos classifica a acessibilidade como boa (14,29% em 2018 e aprox. 58% em 2021). Em 2018 o índice “regular” predominava (42,86% em 2018 e aprox. 28% em 2021).
GERAL	De modo geral, em todas as categorias existe um maior percentual de percepções positivas sobre o assunto, o que pode ser constatado pelo percentual do índice “bom” (37,33% em 2018 e aprox. 40% em 2021). Esse índice também imperava em 2018. Além disso, houve redução do índice “insuficiente” (20% em 2018 e aprox. 9% em 2021), bem como elevação do desconhecimento (1% em 2018 e aprox. 10% em 2021) e do “excelente” (11,13% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
Observação:	

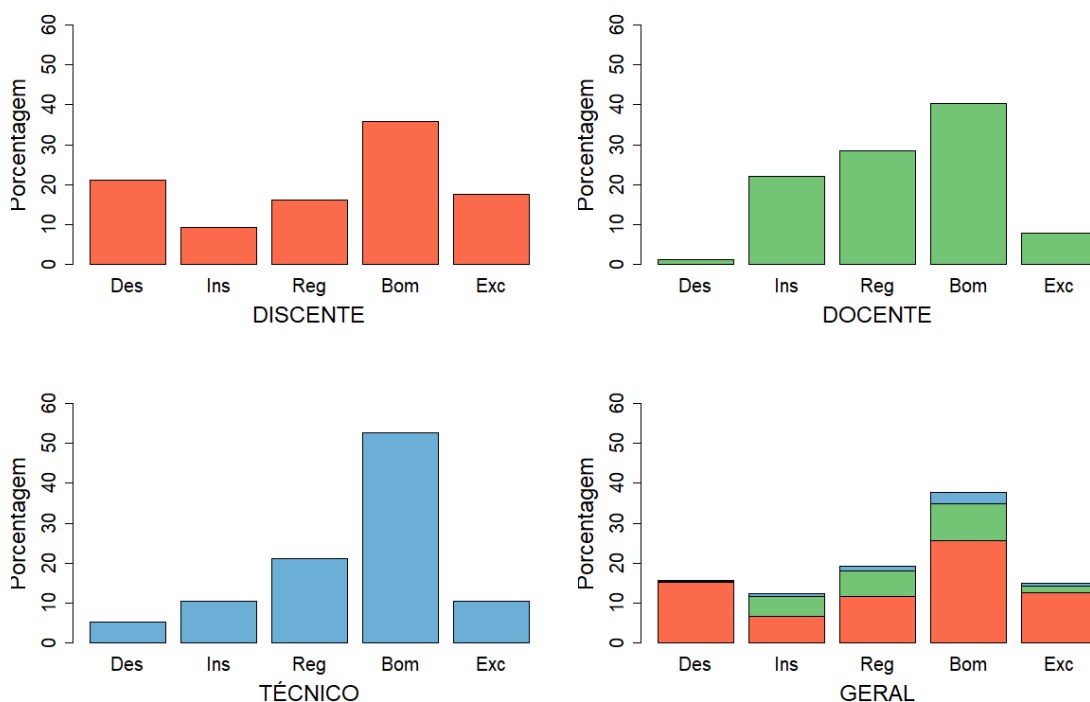
Pergunta 4 - Quanto às áreas externas (estacionamento, paisagismo).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº04:	Quanto às áreas externas (estacionamento, paisagismo).
DISCENTES	A maioria dos alunos utiliza o conceito “bom” para classificar as áreas externas (32,52% em 2018 e aprox. 48% em 2021). Em 2018 prevalecia o índice “regular” (33,33% em 2018 e aprox. 22% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (19,92% em 2018 e aprox. 7% em 2021), bem como elevação do índice “excelente” (12,20% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
DOCENTES	Entre os docentes prevalece o conceito “regular” (19,05% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Em 2018 o índice “insuficiente” imperava (47,62% em 2018 e aprox. 23% em 2021). Além disso, houve um leve acréscimo dos percentuais “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 32% em 2021) e “excelente” (2,38% em 2018 e aprox. 7% em 2021).

TAES	Em sua maioria, os técnicos utilizam o conceito “bom” para classificar as áreas externas (28,57% em 2018 e aprox. 55% em 2021). Em 2018 o índice “insuficiente” prevalecia (47,62% em 2018 e aprox. 17% em 2021).
GERAL	De modo geral, existe um maior quantitativo de respostas positivas sobre o assunto, conforme podemos observar pelo percentual do índice “bom” (31,79% em 2018 e aprox. 45% em 2021). Em 2018, o gráfico geral apresentava um empate técnico entre os índices “regular” (30,79% em 2018 e aprox. 28% em 2021) e “bom”.
Observação:	

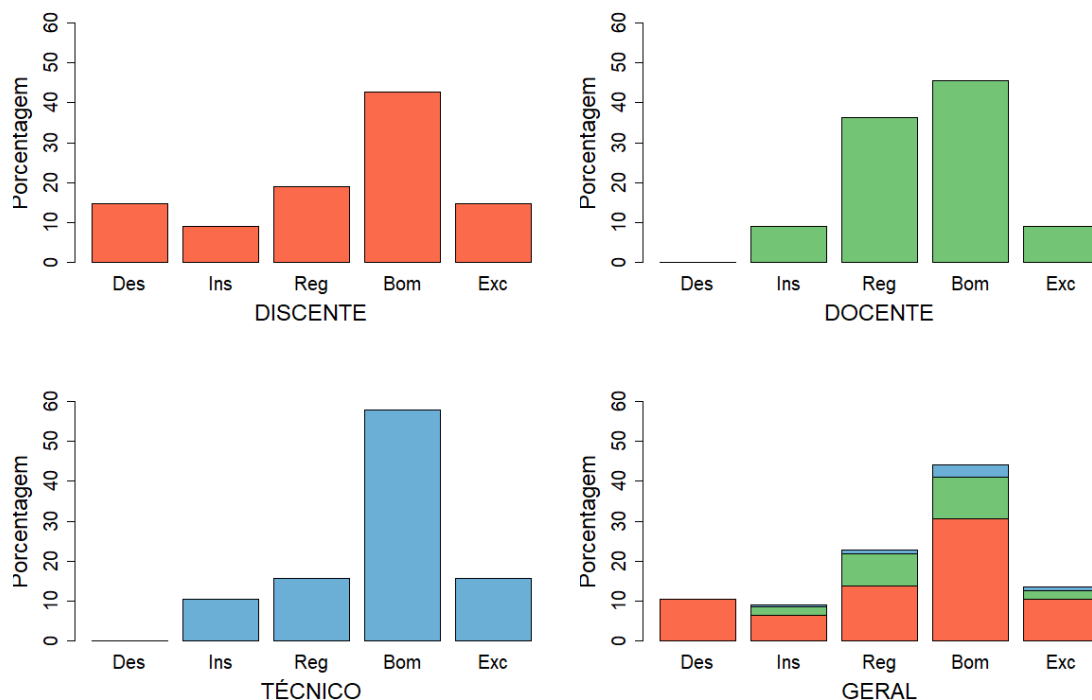
Pergunta 5 - Quanto ao auditório.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07

Pergunta nº05:	Quanto ao auditório.
DISCENTES	A maioria dos alunos classifica o auditório como “bom” (35,10% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Esse conceito também predominava em 2018. Todavia, existe também um expressivo grau de desconhecimento (1,22% em 2018 e aprox. 21% em 2022).
DOCENTES	Entre os professores prevalece o conceito “bom” (14,29% em 2018 e aprox. 21% em 2021). Em 2018 o índice “insuficiente” predominava (47,62% em 2018 e aprox. 22% em 2021).
TAES	Os TAEs majoritariamente classificam o auditório como “bom” (21,43% em 2018 e aprox. 54% em 2021). Esse resultado contrasta com o que foi observado em 2018, ano no qual prevaleceu o “insuficiente” (50% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
GERAL	De modo geral, em todas as categorias predominam percepções positivas, o que é evidenciado pelo maior percentual do índice “bom” (31,56% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Em 2018 existia um empate técnico entre os conceitos “regular” (30,90% em 2018 e aprox. 20% em 2021) e “bom”. Além disso, houve acréscimo do desconhecimento (1,33% em 2018 e aprox. 16% em 2021).
Observação:	

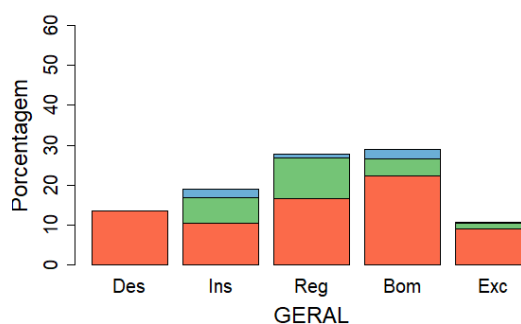
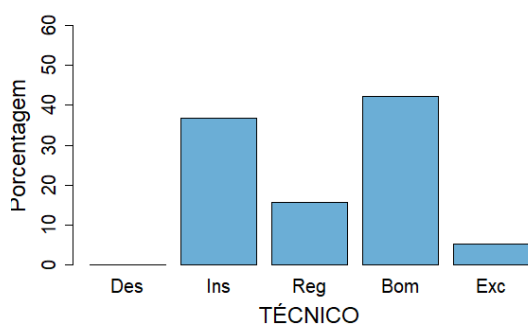
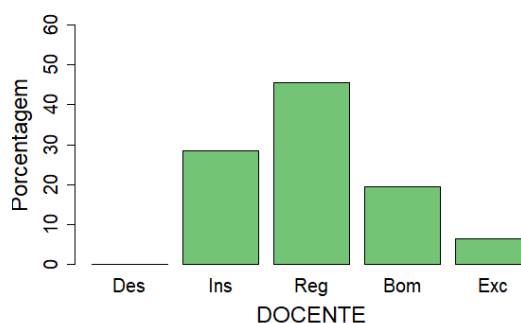
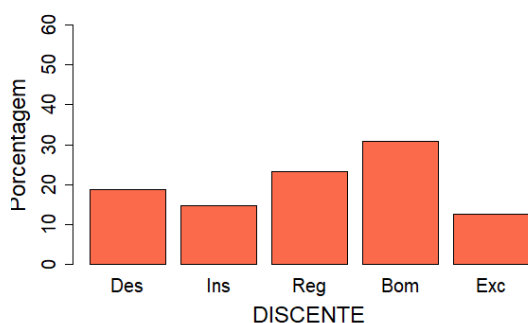
Pergunta 6 - Quanto às instalações sanitárias.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº06:	Quanto às instalações sanitárias.
DISCENTES	Entre os alunos prevalecem as percepções positivas, conforme é observado pelo maior percentual do índice “bom” (20,41% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Em 2018 imperava o índice “insuficiente” (41,63% em 2018 e aprox. 9% em 2021).
DOCENTES	A maioria dos professores apresentam dois entendimentos diferentes sobre o tema, especificamente “regular” (33,33% em 2018 e aprox. 38% em 2021) e “bom” (19,05% em 2018 e aprox. 45% em 2021). Em 2018 o conceito “insuficiente” prevalecia (38,10% em 2018 e aprox. 9% em 2021).
TAES	De forma semelhante ao observado em 2018, a maioria dos TAEs classificam as instalações sanitárias utilizando o conceito “bom” (42,86% em 2018 e aprox.

	58% em 2021). Destaca-se que houve redução do percentual “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 11% em 2021).
GERAL	O gráfico geral indica que existe um predomínio de percepções positivas sobre o tema, o que é ratificado pelo maior percentual do índice “bom” (21,23% em 2018 e aprox. 44% em 2021). Em 2018 o conceito “insuficiente” prevalecia (40,53% em 2018 e aprox. 9% em 2021)
Observação:	

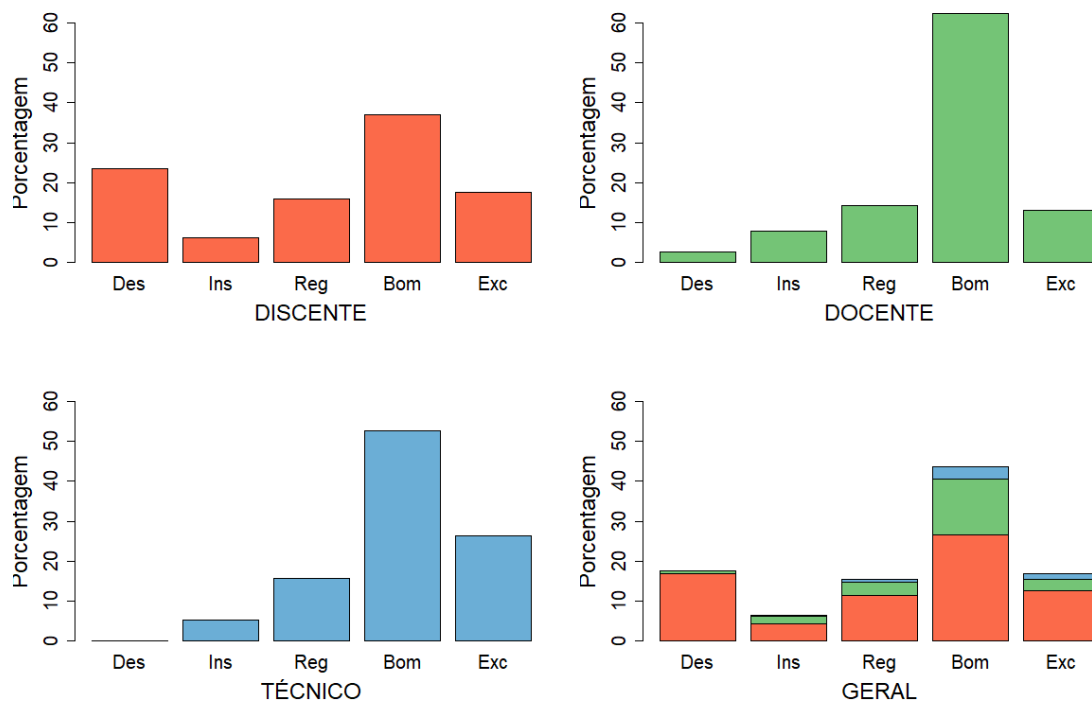
Pergunta 7 - Quanto aos espaços de convivência, lazer e alimentação.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07

Pergunta nº07:	Quanto aos espaços de convivência, lazer e alimentação.
DISCENTES	Os alunos apresentaram percepções diversas sobre o assunto, com leve predomínio do conceito “bom” (19,18% em 2018 e aprox. 32% em 2021). Em 2018 o índice majoritário era o “insuficiente” (46,53% em 2018 e aprox. 27% em 2021). Além disso, houve elevação do percentual “excelente” (2,04% em 2018 e aprox. 12% em 2021).
DOCENTES	A maioria dos docentes classifica o assunto como “regular” (28,57% em 2018 e aprox. 46% em 2021). Isso pode ser interpretado como um avanço, uma vez que em 2018 o índice “insuficiente” predominava (50% em 2018 e aprox. 29% em 2021).
TAES	Os técnicos expressam, principalmente, duas perspectivas divergentes sobre o assunto, especificamente “regular” (42,86% em 2018 e aprox. 38% em 2021) e “bom” (42,86% em 2018 e aprox. 41% em 2021). Em 2018 esses dois conceitos apareciam empatados com os maiores percentuais.
GERAL	A síntese obtida no gráfico geral permite constatar que predominam duas percepções sobre o assunto, especificamente “regular” (25,91% em 2018 e aprox. 28% em 2021) e “bom” (19,93% em 2018 e aprox. 29% em 2021). Em 2018 prevalecia o índice “insuficiente” (46,84% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
Observação:	

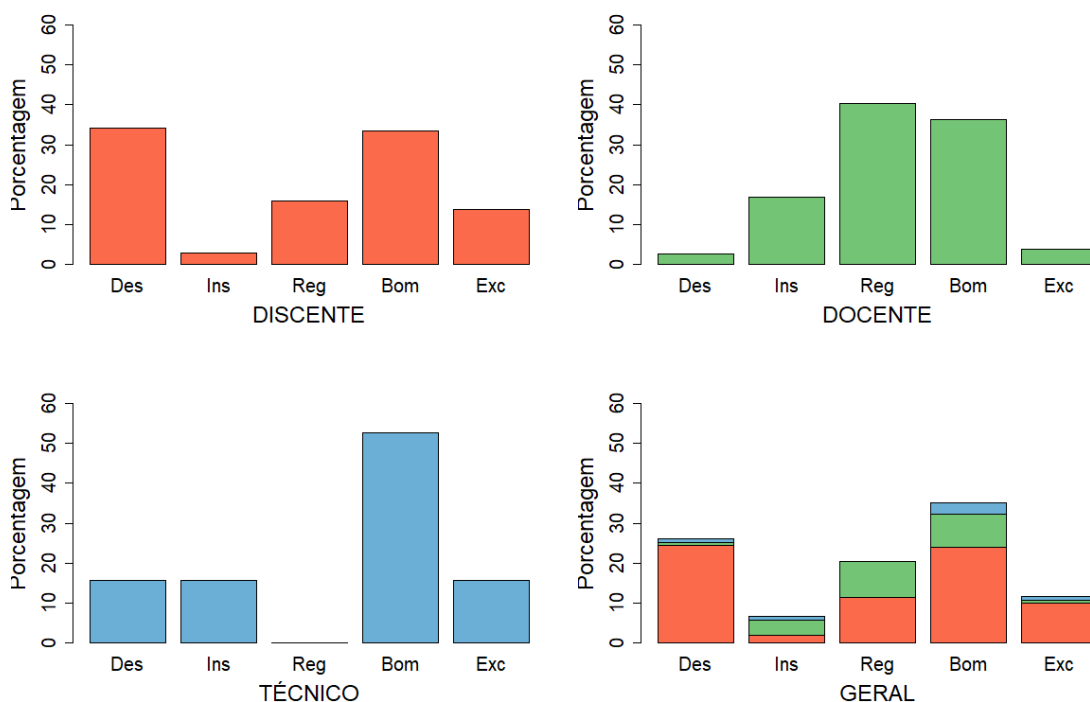
Pergunta 8 - Quanto às quadras poliesportivas.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº08:	Quanto às quadras poliesportivas.
DISCENTES	A maioria dos alunos apresenta opiniões positivas sobre o assunto, o que é evidenciado pelo maior percentual do índice “bom” (30,49% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Esse conceito também predominava em 2018. Além disso, é relevante mencionar que o desconhecimento aumentou (7,32% em 2018 e aprox. 25% em 2021).
DOCENTES	Em sintonia com o resultado de 2018, a maioria dos professores demonstram percepções positivas sobre o tema, conforme é constatado pelo maior percentual do índice “bom” (42,86% em 2018 e aprox. 62% em 2018).
TAES	A maioria dos técnicos se posiciona positivamente sobre a questão, sendo que o maior percentual corresponde ao índice “bom” (35,71% em 2018 e

	aprox. 52% em 2021). Esse índice também predominava em 2018. Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 5% em 2021), bem como elevação do conceito “excelente” (21,43% em 2018 e aprox. 28% em 2021).
GERAL	O gráfico geral reflete as percepções majoritárias de todas as categorias, sendo que o maior percentual corresponde ao conceito “bom” (32,45% em 2018 e aprox. 45% em 2021). Além disso, houve aumento do desconhecimento (6,95% em 2018 e aprox. 18% em 2021).
Observação:	

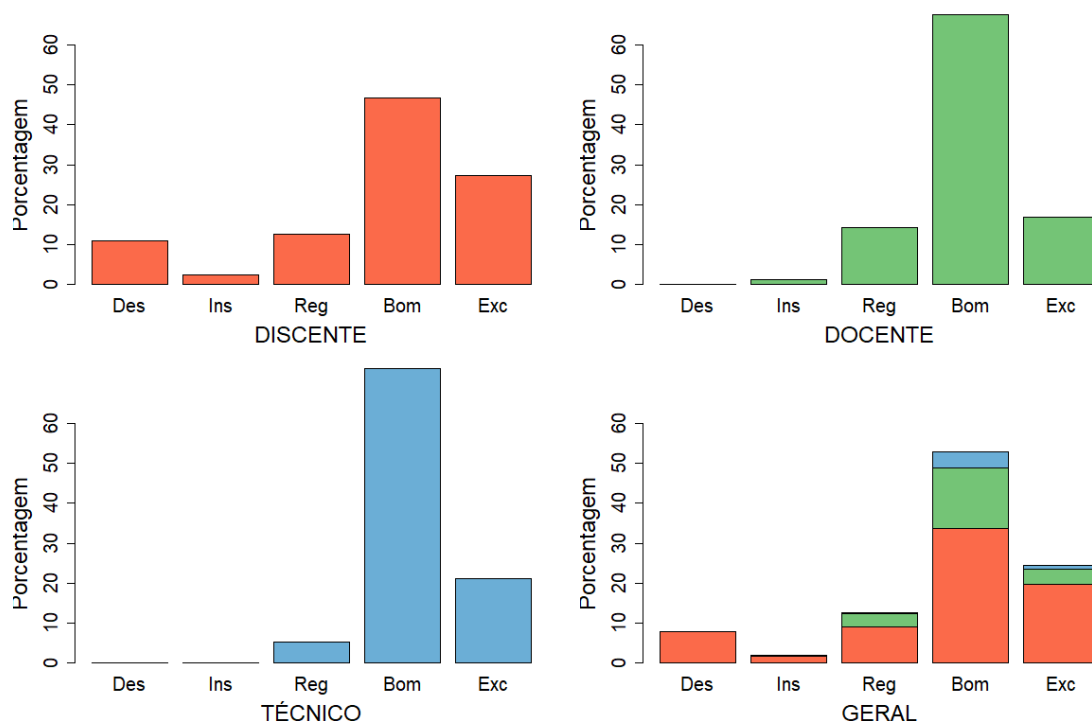
Pergunta 9 - Quanto à sala dos professores.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07

Pergunta nº09:	Quanto à sala dos professores.
DISCENTES	Os alunos manifestam duas percepções majoritárias distintas sobre o assunto, especificamente “desconheço” (16,26% em 2018 e aprox. 36% em 2021) e “bom” (34,55% em 2018 e aprox 35% em 2021). Ressalta-se a significativa redução do percentual “regular” (32,11% em 2018 e aprox. 18% em 2021). É importante lembrar que os alunos estavam em período de ensino remoto quando responderam esse questionário.
DOCENTES	Os professores expressam majoritariamente duas perspectivas diferentes sobre a temática, especificamente “regular” (28,57% em 2018 e aprox. 40% em 2021) e “bom” (38,10% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Ressalta-se que em 2018 o índice “regular” predominava.
TAES	Os técnicos apresentam, em sua maioria, opiniões positivas sobre o tema, conforme pode ser constatado pelo maior percentual do índice “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 52% em 2021). Além disso, houve expressiva redução do percentual “regular” (14,29% em 2018 e 0% em 2021). Destaca-se que em 2018 existia um empate percentual entre dois índices majoritários, especificamente “desconheço” (28,57% em 2018 e aprox. 18% em 2021) e “bom”.
GERAL	O gráfico geral revela que, ao analisar as categorias em conjunto, existe um maior percentual do índice “bom” (34,77% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Esse índice também predominava em 2018. Além disso, existe também um elevado percentual de desconhecimento (15,23% em 2018 e aprox. 28% em 2021).
Observação:	

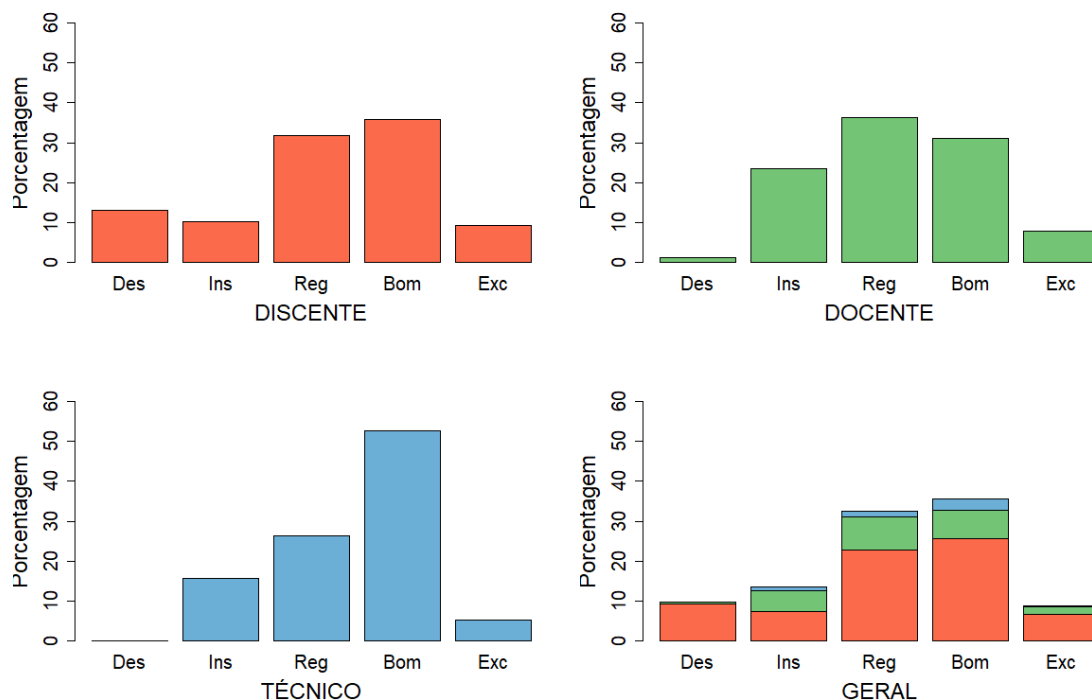
Pergunta 10 - Quanto à limpeza do campus.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº10:	Quanto à limpeza do campus.
DISCENTES	A maioria dos alunos expressam percepções positivas sobre o assunto, o que pode ser observado pelo maior percentual do índice “bom” (35,37% em 2018 e aprox. 48% em 2021). Além disso, é notória a redução dos percentuais “insuficiente” (15,04% em 2018 e aprox. 2% em 2021), “regular” (32,52% em 2018 e aprox. 12% em 2021), bem como a elevação do índice “excelente” (15,04% em 2018 e aprox. 28% em 2021).
DOCENTES	De maneira similar ao observado em 2018, o maior percentual de professores classifica o assunto como “bom” (50% em 2018 e aprox. 68% em 2021).

TAES	Uma expressiva maioria de TAEs manifesta uma opinião positiva sobre a temática, conforme podemos visualizar pelo maior percentual do índice “bom” (57,14% em 2018 e aprox. 72% em 2021). A comparação com o resultado de 2018 permite constatar que houve significativa redução do percentual “insuficiente” (21,43% em 2018 e aprox. 0% em 2021), bem como elevação do índice “excelente” (7,14% em 2018 e aprox. 22% em 2021).
GERAL	De forma análoga ao que foi observado em 2018, o gráfico geral demonstra que existe um maior quantitativo do índice “bom” (38,41% em 2018 e aprox. 55% em 2021). Além disso, houve uma relevante redução dos percentuais “insuficiente” (14,24% em 2018 e aprox. 2% em 2021) e “regular” (31,13% em 2018 e aprox. 12% em 2021), bem como elevação do índice “excelente” (14,57% em 2018 e aprox. 25% em 2021).
Observação:	

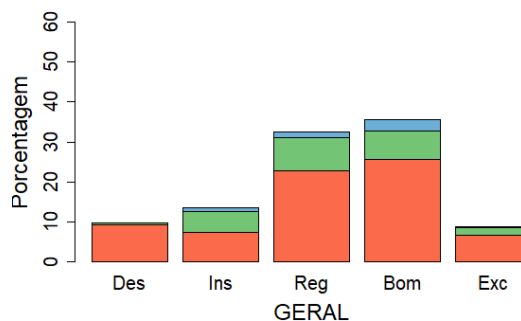
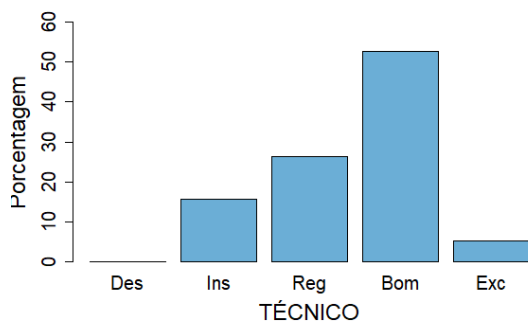
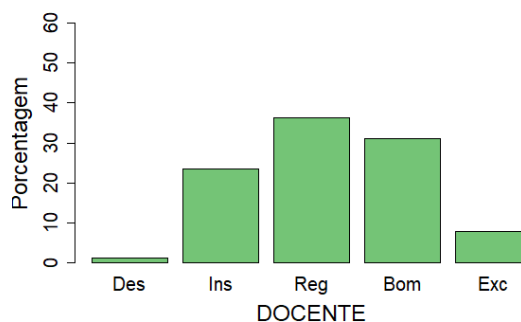
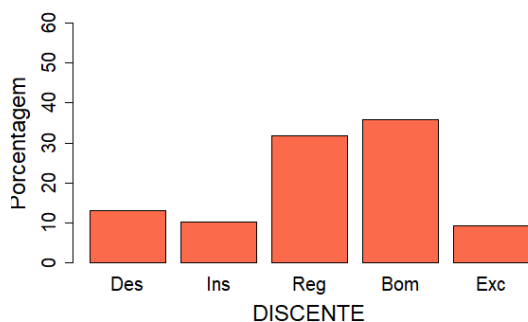
Pergunta 11 - Quanto ao acesso à internet no campus.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº11:	Quanto ao acesso à internet no campus.
DISCENTES	Os alunos manifestam duas percepções majoritárias sobre o assunto, especificamente “bom” (17,55% em 2018 e aprox. 38% em 2021) e “regular” (33,47% em 2018 e aprox. 32% em 2021). Ressalta-se que em 2018 predominava o percentual “insuficiente” (39,59% em 2018 e aprox. 10% em 2021).
DOCENTES	Os docentes apresentam três perspectivas majoritárias distintas, respectivamente “regular” (33,33% em 2018 e aprox. 38% em 2021), “bom” (19,05% em 2018 e aprox. 31% em 2021) e “insuficiente” (47,62% em 2018 e aprox. 35% em 2021). É importante mencionar que no ano de 2018 predominava o índice “insuficiente”.
TAES	Dentre as três categorias, os TAEs apresentam percepções mais positivas sobre o assunto, o que é

	observado pelo maior percentual do índice “bom” (35,71% em 2018 e aprox.52% em 2021). Destaca-se que em 2018 predominava o percentual “regular” (50% em 2018 e aprox. 28% em 2021).
GERAL	Os dados gerais revelam duas percepções majoritárias sobre a temática, especificamente “bom” (18,60% em 2018 e aprox. 37% em 2021) e “regular” (34,22% em 2018 e aprox. 32% em 2021). É válido mencionar que no ano de 2018 o maior percentual correspondia ao índice “insuficiente” (39,53% em 2018 e aprox. 14% em 2021).
Observação:	

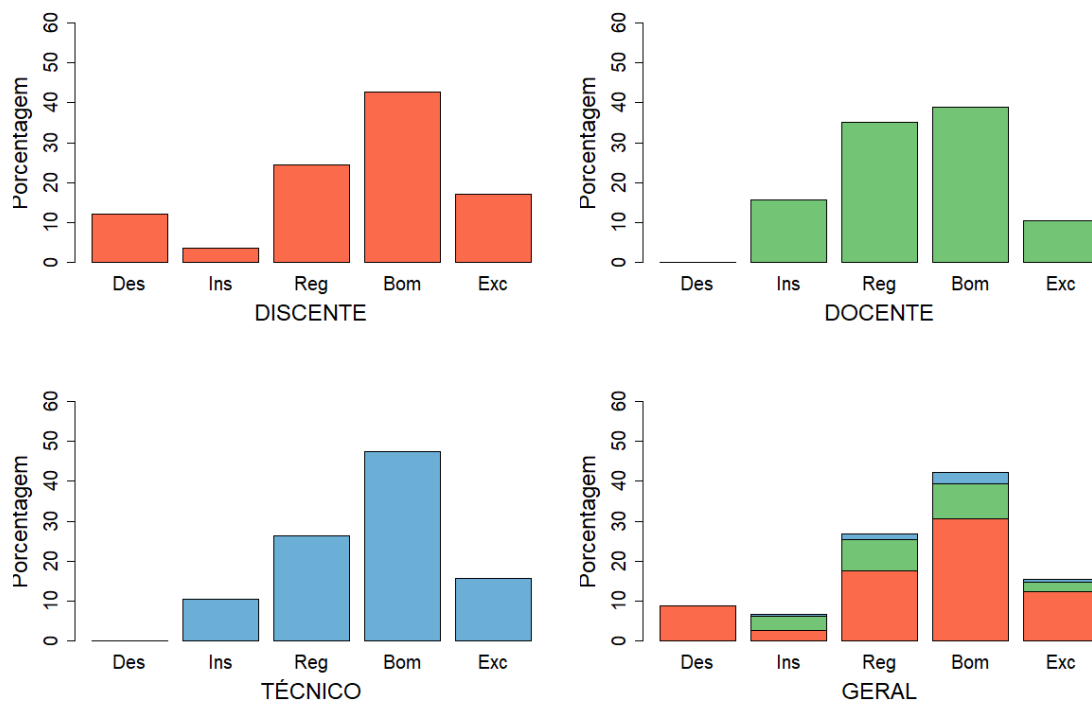
Pergunta 12 - Quanto ao serviço de manutenção do campus (pintura, infiltrações, instalação elétrica).



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07

Pergunta nº12:	Quanto ao serviço de manutenção do campus (pintura, infiltrações, instalação elétrica).
DISCENTES	Um maior percentual de alunos utiliza o conceito “bom” para classificar os serviços de manutenção (20,82% em 2018 e aprox. 38% em 2021). Em 2018 predominavam os posicionamentos neutros, os quais podem ser constatados pela utilização do termo “regular” (41,22% em 2018 e aprox. 33% em 2021).
DOCENTES	A maioria percentual de docentes externa opiniões neutras sobre o assunto, conforme é observado pelo índice “regular” (38,10% em 2018 e aprox. 38% em 2021). É importante mencionar que em 2018 predominava o índice “bom” (40,48% em 2018 e aprox. 32% em 2021). Além disso, é perceptível a elevação do percentual “excelente” (0% em 2018 e aprox. 8% em 2021).
TAES	De maneira similar ao que foi observado em 2018, um maior percentual de técnicos conceitua o assunto como “bom” (42,86% em 2018 e aprox. 52% em 2021). Além disso, houve redução do percentual “insuficiente” (28,57% em 2018 e aprox. 18% em 2021).
GERAL	O gráfico geral externa dois posicionamentos majoritários sobre o assunto, especificamente “bom” (24,58% em 2018 e aprox. 36% em 2021) e “regular” (39,87% em 2018 e aprox. 32% em 2021). Ressalta-se que em 2018 o índice “regular” predominava.
Observação:	Essa pergunta sofreu uma pequena modificação com caráter explicativo. Em 2018 a pergunta possuía a seguinte redação: “Quanto ao serviço de manutenção do campus”.

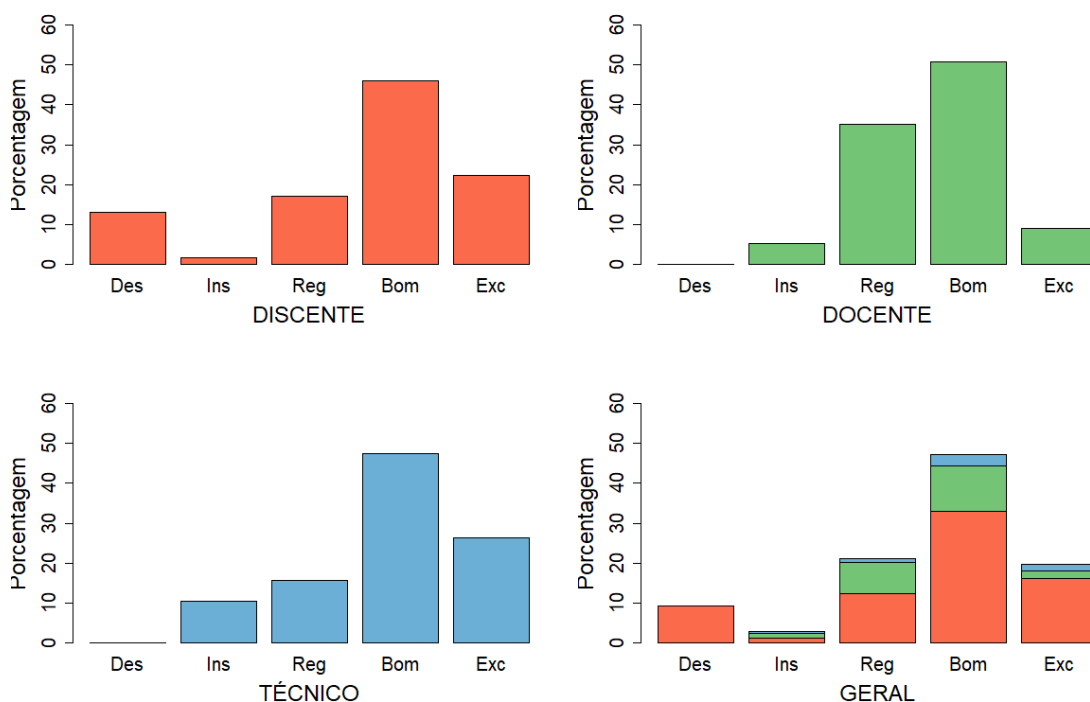
Pergunta 13 - Quanto à iluminação e ventilação do campus.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº13:	Quanto à iluminação e ventilação do campus.
DISCENTE	Os discentes apresentam um posicionamento majoritariamente positivo sobre a questão, como pode ser comprovado pelo elevado percentual do índice “bom” (aproximadamente 40% em 2021 contra 33,20% em 2018). É importante destacar que em 2018 a opção “regular” era o índice predominante (35,66% em 2018 e aprox. 25% em 2021).
DOCENTE	Em sua maioria, os docentes apresentam dois posicionamentos majoritários, especificamente “regular” e “bom”, os quais apresentam praticamente o mesmo percentual, com pequena vantagem para o índice “bom”. Destaca-se que em 2018 o percentual do índice “bom” era preponderante.

TAE	Os técnicos manifestam perspectivas similares ao evidenciado pelo questionário de 2018, com avaliações majoritariamente positivas sobre o assunto, sendo que o índice “bom” permaneceu próximo ao percentual de 50%.
GERAL	O gráfico geral expressa uma visão predominantemente positiva sobre o assunto, em contraponto ao observado em 2018, onde o gráfico geral apresentava dois posicionamentos majoritários, especificamente “regular” e “bom”.
Observação:	

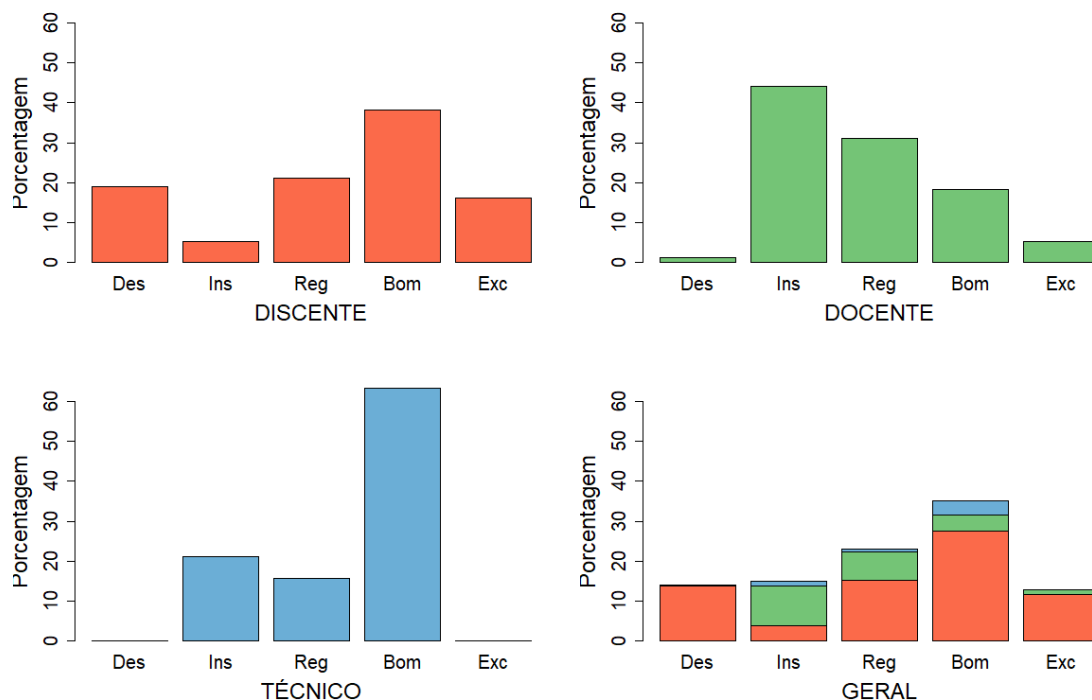
Pergunta 14 - Quanto à climatização das salas de aula.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07

Pergunta nº14:	Quanto à climatização das salas de aula.
DISCENTES	Os alunos manifestam perspectivas predominantemente positivas sobre o assunto, em contraponto ao observado em 2018, quando existia uma empate técnico entre os índices “regular” e “bom”.
DOCENTES	Os docentes apresentam pontos de vistas majoritariamente positivos, com destaque para a elevação do índice de bom (45,24% em 2018 e aprox. 50% em 2021)
TAES	Em comparação com o questionário de 2018, observa-se que os TAEs continuam a expressar posicionamentos positivos sobre o assunto, com predominância do índice “bom”.
GERAL	O gráfico geral reflete as perspectivas predominantemente positivas apresentadas por todas as categorias. É importante destacar o expressivo aumento do percentual “bom” (36,75% em 2018 e aprox. 50% em 2021).
Observação:	.

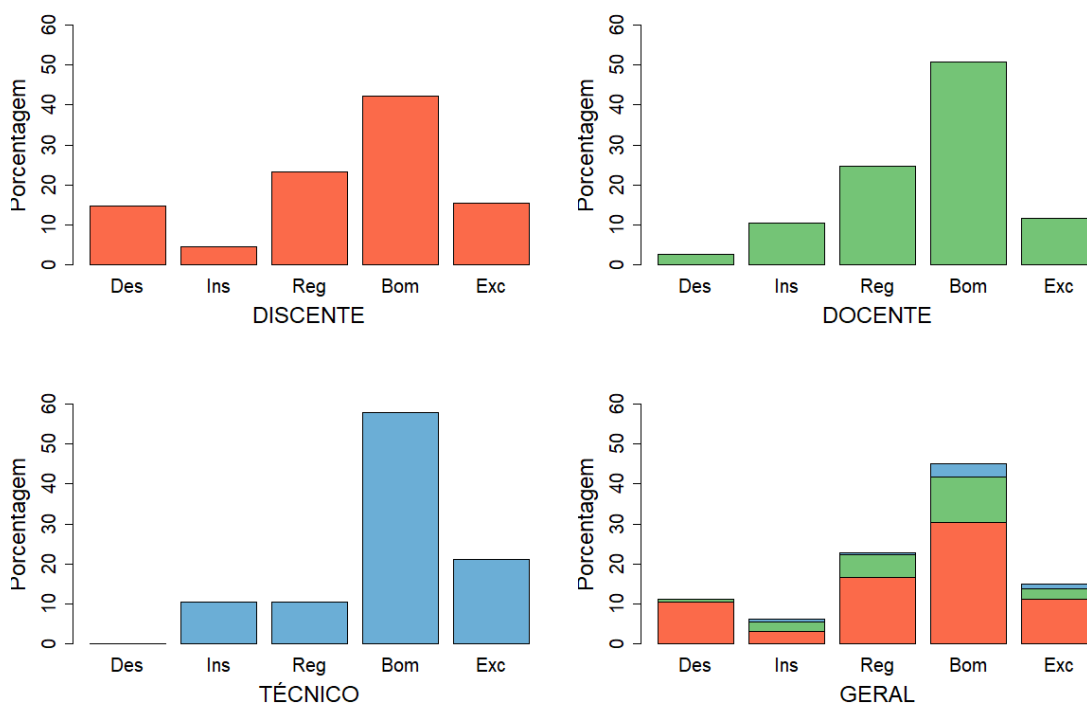
Pergunta 15 - Quanto à acústica das salas de aula.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº15:	Quanto à acústica das salas de aula.
DISCENTE	A comparação com o resultado de 2018 permite concluir que houve melhora nos índices positivos, especificamente “bom” (29,67% em 2018 e aprox. 37% em 2021) e excelente (6,50% em 2018 e aprox. 12% em 2021). É importante destacar também a elevação do índice de desconhecimento (3,66% em 2018 e aprox. 19% em 2021).
DOCENTE	Os docentes manifestam um posicionamento similar ao observado em 2018, com predominância do índice “insuficiente”. Todavia, merece destaque a redução desse índice (54,76% em 2018 e aprox. 45% em 2021).
TAE	Os técnicos manifestam perspectivas majoritariamente positivas sobre o assunto, com significativa predominância do percentual “bom” (21,43% em 2018

	e aprox. 60% em 2021) . Destaca-se que em 2018 predominavam os percentuais “insuficiente” e “regular”,
GERAL	O gráfico geral reflete os posicionamentos majoritariamente positivos, apresentados por discentes e TAEs. Ressalta-se que em 2018 o gráfico geral apresentava empate técnico entre os índices “insuficiente” e "regular".
Observação:	

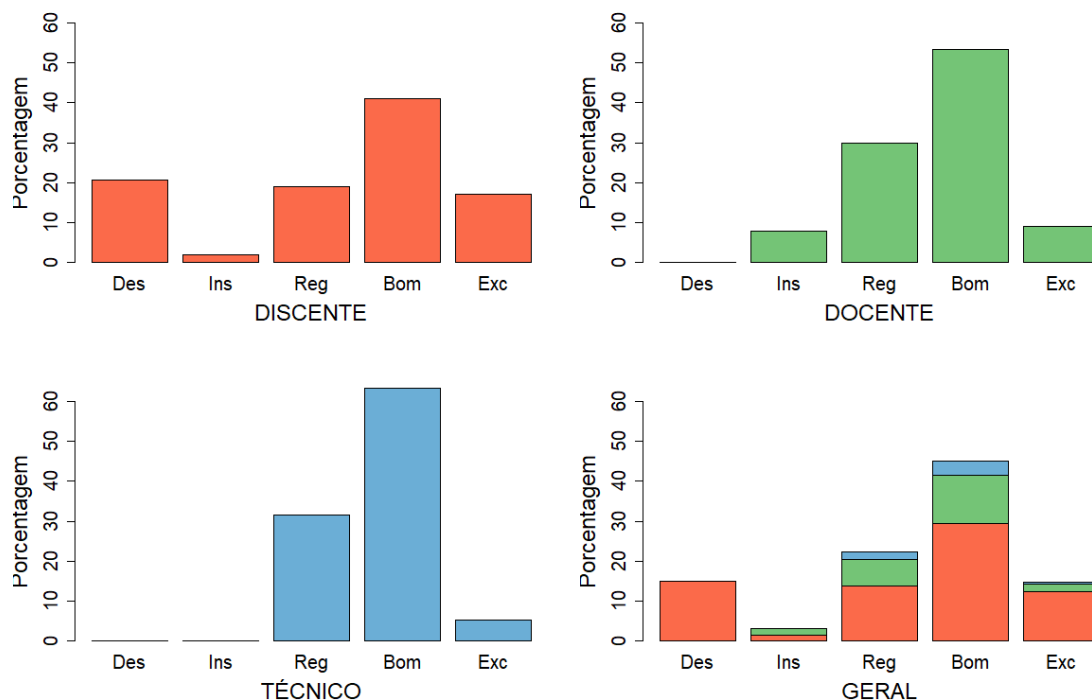
Pergunta 16 - Quanto à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº16:	Quanto à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial.

DISCENTE	Os discentes expressam perspectivas majoritariamente positivas com predominância do percentual “bom” (35,51% em 2018 e aprox. 42% em 2021). A comparação com os gráficos de 2018 evidencia também uma redução do percentual de regular (34,29% em 2018 e aprox. 24% em 2021) e insuficiente (20,82% em 2018 e aprox. 4% em 2021). Todavia, houve acréscimo do índice de desconhecimento (3,27% em 2018 e aprox. 14% em 2021).
DOCENTE	Os docentes apresentam perspectivas predominantemente positivas sobre o assunto, com destaque para o elevado índice de “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 50% em 2021). É importante ressaltar que em 2018 o índice majoritário era o “regular”.
TAE	Em sua maioria, os TAEs classificam o assunto como “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 55% em 2021). Destaca-se que em 2018 o índice majoritário era o “insuficiente”.
GERAL	O gráfico geral demonstra a predominância de perspectivas positivas sobre o assunto. Ressalta-se que em 2018 houve um empate técnico entre os índices “regular” e “bom”.
Observação:	

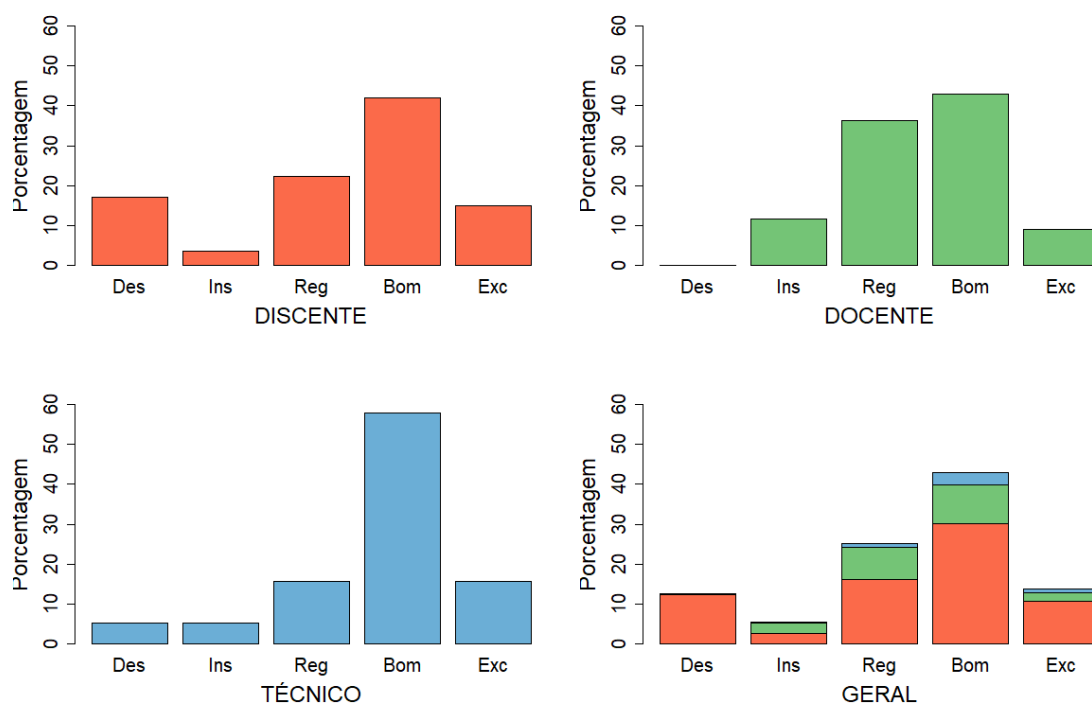
Pergunta 17 - Quanto ao mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos do campus.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº17:	Quanto ao mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos do campus.
DISCENTE	De modo geral os discentes classificam o assunto como “bom”, todavia merece destaque o elevado percentual de desconhecimento.
DOCENTE	Em similaridade ao observado em 2018, os docentes manifestam posicionamentos majoritariamente positivos sobre o assunto com predominância do índice “bom”.
TAE	O posicionamento predominante positivo dos TAEs, evidenciado pelo elevado percentual de “bom”, contrasta com o que foi observado em 2018, quando houve predominância do índice “regular”.

GERAL	O gráfico geral reforça o posicionamento majoritariamente positivo apresentado por todos os segmentos.
Observação:	

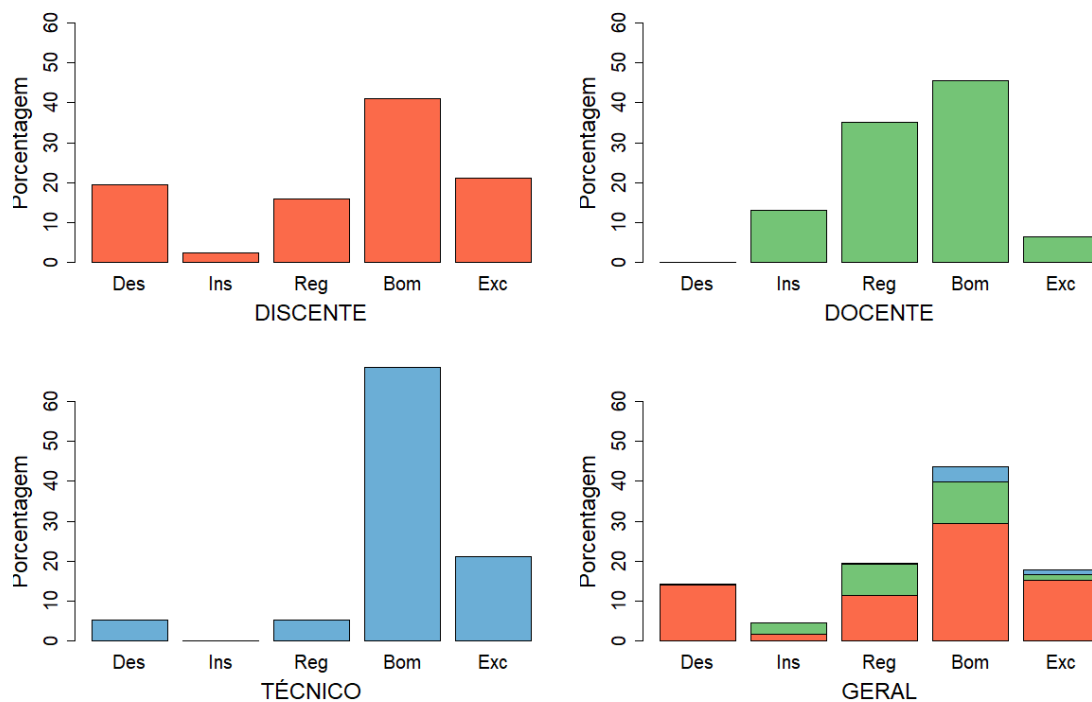
Pergunta 18 - Quanto aos mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº18:	Quanto aos mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula.
DISCENTES	Os discentes manifestam perspectivas predominantemente positivas, as quais são

	evidenciadas pelo maior percentual do índice “bom” (29,39% em 2018 e aprox. 40% em 2021) e “excelente” (8,16% em 2018 e aprox. 15% em 2021). Destaca-se que em 2018 predominava o percentual “regular”.
DOCENTES	De modo geral, existe um maior percentual do índice “bom” (33,33% em 2018 e aprox. 40% em 2021), todavia, merece destaque o elevado percentual de “regular” (38,10% em 2018 e aprox. 36% em 2021). Ressalta-se que em 2018 predominava o percentual “regular”.
TAES	Dentre os três segmentos os TAEs expressam perspectivas mais positivas sobre o assunto, o que pode ser evidenciado pelo elevado índice “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 57% em 2021). É importante destacar que em 2018 existia um empate entre três índices majoritários: “insuficiente”, “regular” e “bom”.
GERAL	Os dados gerais refletem os posicionamentos majoritariamente positivos sobre o assunto, com destaque para o índice “bom” (29,90% em 2018 e aprox. 40% em 2021). Ressalta-se que em 2018 predominava o percentual “regular”.
Observação:	

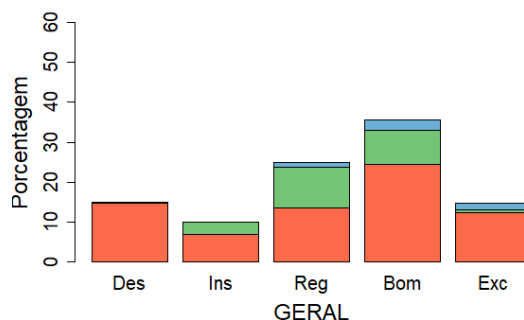
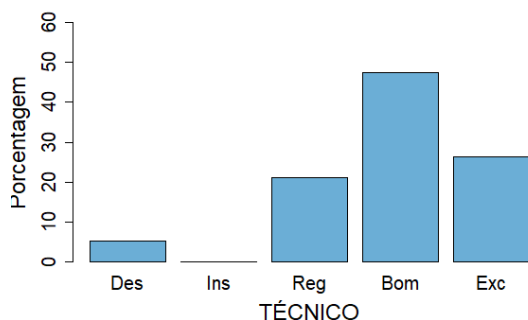
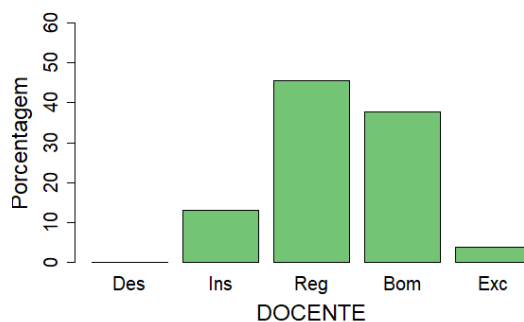
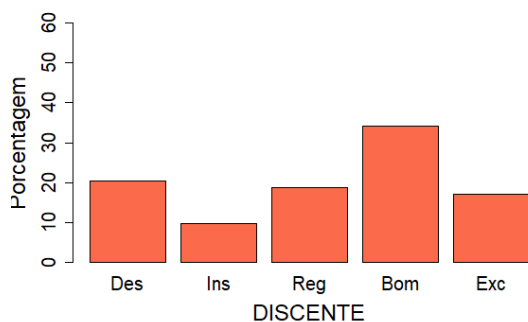
Pergunta 19 - Quanto ao acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº19:	Quanto ao acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada.
DISCENTES	Os alunos manifestam perspectivas predominantemente positivas, sendo que o índice majoritário é o “bom” (33,33% em 2018 e aprox. 40% em 2021). Merece destaque a elevação do percentual “desconheço” (2,85 % em 2018 e aprox. 20% em 2021). Além disso, houve significativa redução do percentual “insuficiente” (23,58% em 2018 e aprox. 2% em 2021)
DOCENTES	Os docentes demonstram perspectivas positivas sobre o assunto, as quais são evidenciadas pelo percentual majoritário do índice “bom” (35,71% em 2018 e aprox. 45% em 2021). Destaca-se que em 2018 existia um empate entre dois percentuais majoritários, especificamente “insuficiente” e “bom”.

TAEs	Dentre os três segmentos, os TAEs são os que mais expressam perspectivas positivas sobre o assunto, conforme pode ser observado pelo elevado índice “bom” (35,71% em 2018 e aprox. 65% em 2021). De maneira similar aos docentes, em 2018 os TAEs manifestaram dois posicionamentos majoritários, especificamente “regular” e “bom”.
GERAL	O gráfico geral demonstra concepções majoritariamente positivas sobre o assunto, com predominância do índice “bom” (33,77% em 2018 e aprox. 42% em 2021). Merece destaque a significativa redução do percentual “insuficiente” (25,83% em 2018 e aprox. 4% em 2021).
Observação:	

Pergunta 20 - Quanto à quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca.



Análise do Gráfico por Categoria – DIMENSÃO 07	
Pergunta nº20:	Quanto à quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca.
DISCENTES	Os alunos apresentam concepções predominantemente positivas, como pode ser observado pelo percentual majoritário do índice “bom” (26,23% em 2018 e aprox. 32% em 2021). Merece destaque a elevação do percentual de desconhecimento (2,05% em 2018 e aprox. 20% em 2021). Ressalta-se, também, que em 2018 predominava o percentual “regular”.
DOCENTES	Em sua maioria os docentes expressam perspectivas neutras sobre o assunto, o que pode ser evidenciado pelo índice majoritário do percentual “regular” (33,33% em 2018 e aprox.45% em 2021). É importante destacar que em 2018 o índice de maior percentual era o “insuficiente”.
TAEs	Os TAEs manifestam posicionamentos majoritariamente positivos sobre o assunto, como pode ser observado pela predominância do percentual “bom” (28,57% em 2018 e aprox. 48% em 2021). De modo semelhante aos docentes, em 2018 predominava o percentual “insuficiente”.
GERAL	O gráfico geral expressa concepções predominantemente positivas sobre o assunto, sendo que o índice majoritário é o “bom” (26,33% em 2018 e aprox.34% em 2021). Destaca-se que em 2018 os índices “insuficiente” e “regular” apresentavam os maiores percentuais.
Observação:	.

Pergunta 21 - Quanto ao acesso a espaços individuais e coletivos de estudo na biblioteca.